DIRECTOR: M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.146

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

COMO CONSEQUENCIA DO MAL ESTAR REINANTE NA ALLEMANHA, HOUVE HONTEM GRAVES ACONTECIMENTOS EM MUNICH E BERLIM

NAS PROXIMIDADES DA CAPITAL DO REICH, FOI ASSASSINADO, AO SER PRESO, O GENERAL VON SCHLEICHER, MORRENDO TAMBEM, NA MESMA OCCASIÃO, SUA ESPOSA

Segundo informações divulgadas em Londres, o general Goering, presidente do Conselho da Prussia, teria declarado que todos quantos resistiram ao governo haviam sido mortos

Munich, 30 (Havas) — O departamento official de imprensa do Partido Nazista publicou estas declarações: "Ha varios mezes, elementos isolados vinham tentando fomentar a opposição entre as tropas de assalto e o Estado. A suspeita de que as tentativas partiam de certo grupo de individuos com orientação determinada teve confirmação cada vez mais accentuada. O chefe do estado maior das tropas nazistas capitão Rohem, que gozava de toda a confiança do "Fuehrer" não procurou oppôr-se a essas tendencias, sem duvida alguma, as favoreceu. Suas infelizes tendencias que eram bem conhecidas, influiram de modo tão deploravel sobre a situação que o "Fuehrer" se encontrára em face de um grave caso de consciencia. O sr. Roehm tinha estado em relações com o general von Schleicher, o que revelou ao "Fuehrer" por intermedio de uma personalidade obscura, mas muito conhecida. Essas negociações foram sabidas por uma potencia estrangeira, que é pela representação diplomatica dessa potencia, o que tornou necessario intervir tanto do ponto de vista do partido quanto do ponto de vista do Estado. A's duas horas da madrugada o "Fuehrer" chegou de avião a Munich e ordenou a degradação e a prisão immediata dos chefes mais compromettidos. Ao serem effectuadas as prisões, houve scenas penosas do ponto de vista moral e quando já não havia lugar para piedade. Certo numero dos chefes das secções de assalto estavam acompanhados de rapazes de maus costumes, um delles foi detido em situação equivoca. O "Fuehrer" ordenou que se agisse impiedosamente contra esse abcesso pestilencial. Declarou que no futuro não queria mais tolerar que milhões de homens respeitaveis fossem compromettidos por alguns sêres atacados de paixões doentias".

O "Fuehrer" deu ordem ao ministro-presidente da Prussia, sr. Goering, para que realizasse em Berlim acção analoga e eliminasse em particular os alliados reaccionarios do complot politico.

O communicado accrescenta que o sr. Hitler pronunciou perante os chefes de Munich um discurso no qual se referiu á sua fidelidade ás secções de assalto e ao Estado e annunciou ao mesmo tempo a resolução de eliminar implacavelmente todos os elementos anti-sociaes e indisciplinados. Accrescentou que tinha sempre protegido o chefe do estado maior Rohem contra os mais violentos ataques mas que os acontecimentos o obrigavam a pôr de lado os seus sentimentos pessoaes para assegurar o bem do Estado e o movimento nacional-socialista e para abafar no nascedouro toda tentativa de propaganda em favor da nova revolução.

A dissolução dos nazistas de Francfort

Berlim, 30 (Havas) — Telegrapham de Francfort: "O grupo da Associação Nazista dos Antigos Combatentes (ex-Stahleim) de Mainz-Castel foi dissolvido e interdictado pelo seguinte motivo: um membro da antiga Stahleim que passára para a reserva de S. A. foi maltratado e gravemente ferido a golpes de garrafa por um antigo camarada, que foi preso. As autoridades fazem recair toda a responsabilidade sobre os chefes, que teriam deixado desenvolver-se o espirito de hostilidade á S. A."

Foi substituido o chefe do estado-maior das tropas de assalto

Berlim, 30 (Havas) — O D. N. B. annuncia que o capitão Roehm, chefe do estado maior das tropas de assalto e ministro sem pasta do Reich, foi suspenso de suas funcções e que o sr. Hitler nomeou para substituil-o o sr. Lutze, chefe que gozava de toda a confiança do "Fuehrer".

O sr. Lutze, chefe superior do grupo da S. A. foi nomeado chefe do estado maior, em substituição ao capitão Roehm.

O Tiergarten occupado pela policia

Vienna, 30 (Havas) — Noticias de fonte particular procedentes de Berlim annunciam que o quarteirão do Tiergarten onde se acham situados o palacio da chancellaria do Reich, o palacio presidencial e a maior parte dos ministerios está occupado pela policia do general Goering. Tinham sido estabelecidos fortes cordões de forças. Falava-se numa revolta das tropas de assalto, que teria a sua origem em Munich.

Confirma-se a morte do general von Schleicher

Berlim, 30 (Havas) — A' ultima hora confirma-se a noticia de que tinha sido assassinado o general Schleicher, ex-presidente do Conselho e ex-ministro da Reichswehr.

Onde foi morto o general von Schleicher

Berlim, 30 (Havas) — O general von Schleicher, ex-chanceller do Reich, foi morto ao ser preso num sanatorio da circumvizinhança desta capital. Os guardas de assalto encarregados de prendel-o abateram-no quando offerecia resistencia.

O governo do Reich está senhor da situação

Londres, 30 (Havas) — A embaixada da Allemanha nesta capital declara que o governo do Reich está senhor da situação.

"Todos os que nos resistiram foram mortos"

Londres, 30 (Havas) — Communicam de Berlim á Agencia Reuter que o presidente do Conselho e ministro do Interior da Prussia, general Goering, declarou textualmente: "Todos os que nos resistiram foram mortos".

Um communicado do sr. Hitler

Munich, 30 (Havas) — O departamento de imprensa do partido nazista acaba de annunciar a seguinte decisão do "Fuehrer", chefe supremo do partido e das tropas de assalto:

"Em data de hoje, exonerei o meu chefe de estado maior Roehm e o exclui do partido e das tropas de assalto. Nomeei o chefe superior de grupo Lutze para o cargo de chefe de estado maior. Os chefes das tropas de assalto e os guardas de assalto que infringirem as ordens do novo chefe Lutze serão excluidos do partido e até mesmo presos e julgados."

Capitão Roehm, chefe das tropas de assalto nazistas, que foi demittido e preso

Na Unter-den-Linden e no Tiergarten

Londres, 30 (Havas) — Informações procedentes de Berlim annunciam que no centro da capital allemã não se nota nada de anormal. Na Unter-den-Linden e nas immediações do Tiergarten a situação era, porém, diversa. A todo momento passavam com rumo desconhecido caminhões cheios de soldados com os fuzis a tiracollo. A' entrada da Tiergartenstrasse um cordão de policiaes armados impedia o avanço dos curiosos. Destacamentos da policia entregavam-se a activas buscas em todos os predios situados na secção interdicta.

Um telegramma de Munich que chega a Londres

Londres, 30 (Havas) — Telegrapham de Munich á Agencia Reuter: "Ao que parece, nada de anormal se verificou que possa justificar as medidas de precaução tomadas em Berlim nas proximidades dos edificios do governo. Ao que se sabe até agora, não parece ter sido descoberto nenhum complot contra o actual regimen. O unico acontecimento recente de importancia foi a condemnação á morte de quatro membros das tropas de assalto accusados de cumplicidade num incidente occorrido no mez passado durante o qual foram dados tiros contra a residencia de um magistrado de Munich."

Parece que o capitão Roehm era o unico visado

Berlim, 30 (Havas) — A impressão que parece dominar em relação aos graves acontecimentos de hoje é que toda a acção emprehendida pelo governo visa particularmente o capitão Roehm, chefe do estado maior das tropas nazistas. Continuam a circular os boatos mais desencontrados, entre os quaes o de que não tinha sido consultado o presidente Hindenburg, que se acha actualmente em Neudeck.

São interrompidos os serviços telephonicos entre a Allemanha e a Inglaterra

Londres, 30 (Havas) — Foram provisoriamente interrompidos os serviços telephonicos entre a Grã Bretanha e a Allemanha.

As estações ferroviarias de Berlim occupadas

Berlim, 30 (Havas) — Importantes destacamentos da policia occuparam as estações ferroviarias de Berlim. Ao que se annuncia, foram presas varias personalidades de destaque.

Informações particulares que chegam a Vienna

Vienna, 30 (Havas) — Informações particulares recebidas de Berlim annunciam que o chanceller Hitler descobriu que um grupo das tropas de assalto reuniu-se em sessão secreta para desencadear a segunda revolução nazista. O chanceller mandou immediatamente prender todos os elementos que haviam participado dessa reunião e determinou ao sr. Goering levar a effeito desde logo uma vasta diligencia em Berlim e em toda a Allemanha do norte no sentido de reprimir quaesquer actividades subversivas.

Outra informação particular, recebida de Munich, adeantava que milicianos das tropas nazistas estavam em marcha para o interior.

A França reforça a vigilancia da fronteira

Strasburgo, 30 (Havas) — Em consequencia dos acontecimentos que se desenrolam na Allemanha, o serviço de vigilancia da fronteira foi redobrado. A direcção do serviço está sendo pessoalmente exercida pelos seus proprios chefes.

Tambem foi morta a senhora do general von Schleicher

Berlim, 30 (Havas) — Por occasião da prisão e morte do general von Schleicher sua esposa foi egualmente morta.

Chamado ás pressas para a cabeceira de von Hindenburg

Berlim, 30 (Havas) — Nos meios diplomaticos desta capital circulam rumores de que o famoso cirurgião, professor Sauerbruch foi chamado com urgencia para junto do presidente Hindenburg, que se acha actualmente em Neudeck.

Consta que o dr. Sauerbruch já está a caminho daquella localidade.

A prisão do capitão Roehm

Berlim, 30 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que foi preso o capitão Roehm, chefe do estado maior das tropas de assalto.

Essa noticia ainda não está confirmada.

Novo esclarecimento do general Goering

Berlim, 30 (Havas) — "Os pobres milicianos foram desviados do seu dever, collocados de promptidão e armados sem que soubessem porque" — declarou o general Goering aos representantes da imprensa allemã. E accrescentou:

"Disseram-lhes: "contra a reacção", mas a verdade é que marchavam com ella. O mais abjecto foi que a direcção suprema das milicias hitlerianas agitou o fantasma da segunda revolução contra a reacção. O principal intermediario foi o general e antigo chanceller von Schleicher, que servia de agente de ligação entre Roehm, uma potencia estrangeira e personalidades decaidas e sempre descontentes. Fiz meu dever castigando os descontentes. O general von Schleicher devia ser preso, mas tentou no momento de sua detenção atacar aquelles que o iam prender. Em consequencia disso perdeu a vida."

Goering affirmou que a ordem reina no paiz e que o golpe fôra desfechado contra os rebeldes e todos os descontentes.

"Uma coisa é certa — disse finalmente — o estado nacional-socialista permanece acima de tudo. E' preciso que o povo saiba que nós tomamos a sério o nosso principio: fazer tudo pelo povo."

Foram fuzilados varios chefes de grupos

Munich, 30 (Havas) — Os seguintes chefes dos "Obbergruppen", posto que corresponde ao de general de divisão: Schneidhuber, de Munich; Haines, prefeito de Breslau; Ernst, chefe da milicia de Berlim, e Brandenburgo; Schmidt, de Munich; Hayn e von Heydebreck, da Pomerania e o conde Spreti, foram fuzilados.

A morte do capitão Roehm é attribuida a suicidio.

O sr. Hitler regressa a Berlim

Berlim, 30 (Havas) — O chanceller Hitler chegou, de avião, vindo de Munich, acompanhado do sr. Goebbels, ministro da Propaganda. Este membro do governo fôra hontem a Godestrog, a chamado do chanceller.

Um communicado distribuido á tarde precisa que o "Fuehrer" e o sr. Goebbels não se separam um momento sequer desde hontem.

O chanceller foi saudado á descida do avião pelo general Goering e Himler, chefe das secções de Protecção, pelo chefe da policia politica e representantes da maior parte dos Estados allemães.

As novas directrizes das tropas de assalto

Berlim, 30 (Havas) — O chanceller Adolf Hitler, chefe supremo das milicias hitlerianas, deu ao sr. Lutze, novo chefe do estado-maior, directrizes que devem ser seguidas no desempenho das suas funcções:

A ordem contém as seguintes instrucções:

"1) Exijo dos chefes das secções de assalto "Sturmabteilung" bem como dos milicianos obediencia cega e disciplina sem restricções;

2) Exijo conducta exemplar dos chefes das secções das tropas de assalto;

3) Ordeno que as tropas de assalto e os chefes politicos cuja conducta não seja irreprehensivel sejam excluidos do partido e da milicia;

4) Exijo que os chefes das secções de assalto sejam modelo de simplicidade.

Não desejo que offereçam jantares sumptuosos nem tomem parte em festins de tal natureza.

Prohibo egualmente que os fundos pertencentes ao partido, ás secções de assalto ou a qualquer caixa publica sejam empregados na organização de banquetes ou de outras festividades.

Ordeno que o quartel general do estado-maior das secções de assalto de Berlim, installado luxuosamente e no qual se gastavam até 30.000 marcos por mez em banquetes sumptuosos, seja dissolvido.

Prohibo que os chefes das secções de assalto organizem pretensos banquetes diplomaticos:

5) Desejo que os chefes das secções de assalto não se façam transportar para serviço em automoveis de luxo;

6) Os chefes das secções de assalto e os chefes politicos que se embriaguem em publico, são indignos de chefiar o povo;

7) Espero de todos os chefes que collaborem no sentido de manter ás milicias o seu caracter de instituição digna e sã.

Quero que toda e qualquer mãe possa confiar o seu filho ás secções de assalto, ao partido ou ás mocidades hitleristas sem receio de que seja corrompido moralmente ou quanto aos costumes.

Quero que todos os chefes das secções de assalto estejam attentos para que os delictos previstos no artigo 175 do codigo penal sobre a homosexualidade sejam punidos de exclusão do partido e das secções do assalto.

Quero que os chefes das secções de assalto sejam homens e não ridiculos macacos:

8) Exijo dos chefes das secções de assalto a mais completa lealdade e que dêem a prova de lealdade, sinceridade e fidelidade irrestricta com respeito ao exercito do Reich;

9) Peço que os chefes das secções de assalto não exijam dos seus subordinados mais valor e maior espirito de sacrificio do que os que elles proprios estejam dispostos a demonstrar em toda e qualquer occasião."

Detalhes da prisão do capitão Roehm

Munich, 30 (Havas) — A Correspondencia do Partido Nacional Socialista dá os seguintes detalhes a respeito da prisão do ministro capitão Roehm e da acção emprehendida em Munich pelo "Fuehrer":

"O sr. Adolf Hitler chegou ás quatro horas da manhã ao aerodromo de Munich e soube immediatamente que as "Sturmabteilung" tinham sido alertadas durante a noite com a senha: — O "Fuehrer está contra nós. A Reichswehr está contra nós. As secções de assalto vão sair para as ruas".

O ministro do Interior da Baviera já tinha feito prender os chefes dos grupos superiores de Munich aos quaes Hitler arrancou os galões.

A's 5 horas e 30 o "Fuehrer" dirigiu-se á casa de campo do capitão Rohem em Bad Wiessee, onde se encontrava tambem o chefe das secções de assalto, Heines. O "Fuehrer" prendeu o capitão Rohem no seu proprio quarto de dormir. Rohem submetteu-se sem nada dizer e sem resistir. No quarto fronteiro onde se achava Heines um quadro vergonhoso entre dois homens se deparou ao "Fuehrer" e á sua comitiva.

Esta scena repellente por occasião da prisão de Heines foi como um clarão no que se passava entre os familiares do chefe do estado-maior. Foi immediatamente presa parte da guarda e do estado-maior do capitão Rohem"

O communicado accentua a importancia da depuração de certos elementos nocivos do partido das secções de assalto que conservam fidelidade inabalavel ao "Fuehrer".

O general von Schleicher

O sr. Hitler vae falar pelo radio

Berlim, 30 (Havas) — O chanceller Hitler pronunciará hoje á noite ou amanhã um discurso que será irradiado por todos os postos allemães.

O sr. Von Papen chegou a ser preso

Berlim, 30 (Havas) — O vice-chanceller von Papen, que tinha sido preso, foi posto em liberdade, depois de ser interrogado e das autoridades darem uma busca na sua residencia.

Estão livres as communicações

Berlim, 30 (Havas) — Foi suspenso o fechamento das fronteiras allemãs para a transmissão de informações.

Chefes dos grupos de assalto afastados

Berlim, 30 (Havas) — O ex-chefe de estado-maior das milicias hitlerianas, capitão Rohem, e os chefes de grupos Haines, Ernstet, e von Detten, foram excluidos do conselho de Estado da Prussia por ordem do general Goering, ministro presidente do governo prussiano.

Declarações do general Goering

Berlim, 30 (Havas) — O general Hermann Goering, recebeu os representantes da imprensa aos quaes annunciou que decretára o fechamento por alguns dias das fronteiras para impedir a transmissão de informações que não correspondessem á verdade.

Accrescentou que tomava a peito que os jornalistas fossem bem informados para que lhe não fosse censurado o não haver communicado a verdade sobre os acontecimentos e precisou:

"Ha cerca de duas semanas sabiamos que um pequeno nucleo de chefes tinha o proposito de desviar do bom caminho bravos milicianos para fazer uma segunda revolução e derribar o Estado. A minha policia esteve de atalaia e vigiou-os de perto. Estamos perfeitamente ao corrente de todas as intrigas e de todas as tramas. O "Fuehrer" quiz dar um exemplo: o chefe de estado-maior Rohem foi suspenso das suas funcções, excluido do partido, está actualmente preso e responderá a julgamento.

Numerosos "Obergruppen Fuehren" e outros chefes superiores dos milicianos presos compareceram perante a justiça".

O general Goering accrescentou que uma acção de larga envergadura fôra tentada egualmente em certos meios com o objectivo de semear a desconfiança e a perturbação no seio da população e precisou: "Algumas pessoas envolvidas no movimento suicidaram-se. Outras que procuravam resistir foram mortas pelos agentes encarregados da sua prisão. As demais serão julgadas perante o tribunal competente".

O ministro-presidente da Prussia affirmou que a ordem tinha sido restabelecida em todo o territorio e que a grande massa dos milicianos continuava a ser brava e corajosa, prompta a todos os sacrificios. Disse que as forças do Estado e o povo sustentavam resolutamente o "Fuehrer" o qual demonstrára ter demasiada paciencia, mas tambem saber agir com a ultima energia quando necessario.

O general Goering disse por fim que a capital apresentava aspecto normal cujas patrulhas armadas de carabinas percorriam as ruas".

Alguns dados sobre o general Kurt von Schleicher

O General Kurt von Schleicher que, juntamente com sua esposa acaba de tombar victimados pelas balas assassinas dos "nazis", foi talvez o homem que maior influencia exerceu sobre os destinos da Allemanha nos quartorze annos consecutivos ao desfecho da guerra européa. Pertencente a uma das mais antigas familias "junkers", Kurt von Schleicher se consagrou á carreira militar, tendo muito joven ainda ascendido ao officialato, graças, sobretudo, á sua lucida intelligencia. Durante a guerra elle prestou grandes serviços como official de Estado Maior tendo o armisticio o encontrado como auxiliar de maior confiança do general Groener.

Terminada a guerra Kurt von Schleicher se decidiu a trabalhar com todo o ardor na construcção do novo Exercito allemão a elle se devendo quasi tanto como a von Seecht e a Groener a efficiencia extraordinaria adquirida pela Reichwehr. Ligado por estreita amizade a Oscar von Hindenburg, filho do velho marechal von Schleicher se tornou confidente intimo do actual presidente do Reich, o qual desde a sua primeira eleição até janeiro de 1933 jámais tomou qualquer deliberação politica importante sem ouvir a opinião de von Schleicher. Tendo attingido ao generalato bem antes dos cincoenta annos, von Schleicher, apezar da amizade de Hindenburg e do prestigio incontrastavel que gozava entre a officialidade da Reichwehr, se recusou durante varios annos a deixar os bastidores, preferindo agir discreta mais efficientemente como "éminence grise". A nomeação de Bruening para a chancellaria, a derrubada de Groener como ministro da Reichwehr, a quéda de Bruening, a nomeação e a quéda de Von Papen, em todos esses factos o papel de von Shuleicher foi preponderante quasi exclusivo mesmo.

Forçado pelas circumstancias a assumir o posto de chanceller, von Schleiche, embora membro proeminente do "Herren Klub" levantou contra o seu governo a hostilidade dos "junkers" por causa da attitude por elle assumida deante do caso da "Osthilf, caindo por isso no desagrado de Hindenburg, o que o forçou a demittir-se.

Foi após a sua demissão que Hitler foi nomeado chanceller, graças ás manobras de Von Papen Hugemburg, Schacht e Thyssen.

Afastado, desde então e da actividade politica Von Schleicher, a despeito dos conselhos de seus amigos que lhe mostravam a conveniencia de sair da Allemanha, onde a sua vida não estaria segura, continuou calmamente em seu paiz, indifferente ao perigo. Julgaria elle, talvez que, receoso de seu prestigio entre a officialidade da Reichwehur, a dictadura "nazi" não ousaria tocar-lhe? Teria a intenção de aproveitar o momento opportuno para pôr-se á frente de um movimento victorioso contra a dictadura hitlerista? Não o sabemos. O certo, porém, é que, no momento em que teve a impressão de que o terreno começava a fugir-lhe aos pés, a dictadura "nazi" julgou necessaria a sua eliminação. Embora o seu extremado nacionalismo e o seu militarismo aggressivo tenham contribuido em boa parte para accelerar a derrocada da Republica Allemã, é innegavel que elle prestou grandes serviços á sua patria, especialmente durante a guerra e nos primeiros annos do periodo republicano.

Um relato official dos acontecimentos

Berlim, 30 (UTB) — O Departamento de Imprensa do Partido Nacional Socialista publicou um communicado official sobre os acontecimentos politicos de hoje em Munich, com repercussão nesta capital e em todo o Reich.

Nesse documento diz aquelle departamento que, já de alguns mezes a esta parte, varios elementos vinham tentando, individualmente, crear uma situação de antagonismo entre o partido e as tropas de assalto, bem como entre estas e o Estado. O sr. Roehm, chefe daquella milicia, a quem o sr. Hitler havia outorgado toda a sua confiança, não só deixou de oppôr a esse movimento a necessaria resistencia, como ainda tudo indica que procurou encorajal-o. Sem que o "Fuehrer" soubesse, entrou elle em ligação com o general Von Schleicher, em machinações que teriam chegado ao ponto extremo de entendimentos com uma potencia estrangeira.

Deante disso, não era mais possivel haver qualquer tolerancia, quer em beneficio do partido, quer em pról do proprio Estado nacional-socialista.

O sr. Hitler achava-se na Westphalia, em visita de inspecção aos campos de lavoura, quando veiu a saber de que algo de anormal occorria em Munich. Deante disso, resolveu elle seguir immediatamente para aquella cidade bavara, para o que tomou um aeroplano, ás duas horas da manhã, em Bonn.

Chegado a Munich, verificou o sr. Hitler, deante da gravidade da situação, que cumpria afastar as principaes figuras do movimento esboçado e do qual havia já provas evidentes. Varios "leaders" das tropas de assalto eram incriminados sob accusações muito sérias, que os factos se encarregavam de corroborar.

Scientificado da situação, o "Fuehrer", acompanhado de alguns correligionarios, seguiu para Wiessee, nas margens do lago Tegernsee, onde o grupo dirigido de perto pelo sr. Roehm se acha em gozo de férias, tendo em mira fazer abortar no nascedouro qualquer tentativa de resistencia ás suas ordens. O ambiente encontrado foi o mais lastimavel possivel, não permittindo a pratica de qualquer acto de tolerancia.

Deante disso, resolveu o sr. Hitler a immediata dissolução daquelle grupo e de todas as suas ramificações, dando ao mesmo tempo plenos poderes ao sr. Goering para proceder em Berlim da mesma maneira, exterminando todas as formações reaccionarias que ameaçam corromper o futuro da Allemanha.

Ao meio dia, o chanceller Hitler dirigiu a palavra, num comicio improvisado, a varias dezenas de chefes das tropas de assalto, reunidos em Munich. Disse-lhes o "Fuehrer" que estava resolvido a manter a sua inquebrantavel confiança nas tropas de assalto, mas que, ao mesmo tempo, estava decidido a exterminar, impiedosamente, a desobediencia indisciplinada e todos os elementos morbidos daquella organização. Mostrou o sr. Hitler aos seus ouvintes que o dever das tropas de assalto era o de continuar a manter os mesmos "serviços de honra" pelos quaes já tantos anteriormente se haviam sacrificado, esperando que cada um dos "leaders" que o ouviam iria mostrar-se digno de taes sacrificios e servir de modelo a seus companheiros. Terminou dizendo que por muitos annos havia protegido o sr. Roehm contra todos os ataques que lhe eram dirigidos, mas que os ultimos acontecimentos o obrigavam a tomar uma attitude decisiva, para esmagar no nascedouro todas as tentativas de irrupção de uma nova revolução, principalmente quando as tentativas para tal nasciam num ambiente em que predominavam as ambições individuaes

A sra. Schleicher, cuja morte tragica tambem os telegrammas annunciam

A nota official do Departamento da Imprensa diz ainda que a morte do general Von Schleicher se deu em circumstancias explicaveis deante da situação creada pelos outros acontecimentos que a cercaram. Com effeito, já ha algum tempo vinha o governo sendo sabedor de que o general mantinha contactos suspeitos com elementos perigosos para o Estado, quer por intermedio das tropas de assalto, quer por meio de agentes de potencias estrangeiras. De uma maneira ou de outra, havia elle agido, por actos e por palavras, contrariamente aos interesses superiores do Estado, em seu actual regimen, e contra os seus dirigentes. Dahi a necessidade de sua prisão, como acto preliminar das demais providencias tomadas em pról do restabelecimento da autoridade constituida do governo do Reich.

A prisão do general Von Schleicher foi levada a effeito por um agente á paisana. Ao receber a ordem de prisão, o general puxou de uma arma de fogo e atirou sobre aquelle agente, que reagiu da mesma maneira.

Dessa troca de tiros — diz o communicado — resultou receber o general ferimentos mortaes, o mesmo acontecendo á sua esposa, que accorrera ao local da scena, procurando evitar maiores consequencias da mesma.

— Por ordem expressa do sr. Goering, primeiro ministro da Prussia, foram baixadas hoje, á tarde, instrucções sobre a expulsão do sr. Roehm do cargo que occupava no Conselho de Estado da Prussia, bem como da destituição do sr. Heines dos cargos que occupava de presidente provincial das tropas de assalto da Silesia e de chefe de policia da mesma provincia. São tambem abrangidos pelas ordens de expulsão assignadas pelo sr. Goering os generaes Von Detten e Ernst, das tropas de assalto.

A nota official publica egualmente a noticia da designação do sr. Victor Lutze para o commando das tropas de assalto. O sr. Lutze era chefe dos serviços dos correios da Westphalia até á irrupção da grande guerra, quando chegou a ser commandante de batalhão. Tendo perdido um dos globulos oculares, em combate no "front" occidental, voltou ás suas actividades commerciaes, entrando mais tarde para as tropas de assalto, nas quaes veiu a occupar os mais altos postos.

Na primavera do anno passado, contando já 43 annos de edade, foi elle nomeado pelo chanceller Hitler para o alto cargo de presidente da provincia de Hannover.

— Além dessa nota official do Departamento de Imprensa do Reich o proprio sr. Hitler publicou uma proclamação em que diz textualmente:

— "Na data de hoje, afastei o sr. Roehm de seu cargo de chefe das tropas de assalto e expulsei-o do partido nacional-socialista.

Nomei o sr. Victor Lutze, chefe de grupo, para o primeiro desses cargos.

Todas as tropas de assalto, seus chefes e seus homens, que não lhe obedecerem ou que agirem em contrario ás suas ordens, serão expulsos da organização e do partido, além de presos e devidamente julgados.

A nota official nada diz sobre o paradeiro do sr. Roehm, nem sobre o que contra elle pretenda fazer o governo do Reich. Tambem reina absoluta reserva sobre o alcance exacto dos acontecimentos de Munich, affirmando-se, entretanto, que entre os mortos por occasião das acções ali travadas, figuram nomes de destaque das tropas de assalto, como sejam os do sr. Heines, da Silesia; do sr. Ernst von Heydebreck, commandante de um dos grupos de Berlim, e do conde Spretti, de Munich.

Consta egualmente que a mobilização das tropas de assalto, levada a effeito durante a madrugada, em Munich, fôra motivada por uma intensa campanha de propaganda contra o chanceller Hitler e a "Reichswehr", dos quaes se dizia que procurava hostilizar aquella organização para-militar.

Sabe-se egualmente que a prisão do sr. Roehm foi levada a effeito pelo proprio chanceller Hitler, no quarto occupado por aquelle chefe das tropas de assalto, o qual não oppoz a menor resistencia.

N. da R. — O communicado official publicado pelo Departamento de Imprensa do Partido Nazi é tão altamente significativo do verdadeiro estado de obnubilação moral dos leaders nazis que muita gente ao lel-o ficará bertificada. O capitão Roehm, o antigo commandante em chefe das secções de assalto, que acaba de cair em desgraça foi sempre tido na Allemanha como um individuo profundamente anormal, já tendo sido processado alguns annos atraz por se achar envolvido com dois rapazes num caso escabroso. No relatorio publicado pelo Comité de Londres sobre o incendio do Reichstag ha uma allusão clara a uma "lista amorosa de Roehm" a qual continha mais de vinte nomes entre os quaes o do infeliz Van der Lubbe, que era designado pelo appelativo de Misti. A anormalidade e os costumes extravagantes de Roehm eram coisas que ninguem ignorava na Allemanha. Entretanto, com a ascensão de Hitler, o capitão Roehm não só ficou mais prestigiado do que nunca entre seus correligionarios, como chegou até a ser nomeado ministro sem pasta. Até antehontem elle foi um dos heroes do nazismo. Poder-se-ia julgar que ha exaggero em nossas affirmações, isto é, que o Fuehrer e os outros dirigentes nazis não conhecessem bem o capitão Roehm. O communicado official nazi que se lê acima destróe, porém, completamente esta hypothese. Com effeito, nelle se lê textualmente que o capitão Roehm "gosava de toda a confiança do Fuehrer", embora "suas infelizes tendencias" fossem "bem conhecidas" a ponto de influir "de modo tão deploravel sobre a situação que o Fuehrer se encontrara em face de um grave caso de consciencia". E como querendo não deixar duvidas sobre o caracter das "infelizes tendencias" do ex-chefe das secções de assalto nazis o communicado accrescenta que "ao serem effectuadas as prisões, houve scenas penosas do ponto de vista moral", pois "certo numero dos chefes das secções de assalto estavam acompanhados de rapazes de maus costumes e um delles foi detido em situação equivoca". Declara tambem o communicado que "o Fuehrer ordenou que se agisse impiedosamente contra esse abcesso pestilencial" porque "no futuro" não queria mais "tolerar que milhões de homens respeitaveis fossem compromettidos por alguns sêres de paixões doentias". Poder-se-á articular contra o regimen nazi um libello mais candente do que esse communicado official?

Um aspecto de Munich

A chegada e a saida do "Graf Zeppelin" de Buenos Aires

Buenos Aires, 30 (Havas) — O "Graf Zeppelin" depois de ter levantado vôo de regresso á Allemanha evoluiu sobre o Campo de Mayo e sobre as escolas de Artilharia e Cavallaria do Exercito.

No momento em que a gigantesca aeronave descia sobre o campo, era numeroso o publico que ali se encontrava afim de presenciar os detalhes da aterrisagem e examinar de perto o dirigivel. O "Graff Zeppelin" desceu lentamente e foi obrigado a subir novamente antes de pousar, devido ás difficuldades encontradas. Pouco depois, sondado o terreno, aterrava normalmente.

A aeronave allemã foi visitada pelo presidente Agustin Justo, pelos ministros e por outras personalidades, que apresentaram felicitações ao commandante do apparelho.

Calcula-se em cerca de 50.000 o numero de pessoas que accorreram ao campo de Mayo.

MAIS UM DESASTRE NA MARINHA DE GUERRA JAPONEZA

Chocaram-se os torpedeiros "Inazuma" e "Miyuki", havendo mortos e feridos

Londres, 30 (Havas) — Annuncia-se que, durante exercicios navaes em aguas japonezas, houve uma collisão entre os contra-torpedeiros "Inazuma" e "Miyuki".

Consta que as duas unidades afundaram immediatamente.

Tokio, 30 (Havas) — Os contra-torpedeiros "Inazuma" e "Miyuki", cuja collisão se verificou hontem á noite são armados de canhões de 5 pollegadas, 10, e de nove tubos lança torpedos de 21 pollegadas.

A velocidades horaria é de 35 nós e a tripulação de 179 homens.

Tokio, 30 (Havas) — Segundo informações de ultima hora ainda não confirmadas seria de cinco mortos e numerosos feridos o computo das victimas da collisão havida durante as manobras navaes entre os contra-torpedeiros "Inazuma" e "Miyuki", de 1.700 toneladas cada uma.

Os feridos acham-se, ao que consta, em estado grave.

A EXPRESSÃO FINANCEIRA DO LLOYD BRASILEIRO

Uma das razões frequentemente invocadas contra o Lloyd Brasileiro, quando se quer sustentar que elle está fallido, ou que deve ser incorporado a uma empresa unica de navegação, é que seus navios são, em regra, deficitarios. De illustre personalidade muito em evidencia cheguei a ouvir que apenas cinco desses navios não apresentam deficits em suas viagens.

O argumento, realmente, impressiona, sobretudo quando invocado por uma autoridade como a que vi produzil-o. E', porém, facil mostrar que elle não procede.

Em primeiro logar, não é certo que haja navios necessariamente deficitarios e navios não deficitarios. O saldo ou o deficit é o effeito do aproveitamento do transito, e esse aproveitamento não depende apenas da capacidade do barco: está subordinado á organização commercial da viagem.

E' bem evidente que o melhor navio, posto a viajar sem a certeza prévia da carga a receber nas escalas, póde não dar lucro nenhum, da mesma fórma que o navio máo apresentará saldo, na hypothese inversa. Nada impede que o navio deficitario em uma viagem se torne fonte de lucros na outra, e vice-versa. Um factor unico influe no caso, e é, repitamos, a organização commercial da viagem.

Se um navio é deficitario por si mesmo, isto é se, pela incapacidade de suas condições para o trafego, não produz em hypothese nenhuma receita sufficiente para cobrir a despesa, já lhe não poderemos dar o nome de navio. Elle será tão sómente ferro velho. Não haverá companhia nenhuma que o aproveite.

Assim, a existencia no Lloyd Brasileiro de navios deficitarios (eventualmente deficitarios) não prova contra a situação da empresa. O que provaria — mas contra a intelligencia de seus administradores, isto sim — seria a fantastica proporção de apenas cinco navios não deficitarios em uma frota com sessenta e tres barcos em movimento.

Esta não é, porém, a expressão da realidade, como se vê no relatorio apresentado ao ministro da Viação pelo director do Lloyd Brasileiro e correspondente ao anno de 1932.

Dos sessenta e tres navios, quarenta e um apresentaram saldo, nesse anno. Os que accusaram *deficit* foram em numero de vinte e dois.

Mas é preciso ainda vêr que o saldo dos primeiros foi de 15.895:569$000, ao passo que o deficit dos segundos chegou apenas a 2.914:726$000.

A comparação destes algarismos, mesmo tomados em globo, evidencia o equilibrio do administrador que dirigia os negocios da empresa.

Apreciadas em detalhe, as cifras são mais eloquentes.

O maior saldo foi da importancia de 1.699:492$000, fornecido por um navio cujo custeio chegou a 3.769:262$000. O menor saldo foi de 8:338$, relativo a um custeio de 506:835$000.

O maior deficit foi de réis 407:757$ para um custeio de 1.421:856$. O menor *deficit* foi de 654$ para um custeio de réis 1.448:451$000.

Os resultados financeiros de uma empresa de navegação, está bem visto, não se julgam, nem poderiam julgar-se, por um numero isolado de navios, com lucros ou *deficits*, mas sim pelo conjunto, e o conjunto é favoravel ao Lloyd Brasileiro. Vapores que em um anno nada deram, em virtude das rendas deficitarias das linhas em que se empregaram, poderão, no anno seguinte, apresentar lucros nas mesmas linhas ou em outras. Tudo está em bem administrar, em applicar os navios em linhas compensadoras.

Ha ainda a observar que os algarismos acima citados referem-se ao anno em que o Lloyd Brasileiro esteve, por assim dizer, á disposição do governo, para o transporte de tropas e material de guerra. A receita proveniente do aluguel dos navios requisitados não foi computada, como se não computou tão pouco a subvenção do Estado.

Note-se que estes resultados são obtidos com o velho, o velhissimo material da empresa, em que só ha cinco navios de menos de vinte annos de serviço, para quarenta e sete com mais de vinte annos e onze com mais de trinta.

Não é preciso ser technico de navegação para reconhecer, mesmo sem attentar nos lucros indirectos hauridos pela economia nacional ou arrecadados pelo proprio Estado, que o Lloyd Brasileiro é uma empresa que se deve reformar e não incorporar no plano de unificação projectado pelo Banco do Brasil, e projectado unicamente para garantir a exigibilidade desse estabelecimento de credito em relação aos *congelados* de outras empresas.

Costa REGO

SYNDICATO DOS PROFESSORES DO DISTRICTO FEDERAL

A posse da nova directoria

Realiza-se no proximo dia 8 a posse da nova directoria do Syndicato dos Professores do Districto Federal. O acto terá a maior solennidade e se realizará no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, ás 8 horas da noite.

O chefe do governo, os ministros de Estado, o interventor no Districto Federal, o chefe de policia, o director do Departamento de Educação e as altas autoridades administrativas e judiciarias serão convidadas.

A nova directoria offerecerá tambem um almoço ao novo presidente M. Paulo Filho e aos deputados Alvaro Maia e Osorio Borba, em signal de agradecimento pelos serviços que esses constituintes prestaram ao magisterio publico e particular no curso da elaboração da futura Carta Politica do paiz. Serão especialmente convidados para esse almoço os srs. Antonio Carlos e Medeiros Netto, respectivamente presidente e *leader* da Assembléa, os quaes tambem serão homenageados.

As listas de adhesão se encontram na séde do Syndicato, no edificio Odeon, e na Livraria Freitas Bastos.

Regras e providencias para o funccionamento das sociedades de economia collectiva

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Fazenda, estabelecendo regras e providencias para o funccionamento das sociedades de economia collectiva, tambem chamadas Caixas Constructoras, e creando fiscalisação especial para as mesmas.

MEDIANTE CONCORRENCIA PUBLICA

Autorizada a construcção de um edificio para todas as repartições de Fazenda e de outro para a Alfandega

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, autorisando a construcção de um edificio para servir de séde a todas as repartições de Fazenda e Tribunal de Contas nesta capital, e do destinado á Alfandega do Rio de Janeiro, mediante concorrencia publica. Exceptuados a Alfandega e a Casa da Moeda, todas as demais serão installadas no local onde actualmente funcciona o Thesouro Nacional, ficando a Alfandega, no terreno já escolhido no cáes do porto desta capital; devendo para o inicio das obras ser utilisado desde já o producto da venda do terreno de propriedade da União, na avenida Rio Branco, onde outr'óra funcionava o jornal "O Paiz"; e para o complemento dos recursos necessarios á ultimação das obras será tambem utilisado o producto da venda, que o ministro da Fazenda fica autorisado a fazer, dos predios onde estão funccionando as repartições de fazenda desta capital.

Approvado o plano geral de viação nacional

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, approvando o plano geral de viação nacional, devendo o ministro da Viação constituir uma commissão permanente, com séde no Rio de Janeiro, com o objectivo de promover a fiel execução e realisação do plano geral de viação nacional, approvado por este decreto, coordenando pela melhor forma os transportes ferroviarios, rodoviarios, fluviaes, maritimos e aereos.

Esta commissão será presidida por um representante directo do ministro da Viação e terá como membros os chefes das repartições technicas do Ministerio, um representante do Estado Maior do Exercito e outro do almirantado.

QUERIAM APPLICAR A "FUNÉTICA" NOS NOSSOS VINHOS

PORTO ALEGRE, 27 (Especial para o GLOBO) — A imprensa divulga um negocio pretendido pelo commendador Antonio Soares Franco Junior e o ex-consul portuguez Sampaio Garrido e que consistia em trazer vinhos portuguezes para se rem misturados ao riograndense, no sentido de cortal-o... Para esse fim, aquelles commerciantes interessaram ao que se sabe, na transacção o ex-deputado Machado Coelho, que esteve neste Estado tentando a realização do negocio. Os jornaes informam que o general Flores da Cunha foi absolutamente contrario á pretendida operação. Esse facto, divulgado, teve grande repercussão nos meios vinicolas, que, formalmente, o condemnaram.

Noticia-se, mais, que o Ministerio do Exterior communicou que o producto rio-grandense está sendo bem acceito nos Estados Unidos, onde o nosso vinho foi servido em um banquete offerecido em Nova York, ao sr. Merld, director da All American Cables.

(Do "Globo", de 28-6-34.)
(L 22704)

O REGISTRO, SEM MULTA, DE NASCIMENTOS

Prorogado por mais seis mezes

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, declarando que o termo dos effeitos civis do decreto n. 19.710 de 18 de fevereiro de 1931 successivamente prorogado pelos decretos ns. 22.037, de 31 de outubro de 1932; 23.855, e 23.650 de 26 de junho e 27 de dezembro de 1933, respectivamente, não mais se verificará em 30 de junho do corrente anno, conforme fixára o ultimo dos decretos citados, continuando suas disposições em plena vigencia por mais seis mezes, ou seja, até 31 de dezembro de 1934, considerando que ainda subsistem os motivos que determinaram as prorogações anteriores.

Pingos & Respingos

Realizou-se na Exposição de Chicago um casamento nudista.

O noivo ficou muito lisonjeado com os elogios feitos ao enxoval da noiva.

— Como será, socialmente, um casamento nudista?

— Como outro qualquer: um contrato nú...pcial

* * *

Felicidade

Noemio Vieira tentou suicidar-se. Motivo do gesto de desespero, segundo carta que deixou: "não ter conhecido a felicidade".

Se tal motivo, em verdade,
— Não achar felicidade —
Levasse a tal desvario,
O' pobre suicida Auco,
O mundo estaria, em pouco,
Completamente vazio.

* * *

Clume tardio

Um vigilante nocturno, depois de consentir no "ménage á trois", teve ciumes tardios e aggrediu a esposa. (Dos jornaes)

O caso é de todo dia
Na Favella ou no Leblon;
A classe "delles" varia,
Mas então o mesmo tom

Vivia bem calmo o trio,
Morando na mesma casa,
Quando o ciume já tardio
Do marido o peito abrasa...

Offendido, emfim, reage
E resolve dar as falas,
A doçura do "ménage"
Fazendo findar a balas.

Quanto esposo, alto cothurno,
Conserva a calma do lar
E, sem ser guarda nocturno,
Passa a vida a cochilar!

Mas, ó mysterio mirifico!
Um dia, do ciume á voz,
Do bom Menelão pacifico
Surge um Othelo feroz!

ALVARO ARMANDO

* * *

No Hospital Infantil de Beyogli (Turquia), falleceu Zaro Agha, com 165 annos de existencia.

Não nos diz o telegramma se o victimou a coqueluche, o sarampo ou transtornos da dentição.

* * *

Os jornaes noticiam o rapto mysterioso, nos Estados Unidos, de uma senhora casada.

Lendo a noticia que leio,
Diz o esposo da alta roda:
Já que o divorcio não veio,
Podia vir essa moda.

Cyrano & Cia

Passaram a ser considerados entorpecentes

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, modificando os arts. 1, 3, 5, 14, 22, 25, 26 e 58, do decreto n. 20.930, de 11 de janeiro de 1932, e passando a ser considerados entorpecentes, para os effeitos deste decreto e mais leis applicaveis: o opio bruto e medicinal, a morphina e seus saes, a dicetilmorphina ou heroina, a benzoilmorphina, a dilaudide, a dicodide, a eucodal, as folhas de cocca, a cocaina bruta, a cocaina e seus saes, a ecgonina, e a canabis indica.

O Instituto de Meteorologia passou para o Ministerio da Viação

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, tornando effectiva a transferencia do Instituto de Meteorologia, do Ministerio da Agricultura para o da Viação e Obras Publicas.

Approvado o novo regulamento para a Imprensa Nacional

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Justiça, approvando novo regulamento para a Imprensa Nacional e abrindo o credito de..... 127:710$000, para attender á differença de despeza pessoal, no corrente exercicio, e resultante da execução da presente lei.

A CONSTITUIÇÃO DE UM BANCO NACIONAL DE CREDITO RURAL

Foi assumpto de uma conferencia, hontem, no palacio Guanabara

O chefe do governo provisorio reuniu, hontem, á tarde, no Palacio Guanabara, para uma conferencia, os ministros Oswaldo Aranha e Juarez Tavora, da Fazenda e da Agricultura, respectivamente, e o sr. Arthur de Souza Costa, director presidente do Banco do Brasil.

Essa conferencia, segundo nos foi possivel saber, versou sobre a constituição de um banco nacional de credito rural, para o qual, por decreto assignado, ha dias, pelo sr. Getulio Vargas como noticiamos, foi destinada a quantia de 100 mil contos, para organização do seu capital.

De Hamburgo chegou o "Bagé"

Procedente de Hamburgo e escalas, o "Bagé" aportou á Guanabara, hontem, á tarde.

Depois de desembarcado pelas autoridades maritimas, atracou ao Cáes do Porto.

O paquete do Lloyd Brasileiro trouxe muitos passageiros, sendo a maioria de terceira classe.

Iniciada hontem, na Constituinte, a votação da redacção final do projecto de Constituição

REALIZARÁ A ASSEMBLÉA, HOJE, A SEGUNDA DAS TRES SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

A sessão da Assembléa ia ser hontem, dedicada ao inicio da votação da redacção final do projecto de Constituição. Esperava-se que as questões de ordem esterilisassem o dia, impedindo qualquer votação.

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com 112 deputados. Pelo Regimento, entrando em ordem do dia materia constitucional, da leitura do expediente passa-se logo á ordem do dia. Assim, se devia immediatamente começar a votação. E após a leitura da acta, já estavam no recinto 146 deputados, *quorum* sufficiente para as votações.

A CRISE DO CAFÉ

Approvada a acta, fala pela ordem o sr. Antonio Covello. Diz o deputado paulista:

— Sr. presidente, tenho procurado não desviar minha actividade dos trabalhos constitucionaes. Ainda agora, o meu pensamento não é outro, maximé em se tratando da ultima phase dos nossos trabalhos. Na observancia dessa regra de conducta não desejo agitar questões estranhas ao objectivo que nos congrega. Mas é preciso uma pausa de silencio: para que se escute o clamor dos lavradores de café, que, sob o peso de tributos innominaveis e algemados pelas imposições draconianas do poder publico, viram suas esperanças mais uma vez feridas pelos erros gravissimos de uma orientação administrativa cuja ultima consequencia foi a brusca quéda dos preços do café, o que representa prejuizo incalculavel para essa classe de productores nacionaes.

A imprensa tem tratado longamente do assumpto, fazendo revelações que nos enchem de tristeza e desanimo deante dos factos que vêm a publico.

Esse clamor geral não deve extinguir-se sem éco. Dia virá em que o assumpto poderá ser estudado no Parlamento brasileiro. Por emquanto e para que não se diga que nos desinteressamos da questão, requeiro a transcripção na acta dos artigos publicados, hontem e hoje, pelo "Correio da Manhã", e "Diario de Noticias", sobre o importante assumpto.

HOMENAGEM A FLORIANO PEIXOTO

Em seguida o presidente lê um requerimento que havia sido deixado, hontem, sobre a mesa, pelo sr. Christovão Barcellos, pedindo que, em memoria ao marechal Floriano Peixoto, a Assembléa permanecesse de pé um minuto, em silencio. E, dando o requerimento como approvado, o sr. Antonio Carlos convida a Assembléa a render aquella homenagem.

INICIANDO AS VOTAÇÕES

Prestada a homenagem á memoria de Floriano Peixoto, o presidente annunciou a materia em ordem do dia — votação das emendas hontem apresentadas. Pedem a palavra, ao mesmo tempo os srs. Accurcio Torres e Raul Fernandes. O presidente dá a palavra ao ultimo, pela preferencia que tem, como relator. E o sr. Raul Fernandes faz nova exposição do que occorreu com a materia das elegibilidades, respondendo á critica do sr. Dodsworth, quanto ao dispositivo consagrando expressamente a elegibilidade do interventor no Districto. Mostrou que o voto da Assembléa tornando elegiveis os interventores, abrange o interventor no Districto. E a commissão, redigindo o dispositivo em questão, que é meramente declaratorio, tanto que faz remissão ao artigo geral. O sr. Accurcio Torres aparteia.

O sr. Vasco de Toledo, falando pela ordem, diz que a redacção final encerra varias omissões. Assim, renova a questão de ordem, mostrando a necessidade da publicação, ao lado da redacção final, da materia vencida. E tratou da omissão quanto á representação profissional.

O sr. Dodsworth vem á tribuna e agradece os esclarecimentos prestados pelo relator geral, sr. Raul Fernandes. Entretanto, não considera acceitavel o esclarecimento, dizendo que, quando a Assembléa tornou elegivel os interventores aos governos dos Estados, não incluiu entre esses o interventor no Districto. E argumenta, no sentido de mostrar que a situação dos dois interventores não é a mesma.

O presidente advertiu o orador de estar finda a hora. Entretanto, o sr. Dodsworth continuou, já apreciando a attitude da commissão de redacção, no caso da inelegibilidade dos ministros. A commissão voltou atraz, nos casos dos ministros, e entretanto, camarariamente, quer facilitar a eleição do interventor no Districto.

E o sr. Dodsworth faz um commentario malicioso. Diz que, entretanto, concedida a elegibilidade dos interventores, mais natural era que se admittisse a elegibilidade dos ministros. Tanto mais quanto entendia que a inelegibilidade dos ministros visou impedir a eleição de tres ministros, que enumera. O sr. Washington Pires, do Estado do sr. Antonio Carlos; o sr. José Americo; e o sr. Antunes Maciel. Faz essas considerações porque são aquelles ministros os unicos politicos, com tradição na vida nacional.

O sr. Fernando Magalhães faz uma blague literaria, alludindo á devoção do sr. Homero Pires á obra de Ruy Barbosa, e conclue em referencia maliciosa ao sr. Raul Fernandes, que consideras-se as Disposições Transitorias a *Illiada* da commissão de redacção.

O sr. Homero Pires pede a palavra, quando o presidente esclarece que só póde dar a palavra, para encaminhar votação a autor de emenda. Entretanto, qualquer deputado podia falar pela ordem, para levantar realmente questão de ordem.

E o sr. Homero Pires, falando, responde ao sr. Fernando Magalhães, concluindo por chamal-o de deputado parteiro. O sr. Fernando Magalhães intervem com rapidez. E' um ligeiro incidente, que logo se desfaz.

O sr. Ascanio Tubino pede a palavra pela ordem, quando o presidente annuncia a votação de emendas referentes ao preambulo. E o deputado gaúcho diz que acabara de deixar sobre a mesa uma emenda ao preambulo, que, pelo que ficara assentado, ia ser publicada amanhã, para amanhã ser votada. Queria saber se a sua emenda podia ser votada ao mesmo tempo.

O sr. Antonio Carlos manda buscar a emenda em questão. Então, pede a palavra pela ordem, o sr. Mario Ramos, que diz ter uma emenda oral a apresentar. E pede, para a Assembléa, que em vez do preambulo da redacção, mantenha a Assembléa a redacção da emenda como foi approvada.

O presidente dispõe-se a ler as emendas apresentadas ao preambulo. O sr. Pereira Lira quer falar, mas o presidente responde que não pode ser interrompido, e conclue a leitura das emendas.

O sr. Pereira Lira fala pela ordem, e esclarece o intuito da sua emenda.

O sr. Accurcio Torres protesta contra a votação immediata da emenda do sr. Tubino, apoiando-se no que hontem decidira o presidente. E o presidente diz que, em face de ter surgido protesto, mantem a orientação estabelecida, de se submetter a votos a emenda que tivesse sido publicada.

E annuncia a votação da primeira emenda paulista.

O sr. Mario Ramos toma a palavra pela ordem, e insiste na questão de ordem, sobre a opportunidade de votação das emendas.

Sente-se que as questões de ordem ameaçam subverter a ordem dos trabalhos.

O sr. Alcantara Machado levanta-se pela ordem, e declara com vehemencia:

— Sr. presidente, o proposito dominante da bancada paulista, da Chapa Unica, é votar o mais rapido possivel a Constituição. E para que não sirva a sua emenda de pretexto a esse debate, a bancada retira a sua emenda.

O gesto da bancada paulista impressiona, modificando o ambiente tumultuario. O sr. Mario Ramos volta a falar, e responde maliciosamente aos zelos patrioticos manifestados pelo sr. Alcantara Machado, e conclue suggerindo que, então, se supprima a palavra Deus, dos Annaes.

E o presidente, considerada retirada a emenda paulista, annuncia e dá como rejeitada a emenda do sr. Pereira Lira.

A VOTAÇÃO DAS EMENDAS

E o presidente vae annunciando a votação das emendas, dando-as como rejeitadas ou approvadas, de accordo com o parecer do relator geral.

E' approvada a emenda da bancada paulista ao artigo 1º: a de n. 5 com referencia ao paragrapho 1º do artigo 3º; a de numero 8, ao n. IX do artigo 4º; e de n. 13, ao n. XIX do artigo 4º; a de n. 15 nas partes referentes ao n. XIX letra "d", e ao n. XIX letra "f", tendo sido adiada a votação ao nº XIX letra "e", em face do requerimento do sr. Penaforte; a de n. 16, referente ao artigo 5º; a de numero 18, com relação ao n. I do artigo 6º; a de n. 19, referente ao n. IV do artigo 6º; a de n. 21, referente ao artigo 8º; a de numero 23, referente ao paragrapho unico do artigo 10; a de numero 27, com referencia ao n. V do artigo 12; a de n. 28, com relação ao paragrapho 1º do artigo 12; a de n. 29, com referencia ao paragrapho 4º do artigo 12, de accordo com o parecer; a de numero 30, só com referencia ao paragrapho 6º do artigo 12.

Na emenda 31, o sr. Alcantara Machado encaminhou a votação, esclarecendo o proposito porque, incluira o imposto cedular entre a competencia do municipio. O relatar sr. Raul Fernandes, respondeu, mantendo parecer contrario. E a emenda foi rejeitada.

Em seguida, foram mais approvadas as emendas: — de numero 32, na parte referente ao artigo 13; de n. 34, referente ao numero I, do artigo 21; de numero 36, referente ao artigo 40 numero 8 letra "b"; de ns. 37 e 38 da bancada paulista passando, a parecer do relator, para a parte geral de n. 40, referente ao numero 2 do artigo 87; de n. 41, referente ao artigo 109; de numero 43, referente ao artigo 135; de n. 44, referente ao artigo 176.

Finalmente, o presidente annuncia a votação da emenda 45, ao artigo 21 da disposição transitoria, determinando o pagamento immediato dos atrazados das addicionaes. O sr. Penido autor da emenda, falou para fazer uma declaração, como relator parcial da materia. E era que a Assembléa, rejeitando a parte da emenda, que não dava direito aos atrazados, assegurara o direito adquirido.

E declarando o presidente a emenda rejeitada, de accordo com o parecer, pedio o sr. Penido a interpretação do relator sobre o parecer. E o sr. Raul Fernandes esclareceu que deu parecer contrario a emenda, por que esta determinava o pagamento immediato. Entretanto, a considerava em substancia prejudicada, porque o voto da Assembléa assegurava o direito ás addicionaes desde a data de sua suspensão.

Dessarte, os atrazados estavam assegurados.

O FIM DA SESSÃO

Terminada a votação das emendas da vespera, publicadas no "Diario" da casa, o sr. Sucupira pedio a palavra pela ordem. E terminou requerendo que as emendas fossem publicadas com o parecer do relator geral.

O sr. Magalhães Netto tambem falou. Disse que apresentara diversas emendas, afim de serem publicadas hoje. E as justificaria verbalmente. Entretanto, haviam duas emendas sobre as quaes queria chamar a attenção da commissão. Era as referentes aos dispositivos de saude publica.

Estava finda a sessão, faltando quinze minutos das as cinco horas da tarde.

O presidente convoca nova sessão para o dia seguinte, hoje, ás mesmas horas.

EMENDAS APRESENTADAS

O sr. João Villas Bôas, de Matto Grosso, apresentou a seguinte emenda:

Ao artigo 4º das Disposições Transitorias:

Supprimam-se no paragrapho 4º as palavras:

"da Assembléa Nacional, do Conselho Federal", e substitua-se as palavras:

"de eleitor alistado", pelas — "gozo dos direitos politicos".

Supprima-se o paragrapho 5º.

Justificação — Aquellas expressões introduzidas no paragrapho 4º e todo o dispositivo do paragrapho 5º deste artigo 4º não podem figurar na Constituição, porque são contrarias ao votado pela Assembléa.

O projecto elaborado pela Commissão dos vinte e seis, quando submettido a approvação da Assembléa, apenas cogitava de cancellar as incompatibilidades para a eleição do primeiro presidente constitucional da Republica. Assim o seu artigo 1º das Disposições Transitorias, prescrevia:

"Artigo 1º — Promulgada esta Constituição, a Assembléa Nacional Constituinte elegerá, no dia immediato, o presidente da Republica para o primeiro quadriennio Constitucional.

. . . .

Paragrapho 2º — Para essa eleição não haverá incompatibilidades".

Foi esta a unica excepção aberta á regra geral das incompatibilidades estabelecidas nas Disposições Permanentes da Constituição.

Durante o prazo regimental das discussões, as emendas que nesse tocante foram apresentadas, visaram tão somente manter essa excepção e amplial-a para a eleição dos primeiros presidentes ou governadores constitucionaes dos Estados. Nem uma emenda surgiu no sentido de se abranger com tal medida excepcional as eleições para a Assembléa Nacional, para o Conselho Federal ou para as Prefeituras.

A emenda referente ao assumpto, approvada pela Assembléa é a de n. 1.955, que se lê a paginas 203 e 203 do impresso referente ás Disposições Transitorias do projecto constitucional. Esta está assim concebida:

"Disposições Transitorias.

Façam-se as seguintes alterações:

Artigo 1º, paragrapho 2º — Supprima-se:

. . . .

Artigo 5º — Substitua-se pelo seguinte:

Para a primeira eleição do presidente da Republica e dos governadores dos Estados, não prevalecerão inelegibilidades, nem se exigirão requisitos especiaes, excepto as qualidades de brasileiro nato e gozo dos direitos politicos".

E' este o dispositivo unico, exclusivo, que a Assembléa, approvou, abrindo excepção ao principio de inelegibilidades que consagrara nas suas Disposições Permanentes.

Nunca se cogitou de suspender as inelegibilidades para as eleições dos deputados á Assembléa Nacional, dos membros do Conselho Federal, nem tão pouco dos prefeitos municipaes.

No entanto, a illustre Commissão de Redacção houve por bem assim redigir, nas Disposições Transitorias, o paragrapho 4º do artigo 4º: "Para a primeira eleição do presidente da Republica, da "Assembléa Nacional Federal do Conselho" e dos governadores dos Estados, não prevalecerão inelegibilidades, nem se exigirão requisitos especiaes excepto as qualidades de brasileiro nato e do eleitor alistado".

Como se vê, pela comparação deste texto com o do artigo 5º da emenda 1.955, approvada pela Assembléa, a douta Commissão de Redação, exorbitando das suas funcções, alterou profundamente a resolução da Constituinte, já enxertando aquellas expressões — "da Assembléa Nacional, do Conselho Federal" —, já substituindo as palavras — "gozo dos direitos politicos" — pelas — "de eleitor alistado".

Se as expressões accrescidas devem desapparecer do texto definitivo, por serem alheias ao vencido nas votações, tambem forçoso é que se restabeleça a redacção integral da emenda victoriosa mantendo-se na sua parte final as palavras — "gozo dos direitos politicos" — que se applicam não só ao cidadão "eleitor alistado" como ao "alistavel eleitor".

Onde, porém, a exorbitancia da honrada Commissão de Redacção do Projecto se faz sentir da maneira mais indefensavel, é quando introduz naquelle artigo 4º o paragrapho 5º, assim redigido:

"A qualidade de interventor do Districto Federal não torna inelegivel para primeira eleição de prefeito, o titular do cargo, nos termos do artigo 119 n. 1, letra "a" e n. 2".

Onde foi descobrir a illustrada Commissão de Redacção a origem para um tal dispositivo, que tão directamente visa o governador actual do Districto Federal?.

Em todo decurso dos trabalhos de elaboração constitucional, ninguem teve a idéa de abrir excepção nas incompatibilidades legaes para a eleição dos prefeitos, em geral, muito menos especializar a medida como ora faz a illustre Commissão de Redacção, em beneficio exclusivo do prefeito do Districto Federal.

Curioso é apoiar-se a honrada Commissão de Redacção no artigo 119 n. 1 letra "a" e n. 2 da Constituição, que, contrariamente, declara que o prefeito do Districto Federal será inelegivel para qualquer cargo no Districto, até um anno após definitiva cessação das suas funcções.

Nada importa que o chefe do governo provisorio tenha dado ao prefeito do Districto Federal, durante o periodo dictatorial, o nome de "interventor". A sua funcção é a de prefeito. Prefeito era o titulo que antes da revolução tinha governador do Districto; e prefeito continua a ser a sua designação em face do artigo 16 da Constituição ora votada e do paragrapho unico do artigo 3º das suas Disposições Transitorias.

Promulgada esta Constituição, por força della o governador do Districto passará a se denominar "Prefeito", sendo, como tal, nomeado pelo presidente da Republica, nos termos do artigo 16 da Constituição, até que o Conselho eleja o primeiro prefeito de accordo com o citado paragrapho unico do artigo 3º das Disposições Transitorias da nova Constituição, uma vez que a esse respeito nada se legislou em especial. E como ""Prefeito" é elle constitucionalmente inelegivel, não podendo, assim, prevalecer a protecção que generosamente lhe quer dispensar a douta Commissão de Redacção.

EM SIGNAL DE JUBILO

Os srs. Mozart Lago, Henrique Dodsworth, Accurcio Torres, João Villas Bôas e outros deputados, apresentaram hoje longo e fundamentado requerimento á Mesa da Assembléa Constituinte, com a seguinte conclusão:

"A Mesa da Assembléa Nacional Constituinte, como concreta manifestação do seu jubilo, que é o da Assembléa e de toda a nação pela promulgação da nova Constituição da Republica, commemorará a data dessa promulgação declarando sem effeito a noticia da exoneração dos funccionarios da Secretaria da Camara dos Deputados, publicada em dezenove de dezembro de 1930, reintegrando immediatamente esses funccionarios nos respectivos logares, na Secretaria desta Assembléa Nacional e restaurando, assim, os direitos de todos elles nos cargos que lhes pertenciam e lhes pertencem".

A IMPRENSA NA CONSTITUINTE

O "Comité" da imprensa da Assembléa Constituinte, conforme noticiámos, procurou, hontem, antes da sessão, o presidente Antonio Carlos, entregando-lhe, por escripto as suggestões a serem adoptadas pela Mesa para evitar a invasão do recinto por elementos estranhos.

O presidente Antonio Carlos concordou immediatamente com as suggestões apresentadas entregando-as ao primeiro secretario que concordando egualmente com as medidas propostas mandou fornecer á imprensa a seguinte nota através do dr. Adolpho Gigliotti, director da secretaria.

I — Ficam cassados todos os ingressos para o recinto, até agora expedidos, distribuindo-se novos por meio de carteira com photographia, aos jornalistas que para trabalhar na Assembléa, na fórma abaixo mencionada, se acreditarem perante a Mesa.

II — Essas carteiras serão distribuidas, uma a cada jornal diario desta capital e uma a cada Agencia Telegraphica e jornal do interior do paiz com succursal no Rio de Janeiro e que tenham actividade comprovada na Assembléa.

III — Não será distribuida nenhuma carteira sem que seja previamente ouvida a commissão de imprensa, cumprindo a esta fiscalizar a execução das medidas adoptadas.

IV — Serão designados os chamados "nichos" especial e privativamente, para outros quaesquer jornalistas que em serviço precisem acompanhar os trabalhos da Assembléa

O festim de Balthazar

O festim de Balthazar é um facto da historia antiga que eu aprendi ha 25 annos, quando ainda acreditava nos homens e suppunha que a vida fosse boa.

Qualquer menino sabe que a primeira destruição de Jerusalém se deu ha 24 seculos, quando Nabuchodonosor — rei da Babylonia — a invadiu, sem deixar pedra sobre pedra!

O monarcha vencedor, além dos vasos sagrados do templo, levou comsigo cerca de 840.003 combatentes judeus e suas familias. Mais ou menos um milhão de judeus foram assim aprisionados em Babylonia, onde, atrás de fortissimas muralhas, choraram durante 70 annos o reino de Judá.

Nos ultimos dias desse longa prisão, as infelizes victimas do Hitler da Babylonia viviam numa promiscuidade revoltante, quasi como animaes. Era então rei da Babylonia um grande pandego — Balthazar — cujo primordial escopo na vida era gozar os prazeres da carne joven e as delicias do vinho velho. Para elle, o Estado se resumia num corpo branco de mulher.

Um certo dia Balthazar resolveu dar um grande banquete, com muitas mulheres nuas e sem discurso, no qual o capitoso vinho fosse bebido nos vasos sagrados furtados por Nabuchodonosor ao templo da cidade santa.

Quando o enthusiasmo da festa era egual ao dos nossos *réveillons* na beirada da meia-noite... mão invisivel escreveu na parede, com letras luminosas: *Mané — Thécel — Pharés*.

Balthazar não soube decifrar o sentido das palavras.

Intrigado, descansou o vaso na mesa, puxou a barba de dois palmos e perguntou aos conviva o que significava aquillo.

Um cidadão disse-lhe que o unico que poderia decifrar a charada seria o propheta Daniel, que estava preso, incommunicavel.

Trazido Daniel á sala da festa, explicou elle que fôra Deus quem escrevera aquelle enigma, cuja significação era: *Mané* — teus dias estão contados! *Thécel* — Deus te acha muito ordinario! *Pharés* — teu reino será dividido, esphacelado, totalmente destruido!

E Cyro, o fundador do imperio persa, nessa mesma noite, desviou o curso do Euphrates, entrou em Babylonia e matou Balthazar ainda bebado, annexando a Chaldéa á Persia.

Os judeus prisioneiros, mais uma vez, mudaram de patria.

Repete-se agora o facto historico. No festim de Balthazar do palacio Tiradentes, mão invisivel enxertou, na Carta Magna, a palavra "elegivel" em relação aos ministros de Estado.

Ora, não é possivel enganar o olho do gynecologista com a facilidade com que se illude a um presidente de mesa... "D. Constituição" não pôde resistir ao toque do mestre. Baixou os olhos e confessou a sua fraqueza — pequei, doutor!

O sr. Fernando de Magalhães conheceu-lhe logo a gravidez e deu o alarme. O sr. Antonio Carlos, desprezando o exemplo da historia, que é ainda a cartilha santa da sabedoria humana, não quiz mandar buscar o propheta Salles Filho, que não está preso, para dizer se o enxerto viera de Deus ou de algum Espirito Santo de orelha. Preferiu discutir em familia a falta de D. Constituição...

— Não fui eu! Foste tu! Foram elles!... A linotypo, talvez...

Não quero com esta narrativa impressionar o temperamento emotivo do sr. Beraldo, occasionando-lhe novo desmaio. Não! Isso que se passou em Babylonia não se repetirá. Cyro é morto e o Euphrates está longe... se ainda existe... se já não seccou. A Persia hoje só vale pelo Shah.

Deus não contou os dias da Constituinte, que ainda poderá abiscoutar uma prorogação de natal. Deus acha os senhores constituintes perfeitos e já esqueceu aquelle negocio de transformação em Camara ordinaria. Deus não lhes pretende dividir o reino; ficará para quando fôr creado o Conselho Federal.

Além do que o festim de Balthazar do palacio Tiradentes não corre mais o perigo de ser perturbado pelos celebres granadeiros... E' uma festa austera, de severidade quasi religiosa. O elemento feminino, que dominava na pandega de Babylonia, foi cortado, rigorosamente prohibido pelo sr. Antonio Carlos, que ainda guarda na alma os rigidos principios do Caraça.. Aquella inflexibilidade montanheza, dura como o carvalho!

Custodio de Viveiros

O ministro da Hungria despediu-se do chefe do governo

Esteve no Palacio do Cattete, hontem, o ministro da Hungria, sr. Albert Haydin, que deixou suas despedidas ao chefe do governo provisorio, por estar de partida para Buenos Aires.

No palacio Guanabara,

O chefe do governo provisorio recebeu, em conferencia, separadamente, no Guanabara, os ministros Góes Monteiro, da Guerra, José Americo, da Viação e Juarez Tavora, da Agricultura, e tambem o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Terceira resposta aos cacógraphos

No seu numero de 28 de junho ultimo, a folha official da Prefeitura, sustentando, sem provar aliás, que quando se fez o accordo cacographico *havia editores que tinham grandes edições de livros didacticos, escriptos pela graphia antiga*, declarou:

"Como os prejuizos eram enormes, esses editores não se converteram á nova graphia, evitando concorrer para a victoria de uma causa que os prejudicava visivelmente. Guardaram os *stocks* de livros e a composição estereotypada, á espera de que o tempo corresse. Esses Brasis... E o facto é que a emenda das Disposições Transitorias viria salval-os da situação difficil e de prejuizos consideraveis."

No meu artigo do dia seguinte, no *Correio da Manhã*, repelli a insinuação calumniosa, pois ninguem honestamente acreditaria que os 109 deputados que approvaram o artigo, em causa, das Disposições fossem subornados, pelos mesmos editores. Além do que, os *stocks* só existiam na imaginação dos cacographos.

Hontem, a folha official da Prefeitura voltou á carga. Não disse uma palavra sobre as incoherencias e os absurdos que apontei no malsinado *Vocabulario*. E apontei, tudo documentado. A folha divagou aqui e acolá. Antes de espremer o tubo da sua pasta philologica, repisando sophismas, rectificou:

"Quando a reforma chegou, em 15 de junho de 1931, os editores foram alcançados de surpresa. Era natural que tivessem um stock edições de livros escolares e a composição estereotypada, como é de praxe nessa ordem de livros. Desde que a nova graphia lhes tirou o mercado habitual, não descobrimos como podiam ter liquidado o *stock* de livros didacticos. Não acertamos, tambem, com o destino da composição estereotypada. E' claro que esses interesses lucraram com a volta á graphia antiga. Mas não queremos dizer que os defensores da graphia antiga estejam a soldo de taes editores. Não temos nenhuma duvida, nesse particular, sobre a honestidade dos membros da sub-commissão da Constituinte."

Isso não é retractação. Para a folha official da Prefeitura, dizer e desdizer é a mesma coisa.

Affirmei e reaffirmei que a reforma orthographica imposta em Portugal, desde 1911, levava os editores portuguezes a perder os mercados brasileiros, os melhores para esses editores. Datam dessa época as negociações para se concertar a situação. E como isto demorasse — em 1919 os srs. Silva Ramos e Felinto de Almeida tentaram, na Academia, um golpe para uma só orthographia de aquém e além mar — os editores lusos trataram de mudar de rumo. De 1924 para cá, em Lisboa, em Coimbra e no Porto reappareceram, então, os livros não cacographados. Eram livros para o Brasil.

Na sessão de 24 de novembro de 1919, com os votos dos srs. João Ribeiro, Alberto de Oliveira, Miguel Couto, Ataulpho, Dantas Barreto, Alberto de Faria, Coelho Netto, Alcides Maya, Murat, Augusto de Lima, Felix Pacheco, Aloysio de Castro, Goulart de Andrade, Luis Guimarães e Lauro Muller, a Academia adoptou a indicação do sr. Osorio Duque Estrada, para manter, como manteve, o *statu quo* da lingua falada e escripta no Brasil, recusando qualquer acceitação á reforma portugueza de 1911.

O recuo dos editores lusos foi só por isso. As suas edições não tinham consumo entre nós. Não é romance. São factos.

Allega ainda o orgão official da Prefeitura, no seu confusionismo, que ,ao tempo do decreto de 15 de junho de 1931, não existia o *Vocabulario* e que por isso não se pode sustentar que houvesse ligação entre esse negocio e os que trabalharam por conquistar do governo a medida. O caso não é assim tão simples. O *Vocabulario* da Academia (ou o de Gonçalves Vianna) já existia, como estava prompto o *Formulario*, que deu logar á assignatura das *bases* para um accordo orthographico, e não á assignatura de um pacto definitivo. Em 2 de agosto de 1931, o presidente da Academia firma um contrato com o sr. Luiz Tettamanti, transferindo-lhe o privilegio do *Vocabulario orthographico e orthoepico* (vae mesmo na antiga) para que esse cavalheiro o explorasse commercialmente. Nesse contrato, faz-se allusão a outros concorrentes contra os quaes o contratante se defende, exigindo da Academia que não dê a terceiros, "directa, ou indirectamente, autorização para publicar esse trabalho". A Academia faz uma resalva quanto ao seu *Diccionario* ainda não concluido, e que era objecto de outro negocio em perspectiva, bem como o de uma *Grammatica* tambem com as suas normas. Lançando o *Vocabulario* no mercado, appareceram outros, um da livraria do *Globo*, de Porto Alegre, e mais alguns arranjados aqui, ás pressas. *Formularios* copiados do da Academia eram vendidos pelas esquinas. Fez-se a balburdia e muitos espertos ganharam dinheiro com isso. Deante dessa situação, e como o decreto do governo apenas facultava o uso da cacographia nas escolas, os advogados da industria do *Vocabulario* agiram. E veiu então a obrigatoriedade, com uma referencia clara, directa, ao *Vocabulario* da Academia, o unico official. Então, esse decreto não foi feito para proteger o *Vocabulario* da Academia, que já estava sendo explorado commercialmente?... A folha official da Prefeitura quer positivamente atirar poeira nos olhos alheios.

Mas não é só isso. O sr. Laudelino Freire, que acabou, afinal, saindo um pouco detraz da cortina de fumaça, não responde ao grande escriptor Humberto de Campos. Refere-se somente á commissão, que figura no contrato: aos 15 % da venda liquida do *Vocabulario*. E pelo que diz o sr. Laudelino, eram 15 % que deviam ser divididos pelos tres membros da turma academica. E os 5 % do preço de capa dos volumes brochados vendidos a 30$000, para onde foram? E o outro negocio a que se reportou o sr. Humberto de Campos? O nosso maior critico literario foi bem claro: falou em 30 % para os tres academicos, e 70 % para a Academia dividir, em propaganda a favor do ensino primario, ou de combate ao analphabetismo.

Como se vê, ha dois negocios ahi que não estão bem explicados.

E ainda uma pergunta: que apito tocava o sr. Laudelino Freire nesse arranjo? Como academico, não poderia figurar em contratos com a Academia. Teria, apenas, a funcção de assessor ou consultor technico do sr. Tettamanti, seu compadre e amigo?...

Mesmo como philologo, que se presume, o sr. Laudelino Freire, apezar de autor do *Formulario*, estava inhibido de amparar uma reforma orthographica, por lei, depois da sua conferencia de 1920 contra qualquer orthographia por decreto.

A folha official da Prefeitura sabe disso tudo. Foi obrigada, porém, a fazer grandes despesas para se ajustar á cacographia. E' natural o seu desabafo.

M. Paulo Filho

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

ALIMENTAÇÃO MIXTA

(CONTINUAÇÃO)

DR. LADEIRA MARQUES

(Assist. da clinica Margarido e Chiaffarelli)

No methodo da ração complementar para a determinação da quota de leite que a creança retira, por dia, do peito nas differentes mamadas, recorre-se ao processo da dupla pesagem, isto é, pesando-se a creança antes e logo depois de mamar. A differença de peso corresponde á quantidade de leite que a creança retirou do peito em cada mamadura. Comprehende-se que variando a quantidade de leite de uma para outra mamada, é necessario que se retire uma media das porções de leite ingeridas nas differentes mamaduras para se estabelecer uma quota determinada de alimento complementar, a ser dado á creança logo após as refeições ao peito. Supponde-se, assim, que uma creança que necessita por dia de 740 grammas de leite de peito, haja mamado sómente 500 grammas, as 240 grammas que faltam para preencher o total de 740 grammas, serão divididas entre as seis refeições, dando portanto uma quota de 40 grammas do outro leite (alimento complementar) que será dado, ás colherinhas, logo após as mamaduras. Quando houver difficuldade, por parte das mães, de se soccorrerem da balança, para determinação do peso no correr do dia, lançaremos mão para estabelecer a ração complementar de uma quota minima de mistura alimentar que será dada, logo após o peito.

Assim logo após as mamaduras será dado, ás colherinhas, o mingão seguinte, feito com:

15 a 20 grammas de leite de vacca, desengordurado.

15 a 20 grammas de agua de arroz.

1 colher das de chá de assucar.

Uma semana depois de iniciar este regimen será, então, a creança pesada, devendo nos primeiros mezes de edade accusar um augmento de 150 a 200 grammas por semana. Ficando a curva de peso, aquém desta média, deverá ser gradativamente augmentada esta quota alimentar, guardando na mistura as mesmas proporções. Sempre que fôr possivel deverá ser empregado o leitelho como auxiliar do leite de peito, abaixo de seis mezes de edade.

Não só são plenamente satisfatorios os resultados observados como tambem a iniciação do paladar do pimpolho, desde cedo, ao gosto particular do alimento acido (leitelho acido) vem favorecer nas occasiões difficeis em que mais tarde venha a faltar o leite materno, a acceitação pela creança deste alimento, o unico capaz de preencher, em muitos casos, na alimentação artificial, a uma indicação dietetica perfeita. Quando porém, por falta de recurso das mães, não se tornar possivel o emprego do leitelho, só então deverá ser adoptado como alimento auxiliar o leite de vacca.

(*Continúa.*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Joaquina Beranscoui Nunes (Marechal Hermes — Capital) — Na creança super-alimentada é frequente a prisão de ventre. A Rosalidia está com o peso muito alto para a edade de quatro mezes e com as refeições muito approximadas. E' necessario espaçar mais o horario das refeições, dando o peito de 3 1/2 em 3 1/2 horas: ás 6, 9 1/2, 2 1/2 e 8 horas. A diminuição do volume da urina nos dias de grande calor, deve, certamente, attribuir-se á sudação abundante.

Envie-nos o peso da menina uma semana depois.

Mme. Alhayde (Capital) — O Roberto está com bom peso. Até o sexto mez de edade contique com o peito de tres em tres horas: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. Para a regularização do intestino, dê, sem receio, no intervallo das refeições succo de frutas, da maneira que foi indicado ao sr. A. A. P. Completando o sexto mez, dê inicio a uma sopinha, feita da seguinte maneira:

50 grammas de colchão duro.

1 colher das de sopa de semolina ou arroz.

400 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir á metade, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com uma pitada de sal ou sal e assucar. Sobremesa de frutas cruas esmagadas ou raspadas ou succo de frutas.

Sr. A. A. P. (Capital) — Dê á seu menino no intervallo das refeições succo de frutas: de laranjas (de qualquer qualidade), de limão, de uva ou tomate, com um pouco de assucar. Inicie com quatro colheres das de chá de succo de frutas e vá augmentando, gradativamente, até quatro colheres das de sopa.

E preciso que nos envie o peso do pequerrucho uma semana depois.

Mme. Armando Sampaio (Ouro Fino) — Não se preoccupe em mandar proceder ao exame do leite. Todo leite materno tem mais ou menos a mesma composição. O que está perturbando o desenvolvimento de sua menina não é a qualidade do leite e sim a quantidade insufficiente que é responsavel pelo estacionamento da curva de peso e pela prisão de ventre.

Regimen de seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6 horas só peito. A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas dar o peito e logo depois, com colherinha, o mingão seguinte, feito com:

40 grammas de agua de arroz.

1 colher das de chá bem cheia com leitelho (Butyol, Nutricia, Eledon).

1 colher das de chá de assucar.

Levar ao fogo mexendo bem, sem ferver.

Mme. Marita P. Nadler — Foi pequeno o augmento de peso da Marilene.

Regimen de seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 horas dar só o peito. A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas dar o peito e logo depois, com colherinha, o seguinte mingão feito com:

40 grammas de agua de aveia.

1 colher das de chá (cheia) com leitelho (Butyol, Nutricia, Eledon, etc.).

1 colher das de chá de assucar.

Levar ao fogo batendo bem, sem ferver.

O MOMENTO ACTUAL DO CAFE'

A safra cafeeira, que hontem findou, não attingiu a exportação — prevista pelo D.N.C. —

O MINISTRO DA FAZENDA TELEGRAPHOU AO CENTRO DOS COMMISSARIOS DE CAFÉ DE SANTOS

Cafés da quota de sacrificio atirados a um mangue em Santos para aterro

Até 28 de junho ultimo, data em que terminou a safra cafeeira 33/34, a exportação pelos portos de Rio, Santos e Victoria attingiu a 15.482.188 saccas.

Se juntarmos a esse total o café exportado pelos portos de Paranaguá, Recife, Bahia e outros de menor importancia, cujos dados ainda não são conhecidos, teremos uma exportação maxima para o total da safra de 15 milhões e 800 mil saccas.

Esse total fica aquem da exportação prescripta pelo D.N.C. cujos calculos se cifraram em 17 e meio milhões de saccas.

Por outro lado ainda resta por incinerar, cerca de 7.700.000 saccas da quota de sacrificio, quota esta cuja incineração deveria ter sido ultimada hontem.

OS DESVIOS DA QUOTA DE SACRIFICIO

Quem quer que se haja interessado, de longe sequer, pelas coisas do café, sabe perfeitamente quaes as finalidades do Departamento Nacional. Restringem-se, por um lado, a *regularizar os embarques de café*, no interior, para os portos nacionaes e, por outro lado, a *destruir os excessos das safras*, afim de restabelecer o equilibrio estatistico do producto. Um ligeiro estudo, porém, do que tem acontecido nos ultimos tempos, em materia de politica cafeeira, indica que o D.N.C. descurou infelizmente a sua funcção precipua, para dedicar-se a tarefas outras, muito prejudiciaes á lavoura e ao commercio, como seja a intervenção nos mercados externos, com os seus contratos de propaganda e a *intervenção valorizadora* no mercado interno, como acaba de acontecer, commettendo um erro em que julgavamos os nossos homens publicos não mais haveriam de recair, depois da dura lição de 1929.

Na verdade, para restabelecer a posição estatistica do producto, ameaçada pela grande safra que hontem findou, o D.N.C. creou a "quota de sacrificio" de 40 % da producção, que os lavradores foram obrigados a entregar compulsoriamente, ao preço de réis 30$000. O café da "quota", comprado a preços taes, deveria ser absolutamente *não-commercial*, pois do contrario viria a *constituir uma concorrencia clamorosa contra a propria lavoura que pagára a "quota"*. Foi sob o pretexto algum, deveria ser desviada uma só sacca dos cafés comprados compulsoriamente. E este foi o pensamento primitivo do proprio presidente do D.N.C. que, em declaração publica, feita em abril, *prometteu que todo o café da safra estaria incinerado na data de hontem, 30 de junho*. Mas, tal não aconteceu. Já demonstrámos daqui como cerca de *um terço da "quota" ainda está por incinerar*. Por outro lado, o D.N.C., esquecendo a finalidade da "quota", que era a sua eliminação, andou fazendo doações com o mesmo, ou seja, promoveu a sua volta ao mercado, permittindo que os mesmos viessem a fazer uma concorrencia desleal aos cafés da chamada "quota livre". Estão neste caso as 6.000 saccas presenteadas a uma casa de caridade de Santos, as 14.000 saccas doadas ao Hospital São Paulo, de Muriahé, as doações feitas a outras instituições congeneres do interior e ainda as 20.000 saccas que lhe terão sido presenteadas ao Estado do Espirito Santo, a titulo de ajuda financeira.

Mas não foram só estes os cafés desviados da "quota", os quaes, por sua propria natureza, deveriam ser inalienaveis. A incuria administrativa permittiu que, dos campos de incineração e dos armazens do interior, fossem roubadas grandes quantidades de café, quantidades estas que voltaram ao commercio normal. Estão nestas condições o roubo de café verificado, em fins de janeiro, em Aymorés; o roubo verificado, em março nos campos de incineração de Ponte Nova; o incendio criminoso dos armazens em Jacarézinho; o roubo de café nos campos de cremação de Theophilo Ottoni, no mez de junho; e as recentes irregularidades, averiguadas nos armazens de Mirasol.

O D.N.C., em vez de vir a publico explicar todos estes desvios do café da "quota", a dizer quaes as medidas tomadas afim de evitar o "derrame" do café "illegal" no mercado interno, promove intervenções desastrosas na Bolsa, cujas consequencias o commercio e a lavoura sentiram na semana passada.

A LAVOURA DE ITABAPOANA SEM PODER EXPORTAR SEUS CAFE'S

Outro caso que precisa ser do conhecimento do ministro da Viação e que esperamos seja examinado em todos os seus detalhes pelo sr. José Americo é o que prende a Estrada de Ferro Itabapoana, de propriedade da Leopoldina Railway, a qual não assignou ainda a escriptura definitiva para ... as tarifas.

O que se apresenta em duas faces: O primeiro refere-se á uma reclamação feita ao governo fluminense. Os productores de café de Bom Jesus de Itabapoana e Bom Jesus do Norte remettiam seus cafés para o porto fluminense de Barra Itabapoana. Dahi o café seguia por cabotagem até o porto do Rio com uma differença, a menos de 2$000 por sacca, salvo todas as despesas.

Acontece que, de Bom Jesus até a Barra de Itabapoana dependem os productores da Estrada de Ferro Itabapoana, hoje propriedade da Leopoldina Railway.

Ha tempos surgiu a noticia de que a Leopoldina Railway ia egualar as tarifas da Itabapoana que são suaves ás suas.

Houve protesto e vendo a companhia que nada conseguiria resolveu negar vagões para conducção dos cafés até a Barra.

UM AUGMENTO DE 7$500 POR SACCA

Essa declaração de falta de vagões para transporte do café, para o porto explica-se. A directoria obriga por essa fórma os productores de Bom Jesus e Bom Jesus do Norte, zonas productoras de café fluminense a enviarem os seus cafés por via terrestre, isto é, pela Leopoldina.

Agora vejamos: De Itabapoana até o Rio paga, por *via maritima*, o productor 0$400 por sacca e pela Leopoldina 7$530 por sacca até Praia Formosa.

Eis ahi mais um assalto ao productor fluminense.

A segunda face da questão prende-se ao facto de não ter até hoje a Leopoldina assignado a escriptura da compra e da Estrada para não egualar as tarifas...

O SR. OSWALDO ARANHA TELEGRAPHA DIRECTAMENTE AO CENTRO DOS COMMISSARIOS DE CAFE' DE SANTOS

Santos, 29 (Do correspondente) — O Centro dos Commissarios de Café de Santos recebeu em data de hoje o seguinte telegramma do sr. Oswaldo Aranha:

"Agradecendo vosso telegramma posso adeantar que deveis continuar confiantes por isso que o facto occorrido nos preços de café não se repetirá nem alterará a politica do café. Saudações cordiaes. — *Oswaldo Aranha*."

O CONTRABANDO DO CAFE' BRASILEIRO PARA O URUGUAY E ARGENTINA

Para corroborar as nossas affirmativas sobre o contrabando de café para o Uruguay e Argentina e que vem prejudicando bastante o commercio legitimo dos nossos mercados para o exterior, transcrevemos a seguir a nota do "Diario de Noticias de Porto Alegre" contendo as affirmativas sobre tal contrabando, feitas por occasião da recente estada do sr. Armando Vidal naquella cidade.

"Um dos principaes motivos da vinda ao nosso Estado do dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, foi um caso surgido na inspectoria regional de Livramento, com referencia a um grande contrabando de café.

Por esse motivo, tratamos de apurar o que de positivo havia sobre esse assumpto.

Hontem, *fomos informados pelo proprio dr. Armando Vidal, que o caso se prendia á passagem indevida, de mais de tres mil saccas de café para o Uruguay.*

Sabendo que esse contrabando fôra auxiliado por um funccionario da inspectoria daquella cidade de nome Luiz Carlos, o presidente do Departamento Nacional do Café, não podendo punir de outra fórma, resolveu demittir de suas funcções, aquelle empregado.

Quanto á mercadoria, foi ella toda vendida no vizinho paiz."

EM TEMPO...

Director, ha dezeste annos, do Gabinete de Identificação de Pernambuco, acceitei, cumprindo um dever, a indicação do governo daquelle Estado para vir represental-o no Congresso Nacional de Identificação. O Congresso iniciou-se aqui e encerrou-se em São Paulo — tudo em seis dias, exactamente o tempo em que se fez esse mundo...

Meus trabalhos e minhas idéas sobre dactyloscopia têm sido publicados na *Revue Internationale de Criminalistique*, de Lyon, de que fui redactor-chefe. Mr. Locard diz que sou simples collaborador ha cinco annos. No Brasil tenho publicado um *Manual Pratico de Identificação*.

Preparei trabalhos originaes para apresentar ao Congresso que não contava eu que o tempo destinado á apresentação delles seria malbaratado. A commissão, entretanto, por indicação de meus companheiros de Minas, mal pôde reunir-se aqui, não se reuniu em São Paulo, ou, se o fez, eu, inda que isto pareça incrivel, não o soube.

Tive de resignar-me a não apresentar os trabalhos que trazia, e, sobretudo, a não fazer demonstração pratica de meu processo de transferencia de impressões digitaes deixadas pelos malfeitores nos locaes do crime. Aconteceu o mesmo com outros companheiros, entre elles o sr. Edgar Franzer, de Minas.

Apenas, ao encerrar-se uma das reuniões plenarias, aqui no Rio, era mais de meio-dia, fui forçado, inda que tivesse querido declinar da honra, visto o adeantado da hora e o natural cansaço dos assistentes, a ir, ás carreiras, uma memoria de um policial brasileiro desconhecido. A assistencia não se interessou pelo policial. Felizmente as suas observações — *Souvenirs d'un Policier Brésilien* — devem ser publicadas na *Revue de Criminalistique* de Locard que os achou altas interessantes.

O Rio e São Paulo terão pois opportunidade de conhecer *João de Barros Santiago Ramos*, o policial Santiago, que foi comparar a Kochko, o celebre chefe de policia russo. Santiago, ha trinta annos, faz policia em Pernambuco, sem dispor de nenhum elemento do rico apparelhamento de que dispõe hoje, por exemplo, Moysés Marx, em São Paulo...

Enfim, não me foi dado fazer, perante meus companheiros, demonstração pratica de minhas *transparencias para transferencia de impressões digitaes latentes*. Espero, porém, dar noticia della e do seu processo de applicação, tudo já conhecido no estrangeiro, ao publico daqui, muito em breve, pelo *Correio da Manhã*, — se a sua illustre redacção quizer ter a bondade de acolher-me mais uma vez.

Aurelio Domingues

Chegam a Veneza os membros da familia real da Hespanha

Veneza, 30 (Havas) — Vindo de Milão, de automovel, chegou a esta cidade o ex-rei de Hespanha, acompanhado do principe das Asturias, Infantas Beatriz e Maria Christina e duque de Miranda.

Foi concedida a exoneração pedida pelo capitão Uchôa Cavalcante

Vae desapparecer a Directoria Geral de Abastecimento

Solicitou demissão do cargo de director geral do Abastecimento o capitão Luiz Celso Uchôa Cavalcante. Negada, a principio, pelo interventor federal, a exoneração pedida, cedeu, entretanto, o sr. Pedro Ernesto deante das ponderações feitas por esse seu auxiliar. O capitão Uchôa afasta-se, pois, da administração, unicamente porque a essa contingencia o levam os seus deveres de militar, deante da nova ordem de coisas, creada pela Constituição a ser em breve promulgada.

Ao que sabemos, é pensamento do interventor não dar substituto ao capitão Uchôa, desapparecendo a Directoria de Abastecimento, cujas attribuições passarão para a Directoria Geral de Assistencia e Inspectoria de Veterinaria.

O chefe do governo se fez representar numa exposição de esculptura

O sr. Getulio Vargas se fez representar pelo ministro Ronald de Carvalho, secretario da chefia do governo, na inauguração da exposição do esculptor Victor Bercheret.

O PLANO COMMERCIAL DA CACOGRAPHIA

Os contratos e contratantes desse negocio

A firma I. Silveira & Comp. Limitada tem sido apontada frequentemente pelas criticas ao negocio da cacographia. Foi ella a editora do Vocabulario da Academia. Assim seria opportuno ouvir o sr. Ildefonso Silveira, seu antigo chefe.

Eis como nos explicou elle a sua actuação no caso e respondendo aos que fizeram referencias ao facto da Academia não haver recebido a sua parte do contrato para a exploração do Vocabulario:

— Quanto ao não pagamento á Academia, não me cabe pessoalmente nenhuma responsabilidade. Foi por indicação do proprio dr. Laudelino Freire que transferi a Z. Bonoso a minha parte na firma. Entreguei-lhe activo e passivo, conforme consta na Junta Commercial. Na minha gestão os prejuizos foram reaes. Antes de mais nada, porém, é preciso dizer como começou a exploração commercial do Vocabulario. Elle foi publicado primeiramente em fasciculos, logo depois do primeiro decreto e de assignado o contrato com a Academia. Quando fui procurado pelo dr. Laudelino Freire para organizar a venda e a propaganda, e fazer uma edição completa em volume, constitui a firma I. Silveira, Comp. Limitada. Ignorava por completo as combinações anteriores havidas entre a Academia e o dr. Laudelino, e, confiando plenamente na sua palavra, acceitei sempre de boa fé todas as declarações que me prestou sobre o assumpto. Estudei a maneira de constituir a firma. Só ahi é que vim a saber que o general Luiz Tettamanti é que tinha o contrato com a Academia.

Fiz intensa propaganda da nova orthographia em annuncios pelos jornaes em varios Estados do Brasil, e pelo radio, e tambem em palestra com escriptores aos quaes solicitei apoio para o que eu então julgava patriotico no sentido da uniformização da graphia da lingua. Nessa altura eu suppunha ser esse o objectivo do dr. Laudelino.

Fizemos a edição e vendemos os volumes brochados primeiro a 25$ e depois a 30$000. De facto, durante a organização e propaganda o capital disponivel em dinheiro não deu para deixar lucro. Até essa época, como até hoje havia grande ogeriza pela nova orthographia. Dahi a difficuldade que sempre encontrei para a venda do Vocabulario. Durante a existencia da minha firma, apenas de uns oito mezes, vendi mil e tantos exemplares, antes do decreto da obrigatoriedade. Como a edição fosse cara, não deu para cobrir as primeiras despesas, e por isso a Academia não pôde receber os 5 % da renda bruta, conforme consta do contrato da firma. Esses 5 % eram promettidos em substituição dos 15 % da renda liquida estipulados no contrato com a mesma Academia. A mim, pessoalmente, a Academia nunca pediu contas, pois que o prazo de duração da minha firma foi relativamente curto. Na época em que transferi a razão social para Z. Bonoso, appareceu um emisario da Academia, pessoa com quem nem sequer tive o prazer de falar, que pedia prestação de contas, e que se entendeu directamente com os srs. Laudelino Freire e Z. Bonoso.

Posteriormente ao meu desligamento da sociedade é que appareceu o decreto da obrigatoriedade citando o Vocabulario da Academia, como todos sabem, e dahi então é que foram realizados varios negocios anteriormente encaminhados. Quanto á percentagem que deveriam receber por seu trabalho os academicos Humberto de Campos e Medeiros e Albuquerque, eu ignorava completamente que esses illustres academicos devessem ter qualquer remuneração. No que se refere ao sr. dr. Laudelino Freire, esse sempre recebia, como resultado das combinações feitas para a organização da firma, uma retirada. Estou certo de que continuou a recebel-a da firma successora. Pelo volume das vendas realizadas posteriormente a repartições publicas, escolas, governos de Estados, que eram obrigados a adquirir, por via do decreto, o Vocabulario da Academia, julgo que essa firma tenha sido melhor succedida.

E o sr. Ildefonso Silveira concluiu:

— Em tudo isso só tenho a lamentar o tempo que perdi, e os meus prejuizos moraes e materiaes, numa tarefa inglória, para a qual aliás eu não tinha geito.

A RESISTENCIA DO POVO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 30 (Havas) — A uma consulta do director do Departamento de Informações e Estatistica do Ministerio da Educação, o director geral da Instrucção Publica respondeu que a orthographia do accordo entre a Academia das Sciencias de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras está adoptada officialmente, quer em departamentos administrativos, quer em estabelecimentos de ensino.

Na sua resposta o director geral da Instrucção declara que verifica resistencia nos meios populares, e pessoalmente opina pela antiga orthographia scientifica, que corresponde á tradição da lingua, embora allegando que nova modificação ainda trará maior confusão.

Um plano geral de transformação e extensão do Rio de Janeiro

COMO ESTÁ REDIGIDO O DECRETO QUE ACABA DE SER ASSIGNADO PELO INTERVENTOR

O interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, assignou hontem o seguinte decreto:

"Provê á organização de um "Plano Geral de Transformação e extensão da cidade do Rio de Janeiro" de accordo com as possibilidades de execução gradual desse plano, segundo as condições que estabelece.

Considerando ser de conveniencia para o serviço publico municipal a organização de um "Plano geral de Transformação e Extensão da cidade do Rio de Janeiro", que, estabelecendo as directrizes geraes do desenvolvimento da cidade, permitta, ao mesmo tempo, a execução pratica gradual desse plano, sem os inconvenientes determinados pelas remodelações em futuro remoto, quasi sempre irrealizaveis e inoperantes;

Considerando que as grandes transformações por que tem passado a nossa cidade foram projectadas, executadas e concluidas de um modo pratico e efficaz, desenvolvendo na população o espirito de cooperação com o poder publico no sentido de facilitar os melhoramentos e embellezamentos realizados, concorrendo para a elevação do senso esthetico nas novas edificações, e a defesa dos aspectos naturaes e artisticos da cidade;

Considerando que já existem na Prefeitura planos, projectos, estudos, dados technicos e elementos capazes de, aliados a outros estudos necessarios e indispensaveis, constituirem um conjunto de trabalhos technicos, administrativos e artisticos utilizaveis na organização de um "Plano Geral de Transformação e Extensão da Cidade", o qual possa ser adoptado e executado gradualmente, de conformidade com os recursos ordinarios e extraordinarios de que possa dispôr a administração municipal, sem imposições descabidas que restrinjam o direito de propriedade; e

Usando dos poderes que lhe são conferidos pelo decreto n. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do governo provisorio da Republica;

Decreta:

Art. 1º — A Directoria Geral de Engenharia organizará o "Plano Geral de Transformação e Extensão da cidade do Rio de Janeiro", estabelecendo o traçado dos alinhamentos de novos logradouros, alterações dos existentes; creando e melhorando as praças, avenidas, jardins e espaços livres necessarios; regularizando o littoral da cidade em toda a sua extensão; procurando delimitar, de accordo com a sua formação natural, os bairros residenciaes, commerciaes, industriaes, fabris, estes, principalmente, quando prejudiciaes nas proximidades das habitações; instituindo povoados satellites para operarios, dotados de habitações baratas; promovendo a regularização dos rios, corregos, riachos, valas, circumvalação dos morros, canalizações geraes e particulares de aguas e os prejuizos das inundações; promovendo o aproveitamento conveniente dos morros que circumdam a cidade, traçando-lhes as vias de accesso convenientes e necessarias ao desenvolvimento das edificações no contorno das encostas; estabelecendo em suas linhas geraes os planos de viação superficial e subterranea, denivelamento, de esgotos, de embellezamento pela conservação e adaptação dos aspectos naturaes, florestaes, panoramicos da cidade, respeitados os monumentos artisticos e historicos da cidade.

Na organisação desse "Plano Geral", serão utilizados, quando aproveitaveis, todos os planos, projectos, estudos, dados technicos, e elementos concernentes ao assumpto, existentes na Prefeitura.

Art. 2º — O "Plano Geral de Transformação e Extensão da Cidade", uma vez organisado e approvado pelo interventor ou prefeito, servirá de orientação geral ás transformações parciaes que deverão ser gradualmente executadas á medida dos recursos disponiveis pela administração, nas differentes partes da cidade alcançadas pelos melhoramentos a executar.

Art. 3º — Serão, para isso, organizados os projectos parcellares de melhoramentos, com todos os detalhes indispensaveis ao conhecimento das propriedades alcançadas pelos novos alinhamentos avaliação de recuos e investiduras e de desapropriações necessarias á execução do melhoramento projectado, de accordo com as leis organica constitucional, e de desapropriação que vigorarem no momento da execução parcellada. As obrigações de cumprimento legal do projecto parcellado organizado, só se tornarão effectivas depois de sua approvação pelo interventor ou prefeito sendo que, para as desapropriações, deverá preceder decreto especial, com effectivação dentro do exercicio em que fôr decretada a expropriação.

Art. 4º — As pequenas alterações de alinhamento nos projectos parcellares, sem necessidade de desapropriação — recuos ou investiduras — serão exigidas de conformidade com o que prescrever a lei organica ou constitucional, no momento da sua effectivação.

Art. 5º — Nenhuma obrigação, exigencia, ou servidão architectonica, ou de licalização das edificações poderá ser feita, sem que haja dispositivo claro de lei impondo-a para a concessão de licença para obras.

Art. 6º — As modificações julgadas necessarias no "Plano Geral", ou nos projectos parcellares approvados, serão estudadas pela Directoria Geral de Engenharia que as submetterá ao interventor ou prefeito para a devida autorisação ou approvação.

Art. 7º — Fica revogado o decreto n. 3.873, de 10 de maio de 1932 e demais disposições em contrario".

A AGENCIA POSTAL DE MARQUEZ DE ABRANTES

Uma medida errada, que a administração insiste em manter

A actual administração postal, que varios deserviços vem prestando ao publico, como esse de fechar agencias em vez de augmental-as, continúa na sua teimosia de manter o acto que supprime a de Marquez de Abrantes. Insistentes têm sido as reclamações contra o dispauterio, reclamações partidas até de embaixadas e legações situadas na zona de Botafogo.

O sr. Tavares de Macedo, porém, mostra-se indifferente á grita, não obstante já ter designado funccionario ou funccionarios para, *in loco*, conhecer ou conhecerem da procedencia das reclamações, tendo ensejo de verificar que a medida causou absoluto desagrado e prejuizos ao publico que, ha vinte e tres annos, se utilizava da agencia para o encaminhamento de sua correspondencia, sem necessidade, como actualmente, de despesas e caminhadas para leval-a á succursal do largo do Machado.

O ministro José Americo está de posse de um memorial dos moradores de Botafogo pedindo o restabelecimento da agencia. Esse memorial, porém, não obstante os repetidos appellos dos seus signatarios, continúa sem solução, parecendo que, encaminhando aos srs. Junqueira Ayres ou Tavares de Macedo, dorme propositalmente na pasta de um delles... dando tempo ao tempo, que tudo faz esquecer.

E é para o proprio ministro José Americo que de novo recorremos, afim de que o titular da pasta da Viação resolva de vez o assumpto.

POR MOTIVO DA CREAÇÃO DO INSTITUTO DE CULTURA LUSO-BRASILEIRO

Foi offerecido um almoço, no Automovel Club, ao embaixador Nobre de Mello

O reitor da Universidade do Rio de Janeiro, representando as classes intellectuaes, offereceu hontem, á 1 hora, no Automovel Club ao sr. Martinho Nobre, embaixador portuguez nesta capital, um almoço, ao qual compareceram diversas personalidades de destaque na nossa sociedade. A causa immediata do almoço foi a creação do Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileira.

O agape transcorreu dentro de um ambiente de sinceridade e confraternização.

A sobremesa o professor Candido de Oliveira Filho apresentou com algumas palavras o sr. Abreu Fialho, que fez a saudação do homenageado. Este respondeu num discurso pequeno, mas bem feito, cortado varias vezes pelas palmas dos presentes. Falou, tambem o academico Geraldo Mascarenhas presidente do Directorio Central de Estudantes.

Entre outras pessoas presentes notavam-se o professor Raul Pederneiras, o desembargador Elviro Carrilho, o presidente da A. B. I. o professor Mendes Corrêa e Gilberto Amado, representante do ministro da Justiça e varios jornalistas.

PENSÕES E APOSENTADORIAS PARA OS BANCARIOS

A classe continúa agitada em torno dos seus objectivos

A directoria do Syndicato Brasileiro de Bancarios avistou-se com o ministro do Trabalho, scientificando-o de que a classe está inteiramente em desaccordo com o projecto emendado pelo presidente do Banco do Brasil e enviado áquelle titular. Os bancarios são inflexiveis nos seguintes pontos: amparo na invalidez e na velhice; pensão a familia dos serventuarios; estabilidade no emprego; quotas equitativas com o lucro de cada grupo, seja empregado ou empregador.

Fizeram tambem sentir ao ministro a urgencia de ser assignado o decreto quanto antes, afim de que não fique protelado para o periodo constitucional, o que viria trazer grandes impecilhos e embaraços a todos.

Haverá uma grande passeata amanhã, ás 11 horas e 30 minutos da manhã, na porta do Syndicato.

O PAPEL DESTINADO A EMPRESAS JORNALISTICAS

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De ordem do sr. chefe do governo provisorio e na conformidade dos artigos 1º do decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930 e 106º do de n. 24.023 de 21 de março ultimo recomendo aos inspectores das alfandegas que observem e façam observar as seguintes regras:

I — O papel destinado a empresas jornalisticas, referido no inciso 17 do artigo 13º e artigo 15º daquelle ultimo decreto, gozarão dos favores legaes, embora não se tenha dado a importação directa de que trata a alinea *b* do artigo 9º, desde que se verifique, pelo conhecimento de carga, o seu embarque até 31 de julho proximo.

II — A taxa estabelecida no artigo 15º do decreto citado deverá ser calculada com os abatimentos previstos no artigo 2º do decreto n. 20.380 de 8 de setembro de 1931.

III — O imposto addicional de 10 % de que trata o artigo 2º do decreto n. 24.343 de 5 de junho expirante, sobre o papel que goza de direitos de importação para consumo, nos termos do inciso 17 do artigo 13º, combinado com o § 1º do artigo 39º do decreto n. 24.023 de 21 de março preterito, deverá ser calculado sobre a taxa de $080 por kilo que este mesmo decreto estabeleceu para o papel de imprensa que não contenha o nome do jornal ou revista, mas que traga linha de agua (*verge*) de 0,m05, em 0,m05, attendidos os abatimentos constantes da regra II."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 100$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 180$000
Semestral .... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES

Gerencia 2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 8 2-2190
Director proprietario 2-2440
Director 2-5808
Secretario 2-8570
Redacção 2-1558
.... 2-8080
Almoxarifado 2-0101
Officinas graphicas 2-0123
Portaria — Gomes Freire 2-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Brasilio Modesto, a Central do Brasil e oeste de Minas, e Eurico Costa de Faria, a Central do Brasil, Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Pereira Adverting, Schilling Hills & C., J. Walter Thompson Co., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda. e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber os nossos avisos o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentarem.

Literatura psychiatrica

Acabam de ser publicadas, sob a égide do professor dr. Henrique Roxo, gloria da psychiatria brasileira, as conferencias que, acerca das ultimas novidades em doenças mentaes, se pronunciaram no curso de aperfeiçoamento da Clinica Psychiatrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, durante o anno lectivo de 1933. Sobre essas peças magistraes, em que, com effeito, se acompanham, explicam, criticam e vulgarizam as novissimas idéas, conceitos e doutrinas em materia de pathologia mental, paira o espirito admiravel de Henrique Roxo, clinico, professor e tratadista eminente, que enriqueceu o quadro das psychoses com a descripção, já agora classica, de uma entidade nosologica nova, o "delirio systematizado alucinatorio chronico, de Roxo", e que, hontem com o insigne Juliano Moreira, hoje sózinho, pontifica na sciencia e na clinica psychiatrica da grande nação americana de lingua portugueza. Sente-se, a cada passo, a acção orientadora e coordenadora do mestre. Mas justo é affirmar que todos os que se acham agrupados nesta bella collectanea — docentes, assistentes, chefes de clinica, neurologistas, psychiatras, medicos-legistas illustres — apresentam trabalhos reveladores de talento, de diuturna pratica nosocomial, por vezes de accentuada personalidade clinica, e sempre de completa, attenta e minuciosa informação sobre a evolução da sciencia neuro-psychiatrica nos grandes centros europeus e americanos. Bem avisado andou Neves-Manta — espirito inquieto, scintillante e ancioso de novidade — tomando a iniciativa de reunir em volume esta interessante série de conferencias.

Abre o livro o professor dr. Henrique Roxo, que se occupa exhaustiva e brilhantemente dos modernos tratamentos da eschyzophrenia, entre elles a malariotherapia, já experimentada com exito na paralysia geral, a pyrotherapia pelas vaccinas, a ergotherapia, manifestando-se optimista quanto á possibilidade de se encontrar em breve uma therapeutica efficaz da demencia precoce. Segue-se-lhe a lição do sr. dr. Heitor Peres acerca da eschyzophrenia latente, atravez dos conceitos de Bleuler, Kretschmer, de Claude, de Minkowski, quadro clinico, aspectos evolutivos polymorphos, importancia medico-legal, problemas medico-juridicos determinados pelas reacções heboidophrénicas; a conferencia do professor dr. Cunha Lopes sobre a hereditariedade na psychose maniaco-depressiva e respectiva prophylaxia mediante medidas medico-sociaes efficazes; o trabalho do professor sr. Bueno de Andrade, em que se procura definir o conceito de paranoia, tão vasta na psychiatria italiana com Tanzi e Riva, consideravelmente restricta hoje por Bleuler e pela escola de Zurich; o estudo do professor dr. Eurico Sampaio acerca dos modernos conceitos de histeria (theoria da suggestibilidade, de Babinski, escola de Freud, concepção de Kretschmer, theoria dos reflexos condicionados de Pavlov, interpretações anatomo-pathologicas de Van Bogaert, de Sauli, de Jakob, do professor Roxo, para quem o fundamento anatomo-clinico da hysteria reside no desequilibrio vago-sympathico e em lesões dos corpos opto-estriados); as lições, muito completas, dos assistentes drs. Adauto Botelho e Waldemar Carneiro da Cunha, sobre a epilepsia e o impulso nos psychopathas; a conferencia do professor dr. Pernambuco Filho acerca dos tratamentos preconizados pelo eminente e querido amigo professor [illegible] em toxicomanos; a lição, tambem sobre toxicomanias, dos drs. Zacheu Esmeraldo e Oliveira Filho respectivos nos paralyticos geraes malarizados e no alcoolismo, seus aspectos medico-legaes e sua therapeutica; e, finalmente, a exposição do dr. Neves Manta sobre "personalidades psychopathicas", em que é feita a interpretação psychanalytica das manifestações de certos escriptores da literatura e da arte — especialmente do "vanguardismo" — num estylo vivo e ceptilante que se póde considerar um bom specimen da literatura medica modernista. Nestes onze capitulos, alguns delles seguidos de uma opulenta bibliographia, encontra o leitor, e designadamente o medico, o resumo das ultimas acquisições e das ultimas novidades no dominio da neurologia e da psychiatria.

Um medico do seculo XVIII, recommendando a uma dama do salão monastico de Mme. Du Deffand certo medicamento, dizia-lhe, num sorriso malicioso: "Tome-o, minha senhora, emquanto elle cura." E' bom não demorar a leitura deste livro, sem duvida valioso, porque muitas das novidades que elle proclama já dentro de alguns mezes não valerá a pena consideral-as. A sciencia psychiatrica, sobretudo ha vinte annos a esta parte, tem evolucionado tão rapidamente que as doutrinas, os conceitos e as proprias entidades nosologicas, na apparencia mais solidamente construidas, envelhecem em pouco tempo. E' evidente que a descripção das grandes syndromes permanece immutavel, porque representa a verificação de tristes realidades humanas; mas as interpretações, as concepções, as classificações, as theorias succedem-se com um rythmo tão vertiginoso que os proprios architectos especializados podem considerar-se á la page. Todas as sciencias soffrem os influxos da moda; mas nenhuma tanto como a medicina, especialmente no dominio das doenças mentaes. Um clinico que deseje conhecer as "verdades psychiatricas", emquanto ellas são "verdades", tem de ler muito e, sobretudo, tem de ler depressa, o que determina a necessidade da publicação de synopses actualizadas, como esta a que o professor Roxo emprestou o prestigio do seu nome. Percorrendo cuidadosamente as paginas do bello volume a que me refiro, reconheci, mais uma vez, o caracter precario de certos conceitos, o aspecto provisorio de certas edificações interpretativas; e pensei no muito que ganharia a literatura psychiatrica — a mais difficil de todas as litteraturas medicas — se simplificasse os seus processos, expurgando-se das demasias de uma technologia excessiva, confusa, imperfeita e, por vezes, cahotica. A medicina é uma sciencia que inventa palavras quando tem difficuldades em explicar os factos. Resulta dahi um exuberante calão profissional, constituido de solennes éthimos gregos, que prejudica a harmonia e a limpidez do pensamento medico. Os sabios, neste e noutros dominios da sciencia, ainda não se convenceram de que crear uma palavra não é, infelizmente, conquistar uma verdade. Estas considerações, porém, — inutil accentual-o — não se referem aos psychiatras brasileiros cujos trabalhos enumerei, porque não foram elles que inventaram o estylo e as nomenclaturas de que se servem, e de que nós, em Portugal, nos servimos tambem. Essas nomenclaturas são importadas de França, da Allemanha e da Italia; devo notar, entretanto, que a sua incorporação na linguagem medica brasileira (e, tambem, na portugueza) é por vezes feita de fórma irregular, sem disciplina e sem unidade de criterio. Cada um dos collaboradores illustres do professor Roxo escreve de maneira differente, usando das technologias que lhe parecem convenientes e que se adaptam uma só. A uniformização das technologias tornou-se uma necessidade, de tanto aquém como além Atlantico; e, se fosse feita em commum, melhor seria, porque nós padecemos do mesmo mal. A Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro possue, no seu quadro docente, cathedraticos que são cultores insignes do vernaculo, como Afranio Peixoto, Aloysio de Castro, Fernando de Magalhães, Antonio Austregesilo, Henrique Roxo e outros; Portugal conta tambem, nos seus claustros universitarios, algumas capacidades e autoridades na materia. Seria, porventura, tarefa muito difficil, a de depurar, uniformizar e corrigir a linguagem archiatrica portugueza?

Mas as considerações, aliás desvaliosas, que a leitura do interessante volume, *Novidades sobre doenças nervosas*, suggeriu a um escriptor que não se esqueceu completamente do que foi na mocidade e que, apezar de afastado da profissão, continua a ter pela sciencia medica não apenas culto, mas reconhecimento, pelo muito que ella contribuiu para a formação do seu espirito.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: encoberto com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, frescos. [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: encoberto com chuvas. Temperatura: em declinio. [illegible]

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas [illegible]

Resumo do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 29 ás 14 horas do dia 30): [illegible]

Zonas do Norte — [illegible] desta zona, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom, salvo em Matto Grosso e em alguns pontos do Estado do Rio onde foi instavel. A's 9 horas o tempo continuava bom, salvo em Matto Grosso e em alguns pontos do Estado do Rio onde era incerto. A temperatura foi em geral estavel em Goyaz e Minas e soffreu ligeiro declinio nos demais Estados. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande e instavel com chuvas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas o tempo era bom no Rio Grande e incerto nos demais Estados. A temperatura foi baixa no Rio Grande e soffreu declinio nos demais Estados. Os ventos sopraram do sul, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O dito por não dito

Ainda se discute a maneira como é, ou não, applicada a amnistia. Quem não póde mais discutir isso é o governo.

A Assembléa Constituinte votou, como se sabe, a amnistia ampla para todas as pessoas envolvidas em crimes politicos. Esta ultima especie de amnistia, precisamente porque é *ampla* (hoje, todos os paradoxos são admissiveis), é a mais sujeita a interpretações.

Mas a amnistia que o governo anteriormente concedera, comquanto restricta e subordinada a condições que o respectivo decreto enumera, é pelo menos mais clara. Não aproveita evidentemente a todos; mas aquelles que são por ella beneficiados sabem com exactidão o que devem esperar.

Assim, está muito mais em jogo a sinceridade do governo na execução de seu proprio decreto, do que a maneira de comprehender a safra de amnistias illusorias que por ahi andam, aproveitando a uns e não servindo a outros.

O governo sabe o que deu, porque deu e como ha de tornar effectivo o que deu. Procrastinar os actos decorrentes de sua amnistia é uma fórma, francamente, de dar mais alguma coisa: de dar, por exemplo, o dito por não dito.

O correio aereo militar

A organização do correio aereo militar é um emprehendimento que exige os cuidados constantes e permanentes do governo.

Além dos objectivos de ordem economica e mesmo de ordem militar que ella visa, deve-se considerar a grande e bella coragem dos pilotos que asseguram a continuidade do trafego.

A aviação commercial, sabe-se, limita-se entre nós á exploração das linhas costeiras. Suas communicações, sem duvida perfeitas, não seriam, entretanto, completas sem a audacia de nossos rapazes da aviação militar, que afrontam a parte mais difficil das viagens aereas, que é ganhar os ares para o interior.

Esse esforço tem a embellezal-o uma circumstancia: é que, ao passo que os aviões commerciaes não perdem o contacto com suas bases, por um serviço ininterrupto de radio, e onde chegam pousam em logares apropriados, os do correio aereo militar não dispõem das mesmas facilidades, não só porque seus apparelhos de radio são antiquados e sem efficiencia como porque os campos de que se utilizam são campos municipaes, quasi que improvizados e de emergencia.

O governo está na obrigação de encarar esse problema com maior empenho e não deixar sem o devido aproveitamento a energia dos pilotos brasileiros, que tão bravamente expõem ao sacrificio sua mocidade, quando não suas vidas. A conquista de nosso céo já foi por elles feita. Resta consolidal-a, dando a essa magnifica realização o que ainda lhe falta: material melhor e apparelhamento mais adequado.

O valor ouro das nossas exportações

O valor ouro das nossas exportações tem caido continuamente, desde que irrompeu a crise economico-financeira, cujos effeitos sómente começámos a sentir em 1930.

As nossas vendas para o exterior, que foram nesse anno, de £ 2.273.688.000, cairam anno a anno até que em 1933 chegaram a £ 1.910.772.000.

Essa differença infelizmente se accentúa. Nos quatro primeiros mezes do corrente anno, seu valor foi de £ 11.530.000 contra £ 13.058.000, ou sejam menos £ 1.528.000.

Uma tonelada de mercadoria rendeu-nos, em 1930, £ 31,5; este anno apenas £ 18,3, que foi seu valor médio, de janeiro a abril ultimo.

Algumas accusam differenças verdadeiramente impressionantes. Vendiamos em 1930 uma tonelada de banha por £ 66,6, e este anno por £ 15,3; uma tonelada de pelles por £ 237,17, e este anno por £ 108,9; uma sacca de café por £ 3,18, e este anno por £ 1,11; uma tonelada de fumo por £ 47,1, e este anno por £ 17,7.

E em 1930, nós lamentávamos o cambio vil...

Acto de justiça

Previamos que assim acontecesse. O acto de justiça do interventor no Districto Federal, mandando reintegrar o dr. João Baptista Canto no cargo de cirurgião da Directoria Geral de Assistencia Municipal, causou a melhor impressão, notadamente nos circulos da medicina profissional. Divulgado hontem mesmo, em caracter official, logo esse acto encontrou apoio geral. O Syndicato Medico Brasileiro enviou ao dr. Pedro Ernesto o seguinte telegramma:

"Em nome do Syndicato Medico Brasileiro, congratulo-me, calorosamente, com v. ex. pela justa reintegração do nosso syndicalizado, dr. João Baptista Canto, cirurgião da Assistencia. — *Jayme Poggi*, presidente."

O dr. Baptista Canto, durante longos annos de actividade na Assistencia, sendo ali um dos reputados cirurgiões, prestou a essa instituição assignalados serviços. Ninguem melhor do que o dr. Pedro Ernesto, tambem cirurgião, podia avaliar-lhe a capacidade, tanto mais quanto o conheceu trabalhando na tradicional casa de saude que lhe conserva o nome.

A demissão do dr. Baptista Canto foi uma providencia que haveria de ser reparada. Bastava ver que nenhum motivo de ordem administrativa, nem mesmo de condição politica, embora a situação excepcional do momento, subsistia como fundamento. O interventor bem o comprehendeu e espontaneamente reconsiderou o seu acto primitivo.

Os applausos que recebeu e receberá por isso são inteiramente merecidos.

A primeira emenda

A nova Constituição, uma vez promulgada, deverá ser emendada automaticamente em breve prazo. Pelo menos, é o que prescreve o art. 7º das Disposições Transitorias: "O Conselho Federal, com a collaboração dos orgãos ministeriaes competentes, especialmente os do Ministerio da Fazenda, elaborará um ante-projecto de emenda constitucional dos dispositivos concernentes á divisão das rendas. Organizado o projecto, será publicado para, no prazo de 6 mezes, representarem a respeito os poderes estaduaes, as associações profissionaes e os contribuintes em geral, cujas suggestões serão tomadas, pelo Conselho Federal, na consideração que merecerem.

"Paragrapho unico. O ante-projecto, definitivamente elaborado no prazo de dois annos, servirá de base para a emenda dos referidos dispositivos; e, mesmo na sua falta, poderá a emenda ser feita, observando-se num e noutro caso, excepcionalmente, o processo do art. 181 § 1º."

Portanto, a primeira emenda, que vae soffrer a nova Constituição, vae ser agitada daqui a dois annos.

A secretaria do Collegio Militar

A organização da secretaria do Collegio Militar data de muitos annos. Não satisfaz as exigencias do estabelecimento, cujo crescimento é notavel, nem dá a seus serventuarios vencimentos em harmonia com o padrão actual de vida.

Tendo em vista essas circumstancias, foi feita uma reforma, na qual collaboraram todos os orgãos technicos do Ministerio da Guerra.

O projecto foi enviado ao Cattete e, quando todos esperavam a sua decretação, chegou elle de volta ao Ministerio com pedidos de informações sobre o augmento de despesa.

Em circumstancias semelhantes, não houve a mesma exigencia para a Escola Militar.

Já agora não ha esperanças de se fazer essa reforma, urgente e indispensavel.

Ficará a secretaria do Collegio Militar como está, e o causador do mal póde regosijar-se de haver prestado um desserviço a uma instituição, que bem merece todo o carinho — o nosso Collegio Militar.

A advocacia administrativa

O director da Despesa Publica, na reunião com os sub-directores, chefes de serviço e funccionarios com exercicio naquelle departamento, realizada antehontem, em seu gabinete, tratou da permanencia de pessoas estranhas ao serviço nas secções daquella repartição. Disse que os funccionarios eram constantemente distrahidos de suas occupações, pois as partes estavam habituadas, principalmente os advogados administrativos, a entrar com elles em entendimentos directos sobre os processos que deviam informar.

Com a organização do quadro permanente do Thesouro, o director da Despesa pretende levar avante um combate systematico aos advogados administrativos, obstando a que as partes, em cujo numero se incluem viuvas de servidores do Estado, continuem sendo expoliadas nas minguadas pensões de montepio que percebem.

Effectivação de interinos

Recebemos da competente secção do Ministerio da Agricultura:

"Sobre commentarios que estão sendo feitos pela imprensa, relativamente á effectivação de interinos neste Ministerio, a D. E. P. informa que o sr. ministro da Agricultura respeita as razões que têm sido allegadas por varios orgãos da imprensa, para que se dispense de concurso os actuaes funccionarios interinos. Entretanto, tendo assentado como criterio o concurso a que devem ser submettidos não só os que mereceram o favor de ser nomeados interinamente sem aquella formalidade, mas todos os outros que se julguem com capacidade para exercer o cargo, não vê razão ponderosa para se afastar dessa norma já assentada e consagrada no regulamento. Assim pensa porque, se effectivasse os actuaes interinos, independente de prestação de provas, desappareceria o motivo da abertura de concurso e as novas vagas que se fossem dando, na falta de candidatos classificados regularmente, teriam de ser preenchidas por outros interinos, sem concurso, que, por sua vez, no fim de algum tempo, allegariam o direito a ser effectivados, independentemente dessa formalidade, ficando praticamente extincto o regimen de concurso para admissão aos cargos iniciaes nas repartições publicas, em contrario ao que dispõem o texto dos regulamentos e as proprias disposições constitucionaes."

OS IMPOSTOS E A REVOLUÇÃO

Uma das grandes promessas com que o movimento revolucionario, que terminou pela deposição do sr. Washington Luis, conquistou as sympathias do paiz, foi a de que seriam revistos, em sentido favoravel á economia geral, os differentes impostos que recáem sobre a bolsa do contribuinte. Será, portanto, opportuno lembrar ou, melhor, perguntar onde pairam hoje os beneficios dessa promessa. Teriam, realmente os habitantes do Brasil obtido algum allivio da politica financeira revolucionaria, no capitulo referente aos impostos? Não o cremos, e os factos de occorrencia quotidiana ahi estão para convencer quem tiver qualquer duvida a respeito.

Reconhecemos que realmente o problema é dos mais complexos, e que, dentro dos encargos attribuidos ao Thesouro, seria difficil qualquer reducção geral dos tributos, a menos que se realizasse um plano de simplificação de muitos serviços, feitos em condições por demais onerosas. Mas entre não melhorar a situação do contribuinte e graval-a, como infelizmente fez a revolução, vae grande distancia. No entretanto a realidade é que, pelo menos o habitante do Rio de Janeiro, da capital do paiz, está hoje pagando muito mais, em impostos, do que no dia 24 de outubro de 1930, quando se operou a mudança de governo, que tinha como principal justificativa a necessidade de alliviar a economia popular, impiedosamente onerada sob todas as formas.

O governo provisorio encontrou, pendente de solução do poder publico, uma velha questão, que era a cobrança, no porto do Rio de Janeiro, da taxa de dois por cento ouro, além dos impostos de importação para consumo, destinada a custear os serviços de construcção do respectivo caes. Essa situação era duplamente injusta: primeiro porque se cobrava ahi, do importador, um tributo para o fim expresso de pagar a construcção do caes, quando já se tinha arrecadado a quantia necessaria para esse fim, desviada de seu legitimo objectivo; segundo porque, estando o porto de Santos dispensado dessa taxa, a maior parte da importação, mesmo quando destinada ao consumo aqui no Rio, era feita por ali. A esse respeito fala bem alto o commercio dos automoveis e seus respectivos accessorios, que chegavam ao Rio depois de São Paulo, apezar de estar esse Estado mais longe dos centros fabris estrangeiros, do que esta capital. Pois bem, para fazer justiça á economia carioca e fluminense, prejudicada na manutenção daquelle tributo, o governo provisorio, ao invés de supprimil-o aqui, estendeu-o ao porto de Santos. A sua allegação foi que, tratando-se de contratos não executados — facto pelo qual não lhe cabia a culpa — e não podendo portanto supprimir, como lhe era solicitado, os dois por cento do Rio, resolveu estendel-os a Santos. Em resumo: nivelou os paulistas aos cariocas na desgraça. Ao passo que outróra pelo menos havia, para todos, o recurso de Santos, capaz de tornar a mercadoria mais barata, agora lhe foi supprimida essa porta de salvação. Ora, para chegar-se a isso, melhor seria deixar as coisas como estavam. A propria economia carioca teria mais vantagens na situação anterior.

Outro exemplo que poderemos invocar, para provar a maneira como a revolução desserviu a economia nacional, no capitulo das tributações, é fornecido pelos impostos de importação para consumo. A revolução, num de seus primeiros actos, augmentou de modo impiedoso, a titulo de proteger a industria nacional, os impostos que incidem sobre os medicamentos estrangeiros. Hoje elles custam preços prohibitivos! Muitos desappareceram do mercado. E isso foi obra de uma politica que prometteu ao paiz estas duas coisas: melhorar o systema tributario e cortar as barreiras alfandegarias que protegiam as industrias artificiaes, a favor de meia duzia de cidadãos e contra a economia do povo. Portanto temos dois factos capazes de incidir, como o estão fazendo, lamentavelmente na bolsa do contribuinte: a elevação geral dos tributos de importação, uma vez que Santos está hoje equiparado ao Rio, na sua funcção drastica de sangrar a importação, e as taxas proteccionistas sobre os medicamentos estrangeiros.

Esses dois casos bastariam para provar que a economia collectiva, a bolsa do consumidor, que tem sido a grande victima de todos os governos, no Brasil, não foi pela revolução tratada de modo diverso do que o faziam as antigas olygarchias politicas. Ha, porém, nesse particular, muitos outros exemplos. O carioca sabe o que lhe custa, em tributos de toda a especie, a vida actualmente. Elle tem ahi um indice seguro das promessas revolucionarias em materia de impostos. Mas, se em troca dessa renuncia ao cumprimento de um compromisso assumido, o governo revolucionario proporcionasse á collectividade, em iniciativas uteis, em obras de amparo social, de educação, de assistencia, o equivalente á quantia arrecadada de seu bolso, ainda haveria uma tal ou qual compensação. Mas, infelizmente, não é isso o que succede.

Uma versão assustadora

Appareceu em São Paulo, com a responsabilidade de um jornal que tem o direito de merecer fé, uma denuncia muito séria: a interventoria do sr. Armando de Salles Oliveira trata de alienar a linha Mayrinck-Santos, construida aliás com sacrificios não pequenos, para libertar o porto de Santos do monopolio despotico da São Paulo Railway. Quando pronunciou, recentemente, num dos municipios, por onde excursionou, o seu discurso de propaganda partidaria, o sr. Armando de Salles buliu no "callo" do plano ferroviario que imagina executar.

Além de não ser opportuna semelhante cogitação, os interventores não devem, como simples delegados do governo federal, desfalcar o patrimonio economico dos Estados. Por emquanto não chegou ao nosso conhecimento nenhum desmentido a essa assustadora versão. Aguardamos mais positivas informações para voltarmos ao assumpto.

Procuradoria do Ministerio da Educação

Os serviços, de ha longos annos, da antiga Procuradoria da Saude Publica explicam o acto do governo, commettendo-lhe as funcções de orgão unico dos feitos do Ministerio da Educação, no qual foram centralizados os serviços judiciarios de todas as repartições subordinadas a esse Ministerio. Os contribuintes, que se viam, não raro, obstados de effectuar seus pagamentos, quando já estavam em cobrança executiva, devem ficar satisfeitos.

Aliás, se o novo orgão do Ministerio continuar com a mesma actividade, que já fez recolher ao Thesouro Nacional mais de 4 mil contos de multas sanitarias cobradas executivamente, a receita geral será majorada, com vantagens para a arrecadação.

A Leopoldina vae bem...

Em nota de hontem fizemos uma referencia ás declarações do presidente da City Improvements, com séde em Londres, perante a assembléa de accionistas. Vimos alludir hoje ao relatorio financeiro da Leopoldina Railway, correspondente ao exercicio de 1933. A empresa que vive, em nosso paiz, em constante luta com o interesse publico, tratando apenas de conseguir maiores favores tarifarios, teve nesse anno uma renda bruta de 1.277.694 libras e uma renda liquida de 230.489, accrescida da somma de 1.756 proveniente dos juros e de 177.799 transportada do exercicio anterior elevando-se assim a 410.044 libras o total geral da referida renda.

Não obstante ficarem reduzidos, pelas despesas com obras, os lucros da companhia, foram transferidas 40.691 libras para o futuro exercicio financeiro. Como se vê, não são precarias, como frequentemente fazem crêr seus directores, quando pleiteam majoração de tarifas, as condições da Leopoldina Railway.

Um futuro grande bairro

Já tiveram inicio, segundo hontem se publicou, os trabalhos de sondagem para collocação dos cabeços da ponte que ligará a ilha do Governador ao continente. Praticamente, portanto, estão lançadas as bases de construcção da importante obra, de cuja ultimação resultará mais um valioso bairro para a nossa metropole.

Quer pela sua extensão, quer pela sua excellente topographia, quer mesmo pela sua situação na bahia de Guanabara, aquella pittoresca ilha está destinada a ser um arrabalde attraente e capaz de proporcionar aos seus habitantes, conforto e compensações apreciaveis.

Entre-ajudando-se, numa cooperação de esforços e de iniciativas que lhes recommendam a exacta comprehensão do interesse publico, o Ministerio da Marinha e a Prefeitura solucionam um dos mais relevantes problemas da cidade.

Optimismo injustificavel

Até nos primeiros dias da semana os despachos de café pelo porto de Santos haviam ultrapassado 900.000 saccas. Esse movimento foi considerado como um exagero de optimismo, pelos que entendem não ser de grande repercussão o grave collapso verificado no mercado de café. Nada tem que vêr uma coisa com outra. Se a lavoura e os grandes e naturaes intermediarios em negocios do artigo não se acham alarmados, como se insinúa, não ha duvida que não estão tranquillos.

As apprehensões continuam a ser as mesmas das primeiras horas da quéda brusca das cotações e a mais inconfundivel prova de desconfiança é o gesto dos commissarios, pedindo a demissão de um dos directores do Departamento Nacional do Café, socio de uma das firmas favorecidas pelo negocio que motivou o collapso.

A coragem dos baixistas

A despeito da explicação officiosa, em relação ao mercado de café, os factos demonstram que continúa a ser muito séria a crise motivada pela brusca quéda nos preços do producto. Exemplo: quando, ainda antehontem, eram publicadas noticias tranquillizadoras, em Santos, os baixistas, desejando vender termo para mezes futuros, procuraram forçar a baixa das cotações. Simultaneamente o D. N. C. divulgava noticias sobre modificações de embarques da nova safra e liberação de cafés retidos para a troca.

Em resumo, o que justamente se desconfia é que os baixistas estão articulados e contam com o apoio ou pelo menos a indulgencia dos orientadores da chamada politica economica do café...

Decreto esquecido

No meio de tantos decretos, como os que tem expedido o governo provisorio, um foi evidentemente esquecido: o de amparo aos herdeiros dos ferroviarios victimados por accidentes occorridos no exercicio de suas funcções, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Amparar os empregados dessa estrada e suas familias nada mais é do que repôl-os na posse de um direito de que sempre gozaram. Nenhum decreto poderia ser olhado com maior sympathia do que aquelle que restabelecesse esse amparo.

Os aviadores irmãos Adamowcz tiveram um desastre

Le Mans, 30 (Havas) — O apparelho dos irmãos Adamowicz ficou grandemente damnificado. Os aviadores escaparam illesos.

Os resultados do tennis em Wimbledon

Londres, 30 (Havas) — As partidas de tennis hoje disputadas em Wimbledon tiveram os seguintes resultados:

Fred Perry, Inglaterra, derrotou Quist, Australia, por 6|2; 6|3 e 6|4, senhorita Scriven, Inglaterra, bateu a senhorita Babcock, Estados UUnidos, por 9|7, 6|8, 6|2; senhorita Hartigan, Australia, sobrepujou a sra. Sterling por 6|4, 5|7, 6|4; senhorita Palfrey, Estados Unidos, ganhou senhorita Jedrzejowska, Polonia, por 6|2, 6|3; senhorita Round, Inglaterra, bateu a senhorita King, Inglaterra, por 6|2, 2|6, 6|3; a dupla Burwell-Jones, Estados Unidos, venceu a dupla Guillot-Landry, França e Egypto; a dupla feminina Mathisu-Ryan, França e Estados Unidos derrotou a dupla Cilly Aussen-Horn, Allemanha; dupla Couquerque-Valerio, Hollanda e Italia, ganhou a dupla Kitson Mac Alpine, Inglaterra a dupla Metaxa Condessa Szapary, Tcheco-Slovaquia bateu a dupla Sleen-Avight, India e Inglaterra; a dupla Olliff-Ingan, Inglaterra bateu a dupla Collinset-Hayloch, Inglaterra, á dupla Sherwood-Mellows, Inglaterra sobrepujou a dupla Avory-Rocketts, Inglaterra; a dupla Deborman-Adamsum, Belgica, ganho a dupla Quist-Rosemberg, Australia e França; dupla Meredith-Skirk, Inglaterra venceu a dupla Geelhand-Deborman; a simples Frank Shields, Estados Unidos, versus Christian Boussus, França, foi ganha pelo tennista norte-americano por 6|4, 3|6, 6|4, 7|9, 8|6; dupla mixta Menzel-arta. Home, Tcheco-Slovaquia e Inglaterra venceu a dupla mixta Borotra-senhorita Nuthal, França e Inglaterra; na simples a senhorita Payot Suissa, derrotou a senhorita Yorke Inglaterra.

O coronel Etherton regressa a Londres, pelo "Zeppelin"

O coronel P. F. Etherton, o famoso piloto inglez, que realizou o vôo sobre o monte Everest, tendo nos visitado, já regressa hoje á Europa, pelo "Graf Zeppelin".

Em palestra com os jornalistas, falando dos fins da sua estadia, entre nós, o coronel Etherton accentuou que viera á America do Sul, com o fim de realizar conferencias, sob os auspicios do Instituto Ibero-Americano, e que é patrocinado pelo Principe de Galles. E o seu objectivo, nessas conferencias, era estreitar ainda mais os laços que prendem esta parte do continente á Inglaterra. Deu em seguida o seu testemunho animador, sobre o que observou, quanto á aviação, já no Exercito, já na Marinha. Aliás, affirma o coronel Etherton que estamos nos preparando, muito bem, para uma época proxima, em que o mundo muito tem a esperar da navegação aerea, accentuando que a construcção do aero-porto em Santa Cruz, não podia ter melhor localisação.

O coronel Etherton confessa-se encantado, pelo acolhimento que teve entre nós.

O jogo contra a taxa da Viação

Durante o movimento revolucionario de São Paulo foi feita uma operação em torno da taxa de viação, que o Instituto de Café havia depositado no Banco do Estado, á ordem de Lazard Brothers & Co. Como nos casos anteriores, a commissão de inquerito do general Daltro Filho não examinou devidamente o negocio.

O governo revolucionario de então, naquelle Estado, que na opinião dos peritos era "um governo de facto", resolveu requisitar os depositos do Instituto de Café. A proposito disso, declaram os peritos no laudo:

"A importancia requisitada pelo governo do Estado fazia parte da taxa de viação, accumulada no Banco do Estado, *não era portanto saldo disponivel. Só podia ser movimentada para ser remettida para Londres.*"

No entanto, para justificar os pagamentos feitos em favor do Banco Noroeste, por ordem e conta de Lazard Brothers & Co. esqueceram os peritos e com elles a commissão de inquerito, de que os depositos no Banco do Estado, resultantes da mesma taxa de viação, não eram disponiveis e só podiam ser movimentados mediante a compensação equivalente em Londres, a favor do Instituto de Café.

Continuemos a analyse da operação: obtida pelo Banco do Estado a annuencia de Murray, Simonsen & Cia., como representantes de Lazard Brothers & Co., o Banco do Estado pagou ao Thesouro estadual a importancia de rs. 20.000:000$000. No archivo do Instituto deveriam os peritos ter encontrado o officio do então secretario da Fazenda, descrevendo as garantias e onde se lê:

"A promissoria depois de endossada por esse Instituto, será entregue, conjuntamente com a garantia collateral, aos srs. Murray Simonsen & Cia., na qualidade de representantes dos srs. Lazard Brothers & Cia., de Londres."

Os peritos, porém, se encarregaram de desmentir o então secretario da Fazenda, dizendo no laudo:

"De posse da somma requisitada o governo do Estado deu ao *Instituto* como garantia uma promissoria a 6 mezes de data e bonus rotativos no valor de rs. 20.040:000$000."

Outra vez os peritos propositadamente não seguiram toda a marcha da operação, porque era preciso concluir que não se tratava de "emprestimo feito pelo Instituto ou por Lazard Brothers & Co., ou por ambos ao governo do Estado, pois que a operação estava fundada numa requisição". Para isso, affirmam os peritos que o governo do Estado deu ao *Instituto* as garantias, isto é, para cobrir rs. 20.000:000$, Murray, Simonsen & Cia., no caso agindo como representantes de Lazard Brothers & Co., não acharam sufficiente uma promissora, de rs. 20.000:000$000, emittida pelo Thesouro do Estado e endossada pelo Instituto de Café áquelles banqueiros, pediram mais rs. 20.040:000$000 em bonus rotativos do Estado. Para contestar o laudo, basta lêr o officio do secretario da Fazenda, que ordenava a entrega das garantias a Murray, Simonsen & Cia., na qualidade de representantes dos srs. Lazard Brothers & Co. E os peritos levam a sua coragem até o ponto de affirmar que não se trata de emprestimo feito pelo Instituto nem pelos banqueiros, e a commissão de inquerito presidida pelo general Daltro Filho conclue espantosamente que o dinheiro foi *requisitado* pelo governo, nos termos da lei federal n. 4.263, de 14-1-1921 e seu regulamento n. 17.859, de 21-6-1927! E' extraordinario que se acceite semelhante allegação, sabendo-se que decreto e regulamento invocados dizem respeito ás requisições militares. O art. 8º do citado decreto estabelece que "têm qualidade para requisitar *sómente* as autoridades militares *préviamente investidas desse direito*" conferido pelo *governo federal*.

Na occasião em que foi feita a operação, em São Paulo revolucionado, nenhuma autoridade havia investida desse direito préviamente conferido pelo governo federal.

Não pára ahi a ingente tarefa de tudo atrapalhar. Diz o relatorio:

"Em nome dos banqueiros, devidamente informados do occorrido, declaravam os srs. Murray, Simonsen & Cia., em 28 de outubro de 1932, ao Banco do Estado, que aquelles concordavam em receber as garantias offerecidas."

Em seguida continúa o relatorio affirmando que "a firma Lazard Brothers não foi parte no contrato epistolar relativo á entrega dos 20.000:000$000 ao governo do Estado: as partes contratantes foram o Instituto de Café e o governo do Estado. A firma Lazard, prosegue o general Daltro Filho, interveiu, pelos seus representantes, apenas como annuentes." Tudo isso está muito longe da realidade. Murray, Simonsen & Cia., que desde o inicio da operação tiveram da mesma pleno conhecimento e podemos affirmar que a orientaram, só apparecem, cautelosamente, em documento escripto depois de terminada a revolução constitucionalista. Todas as garantias foram desde logo entregues para ficarem á disposição dos banqueiros Lazard Brothers & Co. e por ultimo se apresenta a promissoria emittida pelo Thesouro do Estado *directamente* a favor daquelles banqueiros e o Instituto de Café figura nella como avalista. A outra garantia, os bonus rotativos, já estavam em mãos dos proprios representantes de Lazard, Murray, Simonsen & Cia. E o documento mais positivo e claro sobre o assumpto é a carta de Murray, Simonsen & Cia. ao Instituto, de 10 de novembro de 1932, e na qual se lê o seguinte:

"*Recebemos em 7 do corrente (do Banco do Estado) por conta dos banqueiros, as garantias ali mencionadas offerecidas em substituição da quantia requisitada.*"

De sorte que, para a commissão de inquerito, essa operação não foi "um emprestimo feito pelo Instituto ou por Lazard ou ainda por ambos ao governo do Estado" nem tão pouco Lazard Brothers & Co. não foram parte no contrato epistolar. Mas os documentos provam que esses rs. 20.000:000$000 foram emprestados ao governo do Estado de São Paulo e que Murray, Simonsen & Cia. receberam *por conta dos banqueiros* as garantias offerecidas, no total de rs. 40.040:000$000, *em substituição da quantia requisitada*.

Das duas conclusões acima, preferimos ficar com a segunda porque está apoiada nos documentos que não foram ainda contestados até hoje e foram esquecidos pela commissão do general Daltro Filho.

A SITUAÇÃO POLITICA

Sexta-feira deverá estar promulgada a nova Constituição

O resultado da votação de hontem, na Constituinte, foi realmente expressivo, quanto á marcha da votação da redacção final. O sr. Antonio Carlos queria ver concluida a votação das emendas na segunda-feira, e, de facto, terá amanhã essa votação terminada. Basta accentuar que hontem foram votadas as primeiras 45 emendas apresentadas na vespera.

AMBIENTE DE OBSTRUCÇÃO DESARTICULADO?

Em principio, com a successão das questões de ordem, que iam sendo levantadas, tinha-se a impressão de que se ultimaria o dia, sem nenhuma votação util. Entretanto, logo se levantou o "leader" paulista, sr. Alcantara Machado e accentuou mesmo com energia que a bancada da Chapa Unica não dava, de modo algum, apoio a qualquer iniciativa, que importasse em protelar a votação da Constituição. E os promotores de questões de ordem logo se acalmaram, passando a realizar-se a votação de todas as emendas.

A MARCHA DOS TRABALHOS

Como as emendas de redacção estão sendo votadas antes da approvação, em globo, da redacção final, em globo, da redacção final, será fatal que, amanhã, as emendas approvadas subam com a redacção para a Commissão dos Tres, afim de proceder-se á redacção definitiva.

Assim, só na quarta-feira é que essa redacção definitiva poderá ir a imprimir novamente, para entrar em votação na quinta-feira, 5 de julho. E dessarte a Constituição estará promulgada a 6, sexta-feira, realizando-se a 7, sabbado, a eleição do presidente da Republica.

A RENUNCIA COLLECTIVA DO MINISTERIO

Admitte-se que o Ministerio renuncie collectivamente no dia 5, quando deve ser votada a redacção final.

A ELEGIBILIDADE DO INTERVENTOR NO DISTRICTO

Ainda hontem, no fim da sessão, declarava o sr. Henrique Dodsworth desejar mesmo a elegibilidade do interventor no Districto Federal. E ponderava, maliciosamente:

— Agora, vamos ver como se comporá o futuro Conselho.

O sr. Fernando Magalhães, que passava perto disse para o sr. Dodsworth:

— Não arrisques mais, que já apostei um conto como o Getulio não será eleito.

TRINDADE APROPRIADA

Sabendo da visita de Ramon Novarro á Constituinte, no fim da sessão, dizia o sr. Sampaio Corrêa para o sr. João Penido:

— Você queria deixar mal os padres da Casa?

E accrescentou para a reportagem:

— Pois não é que este Penido quiz designar uma commissão para receber o Ramon, composta dos padres Camara, Leandro Pinheiro e Gairão?!

CANDIDATURAS?... FUMAÇA!...

O ambiente politico da Constituinte está perfeitamente calmo. Cada grupo dissidente resolveu suffragar o nome das suas sympathias, sendo que a chapa divergente, que poderá ser suffragada, será a "em branco".

O INTERVENTOR DE S. PAULO A CAMINHO DE JAHU'

São Paulo, 30 (Do correspondente) — Em trem especial parte hoje para Jahú o interventor no Estado, que vae inaugurar naquella cidade obras de vulto. Está preparada festiva recepção ao sr. Salles Oliveira e á sua comitiva, que seguirão, depois das solennidades na cidade, em visita á Fazenda Santa Luiza.

O INTERVENTOR DE MINAS ASSIGNOU O DECRETO DE EMISSÃO DE SEISCENTOS MIL CONTOS EM APOLICES

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — Antes de partir para o Triangulo Mineiro, o interventor no Estado assignou um decreto autorizando a emissão de seiscentas mil apolices de um conto de réis cada uma. Essa emissão destina-se a consolidar os compromissos do Thesouro do Estado na sua parte fundada e resgatal-os na sua parte fluctuante e será feita em séries de duzentas mil, afim de evitar-se a inflação.

Hoje á noite o Conselho Consultivo deverá votar parecer favoravel á approvação do plano do governo.

ENTREVISTA DO INTERVENTOR DE MINAS COM O DE S. PAULO

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — Em trem especial da Oeste de Minas, seguiu ás 11 horas da manhã, com destino a Uberaba, o interventor no Estado, que se fez acompanhar dos secretarios da Educação e Agricultura, director da Imprensa Official e representantes da imprensa. Do Triangulo Mineiro, o sr. Benedicto Valladares seguirá para São Paulo, devendo encontrar-se em Campinas com o interventor Salles Oliveira. Depois desse encontro, o sr. Benedicto Valladares seguirá para o Rio.

O SR. IRINEU MACHADO CHEGARA' NO DIA 9

Passageiro do "Highland Princess", chegará no proximo dia 9

(Continúa na 6.ª pag.)

A CAÇA Á POPULARIDADE

O que o P. R. P. quer é apossar-se do governo, que julga propriedade sua, por posse mansa e pacifica durante mais de quarenta annos.

RUBENS DO AMARAL

(Para a "Folha da Manhã").

O P. R. P. está pregando, como um evangelho, o isolamento de São Paulo. "Nenhum contacto com a dictadura" é a sua palavra de ordem. Nem mesmo para receber em São Paulo os seus ministros ou outros quaesquer agentes do governo provisorio, que é uma vergonha acolher em nossa terra mesmo que nos façam visitas officiaes. Eu comprehendo perfeitamente essa attitude em muitos, em multissimos paulistas, porque até agora não se soube olhar para os retratos, que os jornaes publicam, dos nossos adversarios de 32. Mas não comprehendo no P. R. P. e não ser como uma horrivel manifestação de insinceridade que não visa senão a mais deploravel exploração dos sentimentos do povo de São Paulo com subalternas finalidades eleitoraes. *Não vejo em que os ministros e os interventores que nos combateram mereçam maiores hostilidades do que os generaes que commandaram tropas contra nós no valle do Parahyba e nos campos de Bury. Entretanto, o P. R. P. pelos seus mais destacados chefes, almoçou com o general Waldomiro Castilho e almoçou com o general Góes Monteiro; e entre um e outro agape, carregou em triumpho o general Daltro Filho.* Fez bem? Fez mal? Não indago. O que affirmo é que depois disso, não tem sentido decente a sua colera que se volta contra o tenente Juracy ou contra o major Tavora. Ou bem que o P. R. P. admitte contactos com a dictadura... quando lhe convém ou bem que não devia admittil-os de maneira alguma.

*

Essa exploração dos sentimentos do povo de São Paulo que o P. R. P. suppõe que é a sua grande arma partidaria, está provocando cada vez maiores revoltas, pela sua calculada hypocrisia. Os perrepistas não querem contactos com a dictadura, ainda que, isolando-se, o nosso Estado se prejudique nos seus mais fundamentaes interesses. Muito bem. Negar legalidade ao proximo governo constitucional é uma opinião respeitavel. Não podem negal-a, porém, os que acceitaram por todo o Codigo Eleitoral e se inscreveram como eleitores. Não podem negal-a os que acceitaram por valida a convocação da Constituinte e compareceram á eleição dos seus deputados. Não podem negal-a os que se investiram de um mandato nessa Constituinte e o desempenharam, tomando parte em todas as votações, cujo resultado legitimaram, quer votassem a favor, quer votassem contra. E o P. R. P. fez tudo isso. Fez mais: acceitou a interventoria para um civil e paulista, collaborando na sua indicação para em seguida apontal-o á execração publica como um "agente da dictadura". E fez peor: ergueu-se em clamores ao ver que foram amnistiados os militares, mas não os funccionarios federaes: entretanto, quando os militares eram as victimas da desigualdade, permanecendo fóra das fileiras emquanto os civis se reintegravam livremente nas suas actividades habituaes, os chefes perrepistas acceitaram para si essa amnistia manca e regressaram de Portugal muito contentes com a munificencia da dictadura...

*

A exploração do P. R. P. não revolta só porque é hypocrita e porque é contradictoria. Revolta sobretudo, porque é absurda. Que quer o P. R. P.? Que o sr. Salles Oliveira abandone a interventoria porque nella não está fazendo a politica perrepista, que é uma politica de monopolio e de açambarcamento das posições. Perfeitamente. Imaginemos que o sr. Salles Oliveira se resolva a attender aos desejos do P. R. P. e renuncie. Quem seria nomeado interventor em seu logar? Um membro do Partido Constitucionalista? Nesse caso a luta interna proseguiria, ainda mais acirrada, porque a questão é de posições. Um membro do P. R. P.? Ora, o P. R. P. depois que perdeu as esperanças, fartou-se de declarar que não acceita cargo algum da dictadura e que só receberá o governo das mãos do povo paulista em eleição regular. Bem sabemos que essas declarações não seriam mantidas porque outra coisa não quer o P. R. P. senão apossar-se do governo, que julga propriedade sua, por posse mansa e pacifica durante mais de quarenta annos. O facto é, porém, que está dito e redito que P. R. P. não daria o interventor. Mais: o P. R. P. consideraria traidor de São Paulo o paulista que viesse a exercer o cargo. E então? Como resolveriamos o problema? Evidentemente, reconduzindo aos Campos Elyseos o general Waldomiro Castilho ou trazendo para ella outra figura nas mesmas condições. Isto é, teriamos de novo em São Paulo um governo estranho, que occuparia a nossa terra, para desespero do nosso povo. E' isso que o P. R. P. quer? Diga-nos de vez. Que é então?

*

Advirto ainda uma vez: o P. R. P. acabará sendo victima das suas proprias tricas. Politicando com elementos dictatoriaes cooperando mesmo para a implantação de uma dictadura permanente, e ao mesmo tempo pregando o isolamento de São Paulo e intransigencias radicaes, os machiavelicos do commando estão criando duas mentalidades incompativeis dentro das suas fileiras. Já verificamos como os srs. Oscar Rodrigues Alves, Mario Whately e Hypollito do Rego são maltratados pelos seus correligionarios porque se mantiveram solidarios com a actuação da bancada da Chapa Unica na Constituinte. O sr. Altaliba Leonel não está livre de ser exautorado pelos seus soldados porque manteve contacto com o general Góes Monteiro e com o interventor Flores da Cunha. O sr. Altino Arantes se acha no risco de receber convites para se pôr á frente de um movimento que destrúa ou comprometta a segurança da interventoria civil e paulista. Os ordeiros perrepistas das concentrações não se julguem livres de vaias da assistencia partidaria se insistirem em evangelizar a brasilidade de São Paulo. A semeadura de ventos ha de resultar em colheita de tempestades. Os arautos da agitação, do tumulto e da demagogia farão proselytismo e o que delles é simples manobra politiqueira, poderá ser um impulso incoercivel nas massas. O estado-maior do P. R. P., que já é bicephalo, assistirá — não demorará muito tempo — á dissolução do velho partido, na rebeldia das suas tropas contra chefes que as lançam a combates fingidos que de uma hora para outra podem transformar-se em batalhas de verdade.

*

A caça á popularidade... E' isso que o P. R. P. está tentando com taes processos. Comprova-se, á primeira vista, que lhe falta pratica. Depois de haver por quatro decennios digerido commodamente os proventos do poder, ensaia agora a caça á popularidade com a agilidade de um elephante que quizesse ser dactylographo e com a dextreza de uma baleia que ensaiasse dansar uma ranchera. Não sorriamos, porém. O assumpto é grave de mais para ironias ou pilherias. Trata-se, nada mais, nada menos, do futuro de São Paulo, que póde vir a ser seriamente perturbado pela sementeira de odios e pela cultura da anarchia politica e mental que o P. R. P. está fazendo em nossa terra. Não o perceberão apesar de tantas e tão calorosas advertencias, os seus guias e mentores? Se não o perceberem, se se obstinarem nesse descaminho, não tardará que a reacção se levante, não da parte do Partido Constitucionalista, mas da parte do povo de São Paulo, em defesa de virtudes e tradições da raça. Somos um povo de trabalho, de ordem, de disciplina, equilibrio e serenidade. Quer o P. R. P. conquistal-o para a sua causa? Respeite-o nessas qualidades. Ahi, sim, poderá recompôr-se para, em éras vindouras, retomar o poder. Fóra dahi, creiam os perrepistas — eu os concito a que creiam porque é verdade, — não farão mais do que apresentar-se aos olhos do povo paulista como uma seita perigosa, que todos teremos a necessidade de combater, a bem do progresso civico que é o unico bem que devemos esperar das dôres impostas á nossa vida por quatro annos de angustias que se succederam a quarenta annos de erros e que nunca mais hão de voltar.

(39425)

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE CANTO DE WANDA WERMINSKA

A Sociedade Polono-Brasileira "Kosciusko", juntamente com a Cultura Artistica, sob o alto patrocinio da senhora Darcy Vargas e do dr. Thadeu Grabowsky, ministro da Polonia, celebraram ante-hontem, á noite nos salões do Automovel Club uma festa commemorativa do 143º anniversario da primeira Constituição Poloneza, que data de 3 de maio de 1791.

O ministro Rodrigo Octavio pronunciou algumas palavras allusivas ao acto, salientando a feição adeantada e liberal dessa Carta Magna e agradecendo a presença da esposa do chefe da nação e do brilhante auditorio, composto do corpo diplomatico e dos elementos mais em destaque da nossa sociedade.

A seguir teve inicio o concerto que constou de um recital da cantora poloneza Wanda Werminska.

Precedida de noticias muito laudatorias, inclusive uma referencia elogiosissima de Chaliapin, a artista não desmentiu a sua fama, apresentando-se-nos como cantora theatral e de musica de camara.

A sua voz, de um timbre especial, um pouco estridente, é, comtudo, sufficientemente malleavel para poder adaptar-se aos generos mais diversos. Foi assim que ella conseguiu dar uma interpretação artistica dos compositores seus compatriotas, nos "lieder" e canções interessantissimas (desempenhadas estas ultimas em trajes regionaes) nas romanças "Amei-te", de Rachmaninoff, e "Marieta", de Korngold, e nas arias de operas da "Força do Destino", "Carmen" e "Madame Butterfly".

De todas a que menos nos satisfez foi a "Habanera" da "Carmen", não só pela deficiencia do francez, como pelo caracter da obra, um tanto alheio ao seu temperamento. A sra. Wanda Werminska está mais á vontade nas peças de estylo dramatico ou mesmo sentimental.

Fez os acompanhamentos ao piano com o talento habitual o professor Mario de Azevedo — *Jic.*

RECITAL DE CLAUDIO ARRAU

Realiza-se terça-feira, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o concerto de Claudio Arrau, com o seguinte programma:

I — Rondo, em ré maior, Mozart, Sonata em ré maior, op. 10, n. 3 — Presto — Largo e mesto — Allegro — Rondo Beethoven.

II — Funeraes Liszt; Jeux d'eau en la Villa d'Este, Liszt; Capriccio em si menor Brahms; Rapsodia em mi bemol, Brahms.

III — Ondine Ravel; Petrouchka — a) — Dansa russa; b) — Em casa de Petrouchka; c) — Carnaval russo — Strawinsky.

ENGENHEIRO PERICLE ANSALDO

Um telegramma de Genova informa que a bordo do "Augustus" embarcou hontem para o Rio de Janeiro o engenheiro Pericle Ansaldo, famoso chefe da machinaria do theatro Scala, de Milão, e hoje do theatro Real da Opera, de Roma. Esse especialista de toda a technica do palco, é na sua especialidade verdadeiro mestre de fama mundial, vem ao Rio contratado pela Prefeitura para adaptar no renovado theatro Municipal o "Panorama Fortuny" e todas as outras novidades da technica do palco, de sorte que o nosso maior theatro, tambem sob esse aspecto, nada tenha a invejar aos mais modernos theatros das maiores capitaes européas e norte-americanas.

CURSO DE VIRTUOSIDADE DO PIANISTA ZADORA

Terça-feira proxima, ás 5 horas da tarde, no salão Essenfelder, do Studio Nicolas, realiza-se o ultimo curso de virtuosidade deste notavel pianista, patrocinado pelo Conservatorio do Districto Federal.

Zadora dissertará sobre a technica moderna do piano e a obra de Busoni, seu eminente mestre.

CONCERTO DO CANTOR ORLANDO FERREIRA

Orlando Ferreira, tenor laureado pelo Instituto Nacional de Musica, dará o seu primeiro recital de canto este mez, no salão daquelle estabelecimento.

Do programma, cuidadosamente escolhido, constarão peças dos seguintes autores: Beethoven, Schubert, Liszt, Dvorak, Saint-Saens, Francisco Braga, Nepomuceno, Léo Delibes, Puccini, Massenet e outros.

A REFORMA DO THESOURO

Vae ser apressada a mudança de varias directorias para a Avenida Rio Branco

O director geral da Fazenda solicitou providencias aos directores do Expediente, da Despesa Publica e das Rendas Internas, afim de que seja apressada a mudança das mesmas Directorias, para o antigo edificio da Caixa de Amortização, á Avenida Rio Branco.

DEIXARAM OS CARGOS DE SUB-DIRECTORES DA DIRECTORIA DAS RENDAS INTERNAS

Tendo sido resolvido que os sub-directores do Thesouro, bachareis Guilherme Malaquias dos Santos e Leopoldo Vossio Brigido passassem a ter exercicio na Directoria de Rendas Internas, em face da remodelação decorrente da recente reforma dos serviços fazendarios, o director geral da Fazenda, por intermedio daquelle director, agradeceu os bons serviços prestados á administração pelos sub-directores interinos, officiaes maiores do mesmo Thesouro Antonio Eustachio Coelho e Manoel Rozendo de Andrade Lima.

A SECRETARIA DA DESPESA PUBLICA

Emquanto não fôr provido o cargo de secretario da Directoria da Despesa, continuará á frente da direcção da Secretaria daquelle departamento o nosso antigo collega de imprensa, dr. Antonio Guimarães de Campos, que vem desempenhando aquellas funcções desde o inicio da gestão do dr. Paulo Ramos.

OS FUNCCIONARIOS DESLIGADOS DA DIRECTORIA DA DESPESA

Relativamente aos funccionarios não aproveitados para o quadro permanente do Thesouro, o director da Despesa baixou a seguinte portaria:

"O director da Despesa Publica, tendo mandado desligar dos serviços desta Directoria, os antigos funccionarios do Thesouro Nacional, não aproveitados para o quadro permanente do mesmo Thesouro, em virtude de haver sido este bastante reduzido, numericamente, cumpre o dever de agradecer a todos o concurso prestimoso prestados pelos mesmos funccionarios á actual administração desta Directoria.

Comquanto essa administração haja se iniciado ha pouco mais de um mez, não escapou á sua observação o empenho de todos aquelles serventuarios em bem auxilial-a na solução dos serviços que superintende, demonstrando sempre a melhor boa vontade no se desobrigarem, com dedicação e intelligencia, dos seus deveres funccionaes.

Apresentando a todos, indistinctamente, os seus agradecimentos, lhes augura farta mésse de felicidades nos novos postos que vão occupar em outros departamentos da Fazenda."

O "Tintureiro" chocou-se com o auto-caminhão

Passava hontem, á tarde, pela rua de Sant'Anna, o auto n. 12.326, "Tintureiro" da policia, dirigido pelo chauffeur Antonio Moreira Soares.

A certa altura, partindo-se a barra de direcção, foi o referido vehiculo chocar-se com o auto-caminhão n. 6.037, que se achava estacionado defronte o predio n. 142 daquella via publica.

Em consequencia da collisão ficaram ambos os vehiculos avariados, não havendo, entretanto, victimas a lamentar.

O commissario Ancora da Luz de serviço na delegacia do 14º districto, tomou conhecimento do facto.

CHEGOU O "BAGÉ"

Trouxe o corpo do major José Novaes, fallecido em Portugal

Procedente de Hamburgo e escalas, chegou hontem, a este porto o paquete "Bagé", do Lloyd Brasileiro.

O alludido paquete troux, cerca de 40 passageiros, na sua maioria de Portugal, vindo assim com suas accommodações lotadas.

Da Bahia o "Bagé" trouxe uma embaixada academica que se destina a São Paulo, onde vae retribuir a visita dos universitarios paulistas áquelle Estado nortista. Ainda na primeira classe, a nave nacional trouxe uma troupe de acrobatas marroquinos, contratada pelo Circo Sarrasani.

Em Leixões embarcou o corpo do major do Exercito José Novaes, official que se encontrava exilado em Portugal por ter tomado parte na revolução de 1932. O major Novaes, que falleceu ha cerca de tres mezes, foi um official distincto, pertencia ultimamente ao quadro de Intendentes da Guerra, tendo sido primitivamente official de infantaria.

UM APPELLO DOS QUARTANNISTAS DO CURSO SECUNDARIO

Publicamos a seguir uma carta que nos dirigiram os quartannistas do curso secundario, com um appello ao ministro da Educação:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Cordiaes saudações — Nós, abaixo assignados, alumnos do 4º anno do curso secundario, na certeza do apoio que o vosso jornal ha prestado sempre a todas as nobres aspirações estudantinas, solicitamos a vossa valiosa adhesão á causa que ora agita os quartannistas do Brasil.

Recorremos a vós, solicitando publiqueis nas columnas intemeratas do vosso grande jornal, um appello ao dr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, no sentido de nos ser dada a permissão de fazermos a 4ª e a 5ª série do curso secundario, simultaneamente em um só anno.

Batemo-nos por essa concessão, pois somos na totalidade rapazes maiores de 18 annos, que principiámos o curso na vigencia da reforma Rocha Vaz, e que, por motivos de ordem financeira, ou mesmo devido á reprovações, achamo-nos na contigencia de terminarmos os estudos na vigencia da reforma Francisco Campos.

Ora, sr. redactor, é principio universalmente conhecido que a lei não póde ter effeito retroactivo; se iniciámos o curso na vigencia de uma reforma em a mesma deviamos de terminal-o. Eis do que importa, na verdadeira significação juridica, não podermos nós, os alumnos do 4º anno do curso secundario, terminarmos os estudos na vigencia da reforma Francisco Campos. Quando essa mesma reforma venha de attingir o 5º anno de vigor, o que se dará em 1935, serão extinctos todos os exames vestibulares, começando então a funccionar os cursos pre-universitarios (premedico, pre-juridico etc.); redunda pelo que, num atrazo de tres annos para todos nós, visto como seremos forçados a "marcar passo" por mais dois annos nos taes cursos de especialização, afim de podermos ingressar em um instituto qualquer de Ensino Superior.

As materias estudadas na 5ª série são as mesmas estudadas na 4ª com o accrescimo de mais uma ou duas, das quaes bem poderiamos arcar com as responsabilidades, desde que nos conceda o ministro, autorização para fazermos a 4ª e a 5ª série no corrente anno, afim de podermos alcançar os ultimos vestibulares que se realizarão em fevereiro do proximo anno.

A nossa justa pretenção sr. redactor, conta com o apoio decidido de todos os quartannistas do Brasil, que têm enviado innumeros memoriaes que já devem de ser do conhecimento do dr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica.

Na certeza da vossa adhesão, confiamos publiqueis esta carta no vosso jornal, dizendo-vos dantemão sómente poderão nos desvanecer sobre-modo, quaesquer commentarios que fizerdes á respeito. — Ams. atos. e obrs. (aa.) — Giordano Avellar, João Coelho de Carvalho, Alaor de Albuquerque, Amaem de Ramos Leal, Aluysio Pereira Costa, Heitor Barbosa, Clodoaldo de Oliveira de Carvalho, Ioacy Teixeira, João Alves Saldanha, Paulo Galvão Marinho, Tregesilo Sandoval, Osvaldo Cabral, Austregesilo Gomes, Carlos Colonese, Angelo Capela, Nordan Tulipan, Yêda Madeira e Nelson Pinto."

Fusão de cartorios em Sapucaia

Tendo sido annullado o concurso aberto para provimento do 2.º officio da justiça do municipio de Sapucaia, o interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, resolveu annexal-o ao cartorio do 1.º officio, da mesma localidade.

AGGREDIU O DESAFFECTO A FACA

Ao fugir, foi apedrejado, ficando gravemente ferido

Em frente ao Mercado de Madureira, após ligeira discussão, travaram luta corporal os velhos desaffectos Oswaldo de Andrade, vulgo "Moleque Catumby", residente á estrada Portella, 29, casa 3, e o carregador Pedro Raposo, de 39 annos de edade, que feriu aquelle, a faca, no braço direito.

Tentando fugir, após o crime, Raposo foi perseguido por populares, que o apedrejaram. Attingido por uma pedra na cabeça e outra no olho direito, o fugitivo, que estava bastante alcoolisado, caiu, gravemente ferido, tendo perdido o uso da fala.

Medicados pela Assistencia do Meyer, Pedro Raposo foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, emquanto Oswaldo se retirava.

Na delegacia do 23º districto foi aberto inquerito a respeito.

RAMON NOVARRO NA CONSTITUINTE

Ramon Novarro, ao lado do sr. Antonio Carlos e constituintes

Hontem, finda a sessão, o presidente da Assembléa, sr. Antonio Carlos, era informado de que Ramon Novarro queria visitar a Constituinte, devendo chegar no Palacio da Assembléa ás 5 da tarde. E, de facto, áquella hora, ali chegou, acompanhado do sr. Adhemar Leite Ribeiro, presidente da Companhia Brasileira de Cinemas e de outros amigos. O astro da téla foi logo conduzido ao gabinete do presidente, de onde se encontravam este e numerosos deputados das differentes bancadas.

No gabinete do presidente, Ramon Novarro conversou um pouco, em castelhano, com o sr. Antonio Carlos, dando a sua impressão sympathica sobre sua estadia, entre nós. Com simplicidade de maneiras, sem nenhuma affectação, o artista consagrado do "movietone" posou um instante, ao lado do presidente, e entre os deputados. Depois, manifestou desejo de percorrer o palacio. E esteve no recinto, acompanhado do director, sr. Adolpho Gigliotti, indo depois até o salão de honra, e ao gabinete do *leader*.

Ramon Novarro manifestava sua impressão sympathica dessa visita.

UM TROCADILHO... REGISTRADO

Emquanto Ramon Novarro estava no gabinete do presidente, ali chegando o deputado Edgard Sanches, ponderava este para o sr. Pacheco de Oliveira:

— "Seu" Pacheco, agora comprehendo a causa dos erros persistentes dos typographos, quanto ao meu discurso. Notei que, em vez de *De Rerum Novarum*, elles insistiam em compôr — *De Ramon Novarro*. E' o renome do cinema.

O sr. Pacheco de Oliveira riase discretamente.

ULTIMAS SPORTIVAS

Godfrey permittiu, escandalosamente, que Campolo lutasse até o ultimo round — A pantomina de uma luta final

Hontem, numeroso publico compareceu ao Stadium Brasil.

Todas as lutas, menos a final (uma patomima), agradaram pela combatividade dos adversarios.

A final foi uma pantomima mal presentada pelos adversarios.

Godfrei não poz Campolo k. o. desde o inicio da luta, porque não que e não o quiz (é ilogico) por motivos que cognominamos de escusos.

Vejamos as lutas de profissionaes.

1ª luta — J. Ferraz Canseco x Acosta — luta eb seis rounds, com luvas de quatro onças.

Arbitro — José Assobrad.

Ambos os pugilistas sobme ao ring dispostos a lutar e mal é soado o grong entram em combate. Acosta, mais agil e collocando melhor os golpes, estava ganhando a luta quando conseguiu por o adversario knock-out, no quarto round.

2ª luta — Tomazullo x Estevam — seis rounds, com luvas de seis onças.

Arbitro — Kid Aubert.

Tomazullo encontrou um adversario mais fraco de que elle proprio. O resultado foi o seguinte: o argentino venceu por knock-out, no terceiro round.

3ª luta — Costarelli x Oscar Davidson — luta semi-final em oito rounds, com luvas de seis onças.

Arbitro — Kid Simões.

Os dois lutaram denodadamente do primeiro ao ultimo assalto. Do terceiro round em deante, a troca de golpes, foi constante. Costarello lutou nos ultimos rounds com a vista esquerda quasi fechada e sangrando abundantemente.

Davidson sangrou tambem, mas não tanto quanto seu adversario. Tivemos outra impressão de Davidson, que está muito melhorado. Costarelli foi proclamado vencedor por pontos.

A FINAL

George Godfrey (120.500) x Valentim Campolo (97.100) — dez rounds, com luvas de seis onças.

Arbitro — Bezerra de Mello.

Foi a maior tapeação de todos os tempos. Godfrey, por motivos "desconhecidos", permittiu que Valentim Campolo, ficasse de pé até o ultimo round dando socos com as luvas abertas sem effeito e segurando-o quando notava, (com arrependimento talvez) que um golpe tinha sido menos "camarada".

São destas coisas que espantam o publico dos espectaculos e contribuem para o descredito de quem com elles pactua. A Commissão de Pugilismo, estamos certos providenciará a respeito, com energia, segundo nos affirmaram as figuras de mais relevo desta entidade. Completando a pantomima, Godfrey foi proclamado vencedor por pontos.

PRISÃO DE UM HOMICIDA

Condemnado e cumprindo pena passeiava pela cidade

Um abuso que se vem verificando é o de individuos condemnados e recolhidos ao presidio para cumprir a pena que lhes foi imposta pelos crimes que commetteram, serem vistos passeando pelas ruas da cidade.

Hontem mais um desses casos se verificou.

A turma de investigadores da D. G. I. composta dos policiaes ns. 286, 598 e 49-E, prendeu na rua Barão da Gamboa o individuo Pedro Morales, autor de um crime de morte e condemnado a seis annos de prisão, que se achava recolhido á Casa de Correcção, cumprindo a respectiva pena.

Estava o criminoso a passear com licença que lhe fôra concedida pelo director daquelle presidio.

O sr. Cezar Garcez mandou recolhel-o ao xadrez da Policia Central, devendo o chefe de policia officiar ao ministro da Justiça no sentido de ser posto um paradeiro a tamanha irregularidade.

Morales será removido, amanhã, para a casa de Correcção, acompanhado de um officio do capitão Filinto Muller.

EM VISITA A' ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO UMA EMBAIXADA ACADEMICA DE CAMPOS

Os academicos campistas na séde da Associação de Imprensa do Estado do Rio

Em viagem de estudos, encontra-se entre nós uma embaixada de alumnos da Academia de Commercio de Campos. Os jovens academicos, com essa excursão de innegavel proveito para o seu curso, exercitam o programma de ensino do estabelecimento a que pertencem. Os moços estudiosos pretendem visitar as escolas superiores desta e da vizinha cidade, os nossos museus e institutos culturaes.

Iniciando as suas visitas, os embaixadores da mocidade estudiosa campista estiveram na séde da Associação de Imprensa do Estado do Rio. Achavam-se ali no momento os directores Gastão Machado e Adaucto José da Silva, 2º secretario e procurador, respectivamente daquella associação de classe, juntamente com diversos jornalistas cariocas entregues, na occasião, á confecção do noticiario para os jornaes que representam em Nictheroy.

Os moços academicos palestraram demoradamente com aquelles confrades, informando-os detalhadamente acerca do progresso vertiginoso, nestes ultimos annos, do grande e prospero municipio fluminense, que é Campos.

O FOGAREIRO EXPLODIU

E a desditosa menina, hontem, falleceu no H. P. S.

A menina Isaura, de 4 annos, filha de João Alexandre, morador á rua Oliveira Mello, sn. na Penha, fôra victima de uma explosão de fogareiro, conforme foi noticiado, recebendo graves queimaduras.

Internada no Hospital do Prompto Soccorro, a pobre menina não resistiu aos ferimentos soffridos e, hontem veio a fallecer.

O INTERVENTOR EM MINAS GERAES ATTENDE A UM PEDIDO DA A. B. I.

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa pleiteado junto ao interventor Benedicto Valladares a concessão egual á feita aos seus associados pelo governo federal e de São Paulo, para abatimento de 50 °|° nas passagens de estradas de ferro e empresas de navegação, recebeu a seguinte resposta favoravel: — "Em resposta á representação que me dirigistes em nome da Associação Brasileira de Imprensa solicitando a concessão aos jornalistas de abatimento de 50 °|° nas passagens das estradas de ferro e companhias de navegação de propriedade do Estado, communico-vos que foram determinadas as providencias no sentido de se attender o pedido, de accordo, porém, com as exigencias regulamentares. — Cordiaes saudações. — Benedicto Valladares Ribeiro, interventor federal."

Noticias da Educação

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, recebeu hontem o Conselho Universitario. A palestra demorada com os membros do mesmo.

— O ministro da Educação esteve hontem em longa conferencia com o sr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica.

— O sr. Washington Pires despachou hontem com alguns chefes de serviço do seu Ministerio.

A vida social

Porque escreve?

— *Associação dos Escriptores e Artistas Revolucionarios...*

Mas não haja receios... Com ou sem fundamento...

A A.E.A.R. não existe no Rio de Janeiro nem, ao que eu saiba, em nenhuma outra cidade do Brasil.

E' uma associação franceza, parisiense.

A França é o paiz de todas as liberdades. Lá se póde ser tranquillamente anarchista, monarchista, communista. Emquanto o individuo não lançar mão de uma arma para fazer valer as suas idéas, a policia não o incommodará...

A Associação dos Escriptores e Artistas Revolucionarios — revolucionarios no grande e amplo sentido da expressão — promove, neste momento, uma "enquête" curiosa, interrogando aos homens de pensamento porque é que elles escrevem.

A pergunta deixa o cidadão a meditar. Realmente por que é que se escreve? Muitos, por certo, responderão:

— Escrevo por necessidade. Para ganhar a vida. Escrevo como trabalho, do mesmo modo que poderia exercer a minha actividade na gerencia de um escriptorio commercial, no volante de um omnibus, ou na caixa de um theatro.

Com effeito, ha muitas pessoas assim.

A verdade, entretanto, é que, mesmo entre os que ganham o pão com o producto de sua penna, ha um grande numero que escreve com a verdadeira satisfação de escrever.

Escreve-se por idealismo, attracção, tendo uma finalidade, objectivando qualquer coisa.

Nasce-se escriptor como se nasce musico, poeta ou sapateiro. E' uma vocação como tantas outras.

O verdadeiro escriptor tem a volupia de communicar-se comsigo proprio, dando uma fórma sua, pessoal, ás idéas e pensamentos que lhe tumultuam na cabeça.

Quantas pessoas escrevem e guardam as suas linhas para não serem nunca publicadas? Sentiram a tentação de escrever e não puderam se esquivar.

A mim, se me fizessem a pergunta, responderia sem esforço, com sinceridade:

— Escrevo por prazer, porque tenho o gosto de escrever. Escrevo por divertimento, como quem vae ao cinema, ou lê um romance. Gosto de dizer o que penso e o que sinto. Gosto de rever-me a mim mesmo, através o meu proprio "eu" desdobrado na palavra que se propaga.

Essa é, ainda, fóra do ponto de vista egoistico do homem de letras uma outra e mais importante finalidade dos que escrevem: ensinar aos outros, diffundir idéas, esclarecer, formar a opinião.

Heitor Moniz

Ephemerides Brasileiras

29 DE JUNHO

1646 — O capitão Francisco Lopes Estrella ataca duas lanchas hollandezas na barra do Tigipió, apodera-se de uma e põe em fuga a outra, em que ia o governador da fortaleza dos Afogados.

1819 — Chega ao Rio de Janeiro o coronel oriental Fernando Otorguês, aprisionado no combate de 8 de maio desse mesmo anno.

1860 — O general Portinho vence a opposição dos paraguayos no Passo-Juty.

1878 — Morre, em Vianna d'Austria, o ministro do Brasil, Francisco Adolpho de Varnhagen (visconde de Porto Seguro).

1895 — Morre Floriano Peixoto.

30 DE JUNHO

1722 — Parte de São Paulo para o descobrimento de minas de ouro, em Goyaz, a bandeira de Bartholomeu Bueno da Silva, denominado como seu pae, o Anhanguera. Nessa expedição elle fundou o arraial de Sant'Anna, depois Villa-Bôa e cidade de Goyaz.

1828 — Um destacamento argentino é derrotado no Camaquan-Chico, pelo tenente Joaquim Teixeira Nunes.

1836 — Primeiro assalto de Porto Alegre pelos insurgentes commandados por Bento Gonçalves. 1866 — Nesse expedição se embarcam pela segunda vez o acampamento dos brasileiros e orientaes em Tuyuty.

1887 — Partem nesta data, para a Europa, o imperador D. Pedro II e a imperatriz D. Thereza Christina.

1 DE JULHO

1647 — Os hollandezes, sob o commando de Van der Goes, são expulsos de Maricary pelo capitão-mór do Pará, Sebastião de Lucena de Azevedo.

1828 — Fallecimento, no Rio de Janeiro, do naturalista frei Leandro do Sacramento, nascido em Recife em 1777.

1850 — O governo do Brasil começa desde esta data, a pagar uma subvenção ao governo de Montevidéo afim de sustentar a defesa da praça contra o dictador argentino, general Rosas.

1866 — Morre, em Corrientes, o brigadeiro honorario Antonio de Souza Netto, commandante de uma brigada de voluntarios de cavallaria.

Asylo do Bom Pastor

Inicia-se segunda feira 2 do corrente, serie de chás em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

Neste dia serão patronesses as sras. Emma de Barros Vieira, Laurinda Santos Lobo, Maria Paula Passos de Castro e Maria Felicio dos Santos.

Esta tarde terá a presença do nuncio apostolico, monsenhor Masella, e a do embaixador e embaixatriz da Belgica, sr. e sra. Peltzer.

No dia 3 serão patronesses as sras.: Edmundo Veiga, Marietta Duprat Ribeiro, Francisca Pereira da Silva, Elisa Bello Accioli, Jeronymo de Castro, Affonso Penna Junior, Octavio Moreira Penna, Dionysio Cerqueira, Raul Taunay e as senhoritas Dora Affonso Penna e Nonóca Cerqueira.

O programma de arte nesta tarde terá o concurso das seguintes senhoras: Margarida Magalhães, Dora Soares dos Santos, Nayla Nabor, Santos Meira, Henriette Zevaco de Carvalho, Maria Sylvia Pinto, Ina Vaz, Altair Gingon, e os srs. Adacio Filho, Joaquim Formiga e um grupo de violões.

No dia 4 serão patronesses as sras. Franklin Sampaio e Barros Moreira; se farão ouvir nesta tarde a menina Lilia Guastari discipula do professor Edgard Guerra; ao piano senhorita Sylvia Guastari, e ao violão senhora Olga Praguer Coelho; cantará a senhorita Hestia Barroso. Declamará a senhora d. Maria Eugenia Celso.

No dia 5 serão patronesses senhoras Cacilda Enéas Martins, Aguiar e a senhorita Jeanne Janin; esta tarde será dedicada ás creanças. Trabalhará o magico illusionista professor Dakson e a pequena declamadora Dalila Geraldo. Haverá pesca milagrosa. Surpresas. Haverá exposição de trabalhos.

Entradas com direito ao chá e hora de arte 6$000; mesas reservadas réis 10$000. Phone 5-1342.

As creanças no dia 5 pagarão 3$000.

Nascimentos

O tenente Walter Fernandes Silva e sua esposa d. Léa de Brito Fernandes Silva, por motivo do nascimento do menino Renato, primogenito do casal, têm recebido expressivas demonstrações de amizade.

Club de Regatas Botafogo

Com um passado que lhe assegura um logar de destaque no quadro das nossas associações sportivas, o Club de Regatas Botafogo vê passar hoje o 40° anniversario de sua fundação. O prestigio que desfruta em nosso meio social e sportivo, consequencia da trajectoria brilhante que seus feitos tanto num como noutro desses campos descreveram é traço indelevel de que o club tem sabido cumprir as finalidades para que foi fundado, assim elevando de anno a anno a sympathia com que o tem cercado a nossa sociedade. Como esplendida affirmação de vitalidade, melhoramentos materiaes de indiscutivel valor, como sejam a inauguração da secção terrestre e a construcção da piscina fazem com que se lhe possa prever um futuro que não desmerecerá as glorias que soube colher no passado.

Logo á noite, no pavilhão rustico da rua Salvador Corrêa, haverá um baile commemorativo dessa data, precedido de uma hora de arte. Traje de passeio.

Pequena Cruzada

Da secretaria da Pequena Cruzada communicam-nos:

Amanhã, segunda-feira, serão inaugurados os chás tão anciosamente esperados pela sociedade carioca, a que comparecerá o notavel artista da téla sr. Ramon Novarro. Sómente amanhã reservam-se mesas a 20$000. As pessoas que mandar reservar pelo preço anterior, queiram confirmar, por obsequio, para os telephones: 5-2982 e 6-3165.

Homenagens

Por motivo de sua justa e merecida promoção ao cargo de 1° official da Escola Technica do Exercito, foi hontem alvo de innumeras manifestações por parte de seus collegas e amigos, o nosso collega de imprensa sr. Agenor Brandão.

Natalicios

Faz annos amanhã d. Geruza Meirelles Silva, esposa do sr. Aristides Silva, do alto commercio desta praça.

— Faz annos amanhã a interessante menina Elza, filha do engenheiro do Departamento Nacional de Portos e Navegação dr. Hildebrando de Araujo Góes.

— O coronel João Lino da Silveira ex-vice-presidente e ex-presidente do Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo, proprietario em S. Pedro do Itabapoana, onde gosa de estima geral, fez annos hontem.

Festas

Foi transferida para o dia 15 de agosto vindouro, por motivo de força maior a festa de aviação que deveria realizar-se no Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, no proximo dia 1° de julho.

Diplomaticas

Sexta-feira 29 de junho, na embaixada do Mexico, o embaixador e sra. de Reyes offereceram um jantar intimo ao nuncio apostolico, monsenhor Benedetto Aloisio Masella, que compareceu acompanhado do auditor, monsenhor Federico Lunardi.

Casamentos

Realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, na egreja do Coração de Jesus, o enlace matrimonial do dr. Bento Fleury da Rocha, engenheiro da Directoria do Dominio da União, e d. Celia de Castilhos Borges.

Foram padrinhos no religioso, da noiva, o dr. Ascanio Tobino e d. Donguita Liberal da Cunha, e do noivo, o dr. Julião Peçanha, director do Dominio da União e d. Candida Martins Fleury da Rocha.

No civil, serviram de padrinhos da noiva o dr. Domingos Fleury da Rocha e esposa, d. Candida Martins Fleury da Rocha, e do noivo, o dr. Horacio Marques de Carvalho Braga e d. Marieta da Rocha Marques de Carvalho.

Correio litterario

"Esforço Inutil" — Eloy Pontes, o brilhante critico litterario romancista, e jornalista, com a sua bella novella — "O Esforço Inutil" — que acaba de apparecer, nas livrarias, veiu pôr em fóco um aspecto, dos mais suggestivos, da hora de inquietação, que vivemos. Sem proposito erudito de realizar qualquer estudo de sociologia, o escriptor agita, e traça, com muita vida, os quadros, cheios de attracção, da psychologia brasileira, entoxicada de actuações conspiratorias, desde os movimentos precursores de 22 e 24.

"Esforço Inutil" é, além disso, um livro de encanto litterario. O novelista, sem perder a sua qualidade precipua de homem de combate, escreve com a mesma paixão com que se agita no campo do jornalismo. E' sempre o mesmo psychologo, demonstrando o seu vigor de estylo.

O livro de Eloy Pontes não podia deixar de ser bem recebido pelos nossos meios litterarios.

Fallecimentos

Falleceu hontem em Buenos Aires, onde se achava exilado em consequencia da revolução de 1930, o dr. João Pereira da Silva, industrial em S. Paulo.

O dr. João Pereira da Silva deixou viuva d. Carmen de Góes e cinco filhos, Ary, Ernani, Odette, Hilda e Diunda Pereira da Silva.

A' familia enlutada, que reside presentemente nesta capital á rua Marquez de Abrantes n. 53, desde que foi conhecida a infausta noticia, tem sido dadas expressivas demonstrações de pezar, de pessoas de seu vasto circulo de relações aqui no Rio e em S. Paulo.

— Falleceu hontem o sr. Oswaldo Guimarães dos Santos, funccionario da Caixa Economica. O enterro sairá hoje ás 5 horas da tarde da rua Redemptor n. 307 para o cemiterio S. João Baptista.

Missas

Por alma do capitão Horacio Novella da Silva, que foi um dos combatentes em favor do consolidador da Republica, o marechal Floriano Peixoto será rezada amanhã, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, uma missa.

O saudoso official, que pertenceu á Guarda Nacional, occupava os cargos de porteiro do Departamento do Pessoal do Exercito e de commandante da Guarda Nocturna do 12° districto policial.

— Será rezada amanhã, segunda-feira, á na matriz de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Victorias, ás 9 1|2 horas, a missa de 30° dia do fallecimento de d. Alice Daniel dex Deus, mandada celebrar por sua familia.

General Jonathas de Mello Barreto — Mandada celebrar por sua familia será rezada no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, ás 8 1|2 horas, segunda-feira, dia 2 de julho corrente, a missa do 1° anniversario do saudoso general Jonathas de Mello Barreto.

Os productores de films prestaram uma manifestação ao chefe do governo

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. GETULIO VARGAS

O chefe do governo provisorio ouvindo a interprete dos sentimentos dos productores brasileiros de films

Pelo chefe do governo provisorio foi recebida, hontem, á tarde, no palacio Guanabara, uma commissão, constituida de representantes das empresas nacionaes productoras de *films*, que lhe foi apresentar agradecimentos pela assignatura do decreto favorecendo a industria cinematographica no nosso paiz e, deste modo, dando a mesma o incremento de que necessita.

Falaram, expressando o sentir dos presentes, a actriz Carmen Santos e os srs. Demetrio Hamman e Carlos Cavaco, tendo respondido o sr. Getulio Vargas.

Assistiram á manifestação, que foi filmada, os ministro Oswaldo Aranha, Góes Monteiro, José Americo e Juarez Tavora e o interventor Pedro Ernesto.

Foi este o discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas:

"Um dos primordiaes objectivos do governo provisorio foi o de estimular o desenvolvimento intellectual, moral e physico do povo brasileiro. Valorizar a nossa producção, em todas as espheras da actividade, proteger as nossas industrias reaes melhorando-lhes as condições, constituiu o corolario daquelle principio basico, daquella directriz seguida pelos realizadores da Revolução.

Sanear a terra, polir a intelligencia e temperar o caracter do cidadão, adaptando-se ás necessidades do seu *habitat*, é o primeiro dever do Estado. Ora, entre os mais uteis factores de instrucção, de que dispõe o Estado moderno, inscreve-se o cinema. Elemento de cultura influindo directamente sobre o raciocinio e a imaginação, elle apura as qualidades de observação, augmenta os cabedaes scientificos e divulga o conhecimento das coisas, sem exigir o esforço e as reservas de erudição que o livro requer e os mestres, nas suas aulas, reclamam.

A technica do cinema corresponde aos imperativos da vida contemporanea. Ao revez das gerações de hontem, obrigadas a consumir largo tempo no exame demorado e minucioso dos textos, as de hoje e, principalmente, as de amanhã entrarão em contacto com os acontecimentos da historia e acompanharão os resultados das pesquizas experimentaes através das representações da tela sonora. Os chronistas do futuro basearão os seus commentarios nesses seguimentos vivos da realidade, colhidos em flagrante, no proprio tecido das circumstancias.

Se, nos centros de civilização milenar, já exerce o cinema tão alta funcção, muito maior será a sua importancia nos paizes novos, a exemplo do nosso. Amparando a industria cinematographica nacional o governo provisorio cumpriu ditame imperioso e irrecusavel. Por sua desmesurada grandeza geographica, depara o Brasil, ao estadista, uma série de problemas complexos de ordem economica politica e social, cujas soluções dependem da analyse rigorosa de certos dados fundamentaes, em geral obscuros e indecisos.

O papel do cinema, nesse particular, pode ser verdadeiramente essencial. Elle approximará, pela visão incisiva dos factos, os differentes nucleos humanos, dispersos no territorio vasto da Republica. O caucheiro amazonico, o pescador nordestino, o pastor dos valles do Jaguaribe ou do São Francisco, os senhores de engenho pernambucanos, os plantadores de cacáo da Bahia seguirão de perto a existencia dos fazendeiros de S. Paulo e de Minas Geraes, dos criadores do Rio Grande do Sul, dos industriaes dos centros urbanos, os sertanejos verão as metropoles, em que se elabora o nosso progresso, e os citadinos, os campos e os planaltos do interior, onde se caldea a nacionalidade do porvir.

A propaganda do Brasil não deve cifrar-se, como até agora acontece, aos sectores estrangeiros. Faz-se tambem mister, para nos unirmos cada vez mais, que nos conheçamos profundamente, afim de avaliarmos a riqueza das nossas possibilidades e estudarmos os meios seguros de aproveital-as, em beneficio da communhão.

O cinema será, assim, o livro de imagens luminosas, em que as nossas populações praieiras e ruraes aprenderão a amar o Brasil, accrescendo a confiança nos destinos da Patria. Para a massa dos analphabetos, será essa a disciplina pedagogica mais perfeita, mais facil e impressiva. Para os letrados, para os responsaveis pelo exito da nossa administração será essa uma admiravel escola de aprendizagem.

Associando ao cinema o radio e o culto racional dos sports, completará o governo um systema articulado de educação mental, moral e hygienica, dotando o Brasil dos instrumentos imprescindiveis á preparação de uma raça emprehendedora, resistente e varonil. E a raça que, assim, se formar será digna do patrimonio invejavel que recebeu."

MANIFESTAÇÃO AO INTERVENTOR FEDERAL

O Syndicato dos Productores Cinematographicos levou a effeito, hontem á tarde, uma manifestação ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, pelo mesmo motivo.

Numerosos manifestantes se postaram deante do palacio da Prefeitura a uma de cujas sacadas appareceu o interventor, que foi saudado com palmas e vivas.

Da mesma sacada onde se achava o dr. Pedro Ernesto, falou em nome dos manifestantes o dr. Carlos Cavaco, que agradeceu ao chefe do governo municipal as medidas complementares que tomára, para o amparo da industria do *film* nacional.

Conego dr. Alfredo de Vasconcellos

O nosso clero perdeu hontem uma das suas figuras mais dedicadas ao sacerdocio e das mais brilhantes. Falleceu o conego dr. Alfredo de Vasconcellos. Era o cura da Cathedral. Ali, a sua actuação, na defesa e propaganda dos interesses da religião, foi das mais efficientes. A morte do illustre prelado, por isso mesmo, não podia deixar de ser immensamente sentida.

O seu enterramento será hoje ás 4 e 30 horas da tarde. Então, haverá na Cathedral missa de corpo presente, saindo em seguida o corpo para o Cemiterio de São Francisco Xavier, onde será sepultado no quadro de S. Pedro.

CONTRA A EMBAIXADA DO JAPÃO

Os desconhecidos, apedrejando o edificio, puzeram-se em fuga

O delegado Rego Monteiro, do 7° districto, solicitou ao chefe de policia fosse avocado, á Delegacia de Ordem Social, o inquerito em torno do attentado de que foi victima a séde da embaixada do Japão, á praia de Botafogo numero 364. A medida se justifica em face das difficuldades encontradas pelo delegado Rego Monteiro na elucidação do revoltante facto, o qual, sem testemunho, facilitou a fuga de seus autores. Estes teriam, ao que se presume, saltado de um auto e arremessado ao predio, pedras e boletins condemnando a politica nipponica, sendo atirado, ainda a uma das janellas, uma garrafa contendo pixe, que se foi espatifar na sala, perfurando os vidros da sobredita janella.

O ministro Kinjiro Haya Shi, representante diplomatico daquelle paiz amigo, é como se sabe figura de relevo entre os intellectuaes de sua patria. Vivendo ha longo tempo entre nós, aqui escreveu livros que são, alguns delles o melhor testemunho de sua admiração pelo nosso povo.

E' natural, assim, que o conhecimento desse acto de selvageria praticado contra a embaixada nipponica desperte a maior indignação em todas as consciencias sãs.

Do attentado ficaram vestigios na placa de metal em que se inscreve o escudo da embaixada além de vidros partidos e dos boletins que a policia apprehendeu.

Os atacantes uma vez consummado o gesto, teriam tomado o automovel que os conduzir fugindo.

A situação politica

(Continuação da 4.ª pag.)

ao Rio, o ex-senador Irineu Machado.

Antigo chefe politico no Districto Federal, deste representante na Camara e no Senado, durante mais de trinta annos, sustentarão mesmo grandes campanhas de opposição, que lhe deram relevo extraordinario, os amigos e correligionarios do velho parlamentar carioca preparam-lhe festiva recepção.

O LIVRO DO INTERVENTOR BAHIANO EM DEFESA DO SEU GOVERNO

Bahia, 30 (Do correspondente) — Tem causado a melhor impressão, não só nos circulos politicos, como fóra delles o livro com que o interventor Juracy Magalhães faz a defesa do seu governo, respondendo a accusações que têm sido articuladas contra a sua administração. Essa impressão resulta principalmente da probidade da argumentação do interventor, toda ella illustrada por uma segura documentação. O capitão Juracy Magalhães tem recebido não só desta capital, como de varios pontos do Estado, telegrammas de felicitações pelo modo desassombrado como defendeu o seu governo, dando desta fórma ampla satisfação á opinião publica.

CARTA DO DR. PAULO MARANHÃO

Escreve-nos o dr. Paulo Maranhão, director da "Folha do Norte", do Pará:

"Prezado collega: — Sou, ha cerca de 26 annos, professor de litteratura da Escola Normal do Estado.

Precisando vir ao Rio, pedi e obtive, a 25 de abril, dois mezes de licença, sem vencimentos. Essa licença findou a 26 do corrente e, quando me apercebia para regressar no avião da Panair, que daqui partira a 24 e ali chegaria a 26 a tempo, portanto, de reassumir eu a minha cadeira, o sr. ministro da Justiça, a pedido do sr. Barata, impede o meu regresso, mandando intimar-me a não embarcar. Nessas condições, utilizei-me do recurso legal de pedir mais um mez de licença, em prorogação; e o sr. Barata, cuja maior preoccupação de governo parece ser perseguir-me, *pelo mal que lhe não fiz* indeferiu o pedido, preparando, por essa fórma, a minha provavel demissão.

No curto espaço de um mez, o meu gratuito inimigo promoveu os seguintes actos, visando todos ferir-me ou prejudicar-me:

1° — trancou todas as repartições publicas do Estado e do municipio á "Folha do Norte", "a bem da dignidade da administração publica", por ter eu escripto uma carta ao chefe do governo provisorio, expondo a s. ex. a situação de ameaça em que se encontra o meu jornal;

2° — mandou a policia varejar a redacção do meu jornal, á cata de boletins subversivos, boletins que, segundo informações recebidas de minha terra, foram all levados, *ad rem*, por um irmão do commissario da policia de Belém, Poty Fernandes, cinco minutos antes de apresentar-se na redacção o chefe de policia e o commandante da Guarda Civil, para aquelle effeito;

3° — em consequencia, prenderam meu filho João Maranhão, munícravel, até mesmo a seu meu gerente do jornal, pondo-o incommunicavel o assistente e a pessoas da familia, e forçando-o, depois, a embarcar para o Rio de Janeiro acompanhado de um investigador policial, cuja missão é lhe não permittir que desembarque nos portos de escala e dê entrevista aos jornaes, como acaba de succeder em Fortaleza onde a "Gazeta de Noticias" foi impedida de o entrevistar;

4° — impediu, pela segunda vez (a primeira foi em maio de 1933, logo depois das eleições da Constituinte) a circulação de meu jornal, a pretexto de que a sua direcção estava acephala, por me encontrar eu no Rio, só permittindo que circulasse depois que meu filho Paulo Maranhão, medico, lhe escrevera responsabilizando-se pelo jornal, de cujo cabeçalho mandou riscar o meu nome para o substituir pelo de meu referido filho;

5° — deportou para o Rio Grande do Norte um de meus sobrinhos, alfaiate, morador numa pequena cidade do interior do Estado, a pretexto de ser communista;

6° — escreveu um longo artigo no orgão official do Estado, no qual, entre injurias aleivosias e insolencias, me convida á luta na via publica e declara que a minha propriedade e a minha vida lhe são "inteiramente indifferentes".

Esse artigo foi mandado inserir, pelo sr. Abel Chermont, "leader" da bancada paraense, no "Diario do Congresso", num dos dias da semana expirante, e a resposta que lhe dei impediu-a a censura de ser publicada, conforme declaração do censor no proprio artigo, que o digno sr. dr. Mozart Lago leu na Constituinte e está tambem publicado no "Diario do Congresso", de ante-hontem, a pedido desse deputado:

7° — segundo noticias de um jornal do Pará, cogita de desapropria, a pretexto da utilidade publica, um terreno de minha propriedade á avenida 15 de Agosto em Belém, onde o governo dispõe de dez ou quinze terrenos vagos, alguns dos quaes tem offerecido a quem se propõe a construir, sendo, portanto, insustentavel o pretexto da utilidade publica.

Nesse terreno pretendia eu, opportunamente, levantar um edificio de apartamentos para os meus companheiros da "Folha", cuja propriedade lhes cederia, logo que os alugueis attingissem o custo da construcção.

Não lhe quero falar sobre innumeras medidas de arrocho que a policia exercita contra o meu jornal, vedando-lhe, propositadamente, até a publicação de noticias banaes, que a outros jornaes se faculta.

Com o reconhecimento do collega e amigo. — *Paulo Maranhão.*"

SOBRE A PERSONALIDADE DO SR. JOSE' AMERICO

João Pessoa, 30 (Havas) — Em entrevista publicada no "Correio da Manhã", o sr. José Rodrigues de Carvalho, jornalista e advogado, rende alta homenagem á personalidade do sr. José Americo e aos serviços prestados pelo actual ministro da Viação ao paiz. Depois de reconhecer que o sr. José Americo tem sido um trabalhador devotado ao bem do Nordeste e que a obra do ministro, no Departamento que lhe foi confiado pelo sr. Getulio Vargas "excede á expectativa de quem quer que o julgue com espirito sereno", o entrevistado remata com estas palavras: "As accusações improvisadas contra o sr. José Americo cairam ruidosamente. Esta circumstancia por si só fala mais alto que qualquer opinião individual".

A entrevista do sr. José Rodrigues de Carvalho causou aqui sensação sobretudo pelo facto de saber-se que estava de algum tempo a esta parte afastado do sr. José Americo.

CHRONICA ESPIRITA

A GRANDE SYNTHESE

— Continuação da communicação de "Sua Voz" — NECESSIDADE DE UMA REVELAÇÃO

"Falei-vos da razão humana, com a qual construistes a vossa sciencia, affirmando a relatividade desse instrumento de pesquiza e a sua insufficiencia como meio de acquisição do conhecimento do Absoluto.

Conduzir-vos-ei agora, lentamente, cada vez mais perto do centro da questão. O que vos exponho representa um principio novo para o vosso pensamento. O momento psychologico que a humanidade atravessa reclama o auxilio da presente revelação. Não vos espanteis com esta palavra, revelação não é apenas a de que nasceram as religiões; é tambem todo contacto da alma humana com o pensamento intimo que está no creado, contacto que revela ao homem um novo mysterio do Sêr. A psychologia humana bem o vêdes, tal como hoje, e, não tem amanhã. Ella o procura, mas, por si mesmo, não sabe encontral-o. Espera confusamente alguma coisa sem vislumbrar que coisa possa nascer, nem donde, nem como: comtudo, espera, por instincto, por uma necessidade intima, imperiosa, porque isso constitue uma lei da vida.

Conserva-se á escuta e se dispõe a joeirar todas as vozes, as verdadeiras e as falsas, para escolher a que corresponda ao seu infallivel instincto, e que, ascendendo das profundezas do Infinito, será a unica que a faça tremer. Esperam-na, sobretudo, os pensadores que se acham á testa do movimento intellectual; esperam-na os homens de acção, que se acham á frente do movimento politico e economico do mundo. A mente humana procura uma concepção que a abale, uma concepção profunda e mais fortemente sentida, que a oriente para a imminente civilização nova do terceiro millenio.

Das concepções de que dispondes, algumas são insufficientes, outras já estão exhauridas, outras tão carregadas de incrustações humanas, que se acham por ellas esmagadas. "A sciencia", que o orgulho cegou mal acabára de nascer impotente se mostrou deante dos ultimos porquês" e, com a pretenção de generalizar, partindo de poucos principios, os mais inferiores, muito vos prejudicou, rebaixando-vos, fazendo-vos retroceder para a materia, que era unicamente o que ella estudava. "As philosophias" são productos individuaes, que se limitam a arvorar em systema a indiscutivel premissa que é o proprio Eu.

Se bem ellas sejam intuições, não passam de intuições parciaes, de visões pessoaes, que tão só interessam ao grupo dos affins. O bom senso é instrumento para a realização dos objectivos materiaes da vida e não póde ultrapassal-os; não póde, conseguintemente basta. "As religiões" (erro imperdoavel) todas em luta entre si, exclusivistas, quanto á posse da Verdade, e isso em nome do proprio Deus, applicadas não em procurar, como deviam a ponte que as ligue, mas em cavar o abysmo que as separe; cada uma presa da ancia de invadir sósinha o mundo todo em vez de coordenar-se com as demais, collocando-se no nivel que lhe corresponda pela profundidade da revelação recebida, mais não tem feito do que recobrir de humanismo a originaria Centelha Divina.

Devo esclarecer desde já o meu pensamento, para não ser mal comprehendido e tomado como ponto de mira pelos que soffrem da ancia de destruição, de aggressividade humana. Não venho combater religião alguma; venho, sim, coordenal-as todas, como outras tantas approximações da Verdade que é una e não multiplice, conforme desejarieis. Colloco, entretanto, no ponto mais alto, sobre a terra a revelação e a religião do Christo, por ser entre todas a mais completa e perfeita. Esclarecido este ponto, continúo e assignalo o facto innegavel de que nenhuma das vossas crenças, hoje sustenta, abala e verdadeiramente arrasta as massas.

Em confronto com as grandes paixões que outrora moviam os povos, o espirito, presentemente, se encontra amodorrado no scepticismo caiu de modo tal no vacuo, que não tem sequer, força para uma rebellião, a sombra de um interesse, tem mesmo para negar. Tornou-se uma nullidade coberta por corridente mascara, desceu ao ultimo degrao e está na ultima phase do exhaurimento: a indifferença. Este é o quadro do vosso mundo espiritual. O que verdadeiramente vos guia, na realidade da vida, é o egoismo são as paixões inferiores, nas quaes tenazmente crêdes. Não podeis, porém, chamar a isso uma orientação, um principio capaz de dirigir-vos para metas mais altas. Se algum principio ahi ha, é o de desaggregação e de ruina. Para esta, com effeito, corre o mundo, a grande velocidade.

Esta minha palavra pois, não vos chega por acaso. Ella vem, não para destruir as verdades que possuis, mas para vol-as repetir de maneira mais persuasiva, mais evidente mais de accordo com as necessidades novas da mente humana. A vossa psychologia não é a de vossos paes e as fórmas que lhes estavam apropriadas já não vos convém. Sois intelligencias saidas da morbidade a vossa mente se habituou a olhar para si mesma e já pódes supportar visões mais vastas, pede, quer saber e tem direito de saber mais. Na vossa nova maturação poderia ver e resolver problemas de que os vossos avós mal suspeitavam. Ao demais, os vossos problemas individuaes e collectivos se tornaram muito complexos e delicados, para que bastem os enunciados summarios das verdades conhecidas. No periodo actual de grandes maturações, superaes as vossas idéas de cada hora com uma velocidade sem precedentes entre vós. Postos de lado os immaturos e os mendazes, grande é o numero dos honestos que precisam saber mais e de modo mais preciso. Emfim, dispondes hoje, de par com os meios mecanicos que a sciencia vos ha fornecido e com os segredos que tendes sabido arrancar á natureza, de um poder de acção muito maior do que no passado, poder que exige dos que o exercitam maior ponderação, afim de que delle, se empregado com a mentalidade pueril e selvagem dos seculos transactos, não resulte, em logar de vossa grandeza, a vossa destruição. Soou, portanto, a hora de ser dita a minha palavra."

Fred FIGNER

O TERRORISMO NAZISTA NA AUSTRIA

Preparava-se uma segunda revolução nacional-socialista

Vienna, 30 (Havas) — A vaga de terrorismo desencadeada na Austria tinha, segundo se suppõe, o fim de distrahir as attenções dos preparativos da segunda revolução nacional-socialista.

Quarta-feira á noite as Secções de Assalto da Austria receberam explosivos. Varios nacionaes-nacialistas da região de Kufstein foram presos no momento em que passavam contrabando de dynamite. No domicilio de um delles a policia apprehendeu 35 kilos de explosivo, e 11 bombas.

Communicam de Kufstein que os legionarios austriacos homisiados na Baviera, quando tiveram conhecimento das desordens de terça-feira á noite em Gratz, entre soldados, decidiram penetrar em territorio austriaco. Não puzeram, porém, o projecto em execução porque receberam de Munich ordem para renunciar ao projecto.

O MEETING AEREO DO HENDON

Morreu num desastre o filho do Lord Mayor de Londres

Londres, 30 (Havas) — Na grande manifestação aerea annual que se realiza presentemente em Henden occorreu hoje um desastre que causou profunda consternação. Um apparelho pilotado pelo chefe de esquadrilha Stanis Collet, filho de Lord-Mayor de Londres caiu ao sólo e incendiou-se. O aviador Collet morreu. Seu companheiro tenente Lea, ficou ligeiramente ferido.

O principe de Galles que assistia a manifestação enviou immediatamente um telegramma de condolencias ao Lord Mayor.

A viagem do "Zeppelin"

A PASSAGEM DA AERONAVE EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 30 (Havas) — Os jornaes descrevem scenas curiosas que se verificaram por occasião da passagem do "Graf Zeppelin" sobre Porto Alegre.

Alguns velhos allemães, ao avistar a aeronave, prorromperam em commovido choro. Outros mostravam-se perplexos. Grupos de creanças das escolas allemãs, formadas no alto de um morro sobre o qual o dirigivel vôou lentamente, entoavam hymnos.

A PASSAGEM DO ZEPPELIN PELA BARRA DO RIO GRANDE

Porto Alegre 30 (Havas) — Um radiogramma recebido ás 20 horas de hoje de bordo do "Graf Zeppelin" annunciava que o dirigivel allemão passava nesse momento á altura da barra de Rio Grande, onde se fazia ao largo por motivo das condições athmosphericas.

O despacho accrescentava que a aeronave não passaria desta vez por Porto Alegre, para nova visita, pelo mesmo motivo.

UM VÔO TRANSATLANTICO POLONEZ

Desceram no departamento do Orne, com accidente, os irmãos Adamowicz

Rouen, 30 (Havas) — Os aviadores Adamowicz desceram no Departamento do Orne.

Rouen 30 (Havas) — Os aviadores polonezes Benjamin e Joseph Adamowicz atravessaram o Atlantico, mas desorientados em consequencia da névoa voaram durante cinco horas sobre o Departamento do Orne. A's 8 horas da manhã pousaram num campo da localidade de Chesnay na communa de Saint André de Messay e proximo de Flers, no Departamento do Orne.

Sentindo-se mal subitamente, morreu ao chegar a casa

Pedro José Ferreira, domiciliado á rua General Castrioto, passára toda á noite a festejar a data do seu anomastico. Cansado afinal de tantas libações, já ao amanhecer, Pedro resolveu regressar ao seu domicilio, para o necessario repouso.

Proximo á sua residencia, sentiu-se, porém, presa de um mal subito.

Uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, compareceu célere, o medico verificou, entretanto, que o infeliz já fallecera.

Avisado, o commissario Raul foi ao local e, attendendo ao pedido da familia enlutada, deixar que o cadaver ficasse no proprio domicilio.

,66,6;boualclasses

Dois larapios presos

Na delegacia do 22º districto, estão presos, José Amaro de Oliveira, de 22 annos de edade, e Altamiro Teixeira Martins, ambos ladrões, bastante conhecidos da policia e autores de furtos na jurisdicção daquella delegacia.

José Amaro de Oliveira foi preso em São Paulo, onde confessou ter roubado ,aqui, no Rio, varias joias da casa n. 710 da avenida dos Democraticos, e que foram vendidas na capital bandeirante pela importancia de...... 1:500$000.

O segundo, ha dias, roubou da garage existente á rua Manos n. 1265, dois pneus de um auto-caminhão de propriedade de Luiz da Silva Oliveira, e foi vendel-os num "borracheiro" existente na rua Braz de Pina, esquina de Lobo Junior.

Ambos estão sendo processados naquella delegacia.

TENDO SIDO INFELIZ NOS NEGOCIOS

Tentou hontem pela terceira vez, morrer

Ha tempos, o syrio José Salin, então estabelecido com armarinho, vendeu a casa commercial, apurando no negocio cerca de... 50:000$000.

Tentando melhorar de vida, o negociante foi para o Paraná Ahi, porém, perdeu todo o dinheiro que levára, ficando em difficuldades financeiras.

Voltando para o Rio, passou a morar com seu cunhado Miguel Elias, á rua José Bonifacio, 171.

O fracasso que soffreu nos seus negocios, entretanto, abateu lhe grandemente o animo, tentando por mais duma vez suicidar-se.

Tendo escapado por duas vezes nas tentativas feitas, uma de enforcamento e outra de ingestão de veneno, hontem, tentou mais uma vez morrer, tomando soda caustica.

Após receber os soccorros da Assistencia do Meyer, Salin foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado, em tratamento.

"ADEUS MUNDO INGRATO"...

E o operario, empolgado por uma paixão occulta, matou-se

O operario Noemio Vieira, de 35 annos de edade, morador á rua Argentina Reis, 55, em Quintino Bocayuva, matou-se, hontem, em sua residencia, por ter uma paixão occulta, segundo se conclue do bilhete deixado, e assim redigido:

"Morro porque neste mundo não tive felicidade. Tenho uma paixão occulta e quanto mais se passa o tempo, mais a sinto crescer Adeus mundo ingrato".

Quando foi descoberto seu gesto de desespero, de ingerir uma grande dóse de formicida com paraty, incontinente solicitaram, as pessoas da casa, os soccorros da Assistencia do Meyer.

O pobre operario, entretanto, já estava agonisante, e, instantes após expirava.

O commissario Guilherme de Carvalho, de dia ao 20º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado.

A EXCURSÃO DOS ACADEMICOS DE MEDICINA A BELLO HORIZONTE

Como nos falou o academico Alcides Marinho Rego, ao regressar a embaixada

Pelo nocturno mineiro, regressou, hontem, á esta capital, a delegação de estudantes de medicina da nossa Universidade, que esteve em Bello Horizonte, em visita de confraternização universitaria.

Fez parte dessa embaixada o academico Alcides Marinho Rego, membro do Directorio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e de quem ouvimos as seguintes palavras sobre a excursão que elle e os seus collegas acabavam de realizar:

— "A impressão que trazemos da visita que fizemos a Bello Horizonte não poderia ser melhor, e a divida de gratidão que lá contraimos, temol-a egualmente repartida entre o governo, a sociedade e classe estudantina de Minas Geraes, que todos excederam em fidalga gentileza, na acolhida carinhosa que nos dispensaram. Voltámos encantados com o caracter hospitaleiro do povo dessa generosa terra, e particularmente agradecidos ao interventor Benedicto Valladares, bem como aos centros e directorios academicos locaes, pelas facilidades de que nos cercaram, afim de que pudessemos entrar em contacto, como o desejavamos, com as instituições medicas e scientificas do grande Estado central. Estas constituem, indiscutivelmente, motivo de justificado orgulho para o seu actual governo, que muito se tem interessado por tudo que diz respeito ao ensino, principalmente o superior e o technico, cumprindo, dessa maneira, um bello programma de administração, merecedor dos applausos mais sinceros. As organizações hospitalares e a Faculdade de Medicina, que percorremos em minuciosa visita, fizeram-nos surpresos.

Encontrámos apparelhamento o mais moderno, sendo dignas de especial destaque as optimas installações do Hospital da Força Publica, do Instituto do Radio, do Instituto Ezequiel Dias, do Instituto Raul Soares, para sòmente citarmos alguns. E, em todos esses estabelecimentos, pudemos observar um grande trabalho de estudo, indice visivel do elevado grão de cultura que se nota, logo á primeira vista, no Estado de Minas Geraes."

Terminando, disse-nos o academico Marinho Rego:

— "Não poderia, portanto, ser mais proveitosa a nossa estadia em Bello Horizonte, de que guardaremos as mais gratas recordações."

ESTIVERAM NO MONROE

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs.: almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica e desembargador Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto Federal.

Publicações a pedido

Os "contras" na Pretensão da Companhia de Pneumaticos — Goodyear —

O MINISTRO OSWALDO ARANHA INDEFERIU, EM PARTE, O PEDIDO DE FAVORES ADUANEIRS

O titular da Fazenda, por despacho de ante-hontem, indeferiu, em parte, o pedido feito pela Companhia de Pneumaticos Goodyear, relativo a isenção de direitos alfandegarios para a importação de machinismos e materiaes destinados á installação, em São Paulo, da fabrica que aquella empresa construiu em Buenos Aires, isto ha tres ou quatro annos passados, mas que de muitos mezes a esta data se mantem completamente paralysada.

A requerente pleiteava as vantagens do inciso 2 do paragrapho 1º do art. 14 do decreto n. 24.023, de 21 de março passado, não obstante os contratos que ella celebrou e se propunha executar, dentro do nosso territorio, tenham sido concedidos na vigencia do decreto n. 15.818, de 14 de novembro de 1922 e art. 178 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924. Compreende-se, pois, facilmente por que a Goodyear, tendo lavrado o contrato em questão no regime de maxima liberalidade aduaneira, venha invocar, agora, os dispositivos dum decreto que restringiu as facilidades e beneficios anteriores. E' que aquella empresa, dada a actual situação de seus interesses commerciaes na Argentina, tem forçosamente de procurar outro campo de acção. E assim foi escolhido o nosso paiz para resarcir os damnos que lhe custou a preferencia para montar a fabrica em Buenos Aires.

No fim de 1930 ou começo de 1931, alto funccionario da Goodyear passou pela nossa cidade com destino á Argentina. A sua viagem, conforme foi então noticiada, prendia-se á inauguração dos trabalhos para a installação da fabrica a que nos referimos linhas atrás. Entrevistado pela imprensa do Rio sobre as causas que militaram em favor da pretericão na escolha do local naturalmente indicado, como deveria ser o centro productor da materia prima para a natureza da nova industria, respondeu que a Argentina offerecia garantias mais solidas ao seu empreendimento, inclusive melhores condições de remuneração ao capital empregado. Inicialmente, a alta administração portenha deixou-se impressionar pelas promessas da Goodyear. Reflectindo, porém, sobre os resultados praticos obtidos para a sua economia interna, chegou á conclusão de que estava prejudicando sensivelmente os cofres publicos, em virtude da isenção de impostos, — que importava materia prima e trabalho, vistos os artefactos chegarem em adeantada fórma de transição para o completo acabamento manufactureiro. Corrigindo a lei que protegeu a incorporação de semelhante disparate ao organismo industrial da Argentina, o governo local passou a exigir-lhe o cumprimento das obrigações de caracter geral. Essa attitude do governo do paiz irmão levou os dirigentes da Goodyear a encerrarem as suas actividades na Argentina, e a procurarem, então, um terreno onde a lição da realidade não tivesse produzido fructos tão amargos. E o Brasil, que foi refugado áquella data para a séde da industria de pneumaticos na America do Sul, iria servir, depois de tres annos, de coronel abastado o camarada da Goodyear.

Os favores solicitados não peccam pela modestia. A duração de 25 annos para a isenção de impostos. Importação livre de direitos para machinismos e materiaes necessarios.

Quanto aos machinismos, seriam os que estão desmontados em Buenos Aires. Já ali entraram sem tributos fazendarios. Entrariam novamente no nosso porto, nesse caso, como novos em folha. Relativamente aos materiaes, e ahi é que estava o eixo dos grandes negocios da Goodyear no Brasil, importaria machinas para vender a terceiros, sob o falso pretexto de installar succursaes no territorio nacional.

A materia prima, por sua vez, ou sejam os materiaes, passariam aqui, quando muito, por um simples processos complementar á manufactura integral.

Um golpe de bolsa, em Londres, possivelmente desferido ás ordens da Goodyear, pois que para isso tem a influencia que lhe decorre de grande productora de borracha asiatica, facultava-lhe tambem a importação livre do catchoue daquella procedencia, anniquilando, assim, não só a ultima esperança que ainda sustenta a Amazonia, como tambem a perspectiva que se desenha ao nosso parque industrial de artefactos de borracha.

Mas tudo se conjuga, ao que parece, para contrariar tão desmedidas ambições, ou pelo menos assim o demonstram os actos do interventor de S. Paulo e do ministro Oswaldo Aranha. Apparecerão certamente, novos despachos sobre as suas pretensões, visto que a Goodyear teceu uma formidavel rêde de desejos a varias repartições publicas, transitando, nesse sentido, uma dellas pelo Ministerio da Agricultura.

(39427)

A Velha Pretenção da Companhia de Pneumaticos Goodyear

Quer Importar, Com Isenção de Direitos, Borracha do Ceylão para Fabricar Pneumaticos no Brasil

Em edições do mez passado, divulgamos, em linhas geraes, a pretenção da Companhia Goodyear, junto da alta administração do paiz, no sentido de obter favores especiaes para transferir a sua fabrica de pneumaticos de Buenos Aires para o Estado de S. Paulo. E agora, como naquella data, robustecem-se-nos ainda mais as razões para considerarmos a iniciativa da empresa americana em questão, não só prejudicial aos interesses materiaes do Brasil, como até constitue, de certo modo, um acinte á nossa capacidade de descobrir o unico objectivo de tão ousado plano.

Teriamos, com effeito, o maior dos enthusiasmos por emprehendimentos dessa natureza, mas se elles, como é natural, visassem collaborar honesta e sinceramente para a nossa emancipação economica, principalmente em se tratando do desenvolvimento duma industria para a qual contamos com abundantes reservas das principaes materias primas. Mas não se trata, como já tivemos occasião de dizer e estamos no momento apparelhados para affirmar, — dum arrojado programma industrial para o aproveitamento da borracha amazonica, mas sim dum engenhoso ardil para escoar, dentro de nossas fronteiras, em mal, larga escala, a similar asiatica.

Os esforços da Goodyear para reinstallar, em S. Paulo, a sua usina de Buenos Aires, com isenção de direitos dos respectivos machinismos e de impostos de importação de borracha do Ceylão quando as cotações em Londres sobre a da ultima procedencia fossem inferiores ás alcançadas ali pela primeira, mereceu, como não poderia deixar de ser, a mais formal repulsa do sr. Rezende Silva, a cujo estudo foi submettido o requerimento da Goodyear, como tambem da opinião publica, do que é uma prova o interesse tomado pelo desfecho do caso.

O sr. Cameron, vice-presidente desse consorcio de fabricantes de accessorios para automoveis, não desanimou, comtudo, do primeiro fracasso no pedido de favores officiaes, tendo mobilizado, ao contrario, novas forças para vencer a resistencia que encontrou no seu caminho. E de como elle as organizou no proposito de lograr pleno successo, é um indicio vehemente o regresso ao cartaz da publicidade da sua velha pretenção.

Effectivamente, o "Diario Official" de S. Paulo, de ante-hontem ,traz o seguinte despacho do sr. Armando de Salles Oliveira: "No requerimento em que é interessada The Goodyear Tire & Rubler Company of South America — a requerente deverá instruir a petição com informações minuciosas sobre a fabrica que pretende installar, afim de se verificar se tem razão de ser o pedido de isenção de impostos."

O acto do interventor paulista é vasado em termos que exigem da requerente maior clareza do texto da sua petição. Ella empenha-se, na verdade, em estabelecer a confusão em torno dos verdadeiros fins da iniciativa, pois de outra fórma vêr-se-ia repellida no inicio das suas arremettidas para criar no Brasil uma industria de arcabouço de fantasias e movida por azas de vento.

Estamos confiados, porém, de que o chefe do Governo Provisorio, como tambem o interventor de S. Paulo, constrangerão a Goodyear ou a abandonar a idéa de que o nosso paiz passou a phase de campo propicio a negociatas, ou então a inverter capitaes que alcancem a remuneração justamente devida aos factores do nosso progresso.

(Do "Diario Carioca" de 29 de junho de 1934.)

(39426)

Justiça Revolucionaria ?

Publicámos sem commentarios a carta endereçada pelo sr. Mario A. Moratorio Osorio ao exmo. sr. ministro da Fazenda, porque achamos que tendo sido um revolucionario que teve a coragem civica de abandonar o seu cargo, para **ficar com o seu Estado, com a Alliança Liberal** e depois, na Revolução, de armas na mão como commandante do batalhão "Antonio Carlos" em Minas, e tendo prestado serviços reaes ao paiz, tem o direito de ser ouvido. A simples leitura da missiva, revela um **caso de singular gravidade** que deve merecer a attenção dos homens do governo. — MARIO A. MORATORIO OSORIO.

(L 23742)

Rio de Janeiro, 17 de março de 1934.

Exmo. sr. ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha.

Exmo. sr.: Dirigi a v. excia., no iniciar-se contra mim infamante processo, uma longa e circumstanciada carta esclarecendo-vos e appellando para vosso esclarecido espirito de justiça e, mesmo, para vossa honra pessoal, carta essa que juntei por copia ao processo que se acha no archivo do Ministerio da Fazenda sob o n. 10.134 de 10-3-1933. Surge, quer da carta, quer do processo, claramente a sem razão do mesmo e a má fé com que agiram os meus calumniadores.

Hontem, devido aos bons officios de dedicado amigo, soube que v. excia. não tomara conhecimento do processo. Mas, como então o facto da minha demissão e muito mais por **conveniencia de serviço** constante da ordem n. 6, de 9-1-1933 de v. excia., mesmo contando longos annos de serviços prestados, com reaes proveitos para o paiz que viu augmentadas as suas rendas na proporção de 100 a 300%, nos Estados que chefiei: Sergipe (1927), Goyaz, (1928 e 1929), Piauhy (1931) e Amazonas (1931, 1932) e que consta dos relatorios existentes na Delegacia Geral do Imposto Sobre a Renda, sendo assim um facto incontestavel?

Penso que a missão de todo governo, e principalmente deste que surgiu dos mais nobres anseios nacionaes consubstanciados no programma da Alliança Liberal **é restabelecer o imperio da moral e da justiça**, será possivel que v. excia., pioneiro da causa revolucionaria, desampare assim a quem sempre foi na sua vida publica e privada, **um homem honrado** dedicado até o sacrificio, — deixando de cumprir os seus deveres de chefe, não reparando uma tal injustiça?

Por meio desta requeiro de v. excia., em nome da justiça, que se digne de ouvir-me sobre este caso, visto que até agora não consegui ser ouvido por v. excia. Subscrevo-me atto. patricio amgo. admirador. — MARIO A. MORATORIO OSORIO, r. Uruguayana, 204, sob.

(L. 22743)

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O advogado dr. João Stockler [illegible], consultor juridico do Banco Mineiro do Café, se encarrega de liquidações por parte de credores ou de devedores. [illegible] Rua Marix e Barros n. 372, telephone 8-7617 — Rio de Janeiro.

(L. 23613)

A JOVEN TOMOU SODA CAUSTICA

A infeliz falleceu, hontem, no H. P. S.

No Hospital do Prompto Soccorro, onde se achava internada, falleceu, hontem a jovem Beatriz Ferreira da Costa e Souza.

Não tendo sido feliz no grande amor que votara a um rapaz, que, segundo consta á policia, a enganou, Beatriz, [illegible] ingeriu soda caustica, [illegible] á rua Dois de Maio.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Na delegacia policial, prosegue o inquerito instaurado a respeito.

NOVAS ESCOVAS DE DENTES

A' Classe Odontologica

O Instituto Freuder tem o prazer de communicar á illustrada Classe Odontologica e a todos que se interessam pela hygiene dentaria que já se acham á venda em todas as boas casas as escovas "Synovol" (que é tambem a melhor pasta dentifricia) especialmente fabricadas de accôrdo com as lições do prof. Frederico Eyer, sendo ás de n. 1 para creanças e n. 2 para adultos.

(41098)

O MOVIMENTO DO MEZ PASSADO, DA INSPECTORIA DE PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE

Durante o mez de maio passado foram recebidas 275 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez nos quatro Dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica 1.066 doentes; destes doentes 270 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a 545 o numero de casos de tuberculose conhecidos durante o mez.

Durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas 5.648 doentes, distribuidas 12.858 formulas medicamentosas, 1.384 cartões de auxilios em roupas e alimentos, 9 colchões, 5 cobertores, 632 impressos de propaganda hygienica e feitos os seguintes serviços: 1.570 exames de escarros e fézes dos quaes 358 positivos, 669 radioscopias, 154 radiographias, 256 extracções de dentes, curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional Contra a Tuberculose prestou a 1.384 doentes os seguintes soccorros: 141 peças de vestuarios, 5.033 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorro aos Tuberculosos forneceu a 300 doentes auxilios no valor de réis 1:182$900.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

F. R. de Aquino & Cia. Ltd., terreno á rua Barão de Icarahy, por 145:000$; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Comp. Ltd., predio á rua Carvalho de Souza, 79, por 15:000$; José Antonio da Silva Pinto, predio á rua Frei Caneca, 392, por 150:000$000; Vivaldo e Walkirio Gonçalves Capella, predio á rua Cardoso, 68, por 25:000$; Renato de Faria, predio á rua Visconde de Carandahy, 37, por 50:000$; Carlos Simões Ferreira, predios á rua Piauhy, 203 a 207, por 10:000$; Julio Jacyntho Ignacio, predio á rua Vigario Morato, 8, por 16:000$; José Nicacio Gadcia, predio á rua Felix da Cunha, 110, por 22:000$;

COLHIDO PELO AUTO N. 14.509

A victima foi internada no H. P. S.

Otto Eraudth, domiciliado á rua Barão de Petropolis, n. 46, hontem, á tarde, quando atravessava á praça Condessa de Frontin, foi colhido pelo auto n. 14.509, soffrendo contusões na cabeça e fractura de tres costellas.

A victima foi conduzida ao posto central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, logo depois, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

As autoridades policiaes do 9º districto tomaram conhecimento do facto.

O lavrador caiu no conto

O lavrador João Milanez foi abordado por dois vigaristas na praça Mauá, que empurraram um "paco" de 22:000$000, levando 700$000.

Como sempre acontece, após o homem se retirarem o lavrador quiz "contar" o dinheiro que lhe fôra entregue em confiança e vendo o logro em que caira correu á delegacia do 2º districto, e deu queixa ao commissario Fialho.

O ANNIVERSARIO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Uma sessão solenne, na qual foram entregues alguns dos premios do corrente anno

A Academia Nacional de Medicina realizou hontem, ás 9 horas da noite, uma sessão extraordinaria, commemorativa do 105º anniversario de sua fundação.

A cerimonia deixou de revestir-se do tradicional caracter de solennidade, devido ao luto ainda recente que sobre a douta aggremiação por motivo do fallecimento do seu presidente, professor Miguel Couto.

Pouco antes de installada a sessão, reuniram-se os academicos para deliberar sobre a concessão dos premios restantes do corrente anno, cujo julgamento não póde ser concluido na quinta-feira ultima. O premio "Azevedo Sodré" foi concedido ao dr. Edmundo Vasconcellos, de São Paulo, autor da memoria "Physiologia das anastomoses bilio-digestivas", com parecer favoravel da commissão composta dos drs. Adauto Botelho, Miguel Osorio de Almeida e Eugenio Coutinho.

Com esse, são sete os premios que vão, este anno, parar ás mãos de medicos paulistas, numa demonstração evidente de esforço intellectual e capacidade de trabalho dos profissionaes bandeirantes.

O premio "Diogenes Sampaio" não foi concedido este anno. O premio "Moura Brasil", para o melhor trabalho de ophthalmologia, ficou para ser relatado em outra sessão, devendo o seu vencedor recebel-o provavelmente no dia 14 de julho, data marcada para a entrega do "Premio Alvarenga" ao dr. Matheus Santamaria, notavel cirurgião de São Paulo, que o conquistou brilhantemente, com um trabalho scientifico inedito que honra a cultura medica do paiz.

Abrindo a sessão de anniversario, o professor Austregesilo, na presidente, convidou a tomarem logar á mesa o tenente Léo Borges Fortes, ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior do Exercito e o dr. João Carlos de Miranda, representante do general commandante da Policia Militar. O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, que não póde comparecer, enviou ao presidente da Academia o seguinte telegramma:

"Apresento a v. ex. cumprimentos no transcurso do 105º anniversario dessa Academia, lamentando não poder comparecer á solennidade, em virtude de compromissos assumidos anteriormente. Saudações. — *P. Góes*."

O discurso do professor Austregesilo girou em torno da ephemeride academica, abordando tambem varias questões nacionaes, como o problema racial, affirmando que a grandeza do Brasil advém da mestiçagem.

Depois teve a palavra o 1.º secretario dr. Octavio Pinto para ler o relatorio das actividades academicas no exercicio findo.

Falou, a seguir, o orador official da Academia, dr. Manoel de Abreu, que produziu uma oração de estylo moderno e avançado, quasi diriamos revolucionario, encarando o correr da vida de um modo interessante, que contraria em absoluto os massudos e austeros discursos academicos, até então transformados em verdadeiras orações funebres, de recordação dos mortos illustres do veterano cenaculo. O orador foi bastante applaudido.

Por ultimo, foram distribuidos os premios de 1934 aos drs. Rolando Monteiro, Vicente Baptista, Miguel Meira e Edmundo Vasconcellos, tanto este como o segundo residentes em São Paulo. O dr. Edmundo Vasconcellos recebeu tres premios differentes, ao mesmo tempo.

Em nome dos laureados falou a seguir, o dr. Rolando Monteiro que agradeceu á Academia a alta distincção que lhes foi conferida.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Thiago Ferreira, credor da quantia de réis 3:000$, foi decretada, hontem, pelo juiz da 2ª Vara Civel, a fallencia do negociante José Rodrigues, estabelecido á rua Nabuco de Freitas, n. 122. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 16 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 27 de agosto proximo e nomeado syndico o credor requerente da fallencia.

— No Juizo da 2ª Vara Civel, foi requerida, hontem, por Sophia Mello Sabolo de Albuquerque, credora da quantia de réis 54:025$000, a fallencia da Empresa Viação Agro Industrial Sociedade Anonyma, com séde á rua Theophilo Ottoni, n. 170 sobrado.

Concordata

A firma Torres & Mauricio, estabelecida á rua da Carioca, n. 68, requereu, hontem, na 3ª Vara Civel, concordata preventiva.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: Na 2ª, Ali Salim e Gonzalez Irmão. Na 4ª, J. C. Barrozo & Cia. Na 5ª, João Gomes e Arthur de Carvalho.

TRIBUNA JURIDICA

Para vender precisamos comprar

E' fóra de qualquer duvida que, em face do desenvolvimento das relações internacionaes de commercio, a nenhum povo é dado legislar sobre materia que affecte o intercambio commercial, de um ponto de vista unilateral ou procurando exclusivamente solucionar um dos termos do problema posto em equação.

Mui recentemente, porém, entre nós, se procedeu por tal modo, quando se decretou a extincção dos pagamentos em moeda estrangeira em todo territorio nacional e, aos poucos, á medida que os dias passam, mais e mais se evidencia o desacerto de semelhante providencia legal.

O commercio importador do paiz, desde o advento dessa lei, que data de fins de novembro do anno passado, teve aggravada a situação difficilima em que se vinha mantendo a custa de inauditos sacrificios, oriundos de um ról de causas complexas e transcendentes.

As associações de classe, das quaes se destacam as associações commerciaes desta capital e de São Paulo, através memoriaes lucidamente redigidos, têm feito valer os grandes transtornos e obices intransponiveis que aos seus membros crearam semelhante lei.

Não se pretenda que, quanto maiores forem os embaraços antepostos ao commercio importador, tanto mais lucra o paiz pela retensão do dinheiro, como levianamente se tem algumas vezes propalado. E' uma estulticе, senão uma infantilidade, suppôr-se que os demais povos nos hão de comprar sempre e cada vez mais os nossos productos exportaveis, sem que nós, reciprocamente lhes compremos, em razão proporcional e equivalente, os artigos de seu respectivo commercio.

Ha de ter, pois, escandalizado grandemente aos doutrinadores saber-se que nos Estados Unidos da America do Norte, por exemplo, onde o assumpto, ha muito mais tempo do que entre nós, preoccupa os governantes, ainda não foi achada solução ideal para o caso. E não se diga que são os procuradores ou representantes das partes interessadas quem divulgam taes informações; ellas constam do parecer do Procurador Geral da Republica, opinando por consulta do Chefe do Governo, do qual parecer, data venia, transcrevemos os seguintes topicos:

"Aqui está a difficuldade do "problema. Nos Estados Unidos "as leis que regulam a competencia das commissões não estabelecem nenhum criterio que "deva servir de base á fixação "das tarifas, a não ser indeterminadamente, ao prescrever que "as tarifas devem ser *razoaveis*, "*justas* ou *equitativas*. Ora os "indices que servem de base ao "calculo de tarifas de serviços "publicos variam como as theorias economicas. Onze differentes theorias são applicadas nos "Estados Unidos, pelas diversas "commissões."

Pelo exposto verifica-se quão delicada é esta questão de fixação de preços, de tarifas, etc. e que taes medidas creadas por lei, sem o necessario estudo dos factores que a mesma envolvem, muitas vezes acarretam consequencias desastrosas á collectividade.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

Escotismo

UMA ESTAÇÃO ESCOTEIRA DE RADIO

Assignalados serviços vem o Club de Chefes, prestando ao escotismo nacional.

Acaba essa organização de entrar em negociações para a installação de uma estação transmissora de radio-diffusão, para a propaganda do movimento pelo Brasil.

E' uma preciosa iniciativa, que merece apoio de todos os educadores.

A organização da estação escoteira de radio, está a cargo do chefe, capitão Da Wilton Morgado que, terça-feira, já apresentará á assembléa os resultados das primeiras negociações.

1ª CONFERENCIA NACIONAL DE CLUB DE CHEFES

Assembléa geral

Na proxima terça-feira, dia 3 de julho, ás 8 horas da noite, haverá uma reunião do Club de Chefes Escoteiros do Brasil que será realizada á rua do Theatro 23, séde da Associação dos Professores Publicos e Particulares.

Importantes assumptos serão discutidos entre os quaes uma conferencia de chefes.

A esta reunião devem comparecer todos os chefes, dirigentes e escotistas que queiram prestar sua collaboração ás novas iniciativas do Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

Xadrez

XADREZ BRASILEIRO

Temos em mão o n. 24 (junho) da revista nacional de xadrez, que acaba de completar seu 24º mez de prospera vida.

Esse orgão de diffusão enxadristica brasileira, publica neste numero a continuação do campeonato mundial de xadrez, com nove partidas mais, algumas nacionaes, as secção de finaes e problemas, quatro lindos estudos, 18 problemas do Conc. Intern. Thema Arguelles, um artigo especial de G. M. Fuchs, sobre "Alguns aspectos da Ameaça Dupla no moderno 2 lances", acompanhado de quatro trabalhos de autoria de diversos mestres. Para principiantes, é uma secção que todos os que desejam aprender a fazer problemas devem ler com attenção.

A limitação ás importações na França

Paris, 29 (Havas) — O "Journal Officiel" publica uma lista das limitações a que está sujeita a importação de certas mercadorias durante o terceiro trimestre de 1934: cavallos para corte — 500 cabeças: bovideos para o Sarre — 3.000 quintaes, vitellos — 0; cordeiro — 1.500 cabeças; porcos para o territorio do Sarre — 5.000 quintaes: carnes frescas e frigorificadas — 4.000 quintaes: carne congelada de carneiro — 12.000 quintaes; carnes salgadas e xarque — 5.000 quintaes; carne — 0; conservas de carne — 0; aveia, cevada, centeio — 0; milho e outros cereaes importados directamente — 800.000 quintaes, e em admissão temporaria 200.000 quintaes; tortas de sementes oleaginosas — 100.000 quintaes; tortas de milho com mais de 50 °|° de amido — 4.000 quintaes.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE FLORESCE

Novos batalhadores

O prestigio do Club de Chefes, ao abraçar uma nova orientação, augmenta dia a dia, fazendo prevêr o seu triumpho completo dentro em pouco tempo.

A elite cultural brasileira adhere com enthusiasmo, como nos aureos tempos, ao escotismo, se inscrevendo no quadro social do Club de Chefes e trabalhando com raro devotamento á causa, relembrando o passado brilhante do movimento, em que Olavo Bilac, Coelho Netto, J. Carlos Macedo Soares, Alcantara Machado e outros, eram os principaes orientadores do ideal.

Hoje, uma nova noticia confortadora temos a transmittir ao escotismo de nossa terra, o maior escriptor patricio da actualidade, dr. Luiz Edmundo, bem como o romancista Carlos Maul, acabam de se inscrever no Club de Chefes Escoteiros do Brasil, espontaneamente, impulsionados pelo desejo de engrandecer a escola que ensina apenas virtudes moraes e civicas.

Luiz Edmundo e Carlos Maul escreverão theses para a Primeira Conferencia Nacional de Escotismo e farão mais tarde novas obras literarias para o escotismo patrio que só conta até então, com o trabalho apreciavel do saudoso Benevenuto Cellini.

O novo quadro de associados do Club é composto somente de homens de projecção cultural no paiz e no exterior.

Trabalhando assim, estamos certos, a mentalidade actual terá de desapparecer e uma nova phase de esplendor experimentará o escotismo nacional.

Affonso Penna Junior, Floriano de Lemos, Luiz Edmundo, Paulo Filho, Carlos Maul, Souto Maior, Conegundes Moreira, Annibal Bomfim, Alvaro Guanabara, Rubens de Lima, David de Barros, Ortigão Sampaio, Gabriel Skinner, Adaucto de Assis, Bonifacio Borba, Carlos Amalio da Silva e muitos outros valores, formam a presente, vanguarda de aço do Club de Chefes que luta com denodo pela implantação do são escotismo, sem melindrar e sem se immiscuir nas attribuições das entidades ou tropas.

A assembléa de terça-feira, promette alcançar os melhores resultados com a collaboração abnegada de cada socio.

A séde da rua do Theatro numero 23, 1º andar, reunirá no corrente anno, pela primeira vez todos os chefes e escotistas desta capital.

ESCOTISMO

Em setembro proximo, o Club de Chefes, realizará nesta capital, a Primeira Conferencia Nacional de Escotismo.

Na reunião da rua do Theatro 23, terça-feira proxima, o Club de Chefes, designará a commissão encarregada desse importante certamen.

CORPO DE SAUDE

Vae em bom andamento a organização do Corpo de Saude dos Escoteiros do Brasil, por iniciativa do Club de Chefes.

PHILATELIA

A correspondencia philatelica do Club, a cargo do tenente Rubens de Lima, está sendo desenvolvida além da espectativa.

Os resultados desse departamento do Club de Chefes são animadores.

Excursionismo

O PROGRAMMA DE JULHO, DO C. E. CRUZEIRO DO SUL

O C. E. Cruzeiro do Sul organizou para o mez de julho corrente o seguinte programma de excursões:

Hoje — Morro do Cantagallo — 201 metros — Districto Federal.

Interessante e facil excursão que proporcionará aos novatos neste emocionante sport occasião propicia para nelle se iniciarem. Lindas perspectivas para os bairros circumdantes, e especialmente para a formosa praia de Copacabana e Lagôa Rodrigo de Freitas. Levar farnel e cantil. Ponto de encontro: Praça General Osorio, ás 7 horas da manhã. Direcção de C. Oliveira de Menezes.

Dias 7 e 8 — Corcovado e Serra da Carioca — 704 metros — Districto Federal.

Embora sobejamente conhecido, o panorama que se descortina do Alto do Corcovado, constitue sempre motivo de surprehendente extaso, mórmente quando para ser alcançado, requer energias proprias. Para melhor apreciar a extraordinaria illuminação da cidade, uma turma partirá no sabbado á tarde, pernoitando no alto. Sendo esta uma excursão leve, terá como complemento a travessia da Serra da Carioca, cujo percurso facil, offerece os mais admiraveis e curiosos panoramas. São necessarios farnel, cantil e agasalho. Ponto de encontro: fim da linha dos bondes de Aguas Ferreas, ás 3 horas da tarde de sabbado, para a primeira turma, e 7 horas da manhã de domingo para a segunda. Direcção de H. Pinto de Oliveira (1ª) e Alvaro Vasconcellos (2ª).

Dia 15 — Fazenda Javary — Estado do Rio.

Grande excursão-passeio. Esta attraente excursão offerece duas excellentes vantagens aos excursionistas: as paizagens deslumbrantes da Serra do Mar, pela Linha Auxiliar, e o conhecimento da propria Fazenda que é, sem duvida, das mais encantadoras, possuindo immenso lago que proporciona aos visitantes pescarias, natação, passeios de bote, além dos passeios a cavallo e outros attractivos. E' conveniente levar farnel e cantil. Inscripção prévia na séde do Grupo, até o dia 13, onde tambem serão dadas informações relativas ao ponto e hora do encontro. Direcção de H. Pinto de Oliveira.

Dia 22 — Pedra Rosilha — 486 metros — Districto Federal. Excursão de exploração. A escalada da Pedra Rosilha, uma das mais importantes montanhas do grupo de Jacarépaguá, é summamente interessante, principalmente aos amadores da arte photographica que encontrem motivos de sobra para instantaneos ineditos nos majestosos panoramas, ou nos detalhes caracteristicos do local. São necessarios farnel e cantil. Ponto de encontro: gare Pedro II, ás 6,20 da manhã.

Dia 29 — Dois Irmãos (Leblon) — 533 metros — Districto Federal.

Depois de levada a effeito com brilho a excursão aos Dois Irmãos de Jacarépaguá, serão desta vez visitados os Dois Irmãos do Leblon. Excursão leve, com excellentes vistas. Trajecto interessante e facil. Será effectuada uma exploração á base do "Irmão menor" para uma excursão futura. São necessarios farnel e cantil. Ponto de encontro: fim da linha dos bondes. Direcção de A. Mendes Accioly.

ULTIMA HORA

Conego Dr. Alfredo de Vasconcellos

(CURA DA CATHEDRAL)

✝ O Cabido Metropolitano, profundamente penalisado, participa o fallecimento de seu prezado e zelo Cura, Dr. ALFREDO DE VASCONCELLOS, e convida a familia, parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa solenne de corpo presente que fará celebrar em sua egreja Cathedral, hoje, 1º de julho, ás 10.30, e acompanharem o enterro ás 16.30 horas, sahindo o feretro da mesma egreja, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro de S. Pedro, antecipando sinceros agradecimentos por esse acto de religião e caridade christã. (L. 12213)

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Relação das infrações verificadas hontem:

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: 15.073 — C. 641 — P. 1188 — 9578 — 10973.

Estacionar em logar não permittido: 14023 — 14417 — 15068 15696 — 16926 — 16092 — 16982 18026 — 18027 — 18081 — 18085 18341 — 18919 — 515 — 1191 — 3750 — 4335 — 4503 — 5367 — 5396 — 5905 — 6965 — 7035 — 8042 — 8127 — 8273 — 8319 — 8896 — 8977 — 8986 — 9474 — 9930 — 10142 — 10377 — 10714 11429 — moto 49 — om. 38 — 58 — 114 — 269 — 305 — 324 — 355 — 357 — 503 — 521 — 554 568 — 628 — R. J. 29, 5649 — C. D. 28 — id. 117 — bic. 317 — Exp. 38.

Desobediencia ao signal: 18411 18556 — 19103 — C. 6009 — 6802 7482 — on. 16 — 58 — 75 — 12260 — om. 625 — 673 — 607 — C. D. 86 — 8575 — 9200 — 9219 — 10397 — 11953.

Retardar a marcha: om. 158 — 257 — 366 — 520 — 555 — 565 — 585 — 586 — 588 — 589 — 604 — 605 — 659 — 661 — 678.

Interromper o transito: 15586 — 15663 — 16196 — om. 301 — 712 — 1283 2607 — 8919 — 13116.

Passar á frente de outro omnibus: 45 — 63 — 64 — 166 — 372 545 — 625 — 638 — 675 — 697.

Angariar passageiros: 15112 — 620 — 1587 — 3554 — 7507 — 11714 — 11967 — 13187 — 13259.

Meio fio e bonde: 18039.

Contra-mão: S. P. 1, 2320.

Contra-mão: S. P. 1, 2320 — 12233.

Contra-mão de direcção: 18157.

Falta de attenção e cautela — L. P. C. 19 — bonde 273, regulamento 3453 — C. 3098 — 5633 — 4700 — 5543 — 7442 — 11432 — 11523 — om. 127 — 210 — 443 — P. 674 — caminhão 38 — omnibus 698.

Desuniformizado: C. 5286.

Placa occulta: C. 100 — 13519.

Falta de luz: om. 549 — 586 — 597 — 647 — 651 — 711.

Vazamento de oleo: C. 228.

Fazer manobras em logar não permittido: C. 2023 — 3051 — P. 3845.

Fila dupla: C. 5056 — om. 102.

Falta de lanternas: om. 548.

Regulador viciado: om. 700.

NOTAS RELIGIOSAS

A FESTIVIDADE DE SANTA ISABEL NA EGREJA DA MISERICORDIA

A Santa Casa da Misericordia celebrará amanhã, com toda a solennidade, em sua egreja, a festividade da visitação de Nossa Senhora á Santa Isabel. A's 11 horas, missa solenne, cantada pela capellão da Irmandade, padre dr. Arthur Cezar da Rocha. Ao Evangelho, fará o panegirico da Santa Isabel o conego dr. Vasconcellos. A orchestra e massa coral, foram confiadas ao professor Henrique Costa, que executará o seguinte programma: ás 5 horas, no consistorio da egreja, a mesa da Irmandade, reunida, procederá ao recebimento das listas dos eleitores que têm de eleger o provedor e a mesa para o anno compromissorio de 1934-1935.

Findo esse acto, será entoado o solenne Te-Deum, alternado, do Fairre-orchestra, executando, ainda a orchestra: Botazzo — O Salutaria — dueto; Bortolan — Tedeum a 3 vozes; Peroni — Tantum Ergo a 3 vozes e Fides — orchestra.

CASA DO SARGENTO

Na ultima reunião da directoria da Casa do Sargento foi approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente que constou de diversos documentos importantes.

Entre outras materias, foi approvada a designação do baile mensal para o dia 7 do proximo mez de julho.

Foram incluidos no quadro social, mais os seguintes sargentos: Marinha — do "tender do Ceará" — Antonio Marques Fernandes e Raymundo Bernardo de Lima; do cruzador "Rio Grande do Sul" — Alvaro Mariano de Jesus, todos propostos pelo delegatario Epaminondas Barbosa; do encouraçado "Minas Geraes" — Aurino Cardoso de Carvalho, proposto pelo associado Raul Gabriel Alves; do cruzador "Bahia" — Manoel Caio de Moura Camara e Waldemar de Oliveira Cruz, propostos pelo delegatario Antonio Paulo de Oliveira; do "Rio Grande do Norte" — José Sebastião Duarte, proposto pelo delegatario Durval do Espirito Santo; da Escola Almirante Wandenkolk — Manoel Messias dos Santos, Olympio Soares de Vasconcellos, Izidoro Monteiro, José Antenor de Castro, Clodoaldo do Rosario Pereira, Nelson de Andrade, José dos Santos Alves, Jorge Drumond Nascimento e Manoel Hollanda Montenegro, todos propostos pelo delegatario Manoel Florencio de Aguiar.

Corpo de Fuzileiros Navaes: — Arthur Rodrigues de Lima, proposto pelo associado Antonio Baptista Maia.

Policia Militar do Districto Federal — 2º B. I. — Jessé de Souza Menezes.

Exercito — 1º R. C. D. — Manoel Cesar Magalhães e Carlos Marques Vieira, propostos pelo delegatorio Amadeu de Souza Meira; do 1º G. A. Mth. José Antonio Cavalcanti, proposto pelo presidente Nicolão Tolentino de Menezes.

Em attenção ao convite da directoria do Gremio Floriano Peixoto, a presidencia da Casa do Sargento nomeou os seguintes socios para representar esta instituição nas solennidades que foram realizadas hontem, em homenagem ao patrono daquelle Gremio Marechal Floriano Peixoto; do Exercito — Dardeau de Albuquerque, Francisco Marques da Costa e Raymundo Magalhães de Souza; da Marinha — Manoel Florencio de Aguiar, Epaminondas Barbosa e Manoel Corrêa de Mello; do Corpo de Fuzileiros Navaes — Joãoquim Mendes de Vasconcellos e Felix Valois da Silva; da Policia Militar do Districto Federal — Carlos Vieira, José Celestino da Silva José Freire de Alencar; do Corpo de Bombeiros do Districto Federal — Gastão de Oliveira, João José Firmino de Medeiros e José Benedicto de Oliveira Bomfim, da Força Militar do Estado do Rio — Antonio Jacotá Filho, Adherbal da Fonseca Moreira e Heitor Marcos de Almeida.

NA ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

A proxima sessão

Reunir-se-ão, em sessão ordinaria, quarta-feira proxima, 4, ás 5 1|2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos dessa corporação.

Na primeira parte, o prof. Jorge Figueira Machado fará uma communicação sobre "Politica educativa internacional". Na segunda, tratar-se-á da ordem do dia, que será publicada na vespera da reunião.

O ingresso, para a primeira parte da sessão, será publico.

JARDIM ZOOLOGICO

Com o variadissimo e excellente programma, que já publicámos, o Bloco Reinado das Aguias da Imprensa Nacional, realizará hoje das 13 ás 20 horas, um grande festival no Jardim Zoologico, constando de diversões infantis, corridas, funcções na Arena de Variedades e sorteio de valiosos brindes para creanças; o sorteio effectuar-se-á ás 16 1|2 horas, concorrendo as creanças que chegarem ao Jardim até ás 16 horas.

Tocarão bandas de musica militares e particulares, chôros, caravanas, etc.

Ao anoitecer o Zoologico terá brilhante illuminação, cuja confecção ficou a cargo do sr. Pompilio Ramos, electricista da Imprensa Nacional.

O general Manoel Rabello no Ministerio da Fazenda

Acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Tito Barbosa, esteve hontem no Ministerio da Fazenda o general Manoel Rabello, que entreteve pequena palestra com o ministro Oswaldo Aranha.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos nas pastas da Viação, do Trabalho e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando o projecto e orçamento para a construcção do predio destinado á séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Pará e dando outras providencias.

Prorogando por seis mezes o prazo para organisação do projecto e orçamento das obras e installações do porto de Aracaju', pelo Estado de Sergipe.

Approvando o projecto e orçamento para a construcção de uma estação em Bauru' destinada aos serviços das estradas de ferro Sorocabana, Noroeste do Brasil e da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Na pasta do Trabalho:

Approvando o regulamento para a concessão de patentes de desenho ou modelo industrial, para o registro do nome commercial e do titulo de estabelecimentos e para a repressão á concurrencia desleal, e dando outras providencias.

Na pasta da Guerra:

Mandando accrescer nos vencimentos do Cel. de infantaria Olinto Tolentino de Freitas Marques, o abono de tantas vezes 5 °|° do soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de trinta e cinco annos em vista dos relevantes serviços prestados.

Promovendo na arma de engenharia — a Cel. por antiguidade, o tenente-coronel Wolmer Augusto da Silveira; a tenente-coronel por merecimento o major Renato Baptista Nunes; a major, por merecimento, o capitão Fernando do Nascimento Fernandes Tavora; a capitão os primeiros tenentes Mirabeau Pontes e Lio Stein Ferreira, do quadro A, no Corpo de Saude — pharmaceuticos — a 1º tenente pharmaceutico o 2º Vicente Fernandes Filho

Reformando no posto de 2º tenente para a arma de infantaria o 1º sgt. João Francisco de Barros, do Q. I., por contar mais de 25 annos de serviço e possuir o curso de commandante de pelotão; no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, o 1º sgt. Antonio Raymundo Campello, da 1ª Cia. Adm. por contar mais de 25 annos de serviço, com as vantagens constantes do artigo 14, letra a, do decreto 20.371 o 1º sargento Otto Toledo Ribas, do 1º G. A. P., visto ter se invalidado em consequencia de ferimento recebido em combate, e bem assim o cabo Antonio Irineu de Oliveira, do 29º B. C.

Jubilando o professor cel. reformado Diogo Martins Ferraz, do C. M. P. A., visto contar mais de 65 annos de edade; mandando contar de 27 de fevereiro de 1904 a antiguidade do posto de 2º tenente no tenente-coronel graduado Seraphim Garcia Feijó.

Aposentando Pedro Rodrigues Nogueira e João Mendes da Costa, respectivamente remador e servente do S. C. T. E.

Nomeando no L. Q. F. M. servente braçal os reservistas Elias de Souza Lima, Mario Drumond, na Escola Militar 3º official Wilmar Dutra de Moura, José Guimarães, Paulo Stamile e Jesse da Silva Marques; no S. C. T. E. servente braçal o reservista Zacarias Vital da Silva; ajudante de motorista o reservista Cesario Fernandes de Araujo e remador o reservista José Luciano dos Santos e na maruja de Santa Cruz, machinista o foguista José Francisco Capinam, foguista o remador Luiz Pereira Caldas e remador o reservista Domingos Pereira da Silva.

DE RETORNO A GENOVA O "AUGUSTUS"

Fundeou no ancoradouro dos navios mercantes, durante a tarde de hontem, o maior e mais luxuoso transatlantico que viaja para os portos Sul Americanos.

O "Augustus" veiu de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo e Santos, e regressa a Genova.

Logo que as autoridades maritimas o desembaraçaram, foi atracar ao Cáes do Porto, effectuando-se, em seguida, o desembarque dos muitos passageiros que se destinavam ao Rio, entre os quaes o sr. Maximo Bastiam, e os drs. Masareno Oresi, medico, e Augusto de Oliveira e Alfredo Colle, advogados.

Conduz o grande transatlantico da companhia Italia crescido numero de passageiros, notando-se entre elles os seguintes: — dr. Ipanema Moreira, ministro plenipotenciario do Brasil na Dinamarca; sra. Albert Haydén, esposa do ministro plenipotenciario da Hungria acreditado junto ao governo do nosso paiz; comm. Arsenio Guido Buffarini e dr. Peter Olins, consul geral da Lethonia no Rio, além de outros, figurando entre elles alguns officiaes da armada uruguaya, que vão á Italia em missão de estudos.

CLUB DE ENGENHARIA

A homenagem a ser prestada ao fundador da cidade de Therezopolis

Será inaugurado amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde do Club de Engenharia, de conformidade com o resolvido pelo seu conselho director, o retrato do industrial José Augusto Vieira, creador da cidade de Therezopolis, que levou a construcção da via ferrea de cremalheira para aquella cidade até quasi mil metros de altitude, num traçado accidentado. Ao seu esforço deve-se a cidade de Paquequer, e a construcção dessa terceira via ferrea em cremalheira no Brasil.

Para dizer a respeito da homenagem a lhe ser prestada, foi convidado o dr. Mauricio Joppert, professor da Escola Polytechnica e membro do conselho director do Club de Engenharia.

NICTHEROY, AFINAL, VAE TER TAMBEM O SEU MERCADO MUNICIPAL

Acha-se aberta a concorrencia para a sua construcção

Nictheroy não possue ainda um mercado por onde se escôe naturalmente o formidavel volume de productos da sua natureza dadivosa.

Bem comprehendendo esse facto, o actual prefeito, dr. Gustavo Lyra da Silva, que já tem o seu nome ligado á solução do problema do serviço de abastecimento dagua, resolveu tambem dotar a capital do Estado do Rio de Janeiro de um mercado municipal, realizando assim uma das mais antigas aspirações da população nictheroyense.

Para esse fim está aberta a concurrencia publica, devendo os candidatos apresentar as suas propostas, na Commissão de Compras, ás 2 horas da tarde do dia 18 de julho que hoje principia, nos termos do edital que vae publicado na secção competente desta folha e para o qual chamamos a attenção dos interessados.

Noticias do Itamaraty

Conforme já foi noticiado, proseguirá amanhã o concurso para consul de 3ª classe, que se realiza no Ministerio das Relações Exteriores.

Terão inicio, a 1 hora, as provas oraes, para as quaes estão chamados os candidatos Myriam Leonardo Pereira e Francisco Ignacio Peixoto.

Essas provas serão publicas.

— Realiza-se amanhã, á 1 hora, a audiencia diplomatica semanal do ministro das Relações Exteriores aos embaixadores.

Mais um concurso annullado no Estado do Rio

Por decreto do interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, foi annullado o concurso aberto por edital de ..., publicado em 25 de maio proximo passado, para provimento definitivo do segundo officio de Justiça do municipio de ..., no qual se inscreveu o unico candidato Alevino Corrêa, visto haver sido preterida a formalidade do inciso III, do art. 2º do decreto n. 2.628, de 6 de agosto de 1931, combinado com o artigo 163, do Codigo Judiciario do Estado.

"CORREIO ISRAELITA"

18 de Tamuz de 5694

A DERROCADA DO HITLERISMO

Abrahão D. Benoliel

Não julgavamos que tão cedo, prognosticassem a fallencia do governo hitlerista, e commentarios bem desairosos feitos por uma personalidade allemã, que toda a imprensa diz ser de grande prestigio e renome intellectual, cercassem a personalidade do chanceller Hitler, que se jactanciava de ter realizado o engrandecimento da Allemanha, começando por expulsar o elemento judaico.

Johannes Steel, nome que encobre esse politico de nomeada da Allemanha e que fez parte da Dieta prussiana, numa série de artigos no "New York Post", pormenoriza a inefficacia do governo "nazi", accentuando que a politica dos "nazis" deve soffrer uma completa reviravolta se "a Allemanha não quizer cair no cháos social e economico sem saida, o que teria as mais graves repercussões em todo o mundo. A mudança virá logo porque o fim de Hitler se approxima e a maior confusão reina entre os seus partidarios. Hitler permanece sem um plano capaz de ser opposto á marcha organizada dos seus adversarios".

Como se deprehende dos factos desenrolados nesse paiz e largamente commentado pela imprensa, não é sem razão que se affirma que o predominio hitlerista está com os seus dias contados.

As reservas-ouro do Reichsbank soffreram na semana passada, mais um sensivel decrescimo, elevando-se as retiradas a mais de 24 milhões de marcos. Se as saidas de ouro continuarem nessa proporção, o Reichsbank terá todas as suas reservas inteiramente esgotadas dentro de um mez.

Que mais é preciso para a corrida dos aventureiros que se apossaram, num ardir criminoso do governo da Allemanha, assalariados pelos dinheiros de Frantz Thyssen, o magnata do aço e da electricidade? E se anteciparmos que a guerra civil se avizinha da Allemanha, para poder expulsar até o ultimo nazista?

E não será uma medida moralizadora e de resultados beneficos para esse paiz?

Em artigo de ante-hontem, por este jornal, desmascaravamos a infamia praticada contra os judeus por Hitler.

Tudo contra os judeus era fruto dos processos hediondos de Frantz Thyssen, o magnata do aço e da electricidade!

Não podendo derrubar os judeus dentro do terreno commercial, da sua intelligencia e do seu trabalho, Thyssen armou o braço de Hitler, que distribuia dinheiro ás mãos-cheias entre as tropas esfaimadas e sem emprego dos "nazistas". Havia falta de trabalho: havia milhares de pessoas tangidas pela miseria, e o cerebro de Thyssen architectou o plano terrivel: — "Não posso competir com os judeus". "Elles cada dia apresentam planos melhores de venda, conquistando todas as praças com os seus preços minimos e grande actividade! "Aproveitemos a fome sedenta destes milhares de necessitados allemães e forgemos uma tropa de assalto para empregal-os, tendo por base, perseguir os judeus, como unicos inimigos da Allemanha"!!....

Quem, pelo amor de Deus, não comprehendia que a perseguição aos judeus era uma verdadeira chantage e o aviltamento da Allemanha como paiz civilizado?

Que diz Johannes Steel? — "*A perseguição aos judeus, encetada pelo partido hitlerista, não visava o nacionalismo e sim interesses commerciaes do magnata do aço e da electricidade, Frantz Thyssen!*"

Agora, os nazistas enxergando que estão verdadeiramente suffocados, pedem misericordia aos judeus. E fala ainda Steel:

"Sou de opinião que o novo regimen de dictadura militar, que predisse em artigos precedentes, terá de executar a dura tarefa da restauração do commercio exterior e para isso ver-se-á obrigado a entrar em negociações com "os judeus que são os unicos capazes de fazer parar o "boycott".

Accrescenta o articulista que se se "uma mudança completa da politica relativa aos judeus não póde ser esperada immediatamente depois da instauração do novo regimen, é pelo menos certo que sua sorte será melhorada por uma interpretação liberal da "clausula aryana". Mas, finalmente lhes serão devolvidos os direitos civis".

E acceitarão os judeus negociações com semelhantes personagens? E, porventura, haverá accordo capaz de acobertar as miserias, a hediondez, a infamia que os nazistas praticaram com os judeus? Ainda nenhum livro foi escripto, especificando minuciosamente as barbaridades, as atrocidades, as deshumanidades que soffreram homens, mulheres, velhos e creanças judeus. A decencia manda que silenciemos pela imprensa as humilhações e os vexames que homens e mulheres da raça hebraica passaram na Allemanha. Não! Nunca! Não ha accordo, confabulações, entendimentos! Que os judeus apertem o "boycott", asphyxiem a Allemanha. E os "nazis", barbaros e execrandos, passem, um por um, pelos aviltamentos que os judeus passaram, não deixando de ter, por todo o corpo, os vergões do aço com que surraram desapiedadamente aquelles que os honravam, que os dignificavam e que levantavam bem alto o nome da Allemanha dilacerada, hoje, pelas terriveis dissenções em que se debatem os seus dirigentes, estando a correr espavorido de um ao outro lado das salas do palacio presidencial, esse velho cabo de guerra, marechal von Hindenburgo, cujos pés heroicos, que marchavam nos grandiosos campos de batalha, alcatifados pelo sangue de guerreiros audazes e inuteis, pelos assoalhos de sua moradia, que as pisadas de politiqueiros inescrupulosos profanaram.

Hitler, o chanceller do Reich tem de cair! E já caiu moralmente, ha muito tempo! Ouçamos outra vez o sr. Steel:

"O sr. Steel termina por dizer que "quanto a Hitler, terá de deixar o poder da mesma fórma por que chegou a elle: pela porta de trás."

Syndicato Medico Brasileiro

Afim de ser resolvido definitivamente a approvação dos projectos para construcção do Instituto dos Medicos na Esplanada do Castello, foi convocada uma reunião extraordinaria, para amanhã, 2, ás 8 1|2 da noite.

Correio Sportivo

TEVE O PÉ ESMAGADO SOB AS RODAS DE UM TREM

O guarda-dormitorios da Central do Brasil Antonio Pereira Saraiva, pardo, casado, de 45 annos, residente á travessa Chaves n. 43, em Nova Iguassú, foi colhido por um trem, hontem, pela manhã, na estação D. Pedro II.

A victima, que soffreu esmagamento do pé direito, depois de pensada no Posto Central da Assistencia foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Varios estrangeiros de tres annos participarão do classico Vieira Souto

Uma prova sem duvida muito interessante é o classico Vieira Souto, em 1.200 metros, que hoje se realizará no hippodromo da Gavea. E' elle reservado aos productos estrangeiros que hoje precisamente passam a ter tres annos, o que occorre tambem com os nacionaes. Varios dos concorrentes a esse classico se apresentarão no starting-gate com probabilidades de successo, estando todavia cotada favorita Nora, uma potranca argentina por Luisillo, do turf paulista, onde ganhou as duas provas de que participou. Pelo que se leu a respeito dessas suas performances e pela impressão que os seus privados, aqui, deixaram, Nora deve ser, realmente, uma boa potranca. Resta saber como se conduzirá na pista de grama, na qual vae correr pela primeira vez. Nora, como dissemos, ganhou nas suas duas apresentações na Mooca com facilidade. Mas isso tambem aqui occorreu com Pum ao fazer sua estréa, potranca essa que a seguir não conseguiu figurar em um classico. Ahi, porém, encontrou adversarios da ordem de Manequinho e Ta King, que se imporiam contra qualquer concorrente do classico desta tarde. Pum reapparece agora em excellentes condições de entrainement, o que se verifica tambem com Jocker, Little One e Arquero, todos já ganhadores e Lullaby, que não deixou de dar boa impressão por occasião de sua carreira de estréa. Qualquer desses concorrentes ao classico Vieira Souto póde nutrir pretenções, devendo ser todavia certo que suas probabilidades de successo ficarão intimamente ligadas ás condições da partida. Estão inscriptos mais nesse classico Borba Gato, Toby, Ojos Lindos, estrangeiros, Cheerio e Capitó.

No premio Pons-Gringazo, que é o de mais larga distancia do programma, estão inscriptos Lemonition e Blue Star que tambem pouco apresentam varios fracassos, Double Steel, Kosmos, Lepido, Young e Morrinhos. E' como o classico e varias outras provas do programma, uma carreira interessante, dado que quasi todos os concorrentes serão apresentados com chance.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Rainheta — Nioac — Sem Reserva
Andréa — Fusão — Pirata.
Copacabana — Marfim — Gandhi
L One — Arquero — Jocker.
Navy — Velasquez — L'Amazone.
Universo — Haragan — Facella.
Capuã — Xerém — Bon Ami.
Zumbala — Mango — G. Marnier.
Young — Kosmos — Lemonition.

A primeira carreira será realizada ás 12.40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Premio Lutador — 1.300 metros — 6:000$000.

Cts.	Animal — Jockey	Ks.
20	Nioac — J. Mesquita	54
30	Kumell — S. Batista	54
25	Rainheta — L. Silva	52
10	Sem Reserva — J. Canales	54
50	Galopador — G. Costa	52
70	Cock Tail — L. Benites	54

Premio Franco — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.	Animal — Jockey	Ks.
25	Fusão — J. Canales	55
50	Marquita — P. Vaz	50
70	Defence — H. Herrera	50
70	Transvaliana — C. Gomes	55
30	Cio — I. Souza	53
40	Patati — G. Feijó	54
35	Galarim — L. Benites	52
40	Pharaó — A. Rosa	55
35	Kassinia — Não correrá	
50	Ibirapuitan — O. Coutinho	52
70	Zelaya — J. Morgado	56
35	Pirata — G. Costa	55
40	Andréa — J. Mesquita	52
50	Susie — W. Andrade	53

Premio Myrthée — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.	Animal — Jockey	Ks.
40	Marfim — J. Morgado	51
40	Jaguarahyva — J. Canales	53
—	Itá — Não correrá	
50	Jundiá — P. Vaz	53
70	Trahidor — L. Benites	56
40	Palespavos — O. Coutinho	52
70	Copacabana — I. Souza	52
50	Garibaldi — W. Andrade	52
40	Gandhi — G. Costa	52
50	Pirapetinga —	52
40	Yale — A. Rosa	52
60	Cuauhtemoc — A. Brito	56

Classico Vieira Souto — 1.200 metros — 10:000$000.

Cts.	Animal — Jockey	Ks.
25	Nora — I. Souza	53
60	Borba Gato — C. Gomes	55
35	Little One — A. Silva	55
50	Ojos Lindos — H. Herrera	55
40	Cheerio — S. Batista	52
30	Jocker — J. Mesquita	53
30	Pum! — O. Coutinho	53
60	Capitó — L. Benites	53
35	Arquero — D. Suarez	55
40	Lullaby — W. Andrade	52
60	Toby — G. Costa	52

Premio Riga — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.	Animal — Jockey	Ks.
30	Cossaco — S. Batista	52
30	Velasquez — P. Vaz	48
30	Tarso — F. Cunha	48
40	Navy — I. Souza	56
30	Iolina — P. Spiegel	52
40	A. Brasil — J. Mesquita	52
25	L'Amazone — A. Silva	49
25	Xenon — J. Canales	51

Premio Manguari — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.	Animal — Jockey	Ks.
25	Haragan — H. Herrera	55
35	Facella — S. Batista	55
40	Pebete — D. Suarez	56
50	Delmo — F. Mendes	50
50	Valence — L. Benites	52
40	[illegible] — E. Opaso	56
35	Universo — J. Canales	51
30	Xangô — Não correrá	55
50	Triste Vida — I. Souza	51
30	Jecyron — C. Morgado	55

Premio Sem Rumo — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.	Animal — Jockey	Ks.
30	Capuã — G. Costa	52
50	Yolanda — W. Andrade	53
25	Ogro — S. Batista	54
50	Bon Ami — G. Feijó	52
25	El Tigre — H. Herrera	56
50	La Sonkina — J. Canales	52
25	Xerém — A. Silva	50

Premio Aventureiro — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.	Animal — Jockey	Ks.
40	Blue Star — A. Brito	50
50	Mango — L. Benites	50
40	Baguasú — P. Spiegel	53
50	Cachalote — J. Mesquita	54
40	Micuim — O. Coutinho	51
70	Royal Star — G. Feijó	56
40	Astro — S. Batista	56
50	El Tigre — H. Herrera	56
50	King Kong — P. Vaz	48
50	Guarani — H. Herrera	52
50	Zumbala — J. Canales	50
35	G. Marnier — E. Gonçalves	52
60	Martiliero — C. Gomes	56
50	Triste Vida — F. Mendes	56

Premio Pons-Gringazo — 1.800 metros — 4:000$000.

Cts.	Animal — Jockey	Ks.
25	Lemonition — I. Souza	53
30	D. Steel — H. Herrera	50
50	Kosmos — D. Suarez	56
40	Lepido — F. Mender	48
25	Young — J. Canales	52
25	Morrinhos — A. Silva	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Kassinia, Itá e Xangô.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,40 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte do cavallo Cuauhtemoc, da região de Itamaraty para o hippodromo da Gavea, será effectuado ás 11,40 da manhã.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os pensionistas da Coudelaria Paula Machado chegados hontem

Conforme antecipamos, chegaram hontem, da capital paulista, os cavallos Gallos, Hurrah, Manequinho, Yayá, Ygerne e Zermatt, pensionistas da Coudelaria Paula Machado, que vêm intervir nas reuniões do hippodromo da Gavea. Os defensores da ja citada coudelaria ficarão alojados nas cocheiras do Stud Expeditus, tendo o preparo dirigido pelo seu entraineur na Mooca, Francisco Bento de Oliveira.

Misurí e Lord Mayor procedem a um exercicio de saude

Estiveram hontem, na pista de areia do hippodromo da Gavea, os cavallos Misurí e Lord Mayor, pensionistas do Stud de Montevidéo. Os pensionistas do entraineur J. Riestra procederam apenas a um exercicio de saude.

Imprensa turfista

Começou a circular, hontem, o n. 65 do "Jockey-Club Illustrado", cuja capa é illustrada por um flagrante da partida do classico em que domingo ultimo triumphou Colita. No texto as informações habituaes e farta illustração.

*

Football

S. CHRISTOVÃO x VASCO E BANGU' x BOMSUCCESSO, AS DUAS PARTIDAS DE HOJE NO CAMPEONATO DE PROFISSIONAES

O Andarahy enfrentará o Botafogo no campeonato de amadores

A nossa opinião a respeito dos jogos de hoje já é conhecida. Hontem a externamos com toda franqueza, observando todas as razões e respeitando todas as eventualidades provaveis e possiveis.

Julgamos que o Vasco da Gama, com o seu actual team e nas condições de treno em que se encontra, deve vencer o São Christovão. A desproporção de forças e de valores, focalizada nas ultimas vezes que jogaram, autorizam a affirmativa de que o quadro vascaino tem melhores probabilidades de vencer.

Não obstante, a luta não deve ser desinteressante, porque o São Christovão tem muitas esperanças de reeditar a gloria do primeiro turno, quando foi o unico a derrotar o Vasco da Gama, embora, hoje, as condições não sejam as mesmas.

Os teams:

Vasco — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Orlando, Almir, Gradim, Nena e D' Alessandro.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dódô e Armando; Walter, Joãozinho, Manezinho, Bahiano e Quintanilha.

Juiz — Oswaldo K. de Carvalho.

Chronometrista — Armando Segadas Vianna.

Juiz de amadores — Casemiro Santa Maria.

A ausencia de Ladislão póde determinar sérios inconvenientes para o quadro do Bangú na sua partida, de hoje, contra o Bomsuccesso. Não estamos longe de admittir a possibilidade do ultimo collocado vir a derrotar o Bangú, já pelas suas ultimas performances, que melhoraram bastante, já pelo desejo natural de melhorar de sorte. O Bangú precisa defender a sua collocação para garantir a participação no proximo Rio-São Paulo e Bomsuccesso quer rehabilitar-se. A luta pelos postos deve ser ardua e comquanto o Bangú tenha melhor conjunto, não devemos despresar a hypothese da victoria do seu adversario.

Os teams:

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Ferro, Sant'Anna e Médio; Sobral, Paulista, Tião, Placido e Dininho.

Bomsuccesso — Raymundo; Lazaro e Fraga; Alfinete, Otto e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Hugo, Cecy e Miro.

Pelo L.C.F. foram escaladas as seguintes autoridades:

Juiz — Loris Cordovil.

Chronometrista — Nicolão de Tomasso.

Juiz de amadores — Guilherme Gomes.

*

CAMPEONATO DE AMADORES

Andarahy x Botafogo

Esse é o unico encontro de hoje no Campeonato de Amadores, dirigido pela Amea. São os dois melhores quadros de amadores da cidade e ambos bem collocados no respectivo campeonato. Embora desfalcado dos elementos que foram a Europa, o Botafogo apresentará um quadro bem trenado para enfrentar o Andarahy que tambem se preparou para o encontro que está despertando grande interesse nos meios sportivos. O jogo será disputado no campo do Andarahy e os teams serão estes:

Andarahy — Gustavo; Congo e Chovisco; Tricario, Bethuel e Venerotti; Nelinho, Romualdo, Bianco, Palmier e Floriano.

Botafogo — Mourinha; Vicente e Albino; Ferreira, Rogerio e Walter; Moura Costa, Franklin, Beijinho, Nilo e Jayme.

Na segunda divisão da Amea serão disputadas as seguintes partidas:

Brasil Suburbano x Jardim — No campo da rua João Pinheiro.

Primeiros e segundos quadros.

União x Penha — No campo da estação de Marechal Hermes.

Primeiros e segundos quadros.

Argentino x Municipal — No campo da rua Engenho de Dentro.

Primeiros e segundos quadros.

Cordovil x America Suburbano — No campo da rua Oliveira Mello.

Primeiros e segundos quadros.

*

O MOMENTO SPORTIVO

O que se commenta em S. Paulo

Um observador amadorista, escreveu na "Folha da Manhã", de São Paulo, a seguinte chronica:

"As entidades paulistas, officiaes dos diversos ramos de sport, iniciam, em boa hora, um movimento tendente a solucionar o "impasse" creado com a assignatura do accordo de 6 do corrente mez, no Rio de Janeiro, entre a C.B.D. e a F.B.F.

As federações paulistas, ao que nos consta, de boa fonte, vão realizando reuniões para estudar a situação e, em conjunto, se fôr possivel, adoptar uma orientação uniforme nos trabalhos da proxima assembléa geral da entidade nacional.

Tudo nos indica que essa orientação será contraria, em principio, á approvação do accordo, e que, pelo menos, o pretenderá modificar profundamente, o que equivale a deitar por terra com "aquillo" que os profissionalistas do football já suppunham "pinhão cozido"...

O simples facto das federações se movimentarem no sentido de uma alliança, uma verdadeira "frente unica", para combater o absurdo dos cariocas em pretender a hegemonia dos sports, quando a sua força e pujança reside, indiscutivelmente, em São Paulo, é fundamento mais que sufficiente para as conclusões que deixamos expendidas.

A "frente unica" das entidades paulistas filiadas á C.B.D. é o golpe decisivo no accordo de pacificação (?).

E nós não nos enganavamos quando, aqui mesmo, diziamos que os profissionalistas do football estavam afobadamente a começar pelo fim, quando ainda não havia principio...

Não é só no meio sportivo paulista que o accordo está encontrando séria resistencia. Tambem os gaúchos, em que pese ao sr. Luiz Aranha, estão manifestando seu ponto de vista contrario ao accordo; e todas as entidades do Norte do Brasil a elle se oppõem francamente, de fórma que o "tratado" de pacificação poucos votos contará a seu favor no conclave em que se vae decidir da sua approvação ou rejeição.

Se, no meio footbollistico profissional paulista, houvesse um "herõe", isto é, se houvesse um pouco de coragem, era chegado o momento de entregar a São Paulo a direcção suprema do sport nacional.

Não faltaria a São Paulo o apoio necessario para essa conquista legitima, se o momento fosse cautelosamente aproveitado.

Mas, mesmo contra ou sem esse elemento, ainda é possivel fazer alguma coisa nesse sentido, se vingar, como tudo indica, a idéa da constituição da frente unica para defesa dos altos interesses do sport local tão sériamente ameaçados com o accordo, se elle viesse a ter homologação na assembléa geral que já foi adiada para o dia 30 de julho entrante.

A maioria das federações locaes já pensa a sério no importante problema, o que equivale a dizer que a idéa está, póde dizer-se, victoriosa, restando esperar que a acção realizadora corresponda aos anseios daquelles que querem dar a São Paulo o verdadeiro logar que por direito lhe compete, como orientador supremo de todos os sports nacionaes.

Dentro de mais alguns dias, o nosso meio sportivo conhecerá os primeiros resultados da iniciativa.

Quem sabe se o trabalho e a actividade dos demais departamentos sportivos ainda vão livrar das garras dos cariocas (profissionaes) e, portanto, da sua submissão, o football paulista, onde ficará perdido e sem remedio, se vingar o accordo."

*

EM HOMENAGEM AO VETERANO FOOTBALLER ARTHUR FRIEDENREICH

Programma de festas

A Federação Brasileira de Football adherindo as homenagens que hão ser prestadas ao veterano footballer Arthur Friedenrich, por occasião do seu jubileu sportivo organizou o seguinte programma de festas.

Quarta-feira 4, á tarde — Recepção na estação Pedro II.

I — A's 9 horas, espectaculo promovido pela Empreza Pugilistica Brasileira, no stadium Riachuelo.

Quinta-feira, 5:

I — Almoço de confraternização — veteranos e novos jogadores de football.

II — Jogo de football, ás 9 horas da noite, entre os seleccionados da Liga Carioca de Football e da Associação Paulista de Sports Athleticos, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama.

Sexta-feira, 6:

I — Almoço offerecido pela Federação Brasileira de Football.

II — Visita as altas autoridades federaes e locaes.

III — Visita á Associação de Chronistas Desportivos.

IV — Visitas á Liga Carioca de Football e á Federação Brasileira de Football, seguidas de recepção.

V — Espectaculos de gala no Theatro Carlos Gomes, ás 10 horas da noite.

Sabbado, 7 — pela manhã — Partida para São Paulo.

No encontro dos seleccionados quinta-feira todos os clubs cariocas homenagearão Freidenreich que servirá como juiz. Essa homenagem depende ainda de combinações varias.

OS JOGADORES CARIOCAS

Foram escalados para serem mais tarde escolhidos, os seguintes jogadores cariocas que vão jogar contra os paulistas.

Goal-keepers — Rey — Euclydes.

Backs — Domingos — Italia — Ernesto — Heitor — Zé Luiz.

Halves — Gringo — Fausto — Ivan — Brant — Médio — Ferreira — Otto.

Pontas direitas — Sobral — Carlinhos.

Meias direitas — Russo — Arthur.

Center forwards — Gradim — Tião — Fassóra.

Meias esquerdas — Nena — Curto — Placido.

Pontas esquerdas — Jarbas — D'Alessandro.

*

A EXCURSÃO DO VICTORIA F. C. A' PERNAMBUCO

A delegação do club capichaba deixará Victoria no proximo dia 19

Victoria, 28 de junho de 1934 (Do correspondente) — Ha cerca de um um mez o Victoria Football Club — bi-campeão desta capital — recebeu um convite da Associação de Chronistas Desportivos Pernambucanos, para uma excursão á Recife.

Houve, a principio, uma certa duvida sobre se o club alvi-anil acceitaria o convite. Tornava-se necessario que a entidade da imprensa sportiva de Recife estabelecesse as condições da "tournée". Além disso, logo após receber o convite, o "Team" da camisa azul fôra esmagado pelo conjunto da Viminas por 4 x 0.

Entretanto, mão grado essa derrota frente aos alvi-negros, as autoridades do Victoria não se deixaram levar pelo desanimo:

Foram intensificando as negociações. E, de jogo em jogo o quadro que baqueára, fragarosamente frente a Viminas foi melhorando. Logo no domingo seguinte ao match contra a Viminas, o "team" conseguiu rehabilitar-se, derrotando por 5 x 0 um dos seus maiores adversarios — o Santo Antonio.

Deante da insistencia da Associação de Chronistas Sportivos Pernambucanos e do rapido progresso do seu conjunto, o Victora resolveu satisfazer a um grande desejo de seus defensores: visitar a "veneza brasileira".

Assim, de accordo com o que ficou resolvido, a embaixada do bi-campeão tomará passagem para Recife no proximo dia 10 — logo após o jogo de campeonato, contra o Rio Branco.

Na capital Pernambucana pelo que ficou assentado, o "team" da camisa côr de anil disputará cinco jogos; sendo provavel que, ao regressar realize dois "matchs" em São Salvador.

Afim de preparar o conjunto azul, para a grande tornée deverá chegar hoje, a esta capital, o senhor Togo Renan Soares.

OUVINDO JOÃO PINTO, O "CAPITAIN" DO TEAM DO VICTORIA

O conjuncto capichaba seguirá reforçado para Recife

Hontem a tardinha mantivemos ligeira palestra com João Pinto, o chefe do esquadrão azul, interrogando-o a respeito da excursão do Victoria á Recife.

— E' verdade o Canella chegará amanhã? — iniciámos.

João Pinto confirmou a nossa pergunta, accrescentando:

— Juntamente com Canella virá um center-half de nome Rocha do scratch Petropolitano.

— E esse center-half será crak mesmo?

— Não se, por que não o conheço.

— E o conjunto, João Pinto? Conseguirá outros reforços?

— Então, Poli e Crirí — *cracks* do football campista — deverão chegar no proximo di a3 de julho.

Logo após, começarão a trenar no conjunto.

— Quer dizer que esses elementos poderão integrar o Victoria no jogo do dia 8, contra o Rio Branco?

— Crirí, talvez possa. Poly, não.

— E Lizador, do Commercial de Alegre? Ouvimos dizer que elle seria convidado para a excursão a Recife.

— E' verdade. Mas, Lizador, ao que parece, não poderá ir, pois segundo me disseram, está bastante contundido.

— Quer dizer que a linha de frente...

—... ficará provavelmente, assim: — Poly — Crirí, no centro Lizador, se ficar melhor das contusões — Lauro e Belline.

— E a defesa?

— Será quasi a mesma: — Cursino em logar de José, Jody e Murillo — Naná, o center-half novo e eu.

— E o novo center-half conseguirá adaptar-se ao seu jogo e ao de Naná.

— Isso é o que eu estou pensando. Póde ser "crack" e não se entender comnosco.

Mas o Canella, chegando, resolverá tudo isso. A gente as vezes penso que está muito bom, e está cheio de defeitos...

Alliás, se o entreneur não me julgar em condições de integrar o "team" eu não ficarei aborrecido. Mesmo porque não estou com muita vontade de ir á Pernambuco.

— Quantos jogos o Victoria disputará em Recife?

— Cinco jogos.

— E na Bahia?

— Creio que não jogaremos na Bahia. Em todo o caso...

Será uma excursão interessante.

COMMENTANDO...

Nas mesmas condições em que se deu a victoria da França sobre a Allemanha, na presente jornada em disputa da "Taça Davis", acaba de se verificar a eliminação dos gaulezes do torneio, enfrentando os representantes da Australia.

Apresentou-se bastante difficil para a França o exito colhido contra os germanicos, entremostrando-se um proximo revez deante de um quadro bem preprarado e possuidor de elementos pertencentes á primeira categoria do tennis mundial.

Não offereceu surpresa, portanto, a derrota dos francezes no encontro realizado contra os australianos, e attenua o revez experimentado o facto de André Merlin haver triumphado em duas partidas de simples, salientando se o seu brilhante desempenho ao bater Jack Crawford reconhecido justamente, como uma das mais fortes raquettes do mundo no momento

A Australia, no curto espaço de dez dias, eliminou dois adversarios bastante fortes, o Japão e a França, respectivamente, classificando-se para participar do jogo final da série da Europa, contra a Italia.

O proximo encontro apresenta-se bastante indeciso, embora os entendidos affirmem, com toda a convicção, a victoria dos australianos.

Jack Crawford não se apresenta este anno escudado pelo seu desempenho extraordinario exhibido na temporada anterior, quando atravessou a estação com raros insuccessos, e já tem sido batido ultimamente em diversas partidas, não conseguindo sequer um triumpho de alta significação.

Em 1933 venceu nitidamente os torneios maximos do seu paiz, da França e de Winbledon, sendo vencido este anno no Campeonato da Australia pelo britannico Frederick Perry e na competição franceza pelo allemão Gottfried Von Cramm. A sua derrota deante de Merlin surprehendeu os aficionados do elegante sport e provocou certa indecisão no resultado da partida entre a Australia e a França.

Entretanto, é justo accrescentar-se que o notavel jogador soube bem rehabilitar-se no dia immediato, conseguindo marcar o ponto decisivo para o triumpho das cores do seu paiz ao levar de vencida, com Adrian Quist, o celebre binomio francez constituido por Jean Borotra e Jacques Brugnon.

O jogo a realizar-se breve contra a Italia apresenta-se com optimas probabilidades de novo exito para a turma australiana, e, transposto mais esse obstaculo, o adversario a seguir será a America do Norte.

Ainda é por demais cedo para nos occuparmos desse encontro, e principalmente, quando não foi travado o jogo contra a Italia, adversario que se apresentará bem preparado e que conta em seu quadro com um elemento da força de Giorgio De Stefani.

A turma italiana surge bem recommendada pelo recente optimo successo obtido em partida contra a Tchecoslovaquia, contando possibilidades de se qualificar para uma nova partida.

No desenrolar-se dos encontros preliminares do torneio em disputa do trophéo maximo do tennis, assim como no decorrer das numerosas competições recentemente effectuadas vêm-se notando perspectivas animadoras para os Estados Unidos, havendo muitas probabilidades de que os seus elementos venham a reconquistar a taça perdida em 1927.

Não obstante sem o concurso de Wilmer Allison e John Van Ryn, existem outros elementos á altura de os substituirem, talvez com vantagem, naturalmente. Lester Stoefen e Frank Shields participando dos jogos de simples, contando a dupla estadunidense com George Lott, tido presentemente como o melhor elemento em encontros desse caracter. Resta saber-se, porém, o nome do outro integrante da dupla yankee, visto que o jogador mais provavel a ser escolhido, John Van Ryn, não seguirá este anno para a Europa.

Em Stoefen residem todas as esperanças dos seus compatriotas, surgindo elle este anno em forma impeccavel. As suas excellentes victorias conseguidas em diversos torneios nos Estados Unidos proporcionam-lhe boa margem para enfrentar com successo os mais notaveis elementos das quadras do velho mundo. Do seu desempenho no torneio de Winbledon, porém, poderá deduzir-se das suas possibilidades contra Crawford, Mc Grath, Perry e Austin.

Os inglezes, os detentores actuaes da taça, esperam continuar a conserval-a em Londres, apezar da fórma imperfeita de Wilfred Austin, o jogador numero 2 da turma.

Fred Perry continua ainda a desempenhar-se com o mesmo brilhantismo de 1933, mas Austin tem decaído bastante ultimamente, havendo sérias duvidas sobre a sua actuação.

A sua derrota de maior significação foi a experimentada no Campeonato da França por André Merlin. Este, comtudo, está actualmente classificado entre os melhores jogadores, haja vista o seu actuar magnifico contra Mc Grath e Crawford na partida França-Australia.

Não existem motivos, pois, para a Inglaterra receiar a perda do trophéo, embora a partida a realizar-se em decisão da taça, seja contra os Estados Unidos ou contra a Australia, deva merecer-lhe especiaes cuidados.

PARIS

CAMPEONATO ABERTO DA CIDADE DE SANTOS

Mais um brilhante espectaculo sportivo offereceu, o Tennis Club de Santos, por motivo do seu campeonato aberto, certamen pelo qual estão desfilando as mais renomadas raquettes do paiz.

A assistencia foi numerosa e selecta, notando-se, como das vezes anteriores, elevado numero de senhoras e senhorinhas, o que tem contribuido pronunciadamente para maior brilho dessas quotidianas reuniões.

A primeira disputa da tarde travou-se entre A. Racy, do Paulistano, e José Verda, ex-campeão de Portugal, e presentemente no Country Club, do Rio de Janeiro.

Foi uma luta vivaz, magnificamente disputada, que deixou a melhor das impressões: primeiro, pela segurança com que se houve o tennista paulistano nas duas primeiras series e, segundo, pela reacção demonstrada pelo tennista portugues, á qual alliou sua desmedida experiencia do elegante sport.

O jogo iniciou-se com alguma facilidade para A. Racy. O seu adversario, que aqui actua pela primeira vez, parecia estranhar a quadra, hesitando em algumas phases, para se mostrar soberbo em outras, principalmente quando atacava junto á rêde.

Chegou-se a pensar, mesmo, numa facil victoria do tennista paulistano, pois José Verda difficilmente controlava sua actuação, cheia de variações e "nuances", sem nunca chegar a um rythmo certo, perfeito.

Quando o juiz, Cassio Dias de Toledo, accusou a vantagem inicial de 2 a 0, a Racy, essa impressão mais se accentuou. Houve, porém, um curto intervallo. Verda trocou de raquette, o jogo proseguiu e a actuação desse tennista aos poucos transmudava apresentando mais firmeza e melhor controle. Com optimo jogo de serviço que obrigava Racy a empregar-se seriamente no fundo da quadra, desenvolvendo, ainda, jogadas violentas e certeiras, com avanços e recuos contra a rêde, onde sempre logrrava vantagem, o tennista carioca ia de instante a instante accumulando "games" a seu favor, até á conquista do ponto, na serie.

Na 3ª e 4ª series, Racy continuava com sua actuação equilibrada, mas já impotente para resistir á reacção continua e intangivel do antogonista, cuja victoria occorreu, finalmente, na quinta serie.

As contagens foram de 3x6 — 2x6 — 6x4 — 6x4 — 6x2.

Verda apresentou-se á partida com a indumentaria muito em voga actualmente, constante de calções curtos.

OS DEMAIS JOGOS REALIZADOS

Os jogos realizados deram o seguinte resultado:

E. Assumpção Junior e A. Serra venceram George Macedo e E. Nioac, por 6x2 — 6x3 — 7x5.

Ricardo Pernambuco e José Verda, venceram Nelson Clus e Sylvio Lara, por 6x4 — 5x7 — 6x4 — 6x0.

— Ante-hontem, durante a noite, verificaram-se as seguintes partidas:

Oswaldo T. Freitas venceu Sylvio Lara, w. o.

Ricardo Pernambuco venceu F. Moraes Barros por 6x3 — 6x3 — 5x7 — 6x2.

Brasilio Machado Netto venceu Oswaldo T. Freitas, por 6x2 — 6x4 — 6x3.

Eurico Freitas e Oswaldo T. Freitas venceram J. G. Coimbra e A. Racy, por 6x3 — 6x1 — 6x0.

B. Machado Netto e R. Whately venceram E. Assumpção Junior e A. Serra, por 6x4 — 6x4 — 7x5.

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Com a transferencia do principal encontro marcado para o dia de hoje, que era o match Fluminense x Country, numa quasi decisão de campeonato e com a antecipação do jogo Rio de Janeiro x Tijuca, cuja disputa foi realizada hontem, ficou sómente, um jogo da divisão principal para ser realizado na manhã de hoje, o encontro Botafogo x Vasco da Gama, de regular importancia para ambos, pois os mesmos estão collocados nos ulti-

mos postos da tabella e certamente tudo farão para livrar-se de uma futura eliminatoria.

Na divisão intermediaria teremos tres jogos de pouco interesse, como sejam, as partidas Paysandú x Brasil, America x Grajahú e Andarahy x Fluminense.

No torneio da segunda divisão, os jogos marcados são: Fluminense x Botafogo, America x São Christovão, Villa x Andarahy, Vasco x Olaria, C. R. Botafogo x Rio de Janeiro e Country x Germania.

Damos a seguir a relação completa dos jogos de hoje:

PRIMEIRA DIVISÃO

Botafogo x Vasco da Gama

Courts do Botafogo — Equipes provaveis:
Vasco — Simples: A. Olesen; duplas: Vieira e Pires, J. Oliveira e Sollani.
Botafogo — Simples: O. Trompwsky; duplas: Serpa e E. Bastos, L. Ramos e C. Silveira.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Brasil x Paysandú

Courts do Brasil — Equipes provaveis:
Brasil — Simples: E. Cortes; duplas: C. Costa e F. Werneck, J. Castello e C. Beloche.
Paysandú — Simples: Moffat; duplas: Aitken e Mallawell, Bullock e Gregory.

America x Grajahú

Courts do America — Equipes provaveis:
America — Simples: C. Braga; duplas: Nagisa e Gilberto, J. Martins e N. Motta.
Grajahú — Simples: Duarte Pinto; duplas: J. Chacon e Moraes e Castro, O. Gomes e F. Pereira.

Andarahy x Fluminense

Courts do Andarahy — Equipes provaveis:
Fluminense — Simples: Mario Almeida; duplas: R. Peixoto e R. Almeida, Victor Coelho e L. Pontes.
Andarahy — Simples: José Martins; duplas: J. Lacolla e E. Nara, O. Almeida e A. Galvão.

SEGUNDA DIVISÃO

ZONA "A"

C. R. Botafogo x Rio de Janeiro

Courts do C. R. Botafogo.

Country x Germania

ZONA "B"

Fluminense x Botafogo

Courts do Fluminense.

São Christovão x America

Courts do S. Christovão.

ZONA "C"

Vasco x Olaria

Courts do Vasco.

Villa Isabel x Andarahy

Courts do Villa Isabel.

*

A EQUIPE DO RIO DE JANEIRO PARA O JOGO DE HOJE COM O C. R. BOTAFOGO

A equipe designada pelo Rio de Janeiro para o jogo de hoje com o C. R. Botafogo, é a seguinte:
Simples — H. Lecouflé.
Duplas — Twedberg e C. Paiva; Cowan e Adams.

*

CAMPEONATO INFANTIS E JUVENIS

As partidas finaes realizadas hontem no Tijuca

Heloisa S. Leal venceu o campeonato juvenil e o par Helena Simonsen e Maria A. Sabugosa o de duplas infantis

Em continuação ás finaes dos campeonatos de infantis e juvenis desta temporada, foi levada a effeito hontem á tarde, nas quadras do Tijuca, a realização de mais dois jogos, dos marcados.

A primeira prova realizada foi a de duplas infantis, jogada entre as duplas de Helena Simonsen e Maria A. Sabugosa e de Branca Silveira e Lilian Castro Maya.

A victoria pertenceu ao par formado por Helena e Maria que marcou os "sets" de 6x0 e 6x1 (2x0), tornando-se assim, vencedora da prova de duplas infantis.

A partida seguinte, jogada pelas senhoritas Heloisa Leal e Marsy Ludolf, que conseguiram optimas victorias nas eliminatorias realizadas, teve uma disputa brilhantissima e só foi decidida na ultima serie com jogadas admiraveis.

Heloisa Leal, a campeã, com Marsy Ludolf, tiveram brilhante actuação na prova final realizada hontem.

O primeiro "set", Marsy Ludolf desenvolvendo optimo jogo, conseguiu vencer bem a adversaria por 6x1. A serie seguinte, jogada com perfeito equilibrio, pertenceu no final a Heloisa Leal, que marcou 6x3.

No "set" decisivo foi que justamente as duas tennistas tiveram uma disputa admiravel. A contagem chegou a marcar 3x0 a favor de Heloisa Leal, quando Marsy, em optima reacção, conseguiu egualar o score e marcar em seguida mais dos games, passando a ter o score de 5x3 a seu favor.

Heloisa, longe do desanimar, controlando melhor as suas jogadas, obteve os dois games de empate, e empregando-se seriamente, sómente depois de prolongada disputa, é que conseguiu encerrar a partida, com o score de 7x5, depois de um bellissimo match.

Tanto a vencedora como a vencida, foram ao encerrar a prova vivamente acclamadas.

O terceiro jogo marcado para hontem, a final de simples do infantil masculino, deixou de ser realizado, por não poder participar da prova o menino Claudio Brandão, um dos finalistas que se acha adoentado.

AS PROVAS MARCADAS

Para hoje:
A's 3 horas — Final de duplas — Infantil masculino — Haymo Sachs e Otto Dunhofer x Claudio Brandoã e Annibal Malta Filho.
A's 3,45 — Final de duplas — Juvenil feminino — Celina Simonsen e Tzu de Verda x Marsy Ludolf e Maria Angela Valle.
A's 4,30 horas — Final de duplas — Juvenil masculino — Sylvio Pedrosa e Augusto Willemsens x Ruy Ribeiro e Altino Cunha.

*

NO FLUMINENSE F. C.

Taça "Alberto Lage"

O JOGO DE HOJE

A's 4 horas — Quadra 1 — Joaquim Loureiro x A. Antoci.

*

"TAÇA JOSE' PEIXOTO"

Chagas Junior na partida final conseguiu vencer Emmanuel Amaral

Com extraordinario brilhantismo foi encerrada na noite de sexta-feira, no stadium do Tijuca Tennis Club, a disputa da Taça José Peixoto, perante numerosa assistencia, com uma boa prova jogada entre Chagas Junior e Emmanuel Amaral.

A primeira prova do programma, realizada por Gusmão e Vasconcellos, foi demoradamente jogada, só terminando ás 10,30 horas da noite, e com a victoria de Vasconcellos que novamente marcou brilhante triumpho contra Gusmão.

A contagem verificada neste jogo foi a seguinte: 2x1 (3x6 — 6x1 — 6x4). A prova final, do torneio em homenagem ao dedicado dr. José Peixoto, teve egualmente uma disputa demoradissima e só foi encerrada perto de 1 hora da manhã, com a victoria de Chagas Junior em tres longos "sets" de 3x6 — 6x2 — 13x11.

*

TORNEIO ABERTO DE ANNIVERSARIO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Na proxima semana será encerrado o torneio aberto de simples de cavalheiros, que vem realizando o Tijuca em commemoração ao seu anniversario.

Estão classificados para as provas restantes os tennistas Oscar Portella, M. Kalboig, Roberto Peixoto, Hercilio Soares, Ruy Ribeiro e Alfred Olesen.

O unico jogo marcado para hontem entre Roberto Peixoto e Arnaldo Azevedo, não foi realizado por ausencia do segundo.

*

Não foi concluido jogo de hontem entre o Rio de Janeiro e o Tijuca do campeonato da 1ª divisão

A partida marcada para hontem nas quadras do Leme, entre o Rio de Janeiro e o Tijuca, do campeonato da cidade, não póde ser terminada devido ás chuvas.

O score era de 1x1 quando foi suspenso definitivamente o jogo.

O ponto ganho pelo Rio de Janeiro foi co ma dupla de Dickey e Faber e a partida perdida pela dupla Hear e McDonald.

*

OS JOGOS DE TERÇA-FEIRA

Em proseguimento ao torneio de classificação que vem realizando a L. C. B. teremos na proxima terça-feira, mais os seguintes encontros:

Carioca x São Christovão

Arbitro — Jacomo Mouta; fiscal — Alvaro Affonso; chronometrista — Oswaldo T. Novaes; apontador — Jovelino Andrade; delegado — Luiz Neves.

Internacional x Vasco da Gama

Arbitro — Affonso Lefevre; fiscal — Aluizio Pedreira Machado; chronometrista — Aristoteles Silva; apontador — Carlos Torres; delegado — Fouad Chalfun.

Mackenzie x Tijuca

Arbitro — Levy Magalhães Mello; fiscal — Luiz M. Rodrigues; chronometrista — Walter T. Almeida; apontador — Guilherme Gomes; delegado — Guilherme Pastor.

Avenida x Icarahy

Arbitro — Manoel Moreira; fiscal — Edesio Guartin; chronometrista — Sylvio W. Guimarães.

A regata de hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas

PROMOVIDA PELO GLORIOSO C. R. JARDINENSE

Estará, hoje, em festas a Lagôa Rodrigo de Freitas. O C. R. Jardinense, um dos fortes esteios da Federação Nautica da Lagôa, promove a regata inaugural, cujo programma entre as provas de sensação encerra a de cutters e a de yoles a 8 aberto a qualquer classe.

Os inscriptos são os seguintes:
1ª Prova — A' 1 hora da tarde — "Moto Club do Brasil" — Yoles-franches a 2 remos estreantes.
Balisa 1 — Alfredo Augusto. C. Jardinense. Patrão — Joel Dias Garcia. Remadores — Remil Martins e Brazilino Carvalho.
Balisa 4 — Guanabara. Club Lage.
Patrão — Ferreira Badani. Remadores — João Francisco e Antonio da Silva.
2ª Prova — A' 1,20 da tarde — "Federação Nautica Fluminense" — Canoe aberta ás classes.
Balisa 1 — "Raul" — Club Jardinense. Remador — Antoni Lima Ferreira.
Balisa 2 — "Diva" — Club Lage. Remador — João de Almeida.
Balisa — "Quim-Quim" — Club Piraquê. Remador — João Cerqueira da Silva.
3ª Prova — A' 1,40 da tarde — "Tijuca Tennis Club" — Yoles a 2 remos novissimos.
Balisa 2 — "Guabara" — Club Lage. Patrão — Manoel M. Soares. Remadores — Octavio Souza Pires e Gerson Faria.
Balisa 3 — "Alfredo Augusto" — Club Jardinense. Patrão — Joaquim Ribeiro. Remadores — Paschoal Romano e Marcelliano David.
4ª Prova — A's 2 horas da tarde — "Major Raul de Vasconcellos" — Canoas a 4 remos juniors.
Balisa 1 — "Guaracy" — Lage. Patrão — Ferreira Bapani. Remadores — José Carneiro, Antonio da Silva, Fernando Gomes Carneiro e Antonio Riqueira.
Balisa 2 — "Jandyra" — Piraquê. Patrão — Adhemar Souza Dias. Remadores — Altair Alonso, Carlos Alberto da Silva, Vicente Matheus e José Domingos Silva.
Balisa 3 — "Guajará" — Jardinense. Patrão — Joel Dias Garcia. Remadores — Athayde Araujo, Durvalino Francisco, Oswaldo Costa Luca e João Costa Lucas.
5ª Prova — A's 2,20 da tarde — "João Thomaz" — Yoles a 4 remos estreantes.
Balisa 2 — "Botafogo" — Club Regatas Lage. Patrão — Fernando Gomes Carneiro. Remadores — Marins Soares, Antonio Carvalho, Moacyr Mendonça e José Amorim.
Balisa 3 — "Piraquê" — C. Regatas Piraquê. Patrão — Adhemar Souza Dias. Remadores — Alexandre T. Amadeu, José Machado Motta, Sebastião G. Dias e Orlando Alves Silveira.
6ª Prova — A's 2,40 da tarde — "Dr. Mario Machado" — DD. director de engenharia da Prefeitura — Yoles a dois remos, aberto ás classes.
Balisa 1 — "Machadinho" — Piraquê. Patrão — August Gomes. Remadores — Carlos Gomes e José Gomes.
Balisa 2 — "Alfredo Augusto" — Jardinense. Patrão — Joel Dias Garcia. Remadores — Carlos Marques Campina e João Ferreira.
Balisa 3 — "Guanabara" — Lage. Patrão — Fernando Gomes Carneiro. Remadores — João de Almeida e Francisco Carvalho.
7ª Prova — A's 3 horas da tarde — "Claudemiro Ribeiro" — Canoas a dois remos, novissimos.
Balisa 1 — "Ilda" — Piraquê. Patrão — Horacio Souza Dias. Remadores — Sebastião Nogueira e Homero Gomes.
Balisa 2 — "Azize" — Lage. Patrão — Fernando Gomes Carneiro. Remadores — Antonio dos Santos e Mario Tsenall.
Balisa 4 — "Irinea" — Jardinense. Patrão — Francisco Gomes Vieira. Remadores — Athayde Araujo e Francisco Santos.
8ª Prova — A's 3,20 da tarde — "Capitão de corveta Arthur Freitas Seabra" — Canoes, junior.
Balisa 1 — "Diva" — Club de Regatas Lage. Remador — Antonio Carlos.
Balisa 2 — "Raul" — Jardinense. Remador — Antonio Lima Ferreira.
Balisa 3 — "Quim-Quim" — Piraquê. Remador — João Cerqueira da Silva.
9ª Prova — A's 3,40 da tarde — "Dr. Luiz Pereira Simões Junior" — Canoas a quatro remos, juvenis.
Balisa 1 — "Guaracy" — Lage. Patrão — Fernando Gomes Cordeiro. Remadores — Joaquim Carreira, Eduardo de Souza, Manoel M. Soares e João Carreira.
Balisa 2 — "Jandyra" — Piraquê. Patrão — Horacio Souza Dias. Remadores — Alexandre T. Amadeu, David P. Silva, Amadeu Lanção e Orlando Alves Oliveira.
10ª Prova — A's 4 horas da tarde — "Club dos Caiçara" — Canoes, novissimos.
Balisa 1 — "Romeu" — Lage. Remador — Luiz Amaral Monteiro.
Balisa 2 — "Diva" — Lage. Remador — Octavio Souza Pires.
Balisa 3 — "Quim-Quim" — Piraquê. Remador — Joaquim Martins Santos.
11ª Prova — A's 4,20 da tarde — Yoles a oito remos, aberto ás classes. "Dr. João Jonas Gonçalves Rocha"
Balisa 1 — "Jagunça" — Club R. Piraquê. Patrão — Augusto Monteiro. Remadores — Francisco Marques, Orlando Teixeira, Miguel Azevedo, Antonio Maia Silva, Francisco José Vaz, Dario Bordoni, Altair Alonso e Carlos Silva.
Balisa 3 — "Mossoró" — C. R. Lage. Patrão — Manoel S. Figueiredo. Remadores — João d'Almeida, Antonio Carlos, Francisco Carvalho, José Carneiro, Paulo M. Meirelles, Moacyr Mendonça, Antonio Carvalho e Fernando Gomes Carneiro.
Balisa 4 — "Mauro" — C. R. Jardinense. Patrão — Alberto Arlindo Souza. Remadores — Durvalino Francisco, Oswaldo Joel Dias Garcia, Victorino Pereira Silva Filho, Costa Lucas, João Ferreira, Decio Costa Tavares, João Costa Lucas e Alvaro Pires.
Prova "Yachting" — Dr. Manoel de Teffé, dedicada a revista "IT".
Percurso — 3.000 metros em triangulo.
1º — "Marabá", timoneiro, sr. Isidoro Hora.
2º — "Veloz", timoneiro, sr. Hagen Walfran.
Premio chalange ao club — Medalha de prata, ao timoneiro. Representantes do "Gonthan Yacht Club.
Cores do club — Azul e branco.
Direcção — Ripper Junior, dr. Gabriel José Machado, capitão de corveta João Castano Fontes.
Juizes — Dr. Oswaldo Gomes, Leonel Velloso e Alfredo David Pereira Filho.
Julgamento — Dr. Manoel José Ferreira, Luiz Vianna, Humberto A. Banho e dr. Aloysio Neiva.
Premio challenge — "Dr. Manoel Teffé".
Concorrentes — Club dos Caiçaras.
Partida — Pavilhão da regatas.
Chegada — Pavilhão de regatas.
Cortorno — Boia — Bar Sacopan.
Virada — Club Caiçara — Recta para triangulo — Perfaz 3.000 metros.
Inscriptos:
Balisa 3 — Timoneiro — Sr. Joel M. de Carvalho.
Balisa 4 — Timoneiro — Sr. Henrique Cordeiro Oest.
Balisa 5 — Timoneiro — Sr. Carlos Porto.
Balisa 6 — Timoneiro — Sr. Luciano Vieira Lima.
Balisa 8 — Timoneiro — Sr. Francisco Saturnino de Brito.
O premio Challenge "Dr. Manoel Teffé" é transmissivel — Regulamento Especial Timoneiro — Collocado 1º, e 2º receberão medalhas de prata.

UMA DATA FESTIVA PARA OS SPORTS DA CIDADE

Passa, hoje, o 40' anniversario do C. R. Botafogo

Entre os clubs de destacada actuação no scenario sportivo da cidade figura, cercado da mais justa admiração, o glorioso Club de Regatas Botafogo, que entra na data de hoje, no 40º anno de existencia. Estes longos annos de lutas em prol de uma causa considerada patriota justificam todos os elogios as suas victorias que confirmam a perseverança dos continuadores da grande obra idealizada pelos fundadores. Na actualidade é um dos clubs de grande movimento sportivo e social. Tem diversas secções brilhando: remo, natação, water-polo, basketball, volley, tennis etc. Em todas ella possue triumphos.

O se upassado é rico de glorias, e o seu presente é maravilho. O seu futuro, por certo, será a continuação de victorias que collocarão as gloriosas cores alvi-negras em grande evidencia.

A seu actual directoria é a seguinte:

Presidente, Octavio Macedo. vice-presidente, Alberto Ruiz; thesoureiro geral, Alvaro do Rego Macedo; 1º thesoureiro, Alvaro Gomes de Oliveira; 2º thesoureiro, Walter Mitki; secretario geral, Edgard Louzinger; 1º secretario, Renato Mignani; 2º secretario, Augusto Gross; director de sports, Ary Guimarães e director da secção terrestre, Oswaldo Mignani.

Box

O PROGRAMMA DE AMADORES DE HOJE

Continuando na realização de reuniões de box entre amadores, o Gymnasio Villaça Guedes levará a effeito, hoje, mais um espectaculo promettedor, que obedecerá ao seguinte programma:
1ª luta — Ferreira Pinto x Carlos de Oliveira.
2ª luta — Belmiro x Del Santoro.
3ª luta — Fernando da Cunha x Venicio Barreira.
4ª luta — Manoel de Souza x Cabral II.
5ª luta — Manoel Antunes x Indio.
6ª luta — Gigante x Hello Vinagre.
7ª luta — Lucio Gonçalves x Nilton.
8ª luta — Eduardo Richa x José de Souza.
9ª luta (final) — João Carlos dos Santos x Kid Burlini.

*

O SENSACIONAL MATCH CARNERA x BAER

Assistimos, hontem, em sessão especial, no cinema Broadway, a exhibição do film sobre o match Carnera x Baer, em que este conquistou o campeonato mundial de todos os pesos.

A calma irritante do californiano, a ferocidade indomita de Carnera, as quedas do gigante, as trocas de socos, a direita de Baer contra os jabs do italiano tudo muito nitido e bem reproduzido. São minutos de grande emoção.

Escotismo

O "CORREIO DA MANHÃ" VAE PROMOVER UM AJURE NACIONAL, EM SETEMBRO, NESTA CAPITAL

O Club de Chefes, nessa occasião, realisará a Primeira Conferencia Nacional de Escotismo, que talvez seja irradiada pela sua propria estação

Como vem fazendo todos os annos, o "Correio da Manhã", realizará em setembro deste anno uma grande concentração de escoteiros brasileiros na praia do Russell.

Para isso inicia hoje, as demarches junto ás entidades e governos estadoaes, contando de antemão como sempre, com o apoio decidido de todos os chefes e escoteiros de nossa terra.

Como anteriormente, convidamos a collaborar na effectivação desse magno emprehendimento, todos aquelles que queiram concorrer para o maior esplendor do ajuro nacional.

Particularmente, contamos com o concurso do 1º tenente Rubens de Lima, o companheiro das iniciativas anteriores, do dr. Conegundes Moreira, Moreira Guimarães, Euclydes Deslandes, David de Barros, Tertuliano dos Santos e Gabriel Skinner.

Esperamos realizar o maior espectaculo de escotismo já effectuado nesta capital.

Terça-feira, daremos alguns pormenores.

Athletismo

A COMPETIÇÃO AMISTOSA DE HOJE, NO FLUMINENSE F. CLUB

Os inscriptos, o programma e o horario

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 da manhã, na pista do Fluminense F. Club uma competição amistosa do athletismo. São estes os inscriptos nas differentes provas, conforme o programma e o horario:
8.30 horas — 110 metros com barreiras baixas. Preliminares.— Flamengo — 1, Fluminense — 44 — 54 — 57 — 65 — 91; Vasco — 109 — 113.
1ª preliminar — 1 — 44 — 91 — 113.
2ª preliminar — 109 — 54 — 57 — 65 (classificam-se tres para a final).
Arremesso do peso — Flamengo 8, Fluminense — 46 — 56 — 57 — 29 — 35 — 81 — 77 — 33 — 90 — 93; Vasco — 106 — 107.
Salto em altura — Flamengo — 7 — 16 — 8 — 6; Fluminense — 94 — 57 — 44 — 78 — 60 — 65 — 72 — 85 — 99; Vasco — 111 — 109 — 108.
8,45 horas — 100 metros — Preliminares — Flamengo — 1 — 18 — 12; Fluminense — 38 — 30 — 71 — 74 — 75 — 39 — 76 — 82 — 84 — 93; Vasco — 117 — 114 — 110.
1ª preliminar — 1 — 30 — 114 — 84 — 39.
2ª preliminar — 12 — 38 — 110 — 28 — 83.
3ª preliminar — 18 — 74 — 117 — 76 — 75 (classificam-se dois para a final).
9 horas — 800 metros — Preliminares — Flamengo — 13 — 26; Fluminense — 66 — 80 — 45 — 38 — 55 — 70 — 52.
1ª preliminar — 12 — 80 — 52 — 55 — 58.
2ª preliminar — 26 — 66 — 45 — 70 — 119 (classificam-se tres para a final).
9.15 horas — 200 metros — Preliminares — Flamengo — 1 — 18 — 12 — 7; Fluminense — 64 — 38 — 39 — 70 — 82 — 88 — 47 — 50 — 98; Vasco — 116 — 117.
1ª preliminar — 1 — 38 — 117 — 18 — 47 — 118.
2ª preliminar — 7 — 50 — 116 — 70 — 82.
3ª preliminar — 12 — 39 — 88 — 64 — 93 (classificam-se dois para a final).
9.30 horas — 110 metros com barreiras baixas — Final — Arremesso do dardo — Flamengo: — 8; Fluminense — 57 — 61 — 69 — 48 — 48 — 86 — 100; Vasco — 104.
Salto em distancia — Flamengo — 7 — 1 — 5 — 16 — 6; Fluminense — 72 — 84 — 65 — 59 — 54 — 61 — 60 — 103 — 103; Vasco — 111 — 108; Associação Petropolitana de Sports — 120.
9.45 horas — 100 metros — Final.
10 horas — 1.500 metros — Final — Flamengo — 11 — 15; Fluminense — 53 — 79 — 90 — 40 — 97 — 101 — 96; Vasco — 115.
10.20 horas — 200 metros — Final.
10.30 horas — — Relay de 4x75 — Juvenis de 1ª categoria — Flamengo — Uma turma; Vasco — Duas turmas.
Arremesso do disco — Flamengo — 17 — 8; Fluminense — 41 — 46 — 49 — 56 — 63 — 81 — 89 — 61 — 68 — 93 — 29; Vasco — 106 — 105 — 118.
Salto com vara — Fluminense — 37 — 67 — 42 — 98; Vasco — 112 — 111.
10.45 horas — Relay de 4x100 metros — Juvenis Fortes — Flamengo — Uma turma; Fluminense — Uma turma.
10.50 horas — 800 metros — Final.

CATCH-AS-CATCH-CAN

MAIS UM ESPECULO DE CATCH

Zbysako x Baxter-Conley x Marconi

Hoje será realizado mais um espectaculo de catch-as-catch-can, em continuação do torneio que se disputa actualmente nesta capital. O programma é o seguinte:

Manoel Lima x Abraham; Carlo Stringari x Martin Zikoff; Jack Conley x Tony Marconi; Wladeck Zbysako x La Verne Baxter (final).

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará; Santos Leal, inspector da Alfandega desta capital; Andrade Queiroz, director do Instituto do Alcool; coronel Silva Rocha, Cardoso de Rezende, do Conselho Administrativo da Caixa Amortização; deputados João Alberto, João Simplicio, Virgilio Franco; general Espirito Santo Cardoso, Macedo Soares e João Mangabeira.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A ANTIGUIDADE DA IMPRENSA EM CAMPANHA

Campanha, 26 de junho — (Do correspondente) — O primeiro jornal que appareceu em Campanha foi a "Opinião Campanhense", fundado em 7 de abril de 1832 pelo conselheiro Bernardo Jacintho da Veiga. Assevera, entretanto, o professor Julio Bueno que, antes dessa data, já existia em Campanha uma officina typographica, montada pelo padre José de Souza Lima. Os typos dessa officina foram fundidos pelo proprio padre Souza Lima.

Depois desse periodico appareceram: "A Nova Provincia", dirigida tambem pelo conselheiro Bernardo Jacintho da Veiga, tendo apparecido em 1854; ainda em 1859 surgiu o "Sul de Minas", como os outros redactoriado pelo conselheiro Bernardo Jacintho da Veiga. Estes dois ultimos jornaes se batiam pela autonomia do sul de Minas, idéa essa levantada e amparada por Lourenço Xavier da Veiga.

Em 1864 saiu á publicidade o "Sapucahy"; Em 1865, o "Planeta do Sul". Em 1868, o "Radical Sul Mineiro". Em 1869, o "Conservador". Em 1871, o "Liberal Campanhense". Em 1872, o "Monarchista".

Em 1 de janeiro de 1872 Bernardo Saturnino da Veiga fundou o "Monitor Sul Mineiro", que durou 25 annos, a primeira vez, tendo saido mais duas vezes sob outras direcções. Era illustrado.

Em 1873 appareceu o "Colombo", o primeiro jornal republicano em terras mineiras. Labutaram no "Colombo" os jornalistas Ferreira Brandão, Oliveira Andrade, A. Werneck, Lucio de Mendonça.

Dessa data para cá publicaram-se *O Sexo Feminino, O Sete de Abril, Minas do Sul, Atalaia do Progresso, Atalaia, Aguas Virtuosas, a Locomotiva, Sul de Minas, A Conjuração, O Despertador, Gazeta dos Estudantes, O Independente, A Idéa, A Revolução, Ensaio Juvenil, O Normalista, A Reforma, Gazeta de Campanha, Minas do Sul, O Constitucional, A Consolidação, A Phalena, etc.*

Sob a orientação do dr. Borges Netto, Campanha manteve luxuosa revista "A Alvorada", impressa em papel "couché", com illustrações a côres. Era uma revista de arte, caprichosamente trabalhada.

Ainda, ha pouco tempo, Campanha possuia um jornal de formato grande, "O Campanhense", redigido pelos srs. Edmundo Nogueira, Nicoláo Navarro, Borges Netto, Ruben Rezende e Antonio Candido de Rezende Filho.

Presentemente Campanha possue os seguintes periodicos: "O Arrebenta", jornal humoristico que conta 28 annos de existencia; "Campanha", redactoriado pelo sr. José Messias; "A Cidade", de propriedade do sr. Joaquim Pires; "O Porvir", orgão dos alumnos da Escola Normal; e "O Caixotinho", orgão dos alumnos do Grupo Escolar Zoroastro de Oliveira e dirigido por Cid Brandão Salles.

Ao que se fala, os drs. Nicoláo Navarro e Borges Netto pretendem tirar outro jornal de formato grande, bi-semanal. Não nos faltarão jornaes nem nos faltam pennas. Jornaes ahi estão elles relacionados. E penna, das que sabem amoldar-se ás mãos dos mestres, ahi temos as do dr. Edmundo Nogueira, dr. Nicoláo Navarro, professor Julio Bueno, Antonio Candido de Rezende Filho, Ruben de Rezende, dr. Borges Netto, Luiz Verissimo Paes, conego Mello Lula, dr. Chagas de Miranda, monsenhor Hugo Bressano de Araujo, professor Francisco de Mello Franco, professor Francisco Lentz, Ernani Paes, para se não citarem outras pennas campanhenses que lá fóra defendem idéas e principios, elevando bem alto a terra onde nasceram.

Caixa de Construcção de Casas para o pessoal do Ministerio da Guerra

A Caixa de Construcção de Casas para o pessoal do Ministerio da Guerra installará, amanhã, o seu escriptorio, que funccionará das 2 1|2 ás 5 1|2 horas da tarde, nas salas ns. 310 e 311, do edificio da avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor.

Dirige esta Caixa, a seguinte directoria: major José Scorcella Portella, director geral; capitão Armando Dubois, director technico; e capitão Herculano Julio dos Reis Lima, secretario-thesoureiro.

IRREGULARIDADES NUMA COLLECTORIA FEDERAL

Suspenso, por 15 dias, o exactor

O ministro da Fazenda, a quem foi presente o processo relativo a irregularidades verificadas na collectoria federal de Brejo das Almas, por proposta dos funccionarios da Delegacia Fiscal em Minas Geraes impoz a pena de advertencia ao respectivo collector, resolveu aggravar essa penalidade, mandando suspender aquelle collector do exercicio de suas funcções, por quinze dias, sem direito a qualquer remuneração.

O COMMERCIO EM OURO E PRODUCTOS CORRELATOS

Medidas approvadas pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda approvou as medidas abaixo suggeridas pela Carteira Cambial do Banco do Brasil.

a) Ficam prorogados por 15 dias, a contar desta data, os prazos estabelecidos nas circulares ns. 63, de 13 de dezembro de 1933 e 81 de 15 de maio de 1934, Fiscalização Bancaria, para os commerciantes em ouro e productos correlatos, estabelecidos no Districto Federal, cumprirem o que determinam os artigos 6º do decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1923 e 12 das Instrucções, de 7 de maio de 1934.

b) Ficam egualmente prorogados por 30 dias, a contar desta data, os prazos estabelecidos nos mesmos dispositivos de lei acima especificados, para os commerciantes do mesmo genero de negocio, estabelecidos nos Estados da União.

c) As infracções destes dispositivos ficam passiveis das penalidades previstas na lei que regem a especie.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito — Tenente-coronel Libanio Augusto da Cunha Mattos, do 26º B. C., por ter sido classificado no 26º B. C., ficando em transito para seguir opportunamente; primeiro tenente Nelson Serra do Valle Pereira, da 2ª bia. do 7º G. A. C., por ter sido transferido do 4º G. A. C., para essa bia.

Com permissão nesta capital, primeiro tenente Nino Julio de Castilho Franco, do 2º G. A. D., por ter vindo da 2ª R. M. com 6 dias de dispensa do serviço.

Por outros motivos, major Raphael Danton Garrastazú Teixeira, do 3º G. A. P., por ter sido designado para estagiar no E. M. E. Capitães Aguinaldo Valente de Menezes, do 6º R. I., por ter sido rectificada sua classificação para esta unidade e seguir destino. Huascar Mattogrossense Rocha, do 5º R. I., por ter sido nomeado adjunto do D. C.: Amarillo Campos de Mattos, do 10º R. I., por ter vindo de Barão Homem de Mello e ter sido desligado do S. M. I., onde estava addido; primeiros-tenentes, dr. Annibal Olympio Medina de Azevedo, med. do H. C. E., por terminação de dispensa do serviço: Humberto Moraes Barbosa de Amorim, do 27º B. C., por ter de se recolher á sua unidade no dia 6 do mez vindouro; segundos-tenentes Ivanoé Agostinho Netto, cont. do 22º B. C., procedente de João Pessoa, por ter sido posto á disposição da 3ª Auditoria da 1ª C. J. M. Ernesto Melcher, da Reserva, convocado, do 1º B. E., por ter regressado de Tres Corações, onde fôra installar uma estação de radio.

VISITA DO PROFESSOR MENDES CORRÊA AO INSTITUTO DE ANATOMIA

O illustre anthropologista portuguez que se encontra entre nós com o fim de inaugurar o intercambio scientifico luso-brasileiro, esteve ante-hontem em visita ao Instituto de Anatomia Benjamin Baptista, na rua Frei Caneca.

Recebido com todas as honras pelo director da Escola de Medicina e Cirurgia, o professor Jorge Murtinho, pelo director do Instituto Anatomico professor Vinelli Baptista e professores Benjamin Baptista, Augusto Paulino, Azevedo Penna, Paulino Filho, Guerreiro de Faria e demais technicos e funccionarios, percorreu demoradamente todas as dependencias do estabelecimento, tendo palavras de louvor para com o dr. Vinelli, que é socio-fundador da Sociedade Anatomica Luso-Hispano-Americana e para com todos os seus collegas que servem no engrandecimento da sciencia no Brasil.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 28 de junho de 1934

CONTRATOS

De Empresa Edificadora Limitada, firma composta dos socios solidarios dr. Theodomiro Rothier Duarte, Daniel Corrêa e Adriano Corrêa, para o commercio de construcções, etc., com capital de 100:000$000, praso indeterminado.

De J. A. Pires & Silva, firma composta dos socios solidarios José Antonio Pires e Alfredo Lobo da Silva, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Dr. Dias da Cruz n. 426, com capital de 20:000$000, praso indeterminado.

De Frossard Filho & Comp., firma composta dos socios solidarios Jacy Frossard Filho e Jarbas Prates, para o commercio de café e cereaes, á rua São Bento n. 15, sobrado, com capital de 100:000$000, praso indeterminado.

De Garcia, Coutinho & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Jesus Valino Garcia, Antonio de Moura Coutinho e Joaquim Fernandes Ferreira, para o commercio de couros etc., á rua Buenos Aires n. 223, com capital de 150:000$000, praso indeterminado.

De Lourenço & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios Lourenço Alves e José Rodrigues Martinez, para o commercio de fabrico de imagens e manequins, á rua dos Invalidos numero 134, com capital de 20:000$, praso indeterminado.

De Agathyrno Gomes & Comp., firma composta dos socios solidarios Agathyrno Gomes e d. Ary Gomes, para o commercio de couros em geral, á rua Senhor dos Passos n. 170, loja, com capital de 30:000$000, praso indeterminado.

De Radios de Luxo Limitada, firma composta dos socios solidarios, dr. Raymundo Ramagem Soares, José Joaquim de Carvalho e Armando Costa Pereira, para o commercio de radios, á travessa do Ouvidor n. 30, com capital de 50:000$000, praso 3 annos.

De Irmãos Barthel, firma composta dos socios solidarios Georges Barthel e Paul Barthel, para o commercio de typographia, á rua Sacadura Cabral n. 143, com capital de 250:000$000, praso indeterminado.

De Albino Miguel & Lopes, firma composta dos socios solidarios Albino Miguel e Narciso Lopes, para o commercio de carvão e lenha, á estrada Portella n. 49, com capital de 20:000$000, praso indeterminado.

De Agricio Lemos & Machado, firma composta dos socios solidarios Agricio de Lemos Furtado e Orlando Machado Moraes, para o commercio de pharmacia, á rua Senador Eusebio n. 127, com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

De A. Barros & Silva Limitada, firma composta dos socios solidarios Antonio de Castro Barros e Jayme Fernandes da Silva, para o commercio de botequim, etc., á rua Senador Dantas n. 3, com capital de 100:000$000, praso indeterminado.

De M. Xavier & Comp., firma composta dos socios solidario, Manoel Xavier Tinoco e do commanditario Avelino Pinto Torres, para o commercio de couros etc., á rua Senhor dos Passos n. 154, com capital de 100:000$000, praso indeterminado.

De Viação Continental Limitada, firma composta dos socios solidarios Alvaro de Castro Silva, Giulio Trincheiro e Waldemar Alvaro Silva, para o commercio de transportes collectivos de passageiros em auto-omnibus, á rua Aristides Lobo n. 234, com capital de 100:000$000, praso 2 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Barros & Comp., Limitada, Luiz Eiras, cede e transfere ao sr. Luiz Lins de Barros as suas quotas pela importancia de .... 15:000$000.

De J. Marcello & Comp., retira-se o socio Joaquim Antunes Marcello, nada recebendo, são admittidos como socios os srs. Henrique de Moura Portella e João da Silva Dias, a firma fica modificada para Henrique Portella & Comp. Limitada.

De Eugenio Florencio & Comp., alterando as clausulas setima e oitava.

De Silva Mattos & Comp., é admittido como socio o sr. Pugliese Marcio Francisco, o capital fica elevado a 35:000$000.

De Nazareth & Comp., Limitada, retira-se o socio Dario de Mello Pinto, recebendo a importancia de 30:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Seys, Pierre & Comp., Limitada, o capital social fica elevado a 35:000$000.

De Laboratorios Reunidos Limitada, retira-se o socio Fréderic Pierre, recebendo a importancia de 65:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De J. Teixeira de Carvalho & Comp., retira-se o socio José Fernandes Peixoto, recebendo a importancia de 186:287$980, continuanando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Nunes & Moeira, retiram-se os socios Francisco Nunes e Joaquim Moreira da Silva, recebendo cada um a importancia de 2:000$000.

De Viação Continental Limitada, retiram-se os socios Manoel Bianchi e Alvaro de Castro Silva, nada recebendo os socios.

De J. C. Succar & Comp., retiram-se os socios José Carlos Succar, Jamil Pedro e Pedro Chein Succar, nada recebendo os socios.

De Sanchez & Alvares, retiram-se os socios Ramon Sanchez Gonzalez e Manoel Alvarez Estevez, recebendo cada um a importancia de 7:070$600.

De Nogueira & Corrêa, retira-se o socio José Benito Nogueira, recebendo a importancia de .... 4:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel de Souza Corrêa na importancia de ...... 4:000$000.

De F. Magalhães & Carino, retira-se o socio Emilio Carino, recebendo a importancia de ...... 1:850$000, ficando com o activo e passivo o socio Fernando Augusto Magalhães na importancia de 15:070$000.

De M. Ferreira & Leone, retira-se o socio Salvador Leone, recebendo a importancia de .... 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Ferreira na importancia de ...... 2:519$630.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Abel Fernandes, para o commercio de commissões etc., á avenida Amaro Cavalcanti n. 27, com capital de 20:000$000.

De A. Soares de Campos, para o commercio de padaria etc., á estrada Monsenhor Felix n. 2, com capital de 30:000$000.

De Cantidio da Silva Pozes, o capital fica elevado a 40:000$000.

De M. Martins Pereira, o capital fica elevado a 50:000$000.

De João F. Almeida, para o commercio de generos alimenticios, á rua Barão de Mesquita n. 770, com capital de 20:000$000.

De Simplicio Nogueira, para o commercio de café e bar, á rua da Candelaria n. 66, com capital de 5:000$000.

De A. Costa Sol, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Cosme Velho n. 270, com capital de 8:000$000.

De Alvaro Ferreira dos Santos, para o commercio de generos alimenticios, rua Vidal de Negreiros n. 122 A, com capital de .... 5:000$000.

De Abilio A. Fernandes, para o commercio de quinquilharias e miudezas etc., á rua Regente Feijó n. 9, com capital de .... 100:000$000.

De Abilio Martins Penedo, para o commercio de seccos e molhados, á avenida Automovel Club n. 3309, com capital de 5:000$000.

De J. V. de Souza, para o commercio de construcções etc., á rua José Vicente n. 24, com capital de 20:000$000.

De Hipolito Souza Hermida, para o commercio de padaria, á rua do Senado n. 169, com capital de 30:000$000.

O REARMAMENTO DA ALLEMANHA

Foi lançado ao mar o couraçado "Von Spee"

Berlim, 30 (Havas) — Foi lançado ao mar em Wilhelmshaven o novo couraçado da classe do "Deutschland", ao qual foi dado o nome de almirante von Spee.

Numerosas autoridades e enorme multidão assistiram ao lançamento do "Von Spee". O almirante Raeder, chefe do Estado Maior da Marinha, evocou os feitos de von Spee e exaltou a sua memoria, lembrando a victoria da esquadra sob o seu commando em Coronel e a sua morte no combate naval de Falkland.

NOS THEATROS

A CASA DE DUMAS FILHO

Falleceu em fevereiro ultimo a viuva de Alexandre Dumas Filho. Os herdeiros desolveram pôr em leilão tudo quanto guarnecia a propriedade de Marly-le-Roy, onde tanto trabalhou o filho do romancista do *Conde de Monte Christo* e de *Os tres mosqueteiros*.

Em principios de junho, foram vendidos os quadros e os objectos de arte, Madame d'Hauterive, a unica filha sobrevivente do comediographo de Francillon, influiu para que se conservassem respeitosamente o quarto de dormir e o gabinete de trabalho, onde o grande morto deixou por concluir *La route de Thèbes*.

Tudo mais se dispersou.

ESPECTACULOS DE HOJE

CASINO — "Precisa-se de um pae", comedia de Munoz Seca, traduzida por Eurico Silva. Interpretes principaes: Procopio Ferreira e Elza Gomes; E mais: Darcy Cazarré, Abel Pera, Rodolpho Maia, Luiza Nazareth, Albertina Pereira, Ruth Vianna e Déa Selva.

—:—

RIVAL — "Ella e eu", comedia de Berr e Verneuil, traducção de Alberto de Queiroz. Interpretes principaes Dulcina de Moraes, Odilon Azevedo e Manuel Durães. Entram mais: Aristoteles Penna, Roque da Cunha, Edith de Moraes e Leonor Navarro.

—:—

CARLOS GOMES — "Ondas curtas", revista de Jardel Jercolis e Luis Iglesias. Com a cooperação de Lodia Silva, Palitos, Anita Sorrento, Oscarito, Margot Louro, Luis Barreira, Mary e Alba Lopes, Lou e Janot.

—:—

REPUBLICA — "Pernas ao léo", revista portugueza. Nos principaes papeis: Luiza Satanella, Santos Carvalho, Thereza Gomes, Alvaro Pereira, Maria Alvares, Maria Brazão, Beatriz Belmar, Maria Emma. Bailados de Francis e Ruth.

—:—

CASA DO CABOCLO — "Caboclos do mar". Semana argentina, com Annita Bobasso.

—:—

CIRCO SARRASANI — A pantomima aquatica.

No mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Escandalos da Broadway", film da Fox.

BROADWAY — "Matto Grosso e suas selvas".

GLORIA — "Palooka", film da United.

IMPERIO — "Diario de um crime", film da First Nacional.

ODEON — "Uma sombra que passa", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "A familia". No palco, Ramon Novarro.

PATHE' — "Doce amargura", United.

PATHE' PALACIO — "Viuvinha indecisa", film da Paramount.

PARISIENSE — "Voltaire" e "Alice no paiz das maravilhas".

REX — "Mulher é mulher".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Terra portugueza" e "Quando a luz se apaga".

HADDOCK LOBO — "Sorte negra", "Esperto contra sabido" e no palco "Surpresas do acaso".

NACIONAL — "Lição de amor" e "Sempre no meu coração".

MASCOTTE — "Lição de amor" e "Massacre".

POPULAR — "O rei vagabundo", "O pugilista e a favorita", "O diabo a quatro" e "O ultimo dos mohicanos".

PRIMOR — "Socios no amor" e "Sangue maldito".

PARIS — "A humanidade marcha", "Massacre" e no palco, "Paraiso dos bebedos".

Écos do desastre de aviação de Baruery

São Paulo, 30 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira mandou visitar em seu nome o capitão aviador Aderbal de Oliveira, ferido em consequencia do desastre de aviação occorrido em Baruery e que se encontra em tratamento no hospital militar.

O sub-director de Rendas da Prefeitura pediu aposentadoria

Pediu, hontem, aposentadoria, o dr. Guilherme Paranhos Velloso, sub-director da Sub-Directoria de Rendas da Prefeitura.

Para substituil-o, será nomeado o sr. Jeronymo Siqueira, actual director de Fazenda, em commissão, e um dos mais competentes funccionarios fazendarios.

Noticias da Guerra

Foram transferidos: do quadro supplementar para o quadro ordinario, sendo classificado no 10º R. C. I., com séde em Bella Vista, o 1º tenente Alvaro Tavares do Carmo, que foi dispensado, a seu pedido, do cargo que exercia na força publica de S. Paulo e do 3º para o 4º R. C. D., em Tres Corações, o 2º tenente Dionisio Maciel do Nascimento Junior.

— Foi mandado servir addido ao 1º R. C. D., por necessidade do serviço, o 1º tenente Lauro Fontoura.

— Teve permissão para vir a esta capital, podendo demorar-se 15 dias, correndo, entretanto, as despesas de transporte por conta propria, o tenente-coronel Alcebiades de Oliveira Brasil.

— Tiveram permissão para ir á séde dos corpos a que pertencem, onde poderão demorar-se cinco dias, os seguintes sargentos matriculados na Escola de Educação Physica do Exercito: os primeiros sargentos Benedicto Anthero do Prado, Adhemar Andrada, Waldemar Martins, Luis Frederico Wiatt, Nicanor Menna Barreto, 2º sargento Felix Coimbra, terceiros sargentos Raymundo Eleodoro do Amaral, Arlindo Paraiso Alfenas, Waldemiro Sampaio Lima, Agenor Ferreira Campos, Candido Carvalho, Paulo Azambuja e Agenor Evaristo de Moraes.

— O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal que deverão ser feitas, por escripto, as desistencias para matricula nos cursos de Aperfeiçoamento da Escola de Saude do Exercito, ficando estabelecido que nenhum direito assistirá aos officiaes que ora desistem dessa matricula de reclamar contra a omissão de seus nomes na relação dos que tiverem de fazer futuramente os respectivos cursos ou contra prejuizos que, por ventura, hajam soffrido em consequencia de taes desistencias.

— O 1º tenente Emmanuel de Almeida Moraes foi transferido do batalhão escola, onde é escrevente, para o 14º B. C.

— O commandante da 1ª região nomeou o capitão Gilberto Duque Estrada Maia para encarregado de um inquerito.

Recommendação sobre expedição de guias para pagamento de inactivos da Prefeitura

O director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito recommendou aos chefes das repartições geraes da Prefeitura, para attender á solicitação feita pela Directoria Geral de Fazenda, que nenhuma guia para pagamento de emolumento sobre vencimento de inactividade seja expedida pelas mesmas repartições, sem que seja devidamente informada pela referida directoria.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 78:854$200.

Desligamento de officiaes

Foram desligados do Departamento do Pessoal os coroneis Raul Dowcley Cabral Velho, José Bento Thomaz Gonçalves e o capitão José Liberato da Cruz Barroso.

Uma exposição de avicultura na Feira de Amostras

Em vista de accordo com a Prefeitura, a Sociedade Brasileira de Avicultura promoverá durante a proxima Feira de Amostras um certamen avicola em moldes absolutamente ineditos no Brasil. O "Trimestre Avicola", como foi denominado, abrangerá, além duma parte permanente de material avicola, cinco exposições de aves, reservadas: a primeira ás raças de utilidade; a segunda ás combatentes, de luxo e palmipedes; a terceira aos pombos, peru's e aves indigenas; e, finalmente, a quarta e a quinta a grandes feiras de reproductores.

Uma commissão technica elaborou cuidadosamente o programma e o regulamento do trimestre avicola, realizar-se-á em espaçoso pavilhão especial, cuja construcção, em estylo moderno, já se acha adeantada.

Achando-se desde já abertas as inscripções poderão os interessados obter todos os esclarecimentos diariamente, das 3 e meia ás 19 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Agricultura, á Praça Quinze de Novembro, meia ás 7 horas, na séde da Socio. (Caixa Postal 976).

"O Arauto dos Sargentos"

Desde hontem que está em circulação o ultimo numero do "Arauto dos Sargentos". O conceituado semanario de Tolentino de Menezes, traz, como sempre, uma excellente collaboração, clicheria rica e variada e, firmando a doutrina desse orgão de imprensa: "Os sargentos do Brasil, nos moldes de uma entrevista", em que a situação dessa grande classe é vasada com elegancia e rara observação.

MAIS UM CENTRO DE MELHORAMENTOS

Para as zonas de Rio Comprido, Catumby e Espirito — Santo —

Ante-hontem, na rua da Estação, 37, reuniram-se os proprietarios, commerciantes e moradores dos bairros de Catumby, Rio Comprido e Espirito Santo, que deliberaram fundar um centro pró-melhoramentos dos referidos bairros. Trataram, assim, preliminarmente, de organizar a directoria, que ficou composta dos seguintes nomes: presidente, Joaquim José Geraldo; vice-presidente, Custodio F. da Cunha; 1º secretario, Djalma Ramos; 2º secretario, Alberto de Andrade; 1º thesoureiro, Joaquim Baptista da Cunha; 1º procurador, Oswaldo Pereira da Silva; 2º procurador, Alberto Gambardelle.

Conselheiros — Octogamis Arroeira, Pedro F. Neves Filho, Antonio Silva Porto, Osmar Graça, Americo Jambeiro, João da Cruz Junior, João Alves Pitta, José Stefanini, Jeronymo Porto Cruz, Antonio Madureira, Antonio Cardoso de Oliveira, Joaquim Moreira, Benjamin de Oliveira, João Geraldo, Ricardo Peres, Elias N. Bragança, Dario A. Gonçalves, Renato Ramos, Moacyr Fonseca, Henrique Ramos, A. F. Dyonisio, Ernesto Silva Porto, Joaquim Lacerda, Carlos Silva Porto, Antonio Fonseca, Bento Sampaio, Plinio Ochnizza, Oswaldo Cunha, José A. Garcez, Antonio Cruz, Francisco Brilho e Carlos Ribeiro.

Deliberaram: 1º, considerar presidentes de honra os drs. Hugo Auler, A. A. Silva Porto e Aranha Cotrim; 2º, marcar a primeira quinta-feira, ás 8 horas da noite, para a posse da directoria; 3º, franquear a séde aos associados do S. C. Imperio e áquelles que demonstrarem interesse pelo progresso do centro; 4º, estudar a parte sportiva e recreativa para os associados.

Os socios do centro, entre outras assistencias, terão medico e advogado á sua disposição.

Sociedade Brasileira de Agronomia

Realiza-se amanhã, 2, ás 5 horas da tarde, no gabinete da directoria do Ensino Agricola, uma reunião dos directores da Sociedade Brasileira de Agronomia.

COMMEMORAÇÃO DA FUNDAÇÃO DO HOSPITAL GERAL DA SANTA — CASA —

No dia 2 de julho, data da fundação dos hospitaes da Santa Casa, os medicos e cirurgiões dos seis hospitaes da Santa Casa da Misericordia, reunir-se-ão no Casino Beira-Mar, ás 12,30 horas, numa almoço commemorativo da sua fundação.

Comparecerão os directores e medicos de todos os hospitaes, homenagens que prestam a essa instituição.

Falará o professor Aloysio de Castro em nome dos medicos dos hospitaes e cada um dos directores dirá uma phrase evocativa sobre o hospital que dirige.

Fará a saudação terminal o director do hospital geral, dr. Jayme Poggi.

Fallecimento de um medico em S. Paulo

São Paulo, 30 (Havas) — Falleceu hontem o dr. Olympio Portugal, medico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O extincto contava 72 annos de edade e gosava de grande prestigio scientifico tendo exercido diversos cargos officiaes.

AS DIVIDAS FUNDADAS E FLUCTUANTES DE MINAS

Approvado o plano de consolidação do secretario das Finanças

Bello Horizonte, 30 (Havas) — Em sessão extraordinaria hontem realizada o Conselho Consultivo do Estado approvou por unanimidade de votos o plano elaborado pelo sr. Ovidio Abreu, secretario das Finanças, tendente a consolidar as dividas fundadas e fluctuantes de Minas Geraes.

Houve em torno do documento demorados debates de que resultaram varias suggestões relativas ao projecto de restauração das finanças mineiras.

O presidente do Conselho Consultivo elogiou a maneira franca como o sr. Ovidio Abreu fez a exposição de motivos que esclarecem o importante assumpto.

Melhoramentos na capital da Parahyba

João Pessôa, 30 (Havas) — No dia de hontem em que se commemorou o segundo anniversario do governo do sr. Gratuliano de Brito, o interventor federal presidiu as cerimonias de lançamento da pedra fundamental do Dispensario de Tuberculosos, e da Central Electrica desta cidade, e de inauguração do aterro destinado á construcção de uma fabrica de cimento.

Durante os referidos actos o interventor Gratuliano de Brito foi acompanhado por grande massa popular e saudado por diversos oradores.

O ULTIMO DESASTRE DE AUTO NA RAIZ DA SERRA

Está melhor o delegado regional de Santos

Santos, 30 (Havas) — Permanece inalterado o estado de saude do sr. Pedro de Alcantara, delegado regional de Santos, victima do accidente que soffreu ha dias na Raiz da Serra.

SEM FIO

RADIO CAJUTI

Será irradiado hoje na Cajuti, das 7 ás 11 horas da noite o segundo programma Francisco Alves, no qual tomarão parte além dos artistas exclusivos dessa estação Moacyr Bueno Rocha, Luiz Barbosa, Lucy Maria e Bill Dan os cantores, Noel Rosa, Orlando Silva e senhorita Carmen Macedo.

O programma apresentará mais as orchestras de Simon Bountman e a de Pixinguinha, ouvindo-se ao violão, Pereira Filho. Actuará como speaker Christovão de Alencar que entre outros trechos lerá uma chronica de Orestes Barbosa sobre os jardins da cidade e outra de Mario Cordeiro sobre mundanismo.

Francisco Alves durante as quatro horas desse programma cantará dezeseis vezes, sendo facultado aos ouvintes pedir ao alludido cantor as producções que desejar ouvir.

PROGRAMMA DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Comprimento d. onda, 16.88 metros. Horario: 10 horas da manhã á 1,05 (hora Rio).

Programma para hoje:

A's 10,30 — Abertura e hymno nacional hollandez. As 10,40 — Discos. As 10,55 — Recital de canto pelo sr. Dzjobs Ising As 11,10 — Discos. As 11,35 — Continuação do recital de canto. As 11,40 — Transmissão pelo Radio Club Catholico. As 12,40 — Discos. As 12,50 — Palestra domingueira. A 1,05 — Discos. A 1,25 — Final e hymno nacional hollandez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

As 7,30 da manhã — Edição matutina da "A Voz do Brasil". As 10 — Hora catholica Ao meio-dia — Quintetto de PRA 3. As 2 — Transmissão de trechos de operas. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5 — Chá dansante As 8 — O Radio Club fará retransmittir um programma de PRA 8, Radio Club de Pernambuco. Das 8,30 ás 10 — Programma de estudio. As 11 — Musica dansante.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios: Ephemerides do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 10. Ao meio-dia — Hora certa, jornal do meio dia e supplemento musical. Das 4 ás 6 — Discos. As 6 — Previsão do tempo, discos e quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. As 7 — Programma variado. As 8 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 9 — Discos Das 9 ás 10 — Transmissão do radio-jornal luso-brasileiro, dirigido pelo escriptor Paulo de Magalhães. Inaugurando o radio jornal falará o almirante Gago Coutinho. Das 10 ás 11 — Discos

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Radio jornal com musica. Das 2 ás 2,15 — Quarto de hora literario. Das 2.15 ás 3 e das 7.45 ás 8,15 — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Programma do studio. Das 8,30 ás 11 — Discos.

Radio Cajuti
(Onda 225,6 metros)

Das 10 ao meio-dia — Cajuti dansante. Do meio-dia ás 2 — Supplemento musical do almoço. Das 4 ás 7 — Programma de studio com o concurso de diversos artistas. Das 8 ás 11 — Cajuti dansante.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Do meio-dia á 1 — Discos Das 8 ás 9 — Discos, hora certa e previsão do tempo. Das 9 ás 10 — Programma da rêde verde amarella executado no studio da estação chave da rêde, P.R.B.6 de São Paulo.

Radio Philips
(Onda de 340 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 4,30 — Programma de studio Das 6 ás 8 e das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão de mais um cock-tail dansante.

Mayrink Veiga
(Onda de 360 metros)

Das 11,30 em deante — Transmissão do programma de studio com o concurso de diversos artistas e da Orchestra Jazz.

VICTIMAS DOS AUTOS

O cirurgião dentista João Ferreira Cardoso foi victima de um auto na rua Marechal Floriano recebendo um ferimento na perna direita.

A Assistencia medicou-o

— Henrique de Souza ficou imprensado entre dois omnibus na rua Marechal Floriano, esquina da avenida Passos, recebendo contusões nas costas pelo que foi soccorrido pela Assistencia.

— linotypista Leoncio Farnese, ao atravessar a praça da Republica se viu victimado por um auto, soffrendo fractura do lunaras esquerdo e contusões na testa.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

— Na avenida Mem de Sá foi apanhado por um auto Augusto Ferreira dos Santos que ficou ferido no braço direito, indo a Assistencia receber curativos.

— A Assistencia medicou Domingos Waldemiro da Costa que apresentava contusões e escoriações pelo corpo por ter sido victima de um auto, na ponte dos Marinheiros.

— Ao atravessar a rua Sant'Anna foi apanhado por um auto João Olympio Bezerra que recebeu ferimentos no frontal e perna direita, tendo a Assistencia lhe prestado soccorros.

O CASO DO CAMBIO NEGRO

Foram entregues os documentos de Cossio e Saur

O sr. Democrito de Almeida fez entrega hontem a Cossio e Saur documentos apprehendidos quando rebentou o escandalo do cambio negro, por não serem mais necessarios ás diligencias effectuadas para apurar o rumoroso caso.

Uma joia de grande valor

A mais rica joia manufacturada no Rio, foi mandada executar por um aristocratico grupo de "fans" de Ramon Novarro, na "JOALHERIA PAZ" — Rua Uruguayana, 47 — para ser offerecida a esse glorioso "astro", e que brevemente será exposta. Para tal confecção, a referida casa tem comprado e continúa comprando grande quantidade de joias usadas, de ouro, platina e brilhantes de 1 a 15 kilates, pelos quaes está pagando de 1 a 5 contos por kilate preços que não ha quem pague actualmente, nesta praça.

(42090)

PROFESSOR MIGUEL COUTO

As homenagens da S. de Medicina e Cirurgia do Syndicato Medico do Estado do Rio

O Syndicato Medico do Estado do Rio e a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy, em sessão conjunta, que se realizará no dia 4 do mez que hoje se inicia, vão prestar homenagens posthumas, ao professor Miguel Couto.

Já adheriram a essas homenagens os seguintes Institutos e aggremiações: Faculdade de Direito de Nictheroy, Associação Odontologica Fluminense, Instituto Vital Brasil, Sociedade Propaganda de Nictheroy, Caixa Maternal de Nictheroy, Centro Academico Evaristo da Veiga, Sociedade Fluminense de Agricultura, Hospital de São Gonçalo, Gymnasio Bittencourt, Syndicato dos Commerciantes, Sociedade Portugueza de Beneficencia, Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, Instituto Medico Legal, Syndicato dos Pharmaceuticos, Instituto Rios, Gremio Rio Branco, Hospital Santa Cruz, Associação dos Praticos de Pharmacia, Collegio Brasil, Faculdade Fluminense de Medicina, Sociedade Fluminense de Assistencia aos Lazaros, Casa de Saude Icarahy, Liga dos Exalumnos do Collegio Brasil, Faculdade Fluminense de Odontologia, Directorio Academico Fluminense de Medicina, Associação Commercial, Hospital Paula Candido, Instituto da Ordem dos Advogados, Sociedade Gonçalense de Assistencia aos Lazaros, Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio, Syndicato Medico Brasileiro, S. de M. e Cirurgia do Rio de Janeiro, Hospital São João Baptista de Nictheroy, Dispensario São Vicente de Paula, Instituto Sueco Brasileiro, Associação Fluminense de Amparo aos Cegos e Associação Fluminense de Imprensa.

O CARRO CAPOTOU, FAZENDO DUAS VICTIMAS

Ferido um major do Exercito

O major do Exercito Carlos Ramos de Azevedo, morador á rua de Copacabana, 71, hontem, em companhia de sua senhora, d. Francisca Ferreira de Ramos, viajava no auto particular de sua propriedade, nº 70.742, quando, na rua do Tunnel, em frente ao nº 32, em consequencia de derrapagem, o vehiculo se projectou sobre um poste, occasionando a collisão ferimentos contusos no rosto daquelle official do Exercito e fractura do homeras em d. Francisca Ramos.

As victimas foram pensadas na Assistencia retirando-se, depois, para o domicilio.

CONCURSO DE "VIDA DOMESTICA"

Resultado do sorteio realizado hontem

Com a presença do respectivo Fiscal do Governo sr. Amaro Abdon e conforme fôra amplamente divulgado nos numeros de Maio e Junho de "Vida Domestica" realizou-se hontem, ás 11 horas da manhã na redacção daquella Revista, á rua do Riachuelo 45-1º, o sorteio dos premios do concurso por aquelle mensario offerecido aos seus leitores

O resultado do sorteio foi o seguinte:

O 1º premio coube ao n. 5.557
O 2º premio coube ao n. 8.898
O 3º premio coube ao n. 18.933
O 4º premio coube ao n. 6.577
O 5º premio coube ao n. 10.696
O 6º premio coube ao n. 9.492
O 7º premio coube ao n. 7.563

Os possuidores dos bilhetes com os numeros premiados podem desde já procurar os premios sorteados, na Administração de "Vida Domestica" todos os dias uteis, das 9 ás 15 horas.

O prazo para entrega de todos os premios terminará impreterivelmente no dia 30 de Agosto proximo futuro.

A GERENCIA
(41427)

O omnibus fez uma victima, mas esta desappareceu

Pela avenida Rio Branco subia, em marcha vagarosa, na fila, o omnibus nº 517 da Viação Estrella do Norte, dirigido pelo motorista Alberto da Silva Porto, quando na esquina de General Camara um transeunte passou pela frente do vehiculo para atravessar a avenida.

Nesse momento, para se desviar de outro carro, retrocedeu, sendo colhido pelo para-lama do omnibus.

O guarda civil nº 998, prendeu o motorista e o levou á presença do commissario Mario Moreira de Souza, no 1º districto.

A victima, que recebeu ferimentos, não procurou a Assistencia nem se apresentou á delegacia, estando o commissario Mario em diligencias para descobrir quem é a victima.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Em consequencia de queimaduras

Falleceu no Prompto Soccorro a joven Maria Christina, filha de José Ferreira da Cunha, moradora á rua Paula Freitas, 95, em consequencia de queimaduras recebidas no domicilio ha quatro dias. O corpo, com guia das autoridades do 30º districto, foi removido para o necroterio.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se nos dias 2 e 3 do corrente, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra A.

Listas de Casas Commerciaes e Bancos — Pagam-se no dia 2, as de ns. 100, 102, 105, 107, 109 e 110.

No dia 3, as de ns. 97, 120, 125, 137 e 143.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas

Os possuidores de apolices "Uniformizadas", antes de ingressar nas bancadas de pagamento de juros, devem comparecer á 1ª Secção da Caixa, para substituir os cartões indicativos das folhas dos livros onde se acham inscriptos os seus titulos.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do 1º dia util: Avulso da Justiça; Thesouro Nacional; Secretaria da Agricultura; Avulso da Fazenda; Supremo Tribunal; Juizes Seccionaes; Contadoria Central; Sub-Contadorias Seccionaes; Presidente da Republica; Corte de Appellação; Tribunal de Contas; Secretaria do Senado; Abonos provisorios a aposentados; Secretaria da Educação; Secretaria do Trabalho; Ministros aposentados do Supremo Tribunal; Tribunaes Eleitoraes; Inspectoria do Ensino Profissional e Casa Ruy Barbosa; Junta Commercial e de Corretores; Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias; Ministerio Publico; Instituto 7 de Setembro; Escola João Luiz Alves; Deputados e Secretaria da Assembléa; Dominio da União.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez findo: Departamento de Educação — professores primarios (ensino elementar), de letras A a D; Estação Central; Engenho Novo, Meyer e Botafogo.

LEILOES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN & Cia. (Filial) — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 6 do corrente.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 195.

FRANCISCO AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 86.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Alvaro Turvo de Mesquita; auxiliar, sr. Carlos Cesar de Souza.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º Braga, 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Pires e 9º, Erasmo.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes e Agnellio; dias impares: primeiros fiscaes Juvenal, Sisenando e Cabral.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. Alexandre Castano.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; Machado; 8º, Raphael; 9º, Prisco.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes e Agnellio; dias impares: primeiros fiscaes Juvenal, Sisenando e Cabral.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Djalma; official de dia ao quartel general, capitão Polcaio; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, civil dr. Nelson; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º B. I., 2º tenente Nobre; 5º B. I., 1º tenente Barreto; 5º B. I., 2º tenente F. Lima; R. C., 2º tenente Ayres; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Pedro, do 1º B. I.; guarda da Moeda: 5º B. I., 1º tenente V. Junior; guarda do Thesouro: 5º B. I., aspirante Marques Souza; ronda especial: sargentos: 1º B. I., Calestino; Falcão, do 2º B. I.; Netto, do 4º B. I.; Wagner, do 6º B. I.; Rodrigues, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Domingos, do 1º B. I.; Leal, do 5º B. I.; Souza Lopes, da A. P.; Alcantara, da Cont.; auxiliar do official de dia ao quartel general, Solter, da D. I. P.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Tertuliano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Genvéa; no 2º batalhão, capitão Mello Moraes; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, 1º tenente Luiz; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, 1º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Alvares; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Anysio; no 2º batalhão, 1º tenente Fernando; no 3º batalhão, 2º tenente Alfredo; no 4º batalhão, 2º tenente Davico; no 5º batalhão, 2º tenente M. Asevedo; no 6º batalhão, 2º tenente L. Araujo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Irineu.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia, major Meira Lima; official de dia ao quartel general, capitão Prescilliano; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente P. Chaves; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 6º B. I., 1º tenente Baptista; 6º B. I., 2º tenente Agenor; 8º B. I., 2º tenente J. Asevedo; R. C., 2º tenente Bianco; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Campos; guarda da Moeda: 2º B. I., 1º tenente Jocelyn; guarda do Thesouro: 3º B. I., aspirante Faustino; ronda especial: sargentos Azrão, do 2º B. I.; Ehering, do 5º B. I.; Iary, do 5º B. I.; Euclydes, do 6º B. I.; Carneiro, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Balthazar, do 2º B. I.; Francisco, do C. S. A.; Miguel, do 2º B. I.; M. de Almeida, da I. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general: sargento Antenor, do 3º B. I.; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Orlando, Marino e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Castão; no 3º batalhão, 1º tenente Jacyntho; no 4º batalhão, capitão Anthero; no 5º batalhão, capitão Guimarães Junior; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Dorna.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, aspirante Laudelino; no 6º batalhão, aspirante Ignacio; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 105 e rua Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 278 e rua dos Ourives n. 22.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 21, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá n. 80, rua dos Invalidos ns. 61 e 163.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua da Lapa n. 83 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 218, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 12 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451 e rua Real Grandeza n. 229.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 89, rua Maria Quitteria n. 65, rua Salvador Corrêa n. 60 e rua Copacabana n. 716.

SANT'ANNA — Rua Sant'Anna n. 76, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167 e rua Frei Caneca n. 142.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 165, rua Harmonia n. 68, rua Barão de S. Felix n. 60 e rua Senador Pompeu n. 238.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Catumby n. 121 e rua Haddock Lobo ns. 153 e 229.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Maris e Barros numero 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello ns. 385-A e 372, rua Bella n. 198, rua S. Luiz Gonzaga ns. 38 e 66, rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 326, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 221, rua Barão de Mesquita numeros 358, 786 e 1065.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 216-A, avenida Suburbana n. 2.269, rua José Bonifacio n. 186, rua Cachamby n. 152, rua José dos Reis n. 132 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE' — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 324, rua Elias da Silva n. 278, avenida Suburbana numeros 2.816 e 3.040, rua dos Cardosos n. 314 e Estrada Nova da Pavuna numero 5-A.

PENHA — Avenida Nova York numero 153 A, praça das Nações n. 94, rua Carlos José de Moraes ns. 366 e 560, praça Progresso n. 8-A, rua Nicaragua n. 100.

IRAJA' — Rua 28 de Agosto n. 36 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 397 (Olaria) e rua Venina n. 4 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pinna n. 435, rua Guaporé n. 243, rua Major Conrado n. 89, rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 60 e 347.

ANCHIETA — Rua Siriry n. 8, Estrada Nazareth n. 85 e largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua Capitão Rubens n. 38, Estrada Santa Cruz n. 110 e travessa da Fabrica n. 221.

SANTA CRUZ — Pharmacia Popular.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Concorrencia para construcção do Mercado Municipal

Edital de concorrencia para a construcção das fundações e do arcabouço, em concreto armado, do edificio do Mercado Municipal, na avenida Jansen de Mello, de conformidade com o projecto e as especificações que se encontram na Directoria de Obras da Prefeitura de Municipio de Nictheroy

De ordem do sr. prefeito, faço publico para conhecimento dos interessados, que se recebem propostas, na Commissão de Compras, ás 14 horas, do proximo dia 13 de julho, para execução das obras mencionadas neste edital e de accôrdo com as condições aqui fixadas. As plantas, fachadas, secções e especificações technicas do novo edificio, que se vae construir para o Mercado Municipal de Nictheroy, bem como o resultado das sondagens e o estudo do terreno acham-se naquella repartição, onde poderão ser examinados pelos proponentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, ou adquiridos, por copias, mediante o pagamento das despesas e dos sellos da lei.

Para recepção, abertura das propostas e julgamento da concorrencia será nomeada, pelo prefeito, uma commissão de altos servidores do municipio.

Os proponentes deverão apresentar, no acto da praça, duas sobrecartas fechadas, lacradas, selladas e rubricadas, — n. 1 e n. 2 — contendo a primeira os documentos de idoneidade abaixo referidos e a segunda os preços por que executarão as obras nas condições exigidas, isto é, a proposta propriamente dita, com esses preços escriptos por extenso e em algarismos, o prazo de conclusão da construcção em concorrencia, prazo que não poderá ir além de cinco mezes da assignatura do contrato, e com a declaração formal de que acceitam integralmente todas as clausulas do presente edital.

As sobrecartas — n. 1 — com os documentos de idoneidade, terão declaração expressa, por fóra, nesse sentido, e serão abertas no dia, hora e local aqui indicados, de modo que a situação moral e a capacidade technica e financeira do proponente sejam conhecidas e julgadas antecipadamente, em parecer lavrado dentro de quarenta e oito horas uteis contadas da praça, permittindo ou não, assim, esse julgamento, a abertura das sobrecartas n. 2 — o conhecimento das propostas, — em outra reunião, como se vê adeante.

Os documentos acima alludidos, todos sellados e com as firmas reconhecidas, são os seguintes:

a) — attestados de idoneidade;
b) — attestados de competencia, revelada por conhecimentos technicos em obras congeneres.
c) — declaração de capacidade financeira, firmada por banco ou estabelecimento commercial reconhecidamente idoneo.
d) — comprovantes de pagamento dos impostos.
e) — conhecimento da Thesouraria da Prefeitura Municipal de Nictheroy, provando que fez a caução de 3:000$000 — tres contos de réis — para garantir a assignatura do contrato.
f) — contrato social da firma.

As sobre-cartas — n. 2 — com as propostas dos que satisfizeram plenamente as exigencias de idoneidade, competencia technica, capacidade financeira, quitação com a Fazenda Publica e caução, serão abertas, na presença dos interessados, em segunda reunião marcada pela commissão para esse fim e para que todos saibam quaes os proponentes julgados idoneos.

Os documentos e as propostas que não preencherem as condições estabelecidas e não interessarem á concorrencia serão restituidos aos seus donos, mediante recibo.

Dentro de dois dias uteis, contados da abertura das propostas, a Commissão lavrará o seu parecer, submettendo-o immediatamente ao julgamento do prefeito.

Julgada, como se vê, preliminarmente, a idoneidade, será acceita a proposta que encerrar o preço minimo para as obras em conjuncto: — aterro e preparo do sólo, consolidado até ao nivel em que deve assentar a camada impermeavel de concreto, — base do pizo, revestido de ladrilho; construcção das fundações com estacas de 12 metros de comprimento médio, em concreto armado — fornecimento, cravação e amarração dessas estacas; construcção dos quadros, columnas, vergas, frechaes, terças, lanternins, enfim toda a estructura, em concreto armado, conforme o projecto e seus detalhes.

Para o caso de qualquer surpresa proveniente da natureza do terreno, a proposta deverá consignar tambem os seguintes preços unitarios: estacas em concreto armado — fornecimento e cravação — por metro linear; concreto armado — por metro cubico; aço, em armadura — por kilo.

Acceita a proposta, por despacho do prefeito no parecer lavrado pela Commissão, o seu autor terá o prazo de cinco dias, a partir da publicação desse despacho no "Diario Official, para assignar o contrato, e, se não o fizer, perderá a caução de 3:000$000 — tres contos de réis — instituida como segurança desse acto.

Antes, porém, da assignatura do contrato, o proponente provará que elevou a caução referida para 30:000$000 — trinta contos de réis — como garantia da execução das obras e das multas em que, porventura, possa incorrer.

As cauções serão em moeda corrente, ou em apolices do Estado ou da União.

Os pagamentos serão feitos em cinco prestações, tendo em conta os trabalhos executados. Assim, a primeira prestação, de tres decimos do valor total das obras dar-se-á quando concluidos todos os serviços de aterro e preparo do terreno, construcção e cravação das estacas; a segunda, de um decimo, após a amarração dessas estacas com o systema de vigas e cintas de concreto armado; a terceira de dois decimos, quando promptas as armaduras metallicas e as fórmas, e collocado o concreto até aos frechaes; a quarta, de tres decimos, quando concluida a construcção de toda a estructura; e a quinta, de um decimo, em seguida á retirada das fórmas e ao recebimento provisorio de todas as obras constantes deste edital.

Dez por cento dessas prestações ficarão sempre retidos para reforço da caução.

A caução reforçada só será restituida depois de assignado o termo de recebimento definitivo, passados noventa dias do provisorio. Qualquer defeito de execução que apparecer durante esse prazo será reparado por conta do contratante.

O contratante ficará obrigado a ter na direcção das obras um engenheiro civil brasileiro, e a dar preferencia, na admissão do pessoal, aos operarios syndicalizados.

As obras deverão ser iniciadas dentro do prazo de quinze dias a partir da assignatura do contrato, e não poderão ser interrompidas, salvo motivo de força maior, julgada pelo prefeito.

A paralysação das obras por mais de dez dias, fóra do caso de força maior, será punida com a rescisão do contrato, nas condições adeante expostas.

As obras serão fiscalizadas, com a maior amplitude, pela Directoria de Obras da Prefeitura, e todas as communicações entre esta e o contratante, bem como ordens, intimações e imposições de multas publicar-se-ão no "Diario Official".

A execução das obras em desaccôrdo com o projecto ou com as especificações e as modificações approvadas pelo prefeito, dará motivo á applicação de multas, variaveis de 500$ — quinhentos mil réis — a 2:000$000 — dois contos de réis — conforme a gravidade da falta — dobradas nas reincidencias, — além de ficar o contratante obrigado a demolir, immediatamente á intimação da fiscalização, o que houver sido feito violando as clausulas contratuaes.

Para qualquer outra infracção do contrato será imposta ao contratante a multa de 500$000 — quinhentos mil réis, — sempre dobrada nos casos de reincidencia.

O contratante pagará as multas no prazo maximo de tres (3) dias contados da publicação no orgão official da Prefeitura, sob pena de serem as importancias das mesmas descontadas da caução. Esta deverá ser integralizada dentro de dois dias subsequentes.

Quando a somma das multas applicadas attingir á importancia de 20:000$000 — vinte contos de réis — será o contrato rescindido automaticamente, com perda e reversão da caução e de todas as obras feitas e ainda não pagas, em plena propriedade á Prefeitura, sem onus de qualquer especie para o municipio.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concorrencia, rejeitando tôdas as propostas, se assim convier aos interesses do municipio, sem que caiba, aos proponentes qualquer indemnização.

Os proponentes poderão apresentar, em sobrecartas separadas, novos projectos de estructura em concreto armado, desde que satisfaçam as mesmas condições technicas e dimensões — em plantas e fachadas — do projecto official.

Um novo projecto poderá ser acceito desde que o seu preço global seja inferior ao menor preço obtido para a execução do projecto municipal. Neste caso a commissão terá o prazo de quinze dias para emittir o seu parecer.

Commissão de Compras, em 26 de junho de 1934. — Luys de Mendonça e Silva, presidente. (41410)

Declarações

FALLENCIA DE CUNHA OSORIO & COMPANHIA

Aviso aos interessados

Communico aos interessados na fallencia de Cunha, Osorio & Companhia, que se acha em cartorio, durante o prazo de cinco dias, um pedido de reivindicação feito pela Companhia Industrial Além Parahyba contra a dita Massa Fallida, nos termos do artigo 138 e seus paragraphos do decreto n. 5.746, de 1929.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1934. — José Souza Pinto, escrivão. (L 23530)

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

De ordem do sr. provador, convido os demais irmãos a comparecer á reunião de Mesa Conjuncta a realizar-se ás 20 horas do dia 2 de julho proximo no Consistorio desta Irmandade, afim de tomar conhecimento do parecer da Commissão de Contas e eleger a nova Mesa Administrativa.

Consistorio, 28 de junho de 1934. — O irmão 1º secretario, José Machado Rodrigues. (L 22512)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O exmo. sr. irmão provedor manda convidar todos os irmãos para assistirem na egreja da Misericordia, no dia 2 de julho proximo, ás 11 horas, a festa da Visitação de Nossa Senhora á Santa Isabel e ao "Te-Deum" complementar, ás 18 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 22 de junho de 1934. — O escrivão, Luiz Antonio de Medeiros. (31994)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O nosso prezado irmão provedor manda convidar todos os irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, capitulo VI, secção I, do Compromisso, a comparecerem na sacristia da egreja da Misericordia, no dia 2 de julho proximo futuro, ás 17 horas, afim de proceder-se á entrega e recebimento das listas para os eleitores, que têm de eleger o provedor e a Mesa para o anno compromissorio de 1934-1935, nos termos e com os requisitos dos arts. 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do alludido compromisso.

Na sala dos Despachos da Provedoria acha-se á disposição dos srs. irmãos a lista dos que podem votar, na fórma declarada do art. 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 22 de junho de 1934 — O escrivão, Luiz Antonio de Medeiros. (41953)

ARCO IRIS ATHLETICO CLUB

De ordem do sr. presidente, ficam convidados todos os associados quites, a comparecerem na séde social, no dia 1º de julho proximo ás 20 horas, para reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, em sua primeira convocação, que, na falta de numero legal será feita a segunda convocação, ás 21 horas afim de serem resolvidos os pedidos de exoneração de diversos conselheiros e supplentes bem como a reforma dos estatutos e demais interesses do club. — Victor Corrêa Neves, 1º secretario. (L 22588)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Charitas

EXHUMAÇÃO DE CARNEIROS E SEPULTURAS

Estando exagotados os prazos dos carneiros e sepulturas abaixo, ficam os interessados avisados de que serão os mesmos exhumados, se até o dia 13 de julho não forem reformados:

CARNEIROS

Henrique Irineu de Souza — 2.030 — n. 87 do 10º quadro; Amalia Ferreira Varella — 12.031 — n. 6 do 10º quadro.

SEPULTURAS

Antonio Tavares — 11.997 — 11 — 5º quadro; André Freire Quinteau — 11.998 — 12 — 5º quadro; Luiz Augusto Martins — 12.000 — 13 — 5º quadro; Elisa Soares Robim — 12.001 — 14 — 5º quadro; José Fernandes — 3.003 — 16 5º quadro; Nilo de Sant'Anna — 12.00- — 111 — 4º quadro; Avelino Gonçalves Ferrão — 12.008 — 18 — 5º quadro: Encarnação Aguilera — 12.009 — 118 — 4º quadro; Helena Bittencourt — 12.014 — 96 — 4º quadro; André do Carmo — 12.015 — 97 — 4º quadro; Joaquim de Oliveira Maia — 12.018 — 101 — 4º quadro; Antonio Novoa — 12.019 — 102 — 4º quadro, Justina Julia da Cruz — 12.020 — 123 — 4º quadro; Thereza da Silva Sant'Anna — 12.022 — 103 — 4º quadro; Antonio José Ribeiro — 12.023 — 104 — 4º quadro; Eduardo Neves de Almeida — 12.024 — 105 — 4º quadro; Edith Braga — 12.025 — 107 — 4º quadro; Targino José Dias do Amaral — 2.026 — 108 — 4º quadro; Anna Joaquina Corrêa — 12.028 — 110 — 4º quadro; Manoel Gonçalves Ribeiro — 12.029 — 112 — 4º quadro.

Secretaria da Ordem, 30 de junho de 1934. — Jurandyr Martins de Castro, procurador da egreja do cemiterio. (41418)

SWEEPSTAKE — 1934

Aviso

Para os devidos effeitos, torno publico que foram roubados do balcão de minha casa commercial "Campeão da Avenida", á Av. Rio Branco, n. 135, os bilhetes de numeros 15.201 a 15.200.

Já foram tomadas as necessarias providencias afim de tornal-os sem valor.

Rio, 30 de Junho de 1934. — Domingos Caruso. (L 23585)

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados, maiores, empregados da Fabrica da Polvora da Estrella (Ministerio da Guerra), declaram, para todos os effeitos que destituiram o senhor Antonio da Rocha Brandão, das funcções de seu Procurador que era para o fim de defender e receber differença de vencimentos concedida pelo artigo 78 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923 (mil novecentos e vinte e tres), por isso que passaram nova procuração ao senhor Benedicto Manoel dos Santos, presidente da União dos Empregados do Ministerio da Guerra, por haver aquelle senhor desmerecido da confiança de que então gozava. Declaram mais que a procuração passada ao sr. Brandão, ora sem effeito, foi e será a unica, pela razão já exposta e por estar o dito senhor enquadrado no decreto n. 24.112, de 12 de abril de 1934 corrente. (V. "Diario Official" de 5-7-934). Raiz da Serra, 27 de junho de 1934. — Manoel Fonseca da Silva, Luiz Theophilo Souza, Armando Coutinho, Nicacio da Silva Chaves, Olympio Cesar França, Bernardino Pinto d'Almeida, Henrique Paulo de Souza, Raul José Marques, Vicente Rosendo Baglesioso, Fernandes Paulo dos Santos, José Telles de Menezes, Alberto José Soares, Gervasio Julio de Souza, Bruno Laurindo José Ribeiro, Glandionor Martinho da Silva, Benedicto Lindolpho da Silva, Macarias de Costa Teixeira, João da Silva Pereira, José Gomes Machado, Adolfo Silva, Felisdino Pereira dos Santos, Democrito Cesar França, João Paulo dos Santos, Paulino J. de Souza, Antonio Levino Braga, Henrique da Costa Teixeira, Waldemar Paulo dos Santos, Victor Manoel Ribeiro, Agenor da Silva Chaves. — Reconheço verdadeiras as assignaturas em numero de vinte nove, de ambos Manoel Pacheco da Silva e Agenor da Silva Chaves. Raiz da Serra, a 28 de junho de 1934. Com test. C. V. S. da verdade. — Cornelio Vicente d'Almeida. (L 22645)

ANNUNCIOS

Frei Fabiano de Christo

Agradeço de joelhos a graça recebida. — D. C. (L 23580)

FOLHINHA DO "Correio da Manhã"

JULHO DE 1934

PHASES DA LUA — Quarto minguante, 3 — Lua nova 11 — Quarto crescente 19 Lua cheia, 26 — Dia santificado, não ha — Feriado nacional — Não ha.

DOMINGO...	1	8	15	22	29
Segunda-feira.	2	9	16	23	30
Terça-feira...	3	10	17	24	31
Quarta-feira..	4	11	18	25	
Quinta-feira..	5	12	19	26	
Sexta-feira...	6	13	20	27	
Sabbado.....	7	14	21	28	

ACTOS RELIGIOSOS

1.º Tenente Dr. Pedro Jorge de Vasconcellos

Lavinia Cardoso de Mello Vasconcellos, viuva Dr. Olegario de Vasconcellos, filhos, genro e nora e Dr. Jesuino Cardoso, filhos, noras e neto profundamente magoados com a morte de seu querido esposo, filho, irmão, genro, cunhado e tio, PEDRO JORGE DE VASCONCELLOS, mandam rezar missa de 7º dia por sua alma, terça-feira 3 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, convidando seus parentes e amigos para assistirem esse acto. (L 22645)

Sarah Cavalcanti Ramos

A viuva Dr. Alfredo C. Ribeiro da Luz, filhos, genro, nóra e netos fazem celebrar uma missa de 7º dia, por alma de sua muito prezada irmã e tia, SARAH CAVALCANTI RAMOS, fallecida em São Paulo, na egreja de São Francisco de Paula amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 e meia horas, e desde já se confessam muito agradecidos a todos que comparecerem a esse acto religioso. (L 22638)

Dr. Themistocles de Albuquerque Figueiredo

(ENGENHEIRO CIVIL)
(7º DIA)

Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, senhora e filhos, Antonio de Paula Ribeiro, senhora e filhos, tenente Gamaliel Bonorino, senhora e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos do seu idolatrado sogro, pae e avô, Dr. THEMISTOCLES DE ALBUQUERQUE FIGUEIREDO, para a missa que, pelo descanço eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mór da Basilica de Sta. Therezinha (rua Mariz e Barros), ás 10 horas de terça-feira, 3 do corrente. (L 22637)

General Jonathas de Mello Barreto

(1º ANNIVERSARIO)

Dr. Jonathas de Mello Barreto Filho e senhora, Maria Emilia Pereira Barreto, Nelson Mello Barreto e senhora, Maria Helena e Carmen Barreto B. Vieira, filhos, noras e netas do idolatrado e inesquecivel GENERAL JONATHAS DE MELLO BARRETO, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1º anniversario que, em suffragio de sua alma, será celebrada, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares e antecipadamente hypothecam o seu eterno reconhecimento. (L 22636)

Antonio Teixeira de Moraes

(7º DIA)

Maria Magdalena Moraes e filhos e Honorina F. da Cunha convidam os parentes e amigos de seu esposo, pae e genro ANTONIO T. DE MORAES a assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José.

Antecipadamente agradecem. (L 21470)

Elvira Moreira Etchebarne

(7º DIA)

Carlos Etchebarne, Roberto Etchebarne, esposa e filha, Felisbella Moreira dos Santos e filhos, e Adelaide de Souza e Silva, agradecem penhorados a todos os que lhes têm dispensado o conforto moral de sua solidariedade na dôr que os acabrunha com o passamento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã e tia — ELVIRA MOREIRA ETCHEBARNE e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (L 22609)

Guilhermina de Abreu Kastrup

Arthur Paulo Kastrup senhora e filhos; Dr. João de Almeida Pizarro senhora, filhos, genros nora e netos; Selma Kastrup de Araujo Carvalho Dr. Lothar Kastrup; Fernando de Séguier, senhora e filhos; Noemia Sodré Kastrup, filhos, genros e netos; Dr. Arthur de Miranda Ribeiro, senhora, filhos, genros, noras e netos; Theodor Schans, senhora e filho; Emilia de Abreu Araujo, filhos, genro, nora e netos; Renata de Abreu Vasconcellos, filhas, genros e netos; José Luiz Gomes e demais parentes, agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro de sua estremecida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, GUILHERMINA, e de novo convidam para a missa de 7º dia que será celebrada, terça-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (L 22610)

Maria da Gloria da Rocha Cardozo Miranda

(GLORINHA)

Pedro Miranda, viuva Dr. Oscar da Rocha Cardozo, Sylvio, Clowis e Alice Modesto da Rocha Cardozo, Adelaide e Nice Modesto, Francisca do Couto Silva, Ernani Silva e demais parentes, profundamente feridos com o fallecimento subito que arrebatou do seu convivio a muito querida, affectuosa e adorada esposa, filha, irmã, sobrinha, nora e cunhada GLORINHA, agradecem a todos os que de qualquer modo levaram o seu conforto e convidam para a missa de 7º dia que, em suffragio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos. (L 20691)

Luiz Carlos Fernandes

Sua familia communica o seu fallecimento no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, e convida as pessôas de suas relações e amizade para o enterramento que se realizará no cemiterio de São João Baptista, sahindo o feretro ás 11 horas de hoje, do Hospital acima referido, pelo que agradece antecipadamente. (L 22689)

José Gomes Pereira

Edith Regal Gomes Pereira, Dr. Rocha Braga e senhora, Octavio Regal, senhora e filho, Moacyr Cabral Velho e senhora, agradecem penhoradissimos a todos os parentes e amigos que, de qualquer modo expressaram seu pesar pelo fallecimento de seu querido esposo, cunhado e tio, JOSE' GOMES PEREIRA e participam que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar missa amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (L 22686)

Melchione Bartolocci

(NINO)

Gilda Bartolocci, Luiz Portugal e senhora, Raffaele Boccia e familia, Maria Boccia, viuva, genro, cunhado e sogra do seu extremado MELCHIONE BARTOLOCCI, communicam que a missa de 7º dia por sua alma, será celebrada treça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar N. S. das Dores, egreja de S. Francisco de Paula. (L 22699)

Carlos de Suckow Joppert

Sua familia mandará celebrar terça-feira proxima, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia por alma do seu querido Chefe, para cujo acto convida todos os seus parentes e amigos. (L 23619)

Alice Daniel de Deus

(VIUVA DR. DANIEL DE DEUS)
(30º DIA)

Inah Daniel de Deus communica que fará resar missa de 30º dia do fallecimento de sua querida mãe, ALICE DE ARAUJO DANIEL DE DEUS, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, na capella de Nossa Senhora das Victorias. (L 23617)

Maria de Barros Vieira do Couto

(VIUVA COUTO)

Dr. Alvaro de Barros Vieira do Couto e senhora, Capitão Raul de Barros Vieira do Couto, senhora e filhos, Zulmira Vieira do Couto Luz e filhos, Tenente Nelson de Barros Vieira do Couto, senhora e filhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem a todos que manifestaram o seu pesar pelo fallecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó e tia, vêm pelo presente hypothecar a sua eterna gratidão, e convidar para a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, á rua do Rosario, no dia 3 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos. (L 23605)

Manoel Carvalho da Silva Leal

Maria Amelia Vaudet Leal e seus filhos, Marcolina Leal, filhos, noras, genros e netos, participam o fallecimento de seu esposo, pae, cunhado, tio e parente e convidam para o seu enterramento, hoje, ás 16 horas da Casa de Saude Dr. Eiras para o cemiterio São João Baptista. (L 22714)

Elvira Vieira Terra

Seus filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes participam o seu fallecimento, hontem, e communicam que o enterro será hoje, domingo, ás 10 horas, á rua Joaquim Nabuco n. 79, Copacabana, para o cemiterio de São João Baptista. (L 23581)

Dr. Henrique Duarte da Fonseca

(3º ANNIVERSARIO)

A familia HENRIQUE DA FONSECA convida os parentes e amigos para assistir ás missas que, por alma de seu inesquecivel e idolatrado Chefe, serão celebradas na Matriz de São Domingos, em Nictheroy, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, confessando-se, desde já muito grata aos que comparecerem a esse acto de religião. (L 20652)

Oswaldo Guimarães dos Santos

(FUNCCIONARIO DA CAIXA ECONOMICA)

Antonietta Bello dos Santos e filhos, Antenor Vieira dos Santos, senhora, filhos, genros, noras e netos participam o fallecimento do seu inesquecivel OSWALDO e convidam para o seu enterro, hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Redemptor n. 307, Ipanema, para o cemiterio de S. João Baptista. (L 12949)

Conego Dr. Alfredo de Vasconcellos

(CURA DA CATHEDRAL)

Maria da Conceição Vasconcellos e filhos participam o fallecimento de seu querido filho e irmão, Conego Dr. ALFREDO DE VACONCELLOS, Cura da Cathedral, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realizará hoje, 1º de julho, ás 16.30 horas, sahindo da egreja Cathedral para o cemiterio de São Francisco Xavier. Antecipam sinceros agradecimentos. (L 12948)

Eulina Passos de Oliveira Mello

(30º DIA)

José Norberto de Mello e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 30º dia que mandam resar, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, no altar-mór da egreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, ás 9 horas, por alma de sua idolatrada mulher e mãe, pelo que confessam-se eternamente gratos. (L 22757)

Sophia de Barros Pereira de Souza

Sophia Botelho Soares Brandão, Francisco de Carvalho Soares Brandão, filhos e genros, consternados com o fallecimento de sua prezada amiga e prima, D SOPHIA DE BARROS PEREIRA DE SOUZA, convidam seus amigos para a missa que por sua alma mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes. (L 23672)

Dulce Miranda Zanotta

Carlos Zanotta Netto e filhos, viuva Creso Miranda e filhos, José Miranda, senhora e filhos, Carlos Marcellino Pinto e senhora participam aos parentes e amigos o infausto passamento de sua esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, DULCE MIRANDA ZANOTTA e convidam para o sahimento funebre que se verificará hoje (domingo), ás 17 horas, sahindo o feretro da avenida Paulo de Frontin, 699. (L 12950)

Armando B. da Cunha

(FALLECIDO EM S. JOÃO D'EL-REY)

Francisco de Castro Cunha e familia, Raul Virgilio da Cunha e familia e demais parentes communicam aos seus amigos o fallecimento do seu inesquecivel irmão, ARMANDO B. DA CUNHA, e os convidam a assistir á missa de setimo dia que será resada na egreja de S. Francisco de Paula, altar N. S. da Conceição, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 8 1|2 da manhã. Penhoradissimos agradecem. (L 12951)

Raulino de Brito

Sua familia, impossibilitada de agradecer directamente, por falta de endereço, a todas as pessôas que lhe prestaram dedicadas homenagens em virtude de seu fallecimento, testemunha, por este meio, sua immensa gratidão. (L 23614)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço uma graça concedida — Amadeu.

(L 20661)

AOS SRS. DENTISTAS

Salas no melhor ponto da rua Sete: 150$ 180$ e 250$ 130 rua Sete 130, tratar na loja com o sr. Oliveira.

(L 21476)

MASSAGEM MEDICA

Mme. Laura e Arnaldo Schwantes. Antigos massagistas em Poços de Caldas, attendem chamados a domicilio. Rua Gago Coutinho 22, tel 5 1851.

(L 21482)

LOJAS

Alugam-se optimas lojas á rua dos Invalidos á preços modicos, tratar na gerencia do Motel Mem de Sá, teleph. 2-9930.

(L 20631)

GLORIA

Aluga-se um quarto bem mobilhado em apartamento novo, á um senhor serio, como unico inquilino, em casa de uma senhora distincta á rua Hermenegildo de Barros 22. App. 5.

(L 23565)

Compro predios até 600:000$000

Dou parte do pagamento com fazendas de minha propriedade e o resto em dinheiro. Trata-se com Giannetti, Irmão & Cia. á rua da Misericordia, 59, loja.

(L 22589)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado; á rua São Bento n. 10, sobrado.

(L 23281)

Casemiras inglezas

Vende-se em cortes, padrões novos, á rua de S. Bento 10, sobrado.

(L 20358)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optima sala para escriptorio em predio novo, servido por elevador, no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (Centro Loterico).

(L 20612)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega de mercadoria, á rua S. Bento n. 10. Abelardo De Lamare.

(L 22132)

MISSOURI HOTEL

Parque app. e quartos grandes e arejados agua corrente, muito asseio, pensão excellente. Familiar direcção estrangeira, preços modicos á rua Senador Vergueiro 219 perto de banho de mar, Flamengo.

(L 20623)

BUGATTI

Vende-se uma typo sport preço baratissimo. Ver e tratar garage Flamengo rua Silveira Martins com Irineu.

(L 20567)

PROPAGANDISTAS DE PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Offerece-se optima opportunidade aos propagandistas desses productos para augmentarem seus rendimentos vendendo um livro de grande utilidade para a classe medica á rua da Alfandega 74, 2º andar. Das 9 ás 11 horas da manhã.

(L 20678)

Ilha Governador

Jardim Guanabara. Vende-se 1 esplendido terreno 585m2. Referencias com Christ Hotel Lutecia. Tel. 5-3822.

(L 21579)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 7 asylos). Das 9 ás 11 e 2 ás 6 hs.

(L 20609)

TIJUCA

Aluga-se a confortavel casa da rua José Hygino n. 188 construcção recente com 3 quartos, sala, quarto de banho, etc. com contrato, está aberta.

(L 21567)

VENDEDORES

Precisam-se de vendedores activos para vender um livro de grande utilidade á classe medica. Rua da Alfandega 74, 2º andar. Das 10 ás 11 horas da manhã.

(L 20679)

MOÇAS

Precisam-se de moças activas para vender um livro de grande utilidade á classe medica á rua da Alfandega 74, 2º andar. Das 9 ás 10 horas da manhã.

(L 20680)

POAIA

Continua comprando Leon Beriotti. S. Pedro 86 caixa postal 609.

(L 21489)

Descobridor d'Agua!

Tel. 3-4497 sala 12 ou escrevam para Eng. Ernesto Weikers. Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta.

(L 20005)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

Rua Pedro 1 n. 4. Tel. 2-8381.

Aluga-se optimo apartamento, com todo conforto moderno, sala de jantar, 2 quartos, quarto de banho completo, cosinha e quarto de empregada, somente a familia de trato.

(41977)

NÃO SOFFRA MAIS

Seus males todos são curaveis. Man de nome, edade e endereço certo, com 300 em sellos pª. resposta. C. Postal 2.538 — Rio

(39576)

Frei Fabiano de Christo

Agradecendo divinas graças alcançadas, no cumprimento de uma sagrada promessa enviarei 3 orações e 3 lindas imagens de Santos, á todos que me enviarem um envelope subscriptado e sellado e 2.000 rs. em carta com valor declarado para as despesas de remessa. Quero distribuir gratis, 300 000 orações e 300 000 imagens. Percilio Bandeira. Redacção de "O Commercio" — Cachoeira R. G. Sul.

(40021)

SABÃO DE MARSELHA

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or".

(40131)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos Vidro 5$000; pelo correio 7$000 Dr Faria & Cia. Rua de S. José 74 Rio

(40096)

Bolsas para Senhoras, pastas, carteiras, cintos, etc. O melhor sortimento, os minimos preços

CASA COMPOSTELA

CARIOCA, 63

(40006)

BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING WHEEL" não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING WHEEL" é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING WHEEL" tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING WHEEL" e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos.

(40116)

Malas, valises, saccos, malas armarios e demais artigos para viagem, pelos melhores preços, na

CASA COMPOSTELA

CARIOCA, 63

(40001)

Dormitorio 750$000

Familia que se retira vende 1 de imbuya moderno pouco uso rua Pereira Nunes 247, proximo av. 28 Setembro.

(L 23605)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59, loja.

(40091)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita, Moraes de los Rios e Severino Brandão, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella Travessa do Ouvidor 21, sobrado das 10 ás 11 e das 3 ás 4.

(L 22613)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA" Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho Telephone 3—5510.

(L 23596)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpesa da pelle, massagens com vibrador, vapor quente raio violeta 8$000 sobrancelhas 4$. Tratamento de espinhas poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis n. 20, terreo. Tel. 5-2126.

Só attende a senhoras.

(L 22680)

Mobiliarios para noivos *Casa Ribeiro*

Executam-se sob encommendas modelos finos, por preços modestos e acabamento cuidado. 73, r. Senador Dantas, 73.

(L 22652)

Cachorra desapparecida

Dá-se boa gratificação á quem informar do paradeiro de uma cachorra policial, de pello côr de raposa, desapparecida na manhã de domingo ultimo, da rua Monte Alegre 427.

(L 23578)

ECONOMIZE GAZ

A 20$000 podeis ter os fogões limpos, pintados retirada a fumaça e concertados os escapamentos e graduação garantindo economia. Tel 2-6567 Miranda.

(L 23602)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59.

(L 40121)

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas, amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000. vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59 e Casa Cirio. Ouvidor 183 e na pharmacia Max. Largo do Rio Comprido 46.

(L 22680)

Predios, Terrenos e Hypothecas

Vendo os melhores predios nos bairros de Botafogo, Laranjeiras, Santa Thereza, Gavea e Copacabana. Empresto qualquer quantia sob garantia de predios bem situados ainda que em construcção nas condições mais favoraveis. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45

(L 23621)

CENTRO

Vende-se um terreno, no melhor trecho da rua Senhor dos Passos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca - L. da Carioca 5.

(L 22621)

TERRENOS LEBLON

Vendem-se, com facilidade de pagamento, os seguintes: Rita Ludolf, 10 x 30; Miguel Braga, 10 x 30 e 10 x 35; Azevedo Lima, 10 x 20; Conde de Avellar, 10 x 20 e 10 x 38; Baptista das Neves, 10 x 30 e 10 x 40; Francisco Ludolf 10 x 10, 10x 30, 12 x 30 e 14 x 30; Delvechio, 10 x 30 e 13 x 30; Av Ataulpho de Paiva, 8 x 30, 10 x 30, 10 x 35 e 15 x 30; Av. Delphim Moreira, 10 x 30 e 12 x 50 ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5.

(L 22621)

GRANDE LOJA NOVA

Aluga-se com 300 m. quadrados, toda ou parte, com frente para 3 ruas, Santa Luzia, Avenida das Nações e Coronel Apparicio, proximo da feira de amostras. Bom local para exposição de automoveis e outros negocios. Tambem se estão terminando bons apartamentos para familias, nos andares da dita loja.

(L 22220)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405

(L 22554)

CABELLEIREIRA

Pintura de cabellos

Inofensiva e garantida em todas as côres. Ondulação permanente, ondulação Marcel e Mise-en-plis Cortes de cabellos, lavagem de cabeça Manicure, callista, massagens e depilação de sobrancelhas. Vende-se posticos Mme. Augusta. Lrg. da Carioca 6. Tel. 3-1551.

(L 21462)

PREDIOS

Na Tijuca, Villa Isabel, Engenho Velho, Andarahy e Grajahú vende-se varios, optimamente situados. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5.

(L 22621)

VENDEDORES

Precisa importante companhia de terrenos. Não se exige pratica mas assiduidade e boa vontade. Optima commissão e ajuda de custas. Cartas para este jornal a PROGRESSO.

(L 20432)

APARTAMENTO

Perto do centro, aluga-se um á familia de tratamento. Rua Silveira Martins 150 apart. 5 (3º and.) Tratar com o sr. Paulo. Tel. 3-2898.

(L 23500)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromisso e a domicilio. R. General Camara 313. Tel. 4-4339.

(L 20241)

Espaçosa sala em Botafogo

Para casal aluga-se em casa de familia estrangeira, alimentação farta e sadia, moradia silenciosa, Garage, jardim. Todas as conducções a 2 minutos á rua Barão de Itamby 66, 1º á esquina da R. Farani.

(L 21496)

ARMAZEM

Aluga-se espaçoso proprio para commercio ou industria limpa, á rua da Conceição 169.

(41414)

SALAS DE FRENTE Na Avenida Rio Branco

Aluga-se no melhor ponto, lado da sombra servidos por elevador. Ver e tratar na avenida Rio Branco 136.

(39591)

Machina fazer Roscas

Allemã, até 2" completa.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109.

(37166)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAIA. "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Tel. 4-4566.

(42141)

Joias velhas de OURO

Compra-se até 16$000 a gramma. O melhor comprador do Rio. "A CASA do OURO". Ouvidor 95.

(L 21441)

Frei Fabiano de Christo — Santa Therezinha

Agradeço, de joelhos graça recebida — CARLOS.

(L 23318)

COPACABANA IPANEMA LEBLON

Vendem-se magnificos predios nas melhores ruas destes bairros de 60 a 200 contos. ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5.

(L 22621)

COMPRAM-SE

Terrenos — Flamengo e Copacabana

Deseja-se opção para compra de um terreno no Flamengo e outro em Copacabana para construcção de apartamentos. Propostas para F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6º andar, salas 1 e 3.

(L 22394)

Palacete em Copacabana

Aluga-se um palacete luxuosamente mobiliado, com 2 salas, escriptorio, hall 7 quartos, riquissimo banheiro, jardim de inverno, copa, cosinha, garage, etc. Ver e tratar á praça Serzedelo Correia 2, esquina com Hilario de Gouvêa — Copacabana, de 1 h. ás 3 h. Tel. 7-2635.

(L 20626)

PREDIO LARANJEIRAS

Vende-se por 180 contos optima residencia de construcção moderna, á rua Guanabara --- ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5.

(L 22621)

Façam almofadas em casa!!!

Paina beneficiada sem caroço seda de 1ª, kilo 10$ idem 2ª 5$ idem flexa $800 algodão branco 2$ entrega a domicilio, tel. 4-0372. Colchoaria Boa Esperança.

(L 21439)

PHILIPS - 938-A

1:000$ em 15 prestações apanha o mundo inteiro só na rua do Ouvidor 89, 1º andar.

(L 21460)

RESIDENCIA

Vende-se um predio de esmerado acabamento ainda não habitado podendo ser visitado das 8 ás 22 horas. Avenida Pasteur, 383 — Urca.

(L 23536)

COPACABANA

Em rua transversal á Av. Atlantica, vende-se predio recentemente construido pelo preço de 140 contos ZUMALA' BONOSO Edificio Carioca L. da Carioca 5.

(L 22621)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados agua corrente preços modicos. Joaquim Silva 69, (Lapa).

(L 23540)

CASA NO MEYER

Vende-se uma confortavel casa com seis quartos e demais dependencias, num terreno que mede 22 de frente por 82 de fundo, todo arborizado. Preço de occasião. R. Tenente Costa 44. Visto todos os dias até 112 dia.

(L 23434)

AMIANTHO

Qualquer quantidade. Melhores preços da praça. Emmanuel. T. Tarcsay. Trav. do Ouvidor 4. 1º.

(L 20517)

PREDIOS COPACABANA

Vendem-se magnificos palacetes á Av. Atlantica, e principaes ruas transversaes, de 100 a 500 contos ZUMALA' BONOSO Edificio Carioca - L. da Carioca 5. Tels. 2-2662 — 2-0924.

(L 22621)

CASA — MODERNA

Casa confortavel moderna especialmente feita moradia proprietario, 3 salas 3 quartos. Aluga-se á rua Cesario Alvim 50 (Humaytá). Pode ser vista das 12 ás 15 horas.

(L 23514)

DENTADURAS SEM CHAPA PALATINA

Dr. L. S. Rosado

ESPECIALISTA
Edificio Odeon S. 620 — 6º and.

(L 20522)

Laranjas "BAHIA"

Da fazenda Santa Ignez, caixa 16$ 1|2 caixa 12$, acceito encommendas para entregar a domicilio. João Guimarães, tel. 8—4476.

(L 21481)

JARDIM BOTANICO

Vendem-se terrenos nas ruas Jardim Botanico, Custodio Serrão, Baptista da Costa e Pacheco da Rocha ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5.

(L 22621)

Ramos - Bungalow 150$

Aluga-se á rua Dr. Nunes 225, situado entre a Est. de Olaria e Ramos de recente construcção e grande terreno.

22724

PREDIOS para residencias

VENDEM-SE

Copacabana: 2 soberbos palacetes na av. Rainha Elisabeth e Gomes Carneiro; 2 lindos bungalows na r. Barata Ribeiro (posto 4), 2 casas na r. Copacabana, outras na r. Sá Ferreira, Bolivar, Raul Pompéa, Figueiredo Magalhães, Djalma Ulrich, Belford Roxo.

Botafogo: r. Miguel Pereira, r. Macedo Sobrinho, r. Icatu', r. Visconde de Silva, r. João Affonso

Tijuca: r. Cabo Frio, r. Maria Amalia, r. Urbano Duarte, r. Amalia, r. Medeiros Passaros. r. Cascata.

Grajahú: um magnifico predio novo na rua Grajahu' a um preço muito inferior ao custo; outra boa residencia com quintal de 50 metros de extensão todo plantado.

e outros em

Sta. Thereza, Gloria, Laranjeiras, Mariz e Barros, Meyer.

EMPREGO DE CAPITAL

Rio Comprido: optima avenida de 18 casas, dando renda 53 contos por 370 contos, (com facilidades).

Botafogo: predio novo de apartamentos, perto da praia, dando renda 43 contos, por 200 contos.

Flamengo: 2 predios novos de apartamentos com optima renda por 700 e 1650 contos.

Centro: na r. Ouvidor optimo predio.

TRATAR com

COSTA ou WILLICH

r. Buenos Aires, 17, 4º andar, sala 41.

TERRENOS

VENDEM-SE

Copacabana: r. Gomes Carneiro 14 x 31, outro na mesma rua esquina 27x41, outro quasi esqu. 20x28, r. Santa Clara 30x46 (ou fracção), r. Pompeu Loureiro 12 x18, trav. Frederico Pamplona 10x20, r. Otto Simon 15x21 18x61;

Lido: av. Atlantica (esqu.) 18x31, 15x30, outro esqu. 18x30, r. Rodolpho Dantas 18x31, rua Fernando Mendes 20x20, r. 9 de Fevereiro 15x21 r. Min. Viveiros do Castro 26x26 (ou fracção), r. Copacabana 15x55 na mesma rua esqu. 24x25.

Ipanema: av. Vieira Souto (esqu.) 21x50, outro a 80 m. da av. V. Souto 17x30, r. Prud. de Moraes 20 x50, r. Alberto Campos 20x50, r. Saddock de Sá 26x35, av Henrique Dumont 23x30, 20x30.

Leblon: r. At. Paiva 8x30 (em prestações), r. Fred. Ludolf 17x30, r. Azevedo Lima 20x20

Flamengo: av. Ruy Barbosa 15x40, todo plano

Gavea: estr. João Borges 10 x23, r. Saturnino de Brito esqu. 14x17.

Botafogo: r. Muniz Barreto 12x36, r. Barão de Lucena 15x33, trav. Ferraz 10x20.

Tijuca. r. Rocha Miranda 20 x40 (ou fracção), rua Guaxupé 21x18

e outros em

Sta. Thereza, Haddock Lobo, Barra da Tijuca, Fonte da Saudade, Av Niemeyer.

HYPOTHECAS a 8, 9 e 10 %

para predios bem localizados promptos ou em construcção Negocio rapido e discreto.

TRATAR com

COSTA ou WILLICH

r. Buenos Aires, 17, 4º andar, sala 41.

(41080)

KOLYNOS - Dz. 36$500

Negociantes venham comprar de tudo no maior stock de PERFUMARIAS DE LEI e nos preços minimos do armazem da Casa PARA TODOS... Só a dinheiro. General Camara 316.

(L 22646)

Lincoln - Sedan 7 logares

Vende-se em optimo estado, bons pneus, licenciada para 1934, e por preço de verdadeira occasião. Ver e tratar á rua Moura Brito 27 (Tijuca).

(L 22633)

AUTO "CITROEN"

Vende-se um typo limousine em perfeito estado de funccionamento. Trata-se á rua D. Mariana n. 31. Botafogo.

(L 22647)

Avenida Maracanã

Vendo casa nova com 2 pavimentos, jardim e entrada ao lado; tratar á rua S. José 78, das 3 ás 5 horas com o Sr. ALVARO.

(L 22644)

Grupo de luz e força

Marca LALLEY, 1 1|4 kw de potencia, 32 volts, com bateria de accumuladores WILLARD (16 elementos) — tudo inteiramente novo, por preço de occasião. H. Lucio, rua Buarque de Macedo 50.

(L 23400)

TERRENOS A VENDA NO IPANEMA

Rua Prudente Moraes 10 x 50, 15 x 50 e 20x50; Barão da Torre 10 x 20, 10 x 50 e 17 x 50; Barão de Jaguaribe, 10 x 20; Nascimento Silva, 10 x 50 e 20 x 50; Av. Vieira Souto, 10 x 50 e Avenida Henrique Drumond, 20x 30 (esquina) -- ZUMALA' BONOSO -- Edificio Carioca -- L. da Carioca 5.

(L 22621)

Piano 1/4 de Cauda

Vende-se um pequeno quasi redondo que não teve uso. Instrumento de grande valor. Preço de occasião. R. São Christovão 39, perto Haddock Lobo.

(L 23632)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 18$ gr Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço Joalheria São Francisco, Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios.

(L 23644)

ESPALHAR CERA!!!

Sem agachar-se e sem sujar as unhas Tambem limpa portas e vidraças; apparelho de uso por 20$000. Demonstra grátis sem compromisso. Tel. 2-5559

(L 23623)

FAZENDA

Vende-se, importante, proximo do Rio ou troca-se por predios. Informações á rua Prudente Moraes 698, phe. 7-1788 Sr. Silva.

(L 23615)

SONDAGENS AGUA DE SUB-SOLO

Engenheiros especialistas, dispondo de apparelhamento adequado, fazem sondagens geologicas, estudos para fundações, perfuração de poços tubulares para obtenção de agua de sub-solo. Estudos e orçamentos gratuitos. Marques & Westerlund, Edificio Rex, 603. Tel. 2-5931.

(L 23562)

AUTOMOVEIS

A Gerencia da "Garage e Officinas Norte Sul Ltda." possue em perfeito estado de funccionamento e para immediata entrega um Fiat 520 sport pneus novos magnifica occasião, um Chrysler sedan duas portas unica opportunidade, e um aristocratico Auburn conversivel completamente equipado. Tel. 7-1139. Facilita-se o pagamento.

(L 23610)

COBRANÇAS

Escriptorio especializado em cobranças, sem despesas para o credor. Contas, duplicatas, promissorias, alugueis, fianças. Inventario, liquidações, etc. PROCURAL. Rua Buenos Aires, 44-2º. Tel. 3-3831.

(L 22697)

CASA NA TIJUCA

Vende-se uma construida para o proprietario, sito á rua Tenente Villas Boas, 49, transversal á Haddock Lobo entre Professor Gabizo e Mello Mattos. Trata-se na mesma.

(L 23642)

Quer ter saude e saber o que tem?

Envie nome edade, estado civil e enveloppe sellado para a resposta a caixa postal 1058 — Rio.

(L 22703)

PROCESSOS PARADOS

Naturalizações, marcas industriaes, privilegios, revisões criminaes, recursos, etc. Prestamos informações promovemos o andamento. PROCURAL caixa postal, 1.957. Rua Buenos Aires, 44-2º, — Rio de Janeiro.

(L 22701)

TERRENO IPANEMA

Compra-se urgente a vista 10 x 20, sem intermediario 83, B. Aires, loja Sebastião.

(L 23639)

Cachorra policial

Perdeu-se uma com quatro mezes, na rua Prudente de Moraes, 456. Peço a quem encontrou, o favor de avisar, telephone 7—4199.

(L 22692)

HYPOTHECAS

Por conta de clientes, empresta qualquer quantia sobre predios bem localizados, pela menor taxa sigillo e rapidez. Com João Ferreira, á rua da Carioca, 10, 1º andar, tel. 2-7847.

(L 23626)

TERRENO

Vende-se urgente dois lotes de 9 x 38 m. cada, á rua Pontes Correia junto e antes do n. 136 (preço dos 2 lotes 32 contos). Tratar com sr. Raulino tel. 8-1755.

(L 23631)

OCCASIÃO UNICA

Trilhos — Trilhos

Por 50:000$000 com facilidade de pagamento, vende-se 14.500 metros de trilhos c| talas, typo 12, em estado de novo, posto vagão em Maylasky, Est. Espirito Santo.

Tratar FEIRA DAS MACHINAS, Av. Salvador de Sá 6 — Rio.

(L 22685)

FUNDIÇÃO

Por motivo de demolição do predio

Vende-se uma completa com 1 forno para 3 toneladas, 1 ventoinha e tubulações 1 guindaste rotativo com canga e roldanas.

1 grande lote de caixas para fundição de todos os tamanhos, modelos para diversos fins, etc.

Trata-se á rua da Conceição n. 125 Fundição Brasileira — Rio.

(L 22684)

ENGENHO DE SERRA VERTICAL

Occasião unica

Vende-se 1 da marca A. GOEDE, passagem util do bastidor 1,120 mm., completamente novo ainda no encaixotamento da fabrica, preço excepcional, facilitando-se o pagamento.

Para mais informações na FEIRA DAS MACHINAS, avenida Salvador de Sá n. 6 — Rio.

(L 22684)

CALDEIRAS

Vende-se duas caldeiras a vapor, cylindricas, horizontaes, de 400 H. P. E., cada uma, com 416 tubos de 2, 1|4", tendo 5m,20 x 3m,20 de diametro, perfeito estado de novas.

Trata-se na FEIRA DAS MACHINAS, avenida Salvador de Sá, 6 — Rio.

(L 22684)

AVISO A PRAÇA

Lopes, Rebello & Cia., estabelecidos á rua Benedicto Ottoni n. 52, com materiaes de construcção, communicam a praça, seus amigos e freguezes, que o sr. João Augusto Alvarinhas, deixou de ser seu empregado, não podendo praticar qualquer acto commercial em nome da firma.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1934 — LOPES, REBELLO & CIA.

(22694)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Vendem-se varios lotes proprios para casas de apartamentos á Avenida Atlantica e ruas proximas ao Lido, medindo 12 x 30, 13 x 35, 14 x 30, 15 x 36, 18 x 30 e 30 x 50. - ZUMALA' BONOSO, -- Edificio Carioca, L. da Carioca 5. Tels. 2-2662 -- 2-0924.

(L 22621)

GUINCHOS

Para pontes e cáes

Temos de 2 a 4 toneladas. Manuaes ou a motor. Vendem-se.
REZENDE, FREITAS & C.
Rua Visconde Inhauma, 109

(37168)

Compressor Ingersol-Rand — Typo E. R. 1.

Sem uso completo, com deposito de ar. Preço optimo.
REZENDE, FREITAS & C.
Rua Visconde Inhauma, 109

(37168)

SRS. ADVOGADOS

Sr. de toda confiança, attencioso, com alguma pratica forense e boa calligraphia, deseja empregar-se em escriptorio de advogado ou qualquer outro, como auxiliar e continuo. Dá referencias. (Ordenado modesto). Tel. 8-8398 ou carta a E. Ribeiro, R. Consº. Barros 28-A.

(L 22650)

DENTADURAS

Sem a desagradavel chapa palatina, modelo Dr. L. S. ROSADO, Odeon S. 620; não enchem a bocca com material superfluo, prejudicando a respiração, a dicção e o paladar.

(L 23542)

DINHEIRO

Empresta-se dinheiro sobre hypothecas de predios, assim como tambem compra-se. Não se acceita intermediarios. Tel. 5-2090 — Soares Cabral 6.

(L 22651)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre, v. ex. tem o tecido vá directamente ao atelier onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar elevador entrada pela leiteria Salete.

(L 23558)

520:000$000

Vende-se em Copacabana predios com renda de 43 contos por anno e mais 4 lotes juntos, sendo 2 frente de rua. Tratar directamente com dr. Castro, Quitanda 132 sob.

(L 22574)

GRANDE DEPOSITO

Aluga-se nos fundos de uma loja, rua S. José n. 49.

(L 22607)

JOCKEY CLUB E AUTOMOVEL CLUB

Onde vende-se e compra-se em melhores condições titulos de socio destes clubs é com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja, tel. 3-0827.

(L 20649)

Propriedade na Tijuca

Verdadeiramente feudal, vende-se, em terreno de 30 x 40. Mostra-se das 13 horas em deante. Dirigir-se ao Armazem Gomes. Rua Bom Pastor 203 — Tel. 8-1819.

(L 22371)

FAZENDA MIXTA

Vende-se na estação de Martins Costa 76 1|2 alq. geometr. boa casa optima envernada com boas aguadas estrada de autom. do Rio a fazenda alt. 450 mt. bom clima boa matta gado porcos animaes etc. preço de occasião facilita-se o pagamento ou permuta-se por predios no Rio tratar com o proprietario rua dos Andradas n. 8 loja.

(L 22629)

Copacabana -- Posto 6

Quartos frescos e socegados, com mesa excellente e com todo o conforto a preços modicos. Rua Copacabana, 962.

(L 22628)

BARATA FORD

Typo 28, cabriolet, optimo estado, ver e tratar á rua Santa Clara 153. Copacabana.

(L 22623)

TERRENO LIDO

Vende-se excellente area de 30 x 50, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace, propria para construcção de apartamentos. Tratar á rua do Rosario 104 2º andar sala 1.

(L 22619)

1.850:000$000

A taxa de juros mais baixa da praça empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima tambem em construcções. Tambem no centro de São Paulo. Adianto dinheiro para impostos certidões. Solução rapida. Pagamento a longo e curto prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas.

(L 22626)

Dinheiro- Machinas

Não faça negocio sem ver primeiro as minhas condições, sobre machinas de costuras pianos, machinas de escrever, ficando em poder do proprietario. Rua da Quitanda 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas. 3-4419

(L 22624)

COSINHEIRA

Precisa-se de uma boa cosinheira de forno e fogão, dando referencias, para casa de pequena familia de tratamento, á rua Copacabana 964.

(L 22618)

MASSAGISTA Diplomada

Cecilia Saarelma. Massagem medica estimulante. Chamada a domicilio á rua Benjamin Constant 124. Tel. 5-4183.

(L 23555)

CHAPEUS

Executa-se qualquer modelo, com a maior perfeição e gosto, preços modicos, attende-se a domicilio. Praça Vieira Souto 42, 2º andar. 2-3936. Finnha.

(L 22625)

FLAMENGO

Aluga-se um bom quarto com pensão a um senhor ou senhora de todo o respeito. Trata-se á rua Coelho Netto 28, casa 6. Tel. 5-0308.

(L 22630)

RUA AURELIANO PORTUGAL

Vende-se, recentemente construida, uma optima casa, com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, garage, banheiro, dependencias, pelo preço de 100 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41 3º andar (esq. de Quitanda).

(L 23551)

Emprego Minas Geraes

A quem conseguir um, publico e garantido, troco por dinheiro ou emprego aqui. Preferencia no sul de Minas. Ordenado desde 300$. Escrever urgente, para "Escripturario", neste jornal caixa 17.

(L 23543)

ALUGA-SE

Ou vende-se á rua Visconde Pirajá, 415, Ipanema, um excellente predio em centro de terreno, de construcção moderna e dotado de optimas installações. Chaves no armazem em frente. Tratar pelo telephone 5-2337.

(L 23544)

CARPINTEIRO UNIVERSAL

Perfeito, moderno, com plaina, tupia, furar, serra de fita e circular. Barato.
REZENDE, FREITAS & C.
Rua Visconde Inhauma, 109

(37169)

HADDOCK LOBO

Vendem-se lotes 12x30 muito proximos da rua Haddock Lobo, a 2 contos o metro de frente. ZUMALA' BONOSO -- Edificio Carioca - L. da Carioca 5.

(L 22621)

CORRENTISTA

Precisa-se com boa pratica. Resposta do proprio punho, com referencias, edade e demais informações á K. W. F. na redacção deste jornal.

(L 23573)

TIJOLO REFRATARIO

Nacional — Melhor do que o importado. Especial, 1.600 gráos. Sempre em stock.
REZENDE, FREITAS & C.
Rua Visconde Inhauma, 109

(37167)

Chacara de plantas

Liquida-se grande stock fruteiras europeas a 5$, Ficus Benjamin a 1$, temos todas as plantas para jardins e pomares á rua Theodoro da Silva 395.

(L 23556)

MOTOR A OLEO DEUTZ

12 H. P. Horizontal, perfeito, optimo para qualquer industria, vende barato.
REZENDE, FREITAS & C.
Rua Visconde Inhauma, 109

(37170)

Massagem e gymnastica Sueca

Pelo systema de Instituto Kjellberg e Carolin Royal de Stockolmo. Especialista Gustavo Cronbamn de Stockolmo Chamadas: Tel. 7-1258 todos os dias entre 12 e 13 horas, afim de hora recados. Attende consultas gratuitas. Tratamento no domicilio do cliente. Referencias de primeira ordem. Especialidade: Obesidade, Nevralgias, Sciatica, Fracturas e massagem geral, etc.

(L 23554)

URCA

Vendem-se terrenos 10 x 25, 10 x 30 e 12 x 25, ás ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. João Luiz Alves e Av. Portugal. - ZUMALA' BONOSO -- Edificio Carioca. L. da Carioca, 5.

(L 22621)

PREDIOS BOTAFOGO

Vendem-se varios nas principaes ruas, desse bairro, de 50 a 300 contos — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca. L. da Carioca 5.

(L 22621)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia sobre hypothecas de predios e terrenos bem localizados. Juros de 8 a 10 %. ZUMALA' BONOSO -- Edificio Carioca -- L. da Carioca, 5 -- Tels. 2-2662 2-0924

(L 22621)

Motor a oleo 6 HP.

Novo — 1.000 Rph. proprio para dynamo, partida automatica. Simples. facil e economico.
REZENDE, FREITAS & C.
Rua Visconde Inhauma, 109

(37170)

TURBINA Hydraulica

Moderna, nova, 30 a 50 H. P. importação recente, regulador a oleo patenteado, tubos (30 metros, registros, curvas, comporta para represa. Preço de occasião.
REZENDE, FREITAS & C.
Rua Visconde Inhauma, 109

(37165)

CASA GRANDE

Traspassa-se o contrato de uma casa apalacetada com 19 quartos 2 salas 2 banheiros pintada recentemente, pomar grande varanda, com alguma mobilia, sendo alguns moveis de Leandro Martins, perto do bonde e do omnibus á rua Alvaro Ramos 31.

(L 23553)

COPACABANA

Aluga-se uma casa na rua Copacabana no 912, 500$ tambem um apartamento no Edificio Neder, no mesmo local, aluguel 450$.

(L 23600)

AUTOMOVEL

Particular vende uma vistosa e elegante limousine Gardner em estado de nova e por preço de occasião. Tratar e ver na Av. Rainha Elizabeth, 53. Copacabana ou tel. 7-1301. Sr. Alfredo.

(L 23592)

"Terrenos para fabrica"

Vende-se á rua Figueira de Mello, perto da praça da Bandeira, 18 metros de frente com saida de 12 metros por outra rua, area de 1.750 m2. parte deste lote vende-se por 38:000$. Trata-se á rua Buenos Aires 46 1º hoje tel. 8-6656.

(L 23587)

PALACETE TIJUCA

Aluga-se á da rua do Uruguay 534, proximo á rua Conde de Bomfim — Informações tel. 8-4033.

(L 23590)

BUNGALOW

Compra-se até 40 contos proximo ao centro. Urgente cartas a Leite neste jornal.

(L 22677)

CAPITALISTA

Preciso de 18 contos, dou em garantia optimo predio com sobrado á rua Machado Coelho. Telephonar segunda-feira sr. Gomes, tel. 2-9051. Não attendo a intermediarios.

(L 23595)

Machina escrever

Portatil, compra-se uma. Offertas marca e preço neste jornal a M. A. C.

(L 23594)

Primeiro de Março n. 99

Aluga-se este esplendido predio com loja e 2 andares corridos trata-se no Banco Portuguez do Brasil, tel 3-2020.

(L 22653)

GRANDES CURAS

Tratamento radical da asthma e toda e qualquer bronchite. Remedio trazido do Norte e feito com plantas do sertão. Vende-se á rua Barroso, 102. Copacabana. Unico logar.

(L 22565)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José 16, tel 3-0237. Concertam-se apparelhos de todas as marcas. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos.

(L 22675)

HYPOTHECAS

Empresta-se a 9 °|°. Trata-se á av. Rio Branco 109, 3º, sala 24.

(L 23584)

PREDIOS E AVENIDAS

Compram-se para renda. Offertas pelo tel. 3-3383.

(L 23584)

SOCIO 30:000$000

Admitte-se um solidario ou commanditario, com boa retirada, sendo embolçado no primeiro anno, continuando com as mesmas vantagens; negocio honesto e para garantia, receberá valores superiores. Mais informações com ASA. Caixa postal 2571.

(L 23575)

Centrifugador Electrico

Compra-se um, em perfeito estado, com capacidade para tubos de meio litro ou 1 litro. Offertas á rua Carurú' n. 30.

(L 22661)

RUA GOMES CARNEIRO

Vende-se lindo e confortavel bungalow, em terreno de 12 x 25, com 4 quartos, mais 2 de empregados, 3 salas, optimas installações sanitarias, garage, pelo preço de 135 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

(L 23547)

JOIAS de OURO

Aproveitaveis

PAGA-SE 15$ a G.

Compra-se tambem joias com Brilhantes, Pratarias antigas, Prata moeda paga-se mais 30 % do que qualquer outro comprador, não venda sem consultar a

JOALHERIA MONROE
URUGUAYANA, 36
esq. 7 Setembro

(L 23608)

M.me TOLEDO

Faz limpeza da pelle, mata cravos e cura pelles estragadas. á rua da Assembléa 88, 1º. sala. 7. Tel. 2-1392.

(L23604)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamento diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta.

(L 23620)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa o Instituto BEAUGENDRE. Caixa Postal 862. PORTO ALEGRE. Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

(40076)

RUA DA GAMBOA, 193

Alugam-se junto á Estação Maritima, novos e confortaveis escriptorios para despachantes, agencias de empresas de transporte e outros negocios, á preços modicos. Estão abertos. Tratar com "Bastos de Oliveira", S|A — Ouvidor 59.

(L 22716)

FEIRA DAS MACHINAS

Avenida Salvador de Sá n. 6

Formidavel stock de machinas e accessorios, para fins industriaes

MECANICA:

- 4 tornos mecanicos diversos tamanhos.
- 2 tornos limadores de 1 e 2 cabeçotes.
- 1 torno revolver.
- 7 machinas de furar diversos typos.
- 1 plaina fab. allemã H. Roebel, curso 4,30.
- 1 Idem, fab. ingleza, Hy. Holmes, curso 3,80.
- 1 Idem, fab. ingleza, J. Burton curso, 3,30.
- 1 tesoura para força motriz, 1 metro.
- 1 Idem, manual chapa até 1|4".
- 1 machina de contornar.
- 1 forja com motor e ventoinha.
- 1 ventoinha conjugada com motor.
- 10 machinas de curvar tubos.
- 3 importantes machinas p. parafusos "Landis".

ESTAMPARIAS:

Prensas fricção pequena e grande capacidade, estado de novas.

- 6 tornos de repuchar diversos, em roul.
- 6 balancés diversos.
- 1 machina de virar chapas, 1 metro.

CARPINTARIA E SERRARIA:

- 2 engenhos.
- 1 plaina de 3 faces.
- 1 desempeno.
- 1 traçador.
- 2 machinas de furar
- 2 tupias.
- 1 meio carpinteiro.
- 1 machina de afiar serra engenho.

FABRICA DE BALAS:

- 1 refinadeira c| 3 cylindros, completamente nova.
- 1 descascador.

FIAÇÃO:

- 8 espuladeiras de trama, 320 fusos c| uma.
- 1 calandra, 5 rolos.
- 1 bobinadeira.

VACUUM:

Importante installação para vacuum, com respectiva bomba.

FABRICA DE PENTES:

Completa com todo machinismo.

FABRICA DE BOTÕES.

Diversas machinas fabricação botões.

GERADORES E MOTORES:

Diversos geradores e motores a oleo crú e electricos.

MOTOR MARIT.MO:

60 H. P. Hanomag.

FRIGORIFICO.

4 machinas para frigorifico.

TRILHOS E VAGONETES:

Trilhos e vagonetes bit. 0,50 e 0,60, rodeiros e diversos sobresalente. "Decauville".

DIVERSOS:

Outros machinismos, polias, eixos, mancaes, etc.

(L 22693)

TERRENOS A VENDA "COPACABANA"

Proximo á rua Siqueira Campos, um bello terreno, 30 x 30. Preço occasião.

JARDIM BOTANICO

Rua Jardim Botanico 12 x 30
Rua Lopes Quintas, esquina da rua Corcovado 25 x 29.
Rua Aura, 11 x 30.
Rua Santa Heloiza 10 x 30.
Rua Alexandre Ferreira 11 x 30.

"LEBLON"

Rua Conde de Avellar, 10 x 30.
Rua Ataulpho de Paiva, 10 x 30.
Avenida Delphim Moreira, 10 x 30.

(L 22728)

DIVERSOS A PRESTAÇÃO -- "URCA"

Praça Rodolpho Bernardelli esquina da rua Estacio Coimbra 13 x 25.

Para mais informações com MELLO ARAUJO, á rua do Rosario 109, 1º. andar.

(41436)

Terrenos - Compram-se *Tijuca*

Da rua Haddock Lobo á rua do Uruguay ou transversaes. Não se admitte intermediarios. Cartas a portaria deste jornal ao dr. Souza.

(41436)

Terrenos - Compram-se *Ipanema*

Da avenida Epitacio Pessoa á rua Prudente de Moraes até 35:000$000 c| 10 metros de frente no minimo. Não se acceita intermediarios. Cartas a sr. T. A. na portaria deste jornal.

(41436)

COMPRA-SE TERRENO

Jardim Botanico, Gavea, Ipanema, Botafogo ou Leblon, negocio directo até 30:000$000. Cartas a coronel na portaria deste jornal.

(41436)

OPTIMO TERRENO

Em Santa Thereza, á rua das Neves, vende-se um, com duas frentes e com as dimensões de: 17m., 15 x 40m. 60 x 47m,60. Tratar com sr. Deblaz. Gonçalves Dias, 50.

(41094)

2 salas por 200$000

Aluga-se com relativa liberdade e mais um quarto grande por 130 á rua Riachuelo 418.

(L 22740)

1.700:000$000

Empresta-se em parcellas a partir de 20:000$ a juros de 8, 9 e 10 °|° com garantia de propriedades urbanas. FacuIdades de amortizações de liquidação em qualquer tempo sem bonificação. Adianta-se dinheiro para impostos e outras despesas. Soluções rapidas e todo o sigillo. Milton Ferreira de Carvalho

(11141)

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(L 22711)

Predio á rua Gonç. Dias

Vende-se grande com renda de 50 % — Não se trata com intermediarios — Cartas para D. S. B. neste jornal

(41093)

SOCIO - 50:000$000

Para o logar de socio que se retira do negocio no centro e em pleno desenvolvimento, acceita-se outro para o logar de caixa com retirada de 2:500$000. Dá-se e solicita-se referencias. O negocio tem vendas brutas de 80 a 100 contos mensaes, deixando resultado livre de despesas de 15 °|°. Para mais esclarecimentos cartas neste jornal á caixa n. 19.

(L 22736)

Luxuosa sala de jantar

Estylo ultra moderno, folheado de imbuya, que foi feito em S. Paulo e custou 3:000$ vende-se por 1:500$ á rua Riachuelo 418.

(L 22739)

PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS
Só na CASA DIEDERICHS
PRAÇA TIRADENTES N. 82

(39581)

FREZE Francesa

PEQUENA — MODERNA — NOVA
REZENDE, FREITAS & C.
Rua Visconde Inhauma, 109

(37169)

Rua 1º de Março, 116

Aluga-se por contrato o magnifico 2º andar, completamente reformado. 8 amplas salas e dormitorios para residencia ou pensão de tratamento. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A. — Ouvidor 59.

(L 22709)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno medindo 80 x 400, plantado com 200 arvores fructiferas. Tratar na rua Frei Caneca 48, ou no Novo Hotel em Therezopolis.

(L 23649)

Largo do Machado, 33

Aluga-se grande loja, magnifico local, para qualquer negocio. Tratar com Bastos de Oliveira S. A. Ouvidor, 59.

(L 22715)

Bungalows a 1:000$

A vista e a prestações mensaes des de 150$. Vendem-se de recente construcção á R. das Missões 69 em frente a Est. de Ramos; á Estrada do Quitungo 345 Est. Braz de Pina, lado esquerdo de quem vae.

(L 22730)

PAINA DE SEDA

Sem caroço e moveis, colchões, crina, algodão e mais artigos vendem-se barato na Casa S. José. A Fonte Limpa não vende gatos por lebres na rua Frei Caneca 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy.

(L 23663)

A côr do seu terno...

... já se vae perdendo, mande-o virar na *Alfaiataria Estudantina*, que ficará como éra completamente novo á rua do Passeio, 56 tel. 2-8595.

(L 12944)

Apartamento mobiliado

Vende-se, 2:200$, aluguel 250$ incluindo luz e gas, phone 3-2958 Sylvio.

(L 12945)

JOIAS E BRILHANTES

Compra-se quebradas, aproveitaveis, paga-se a 14$500 a gramma á travessa Ouvidor 16.

(L 23666)

LORGNON PERDIDO

Perdeu-se num taxi que conduzia duas senhoras, da rua Sete de Setembro á Esplanada do Castello e Barcas. E' objecto de estimação; pede-se ao chauffeur ou pessoa que o encontrou, entregal-o á rua Araujo Porto Alegre, 56, apartamento 12-A. Gratifica-se.

(L 23670)

Concertos de Radios

Garantidos. Orçamentos gratis a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario 168, sob. tel. 3-5583.

(L 23671)

Machina de escrever

Troca-se uma "Royal" de mesa em perfeito estado, por uma portatil, á rua Maranguape n. 9, falar com o porteiro.

(L 23672)

Bento Ribeiro - Casa 90$

Aluga-se á rua Apodi 62, ao lado esquerdo de quem vae, proximo a ponte, de recente construcção.

(L 22725)

CAMA PATENTE

Vende-se uma nova, para casal. Ver de 9 da manhã ás 3 da tarde. Praia do Flamengo 84, ap. n. 6.

(L 23650)

Olaria bungalow 150$

Aluga-se de recente construcção em centro de terreno com entrada para automovel á rua Penedo 50, entre a Est. de Olaria e Penha lado esquerdo de quem vae, bonde e omnibus Penha quasi na porta.

(L 22729)

DORMITORIO Principesco

Valor 6 contos de réis Vende-se por preço de occasião. Rua Visc. Itauna, 515. — "Aos Pequenos Moveis".

(L 23657)

Ipanema aluga-se 500$

Predio de recente construcção á av. Epitacio Pessoa 58 ponto dos bondes e omnibus. Chaves no local. Tratar á rua Lavradio 137, tel. 2-2770, das 12 ás 18 horas.

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medidas para quaesquer hernia, á rua da Conceição n. 39, esquina da rua Buenos Aires.

(L 22744)

ONDA DE FRIO

Reformam-se e fazem-se Edredons novos Reforma-se couros velhos de estofo. — Tel. 2-8753.

V. Isabel, casa 200$

Aluga-se á rua Conselheiro Paranaguá 12 quasi esquina de Souza Franco (Boulevard 28 de 7bro.) as chaves na mesma. Trata-se com o proprietario Vicente Durante á rua Lavradio 137, sob. Todos os dias uteis das 14 ás 18 horas.

(L 22722)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Santanna n. 100.

(L 22735)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se barato devido retirada; em perfeito estado, bonito e bom, cepo metal cordas cruzadas. Conde Bomfim, 567.

(L 22734)

Olaria - Casas desde 90$

Alugam-se de recente construcção á rua Penedo 49. Esta é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da rua Ibiapina, bonde e auto-omnibus quasi á porta.

(L 22726)

JOIAS DE OURO

Paga-se até 13$ a gr. Correntes, Cordões, trousses e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata, cautelas.

RUA S. JOSÉ. 86
Junto á rua Rodrigo Silva

(L 23614)

RESIDENCIAS LEONOR

RUA DAS ACCACIAS, 45—GAVEA

PROXIMO AO JOCKEY-CLUB — DUAS LINHAS DE BONDS E DUAS LINHAS DE OMNIBUS

Residencias isoladas e appartamentos de alto luxo para pequenas familias e por preços infimos, completamente novos, dentro de jardins já promptos, ainda não habitados.

Hoje — Domingo — Aproveitem o dia para uma visita, mesmo a titulo de curiosidade.

OPTIMAS RESIDENCIAS: — CONFORTO — LUXO — ECONOMIA.

PEQUENAS CASAS COM O CONFORTO DOS GRANDES PALACETES.

Tratar com

«Bastos de Oliveira S.A.»

RUA OUVIDOR 59 — Teleph. 3-4783

(39948)

HYPOTHECAS

Sobre predios bem localizados, promptos ou em construcção, empresta-se nos melhores condições de juros e prazo, com garantia hypothecaria. - MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(41088)

INCOMPARAVEL
INEGUALAVEL
INSUPERAVEL

O Emblema de Confiança
No Ensino pratico de inglez

(L 22705)

(39577)

PREDIOS - ENGENHO NOVO

Vende-se um magnifico predio á rua Visconde de Itabayana n. 40, com dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro, edificado em terreno de 10 por 40, cada um. Facilita-se o pagamento. Pequena entrada. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se na Companhia Predial á praça Floriano, 31 a 39, Edificio do Cinema Gloria, 2° andar, com o sr. Bonoso. Tel. 2-7690. (41422)

FORMIDAVEL QUEIMA !...

Continua, ainda por mais trinta dias a nossa grande baixa de preços.

Formidavel stock de Sedas estampadas, só novidades, desde	3$500
Marquisete quadrillet, estamparia alta moda, desde	4$500
Crepe Faillêt, côres lisas, lavavel, superior desde	6$800
Crepe Shantung, variado sortimento em côres, lavavel, desde	7$300
Crepe Favê, alta creação de moda, côres garantidas, desde	9$500
Crepe Marrocain Imperial, superior qualidade, desde	9$900

KASHA'S

Eponges, grande variedade; listradas, escocêsas e fantazia, ultima novidade, desde	2$200
Kashá avelludado, listrado e fantasia bordada, desde	3$500
Kashá p/Robe, em côres lisas e fantasia largura, 1,50, desde	10$900

VELLUDOS

Velludos Inglezes, completo sortimento, desde	13$900
Velludos Mousselines, só preto, superior qualidade, desde	29$000
Fulgurant Laquêt p/Robe, Sultanas e Givrés typos super, desde	15$900

COLCHAS DE SEDA

Colchas de seda Adamascadas, côres variadas, p/casal, de 80$, por	37$900
Colchas seda typo Italiano com franja, alta moda, p/casal, de 180$, por	88$000
Jogos bordados, em côres meio linho com 3 peças, desenhos chics, de 140$, por	75$000
Jogos bordados, Organdy finissimo, para quarto com 6 e 7 peças de 200$, por	129$000
Cintas para senhoras com elastico, grande sortimento, desde	15$000
Grinaldas para noivas, e porta allianças, formidavel stock ultimas novidades, desde	6$000

RETALHOS

Um formidavel stock em sedas, linho e algodão para saldar. NOTA: — Não attendemos pedidos de amostras.

PARQUE IMPERIAL

32 - Avenida Passos - 32

(Em frente ao Thesouro — Porta larga)
Tel.: 2-9143

(41090)

Costumes vestidos e manteaux - Vicente Perrota, ex-alfaiate das Fazendas Pretas

Executa os ultimos modelos, preço modico; rua Assembléa n. 85-1° — T. 2-3179.

(22973)

MADEIRAS

Grandes stocks — em grosso e serradas e apparelhadas — de todas as qualidades. Toros de Sucupira desde 220$ M3; toros Peroba Campos desde 240$ M3; toro Cedro desde 200$ M3; taços diversos para soalho desde 8$ M2; forros desde 2$200 M2 soalhos de Peroba desde 8$ M2. Pranchões de Imbuia, Cedro e Canela.

Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira — (Mattoso). (L 22425)

OFFICINA DE ESQUADRIAS E MARCENARIA

Vende-se uma bem montada officina com motores e machinas dos melhores fabricantes, muito pouco uso, e em perfeito estado.

RUA GENERAL PEDRA 405.

(L 20385)

CONCERTOS DE RADIOS

Com 10 annos de experiencia GUILHERME GOLDBERGER — Tel. 5-0150

(L 22078)

PREDIOS DE RENDA EXCEPCIONAES

Vendem-se os seguintes: casa de apartamentos, em esquina, com 5 pavimentos, rendendo actualmente 51:000$ annuaes, pelo preço de 320 contos majestoso edificio de 7 andares, no ponto mais valorizado da rua Uruguayana por 810 contos magnifico predio Av. Rio Branco, com larga frente e grandes fundos rendendo mais de 90:000$ annuaes, com contrato, por 950 contos; á rua Senador Dantas novo edificio de 6 pavimentos, rendendo réis 34:000$, com contrato, por 280 contos, e alguns outros na Av. Rio Branco, Senador Dantas, São José, etc., a preços os mais vantajosos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(41082)

Casa Guiomar

Calçado "Dado"

38$ Estampado branco, marron ou preto, pellica marron ou envernizada, Luiz XV cubano alto.

35$ Pellica envernizada preta, fôrma argentina.

40$ Chromo marron ou preto.

26$ Pellica envernizada preta lisa, Luiz XV alto ou médio.

38$ Setim preto, estampado branco Luiz XV cubano alto.

38$ Setim preto, pellica marron envernizada preta ou ouro branco. Luiz XV cubano alto
Porte 2$000 em par — Catalogos gratis — Pedidos a

Julio N. de Souza & Cia.

Avenida Passos, 120 - Rio
Teleph. 4-4424.
5 % de desconto com a apresentação deste annuncio

(42316)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço as graças concedidas. — *Binóta.*

(L 23579)

R. Lavradio 139, sob 300$

Aluga-se com 2 quartos, sala, cozinha, fogão e aquecedor a gaz.

(L 22723)

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Offereço magnificos lotes de terrenos para construcção de casas de apartamentos, nas seguintes situações: Esplanada do Castello, rua Senador Dantas, Riachuelo, Av. Paulo de Frontin, ruas Silveira Martins, Senador Vergueiro, Guanabara, Real Grandeza, Voluntarios da Patria. Preços variando de 90 a 350 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).

(L 23548)

INCOMPARAVEL
INEGUALAVEL
INSUPERAVEL

O Emblema de Confiança
No Ensino pratico de inglez

(L 22705)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Vendem-se diversos no Lido, sendo um de 14 x 27 proximo da Av. Atlantica, a 80 metros dos bondes por 130 contos: alguns na Avenida Atlantica, sendo um formando duas esquinas, frente para tres ruas, cada frente com mais de 20 metros por 400 contos; na Praia do Flamengo, com 38 metros de fundos a 24 contos o metro de frente; outro á rua Sto. Amaro junto da rua do Cattete com mais de 2.200 metros quadrados, boa casa, dando 12 contos liquidos annuaes por 165 contos: varios outros na rua Senador Dantas, na Cinelandia, na Esplanada do Castello e na Av. Rio Branco, casa antiga), por preços de occasião. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(41082)

QUER VALORIZAR SUA PROPRIEDADE?

Mande abrir poço ou mina pelo especialista que acertará sempre os veios dagua subterranea por meio de seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL. Serviço previamente garantido - grande pratica - melhores referencias. Tel. 8-449 sala 12 ou escrevam para Engº Ernesto Welkers.

V. PARIS, 117 — BOMSUCCESSO
NESTA

(L 22432)

Terreno — Jardim Botanico

Vende-se um magnifico lote na rua Baptista da Costa, á pequena distancia da rua Jardim Botanico, na esquina com a avenida Linneu de Paula Machado. Trata-se no Edificio Gloria, 2° andar, praça Floriano, com o sr. Bonoso. Tel. 2-7690.

(41421)

A FELICIDADE só poderá sorrir áquelles que têm saúde!

Para ter SAUDE - FORÇA e VIGOR, tome

BIOTONICO FONTOURA

(40086)

PREDIO NA GAVEA

Vende-se em prestações a longo prazo, com pequena entrada de dinheiro, o predio á rua Pacheco Leão n. 450, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha e banheiro e grande terreno nos fundos. Póde ser visto a qualquer hora. Chaves ao lado. Trata-se no local com o sr. Ramos ou no escriptorio da Companhia Predial á praça Marechal Floriano, 31 à 39. Edificio do Cinema Gloria, 2° andar, com o sr. Bonoso

(41425)

Decorações Interiores

STORES de etamine a 8$000

ABAT-JOURS para lustre 1 duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000

TOLDOS de lona

RUA 7 DE SETEMBRO 186, tel. 2-4064

VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

(22737)

RADIUM

MME. CURIE, a celebre descobridora do RADIUM, aconselha o uso do afamado tubo Radiomanogeno do scientista L. PAGLIANI, para o preparo em casa de agua Radioativa. UNICO por ELLA controlado e indicado para o tratamento da arterioesclerose, DIABETE, uremia, gota, reumatismo, calculos renaes, acido urico, colite, debilidade, velhice precoce, força, VIGOR, etc. Approvado pela Saude Publica e unico analysado pelo Instituto Oswaldo Cruz. Com o concessionario V. MARCHESE, travessa do Ouvidor n. 26, 3.° andar, sala 34. Telephone 2-1010, e na Casa Hermanny, Gonçalves Dias n. 50. Não confundir com as imitações.

(39590)

Pagamos o maximo por brilhantes até 10 kilates

E JOIAS de OURO e PLATINA

"JOALHERIA PAZ"

Rua Uruguayana, 47 — Perto de Ouvidor

SEIVA DE JATOBÁ

(MARCA REGISTRADA)

O mais poderoso fortificante natural. Bebida tonica e estomacal, util na debilidade, falta de apetite, nas convalescenças, nas tosses e bronchites asmaticas.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS DO BRASIL.

PEÇAM O NOSSO CATALOGO SCIENTIFICO

FLORA MEDICINAL

J. Monteiro da Silva & Companhia

RUA S. PEDRO, 38 —::— Rio de Janeiro.

Cuidado com as imitações e falsificações.

(39571)

LIGA DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

— ELEIÇÃO —

— 2ª CONVOCAÇÃO —

Nos termos do art. 32 e paragraphos dos estatutos, são convidados os senhores socios quites para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 3 de julho ás 15 horas, na sua séde social, á rua 1° de Março, 84-2°, Rio, 28 de junho de 1934. — Alfredo Ferreira, 1° secretario.

(41978)

INCOMPARAVEL
INEGUALAVEL
INSUPERAVEL

O Emblema de Confiança
No Ensino pratico de inglez

(L 22705)

OPTIMA CHACARA EM CASCADURA

Vende-se ou aluga-se com contrato á rua Barbosa Rodrigues 298, com terreno de 20x40, arborizado e cercado, tendo no centro solido predio com 2 salas, 6 quartos, sendo 1 no terraço e outro no porão com entradas independentes, cozinha, banheiro, dispensa, varanda envidraçada 2 W. C., 2 caixas dagua. E' illuminada a electricidade e fica a 8 minutos da estação de Cascadura e 2 minutos de Engenheiro Leal (Linha Auxiliar). Logar saudavel, excellendido para plantações e creação ou deposito de aves. As chaves estão á rua Mello Moraes n. 11, no mesmo local. Preço 40:000$. Aluguel 280$000.

(L 22688)

INCOMPARAVEL
INEGUALAVEL
INSUPERAVEL

O Emblema de Confiança
No Ensino pratico de inglez

(L 22705)

APARTAMENTO Ipanema

Aluga-se novo, 2 q., 2 s., q para empregado e optimo banheiro. — Rua Maria Quiteria 23.

(L 23647)

Terrenos — Jardim Botanico

Vendem-se optimos lotes á rua Pacheco Leão, em prestações, a longo prazo, sem entrada. Villa Miranda. Trata-se no local com o sr. Antonio Ramos, ou no escriptorio da Companhia Predial, á praça Floriano, 31 a 39, Edificio do Cinema Gloria, 2° andar, com o sr. Bonoso. Tel. 2-7690.

(41423)

CASAS EM PRESTAÇÕES

Vendem-se no aprazivel suburbio de Jacarépaguá, a longo prazo, em prestações mensaes desde 180$000, signal desde ... 1:500$000, com agua e luz. VILLA VALQUEIRE. Estrada Rio-S. Paulo, omnibus das Empresas Véra Cruz, Soberana e Irajá á porta. Trata-se no local, com o sr. Estrella, á rua das Dhalias n. 58, ou no escriptorio da Companhia Predial, á praça Floriano ns. 31 a 39. Edificio do Cinema Gloria, 2° andar, com o sr. Bonoso.

(41424)

INSTALLAÇÕES FRIGORIFICAS

para pasteurisação de Leite fabricas de gelo, etc.
GELADEIRAS e VITRINES electro-automaticas

SORVETEIRAS

G. HEDDES
RUA DOS ARCOS, 19
RIO DE JANEIRO
Tel. 2-2527

(L 23374)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 1400$000 exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA.
Rua dos Andradas 27 — RIO.

(40081)

"SERVIÇO SECRETO"

Investigações pessoaes ou commerciaes, vigilancias etc. Agencia de Informações. Ourives 29. Telephone: 3-0687.

(L 23352)

URCA Apartamentos luxuosos

Alugam-se no novo predio da rua Joaquim Caetano n. 6, proximo ao Balneario, pequenos apartamentos com todo conforto moderno. Estão abertos. Tratar com Bastos de Oliveira, S. A. Ouvidor n. 59, tel. 3-4783

(L 23707)

AVENIDA PORTUGAL

Vendo optimo predio de construcção solida e bem acabada, com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, dependencias, em magnifico terreno de duas frentes. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).

(L 23549)

PREDIO DE RENDA

Vendo, proximo á Avenida Maracanã, predio novo, com 6 apartamentos rendendo 23 contos por anno, pelo preço de 160 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).

(L 23550)

INCOMPARAVEL
INEGUALAVEL
INSUPERAVEL

O Emblema de Confiança
No Ensino pratico de inglez

(L 22705)

PENSION SIXEL

Praia de Botafogo 204, exclusivamente familiar, tem bom quarto grande — agua cor. — cozinha internacional — Man spricht Deutsch.

(L 21946)

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51, 1.°

(Esquina de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos mediante declaração official de que é permittida a construcção, de accordo com as leis vigentes.

IPANEMA:

Av. Vieira Souto (beira mar), 20 por 50, 20x50, 15x25, alguns de 10x50 e esquinas de 20x20 e 16 por 26.
Prudente Moraes, 30x50 e alguns de 10x50.
Visconde Pirajá, 3 de 20x50, 25 por 50, 12x28 e esquinas de 24 por 28 e 12x28.
Barão da Torre, 20x50, 20x20, alguns de 10x50, 2 de 10x20 e esquinas de 20x15 e 10x20.
Redemptor, varios de 10x10.
Nascimento Silva, 40x50, 2 de 20 por 50, 15x50, varios de 10x50, 20x20, 15x20 e 4 de 10x20.
Barão de Jaguaribe, 20x21, varios de 10x20 e esquina com 20x15.
Epitacio Pessôa, 10x20 e esquinas de 40x25 e 14x25.
Alberto Campos, 10x20, 20x20, 10 por 50, 15x50, 20x50 e 15x50.
Henrique Dumont, 23x20 e 12x30.
Jangadeiros, esquina de 10x20.
Garcia d'Avila, esquina de 20x19.

URCA - PRAIA VERMELHA:

Av. Portugal (beira mar), proximo do Casino, 10x35, frente tambem para Cantuaria.
Av. João Luis Alves (beira mar), 10x35, 11x35, 22x35, 14x30, 12x25 8x20 e esquinas de 14x30, 28x20 e 26x30.
Urbano dos Santos, 11x28.
Osorio de Almeida, 15x48, 12x20 e esquina de 20x20.
Marechal Cantuaria, varios.
Candido Gaffrée, 24x25, 20x20, 12x25, 10x25.
Octavio Corrêa, 24x25, 20x25, 12 por 25, 10x25 e majestosa esquina de 24 metros de testada.
Almirante Gomes Pereira, 30x25, 15x25, 10x25, 8,50x18 e outros a partir de 19 contos.
Av. Pasteur, 10x24 e 11x28.

VILLA ISABEL:

Jaceguay 10x10.
Barão de Mesquita, 12x25.
Conselheiro Octaviano, 11x26.
Dona Zulmira, 15x11,50.
Rufino de Almeida, 20x40.
Visc. de Santa Isabel, 12x25.
Justiniano da Rocha, 10x50.
São Francisco Xavier, 12x50.
Duque de Bragança, 12x12,50.
Theodoro da Silva, 14x32 e 11x26.
Barão de S. Franc° F°, 9,20x32.
Jorge Rudge, 11x18.

LEBLON:

Os seguintes, todos no perimetro entre o mar e a Av. Ataulpho de Paiva (linha de bonde), nenhum dos quaes sujeito ás desapropriações em recente decreto municipal.
Avenida Delfim Moreira (beira-mar): 35x44, 24x44, 20x40, 20 por 32, 12x44, 10x41, varios de 10x30 e esquina de 48x44, 10 por 20 e 60x40.
Delvecchio (lado par): os 4 seguintes: proximo de Miguel Braga, 10x20, esquina, em magnifica posição, 10x20 proxima de Francisco Ludolf, 10x20 e uma esquina com 20x50.
Delvecchio (lado impar): as 3 seguintes esquinas: 20x30, 12 por 20 e 10x20.
Ataulpho de Paiva (lado par): os 5 seguintes, 12x20, 10x20, 10x46 e 2 esquinas, sendo uma com 10x20 e outra com 50 metros de testada.
Ataulpho de Paiva (lado impar), os 5 seguintes: 15x30, 40 por 30, 8x30 e esquinas de 43 por 65 e 10x10.
Mello Franco: 10x34, proximo de Delvecchio.
Dom Pedrito (lado par): pequena esquina, 12 contos.
Dom Pedrito (lado impar): 10 por 24.
Francisco dos Santos (lado par): esquina de 10x20.
Francisco Ludolf (lado impar): 10x30.
Acarahy, (ant. Baptista das Neves, lado impar): esquina de 10x30.
João Lyra, ant. Domingos Meitinho (lado par): 40x40, 30x60, 20x40, 10x40 e esquina com 640,m2.
João Lyra (lado impar): 30x20, 12x30 e 10x30.
Conde de Avellar (lado par): esquina de 12x20.
Rua "15". 10x40 e esquina de 20x20.
Miguel Braga: 10x28 e esquinas de 20x20 e 10x20.
José Antonio dos Santos: 20x20, proximo do 83: 10x20 proximo do 59 e outro com 10x10.
Rita Ludolf: 10x30 e 8x30.
Aristides Spinola: 10x30 e 8x28.

PETROPOLIS:

Av. Princeza Isabel, esquina da da rua Raul de Leoni (antiga 7 de Setembro), em frente á Matriz, magestosa esquina dividida em 5 amplos lotes.
Av. Piabanha, 62mx138m, ... (8.300m2), onde se encontra installada a Exposição de Pecuaria, permittindo a abertura de uma rua com 12 lotes planos de 13,50x26, além de outro com 62x50 em elevação, tendo agua nascente.

(41445)

CANDELARIA 89

Aluga-se este predio, recentemente reformado com dois andares, proprios para residencia, e loja. PROCURAL. Rua Buenos Aires, 44-2.°

(L 22698)

COMPANHIA AMERICANA TERRITORIAL E CONSTRUCTORA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 8° andar — Salas 2 — 4 — 6. — Tel. 3-4468

Projectos e construcções dentro da maior perfeição e acabamentos, até os minimos detalhes.
Nossas obras são dirigidas por engenheiros e os materiaes que empregamos são de primeira qualidade.

Nossos preços são realmente os mais vantajosos em virtude da acquisição em grande escala de materiaes que fazemos em suas procedencias directas, e tambem por havermos fixado o lucro minimo admissivel commercialmente.
Construimos muito e os nossos clientes são os melhores propagandistas.

Mantemos uma secção de emprestimos sobre predios em construcção, para facilitar n/clientes que não tiverem numerario: — emprestamos aos juros de 10 % e nas demais condições da lei.

Não Cobrando Commissão de Nenhuma Especie

Temos exposição de projectos e ante-projectos, soluções interessantes e que convidamos todos que pretendam construir a vir visitar-nos.

SOMENTE CONSTRUIMOS NOS BAIRROS URBANOS.
NÃO ACCEITAMOS NEGOCIOS NOS SUBURBIOS.

COMPANHIA AMERICANA TERRITORIAL E CONSTRUCTORA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 8° andar — Salas 2 — 4 — 6. — Tel. 3-4468

(29582)

ASTHMA? Solução de Hartmann

(FORMULA ALLEMÃ) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade.
Vende-se nas drogarias — Depositarios: GESTEIRA & C. — Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO.
(App. D. N. S. P., n. 288 em 4-7-918.)

(42241)

LEILÕES

LEVY GOMES & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 12 de Julho de 1934 (L 22695) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 10 de JULHO
Filial r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (41450) 77

JOSÉ CAHEN & C.
"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 7 de Julho de 1934 (L 21442) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
EM 6 DE JULHO DE 1934 (L 21512) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FIGHO & CIA.
196 - Rua Sete de Setembro - 196
EM 5 DE JULHO DE 1934 (L 20470) 77

LEILÃO EM 11 JULHO 1934
FRANCISCO AGUIAR & CIA.
R. LUIZ CAMÕES, 36 (42513) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Ephigenia Gomes Costa, pobre, velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 75 annos, residente á rua Barão de Itaguahy n. 337, barracão 7, Cascadura.

[illegible]

Casas e Commodos no centro

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Jacarépaguá

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Saude & Cáes do Porto

[illegible]

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo predio com excellentes accommodações e todo o conforto moderno, ás Escadinhas de Santa Thereza, 7. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90, 1.º andar telephone 3-1823 — ramal 26. (41971) 23

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Bocca do Matto

ALUGAM-SE boas casas á rua Pedro de Carvalho n. 186. Chaves na casa V. (L 21877) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 160$ uma casa com 2 quartos, 2 salas, 2 quartos de empregado, etc. Rua Vaz da Costa, 85; chaves no 87. Inhauma. (L 236$54) 29

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE uma casa da Avenida Néa, á rua Juvenal Galeno, 54. Olaria. Trata-se á rua Uruguayana, 10. (L 22538) 30

Nictheroy

PRAIA ICARAHY, 441 — Sala, quartos com optima pensão, para familia, ou cavalheiro distincto. (L 22552) 88

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se, rua das Pedrinhas, 70, Freguezia, quasi na praia, esplendida casa em centro de grande terreno, todo murado; multas fruteiras, gallinheiros, garage, etc. (L 22679) 84

Ilhas

THEREZOPOLIS: Terreno de 20 x 65, á rua Parahyba (Volta do "O"), entre as residencias do commandante Levino e a do collector. Vende-se urgente por 12:000$. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46-1º. (L 23586) 86

Venda e compra de predios e terrenos

AV. EPITACIO PESSOA. Vende-se 1 terreno com 16 x 21 a 10 metros do predio n. 168. Ourives, 51-1º. (41443) 91

AV. PAULO DE FRONTIN. Vende-se nesta bella avenida 1 predio de 2 pav., jardim na frente; terreno de 9,10 x 20. Preço 60 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 22720) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity. E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 23284) 91

BOTAFOGO. Compra-se a dinheiro, sem intermediarios, um terreno bem situado; telephone 5-5396. (41443) 91

BUNGALOW — Grajahú. Occasião! — Vende-se urgente, um novo e moderno á rua Itabaiana, perto dos bonds, omnibus, etc. Tem grande jardim, dois bons quartos, sala de jantar e salinha de almoço pintadas a oleo, banheiro moderno e completo, cozinha com fogão a gaz, etc. Preço: 32:500$, sendo 15:000$ á vista e o restante a combinar. Chaves para ver e tratar á rua Araxá, 152, com o dono. (L 23508) 91

BOM NEGOCIO — Vende-se predio na rua S. Francisco Xavier, 495, em centro de terreno, 12x50 em perfeito estado preço 65 contos. Vêr e tratar no mesmo das 10 horas em deante com proprietario. (L 20573) 91

BELLISSIMOS PALACETES — COPACABANA — Vendem-se: á rua Francisco Octaviano e Joaquim Nabuco, centro de terreno, ultima palavra em conforto, preços de occasião. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (L 23027) 91

COMPRA-SE uma ou duas casas de residencias nas ruas H. Lobo, Conde de Bomfim ou ruas transversaes até Muda ou Tijuca e até o limite de 50 contos á vista. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 22718) 91

COMPRAM-SE predios bem localizados, hypothecados ou mesmo inventariados. Base de renda: centro 7% sobre o capital empregado. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 22719) 91

COPACABANA — Vende-se um lote de terreno com 14 ms. de frente, depois de 15 ms. alarga para 24 ms. por 23 de extensão com uma casa rendendo 600$ mensaes e proximo á praça Arcoverde (Posto 2), preço 72 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 22721) 91

CASAS — VENDEM-SE: em todos os melhores bairros desta capital, desde 20 até 400 contos, algumas com facilidade de pagamento. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar. (L 23627) 91

CASA, VENDE-SE á rua do Senado, junto á Avenida Gomes Freire, por 85 contos. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (L 23627) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se á rua Piratiny, amplo e confortavel predio de dois pavimentos, em centro de terreno, tendo garage, por 55:000$000, sendo metade á vista. Ourives, 51, 1º andar. (41443) 91

COMPRO predio distincto, boas accommodações, serve S. Thereza, Sylvestre, Tijuca, Andarahy, Botafogo, Copacabana, boa situação, ou terreno como acima, prestaça, á dinheiro, negocio directo, inform. tendo nome e residencia dono, carta a Mr. W. Camp, Caixa Postal 1586 — Rio. (L 22682) 91

COMPRAM-SE predios e Avenidas bem localizados, nesta cidade, para renda. Adeanta-se dinheiro para impostos atrazados e certidões. Não tratamos negocios com intermediarios. Andresen & Leal, largo da Carioca 5, salas 912-913. (42229) 91

CASA SOL NASCENTE, vendo e compro predios e terrenos para todos, nesta capital. Uruguayana, 95, das 8 ás 18. Figueiredo. (L 23589) 91

COMPRO TERRENO NA TIJUCA — Tratar: Telephone 8-2452. (L 22687) 91

CONDE DE BOMFIM — Uruguay — Vendem-se os predios á Avenida Maracanã, ns. 1.310 e 1.314, proximo á rua Uruguay, em leilão pelo Palladio, terça-feira 3 de julho de 1934, ás 4 1|2 horas da tarde. (L 21334) 91

COMPRA-SE um sitio pequeno em logar alto, com matto, agua nascente e boa casa de moradia, até 3 horas do Rio. Cartas com preço e informações detalhadas ao D. J. C. Meyer, rua Osorio de Almeida, 38. (L 23506) 91

GRANDE Area de terreno, 64 mil metros, vendo a 1$500, com bonds e omnibus á porta, agua e luz, em Irajá; negocio para dar mais de 600:000$000 livres, rua S. Pedro, 28, 2º andar, de 8 ás 14 horas, com C. Lavra. (L 22681) 91

GRAJAHU' — PREDIO — Vende-se um confortavel á rua José do Patrocinio n. 79 (parte esgotada), com diversas linhas de bonds e omnibus á porta. Tem tres grandes quartos, boa sala de jantar, copa, banheiro moderno e completo, optima cozinha, entrada para auto, etc. Preço: 48:500$, sendo 11:500$ de entrada e o restante á combinar. Aproveitem esta grande facilidade no pagamento! Acha-se aberto hoje e amanhã, com excepção das 12 ás 14. (L 23567) 91

GRAJAHU' OU VILLA IZABEL. Compra-se predio ou terreno pequeno que não seja muito longe do bonds. Cartas neste jornal, para RAUL. (L 23569) 91

GRAJAHU — TERRENOS: — Vendem-se dois lotes á rua Caravellas, com 10 x 23 por 10:000$ e outro de 10,79x30 por 11:500$. Entrada de um a dois contos, restante em prestação de conto e poucos mil réis. Inf. tel. 8-6848. (L 20672) 91

IPANEMA — TERRENO — Compra-se, á vista, um lote de preferencia em esquina. Negocio directo. Cartas, neste jornal, para Dr. Mario. (L 23534) 91

MUDA da Tijuca. Vende-se á rua F. Laboriau, magnifico terreno nivelado por 14:000$. Ourives, 51-1º. (41443) 91

MEYER. Vende-se á rua Fabio da Luz, junto ao n. 23, um terreno por preço de occasião, á rua dos Ourives. 51-1º. (41443) 91

PREDIO NA TIJUCA — Vende-se um por 65:000$, com 2 pavimentos, perto da rua Conde de Bomfim. Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 3 ás 5. (L 23523) 91

PALACETE, CATTETE — Vende-se um de finissimo acabamento, por 180:000$000, tendo 2 salas, 10 quartos, 2 banheiros completos e todo conforto para grande familia de tratamento. Facilita-se grande parte do pagamento a juros muito modicos. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (L 22620) 91

PREDIO — GRAJAHU' — Troca-se um optimo, dando boa renda, por terreno bem situado, com excepção de suburbios. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 23570) 91

SITIO. Dista cinco minutos de Campo Grande, technicamente plantado de laranjeiras novas, mede 100 x 400, dando frente para optima estrada de automovel. Facilita-se parte do pagamento. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46-1º. (L 23588) 91

TERRENO de esquina no Leblon. Vende-se 1 de 10x30, perto do mar, á r. Aristides Spindola, com Del Vecchio, por 30:000$. Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 3 ás 5. (L 23524) 91

TERRENO. Vende-se em Ipanema, a 20 metros da praia. Rua F, 44x30, tratar no Edificio Guinle, 8º andar, sala 814. (L 23447) 91

TERRENOS. Vendem-se entre S. Clemente e Humaytá, em nivel commum ou elevados, com linda vista e agua nascente, a 20:, 30:, 60:000$, plantas, á rua S. Pedro, 28, 2º andar, de 8 ás 14 horas, com C. Lavra. Tel. 3-4521. (L 23007) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se de 10 por 50, por 30 contos, á rua Alberto de Campos, entre Montenegro e Farme de Amoedo; tratar á rua Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5. (L 21484) 91

TERRENO. Vende-se, de 10 x 11,50 metros, todo murado, á rua David Campista n. 24. Humaytá; tratar com Luciano, á rua da Quitanda n. 47, 1º andar, sala 8, das 3 1|2 horas em deante. (L 20635) 91

TIJUCA. Predio. Vende-se um optimo e confortavel á rua Desembargador Isidro, proprio para grande familia. Com bonde á porta, e perto da praça Saens Pena e do Collegio Baptista. Preço de occasião. Informações com o dono, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (L 23580) 91

TERRENOS. Vendem-se lotes bem situados a preços vantajosos, á rua Carolina Santos, 137, Meyer. (L 23552) 91

TERRENOS. Villa Isabel. Vendem-se á rua Vianna Drummond, com 14x28, por 18:000$, e 12,30 x 15, por 11:500$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 23583) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se á rua Bolivar, esquina de Leopoldo Miguez, com 16x25, preço de occasião. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 23583) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se á rua Guarehy, com 10x20, por 22:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 23583) 91

TERRENO. Urca. Vende-se á Avenida Portugal, com 8x20, por 26:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 23583) 91

VENDE-SE uma boa casa, com 4 quartos, 2 boas salas e mais dependencias, porão habitavel, grande quintal, foi toda reformada, na rua Manoel Victorino n. 168; teleph. 7-2466. (L 20657) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova, com 5 peças; installações modernas, Jardim e pomar, rua Garcia Redondo n. 69. (L 22572) 91

VENDEM-SE muito barato (dinheiro á vista) 3 optimos lotes de terreno no Sampaio, ás ruas Viuva Ortigão e Baroneza do Engenho Novo. Tratar com o sr. Olavo na casa forte do Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda, 71 e 75. (L 20086) 91

VENDE-SE uma casa á rua Lopes Trovão, 23, chaves no n. 29. Trata-se á praia de Icarahy, 41. (L 21443) 91

VENDE-SE, proximo ao Copacabana-Palace, uma residencia luxuosa, por 200 contos. Tratar á rua Republica do Perú, 81, loja, das 4 ás 5 horas. (L 23517) 91

VENDE-SE um optimo predio e grande terreno na rua Benio Lisboa, com fundos para a rua Tavares Bastos. Preço 90 contos. Tratar com o sr. Martins. Telephone 4-1954. (L 23531) 91

VENDE-SE uma casa com um lote de terra de 10 metros de frente por 35 de fundos. Predio de madeira, com porão e tem 7 commodos com boas commodidades, á rua B. Portella. Estação de Professor Miguel Pereira. Preço — 9:000$ e trata-se com o sr. Luiz Silva — Pantanal. (L 22562) 91

VENDE-SE optimo predio, centro de terreno 16x60, ver e tratar no mesmo junto á Estação do Riachuelo, rua Esmeraldino Bandeira, 17, antiga rua 26 de Maio; com o proprietario. (L 23545) 91

VENDEM-SE PREDIOS: COPACABANA — Rua Gomes Carneiro, 115 contos; Av. H. Dumont, 50 contos; Av. Vieira Souto, 180 contos; rua Maria Quiteria, 65 contos; rua 15 Novembro, 58 contos; rua Barata Ribeiro, 140 contos; r. Redemptor, 80 contos; r. Visconde de Pirajá, 70 contos; r. Garcia d'Avila, 75 contos; r. Domingos Montinho, 55 contos. BOTAFOGO — r. D. Marianna, 30 contos; r. Victorio da Costa, 65 contos; r. 12 de Maio, 50 contos. TIJUCA — rua Araujo Lima, 60 contos; r. Silva Guimarães, 100 contos; r. Sta. Alexandrina de 60 a 200 contos; r. do Morro, 45 contos; r. Domicio da Gama, 90 contos; r. do Bispo, 80 contos; r. Senador Furtado, 150 contos; r. Torres Homem, 50 contos; r. Alegre, 30 contos; r. S. Luiz Gonzaga 55 contos. TERRENOS — r. Visconde Pirajá, 20x50, 85 contos; r. Prudente Moraes, 20x30, 75 contos; r. Urbano dos Santos, 11x28, 55 contos; r. Voluntarios da Patria, 16,50x30, 80 contos; r. Toneleiros, 20x25, 120 contos; r. Copacabana 27x30, 220 contos; r. Carvalho Alvim, 11x57, 30 contos. Informações á r. do Rosario, 129, 2º, s. 1, das 11 ás 13 horas e das 16 ás 18 horas. (L 32030) 91

VENDE-SE a chacara á rua Barão, 486, com 44 ms. por 88 ms., casa grande, bom pomar, jardim, garage e muitas dependencias. Preço 53:000$000. Tratar rua do Rosario, 88, sob. (L 23598) 91

VENDE-SE á rua Ypiranga, 88, casa com 2 lojas e amplo sobrado, precisando obras. Offertas a R. Perdigão, 7 Set. 86 ou Tel. 8-4408. (L 22660) 91

VENDEM-SE a prestações, ou a dinheiro, com grande desconto, os dois unicos terrenos na rua Miguel de Paiva, Sta. Thereza a 1:800$ e 2:400$ cada lote. Tratar á rua da Assembléa, 47, cobr. onde tambem se constróe a longo prazo. (L 22662) 91

VENDE-SE terreno de esquina em Santa Thereza. Informações, telephone 2-0299. (L 22672) 91

VENDE-SE no centro commercial, por preço modico, um grande predio de lojas e sobrados, dando uma renda de 44:000$000 annuaes. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (L 22620) 91

VENDE-SE por 8 contos terreno no Meyer, á rua Souza Aguiar, 9x41, prompto para construir. Mattos Pimenta, Edificio Carioca, Largo da Carioca n. 5, 7º andar. (41081) 91

VENDE-SE por 28 contos predio de um pavimento, bem situado, á rua Dias da Cruz, terreno 9x32. Mattos Pimenta. Edificio Carioca, largo da Carioca 5, 7º andar. (41081) 91

VENDE-SE por 30 contos, magnifico terreno com 2 frentes á rua General Bellegarde, 18x64. Mattos Pimenta, Largo da Carioca, 5, 7º andar. (41081) 91

VENDE-SE por 200:000$, luxuoso e confortavel predio á Avenida Paulo de Frontin, construido em terreno de 22 metros de testada. Boas accommodações e garage. Mattos Pimenta, Edificio Carioca. Largo da Carioca, 5, 7º andar. (41081) 91

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço em casa de casal estrangeiro, á rua Paula Freitas, 62, casa I — Copacabana. (L 23865) 63

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma apolice da divida publica da União, nominativa, typo das uniformisadas, do valor nominal de um conto de réis, numero 254.691, juros de 5 % ao anno, pertencente aos srs. Vervloet Irmão & Cia. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1934. — P.P. Gomes de Castro & Cia. (L 20572) 61

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12. (L 20588) 62

Automoveis de occasião

FORD BABY e Chrysler 77 Berlinda. Excluindo intermediarios, vende-se por motivo viagem á Europa. Telephonar para 7-4711, das 8 ás 12 horas. (L 23571) 64

CHEVROLET, Sedan 5 pneus novos todo equipado em estado novo, ver e tratar na rua Sant'Anna, 155, garage. (L 23576) 64

Aves e Ovos

MARRECO IMPERIAL (tupetudo), inhuma (tarran) e martinetas argentinas, pavão, pavãozinho para mosca, garças, colhereira, seriemas, jacús, capoeira (urú), saracura, franco d'agua, marreco de Pekim, gansos, periquitos japonezes e australianos de varias cores, papagaios, catorritas, graúna, corrupião, sabiás da praia (cantando), laranjeira, una, póca, pintasilgo, verdilhão, tintilhão, pinta-roxo, milheira, cochicho e meiro portuguezes, diamante pequitó e mandarim, calafate, jandarme e meiro, metallico, africanos, bicos de lacre, viras, brejal, patativa, bicudos, gallo de campina, canarios da terra, belgas e hamburguezes (campainha), periquito calopeita (raro especimen), periquito da Madeira, pombos colleira, fogo-apagou, jurity, asa branca, romano, montanhan (macho), correio, gravatinha, codorna, perdizes, peixe electrico, japonezes, vermelhos, comida para peixe, jaboty, micos, macaco lua, prego, gaiolas, bebedouros, cachorro policial, bul-dog, foxterrier, scottish-terriers, fox-terrier pello duro, Pekinois, griffon bruxellois, ovos e gallinhas de raça, mistura para passaros escolhida, peneirada e isenta de impurezas, e muitos outros artigos vende o Faisão Dourado, á rua Uruguayana n. 137, e Buenos Aires n. 111. Arlindo & Cia. Limitada. (L 22781) 65

SHAMO, combatente japonez, vendo frango, frangas e ovos de reproductores importados, á rua Minas, 91, Sampaio. (L 22643) 65

LEGHORNS — Brancas "D. Tancred". Liquidam-se alguns exemplares, descendentes de poedeiras de 309 ovos annuaes; á rua General Bellegarde n. 212, (bondes Lins Vasconcellos). (L 23634) 65

Chiromantes

FLORYAL — Prof. de sciencias occultas, conhece vossa saude, vossa ima, amores, finanças, passado, presente e futuro. Estas revelações interessam a todos. Consultas 9 ás 18 horas. Domingos até ás 12 hs. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (L 22750) 69

PROFESSOR ALLAN MASSUTRA — Alta chiromancia e phrenologia sob base scientifica (sem charlatanismo e aos mais scepticos). Revelação do caracter, sentimentos, instinctos e pendor; previsão de acontecimentos e analyses psychicas para melhor orientação nas pretenções. Rua Uruguayana, 24, 5º andar, das 3 ás 6. (L 22732) 69

MME. ORIENTAL. A mais conhecida na maior parte da Europa e todo o Brasil, tem confirmada suas prophecias em toda imprensa nacional; revela todo segredo humano pela graphologia, psychologia e trabalho de transmissão de pensamento; tambem lê toda sina das pessoas pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido commercial e particular; tira horoscopos completos, attende todos os dias, domingos e feriados, em sua residencia, á rua Maria e Barros n. 353; tel. 8-3738, das 8 da manhã, ás 8 da noite. (L 23638) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. (L 21417) 69

ALTA chiromancia indiana, prof. Dumas. De volta de sua excursão pela India, Egypto, Palestina, lê o destino pela mão. Revela o passado, presente e futuro. Orienta nas finanças, no amor, etc., pela sciencia occulta. Consultas sobre todos os sentidos. Trabalhos garantidos. R. Archias Cordeiro, 942 (fundos) E. Dentro. (L 20689) 69

PROF. HELENA, chiromante graphologa, compromette-se a esclarecer a vida passada, presente e futura de cada pessoa, por meio desta elevada sciencia, e os factos mais importantes da vida humana. Attende diariamente em sua residencia, das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua do Mattoso n. 14, esquina da Praça da Bandeira; bondes á porta, Praça da Bandeira e Mattoso. (L 20654) 69

Correspondencia

JURINHA

Você não póde avaliar como fiquei triste em ver a sua grande tristeza. Se já não estás casada em sua casa é porque você não tem querido; estou prompto fazer a tua felicidade. Muitos beijos.
Teu só teu X... (L 22750) 70

LI

O tempo passa meu affecto augmenta. Não estando a teu lado vivo triste com saudades de você. Telephona terça 4 ás 5. Beijo-te muito. (L 23561) 70

MEU AMORZINHO

Tenho recebido tuas cartas que tentam amenizar minha saudade, mas não conseguem porque ella cresce dia a dia, sem o conforto de uma esperança que alimente o desejo que nutro de ver a minha turquinha junto a mim, prodigalizando-me os carinhos de que tanto necessito, e sem os quaes não poderei resistir. Tenho minha saude abalada sem poder medicar-me em respeito ao lemma por nós firmado eternamente.
Acceita muitos beijinhos gostosos da tua
G..... (L 23638)

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0300 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 22617) 72

DENTES infeccionados, portadores de abcessos ou compromettidos por outros casos pathologicos curaveis, o Dr S. Oliveira Mattos trata por processos indolores, á rua 7, 194. Tel 2-1555. (L 22616) 72

VENDE-SE uma cadeira "Ideal" L. H. C., uma cuspideira de fonte, prensa Sharp, etc. Rua Evaristo da Veiga, 22, 1º. (L 23653) 72

Revista de Estomatologia

Acaba de apparecer o 6º numero contendo farta illustração e documentação. Serviço Electrotechnico Dentario. Plinio Senna. Rua Ouvidor n. 162. (L 22749) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciais, de justaposição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 191 Tel. 2-1555. (L 22616) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem demora e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (L 22616) 72

DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras sem vacuo, isto é, sem pressão, sem ventosa e, em certos casos, sem chapa ou céo da boca. Adherencia absoluta por meio da juxta-posição de alta precisão. A mastigação torna-se perfeita e a belleza da physionomia verifica-se desde logo. Preços modicos. Rua 7 Setembro 194; das 8 ás 6. Phone: 2-1555. (23624) 72

Dinheiro

DINHEIRO — A funccionarios e pensionistas federaes, qualquer repartição, edade e quantia, consignação desde 10$000; á praça Olavo Bilac n. 28, 2º andar (Mercado das Flores), no fim da rua Gonçalves Dias e esquina de Buenos Aires. (L 23559) 73

DISPONHO DE 500:000$000 para hypothecas. Juros legaes. Inf. com o sr. Villas. Teleph. 2-2370. (L 21420) 73

Diversos

CAPAS PARA MOBILIAS — Executa-se, rua Buarque de Macedo, 58. Telephone 5-0739. (L 12943) 74

ESTUFADOR — Executa qualquer serviço de sua arte em casa da freguezia. Rua Buarque de Macedo, 58. Telephone 5-0789. (L 12942) 74

FOGAO MARIVALDI — O unico em economia e asseio; sem chaminé e sem abano, consumo de carvão 50 réis por hora. Demonstração e vendas a dinheiro e prestação, á rua Republica do Perú, 65, 1º andar. Tel. 2-6198. Attendemos pedidos do interior. (L 23423) 74

MANICURE. Attende chamado a 4$. Tel. 5-4052. (L 23609) 74

MASSAGEM. Inquietude sexual. Disturbios da menopausa. Madame Riché, diplomada pelo Instituto Risoli, de Paris. Rua Andrade Pertence, 20. Phone 5-2223. (L 23546) 74

MANICURE française; rua do Cattete, 34, sobrado. (L 22519) 74

PINTURA DE CASAS, pequenos concertos, a prazo e á vista, procurem a Soc. "Fides", rua do Ouvidor, 128, 2º, Tel. 2-4029. (L 23488) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5487. (L 23659) 75

PIANO FRANCEZ — Vende-se um de afamado fabricante em perfeito estado de conservação. Ver e tratar todos os dias uteis das 6 horas da tarde em deante e aos domingos o dia todo, á Avenida Paulo de Frontin n. 323. Rio Comprido. (L 22669) 75

PIANO de afamado fabricante allemão, de tres pedaes, cepo de metal, quasi novo, vende-se pela metade do custo, á rua Machado de Assis, 65-A. (L 23564) 75

Piano Pleyel novo

Vende-se rico e luxuoso dos modernos com cepo de metal por preço baratissimo á rua do Ouvidor 89 1º andar. (L 21456) 75

Compra-se UM PIANO FONE 2-0990 Paga-se bem. (L 22702) 75

A CASA NEVES, aluga bons pianos e de diversos autores desde 20$000 mensaes, compra, afina e faz reformas geraes. Praça Tiradentes, 87 Telephone 2-0901. (L 23379) 75

VIOLINO — Vende-se perfeito, com arco e caixa de couro, por 300$000. Rua Francisco Octaviano 49. Copacabana. (L 22558) 75

VENDE-SE uma Victrola Deca com 32 chapas duplas em perfeito estado, para ver e tratar, na rua de São Christovão n. 118. (L 22576) 75

RADIO PHILCO vende-se um novo por preço baratissimo, urgente. R. do Ouvidor, 89, 1º andar. (L 21459) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0904. (L 20528) 76

Machinas diversas

MACHINA SINGER de bordar de alto relevo, vende-se quasi nova, que era de tres contos e oitocentos vende-se por preço modico. Rua General Camara n. 151, 1º andar. (L 23662) 78

VENDE-SE uma boa machina de escrever Underwood, rua S. Clemente, 280, casa IV. (L 23572) 78

MACHINAS PARA CARPINTARIA. Vendem-se serra de fita com motor, plaina de 60 cm. de largura, machina de amolar facas, de plaina, exaustor de poeira com motor, machina de fazer encaixes, á rua do Senado n. 269. (L ....) 78

OFFICINA DE NICKELAGEM. Vende-se uma montagem completa, tendo tambores de granito para nickelagem e latonagem de peças miudas, motores, polidores, etc., á rua do Senado n. 269. (L ....) 78

MACHINAS para fabricação de malas. Vendem-se machina de dobrar fibra, machina de cortar cantos, facão de cortar papelão, prensa de estampar cantos, machinas de cravar, machinas de rebitar, machinas de costura, machina de chanfrar, etc., á rua do Senado, 269. (L ....) 78

MACHINAS. Vendem-se uma machina electrica para soldar argolas, podendo ser modificada para soldar a pontos, conjunto para pintura a ar comprimido, tambores sextavados de polir, viradeira com um metro de largura, balanceS, etc., á rua do Senado n. 269. (L ....) 78

MACHINA para estamparia. Vendem-se torno mecanico, torno limador, machina de furar, prensas excentricas, prensa a fricção, tesourão de cortar chapas de ferro, machina de fazer rebites, machina de fazer rebites bifurcados. matrizes para fabricação de armações de valises, matrizes para fabricação de fechaduras para malas, matrizes para cravos, etc., á rua do Senado n. 269. (L ....) 78

CALÇADOS — Compra-se uma machina de 30 pés para collar a ar comprimido, por preço de occasião. Informações por carta neste jornal para "Collado". (L 22377) 78

Modas e bordados

COSTUMES E CAPOTES para senhoras a feitio 50$000. Alfaiate, rua Senador Dantas, 121, sobrado. (L 23661) 81

PROFESSORA DIPLOMADA —

Em côrte e costura, lecciona particularmente e em cursos diurnos; corta moldes, a apresentação deste dá direito a (3) aulas gratis; á rua Gonzaga Bastos numero 122 (A. Campista); valido durante a semana de 1|7 A 8|7. (L 22751) 81

CHAPELEIRA FRANCEZA. Faz modelos e reformas. Trabalho perfeito e de fino gosto; 85, Assembléa, 1º andar. (L 22691) 81

MME. MARIA DE LOURDES confecciona com perfeição e rapidez vestidos de seda, desde 20$, sport 15$ etc., á rua do Cattete n. 289. Tel. 5-2333. L. Machado. (L 23599) 81

MME. NAZARETH, diplomada, lecciona corte e alta costura; corta moldes em papel, talha na fazenda e aceita confecções. Conde de Bomfim n. 48. Tel. 8-3090. (L 20590) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis usados, modernos e antigos e liquidam-se rapidamente. Telephone 2-4645. (L 22741) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 22657) 88

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (L 22657) 88

VENDEM-SE moveis, tapeçarias, roupas sob medida, capas de borracha, etc., em prestações modicas, á rua do Ouvidor, 128, 2º. Tel. 2-4029. Soc. "Fides". (L 23437) 88

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio, Tel. 4-6882 — Casa André. (L 23538) 88

DORMITORIOS MODERNOS de imbuya, para casal com armario de tres corpos. Grande novidade. Vendem-se novos a 850$000. Rua Frei Caneca n. 9. (L 21484) 88

SALA DE JANTAR completa com mesa pé de columna e cadeiras estufadas. Vendem-se novas a 650$000. Rua Frei Caneca n. 9. (L 21484) 88

COMPRAM-SE moveis avulsos, salas, dormitorios ou casas completas. Paga-se a maior offerta. Tel. 2-3976. (L 21484) 88

Parteiras e enfermeiras

A MME. D. CESANI. Parteira especialista. Diplomada. Attende todo e qualquer caso, diagnostico precoce da gravidez, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2 app. 7, esq. da rua Riachuelo, phone 2-1244. (L 21259) 84

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. de Austria e Rio. 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos. Injecções das 8 ás 18 horas, á rua São José, 81. Tel. 8-0700; consultas gratis. (L 22471) 84

Professores

INGLEZ Rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Phone 5-0730. Candido Mendes, 59. (23674) 87

TACHYGRAPHIA, em 3 mezes, com diploma official. Aulas individuaes. 20$ mensaes. Inglez, Contabil. Prof. Mattos. R. 2 Dezembro, 15. Phone 5-0228. (L 23668) 87

EXTERNATO CHAVES FARIA, rua do Rosario, 114, 1º andar. Curso de prop. da lingua ingleza, 5$ mensaes, dactylographia 5$000, admissão 30$, vestibulares 60$000. (L 23667) 87

GREGG SHORTHAND E INGLEZ — "Acad. Taquigrafica", rua 2 Dezembro, 15, phone 5-0228. (L 23669) 87

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA. Professora, dá aulas a domicilio de: piano, solfejo e theoria. Preço 40$000 mensaes. Methodo especialisado a preço reduzido para principiantes. Chamados, 7-0235 — Copacabana. (L 23582) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia, 10$. C. Commercial, Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 174. (L 22698) 87

DAME FRANÇAISE donne leçons de français theorique et pratique. Methode simple et rapide. Tel. 7-2898. (L 22690) 87

E. MERCANTIL e Arithmetica — Curso pratico e rapido a 20$ por mez. Rua do Ouvidor, 160, 1º and., sala 3. Tel. 2-6889. (L 22666) 87

TACHYGRAPHIA, Sete dos tachygraphos da Constituinte escrevem pelo systema que o seu collega Armando O. Carvalho publicou para os que desejem aprender sem mestre. Livrarias Alves ou Freitas Bastos, 20$000. (L 22605) 87

INGLEZ — Prof. Herbert da Universidade de Boston. Ensino perfeito. Pronuncia verdadeira, rua Sete de Setembro n. 172, 2º. Tel. 2-7225. (L 22608) 87

FRANCEZ — Ensino rapido e efficiente a 15$ por mez. Aulas em turmas de 3. Rua do Ouvidor, 160, 1º andar. Sala 3. Teleph. 2-6889. (L 22665) 87

PROFESSORA de violão deseja sala em casa de familia, com telephone, para 2 dias na semana, pagando com lições. Tel. 8-6080. Theophilo. (L 22634) 87

TACHYGRAPHIA Universal. Met. rapido; professora diplomada lecciona senhoras; Barão de Mesquita n. 680. (L 20425) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U.E.C., Pedro Iº n. 7, apart. 707 tel. 2-8668. (L 20120) 87

PROFESSORA — Dá aulas particulares de portuguez, arithmetica e inglez. Preços modicos. Almirante Protogenes, XI, Largo do Machado. (L 21480) 87

PROFESSORA de francez, pratico e theoricamente, com longa pratica, ensina Mme. Gautier. Conde Bomfim, 261; tel. 8-6382. (L 22561) 87

PROFESSORA INGLEZA, dá aulas particulares pratico e theoricamente a senhoras e creanças. Tel. 7-2029. (L 20532) 87

PROFESSORA AMERICANA, ensina inglez pratico. Rua Mario Portella, 89, esquina Laranjeiras, 266. (L 22489) 87

PROFESSORA DE PIANO, theoria e solfejo, lecciona e prepara para o Instituto. Conde de Bomfim, 48. Telephone 8-8090. (L 20591) 87

AULAS particulares. Portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro, 145, 1º andar, sala 14. (L 20630) 87

Vendas diversas

VENDE-SE mala de cabine, couro, quasi nova, por preço de occasião. Phone 7-4445. (L 8541) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

CASA de ferragens e materiaes de construcção em Copacabana, com bem contrato, vende-se por motivo do dono não poder estar á testa do negocio. Tratar á rua Riachuelo n. 128. (L 23591) 90

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inofensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — DO INS. OSWALDO CRUZ. 67, Assembléa, — 2 ás 4 — T. 2-3112. (L 21254) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — Bello Horizonte—Minas.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal n. 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone: 2148. — Informações no Rio. — Mauricio Villela, Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone, 4-6825 (40016) 80

V. S. DESEJA CONSTRUIR?

Quer á vista quer a prazo estude as condições que lhe oferece a

CIA. CONSTRUCTORA CARIOCA

Visite suas construcções. Peça informações sobre a idoneidade da Cia. Não contrate sua casa sem ouvil-a.

RUA DO CARMO N. 58, Sob. (42146) 80

Hemorrhoidas

CLINICA DE SENHORAS Cura radical das hemorrhoidas com injecções esclerosantes, sem reacção e indolores. Molestias do recto e anus. Impotencia. Clinica de Senhoras: utero, ovarios, corrimentos, hemorrhagias, atrazos, faltas, etc. Diagnostico precoce da gravidez e Partos, Raios Violetas, Dr. Albuquerque Junior. Assembléa, 67, das 2 ás 4 nas 2as, 4as e 6as. Fone: 2-6546. (L 20430) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 8 ás 11 e das 13 ás 18. (40136) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (42228) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-1 - 10 ás 18 (42203) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 22622) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (L 22569) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (L 22706) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco. 243-2º. Tel. 2-0324, em frente ao Cinema Gloria. (42258)

DR BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc Diathermia, Ozonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 23945) 80

APARTAMENTOS

De frente aluga-se com 7 peças a 400$000 avenida Visconde Albuquerque 634 tratar á praça José Alencar 16. (L 20676)

CASA

Precisa-se alugar por um anno na Tijuca ou immediações com 4 quartos grande jardim garage. Paga-se até rs. 1:000$000. Telephone 8-0749. (L 20566)

FORD V. 8

Octavio Pinto, vende uma Victoria, 2 portas typo luxo, modelo 32 com 4 mil kilometros, phone 5.2204. (L 20651)

Pharmacia - Vende-se

Na praia de Icarahy 115, no melhor ponto e local de Nictheroy, optimo negocio e de grande futuro. Magnifico para um medico fazer grande clinica. (L 20668)

CANARIOS FRANCEZES

Pessoa que deseja entrar em relações com criadores e amadores para a compra de alguns exemplares, pede enviar o endereço para á rua Santanna n. 2-A. (L 23505)

Automovel Voisin Sport

Vende-se um de seis cylindros em perfeito estado. Ver e tratar na Garage Bambina rua Bambina 43 com André. (L 22573)

COMMANDITARIO

Firma individual, com capital realizado de 50 contos, sem passivo, com enorme freguezia e que vem representando com real successo algumas das maiores fabricas paulistas, tendo obtido a representação de mais algumas fabricas de grande futuro, artigos de lei, necessita um commanditario de 50 á 100 contos, em parcellas menores, conforme o desenvolvimento. Dá todas as garantias inclusive as facturas das vendas e optimas referencias. E' facultado ao commanditario nomear pessoa de sua confiança para acompanhar a marcha dos negocios.
Respostas com as indicações indispensaveis para ser procurado, á caixa n. 61 na redacção deste jornal. (L 22580)

VITALUX

Limpa vidros e metaes finos.
PRODUCTO NACIONAL. (41991)

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Acceitam-se propostas para o arrendamento do predio da rua Senador Euzebio n.º 70, esquina com a rua General Caldwell, pelo prazo de 5 annos. — Informações á rua Buenos Aires n.º 44, sala da frente, 2.º andar, com o dr. Marques Filho (L 22654)

SALAS — CENTRO

Alugam-se no melhor local da rua Sete, preços de occasião: 150$ 180$ e 250$, 130 rua Sete 130, tratar na loja com Oliveira. (L 21477)

BUNGALOW NOVO

Vende-se em Botafogo, com garage, construcção de primeira, informações telephone 6-2071. (L 20846)

LOJAS - GRAJAHU'

Alugam-se duas optimas lojas, á rua Mearim, esquina de Maquiné. Tratar á rua General Camara, 44 — Tel. 3-0334 — 3-0233 — Xavier. (L 21464)

LINCOLN

Vende-se barato automovel Lincoln 7 logares quasi novo. Garage S. Paulo. R. Cattete, 184. Tratar com Eduardo. (L 21473)

LOJA DE FERRAGENS

Vende-se uma bem localizada loja de ferragens e materiaes para construcção em Copacabana. Facilita-se o pagamento. Aluguel 250$000. Carta neste jornal a J. F. (L 21490)

CASAS

Somos encarregados de vender e comprar predios e terrenos com absoluta honestidade, de 1 ás 3 horas no largo José Clemente 19, sala 3, tel. 2-7391, com José Martins Garcia e Cia. (L 20674)

CONSTIPOU-SE ? USE NAGRIPPE

Em todas as pharmacias
Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS
R. Quitanda, 87 — Tel. 2-8108 (39589)

Toldos em lona

STORES
CORTINAS
Capas para moveis
Grupos estofados executamos e reformamos.
TELS. 5-2096 e 7-4964 (L 23577)

JOIAS Usadas. Não vend. suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 25. (40166)

IMPOTENCIA Falta de desejos sexuaes. Velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher, VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Veiga. São João d'El-Rey (Minas). Enviar sellos para resposta. (40071)

CASAS EM BOTAFOGO

Vendem-se as seguintes: junto á rua Voluntarios, boa casa de dois pavimentos, com 5 quartos, 2 salas e dependencias, por 45 contos; á rua Visconde de Caravellas, com 5 quartos, 3 salas, e dependencias confortaveis, por 50 contos; rua Capitão Salomão, optimo predio em dois pavimentos, alugado por 700$000 mensaes, pelo preço de 63 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (41083)

MOVEIS LIQUIDAÇÃO!

Vendem-se: 1 sala de jantar c| 9 peças, c| marmores e vidros de crystal, 450$; 1 dormitorio patente de imbuya c| 5 peças, 650$; 1 dormitorio de páu setim c| 6 peças, espelhos ovaes, 700$; 1 mala armario, allemã, 85$; 1 sala de jantar folheada, tampos tambem folheados de imbuya rajada, cadeiras estofadas e mesa elastica moderna 1:200$; 1 sala de jantar moderna c| 10 peças, c| faqueiro e cadeiras estofadas, 750$. Rua Visconde Itauna, 515. (L 23555)

Alugam-se arejadas salas

e quartos a 80$, 90$ e 100$, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 22727)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se na rua Senador Dantas n.º 40, bloco da Cinelandia, em predio acabado de construir um andar inteiro proprio para escriptorio ou consultorio medico por 400$ mensaes. — MATTOS PIMENTA, - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (41083)

CASAS EM COPACABANA

Vendem-se as seguintes: rua Saint Roman, com entrada, tambem por Sá Ferreira, por 68 contos· rua Caning, dois pavimentos e garage por 68 contos; Av. Rainha Elizabeth, esquina, por 70 contos; rua Copacabana, posto 4, com 5 quartos por 70 contos; rua Copacabana, posto 6 em terreno de 11,30 x 27, por 85 contos; rua Sá Ferreira, nova e ampla, 2 pavimentos e garage, por 89 contos; rua Leopoldo Miguez, casa solida em grande terreno, por 100 contos; magnifico palacete á rua Paula Freitas, por 250 contos; e muitas outras de 70 a 450 contos. MATTOS PIMENTA "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (41083)

PREDIOS NO FLAMENGO

Vendem-se, em rua transversal ao Flamengo, junto da praia, lado da sombra, dois predios com terreno de 500 metros quadrados, rendendo 19 contos annuaes, pelo preço excepcional de 195 contos de réis, posto no nome do comprador; vende-se outro á rua Machado de Assis, lado da sombra, junto da praia, com terreno de 480 metros quadrados, rendendo 19:500$, com contrato, pelo preço de 180 contos: outro á mesma rua rendendo 12 contos liquidos, annuaes, com contrato, por 130 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" Lg. Carioca 5, 7.º andar. (41083)

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA PREDIAL SEM JUROS DA

Rs. 6.286:000$000

Superando o seu proprio Record, a C. P. V. C. realizou ante-hontem

A maior distribuição de emprestimos sem juros, até hoje feita no Brasil

CARTEIRA DO RIO DE JANEIRO

Nome dos pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
MATHEUS AZEVEDO COUTINHO Rua D. Thereza, 106	15:000$000
VICTORINO GONÇALVES Rua Aurelino Leal, 73 (NICTHEROY)	40:000$000
Idem, idem	60:000$000
JOÃO BAPTISTA ALVES COSTA Rua Maria Amalia, 87, sob.	10:000$000
LUIZ FERNANDES VERGARA (Dr.) Palacio do Cattete	50:000$000
MANOEL LOPES FORTUNA Jor. Rua Martins Penna, 58	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	30:000$000
SALVADOR DE CARVALHO Rua Franklin de Moraes, 66 (B. do PIRAHY)	25:000$000
M. DE MELLO Rua São Clemente s/n.	40:000$000
MARCIONILLA PENNA WEINBERGER Rua Leopoldo Miguez, 14	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
JOÃO PINHEIRO FILHO (Dr.) Rua da Bahia, 2425 (BELLO HORIZONTE)	25:000$000
JOÃO AUGUSTO CAVALLERO E OUTROS Rua Cosme Velho, 104, casa 17	70:000$000
JOSÉ CUNHA RODRIGUES Rua Paulo Cesar, 3, (NICTHEROY)	50:000$000
ASSAD PAULO CURY Praça Nilo Peçanha, 22 (B. DO PIRAHY)	10:000$000
Idem, idem	25:000$000
MARIA ANGELINA FERNANDES Rua Mem de Sá, 536, (NICTHEROY)	25:000$000
CACILDA DA PIEDADE RODRIGUES Rua Mem de Sá, 570 (NICTHEROY)	25:000$000
VICENTE DE VASCONCELLOS (Dr.) Rua Mem de Sá, 538 (NICTHEROY)	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
JOSEPHA DE MAGALHÃES Rua Prefeito Sodré, 243, (NICTHEROY)	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
REGINA DE VASCONCELLOS Rua Mem de Sá, 538 (NICTHEROY)	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
FERNANDO PIRES Avenida Atlantica, 992	100:000$000
Idem, idem	25:000$000
JULIA DE QUINTANILHA Rua da Matriz, 108 — 6º andar	100:000$000
Idem, idem	25:000$000
MARIA ADELAIDE QUINTANILHA Rua da Matriz, 108 — 6º andar	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
ERNESTO ELYAKIN ISRAEL E OUTRO Avenida Gomes Freire, 57	60:000$000
Idem, idem	50:000$000
JOSÉ DIAS CORRÊA Rua Frei Caneca, 59	100:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
LAURA DIAS FERNANDES Rua Visconde de Itauna, 329 - 1º	30:000$000
FRANCISCO MARQUES Rua Coronel Camizão, 36	8:000$000
THOMÉ MARTINS Rua Matos Rodrigues, 10, casa 2	25:000$000
ANTENOR DE REZENDE Rua Gomes Carneiro, 51	30:000$000
Idem, idem	40:000$000
Idem, idem	50:000$000
RICARDO MUSAFIR e SADOC B. MENASCHE Avenida Gomes Rreire, 56	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
Idem, idem	50:000$000
ALCIDES MUYLAERT AYRES Avenida Rio Branco, 35-A - 1º andar	30:000$000
SEBASTIÃO DUARTE DE BARROS (Dr.) Rua Visconde de Sta. Isabel, 426	100:000$000
LUPERCIO CARDOSO Rua Camerino, 166, sob.	30:000$000
MARIA ADOLPHE Rua São Salvador, 99	5:000$000
JORGE DUTRA DE SOUZA GOMES Rua Duque Estrada, 102	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
JOÃO RODRIGUES ALVES Rua Visc. de Sepetiba, 187, (NICTHEROY)	20:000$000
MANOEL DE ARAUJO Rua Silva Jardim, 81 (NICTHEROY)	15:000$000
SALIN NEDER Rua do Ouvidor, 154	100:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	100:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	40:000$000
MARIA AUGUSTA FERREIRA SERPA Rua Professor Gabizo, 166, casa 1	20:000$000
EMPRESA INTERESTADUAL DE OMNIBUS DE LUXO LTD. Rua Soares Cabral, 46-A	80:000$000
ANTONIO DINIZ DA MOTTA Villa Pereira Carneiro s/n. (NICTHEROY)	50:000$000
FLORIANO SALVATERRA DUTRA Rua Barão de Itamby, 7	50:000$000
JOSÉ CARDOSO BESSA Rua Caldas Barbosa, 44	15:000$000
FRANCISCO CARDOSO LAPORT (Dr.) Praia do Flamengo, 148	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
Idem, idem	75:000$000
DALMAR ZELY DOS SANTOS Rua A, 23	43:000$000
MARIO BARBOSA Rua Visc. do Uruguay, 323, (NICTHEROY)	50:000$000
ALVARO VARANDA R. Casemiro de Abreu, 133 (PETROPOLIS)	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
ALBANO JOAQUIM DE OLIVEIRA Rua dos Bandeirantes, 35	60:000$000
ANTONIO FERREIRA LOPES Rua de São João, 177 (NICTHEROY)	40:000$000
F. DE SOUZA Rua Abolição, 138	10:000$000
Idem, idem	3:000$000
ARNALDO BISSEGGER Rua Senador Dantas, 39 - 2º andar	65:000$000
RAUL CARDOSO DE CERQUEIRA Rua Almirante Cockrane, 196	100:000$000
AROLDO ALVES DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE Rua Cirne Maia, 139	30:000$000
JOSÉ PARADANTA FILHO Avenida Suburbana, 53	40:00$000
ISAAC PIATIGORSKY e LÉA R. PIATIGORSKY Rua Alfredo Chaves, 52	100:000$000
JOAQUIM ZEFERINO DE SOUZA Rua General Osorio, 108 (PETROPOLIS)	15:000$000
ERNANE VON ERVEN Rua Visc. do Rio Branco, 883, casa 5 —! (NICTHEROY)	15:000$000
PEDRO COX SCHUBACK Rua Martins Ribeiro, 35	70:000$000
ANTONIO MOTTA JUNIOR Rua Sá Vianna, 30	40:00$000
JOSÉ DE FREITAS LUSTOSA Rua Paulino Perlingeiro, 8, (CAMPOS)	15:000$000

CARTEIRA DE S. PAULO

Nome dos pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
LUIZ GIORDANO e LUIZ VELLEGO Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 58, Capital	20:000$000
ROSARIA COLOMBINI LANZONI Rua Vergueiro, 475, Capital	5:000$000
ANGELA MARIA AVINA Rua Oriente, 222, Capital	25:000$000
FERNANDO MONT'ALVERNE DE SEQUEIRA (Dr.) Trav. Lettiere, 12, Capital	15:000$000
DOMINGOS JORDÃO BRUNO Rua Dr. Freire, 63, Capital	25:000$000
JOSÉ AUGUSTO DE LIMA Av. Bernardino de Campos, 508, Santos	50:000$000
FERNANDO CORAZZA Rua 12 de Outubro, 161-A, Capital	60:000$000
MAGDALENA DE GUIDA PUCA Rua Taquaritinga, 11, Capital	10:000$000
AMELIA GOMES PINTO HESS Araçatuba	20:000$000
JOÃO FIGUEIRA DA SILVA Rua Cons. Ramalho, 57-A, Capital	8:000$000
JULIO RODRIGUES CRUZ Rua Chavantes, 185, Capital	18:000$000
HUMBERTO D'ASCOLI Rua General Flores, 132, Capital	15:000$000
CONSTRUCÇÕES E TERRENOS LTDA. Rua S. Bento, 49-7º andar, Capital	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	15:000$000
Idem, idem	15:000$000
Idem, idem	10:000$000
Idem, idem	10:000$000
Idem, idem	10:000$000
JAIR MARTINS (Dr.) Rua Haddock Lobo, 99, Capital	5:000$000
Idem, idem	5:000$000
JOAQUIM AUGUSTO CABRAL Rua Augusta, 314, Capital	20:000$000
JOSÉ FRANCISCO DE CARVALHO Rua Almeida Moraes, 88, Santos	20:000$000
RAUL ARMOZ DE VASCONCELLOS Rur Dr. Cesar, 3, Capital	15:000$000
RAPHAEL TRAMONTANO Rua Guaratinguetá, 6, Capital	30:000$000
MANOEL DIEGUES Rua Senador Feijó, 507, Santos	20:000$000
JOSÉ PACHECO NETTO R. V. João José Rodrigues, 96-A, Jundiahy	40:000$000
BENEDICTO LIMA Rua Alfredo Lima, Santa Branca	5:000$000
MANOEL FERNANDES DOURADO (Dr.) Santos	15:000$000
ELIAS MIGUEL Baruery	8:000$000
DOMINGOS GARCIA LIMA Rua Constituição, 24, Santos	15:000$000
JOÃO PERSECHINO Rua Carandiru', 382, Capital	5:000$000
MARIANO BADENES Av. S. João, 613, Capital	5:000$000
GUSTAVO ADOLPHO KUSS Rua da Moóca, 336, Capital	50:000$000
JOSÉ PEREIRA SOARES Av. Campos Salles, 8, Santos	100:000$000
JOAQUIM MARIA SALTÃO Rua Quitino Bocayuva, 19, Capital	10:000$000
DIONISYA SILVEIRA Rua 21 de Abril, 387, Capital	20:000$000
ALBINO MAIA Rua Goyaz, 154, Santos	30:000$000
LEÃO FRAGALE Rua Theodoreto Souto, 2, Capital	20:000$000
MANOEL QUINTAS Rua 15 de Novembro, 84, Santos	30:000$000
SYLVESTRE TOSI Rua Taquary, 44, Capital	30:000$000
FRANCISCO JOSÉ PEREIRA LEITE Rua Piauhy, 94, Capital	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
ALFREDO AYDAR Praça da Matriz, Olympia	15:000$000
FRANCISCO LOURENÇO GOMES Rua General Camara, 58, Santos	80:000$000
QUIRITO ACQUARONI Praça da Republica, 68, Santos	30:000$000
JOSÉ ALBINO SEIXAS Rua Aymorés, 45, Capital	15:000$000
JOSÉ PINTO MAGALHÃES Rua Dr. Emilio Ribas, 95, Santos	35:000$000
ARMANDO ASBAHR Rua Silveira Campos, 38, Capital	35:000$000
GRACILIANO OLIVEIRA FERNANDES Pr. Andradas, 85, Santos	30:000$000
GILBERTO MONTEIRO Rua Custodio de Mello, 11, Santos	5:000$000
Idem, idem	20:000$000
BRENNO MUNIZ DE SOUZA Rua Sabará, 19, Capital	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
JOÃO ARAUJO PINTO Rua Avaré, 7, Capital	50:000$000
Idem, idem	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	30:000$000
LUIZ MANTOVANI Rua Oratorio, 124, Capital	20:000$000
ANTONIO ALVES ANTUNES Rua Barão de Iguape, 97, Capital	15:000$000
HERMINDA OLIVEIRA SILVA Rua Barão Ladario, 97, Capital	20:000$000
A. CARNEIRO FERREIRA DE SOUZA Praça Mauá, 27, Santos	60:000$000
DOMINGOS PEROTTA Rua Vieira de Moraes, 30, Capital	15:000$000
SAMUEL JOAQUIM VAZ Rua Silva Jardim, 23, Santos	30:000$000
JOSÉ DE ALCANTARA MACHADO FILHO Rua Felippe de Oliveira, 1, Capital	8:000$000
TENNIS CLUB PAULISTA Rua Gualachos, 33, Capital	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
CARLOS FERRONI HERREROS Rua Homem de Mello, 38, Capital	50:000$000
THEREZA BARREIROS DE PAULA Rua Euzebio de Queiroz, 162, Santos	30:000$000
OSCALIA BRESSER MONTEIRO DE BARROS Rua Martiniano de Carvalho, 93-A, Capital	10:000$000
NILO BRESSER SILVEIRA (Dr.) Rua Theodoreto Souto, 102, Capital	15:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	18:000$000
RAUL PEREIRA LEITÃO Av. Cons. Rodrigues Alves, 119, Capital	60:000$000
ALVARO BANDEIRA Rua 7 de Abril, 43, Capital	8:000$000
ISABEL DUARTE CABRAL Rua Barão de Campinas, 36, Capital	15:000$000
MANOEL HENRIQUES PEIXOTO Rua General Camara, 257, Santos	30:000$000
JOÃO AMBROSIO Avenida Celso Garcia, 556, Capital	5:000$000
ERNESTO SOHN Rua Pedroso, 35, Capital	20:000$000
ROSA TORRES MARTINS Rua Gener, 27, Capital	25:000$000
MANOEL PEDRO JUNIOR Estação de Mauá	10:000$000
MANOEL SIQUEIRA FIGUEIREDO Rua 15 de Novembro, 33, Capital	30:000$000
J. AUGUSTO CABRAL Rua Augusto, 314, Capital	25:000$000
CESARE COLOMBO Rua da Moóca, 510, Capital	15:000$000
CARMEN CORDEIRO DE OLIVEIRA Rua Barão de Jundiahy, 113, Jundiahy	25:000$000
PALMIRO FERRANTE (Dr.) Rua Cel. Ernesto Oliveira, S. J. B. Vista	15:000$000
JOSÉ MONTEIRO Av. Alvaro Ramos, 311, Capital	10:000$000
CARLOS BRUNO Rua Carneiro Leão, 174, Capital	20:000$000
GORDON FOX RULE Alameda Jahu', 111	55:000$000
AGUINALDO CAPP (Dr.) Av. Campos Salles, 129, Santos	30:000$000
ANTONIO MADI Rua Santo André, 32	45:000$000
LUCAS DE CARVALHO Rua D. Luiza Macuco, 202, Santos	20:000$000
AZEVEDO & AULICINO LTDA. Rua Pedrosa, 28, Capital	40:000$000
MARTINHO ZANETTI Rua São Caetano, 53, Capital	30:000$000
GUMERCINDO PEREIRA DA SILVA Rua General Camara, 406, Santos	5:000$000
INOCENCIO NUNES SIQUEIRA Mogy das Cruzes	10:000$000

CARTEIRA DO RIO DE JANEIRO

Relação dos comtemplados.

...... Rs. 3.773:000$000

CARTEIRA DE SÃO PAULO

Relação dos comtemplados.

...... Rs. 2.513:000$000

TOTAL - Rs. 6.286:000$000

11 MEZES DE FUNCCIONAMENTO — 4 DISTRIBUIÇÕES — Rs. 15.811:000$000

Cia. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

• BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL •

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Cambios estrangeiros

LONDRES, 30.	Hoje	Anterior
Abertura	ás 11,05 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.04.62	$ 5.05.62
Genova á vista por £	L. 59.00	L. 59.12
Madrid á vista por £	P. 37.00	P. 37.00
Paris á vista por £	F. 76.50	F. 76.50
Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £	M. 13.07	M. 13.07
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.44	Fl. 7.45
Berna á vista por £	F. 15.53	F. 15.53
[illegible] á vista por £	B. 21.62	B. 21.67

LONDRES, 30.	Hoje	Anterior
Fechamento	ás 1.42 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.04.50	$ 5.05.62
Genova á vista por £	L. 58.87	L. 59.12
Madrid á vista por £	P. 37.00	P. 37.00
Paris á vista por £	F. 76.50	F. 76.50
Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £	M. 13.07	M. 13.07
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.44	Fl. 7.45
Berna á vista por £	F. 15.53	F. 15.53
[illegible] á vista por £	B. 21.62	B. 21.65

LONDRES, 30.	Hoje	Anterior
Fechamento		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.44	Fl. 7.45
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
[illegible] á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 30.	Hoje	Anterior
Fechamento	ás 3,13 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.05.00	$ 5.06.25
Paris, tel., por F	c 6.60.00	c 6.60.00
Genova, tel., por L	c 8.50.50	c 8.55.25
Madrid, tel., por Pt	c 13.68	c 13.68
Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.85	c 67.93
Berlim, tel., por M	c 32.52	c 32.57
Bruxellas, tel., por F	c 23.36	c 23.39
Berna, tel., por F	c 38.70	c 30.20

NOVA YORK, 30.	Hoje	Anterior
Abertura	ás 9,38 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.04.50	$ 5.05.00
Paris, tel., por F	c 6.59.75	c 6.60.00
Genova, tel., por L	c 8.54.00	c 8.56.50
Madrid, tel., por Pt	c 13.68	c 13.68
Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.85	c 67.85
Berlim, tel., por M	c 32.52	c 32.52
Bruxellas, tel., por F	c 23.36	c 23.36
Berna, tel., por F	c 38.55	c 38.70

PARIS, 30.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York á vista por $	—	—
Londres á vista por £	—	—
Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 30.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ papel:		
Á venda	P. 17.45	P. 17.44
Á compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
Á venda	d 37 7/8	d 37 7/8
Á compra	d 38 9/16	d 38 9/16

Telegramma financial

LONDRES, 30.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	31/32 %	13/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes		
Á venda	1/4 %	1/4 %
Á compra	5/16 %	5/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 21.63	F. 21.65
Genova — Cambio sobre Londres á vista por £	Sem cotação	L. 58.96
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 37.00	P. 37.00
Genova — Cambio sobre Paris á vista por 100 Frs	Sem cotação	L. 77.15
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (á venda) por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (á compra) por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

HAVRE, 30.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em julho	149 %	149 ½
Café para entrega em setembro	153	153
Café para entrega em dezembro	155	155 ½
Café para entrega em março	155 %	156 ¼
Vendas do dia	1.000	4.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 e baixa parcial de 1/2 franco.

LONDRES, 30.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	48/—	48/
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	44/6	44/6

SANTOS, 30.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje feriado; anterior, 15$000; no mesmo dia no anno passado, 13$600.
Embarques: hoje, 34.218 saccas; anterior, nada; no mesmo dia no anno passado, 21.256 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde hoje, 27.013 saccas; anterior, 30.081 saccas; no mesmo dia no anno passado, 92.735 saccas.
Existencia de hontem para embarque, 2.344.182 saccas; anterior, 2.330.487 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.456.340 saccas.

Saidas	*Saccas*
Para os Estados Unidos	72.920
Para a Europa	10.782
Para outros portos	2.650
Total	86.070

Foram descontadas 3.500 saccas de consumo local.

S. PAULO, 30.

Entradas de café:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	2.000	5.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana	30.000	29.000
Total	32.000	34.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 30 DE JUNHO DE 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
Regulador — Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador — Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Somma das entradas	—	—	—	—	—
De 1 do mez até o dia 29 de junho	1.222	11.550	9.321	—	22.093
Até esta data	1.222	11.550	9.321	—	22.093

(Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados de)

Existencia anterior — dia 29	519.90[illegible]
Entradas de hoje	—
Café entregue (bonificação)	288
Café devolvido	9
	520.198

EMBARQUES			
Europa — Oeste e Norte	10.372		
Europa — Sul e Leste	5.786		
America do Norte	2.858		
America do Sul	1.783		
Africa — Oeste e Norte	5.731		
Africa — Sul e Leste	7.082		
Asia	570		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	35.184	35.184	
De 1 do mez até o dia 29 de junho	142.958		
Até esta data	178.142		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 29 de junho	936		
Até esta data	936		
Consumo local diario	—	500	35.68[illegible]
Existencia ás 5 horas da tarde			484.50[illegible]

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Princ. Giovanna	8.555	1	1
Southampton	Arlanza	14.622	2	3
Hamburgo	Kiel	6.410	4	4
Hamburgo	Crandon	8.500	8	8
Londres	Andalucia Star	14.000	9	9
Londres	High. Princess	14.128	10	10
Genova	Conte Grande	8.920	10	10
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	11	11
Havre	Lipari	10.800	13	13
Amsterdam	Orania	12.000	16	16

Da America do Sul para Europa — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	22.181	1	2
Antuerpia	Joseph Charlotte	6.438	1	3
Londres	High. Monarch	14.137	3	3
Hamburgo	La Coruna	7.500	5	5
Bordéos	Massilia	15.000	6	6
Marselha	Alsina	12.500	7	7
Amsterdam	Zeelandia	10.000	10	10
Londres	Avila Star	14.000	10	10
Bremen	Sierra Nevada	14.000	11	11
Havre	Groix	10.000	11	11
Antuerpia	Indiex	6.500	14	14

Do Norte para o Sul — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itapura (10 horas)	1
Porto Alegre	Campinas	4
Porto Alegre	Itapagé (14 horas)	4
São Francisco	Laguna	4
Laguna	Carl Hoepcke (10 horas)	9

Do Sul para o Norte — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Duque de Caxias (9 horas)	1
Belém	Alm. Jaceguay (10 horas)	1
Penedo	Asp. Nascimento (9 horas)	8
Pará	Comte. Castilho	9
Cabedello	Ararangná (10 horas)	12

Da America do Norte e Japão — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Cammnu'	4.570	2	2
Nova Orleans	Joazeiro	4.233	2	2
Baltimore	Argentino	6.000	8	8
Nova York	Western Prince	10.000	13	13

Do Brasil para America do Norte e Japão — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Parahyba	6.692	9	2
Nova York	Northern Prince	10.000	12	12
Nova Orleans	Aracaju'	3.569	14	14

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Zeppelin	—	1
Pará	Panair	1	2
Porto Alegre	Condor	—	3
Buenos Aires	Panair	4	5
Natal	Condor	5	5
Natal	Air France	5	5
Porto Alegre	Condor	—	6
Estados Unidos	Panair	6	7
Europa	Air France	7	7

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Pará	Panair	3	10
Porto Alegre	Condor	—	10
Buenos Aires	Panair	11	12
Natal	Condor	12	12
Natal	Air France	12	12
Porto Alegre	Condor	—	13
Estados Unidos	Panair	13	14
Europa	Air France	14	14

— Para o fornecimento de uma serra circular e intermediaria com folha de serra.
— Para o fornecimento de garras de "Roux" de dois litros, funis de cobre, ampolas de vidro branco, tubo de borracha e butirometro de "Gerber".
— Para o fornecimento de tinta "Iceberg", para zinco.
— Para o fornecimento de apparelho de sondagem, a mão, para perfurar até 10 metros.
— Para o fornecimento de liquido para limpar metaes, sapolio e sabão em pó.
Dia 2 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 11, 28, 10 e 18.
Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a reparação de vagões.
Dia 3 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 12, 4, 14 e 30.
Dia 3 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de resistencias, lampadas, supportes, alavancas, fusos, fitas, carbono, lata de graxa, apparelho "Morse", dito "Duplex", galvanometro, relais, linhas artificiaes, tambor, corda e molla para apparelho "Morse".
— Para o fornecimento de metal monel em vergalhão.
— Para o fornecimento de traductor trafego telegraphico, caixa platina, sinais, socios, etc., etc.
— Para o fornecimento de um apparelho completo para solda electrica.
— Para o fornecimento de machina enroladeira de fios magneticos e de resistencia.
— Para o fornecimento de 1.000 me- [illegible] tallaria Divisionario, Pirassununga, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A e B.
Dia 8 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio séde da directoria regional de Cuyabá, em Matto Grosso.
Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de ampolas de digitalina, ditas de gaiacoformio e agulhas de nickel.
— Para o fornecimento de panno gabardine, tecido de seda e algodão preto e ancora para gorro.
— Para o fornecimento de — Taxite, Roxite ou Pintoff — tintas commuas, de apparelhos e ditas de esmalte.

ALFANDEGA

Renda do dia 30 de junho de 1934	233:411$800
Idem de 1 a 30 do corrente	29.935:460$800
Em egual periodo, em 1933	26.355:446$700
Differença a maior em 1934	3.580:034$100

A BOLSA

Hontem, a Bolsa de Titulos não funccionou, por falta de numero legal de corretores.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto ainda hontem, sem procura de importancia e com as cotações sustentadas pelos vendedores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	22.291

MOVIMENTO DO DIA 29 DE JUNHO

Entradas:	
De Pernambuco	543
Da Bahia	414
De Campos	4.87[illegible]
Total	5.83[illegible]
Desde 1 do mez	61.14[illegible]
Saidas	12 28[illegible]
Desde 1 do mez	177 42[illegible]
Stock actual	15.2[illegible]

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinhos	42$000 a 46$000

LONDRES, 30.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/8 ½	4/9
Assucar para entrega em agosto	4/9 ¾	4/9 ¾
Assucar para entrega em setembro	4/10¼	4/10
Assucar para entrega em outubro	4/10 ¾	4/10 ½

NOVA YORK, 29.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.66	1.67
Assucar para entrega em setembro	1.71	1.72
Assucar para entrega em dezembro	1.80	1.81
Assucar para entrega em janeiro	1.81	1.83

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 30.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.395.000	3.395.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	800	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	11.800	1.800
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	8.000	8.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	6.000
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	437.300	457.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.246

MOVIMENTO DO DIA 29 DE JUNHO

Entradas:	
De Natal	267
Total	267
Desde 1 do mez	7.689
Saidas	261
Desde 1 do mez	7.244
Stock actual	4.252

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Typo do Sertão:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Parahyba:	
Typo 3	35$500 a 39$500
Typo 5	36$500 a 37$500

LIVERPOOL, 30.
Fechamento:

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.40	6.54
Maceió Fair	6.40	6.54
American Fully Middling	6.70	6.84
American Futures, para julho	6.54	6.50
American Futures, para outubro	6.48	6.50
American Futures, para janeiro	6.48	6.46
American Futures, para março	6.44	6.46

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
Disponivel americano, baixa de 5 pontos.
Termo americano, baixa de 2 a 8 pontos.

NOVA YORK, 29.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.35	12.45
American Futures, para julho	12.15	12.22
American Futures, para outubro	12.35	12.47
American Futures, para janeiro	12.5[illegible]	12.65
American Futures, para março	12.64	12.76

Mercado — Afrouxou depois da abertura e assim continuou durante o dia. Os operadores do sul venderam.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 12 pontos.

NOVA YORK, 30.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	12.22	12.15
American Futures, para outubro	12.44	12.35
American Futures, para janeiro	12.60	12.55
American Futures, para março	12.72	12.64

Mercado — Commercio de caracter normal. Queixas das seccas e da temperatura elevada.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 9 pontos.

RECIFE, 30.
Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	55$000	55$000
Entradas:		
de hontem em saccos de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	204.000	204.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	27.100	27.300

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccos de 80 kilos.

Dia 4 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18 a 22.
Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de espoleta para dynamite ns. 6 e 8, explosivos de 1.ª e 2.ª classe, estopim e polvora superior.
— Para o fornecimento de apparelho para determinação do ponto de inflammabilidade em vaso aberto.
— Para o fornecimento de fachos illuminativos, pistola para pouso nocturno e swiths para fachos.
— Para o fornecimento de uma machina de franquear electrica, modelo "Universal".
Dia 5 — Segundo Regimento de Infantaria, para a installação de uma officina de alfaiate, destinada a recorte e confecção de uniformes.
Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção e exploração de um armazem frigorifico na Estação Maritima.
Dia 6 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de [illegible] fios de torcida de algodão, 1.200 cabos de manilha e 1.500 kilos de linha para madrica.
Dia 8 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18 a 22.
— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 a 17.
Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 5.000 buchas vegetal.
— Para o fornecimento de 50.000 ampolas amarellas de 2 bicos e 5 c.c. cada uma.
— Para o fornecimento de 1.500 pás para locomotiva, 120 ditas para fundição e 1.000 para devarua.
— Para o fornecimento de 2 molinetes typo VIII, modelo "Unsired", 2 ditos "Ott", modelo "Arkansas", typo V, pesos em forma de peixe chato, nivel de luneta, theodolito, bussola, reguas e estojo de desenho.
— Para o fornecimento de 1.000 nadas de ferro, 100 bolsas salva-vidas.

A BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

O resumo do movimento de titulos negociados na Bolsa, durante o mez de Junho de 1934, foi o seguinte:

Quantidade	TITULOS	Importancias
10.402	Apolices da União	9.680:980$500
24.660	Apolices Municipaes do Districto Federal	4.880:858$250
437	Apolices Municipaes dos Estados	210:020$000
7.474	Apolices dos Estados	5.989:232$500
3.330	Acções de Bancos	700:941$500
166	Acções de Companhias de Seguros	37:840$000
5.945	Acções de Companhias de Tecidos	622:840$500
1.150	Acções de Companhias de Transportes	131:675$000
2.019	Acções de Companhias Diversas	474:895$000
1.143	Debentures de Companhias de Tecidos	220:308$000
541	Debentures de Companhias Diversas	76:662$500
20	Letras Hypothecarias	9:200$000
3.019	Titulos vendidos por alvarás de juizes	643:945$500
300	Titulos vendidos a prazo	157:500$000
60.606		33.818:994$250

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de insecticida "Bertha".
— Para o fornecimento de oleo combustivel.
— Para o fornecimento de carvão de pedra.
— Para o fornecimento de alfinete entomologico e micro-alfinete de aço Krup.
— Para o fornecimento de alfinete entomologico, placas de turfa e laminas de cortiça.
[illegible] do Brasil, para a venda de ferro e arcos velhos.
Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 650 hastes tubulares de ferro malleavel.
— Para o fornecimento de apparelhos telephonicos.
— Para o fornecimento de estopa branca e de cor.
— Para o fornecimento de asphalto semi-liquido, em tambores de 200 kilogrammas.
— Para o fornecimento de machina "Fischer" para confecção de envelopes, com janella transparente.
Dia 8 — Ministerio da Viação e Obras Publicas, para as obras de remodelação e ampliação do edificio da Secretaria.
Dia 8 — Segundo Regimento de Ca-

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 29.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em julho	feriado	5.85
Para entrega em agosto	feriado	6.00
Para entrega em setembro	feriado	6.19
Mercado	Feriado	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	feriado	6.20
Chicago — Preço por bushell:		
Para entrega em julho	90.12	92.1
Para entrega em setembro	91.00	92.75

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	298
Vitellos	29
Porcos	71

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$900
Vitellos	1$200
Porcos	2$800

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	6$500	6$100
Peseta	2$150	2$050
Liras	1$330	1$300
Francos	1$030	1$000
Franco suisso	5$200	4$800
Franco belga	$720	$680
Guildens (Hollanda)	10$800	10$000
Kronors (Suecia)	3$000	2$900
Kroners (Noruega)	2$800	2$700
Kroners (Dinamarca)	2$800	2$700
Dollar americano	15$500	15$300
Dollar canadense	15$000	14$000
Marco	5$500	5$200
Shilling (Austria)	2$000	1$600
Coroa Tcheco Slovaquia	$610	$500
Dinar (Servia)	$320	$300
Lei (Rumania)	$120	$100
Marco (Finlandia)	$320	$300
Zloty (Polonia)	2$700	2$500
Yen (Japão)	4$500	4$200
Peso boliviano	1$000	$600
Peso chileno	$550	$300
Escudos (Portugal)	$750	$700
Peso argentino	3$750	3$650
Libra (Perú)	20$000	16$000
Libras (Inglaterra)	70$000	78$000

PREÇO DA PRATA

Cunhagem da Republica	88 %	48 %
Cunhagem do Imperio	100 %	85 %

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 1 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 9 — Pontão nacional "Canoé" — Cabotagem.

Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Butiá" — Importação.

Pateo 10 — Vapor grego "Georgios G." — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Lages" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Falúa nacional "Sophia" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Itaguassú" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor allemão "Erfurt" — Importação.

Armazem 15 — Chatas diversas com carga do "La Coruna" — Exportação.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "N. Prince" — Importação.

F. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Alice".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Serra Grande".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".

De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Bagé".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".

De Santos (directo), vapor nacional "Almirante Jaceguay".

De Kobe e escalas, vapor japonez "Santos Maru".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor nacional "Cuyabá".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Augustus".

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Miranda".

Para Amarração e escalas, vapor nacional "Campeiro".

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Julho 1934:

S/Austria	2$332
" Allemanha	3$332
" Belgica (ouro)	2$848
" Belgica (papel)	$580
" Buenos Aires (peso ouro)	—
" Buenos Aires (peso papel)	2$700
" Canadá	16$750
" Chile	—
" Dinamarca	—
" Hespanha	1$858
" Hollanda	[illegible]
" Italia	1$219
" India	—
" Japão (yen)	3$130
" Londres	60$034,318
" Montevidéo	[illegible]
" Noruega	—
" Nova York	14$088
" Palestina	—
" Paris	$934
" Portugal	$687
" Polonia (zloty)	—
Portugal (réis insulanos)	—
" Rumania	$171
" Suecia	4$300
" Suissa	4$867
Syria	—
" Tcheco Slovaquia	$570
Vales ouro, por 1$000	—

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	60$000 a 64$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	50$000 a 54$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	40$000 a 46$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	42$000 a 43$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	39$000 a 40$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	35$000 a 36$000
Anis, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$450 a $460
Amendoim, em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 2$000
Alhos estrangeiros, cento	4$000 a 4$500
Alpiste nacional, kilo	$880 a $900
Alpiste estrangeiro, kilo	1$700 a 1$750
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	175$000 a 185$000
Bacalhão Enramado, 58 kilos	135$000 a 150$000
Banha de Porto Alegre, caixa	106$000 a 123$000
Banha de Laguna, caixa	104$000 a 106$000
Banha de Itajahy, caixa	104$000 a 1[illegible]8$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $740
Batatas do sul, kilo	$400 a $650
Batatas estrangeiras, kilo	—
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	43$000 a 45$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	3$800 a 3$[illegible]
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	16$000 a 17$500
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	13$000 a 14$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	10$000 a 10$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial novo, 60 kilos	25$000 a 26$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	18$000 a 20$000
Feijão Branco, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	24$000 a 25$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	60$000 a 62$000
Linguiça defumada, uma	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$800 a 2$000
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$300 a 5$000
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	19$500 a 20$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$000 a 20$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 17$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
[illegible]	[illegible]

PARA OBTER UMA DIGESTÃO NORMAL

Quando se soffre de excesso de acidez, os alimentos fermentam no estomago resultando assim innumeros malestares digestivos. Afim de assegurar uma digestão normal, isenta de hyperacidez que impede as funcções do estomago, tome-se meia colher de café ou dois ou tres tabletes, de Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutraliza quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação e evita os vedumes, as azias, as eructações acidas, e mesmo complicações mais graves taes como a gastrite, gastralgia ou as ulceras do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino para todas as pessoas que soffrem dum excesso de acidez, encontra-se á venda em todas as pharmacias.

(42471)

GRANDES ESCRIPTORIOS

Alugam-se no novo edificio á rua 1.º de Março n. 101, independentes, com lavatorio, servidos por excellente elevador. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. — Telephone 3-4783.

(L. 23709)

EDIFICIO GIFFONI

RUA 1º DE MARÇO 17

Optimas salas para escriptorios, modernas, independentes, á 150$000, 200$000 e 300$000. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor 59.

(L. 23710)

Annullação de casamento

PELA NOVA CONSTITUIÇÃO: O CASAMENTO E' INDISSOLUVEL

Os casados ou desquitados no Brasil, só dissolvendo primeiramente o vinculo conjugal — na Justiça brasileira — poderão contrair novo casamento pelas leis do paiz ou no estrangeiro. O unico processo que restabelece o estado de solteiro é o de annullação de casamento.

O dr. Solfieri de Albuquerque, serventuario vitalicio da Justiça do Districto Federal, afastado de seu cargo e hoje sómente advogado, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, promove a annullação de casamento, mesmo de pessoas já desquitadas, — conseguindo a relevação de todas as prescripções.

Rua do Rosario, 186, de 10 ás 12 e de 3 ás 7. Phone: 3-0373.

EM S. PAULO — Todos os mezes de 10 a 20, no Hotel Suisso — Phones: 4-0701 — 4-0702.

(4110)

(L. 23636)

LIÇÕES FACEIS POR CORRESPONDENCIA

Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 mezes, com o auxilio do livro de maior successo "O GUARDA-LIVROS MODERNO" 8ª edição 23 milheiro, le extraordinaria facilidade. (Já deu regular fortuna ao seu autor). Peça prospecto ao conhecidissimo Prof. Jean Brandão, R. Costa Junior, 4 São Paulo. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação; não se arrependerá nunca; habilite moços e moças ás centenas, sem nenhum preparo. E' commodo e barato habilitar-se ao pé do fogo, sem auxilio de profissional.

O curso custa apenas 100$ e o diploma tambem 100$, pagaveis em prestações de 10$000 cada uma. Angariando um aluno tem direito a uma commissão.

(42083)

CASA LOPES
Loterias

A casa que offerece maiores vantagens ao publico.
Restituimos 10 finaes duplos por inteiro.
OUVIDOR, 151
QUITANDA, 79 — esq. de Ouvidor

(L. 33)

GERDAU

A afamada marca de CADEIRAS

Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires 323
RIO — Tel. 4-1733

(L. 20388)

Serraria e Carpintaria
L. RUFFIER

Rua da Conceição, 166. — — — — — Phone, 4-2435.
Madeiras — Blocos e Folheados proprios para COMPENSADOS.
ESQUADRIAS E OBRAS DE CARPINTARIA
Geladeiras "Ruffier"
Filial : "AO PINGUIM". Ouvidor, 121
Approveite o inverno para mandar reformar pelo FABRICANTE a sua GELADEIRA, que ficará como NOVA

(41415)

Mischa Elman, Heifetz, Caruso, Tita Rufo

Todos os discos e musicas, destes famosos artistas, encontram-se na conhecida Casa Mozart — provisoriamente — Avenida 138 — elevador.

(L. 21471)

PYORRHÉA

Dr. Ruben Silva — R. 7 Setembro 94, 3º and. — T. 2-0860. Cura Garantida: remedio de sua exclusividade.

(42272)

SALAS — GONÇALVES DIAS

Alugam-se duas, proprias para medico, dentista ou atelier, servidas por elevador. Gonçalves Dias, 50, 1º.

(42501)

"PIANO FRANCEZ"

Vende-se um de afamado fabricante em perfeito estado de conservação. Ver e tratar todos os dias uteis das 6 horas da tarde em deante, e aos domingos o dia todo, á Avenida Paulo de Frontin n. 328, Rio Comprido.

(L. 32088)

JOIAS

COMPRAM-SE
De ouro, prata e platina quem melhor paga é a
JOALHERIA RAPHAEL
RUA S. JOSE', 48.
Telephone — 2-0704

(L. 33618)

INSTITUTO HYGIENICO

Tratamento Scientifico e Hygienico da Pelle, depositario exclusivo dos productos Glicia, massagens faciaes, electrolise extincção dos pellos do rosto. Galvanisação, Raios violeta. Embellezamento das sobrancelhas, Manicure e Cabelleireiro de senhoras. Profissionaes de primeira ordem. BECO MANOEL DE CARVALHO N. 16, sob., atraz do Theatro Municipal, telephone 2-8691.

(41628)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se desde 160$ em predio novo, optimo elevador, á rua 1.º de Março, 85.

(L. [illegible])

LUSTRES MODERNOS

De vidro, bronze e madeira, bacias, pendentes etc., fogareiros, ferros de engommar electricos e demais artigos de electricidade pelos menores preços á rua do Rosario, 141.

(L. 33606)

HOJE — ULTIMO DIA

RAMON NOVARRO

no PALACIO THEATRO

em 3 ESPECTACULOS — ás 4 horas da tarde - 8 e 10 horas da noite

Attendendo a que as sessões serão continuas, ficou estabelecido o

Preço unico: 10$000 - para as POLTRONAS de PLATÉA e dos BALCÕES -- Frizas 60$000 — Camarotes 40$000.

Pela mesma razão as localidades NÃO serão numeradas.

NOTA — Ficam suspensos hoje os ingressos permanentes.

NA TELA — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Lionel Barrymore

MARY CARLISLE — MAE CLARK — UNA MERKEL — TOM BROWN

A Familia - (THIS SIDE OF HEAVEN)

METROTONE NEWS — (actualidades).

ODEON

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,30
Uma sombra que passa: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

ULTIMO DIA

A PARAMO... apresenta

FREDRIC MARCH

EVALYN VENABLE

— EM —

UMA SOMBRA QUE PASSA

(DEATH TAKE A HOLIDAY)

MURROS E ESTURROS — desenho sonoro
Paramount Sound News (actualidade)

IMPERIO

Complementos: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
O Gato e o Violino: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

RAMON NOVARRO

JEANNETTE MAC DONALD

— EM —

O Gato e o Violino

(THE CAT AND FIDDLE)

JARDINEIRO DA INFANCIA comedia
CHARLEY CHASE
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

GLORIA

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Palooka: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA

A UNITED ARTISTS apresenta

JIMMY DURANTE

LUPE VELEZ — STUART ERWIN

— EM —

PALOOKA

MACACO VELHO — desenho sonoro
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

Illustra esta super-producção de Cecil B. de Mille a odisséa de dois homens e duas mulheres afastados da Civilização, e obrigados a uma viagem opressiva e cruel através a selva em demanda de um porto de onde possam ser reconduzidos á sua terra natal.

CLAUDETTE COLBERT

HERBERT MARSHALL

MARY BOLAND · WILLIAM GARGAN

"four frightened people"

MULHERES E HOMENS

DIRECÇÃO DE

CECIL B. DE MILLE

AMANHÃ GLORIA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO
2.30 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A FOX FILM apresenta

ALICE FAYE e RUDY VALLEE em

Escandalos da Broadway

FILMANDO MODAS e MODELOS
(Short)
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS
OS BOMBEIROS - desenho sonoro
OS FLAMENGOS - Tapete mag. Movietone

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA
Rua Alvaro Alvim 33 a 37 — Telephone: 2-8529

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE
A's 2. — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 — 10.20

FAY WRAY e GENE Raymond

no lindo e amoroso drama da *Columbia Pictures*

MULHER É MULHER

COMPLEMENTO: — UNIVERSAL JORNAL
A MA' OVELHA — Desenho sonoro
O NOME NÃO NEGA — Short musical da First.

AMANHÃ — A R. K. O. Radio apresentará ANN HARDING — a artista incomparavel — em

"DIVINA"

PARISIENSE

HOJE — Ultimo dia

Estudantes e Creanças . . 1$000 — Poltronas . . . 2$000

(AS INTRIGAS NA CORTE DE LUIZ XV.)

E mais: GARY COOPER RICHARD ARLEN, CARY GRANT e LOUIZE FAZENDA em

ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS

(Um film dedicado á petizada)

AMANHÃ

MAE WEST

CARY GRANT

Santa, não Sou!

"I'M NO ANGEL"

E mais: — Os irmãos MARX, em

O DIABO A QUATRO

Estudantes e creanças 1$000
Poltronas . . . . . 2$000

PATHE'

Tel. 4-1492

AMANHA

SOB FALSAS BANDEIRAS

FAY WRAY
NILS ASTHER
NOAH BEERY

Revelando segredos da espionagem internacional que ora occupa o mundo.

Desenho
COMMIGO E' NO DURO

Pathe-Palacio

HOJE — Tel. 2-1153 — HOJE

HORARIO — 2; 3,40 5,20; 7; 8,40; 10,20

VIUVINHA INDECISA

(Une faible femme)

Todo falado em francez com

Meg Lemonnier

Complementos:
Algumas bellezas da França
Jornal
A voz do Brasil.

HOJE - POPULAR - HOJE

1ª SESSÃO A'S 10 HORAS DA MANHÃ

DENNIS KING em

O REI VAGABUNDO

MAX BAER, PRIMO CARNERA e JACK DEMPSEY em

O PUGILISTA E A FAVORITA

Os irmãos MARX em

O DIABO A QUATRO

O ULTIMO DOS MOHICANOS — 5º e 6º episodios.

Amanhã: Cabellos de fogo — Cavando o delle — O envergonhado — Aventuras de Tarzan 15º episodios.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS

MAURICE CHEVALIER em

LIÇÃO DE AMOR

RICHARD BARTHELMESS em

MASSACRE

O THESOURO DO PIRATA
1º e 2º episodios.

Amanhã: Simplorio ambicioso — Facil de amar

PRIMOR — HOJE

GARY COOPER e FREDRIC MARCH em

SOCIOS NO AMOR

LIONEL BARRYMORE em

SANGUE MALDITO

Não despertes o Bébé

Amanhã: Mulher preferida — Que semana — Ver e amar

HOJE

TRAGAM AS CREANÇAS!

BROADWAY

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 — 10.20

Telephone — 2-6788 — ULTIMO DIA

Um film sonoro tirado em plena selva!

Matto Grosso e suas selvas

uma visão magnifica de coisas curiosas, coisas emocionantes coisas sensacionaes.

Com complemento:

Amigos serviçaes

Logro no Egypto
desenho.

Amanhã - CARNERA x BAER

Filme completo — Vide annuncio pagina interna.

CINEMA PARIS — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS

PAUL MUNI em

A HUMANIDADE MARCHA

RICHARD BARTHELMESS em

MASSACRE

No palco ás 4 - 7 - 9,30
GENESIO ARRUDA
e sua Cia. na chanchada:
PARAISO DOS BEBADOS

Amanhã: Lição de amor — Esperto contra sabido.
No palco: GENESIO ARRUDA, em O campeão de football

HADDOCK LOBO - Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS

EDWARD G. ROBINSON em

SORTE NEGRA

BABY LE ROY em

Esperto contra Sabido

No palco: ás 4 - 7 - 9,30 hs. JUVENAL FONTES (Jéca Tatu') e sua Cia na chanchada:

SURPRESAS DO ACASO

Amanhã: Alice no paiz das maravilhas — Bicho Antigo — No palco: JUVENAL FONTES em AGUENTA SEU VENTURA!

NACIONAL

R. V. PATRA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée
2 super producções

LIÇÃO DE AMOR

por MAURICE CHEVALIER

Sempre no meu Coração

por BARBARA STANWICK e RALPH BELLAMY

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
1 de Julho de 1934

Como são pagos os astros da téla

Greta Garbo, recebe 9.000 dollars semanaes; Maurice Chevalier, 7.500; Constance Bennet, 7.000; John Barrymore, Norma Shearer, Richard Barthelmess e Ann Harding 6.000; Wallace Beery 5.000, Joan Crawford e Gary Cooper 4.000; Janet Gaynor, 3.750; Loretta Young 2.000.

Estas cifras levam á primeira vista á conclusão de que os astros da téla accumulam rapidamente grandes fortunas, mas não é bem assim. Supponhamos que uma artista ganhe 10.000 dollars por semana. O contracto é feito só por 40 semanas. Repartido por 52 semanas o saldo reduz-se a 7.692 dollars. O contracto é sempre feito por um gerente que percebe uns 10 por cento do salario. Reduz-se então a 6.923 dollars dos quaes é preciso tirar o imposto de renda que é quasi a metade. Ficam apenas 3.800 dollars, tendo a descontar os gastos, por exemplo, photographias, que a Constance Bennet custam 1.000 dollars por mez.

Os artistas de cinema necessitam de um secretario, têm que fazer esmolas, e offerecer recepções para não perderem o prestigio.

Em resumo, podem-se dar por felizes quando depositam no banco 800 a 1000 dollares para os máos tempos.

Pelo menos assim pensa o jornalista francez Pierre Lamure.

Os cabiros

Chamavam-se cabiros as mais antigas divindades do mundo mythologico, deuses archaicos, celestes, terrestres e infernaes, que existiam em algumas ilhas gregas, antes da mythologia.

Sobre sua origem, as divergencias são muitas. Para uns, antes de serem deuses, foram creaturas humanas, magicos de profissão, cujo destino era expiar os crimes dos homens, por meio de solennidades e ceremonias. Os criminosos que os procuravam, voltavam absolvidos e portanto, de consciencia tranquilla.

Depois que morreram, foram considerados deuses e o seu culto divulgou-se muito, primeiramente no Egypto, depois na Grecia.

Consideravam-nos filhos de Vulcano, deuses superiores — Plutão, Mercurio, Ceres, Proserpina, Castor e Polux e Jupiter — e filhas de Hephaistos, deuses inferiores — Titans, Carybantes, Dactyles, Curêtes, etc..

Exploravam as minas de ferro e ensinaram a arte de trabalhar com os metaes.

Os cabiros tinham adoradores que lhes devotavam um culto fervoroso e mysterioso.

Ser iniciado, isto é, conhecer os mysterios dos cabiros, era um favor ambicionado por todos os que se distinguiam pela sua força, coragem e virtudes.

Entretanto, desses mysterios quasi nada se conhece, porque os iniciados assumiam o compromisso formal de não os revelar, absolutamente.

Mesmo assim, uma ou outra insdiscreção permittiu que se reconstituisse a scena da iniciação dos mysterios. O candidato, vestido com trajes sumptuosos era submettido a varias provas de resistencia physica e moral. Depois, sentavam-no em um throno clareado por mil luzes, punham-lhe na cabeça uma coróa de oliveira, uma cinta de purpura em volta dos rins, e, dahi assistia ás danças symbolicas dos outros iniciados.

Ha nisso qualquer coisa que faz pensar na Maçonaria.

Um novo museu

A' margem do lago Coniston, a casa de Ruskin foi, recentemente, transformada em museu, hotel e casa de repouso. Construida no seculo XVIII a espaçosa vivenda foi adquirida pelo presidente da Sociedade Ruskin. O museu, que contem valiosos adornos da epoca, foi installado nas dependencias onde trabalhava o celebre escriptor. No resto da casa, o hotel para os membros da alludida Sociedade e para os escriptores e artistas continuadores de sua obra.

A primeira casa de pedra

A pedra é anterior á humanidade. Ao que parece o primeiro homem, quando appareceu, já encontrou a pedra. Já havia, portanto, um esplendido elemento para que elle construisse o seu primeiro "bungalow". Mas para isso, não bastava a pedra. Era necessario descobrir os meios de aproveital-a, quebrando-a e empregando-a em construcções.

Isso só se passou muito tempo depois do primeiro homem. Os pesquisadores affirmam que a primeira casa de pedra foi construida em Sakkara, no Cairo, 6.000 annos antes da nossa era.

O AMBIENTE EM QUE VIVEU CALABAR

(Do livro a sair, "NO TEMPO DA CORÔA", de Carlos Maul

Carlos Maul é nome dos mais brilhantes e queridos entre os dos que formam a pleiade forte dos chronistas da nossa historia, e, NO TEMPO DA CORÔA é o titulo da obra que elle deve lançar durante o curso da proxima semana na montra das nossas livrarias.

A pagina que se vae ler é arrancada a esse livro, ha muito esperado e destinado ao mais ruidoso dos successos.

* * *

Ha um estado de espirito que se póde chamar de brasileiro, uma especie de consciencia nacional embryonaria na colonia que ainda está longe de ser nação. A metropole distante capitula, o flamengo ergue os baluartes do seu dominio. O nativo, porém, que apenas concedera um armisticio ao primeiro invasor, comprehende que do segundo pouco mais deve esperar em vantagens.

A época é de corso, é de assalto, é de appropriação da riqueza alheia pela violencia. E porque não quer ser escravo do hollandez como nunca quiz ser do lusitano, o brasileiro espreita o instante de reagir.

Com a bandeira dos Paizes Baixos, a cobrir as melhores terras do mundo, a Companhia das Indias Occidentaes tem a posse effectiva de metade das provincias do Brasil. Nada lhe falta para essa empresa: força, cultura, capacidade, ambição, são as caracteristicas da sua gente.

Para se ter uma impressão do que é esse organismo financeiro para a obra regular da pirataria maritima no seculo XVI, basta este confronto: a Inglaterra constitue a sua Companhia das Indias Orientaes com 72 mil libras; a Hollanda levanta para a das Indias Occidentaes — a America — 600 mil.

Nos primeiros annos os seus lucros attingem a 95%, e só Pernambuco contribue nessa emergencia com um rendimento approximado de 5 milhões de florins.

Frei Vicente do Salvador conta como viu os hollandezes tomarem a Bahia: "Pela manhã chegaram á porta da cidade e ás outras entradas que ficam daquella parte de S. Bento, onde se haviam alojado de noite, e não achando quem lh'o contradissesse entraram e tomaram della posse pacifica". "O panico entregou-lhes deserta a metropole do Brasil", commenta Capistrano de Abreu. E accrescenta: "Habitavam a capital o governador e o bispo com seus famulos, militares, officiaes de fazenda e de justiça, mercadores... A vida verdadeira e vigorosa daquella gente da terra estava de fóra de muros".

Assim acontece em todo o periodo do conflicto: os portuguezes abandonando ao assaltante o que possuem, os brasileiros surprehendendo-o com represalias.

"O sul não menos brasileiro e intransigente nos seus brios contra o estrangeiro — nota Manoel Bomfim — vem com o fluminense Salvador Correia de Sá e Benevides. A força quasi toda de brasileiros — mamelucos e indios mansos — começa a luta pelo Espirito Santo, donde desaloja o hollandez e prosegue até a Bahia onde, de par com as tropas de d. Fradique participa da victoria final".

Foram pernambucanos, bahianos, fluminenses e paulistas os soldados que enfrentaram os hollandezes e impediram que elles consolidassem as suas posições no Brasil.

* * *

Quando Domingos Fernandes Calabar entrou para o serviço da Hollanda, esta ainda dispunha de elementos efficientes. Não precisaria do seu auxilio para proseguir na avançada triumphante. A adhesão do cabo mestiço, levou-lhe, todavia, um concurso que serviu para prolongar o seu imperio.

O general hollandez Werdenburgh assim escreve ao Conselho Supremo da Companhia das Indias Occidentaes:

"Conseguimos, com muito custo, e, por intermedio de um nosso agente de propaganda entre os nacionaes, a adhesão do bravo e intelligente cabo de guerrilha Domingos Fernandes Calabar. Conhece a fundo o terreno e só se collocou de nosso lado pela convicção, pois recusa a recompensa que vv. ss. lhe haviam mandado". Este documento tem a data de 26 de abril de 1632.

Calabar não era o "mulato estupido", a que se refere Warnhagen. Foi educado pelos Jesuitas e os hollandezes lhe reconheceram talento e cultura, qualidades aliás demonstradas nas suas cartas. Foram delle projectos e planos de guerra e de reformas administrativas que o Principe Mauricio de Nassau utilizou depois recebendo-os do Conselho da Companhia das Indias.

Mathias de Alburquerque, quando viu esgotados os seus esforços para ter Calabar no seu Quartel-General, passou a insultal-o e feril-o com a marca da alta traição. Offereceu-lhe, mesmo depois da sua passagem para os hollandezes, em "nome d'El Rey", a "restituição de vossas bemfeitorias e bens, 50 mil cruzados de compensação, a terça que em razoavel pedirdes, o posto de Mestre de Campo, o titulo de Dom, fidalguia só concedida aos grandes da terra, o Habito de Christo, a amizade d'El Rey e a nossa. E o que ainda quereis que não vindes?... A vossa intelligencia, os vossos admirados conhecimentos, o vosso invejado valor, é pedido por El-Rey Nosso Senhor. Sabeis que os soberanos poderosos têm em suas mãos o premio e o castigo. Aproveitae o premio que vos é offerecido, não queiraes o castigo, que será terrivel, porque nós havemos de vencer".

A um traidor insignificante não se escreve desse modo, e não promette premios quem póde castigar com a certeza de que a victoria lhe pertence.

Calabar possuia cinco fazendas. Era rico. Tudo sacrificára, abandonando os portuguezes e nada acceitára da Hollanda. E foi nestes termos que communicou a Mathias de Albuquerque a sua nova attitude:

"Depois de ter derramado o meu sangue pela causa da escravidão que é a que vós defendeis ainda, passo para este campo, não como traidor, mas como patriota, porque vejo que os hollandezes procuram implantar a liberdade no Brasil, emquanto os hespanhóes e portuguezes cada vez mais escravizam o meu paiz. Como homem tenho direito de derramar o meu sangue pelo ideal que quizer escolher: como soldado tenho o direito de quebrar o juramento que prestei enganado. O meu desinteresse é sabido por aquelles que foram meus chefes. Quizestes confiar-me um honroso posto na frente das vossas tropas. Recusei. Se meus bens se acham em terras occupadas pela vossa gente não é visivel que só eu tenho a perder com a mudança de bandeira?... Derramei o meu sangue por uma causa que reputava santa e que, entretanto, era a da escravidão de minha patria. É causa que vós defendeis. Com os seus actos, os hollandezes têm provado melhor que os portuguezes e hespanhóes. Emquanto nas terras por vós occupadas existe a mais negra escravidão e tyrannia, elles não sómente protegem materialmente os naturaes, como lhes dão até liberdade de consciencia. Em Recife e Olinda, como na Europa, cada um pensa como quer. E entre nós... Vós bem o sabeis. Com o mesmo ardor e sinceridade com que eu bati-me pela vossa bandeira, me baterei pela bandeira da liberdade do Brasil, que essa é a hollandeza. Tomo Deus por testemunha de que o meu procedimento é o indicado pela minha consciencia de verdadeiro patriota". A nobreza de Calabar é chocante em face da mesquinharia de Mathias de Albuquerque. Este ouve secretamente emissarios da Companhia e ensaia negociações de paz com os flamengos. Fracassa o entendimento. Renova-se a pugna. Começa a retirada de Mathias para Alagoas: "tres mil pessoas, velhos, mulheres e crianças, quatro mil indios mansos, duzentos carros de bois protegidos por trezentos soldados, restos da longa e dolorosa campanha".

E' um quadro de tragedia essa marcha de farrapos humanos.

* * *

Mathias de Albuquerque, apesar de tudo, quer vencer menos a Hollanda do que a Calabar. Este é o seu espantalho. Recorre a methodos excusos para vingar-se. Assalaria a certo Antonio Fernandes, parente de Calabar, para matal-o. Esse consegue penetrar nas linhas hollandezas como traidor aos portuguezes. Approxima-se de Calabar, acovarda-se e em vez de feril-o atravessa-se com a propria espada. Don Domingos Loreto do Couto conta que Fernandes amedrontado caiu e varou o peito com a sua arma.

Esse insuccesso não desanimou Mathias de Albuquerque. Um espião, Sabastião do Souto, amigo de Calabar e por este feito ajudante do capitão Picard, conduziu as forças de Porto Calvo. Não havia ali adversarios, declarára de volta de uma observação. Poderiam sair tranquillos...

Mathias de Albuquerque esperava esse momento. Cercou as tropas reduzidas de Calabar e Picard. Mandou um emissario que offereceu garantias de saida ao hollandez e a seus subordinados desde que lhe fosse entregue Calabar. Picard recusou-se a praticar a infamia de abandonar o companheiro á sanha dos seus inimigos rancorosos. Mas o nosso amigo não concordou — escreve Picard — dizendo-me: — "Acceitae. Mais vale a vossa vida e a de vossos soldados que a minha. Elles me humilharão, elles me enforcarão, elles me insultarão até depois de morto, mas eu ficarei satisfeito com este sacrificio, e serei o primeiro brasileiro que morre pela liberdade da patria".

* * *

A Historia guardou longo tempo o segredo desses actos, para dar livre curso á pecha de traidor. E no emtanto se traidores houve nessa altura foi entre os portuguezes. Um, o judeu Antonio Dias, commerciante reinól, vivia na melhor harmonia com os flamengos, feliz e contente dos seus negocios. Outro, Sebastião de Carvalho e mais outro, Estevão Pinheiro, davam-se á espionagem.

"No correr de toda essa guerra — é o padre Vieira quem o diz — não se viu um unico portuguez castigado por ter procedido mal, apesar de se terem dado disso tantos e tão flagrantes exemplos". "E não houve Pernambucano que não procedesse bravamente nessa guerra", conclue Robert de Southey.

Morto Calabar, enforcado e esquartejado em Porto Calvo, nem por isso diminue o impeto da Hollanda. Vem Mauricio de Nassau que faz de Pernambuco um centro irradiador de civilização. Attrae ao seu convivio pintores e musicos, torna-se um opulento animador de artes e de industrias. Os portuguezes acceitam o dominio. Fra-

(Continúa na 9.ª pag.)

O Centenario da Santa Casa

Teria sido a 1º de julho de 1582, a data da fundação da Santa Casa de Misericordia da cidade do Rio de Janeiro?

As Ephemerides Nacionaes de Teixeira de Mello tratam do assumpto, procurando esclarecer a duvida.

Foi na data acima citada que aqui aportou uma armada de Castella, composta de 16 náus, em que vinham 3.000 homens, sob o commando do general Diogo Flôres Valdez. Com os seguidos temporaes apanhados durante a travessia, toda essa gente aqui chegou doente, necessitando tratamento e agasalho.

Coincidiu que, por essa epoca, em visita ao collegio de sua ordem, fundado em 1567, aqui se achava o padre José de Anchieta.

Deante do estado deploravel em que se encontravam os viajantes, e [illegible] pela sua extremada caridade, José de Anchieta mandou que se preparasse [illegible] casa, onde os doentes foram recolhidos e assistidos por elle e por varios outros religiosos, com medicos, cirurgiões, remedios e alimentos.

Dahi a idéa propalada de que foi essa a origem da nossa Santa Casa de Misericordia que se fundou na data acima, isto é, a 1º de julho de 1582.

Entretanto, é possivel que os chronistas estejam errados. Existe no archivo da Santa Casa, o original de um alvará de 8 de outubro de 1605, pelo qual lhe foram concedidos os mesmos privilegios de que gozava a de Lisbôa. Desse alvará consta que, tanto uma como outra, já funccionavam havia mais de 60 annos — podendo-se, por isso, dizer que já existiam desde 1545.

Vem a proposito recordar que, desde 18 de outubro de 1851, foi concedido á Santa Casa o direito de fundação e administração dos cemiterios publicos do Rio de Janeiro. Durante 50 annos tinha ella tambem o privilegio dos serviços de enterramentos, que se tornaram depois, livres na zona suburbana da capital.

O elephante e os turistas

Alguns turistas, que visitavam o Jardim Zoologico de Melbourne, tiveram a idéa de embebedar um elephante. Com esse intuito, encheram o gigantesco animal com garrafas e mais garrafas de vinho do Porto e de cerveja.

O paquiderme, entretanto, ia saboreando aquillo, indifferente, displicente, como se não houvesse bebido uma só gotta ed alcool.

Um turista pensou, então em dar-lhe uma garrafa de agua. Para que? O animal, indignado, apossou-se da garrafa e atirou-a violentamente contra o visitante, prostando-o com um profundo golpe no peito, que o obrigou a alguns mezes de hospital.

Qual o melhor pintor vivo?

Os frequentadores das Galerias Julien Levy, em Nova York, admiram actualmente uma exposição de quadros do pintor hespanhol, Salvador Dali.

Nova York discute-lhe a personalidade com um ardor fóra do commum. Para uns, é elle um genio, para outros um bom pintor apenas. E entre as opiniões mais respeitaveis, surgiu a de Picasso, que considera Salvaor Dali o melhor pintor vivo.

E' uma opinião como outra qualquer. Todavia, parece que estamos deante de uma individualidade extraordinaria. Pelo menos a exposição de Salvador Dali é considerada como um acontecimento excepcional na historia da pintura contemporanea.

Cedulas falsas

Ha, no Banco de Inglaterra, uma secção especial para apurar a legitimidade do dinheiro recebido. E' composta de 30 mulheres que se especialisam neste mister. Geralmente jovens e geralmente viuvas, ellas se habituam de tal forma a conhecer o dinheiro, que palpando ou apenas vendo as cedulas e as moedas, sabem se são falsas ou não.

Uma vez tornado suspeito, o dinheiro é separado, e, apurada a sua falsidade, confiado á policia, para o resto.

O numero 7

Ha em Londres sete egrejas para surdos-mudos. A missa é rezada por signaes do alphabeto mudo e quando ha musica, os cantores cantam traduzindo as notas com o movimento dos dedos.

A grande aventura de JOHN TAYLOR

POR THEO-FILHO

Livro dos mais curiosos da serie maritima iniciada por Théo-Filho o romancista da Ilha Selvagem e da Dona Dolorosa, A Grande Aventura de John Taylor acaba de apparecer com exito de livraria digno de reparo. Um dos mais caracteristicos capitulos desse romance em torno da vida do celebre marinheiro inglez que commandou a fragata "Nictheroy" e alcançou os mais altos postos na nossa Marinha de Guerra é o que publicamos a seguir

Começou com todo o ingênuo ritual da época e as gatimonhas, já então tradicionaes, o simplissimo namoro de John Taylor e Maria Theresa. Ir diaria ou mesmo semanalmente á casa de residencia de Fonseca Costa seria um verdadeiro abuso de intimidade social a que se não sujeitaria o official de marinha, máo grado os conselhos semcerimoniosos do *Chalaça*. Como proceder, no entretanto, para defrontar-se com Maria Teresa? Imitando os petimetres, os sinhorzinhos os pintalegretes: comparecendo ás egrejas em dias de missas e cerimonias religiosas.

Maria Theresa frequentava a Gloria, ás quintas-feiras e aos domingos, acompanhada da mãe e da mucama. O pae ali se abalançava a ir exclusivamente aos domingos. O carro deixava-o, teso e aprumado á sua preciosa bengala de castão de ouro, no sopé da collina. Pela estrada em zigue-zague subiam vagarosamente o morro sinhá moça e a mucama de estimação.

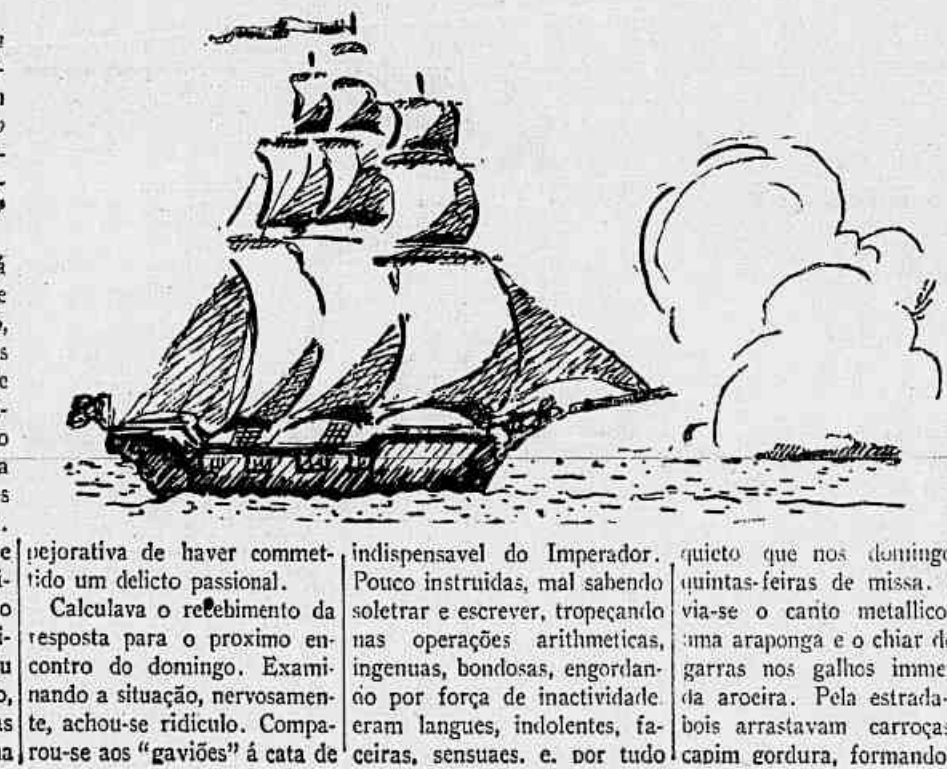
John Taylor fazia o seu escaler acostar, muito cedo ainda, á escada de desembarque da praia do Carmo, e transportava-se, com o maximo da rapidez permittida, até o largo da Gloria. Era preciso ser do grupo dos que esperavam, á entrada do templo, a chegada das dulcinéas. As sinházinhas, sempre de olhos baixos, pudicas, bonitas, preguiçosas, sómente os levantavam para o gesto de molhar os dedos na pia da agua benta. Maria Theresa, comtudo, reparou na sua presença insolita desde o primeiro dia. E cumprimentou-o muito de levé, lisonjeada, com um rapido bater de palpebras cumplices.

Para complemento das obrigaçes do flertecho, John deveria, discreto, de longe, acompanhar ás escondidas, no regresso, as suas damas, até perto do largo da Gloria. Elegantemente trajado de casaca de botões de cobre, calça de lemiste, capote de briche, parava em baixo da collina, á sombra de uma gameleira que o protegia do sol e das vistas abelhudas. Maria Theresa sentia-o perto della, offegante, qual o prolongamento da sua propria alma.

"Peço-lhe que me perdôe a audacia deste bilhete, senhorinha escrevia-lhe elle, por fim *que temeridade, mas confesso que a amo. Como poderei falar-lhe a sós? Merecerei a honra de uma resposta lisonjeira?* John Taylor".

Essa missiva rascunhada á pressa, depois de uma noite de irrefreavel soffreguidão, John Taylor a guardou nos bolsos durante toda missa de uma quinta-feira e, nessa manhã, sem duvida por causa do bilhete, elle acompanhou Maria Theresa até ás proximidades da casa do brigadeiro Costa. Erguido no centro de grande chacara arborizada, o solar ficava distante, cem metros no minimo, do predio mais proximo. Imperturbavel, John olhou para a quinta e para o edificio, de persianas cerradas, janellas verdes abertas ao poente, na luz da manhã vernal. Um pretinho, por acaso, saltitava junto ao portão, sob a ramalhuda aroeira que assignalava, de longe, a residencia. Taylor perguntou-lhe se seria capaz de entregar um papel "assim pequenino" a sinházinha Maria. "Que sim, respondeu-lhe o moleque, piscando-lhe um olho, com solerte velhacaria. Me dá um cobre?" "Dou-lhe dois! Vá depressa!" E saiu afogueado, entre afflicto e arrependido, com a impressão pejorativa de haver commettido um delicto passional.

Calculava o recebimento da resposta para o proximo encontro do domingo. Examinando a situação, nervosamente, achou-se ridiculo. Comparou-se aos "gaviões" á cata de presa facil, que formavam a phalange impertinente dos trezentos elegantes da Independencia. Que pensaria delle Maria Theresa? Mal, não, evidentemente. As moças da melhor sociedade, isoladas, inabordaveis, quasi enclausuradas, agarravam-se com desespero ás parcimoniosas aventuras de amor que surgissem, como por milagre, no seu caminho insipido. Casavam-se entre os 13 e os 20 annos, por decisão arbitraria do pae e consentimento indispensavel do Imperador. Pouco instruidas, mal sabendo soletrar e escrever, tropeçando nas operações arithmeticas, ingenuas, bondosas, engordando por força de inactividade eram langues, indolentes, faceiras, sensuaes, e, por tudo isso, conquistaveis. Seria Maria Theresa uma excepção á regra geral?...

Passos firmes, cabeça corajosamente erguida, disposto a arróstar todos os contratempos, como numa batalha, elle achava-se, no dia seguinte, ás 10 horas da manhã, não obstante todas as suas conjecturas, nas proximidades do solar do brigadeiro Costa. O ambiente matutino, parecia-lhe, por força do seu romantico estado dalma, mais agradavel, mais quieto que nos domingos e quintas-feiras de missa. Ouvia-se o canto metallico de uma araponga e o chiar de cigarras nos galhos immensos da aroeira. Pela estrada-rua, bois arrastavam carroças de capim gordura, formando um longo comboio de muitas rodas que rangiam monotonamente. Depois tudo resvalou num silencio de selva. A trefega corça de Maria Theresa andava aos pulos pelas aléas do jardim, perseguida de perto por um pequeno perdigueiro de orelhas enormes. E o moleque da vespera, intermediario do galanteador, appareceu, de riso aberto, no portão patriarchal.

Olhou, pequenino, á direita e á esquerda, a epiderme a luzir sob o sol dardejante, e após leve hesitação, traçou uma rapida tangente no rumo de John Taylor. Entregou-lhe uma carta dobrada em quatro, quasi amarrotada:

— Sinhá moça mandou a oncê...

— Não tem bolso, seu tição? perguntou-lhe o official.

— Sinhá moça disse que se mim punha no borso mim perdia...

Calção curto e ameaça de jaqueta de algodão, com um unico bolso muito raso. Pés descalços, bôca rasgada, testa curta, luzidia.

— Me dá um cobre, seu moço?

— A que horas costuma estar você por aqui?...

— Eu, sinhozinho?... O dia todo... E' só assoviá... Assim... O dia todo no jardim vigiando os alçapão...

— O que é que você faz?

— Não faz nada não, sinhôzinho... Guardo a corça de sinhâzinha...

Devia abrir ali mesmo o envelope da carta que recebêra ou desconfiar que olhos indiscretos estivessem a espial-o de longe? Passou a moêda de cobre para a mão do negrinho, afastando-se na direcção do Passeio Publico e, quasi em frente ao convento da Ajuda, rasgou febrilmente o envolucro da missiva, sem mais conter a ansiedade:

"*Não me é indifferente*, escrevia-lhe a namorada. *Admiro a sua constancia, mas entre nós existe um impecilho muito sério. Quando a opportunidade nos favorecer, talvez, um dia, possa dizer-lhe qual seja elle.* Maria Theresa.

Taylor considerou, confuso e feliz, a situação moral nascida subitamente da sua e daquella carta. Que novo pretexto arranjaria para apresentar-se pela segunda vez á casa de Manuel Alvares da Fonseca Costa? Já lá iam tres longas semanas depois da primeira visita que fizéra ao solar da Lapa e depois disso só um encontro tivéra com o brigadeiro, quando este fôra a bordo retribuir-lhe a cortezia. O *Chalaça*, por seu lado, desapparecêra da circulação social. Acompanhára o Imperador folgazão em caçadas de passaros numa fazenda fluminense e o regabofe silvestre ameaçava eternizar-se, para desespero dos ministros e incremento dos rumores de desordem que provinham de Pernambuco em latente rebeldia.

John recolheu-se a bordo, naquelle dia immaculado, com a certeza absoluta, exigida pelo seu sub-conciente, de precipitar os acontecimentos sentimentaes dentro do prazo seguinte de 48 horas. Esperou até a noite para penetrar, dessa vez sem o *Chalaça*, nas aléas do palacete solarengo da Lapa. Eram quasi 7 horas e a familia acabára de jantar ás 6. A sua chegada não causou surpresa alguma. O seu nome era pronunciado á socapa na familia, desde alguns dias, como uma fatalidade inexoravel, para uns, e um raio de sol de primavéra, para alguem. A mãozinha de Maria Theresa, esse alguem, tremeu na de Taylor. E o colloquio dos quatro personagens desenrolou-se, daquella feita, no terraço de varanda manuelina que recebia uma deliciosa brisa marinha e a luz crepuscular filtrada pelo tecto do arvoredo vetusto.

Para gaudio de John chegaram visitas de cerimonia: um casal de respeitaveis barões recem-vindos de Lisbôa, unidos ao brigadeiro e á sua mulher por affinidades de parentesco em segundo grão. Durante meia hora John e Maria Theresa passaram-se para o salão, castigo subitamente interrompido quando veiu o instante de mostrar-se, aos parentes longinquos, a grandeza da residencia. Correr salas e galerias, quartos, adegas, jardins. John e Maria Theresa ficaram na varanda, em companhia da mucama de sinhâzinha moça. E o dialogo começou, febrilmente, desencadeado por elle:

— Obrigado pela sua resposta lisonjeira... Qual é o impecilho?

Ella baixou as palpebras, num movimento pudico, as mãos perdidas nas plumas de um leque com o qual ora se abanava ora se distraia...

— Não sei se lhe deva dizer... mas querem que me case com o meu primo Manuel Antonio. O Imperador já foi consultado e acquiesceu...

— E seu primo?

— Está em São Paulo. Mas papae bem sabe que não quero casar com elle. Não ha entre nós a minima affeição...

— E entre nós dois?...

— Haverá affeição? fez ella com garridice.

Seus olhos ergueram-se, fitando-o demoradamente.

— Amo-a, Maria Theresa...

Inclinou-se, meio ajoelhado, e beijou-lhe as mãos que fugiam, negaceando. Ella poz-se de pé, terrivelmente perturbada, obrigando a levantar-se.

— Que faz, commandante?...

— Nada de mal! Que todos vejam e saibam que vou pedil-a em casamento. Não diga *commandante*... Diga John!...

— Meu Deus, que audacia! Sente-se, John!... Ah! se nos vissem...

Era tão extraordinaria e brusca, e romantica, a deliciosa aventura daquella noite! A voz sumia-se-lhe na garganta oppressa. Incutindo-lhe animo forte deante da fraqueza da sua feminilidade, John falou-lhe do deslumbramento da hora em que a conhecera, referiu-lhe factos que revelam a solidez do interesse sempre manifestado por ella. Não pudera esquecel-a um só instante, emquanto a fragata *Nictheroy*, pannos abertos e canhões luzentes, viajára por mares tenebrosos do septentrião, tendo-a como Anfitrite, mascotte, a dominar, num aureola de sonho, a prôa da embarcação, veleira. Um escrupulo sobreviu-lhe agora:

— Não se aborrecerá da vida incerta que posso offerecer-lhe... Um official da marinha tem sempre um pé no lar e outro a bordo... A's vezes é mais de bordo que do lar, se a guerra o exige...

— Teremos paz por muito tempo. E, quem sabe?!... Andará sempre embarcado? Não almeja outra posição futura?

— O mar é o meu destino...

— Teremos paz por muito tempo... teremos... repisou a moça, debil com um suspiro.

— Ahi vêm seus paes. Hoje mesmo hei de falar-lhes...

— Não, por favor! e com a mão sobre o peito: Espere alguns dias... Deixe primeiro que converse com mamãe... Só em pensar nisso, meu Deus!

Voltavam os paes e, com elles, os visitantes recem-chegados de Portugal. A mucama sorria, brejeira, a bôca fendida num largo traço de innocente cumplicidade. No terreiro um papagaio grasnava:

— Me dá o pé, meu louro! Me dá o pé, meu louro!

Os escriptores brasileiros na literatura contemporanea

Litteratos do Norte e do Sul

O sr. Paulo Freitas é o autor de algumas chronicas literarias que os jornaes e as revistas do Rio de Janeiro vêm publicando, com geral agrado. Esse intelligente escriptor, dedicou-me, no ultimo Fon-Fon, algumas palavras amaveis, que sinceramente agradeço.

E' pois a elle e a todos que labutam pelo engrandecimento da nossa literatura, que venho mui lealmente nesta hora solicitar dos nossos escriptores e das suas capacidades emprehendedoras para maior surto e inter-cambio literario, que se acham os escriptores do Norte e do Sul, evitando-se os resentimentos injustos que ainda ha dias notámos na chronica "Kiosto-Literarios" que o sr. Menotti del Picchia publicou num dos jornaes de São Paulo...

A poesia é como o sentimento religioso, uma faculdade do espirito humano e necessario se torna que haja maior divulgação dos poetas do Norte e dos poetas do Sul e os tornemos esse espectaculo immenso e maravilhoso a apparição dos moços de talento que se escondem na cruenta lagrata da modestia!

O brasileiro é poeta por caracter, por natureza. E como não sentir poeticamente toda essa belleza que por ahi vae, nas praias do Recife, nos climas do norte, nas maravilhas da nossa Guanabara, ou nos emprehendimentos de São Paulo? A modestia nos nossos "novos" é injusta! Devem lembrar-se que a luz succede á obscuridade, e aquelle que sabe encontrar-se em si mesmo e sentir uma tarde serena e uma noite de estrellas, deve e póde cantar todos esses encantos, em versos, em prosa lyrica, ou por qualquer outra fórma de belleza!

Meus amigos do Norte, meus irmãos do Sul. Paulista de nascimento, mas brasileiro de coração, julgo necessario que na Literatura Mundial Contemporanea se conheça o valor dos nossos conterraneos, sejam elles do Amazonas ou de São Paulo!

Ouçâmos a poesia culta, a poesia da cidade. A poesia rustica e sincera dos campos solitarios, a poesia candorosa, meiga, languida, da trova popular.

Se o nosso povo é musico é por certo poeta tambem.

Ouçâmos a voz dos nossos irmãos do Norte e do Sul.

Esqueçamos resentimentos. O que lá foi, lá foi... Aguas passadas... Sonhos desfeitos... illusões acalentadas e que não se realizam, não impede de pensarmos pelo espirito e não pela terra em que nascemos. A terra é uma só, é o Brasil. As glorias colhidas pelos paulistas, pelos nortistas, pelos fluminenses, mineiros, ou cariocas, todas ellas, no mundo literario com especialidade, são para o Brasil!

PLINIO MENDES

Rio, junho de 1934.

O record de velocidade do vento

Recentemente os instrumentos do Observatorio de Sommit, nos Estados Unidos, registraram a maior velocidade do vento observada até hoje: durante cinco minutos o vento soprou a 369,5 kilometros por hora. O "record" anterior do vento era de 262,4 kilometros e foi registrado em Mourn — Washington a 5 de abril de 1933.

São sadios os seus filhos?

Os paes têm uma seria responsabilidade: a de observar constantemente se os filhos estão tendo um desenvolvimento normal, ou se, ao contrario, pela fraqueza do organismo, estão aptos a adquirir doenças capazes de arruinar-lhes todo o futuro.

Não devem os paes esperar que as creanças fiquem magras, pallidas, percam o appetite, para então, tratal-as; é muito mais seguro prevenir, fortificando-as com o tonico por excellencia, o que ás creanças mais convém: a Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau.

A Emulsão de Scott dar-lhes-á musculos rijos, sangue forte, ossos solidos, dentes sãos.

Preparada com o mais puro e fresco oleo de figado de bacalhau da Noruega, a Emulsão contém a maior quantidade possivel de vitaminas A e D, sem as quaes nenhuma creança póde crescer forte e sadia.

A Emulsão de Scott, é um verdadeiro alimento concentrado, tonico e revitalizante. Convém evitar systematicamente os fortificantes á base de alcool; elles prejudicam todo o organismo, sobretudo o figado, os rins e o systema nervoso.

O "homem com um grande peixe ás costas" é ha 60 annos, no mundo inteiro um symbolo de saude e robustez.

(40910)

Ligeiras observações philosophicas sobre a mentalidade de systema e sobre o ecleptismo intellectual

Hoje em dia o ecleptismo é synonimo de immoralidade, e a razão é simplesmente o abuso que se faz, sob o nome digno de ecleptismo, das appropriações pessoaes de observações alheias: em vez da adaptação de observações verdadeiras de varias doutrinas.

Aliás o ecleptismo não pode estar á altura de qualquer mentalidade ou de qualquer cultura.

Um conhecimento veridico das adaptações incorporadas ao conhecimento ecleptico exige a comprehensão dessas adaptações.

Infelizmente não é isso que se dá e o ecleptico actual é um individuo que geralmente torna sua uma affirmação alheia, a que deu valor na maioria dos casos, mais pela euphonia do ennunciado, que pela logica real do raciocinio.

Por isso se existe alguma abundancia de eclelicos desse typo, o verdadeiro ecleptico se vae tornando raro mercê da incorporação aos systemas, que o proselytismo partidario obtem quasi á força.

Hoje em dia o "crê ou morre" tomou uma forma mais de accordo com a época, é o "crê ou então serás calumniado" ou o "crê ou serás ridicularisado".

De modo que o individuo em observação de factos e situações para tomar uma directriz partidaria com restricções, é posto á margem como inutil quando não como covarde.

Mesmo quando se mantem dentro dos principios geraes dum systema, qualquer, o adherente ao partido não tem direito, por não lh'o concederem, de julgar da applicação desses principios.

Essa disciplina partidaria, hoje apanagio de todos os partidos se é util na applicação da massa do partido com cohesão bastante para o obtensão dos fins, é no emtanto prejudicial ás capacidades que divergem não por vaidade, mas por visão differente das causas.

Aliás si a efficiencia é fortalecida por essa abdicação do direito de julgar, um descontentamento continuo germina nos individuos de visão mais larga e que são incorporados á massa dos subordinados aos directorios centraes.

O espirito partidario domina a mentalidade a ponto de impedir o raciocinio livre; e esses arroubos de imaginação que nem a mais estafante continuidade de trabalho afoga, formam o estopim inconsciente das divergencias que cedo ou tarde explodem no seio das agremiações de disciplina asphyxiante.

As interrogações que se erguem em todos os espiritos perquiridores a respeito dos menores nadas, ás vezes sobre a simples razão de ser um nome applicado á causa nomeada, são absolutamente tidas como puerilidades, na enganosa ignorancia de que as proprias affirmações actuaes são frutos desses porquês em mentes que os responderam de maneira relativamente satisfactoria.

Si os responsaveis pela direcção dos partidos tivessem consciencia de que sómente o problema social é encarado na maioria dos systemas e que o factor moral e psychologico fica affecto mais á educação e hygiene, não se exigiria, como exigo, dos membros da organização uma cegueira absoluta fóra dos limites do systema.

A psychanalyse no estudo dos complexos reprimidos estabelece bem claro a manifestação velada da repressão através actos involuntarios.

Essa conquista da observação psychanalytica deveria ser meditada pelos que julgam fazer os systemas para o mundo.

O facto dum individuo encarar generalidades de modo logico e real perfeito, não suppõe que elle seja dono do conhecimento das particularidades intimas da psychologia individual.

A resolução collectiva de problemas individuaes é um gigantesco passo na senda de facilitar a resolução das contradicções sociaes, mas pôr no sentido collectivo as necessidades psychologicas de cada um, em qualquer situação, é desconhecer a psychologia primaria.

Na serie de contradicções, que são a essencia mesmo do dynamismo universal e que a sciencia vae desfazendo aos poucos, existe a do senso de desembaraço individual dentro do desembaraço collectivo e não é a subordinação total do individuo á collectividade que resolve a difficuldade e sim a mutua renuncia que sempre foi a base de todos os accordos.

Não ha duvida que a obtenção dum fim por um partido exige obediencia e solidariedade cega naquelle terreno, mas ao individuo fica a faculdade de divergir no fôro intimo.

Essa maneira de ser dos partidos tem alguma semelhança com a cegueira dos materialistas, terrenos, que pretendem ter obtido um ponto final na resolução dos problemas do mundo sem sequer conhecerem a mechanica leste.

Nunca é demais repetir que a consciencia da pequenez do mundo deve pairar em nossa mente, para isso não se vae pretender a necessidade da causa primaria. Deus, onde um "ignorabimus" contesco.

E' fatigante, difficil e quasi inutil a investigação metaphysica, mas a psychologia depois que passou para o terreno experimental é uma realidade solida como a economia ou as finanças.

E é isso que costumam ignorar os chefes e membros de partido e que não ignoram nunca os eclecticos.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

pelo DR. GALHARDO

Pretendendo esclarecer aos amaveis leitores, esses que me tem dispensado a gentileza de alguma attenção, o que é homoeopathia e a extraordinaria difficuldade de sua prescripção, abordei, no anterior artigo, um aspecto original deste methodo de cura ou melhor systema therapeutico, como seria preferivel denominal-o. Sem preoccupação didactica, expuz, embóra superficialmente, a differença entre a Materia Medica e a Therapeutica homoeopathicas. Nos casos descriptos, dois delles foram debellados por meio da Therapeutica. Num, apenas, utilizei-me da Materia Medica, comquanto meu intuito fosse investigar e seleccionar os elementos proprios á applicação desta. Mas, a difficuldade para seleccionar o doente é extraordinariamente grande. E' muito mais facil fazer um diagnostico nosologico e utilizar-se da Therapeutica, do que apanhar o diagnostico do doente, individualizar o caso, soccorrendo-se da Materia Medica. Apanhar o caso significa distinguir o *doente da doença*; seleccionar elementos symptomaticos, objectivos e subjectivos, sufficientes para individualizar o doente com o remedio que o deverá curar. O medicamento cuja pathogenesia é inteiramente semelhante aos symptomas do doente. A difficuldade na colheita destes requisitos, divergentes da condição pathologica, mas personalistas do doente, arrasta-nos, nós homoeopathas a utilizar mais a Therapeutica, quando deviamos recorrer á Materia Medica.

No *apanhar o caso* imperam tres factores principaes: o doente, o medico e a Materia Medica.

O doente, principal objecto de nossa pesquiza, deverá apresentar á nossa apreciação os symptomas que aberram da sua condição pathologica, como, por exemplo, uma hyperthemia com adipsia; uma dor queimante que se allivia com applicações de calor; um friorento que, embóra no rigor do inverno, não supporte janellas e portas fechadas, reclamando ar frio porque lhe dá allivio; um doente que vomita muito, mas tem adipsia e a lingua é perfeitamente limpa, um outro que possue grande appetite, mas, ás primeiras garfadas, sente-se enfartado como se tivesse comido um boi, principalmente na refeição do jantar; um que anda de mictorio em mictorio e que não poderá urinar desde que haja alguem que o presencie; outro que não póde tomar leite porque lhe provoca diarrhéa; um que sente a mucosa buccal muito secca, mas tem adipsia; aquelle outro que tem sensação de uma gotta dagua caindo sobre o coração; outro ainda experimentando ter a cabeça separada do corpo, forçado a mirar-se, amedrontado, num espelho, afim de verificar sua illusão; ainda um outro, emfim, para não prolongar estes interminaveis exemplos, se revela muito escrupuloso, julgando, em suas palestras, haver offendido alguem, circumstancia que o martyriza dia e noite, numa continua preoccupação, etc. etc. Estas e uma infinidade de outras manifestações semelhantes, inteiramente alheias ás molestias, proprias de cada doente, independantes do diagnostico da doença, guiam os homoeopathas na individualização do caso e, portanto, na selecção do remedio, isto é, na determinação do *simile* e, ás vezes, do *simillimum*, o ambicionado *simillimum*, como deveriamos dizer.

Isto é tão difficil, caros leitores, que poucas são as opportunidades nas quaes nos é possivel encontrar este desejado e muito procurado *simillimum*. Raramente os doentes nos apresentam os elementos de individualização. Preoccupam-se, em geral, com o nome da molestia e nos relatam seus symptomas pathologicos, occultando-nos os individuaes que na sua mentalidade passam como desvalorizadas futilidade. E' esta, talvez, a maior difficuldade na individualização do caso. Não é, entretanto, a unica. Ha ainda duas outras notaveis circumstancias que embaraçam o *apanhar o caso*. Uma dellas é inherente ao medico. A outra, porém, pertence á Materia Medica.

A capacidade do medico é um elemento de successo. Saber colher os symptomas, seleccional-os, classificando-os hierarchicamente, constitue um factor de successo que será integralizado com o vasto conhecimento que possuir da Materia Medica. Conhecer os remedios, como individualidades personificadas, distinctas por um physico e um genio proprios, é imprescindivel ao medico homoeopathico. Possuir recursos para raciocinar em presença de cada caso e nelle encontrar os elementos, objectivos e subjectivos, que o caracterizaram, personificando-o numa individualidade pathogenica descripta na Materia Medica é egualmente indispensavel ao clinico homoeopathista.

Nem sempre, entretanto, o medico possue taes recursos. Nossa intelligencia é muito restricta e nossa capacidade muito limitada. Falha da nossa organização biologica ou, não raro, preguiça para realizar um esforçozinho. De qualquer modo, porém, é sempre uma difficuldade a remover.

O terceiro obstaculo, o maior de todos, é ainda não se encontrar encorporada á Materia Medica uma substancia medicamentosa possuidora dos attributos pathologicos, os mais semelhantes possiveis ao estado morbido do doente. Dia e noite novas substancias são estudadas, augmentados, portanto, os recursos da Materia Medica. Mas isto, longe de ser um beneficio, é, não raro, um malificio. E' que a difficuldade de nossa intelligencia não poderá encorporar tão grande cabedal. São augmentados os instrumentos materiaes de cura, mas os intellectuaes, principaes elementos de raciocinio que necessitamos, permanecem, entretanto, inalteraveis.

A natureza tudo nos offerece como mostraremos nos proximos artigos, mas nossa intelligencia é defficiente e limitados, portanto, são os recursos de nossa capacidade.

COLOMBO

Pelo prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de acordo com o programma de Historia dos Gymnasios officiaes)

Nasceu não se sabe quando, nem onde Christovam Colombo, porque embora a data mais commumente acceita para o seu nascimento seja o anno de 1435 ou 1436, autores ha que julgam mais segura a de 1437, ou 1445, 46 e 47, e ainda outros sugerem a de 1450 como sendo a mais provavel. Quanto ao logar em que viu a luz do dia este genio que vinha de certo modo completar a obra da criação, é tambem incerto, Genova é o mais geralmente acceito porque elle mesmo declara ter sido ella o seu berço: *pues que della sali I en ella naci;* não obstante muitas cidades, Quinta, Cosseria, Finale, Savona, e outras lhe disputam hoje a honra de ter servido de ninho á Aguia, depois que esta transpuzera os mares desconhecidos em busca do Novo Mundo. De sorte que a unica verdade estabelecida com segurança é que Colombo nasceu, e nasceu em algum logar, embora, possa haver algum sonhador que procure ainda relegar tal facto para o campo dos mythos.

Filho de Domingos Colombo, do Quinto, pobre e obscuro cortador de lã, que por muito tempo viveu em Genova, teve, entretanto, após o seu feito immortal o seu nome disputado por muitas familias nobres que mais desejo tinham de se honrar do que honrar o nome do Genovês. Parece que seu proprio filho, que lhe escreveu a historia, foi a principio alimentado por esta idéa, mas acabou por abandonar taes pretenções, dizendo:

"Creo que menos dignidad recibiria lo de ninguna nobleza de abolengo, que de ser hijo de tal padre "(Cit. de Washington Irving).

Quanto a sua educação elle a recebeu ao meio das lutas pela existencia, nas suas continuas viagens como marinheiro. Um dos seus biographos escreveu, entretanto, que elle cursara a universidade de Pavia, onde fizera excellente curso de Cosmographia, Astrologia e Geometria; mas esta affirmação não tem nenhum fundamento, não se apoia em nenhum documento historico e não subsiste a nenhum argumento, especialmente quando contra ella se levanta o testemunho do proprio Colombo quando diz que se instruira lendo e viajando. Entre os livros que lhe serviram de instrução e inspiração não se deve collocar em ultimo logar o Livro das Maravilhas de Marco Polo, que visitara o Oriente, nem o de Pedro D'Ailly que dizia ter o Paraiso Terrestre sido localizado em certas montanhas da Asia.

Concluimos que o grande genovês passou no lar paterno a infancia toda e parte da mocidade, ajudando provavelmente a seu pae como tecelão, ou cardador de lã, *na strugle for life* de cada dia. Sem duvida elle gostava de brincar na praia com outros companheiros de sua idade, e talvez, se alguem se desse ao trabalho de observar o filho do pobre tecelão, vel-o-ia alheiar-se de vez em quando dos folguedos e medir com os olhos a immensidade do oceano, fazendo para si mesmo esta pergunta: que haveria além do horizonte anilado, mysterioso, de onde surgiam as embarcações? A majestade do mar tinha para elle uma verdadeira attracção. Não ouvia de modo claro vozes como as que ouvira Joanna D'Arc; mas este amor do mar, essa attracção pelo desconhecido, não seria tambem uma qualidade de voz?

A prova evidente de que a comparação não é absurda é que um e outro Colombo e Joanna D'Arc, estão inscriptos na *lista negra* do dr. Moreau.

O certo é que o joven Colombo, enamorado que estava do mar, attraido pelos mysterios do oceano, tinha o maximo prazer em aguardar a chegada dos navios, e corria logo ao encontro dos marinheiros, a interrogal-os sobre as suas viagens, acabando por fazer-se tambem marinheiro quando era ainda de mui tenra idade, como elle mesmo o declara. E' opinião de alguns que não havia ainda completado vinte annos quando iniciou suas primeiras viagens.

Espirito sedento de saber ler todos os livros, que, versando sobre assumptos scientificos, especialmente de nautica, lhe vinha ás mãos, conversador enthusiasmado, interrogava a todos os que lhe podiam prestar alguma informação; procurava sobretudo ouvir os sabios, que, interessados por este joven marinheiro, procuravam orientai-o nas suas pesquisas. Pode-se dizer que Colombo não tendo opportunidade de frequentar uma universidade, fez do mundo a sua escola e de cada individuo seu professor. E' o que elle proprio nos faz saber na sua carta aos reis catholicos:

"Em este tiempo he visto y estudiado en todos los libros de cosmographia, historia, philosophia y otras sciencias, de manera que Dios Nuestro Señor me abrió el entendimiento con mano palpable... hizóme entender mucho de la navegacion, dióme a entender, o que bastava de la astrologia, geometria i arimetica: me dio o animo ingenioso y las manos habiles para pintar la esfera, y las ciudades, montes, rios, islas, y todos los puertos, con sitios convenientes de ella".

Longe estamos de pensar, como fazem alguns autores, assás sizudos, que o seu feito foi simplesmente obra do acaso. Alguns ha que, procurando glorificar a Colombo, tiram-lhe todo o merito, empanam-lhe a gloria, quando sustentam tal hypothese como faz um illustre escriptor Colombiano, Felix Bigot, cuja obra Colon y Su descubrimento, mais um poema do que historia propriamente, foge á verdade quando affirma que o descobrimento do Novo Mundo era um feito "que el acaso ó la causualidade, por no decir la Providencia, reservaba á Christóbal Colon".

Neste mesmo erro laboram bons escriptores portuguezes, prejudicados nisto provavelmente por algum excessivo amor a sua terra, amor que chega a paixão em prejuizo da verdade. O que é certo é que Christovam Colombo foi um homem superior, um genio, cujo espirito cheio de vida e enthusiasmo, altamente receptivo, poude melhor do que qualquer outro receber as idéas que naquella época fluctuavam no espaço para usar a expressão feliz de Lamartine:

"Il y a des idées qui flottent dans l'air comme des miasmes intellectuels, et que des milliers d'hommes semblent respirer en même temps.

Profundamente religioso, Colombo era fortalecido pela fé, e pelo desejo de, descobrindo as Indias, arranjar muito ouro para combater os turcos e arrebatar-lhes o Santo Sepulcro. Suppõe-se tambem que alimentava o ideal de descobrir o paraiso terrestre que alguns theologos julgavam estar situado no pincaro de algumas montanhas do Oriente.

Partilhando de todas os virtudes e erros da sua época nem por isso deixou de ser grande e verdadeiramente genial o intrepido Genovês, tal a paciencia com que estudou, a perseverança com que insistiu nos seus planos, o enthusiasmo nunca arrefecido que lhe animava a palavra na exposição das suas idéas, as difficuldades muitas que teve de enfrentar e soube vencer, tanto em terra como no mar, o que lhe dá um logar todo especial na historia dos descobrimentos.

Na verdade, se elle não descobrisse o Novo Mundo, outros, sem muita demora, teriam realizado o nobre feito; nem por isso, porém, se deve pensar que o seu nome não chegaria á posteridade.

Se Fernando e Izabel não lhe concedessem o auxilio desejado teria ido bater á porta de outros com aquella inquebrantavel perseverança de um Palissy, ou de um Guttemberg. Se de nenhuma parte afinal merecesse consideração os seus planos, se de nenhum potentado recebesse o auxilio, teria, talvez, já no fim da vida, tomado da pena para legar ao mundo o maior monumento literario, e scientifico sobre as suas experiencias de viagem, bem como sobre o que aprendera do sabios e dois livros quanto á natureza do Cosmo, e de qualquer modo o seu nome chegaria á posteridade a recordar a figura de uma personalidade gigante.

Realisou, na qualidade de marinheiro, muitas viagens. Sabe-se que esteve em Chios, na Guiné, na Inglaterra, e, segundo se presume, em uma dellas chegou até á Islandia. Alguns autores querem que elle tenha tambem tomado parte em expedições militares, mas taes affirmações não se fundam em documentos seguros.

A phase mais interessante da sua historia começa em 1477, quando chega a Portugal, tendo-se-lhe amadurecido já as convicções e tomado forma definida aquelle glorioso sonho de que, a custa de innumeras provações e heroismo inegualavel, resultaria o descobrimento da America, marco sublime na historia da civilização.

(Cont. no proximo Supplemento)

O azul do céo

Os tripulantes do balão sovietico que subiu á estratosphera, até 22.000 metros de altura, antes de produzir a catastrophe amplamente noticiada pela imprensa, compararam a côr do céo, em diversas altitudes, com uma escala de tons cuidadosamente preparada, fazendo interessantes affirmativas.

Até 8.500 metros, o céo é azul celeste; a 11.000, é azul marinho escuro. A 13.000, violeta profundo. A 19.000 metros de altura, o violeta se torna mais escuro, com um vago tom azulado, ás vezes. Finalmente, a 22.000 metros, o céo se torna cinzento escuro quasi negro.

O BRASIL NA ARGENTINA

Uma chronica do jornalista H. Ghiraldo, conselheiro da embaixada Argentina no Rio, para "La Razon" de Buenos Aires

"La Razon", o conceituado diario de Buenos Aires, publicou em seu numero de 8 do corrente, com tres significativos "clichés", uma interessante chronica que lhe foi enviada, desta capital, pelo dr. Hector Ghiraldo, conselheiro da embaixada Argentina junto ao governo brasileiro, e brilhante jornalista que, por sua cultura e distincção, occupa logar de merecido destaque no seio da alta sociedade carioca.

Esse artigo, subordinado aos titulos "A confraternização argentino-brasileira", "Petropolis", "O vigia do Rio", é o que publicâmos a seguir, devidamente traduzido:

O VIGIA DO RIO:

— "Ahi está elle na entrada da majestosa e esplendida bahia. Sempre erguido, altivo e alerta, desafia os vendavaes, applaca as iras do mar que elle mesmo acaricia depois a seus pés, e mantém intacto seu pennacho nas alturas. O Pão de Assucar vigia o alegre e bulicoso Rio, estendido ás suas costas. Mais além, destacado como vanguarda, o Pharol de Copacabana annuncia ao navegante a approximação do colosso sentinella.

O Rio de Janeiro está predestinado á prosperidade. Assim o diz o seu vigia: "Pão", que dá a vida, e "Assucar", que a adoça.

PETROPOLIS:

A formosa cidade serrana, a cidade de clima admiravel, a cidade que guarda as tradições da permanencia imperial, da residencia da princeza Izabel, a Redemptora, do palacio presidencial do Rio Negro, a cidade cuja egreja conserva os restos de D. Pedro II e da Imperatriz, vae recobrando a sua physionomia propria de sempre e perdendo a caracteristica de veranista com a partida do presidente e sua familia, do corpo diplomatico e das numerosas familias de destaque social que a habitam no verão.

As formosas casas e quintas da Avenida Keller, o palacio Rio Negro, a maior parte dos hoteis, fecharam as portas e descansam adormecidos até o proximo verão, em que o bulicio de seus moradores se unirá ao suave rumor que produzem, em seu rapido curso, as aguas crystallinas de seu rio Piabanha, que lhe corre pelo meio das ruas, entre frondosas arvores cujos pés se coalham de hortensias e cravos, deante do respeito e da admiração do caminhante ou transeunte que não ousa tocal-os.

OS ARGENTINOS NO BRASIL:

A corrente turistica da Argentina para o Brasil sempre foi numerosa, mas é evidente que desde o anno passado augmentou de maneira extraordinaria.

Segundo as estatisticas municipaes do Rio, foram em numero de dez mil os turistas argentinos que o visitaram em 1933. Accrescente-se a esse numero o dos duzentos ou trezentos que, por milhares de razões, escapam ao computo na estatistica e ter-se-á o numero approximado dos visitantes.

Qual a razão dessa corrente numerosa? Não ha duvida que influiu poderosamente o annuncio e a realização da visita do presidente, general Justo, e do ministro dr. Saavedra Lamas. A vinda do dynamico embaixador Cárcano que activou e poz em destaque, em fórma rapida e inusitada, a harmonia e as boas relações que já a diplomacia argentina e seus governos, de accordo com o Brasil, haviam logrado alcançar em annos de continuados trabalhos, e a nova politica de confraternização iniciada com os numerosos tratados e accordos assignados no Palacio Itamaraty em outubro de 1933, é evidente que "puzeram em moda" as duas grandes republicas do Atlantico. Agora é o momento em que, ainda não iniciada a "temporada", como dizem os chronistas sociaes, já se operou um forte intercambio de turistas argentinos para o Brasil e brasileiros para a Argentina. Numerosas figuras de valor visitaram o Rio nestes ultimos dias; medicos, advogados, jornalistas, artistas, commerciantes, etc.: Caffaro Rossi, Antonio Robirosa, Fernandez Verano, Taladrid, Rafael Pantano, etc.

Passou tambem uma temporada nesta cidade, especialmente convidado, um grupo de socios do Club Universitario de Buenos Aires que, numa delegação sportiva e cultural, deixou as mais gratas lembranças e sympathias, embóra, como dizem as brasileirinhas, ninguem se tenha animado a "ir além do flirt". Sementes que ficam para uma futura confraternização argentino-brasileira! — Rio de Janeiro, maio de 1934. (a) *Hector Ghiraldo*".

Livros raros

Ha livros que valem uma fortuna — diz-se commummente. Mas tambem ha livros que não ha fortuna que os pague.

A bibliotheca do Museu de Londres possue alguns nessas condições.

Guardados em caixas especiaes, fechados a sete chaves em cofres fortes, esses livros foram impressos e encadernados ha mais de trezentos annos.

Para consultal-os, é necessario que o interessado o requeira ao director, declarando quaes os motivos que justificam a consulta. A permissão só é concedida depois de uma syndicancia feita sobre a pessoa do consulente, que deve provar que os seus propositos são rigorosamente honestos.

A abordagem dos encouraçados

(2 DE MARÇO DE 1868)

UM DOS BELLOS EPISODIOS DE HEROISMO DA CAMPANHA DO PARAGUAY

(Saldanha Diniz)

O silencio da noite, só era quebrado pelo leve bater das ondulações do rio nas encostas dos navios.

Profundas trevas tudo envolviam, parecendo mais ameaçadoras ainda pelas frigidas lufadas que sopravam de S. O. Beijando as arestas nevadas dos Andes, o vento trazia o halito glacial da cordilheira para a planicie marginal do Paraguay.

Os navios estavam adormecidos. As sentinelas de quarto, fortemente encapotadas, deslisavam silentes como phantasmas, no seu serviço de ronda. Seus olhares vigilantes procuravam furar as trevas.

Eram quasi duas horas da madrugada de 2 de março de 1868.

A 1ª. divisão da esquadra brasileira, em operações no Paraguay, fundeada deante de porto Elisiario, vigia o rio, abaixo de Humaytá.

A missão é ardua e perigosa. Na imponencia quasi infinita da natureza tropical, tudo é perigo. O inimigo já déra innumeras provas de uma audacia que chegava ás raias de loucura e por isso, é sempre de temer qualquer surpresa.

O guarda-marinha José Roque da Silva, num escaler, faz a vanguarda da divisão. Seu olhar não deixa de perscrutar o rio, na direcção da imponente fortaleza, orgulho do dictador, e que os navios brasileiros haviam vencido a 19 de fevereiro.

Emquanto vê passarem as aguas barrentas sob seus pés, mentalmente compara sua situação presente com os passeios de escaler pela enseada de Botafogo, alguns tempos atraz. O contraste é chocante. Na encantadora praia da Côrte, era a poesia das noites enluaradas, o sorriso ingenuo das jovens, as serenatas; no Paraguay, as trevas presagiando sempre uma cilada, o silencio que prenuncia perigo, a noção de gravissima responsabilidade e onde qualquer descuido póde custar não só a sua propria vida, mas tambem a de toda a esquadra.

O moço vigia, assim recordando, vê formar-se em sua retina o recanto amigo de Botafogo, fechado ao longe pelo Pão de Assucar. Mas, tambem, seus olhos mais se acuram na vigilancia.

De subito, na curva do rio, surgem varios vultos, grandes, agigantados, que vêm trazidos pelo sabor das aguas.

— Camalotes! — responde, de si para si, o guarda marinha.

E elles augmentam, crescem em numero e vêm, silenciosos, sobre os navios. Todavia repara o vigia que, o rio, pouco antes limpo, está cheio dos taes curiosos montões de terra e vegetação, e ainda mais surpreso, nota que todos conservam a mesma distancia entre si.

Temendo um ardil do paraguayo arguto o guarda-marinha concentra, com verdadeira angustia, toda sua vida no olhar com que procura penetrar as trevas, desfazer ou confirmar a suspeita que sente de taes camalotes.

Elles se approximam trazidos, apparentemente pela correnteza. O ouvido attento de Roque da Silva, ouve, então, o bater leve e compassado de remos nas aguas.

Os camalotes, que vinham pelo meio do rio, vão derivando, rapidamente em direcção aos encouraçados, cortando as aguas em diagonal. Tal observação tira todas as duvidas do vigia: os corpos suspeitos não são naturaes e sim um ardil paraguayo para surprehender os navios brasileiros.

E, á força dos remos, com desesperada energia, o joven guarda-marinha vôa para os encouraçados, para dar aviso, aos gritos de alarme.

Vendo falhar a surpresa premeditada, os paraguayos servem-se dos remos das canoas para attingirem os navios visados antes que efficazes medidas defensivas sejam tomadas.

O guarda-marinha dá aviso, ao mesmo tempo, ao "Cabral" e ao "Lima Barros", que estavam na vanguarda, e a costa a este ultimo quasi junto com o inimigo.

—

Solano Lopez tentava um golpe desesperado contra a esquadra encouraçada. Era a revide á audacia brasileira, vencendo Humaytá.

Os ultimos revezes soffridos pelas armas paraguayas, o dictador os attribuia á falta de uma esquadra que pudesse enfrentar a brasileira e secundar efficazmente a acção dos seus bravos soldados. Quatro dos encouraçados brasileiros, com os restos da frota paraguaya, escapos de Riachuelo, permittiram ao audaz guarany feitos de renome, capazes de modificar a face da guerra, fazendo pender para seu lado o resultado. Pelo menos, elle assim suppunha. Dado o facto de terem os navios brasileiros bordos baixos, facil era se galgar o convez e por isso pensou Solano Lopez conquistar, num só golpe de audacia, os quatro encouraçados.

Para tanto foram organisados 24 botes, cada um delles equipado com 12 homens adestrados especialmente no serviço de abordagem. Os botes seriam presos, dois a dois, por um cabo de 60 pés de comprimento e orientados, rio abaixo, de fórma tal que o meio do cabo attingisse a prôa do navio e as embarcações ficassem uma á direita e outra á esquerda do mesmo, permittindo, por essa fórma, que os abordantes desembarcassem, ao mesmo tempo a bombordo e estibordo. Os assaltantes iam armados de espada de abordagem, foguetes, granadas de mão, de que se utilisariam contra as dependencias internas do navio, gerando, assim, o panico, na tripulação.

O commando da força foi entregue ao capitão Genes, um dos ajudantes de Lopez, e fôra ella dividida em quatro divisões uma para cada encouraçado. Commandavam-n'as: Genes, Céspedes, Véra e Bernal.

Segundo narram Centurion e Thompson as canoas partiram de Humaytá, do local chamado Carbón-cué, na noite de 2 de março.

Iam, tambem, nas canoas, machinistas, de fórma a poderem conduzir os navios apresados para Humaytá.

—

Os gritos de alarma, dados pelo guarda-marinha Roque, attrairam á coberta o commandante da divisão, Joaquim Rodrigues da Costa, que se achava no "Lima Barros". Procurava scientificar-se do que havia, quando ouviu novamente os desesperados avisos da guarnição do escaler de ronda: "Paraguayos! Paraguayos! Vêem para a abordagem!!!..."

O capitão de fragata Aurelio Garcindo de Sá, incontinente, deu as primeiras ordens, mandando arriar escotilhas e claraboias, fechando todas as portas, e mandando a guarnição recolher-se á torre, predispoz-se á receber os assaltantes.

Eguaes providencias foram tomadas no "Cabral", que se achava ao lado daquelle, fazendo ambos a vanguarda.

Levado pelo seu grande coração, Rodrigues da Costa procurou nas trevas da noite, descobrir o guarda-marinha Roque, com os tripulantes do bote-ronda, afim de ver se poderia prestar-lhe algum soccorro.

Quando ao costado do "Lima Barros" chega o escaler, quasi ao mesmo tempo, antes de qualquer providencia, encostam tambem as duas canoas de Genes.

O que se passa na coberta do encouraçado brasileiro, nesse momento, é indescriptivel. Quaes monstros sedentos de sangue, vindos do bojo do rio, centenas de homens câem sobre o reduzido numero de pessoas que ahi se achavam. Trava-se luta feroz e desesperada, naquelle pedaço do navio, lembrando os choques de gladiadores nos circos romanos.

O numero supera o valor. Breve, horrivelmente mutilados, jazem no convez os cadaveres dos brasileiros.

"O acto heroico desse rapido combate na tolda do "Lima Barros" é o que foi praticado pelo chefe Costa. Agarrado pelos paraguayos, que o conheciam, foi arrastado até a escotilha da machina, e ahi disse o chefe dos assaltantes que *ordenasse á machina seguir avante e sua vida seria garantida*.

"Costa com a mesma intrepidez e firmeza de voz que sabia conservar no meio dos maiores perigos, debruçou-se sobre a escotilha e gritou para baixo: *Façam fogo; venham soltar o prisioneiro.* Ainda bem não tinha pronunciado as ultimas syllabas, já seu corpo estava em pedaços." (Almirante Balthazar da Silveira, testemunha ocular do episódio).

O commandante Garcindo de Sá quando procurava entrar numa portinhola da torre de ré, recebeu no hombro esquerdo, violenta cutilada.

Estavam, assim, os paraguayos senhores das toldas e convezes do "Lima Barros" e do "Cabral". Ainda mais estimulados com essa primeira facil victoria, lançaram-se, ebrios de coragem, á conquista das torres. Difficil, si não impossivel emprehitada! Separadas totalmente do resto dos navios pois todas as portinholas e escotilhas se achavam fechadas, só encontravam ponto de contacto nas conhoneiras. Estas, todavia, vomitavam ininterrupto e mortifero fogo sobre o inimigo estarrecido na coberta. Tantas tentativas foram feitas, quantas repellidas.

Entrementes, o "Silvado", commandado pelo capitão-tenente Jeronymo Gonçalves, que estava de fogos accesos, avançou. Collocando-se entre o "Lima Barros" e o "Cabral", abriu sobre elles terrivel fogo, de ambas as bordas.

Os paraguayos, que já se achavam indecisos ante a impossibilidade de conquistarem as torres, foram então, quasi totalmente dismados.

Foi horrivel matança. Poucos conseguiram escapar, atirando-se nagua. No convez dos dois navios abordados estavam mais de 100 cadaveres.

Segundo se presume, custou aos paraguayos tão audaz emprehendimento, que mais uma vez veiu mostrar seu valor, mais de 300 baixas, tendo perdido um olho, na refrega, o commandante da expedição, Genes.

Além da morte do bravo Rodrigues da Costa, do ferimento de Garcindo de Sá, e de ficar gravemente ferido o 1º. tenente João Gomensoro Wandenkolk, que depois veiu a fallecer, tivemos cerca de 60 baixas.

—

Apezar de termos dado a organisação da força paraguaya baseiados em Thompson e Centurion, tendo o primeiro orientação Schneider, todavia, declaramos que aquelle escriptor não é digno de fé, e que o numero de assaltantes era muito maior.

De facto, só o "Colombo" aprisionou 11 canoas e destruiu varias, e outros navios tambem metteram a pique mais algumas. Assim, não poderiam ellas ser apenas oito.

Inhaúma, na sua parte official declara que o "Lima Barros" e o "Cabral" foram atacados, cada um, por cerca de 400 homens, e avalia o total de assaltantes em 1.400 homens.

Entretanto, qualquer que tenha sido o numero de abordantes, o que é incontestavel é que, brasileiros e paraguayos, nessa fria noite de maio de 1868, sobre as aguas barrentas do Paraguay, escreveram bellissima pagina de audacia, valor e dedicação pelas suas Patrias, sacrificando-se em holocausto ao flagello dos flagellos — a guerra.

DOIS DE JULHO

Contra o ultimo reducto, onde se acoutam
As rudes energias do passado,
Vae desabar o temporal sagrado,
De escravos nos limpando do labéo.
E assim podendo o sol da Liberdade,
Como, de Deus, incomparavel hymno,
Resplandecer com brilho adamantino
Na castidade do brasilico céo.

Pirajá é a moderna Marathona
Em cujos campos se olham, frente e [frente,
Como Nero e São Paulo, em Roma, se [poente,
Treva e luz, o pretérito e porvir...
Luta um lado de amor e fé fremente —
Na glorificação da Patria Nova,
O outro tentando arremessar á cova
A Nação que acabava de surgir.

Remonta-se o condor americano!
E o berço augusto da infeliz Moema
Nessa hora decisiva, hora suprema,
Se alaga do esplendor dos arrebóes...
Canto final, remate memoravel
Do Sete de Setembro — o Dois de Julho
Da Patria, a alma feliz, ancha de or-[gulho,
De louros coroando os seus heróes.

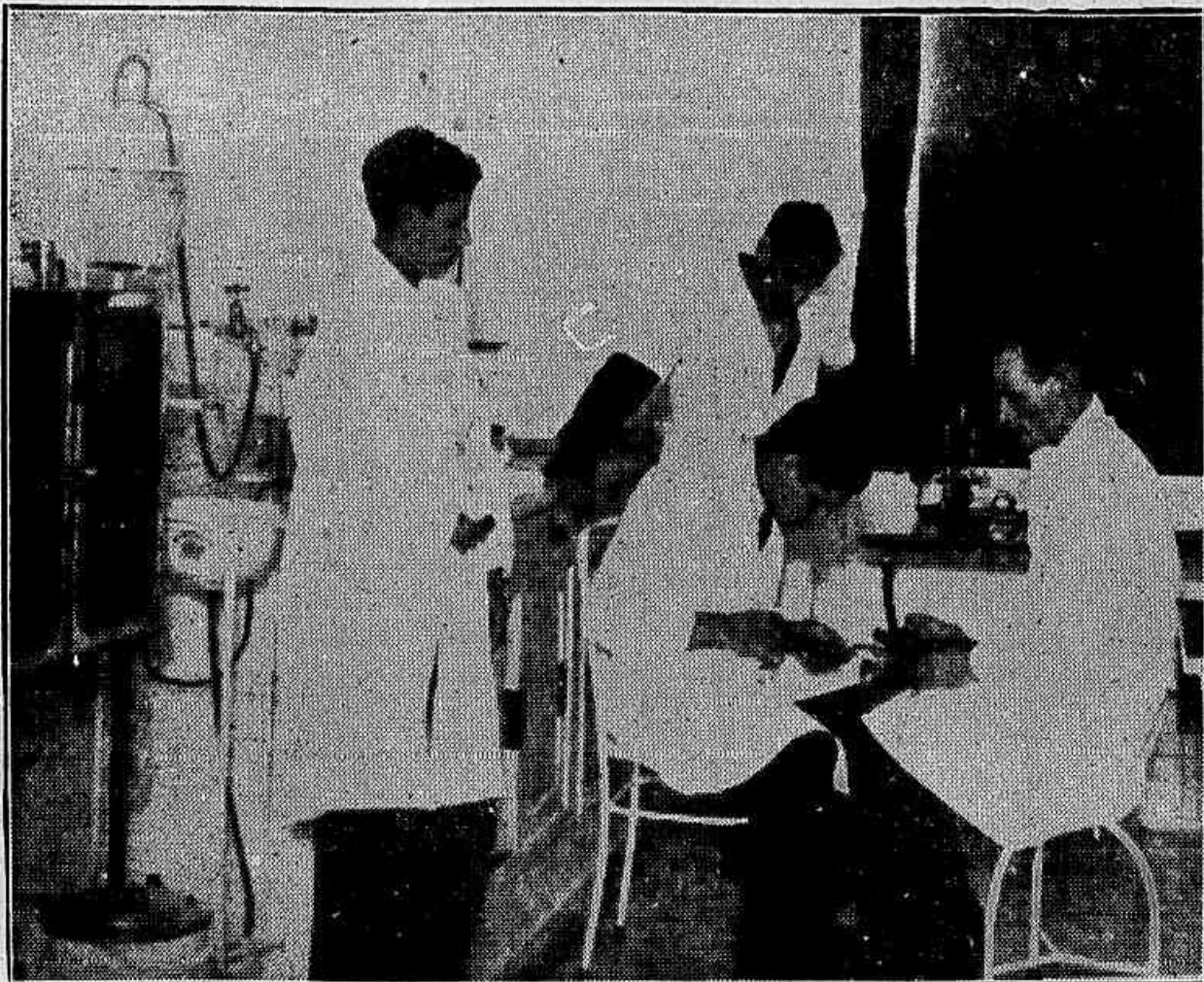
Do Salvador na historica cidade
O pavilhão libertador fluctua!
Patria adorada! a liberdade é tua,
E has-de honral-a dos seculos através,
Como a tens tu ennobrecido sempre,
Sem, com as irmãs mais fracas e pe-[quenas
Fazeres, o que fazem as hyenas:
Mordel-as, esmagando-as sob os pés.

Mar em fóra, ao sabor dos livres ventos
Da libérrima America, o inimigo
Recúa, foge, procurando abrigo
Nos extremos limites do ultra-mar;
Mas, mesmo em frente ao celebrado rio
Faz nossa esquadra valiosas presas,
E, misturando heroismo e gentilezas,
O Evangelho do Amor vae espalhar.

Emfim! é livre a Brasileira Terra!
Não mais a marcha audaz acha empecil-[hos...
E della, á sombra, os seus heroicos [filhos
Da humana especie vão orgulho ser;
Vão dar ao mundo o exemplo edificante
De acção sublime da Fraternidade,
E pelo austero vulto da Verdade
A causa de outros povos defender!

LEONCIO CORREIA

A QUESTÃO DO CANCER

OS ULTIMOS TRABALHOS DO DR. CARLOS BOTELHO CONDUZEM A' DESCOBERTA DE UM TRATAMENTO ESPECIFICO DO MAL

Laboratorio de Cancerologia Experimental

Não ha questão mais importante, de mais palpitante interesse em medicina, do que a do cancer. Até hoje, todas as tentativas para descobrir um recurso therapeutico de resultados positivos têm sido improficuas. Centenas de sabios, no mundo inteiro, porfiam na peleja santa, em pról da humanidade. E entretanto, o que se sabe de certo é que o mal parece progredir com a evolução das sociedades. Ultimamente, descobriram-se mesmo substancias cancerizantes, provindas do alcatrão, que foram isoladas nos laboratorios e provocaram nos animaes em experiencia o apparecimento de tumores malignos. Estão nesses casos as materias corantes, certas anilinas, das quaes ninguem suspeitava tal propriedade, e que hoje a hygiene toma a si para dictar as medidas com que acautelar as populações, visando um dos aspectos da prophylaxia da terrivel doença.

Por isso, não podemos conter uma sincera alegria, expondo ao publico as impressões de uma visita que fizemos á secção de cancerologia, ha pouco mais de um anno installada no Pavilhão de Pesquizas da Fundação Gaffré-Guinle, secção essa entregue aos cuidados de um sabio brasileiro, cujo nome gosa de uma grande projecção nos meios scientificos, o dr. Carlos Botelho.

Quer parecer-nos que estamos a caminho de uma solução do problema da cura do cancer. O dr. Botelho, que já ha annos descobrira uma reacção de laboratorio, para o diagnostico do mal, continuou suas pesquizas experimentaes sem desfallecimentos, procurando dentro dos proprios recursos bio-chimicos que lhe haviam inspirado a chamada "reacção de Botelho", um medicamento capaz de agir especificamente contra o cancer. E de experiencia em experiencia, a principio em ratos e coelhos, e só agora em homens, depois de certificar-se da inocuidade do remedio, tem conseguido não apenas resultados positivos directamente sobre taes tumores, cujas cellulas são destruidas rapidamente, mas ainda injectando a substancia activa no organismo dos doentes, para observar o estabelecimento dos processos indirectos de cura, postos em acção pelo proprio organismo ás voltas com a doença.

* * *

O dr. Carlos Botelho ha muito que se dedica á momentosa questão. De 1919 a 1930, como todos sabem, esteve no serviço do professor Hartmann, em Paris. E vindo a São Paulo, fundou o Instituto Botelho de Cancerologia, para não abrir uma solução de continuidade nos trabalhos desenvolvidos na França e que tão larga repercussão lograram nos meios scientificos.

O anno passado, aqui no Rio, o dr. Guilherme Guinle offereceu-lhe uma opportunidade que o sabio patricio não podia deixar de aproveitar, installando uma secção de cancerologia no Pavilhão de Pesquizas da Fundação Gaffré-Guinle. O dr. Botelho tinha assim um ensejo para dispor de um laboratorio modelo, bem como de uma enfermaria especial, onde pudesse fazer com seus medicos assistentes os ensaios de therapeutica no homem. Esses ensaios — está bem entendido — seriam realizados depois de comprovada experimentalmente a inocuidade da substancia medicamentosa.

Quando praticava o dr. Botelho os seus estudos de sero-diagnostico do cancer e estudava o mecanismo bio-chimico da reacção que traz o seu nome, foi levado, como acima recordamos, a conceber um methodo inspirado nesses mesmos conhecimentos bio-chimicos, para o tratamento dos tumores malignos do homem. E isso já se vae realizando, após uma longa phase experimental em tumores de animaes de laboratorio.

Assim, de 1924 a esta data o dr. Botelho vem dedicando-se ininterruptamente ás modificações e aperfeiçoamentos successivos que seus trabalhos de laboratorio vão suggerindo; e é incontestavel que o methodo therapeutico oriundo de tantas pesquizas experimentaes já está dando brilhantes resultados, de inilludivel significação pratica, isso segundo os mais exigentes requisitos da sciencia bacteriologica actual, da qual o dr. Botelho se acha completamente integrado, sobretudo depois de sua ultima viagem á Europa, onde foi, chefiando uma missão do governo brasileiro, junto ao Congresso Internacional de Cancerologia reunido em Madrid.

Na secção de Cancerologia do Pavilhão de Pesquizas da Fundação Gaffré-Guinle, que o dr. Guilherme Guinle tão generosamente, tão philanthropicamente offereceu ao dr. Carlos Botelho, collaboram como medicos assistentes os drs. Chardival Figueira e Mario Meirelles, além da enfermeira chefe Germanne. E esse grupo de batalhadores da sciencia trabalha ali todo o dia. E' aliás a unica actividade dedicada inteiramente á questão do cancer, que existe no Brasil.

E' admiravel o methodo de trabalho empregado naquella secção. Todos os estudos estrangeiros modernos, que vão sendo divulgados nos jornaes e revistas da especialidade, são immediatamente notados e controlados pelo dr. Botelho e seus companheiros. No momento da nossa visita, pudemos verificar o intenso interesse que ali havia na verificação de um trabalho que acaba de apparecer na *Presse Médicale*, assignado por Max Aron. Trata-se de um principio especifico, existente na urina dos doentes, e destinado a um novo processo de diagnostico do mal.

Taes são os estudos do dr. Carlos Botelho sobre o cancer. Divulgando-os, queremos trazer tambem uma palavra de esperança aos pobres doentes. Na sombra das suas vidas, surge um clarão de felicidade. No desespero de tantas afflicções, a palavra da sciencia não envolve apenas um palliativo... E para orgulho nosso, a grande conquista — tudo o indica — deve sair de um laboratorio brasileiro, onde um filho da nossa terra consome o melhor da sua mocidade, esquecendo os outros prazeres da vida, para descobrir, na morte dos ratos e coelhos, a salvação dos homens.

Ao alto: laboratorio de ensino bio-chimico para o tratamento do cancer; assistente dr. C. Figueira e demais collaboradores do dr. Carlos Botelho Junior; em baixo, o edificio onde se acha installada a secção Botelho de cancerologia

MUSICANDO

Durante annos viveu o Discando na mais activa das existencias entregue á sua missão de diffundidor da cultura musical através do disco, e como o terreno não podia ter limites determinados, tornara-se frequente a sua incursão no dominio do puramente musical.

Decidiu-se, então, o Discando a seguir o exemplo lendario do pratico Proteu, que se metamorphoseava de accordo com as circumstancias, e assim se transmuta a partir de hoje em Musicando.

A sua personalidade permanece a mesma, presa ao ponto de vista de sempre de servir disinteressadamente á arte e de modo sobranceiro, e tendo como objectivo primordial a musica brasileira, o seu progresso e a sua victoria.

E é por isso que se sente satisfeito em se estrear na sua nova phase com a noticia interessante de que teremos a reabertura do Theatro Municipal com grande espectaculo constituido por uma opera de brasileiro, Carlos Gomes, interpretada por um grupo de cantores brasileiros.

Não será esse facto, naturalmente, a realização desse sonho que é a existencia do theatro musical brasileiro, mas representa o preparo do terreno para esse fim e uma segura affirmação das nossas possibilidades.

Mas, como já dissemos ha semanas, todo o cuidado será pouco para que se precavenham das cascas de banana que muita gente bôa gosta de deixar caeir sorrateiramente no Municipal.

E tambem todo o esforço será pequeno para que, como de outras vezes, os triumphadores não caiam em somno profundo sobre os louros.

Se isso acontecer, se esse somno sobrevier, então os cantores brasileiros serão realmente nada merecedores do apoio que o Brasil lhes vem dando com tanto enthusiasmo e farão jus a completo esquecimento por parte de todos aquelles que se vem empenhando pela creação do theatro lyrico nacional.

E que se passe a cuidar de outra coisa porque como se não póde fazer theatro de opera sem cantores e estes seriam, então, os primeiros a tornar o esforço vão aconteceria que se estava trabalhando no ar.

AUGUSTO F. LOPES GONSALVES

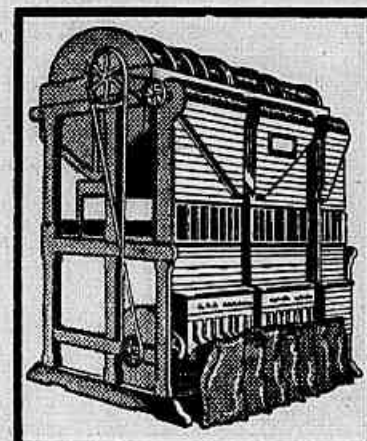
Energia e trabalho

Uma polegada de banana é sufficiente para restabelecer a perda de energia, produzida por meia hora de concentração mental.

Isso demonstra que o trabalho intellectual quasi nada consome de nossa energias physicas, ao contrario do trabalho material, conforme facilmente se póde observar nas officinas, onde a causa da fadiga physica está preocupando os homens de sciencia.

A unica explicação dada é que ella é uma consequencia da tensão dos musculos opticos e dos musculos do corpo, para manter-se na mesma posição.

Quando despertamos, pela manhã, consumimos menos energias, se ficamos deitados, do que uma lampada de setenta watts.

Levantando-nos, o desgaste augmenta de cinco por cento. Se nos agitamos muito dentro de nossa propria casa, o gasto de energia ascende a 200 por cento. Correndo a 1000 por cento.

Quando estamos sentados, dois torrões de assucar nos alimentam por uma hora; um pouco de manteiga, por hora e meia, e um pão commum, por tres horas.

As occupações domesticas que mais energia consomem são: lavar roupas, em primeiro logar, varrer e engommar.

Os trabalhos de uma dona de casa não são menos fatigantes do que os de um carpinteiro ou de um pintor.

O diario de Ivar Krueger

O diario do "rei dos phosphoros" foi queimado por ordem dos administradores de sua herança.

Krueger annotára naquellas paginas com penosa precisão, não só o detalhe de suas grandes actividades internacionaes, como tambem a historia de seus amores não menos cosmopolitas. Editores britannicos offereceram por esse mysterioso diario verdadeiras fortunas, mas não conseguiram obtel-o.

A TAÇA QUEBRADA

Foi um golpe tão manso, tão subtil!
Dir-se-ia
Um beijo da manhã leve e serena
Em branca e nivea, timida açucena
Que um dia
Despertasse em jardim primaveril...

A taça estremeceu toda enlevada
Talvez
Pela ardencia dos labios que a tocaram
E que, tremendo, nella se colaram...
E fez
Fremir de susto a mão emocionada

Que a segurava, pallida e fremente...
Então
Era tão forte a commoção sentida,
Era tão grande a mágua dolorida
Que a mão
Descuidada, num gesto assás dolente,

Feriu, de leve, a taça mysteriosa...
Vasia,
Rolou por sobre a mesa num gemido
Qual um triste cantor desilludido...
Fremia
Sob a mão que a sustinha temerosa...

Foi a alma do crystal que despertou
Vibrou,
Fundiu-se na agonia dolorosa
Dos labios que a tocaram... tão formosa
Chorou
A prece muda que se desfolhou...

II

Era uma vez um coração singelo
Tão puro, tão lyrial!
Um coração de virgem do Carmelo...
A Taça de crystal.

Um dia o coração fremiu latente,
Vibrante, despertou:
Era vermelha labareda ardente...
O coração amou.

Foi gloria, foi belleza, foi doçura...
Um dia, elle soffreu
A dôr atroz de magica tortura...
Alguem que o esqueceu.

Foi um golpe tão leve no crystal...
A taça se quebrou.
E nunca mais o coração lyrial
Feliz, resuscitou.

III

Era noite de festa universal
Noite do grande e alegre Carnaval.

Serpentinas, balões, lança-perfume,
E, sorridente, o demo do Ciume...

No recinto de luz e de alegria,
Muito em silencio, alguem, triste, soffria.

No crystal de uma taça labios langues
Quedaram-se em silencio, quasi exangues...

Quando a taça, sozinha, estremeceu...
Como a quéda de um sonho que morreu'

Caiu por sobre a mesa, levemente,
E, rolando, gemeu sonoramente...

Por que motivo a taça se quebrou? ?
Foi resabio fremente que a queimou?

Para mim foi reflexo que vibrou...
Foi bem a alma da taça que fallou...

Quando os labios subtis da dansarina
Pousaram no crystal alvinitente,
Um perfume de essencia superfina
Um como que sublime entorpecente

Se espalhou pela sala pequenina
Numa eclosão de luz auri-fulgente....
Talvez fosse o champagne qual divina
Emoção que vibrava em seio ardente...

Mas brilhou no crystal, desilludida,
Como o gemido de uma flôr secreta
Tremula gota doce e dolorida...

A alma da taça vibra, commovida
Qual um tristonho e misero poeta...
E solitaria rola bi-partida...

OFFERENDA

Escute, meu amor, agora, attente:
Eu bem sei porque a taça se fendeu:
Foi lagrima dos olhos meus, ardente,
Que ella piedosa, triste, recebeu.

REGINA VILANOVA

Correio Feminino

OS GRANDES MUSICOS

MEYERBER

Jacob Beer, commerciante em Berlim, e sua mulher Amelia Wulf Beer, tiveram quatro filhos, o mais velho dos quaes devia tomar mais tarde, em virtude de uma herança que lhe foi legada por um amigo da familia, sob condição que elle lhe adoptasse o nome, o apellido de Giacomo Meyerbeer.

Aos tres annos de edade, quando ainda mal falava, o pequeno Giacomo sentia-se já estranhamente attrahido pela musica. Aos quatro annos ignorava o alphabeto mas já conhecia as notas musicaes e com esta edade principia a estudar piano. O seu primeiro mestre foi Lauska, discipulo de Albrechtsberger, professor de Beethoven. Rapidos foram os progressos e Meyerbeer contava nove annos apenas quando pela primeira vez se fez ouvir num salão de concertos em Berlim. Clementi foi o seu segundo mestre; os progressos cresciam dia a dia; algumas composições haviam tornado notavel o menino prodigio. E os paes do joven artista não poupavam esforços; para mestre do filho tomaram o famoso Zelter; a este succedeu Weber que foi no verdadeiro sentido da palavra o primeiro mestre de composição de Meyerbeer.

Pouco depois, enthusiasmado pelo talento do joven artista, o abbade Vogler convida-o a ir estudar com elle em Darmstadt, convite este logo acceito. Meyerber contava então dezenove annos. A sua vida em casa do abbade famoso era de uma severidade quasi conventual; apoz um anno de reclusão e de infatigaveis estudos, Meyerber decidi-se a dar ao publico algumas de suas composições: "Deus e a Natureza", e "A filha de Jephté" foram ouvidas, sem grande enthusiasmo em Munich; o publico só comprehendia então a facilidade da musica italiana e o discipulo do abbade Vogler tinha o defeito de não ser italiano!

O anno de 1812 encontra-o em Berlim trabalhando ardentemente a musica religiosa: *Stabat Mater*, um *Te Deum*, *Miserere*, são as suas primeiras producções do genero sacro. Depois, volta a escrever para o theatro: *Alimelek* é representado sem maior successo em Stuttgart e pouco mais tarde em Vienna. O publico parece preferir o pianista ao compositor; e durante uma longa época, Meyerber fica sendo unicamente o pianista brilhante e sempre ardentemente applaudido.

Vae para a Italia passando primeiro pela França.

E foi na Italia que lhe foi revelado um novo mundo musical; *Tancredo de Bettini*, foi para elle a grande revelação da musica italiana. Uma outra alma parece nascer então na alma de Meyerber...

Apos muita leitura, muita meditação e muito estudo, faz representar em Padua, em 1818, *Remilda e Constança* que recebe um bom acolhimento.

Em seguida, em Turim *Semiramide riconosciuta*. Em Milão, em 1820, triumpha com *Margarita d'Angicé*.

A saude sempre delicada de Meyerber, começa porém a reclamar serios cuidados e elle volta a Berlim.

Em 1824 vê-se plenamente coroado pela gloria com o formidavel successo de *Il Crociato*; a nova opera desperta por toda a parte um verdadeiro delirio de enthusiasmo. Atravessa o Atlantico para ser representada no Brasil onde o imperador faz condecorar o seu autor com o Cruzeiro do Sul.

Mas... perguntará a leitora destas notas biographicas, só houve musica na vida de Meyerber? Parece que sim. Vivia inteiramente, dizem, absorvido pela arte. Que coisa engraçada, não? Provavelmente teve alguns divertimentos de mocidade, mas fugia ás aventuras com o mesmo pavor com que o demonio foge da cruz! Em Padua, a *prima donna* quiz á viva força desposal-o o que originou numa quasi tragedia da qual o joven compositor saiu no entanto illeso e... solteiro!

Uma linda milaneza apaixenou-se tambem por elle, mas em pura perda. Para elle, o amor era a musica, fóra disto o mundo não existia...

O amor não existia? No entanto em 1827, apoz a morte do velho Beer que foi para o joven artista a primeira visita da dor, Meyerber casa-se com Minna Mosson, sua prima. Mas casar não é forçosamente um sinonimo de amar.

Quatro filhos nasceram: duas meninas e dois meninos; os dois pequeninos porém pouco viveram e a morte delles foi para o pae uma dor horrivel. No seu grande desgosto, buscou lenitivo na musica sacra e por muito tempo abandonou o theatro.

Depois, bem mais tarde, escreveu *Robert le Diable* que fez tanto successo e tanto barulho tambem e mais tarde ainda os *Huguenotes*.

Em Berlim, a côrte acolhia carinhosamente o artista; o quarto acto dos *Huguenotes* foi representado no palacio real. Pouco depois a Academia de Berlim recebia Meyerber entre os seus membros.

A mãe do artista viveu bastante para partilhar da gloria de seu filho.

Num orgulho feliz, a doce velhinha morreu a 27 de junho de 1854, no dia seguinte á magnifica consagração da *Etoile du Nord*.

O filho devia viver mais dez annos.

A *Africana* seu derradeiro trabalho, não ficou inteiramente terminado.

Meyerber morreu quasi de repente, em Paris, no seu apartamento da rua Montaigne; ninguem sabia que elle houvesse adoecido. Extinguiu-se docemente, numa curta agonia, a 2 de maio de 1864.

SYLVIA PATRICIA

FRANÇOIS PASCAL

No anno de 1770, em Roma, como um loiro raio de sól, a afugentar a nostalgia, que de azas espalmadas, ensombrava o lar do embaixador francez junto á Santa Sé, surgiu para o mundo um menino inquieto e côr de rosa.

Feliz, apressou-se a familia a abrigal-o sob as pétalas protetoras e inolvidadas da Flor de Liz, baptisando-o resonantemente de François Pascal Simon de Gérard.

No entanto, nesta occasião, não erraram os que lhe deram tão pomposo nome, pois que a gloria que iria circundal-o seria muito maior...

Doze annos mais tarde, naturalmente porque não cessava de cantar aos seus ouvidos, chamando-o, a voz da Patria, como uma sereia verde e longinqua, levou-o seu pae para Paris, afim de educar-se.

Lá a dominar as peraltices da edade, desenvolveu-se e definiu-se seu gosto pelas Artes.

No velho sangue francez, vinho concentrado que se depositava no limpido frasco de um coração adolescente, nascido sob o céo sempre azul da Italia romantica, devia ha muito, borbulhar como um fermento ardente, a paixão do Bello.

Dedicou-se pois, a principio á architectura sonhando erguer castellos herís e cidades fantasticas.

De subito, todavia, abandona o esquadro de architecto pelo cinzel fazendo-se discipulo de Pajou.

Não socegaram porém ainda suas mãos voluveis e creadoras.

Obedecendo a um impulso pujante via-se obrigado a variar de fórma de expressão artistica, julgando talvez, com razão, que a variedade é a unica inspiradora das duas supremas creações da Vida, a Arte e o Amor...

Adoptou então o pincel que seria o seu sceptro irisado e poderoso.

Foi alumno de Brenet e no anno de 1786 começou a estudar sob a direcção de Jacques Louiz David, o adjunto da Academia Real de Pintura, que tornar-se-ia por occasião da grande revolução de 1789 um verdadeiro dictador das Artes.

Em breve mais de tresentas personagens do Imperio pousaram para François Gérard, podendo-se quasi citar em egual numero os nomes de grandes senhores da Europa que recorreram á sua habilidade de retratista.

Notabilisou-se pelos retratos de Moreau, Mme. Recamier, Tulleyrand e da maior parte da familia Imperial.

Sua actividade elevava-se num admiravel "crescendo" dessiminando-se em pinceladas magicas que eram ao mesmo tempo delicadas e vigorosas, brilhantemente coloridas mas sem exaggero.

Na epoca da Exposição annual em 1795 estreou-se na admiração dos circulos pictoricos com uma de suas mais importantes obras Bellisario.

Apresentou no anno seguinte a Psyché do Louvre e em 1806, As tres edades.

Quatro annos mais tarde expoz no Salon, a Batalha de Austerlitz com a qual alcançou o apogeu de sua reputação.

Em 1805 foi convidado por Luiz XVIII a executar a Entrada de Henrique IV em Paris, quadro que apresentou terminado em 1817.

Por esta occasião surgiu tambem — Corina no cabo de Miseno — que por muitos criticos é considerada uma de suas mais bellas producções.

Em breve recebia de Luiz XVIII como premio de seus esforços o titulo de Barão e de primeiro pintor do reino.

Depois da quéda do Imperio fixou successivamente em sua téla previlegiada: o imperador Alexandre, o rei da Prussia, Luiz XVIII e Wellington, Carlos X e Luiz Philippe, sendo todas estas obras citadas como modelos de perfeição.

Em 1826, finalizou o Tumulo de Santa Helena e em 1829, a sagração de Carlos X.

Na Republica fez para a Camara dos Deputados: o Duque de Orléans e acceitou ao termino deste trabalho o posto de lugar tenente geral.

De 1832, até a edade de 66 annos em 1836 pintou este artista infatigavel as suas ultimas producções, que foram quatro paineis da Cupula do Panthéon intitulados: Morte, Patria, Justiça, Gloria.

Faleceu um anno, após terminal-os, extinguindo-se assim em plena actividade a existencia fecunda e intensa de um dos mestres mais correctos da Escola Classica.

JUDITH NUNES PIRES

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

A concentração

Ha estudantes capazes de produzir em duas horas um trabalho que seus collegas executariam possivelmente em quatro.

Ha homens que, deante de uma difficuldade a resolver, reflectem um quarto de hora e encontram a solucção.

Ha advogados que começam a estudar seu processo uma hora antes de sairem para a audiencia. Ha cirurgiões que antes de praticarem uma operação grave, contentam-se em examinar o doente apenas dez minutos, sendo durante a operação capazes de mudarem de technica todas as vezes que um acontecimento se produzir; modificam seus planos sem hesitação, sem reflexão apparente.

A concentração é a faculdade creadora dos azes, e dos grandes homens. Consiste no poder de dirigir a totalidade das forças psychicas sobre um só ponto, sem se deixar distrair por algum facto, sem circumstancias que se produzam nas immediações. Colloquemos uma lente sobre o trajecto dos raios solares sobre um papel, e veremos chamejar.

Concentremos da mesma maneira, todas as forças sobre um facto, sem distracção, e a luz apparecerá. Todo problema que se apresenta ao espirito será resolvido em alguns minutos de concentração.

As acções rapidas e efficazes, as manifestação da "presença de espirito" são simplesmente os reflexos preparados por actos anteriores, executados com muita concentração.

Si queremos vencer, attingir os mais altos degráos da escada social, aprendamos a canalisar nossa attenção nossos pensamentos, nossos sentimentos, nossos desejos, nossa vontade, concentrando-os como os raios solares, sobre um unico ponto "a unidade do fim permitte a unidade do commando, e a unidade do commando leva á victoria".

As pessoas que adquirem altas situações, não importa em qual ramo da actividade humana, são espiritos capazes de se concentrarem.

GITANA

FUGUÊRAS

Foi em S. Pedro... Santo Antonio...
(S. João...

Nem me alembro mais...

Tanta fuguêra quentinho
Espalada pulo chão...
Lá no céo, tanta estrellinha,
Um punhado de balão...

As fuguêras tá quemando,
Eu sòzinho maginando...

Tenho pena das fuguêra,
Que se quema a noite intêra
Espalada pulo chão...
As fuguêra tá quemando,
E os violão tá chorando,
Nas noites de S. João...

As fuguêra tá queimando,
Eu sòzinho maginando...

Certa noite de luá,
Fizero no meu ranchinho,
Um baita dum fuguerão...

A noite tava estrellada,
Os gury tá pela estrada,
Tava sortando balão...
E os balãozinho subindo,
Ficava p'ra nós sorrindo
Lá longe na immensidão...

E a morena endiabrada
Tava lá, toda enfeitada,
Com seus olo encantadô,
Meu coração tá pulando,
Tão baixinho tá cantando,
Uma sonata de amô.

As fuguêra tá queimando,
Eu sòzinho maginando...

Coitada da fuguêrinha
Passô a noite intêrinha
Gemendo de fazê dó.
Os graveto, coitado,
Ficaro tudo queimado,
E depois, viraro pó...

Quando foi de manhãzinha,
A pobre da fuguêrinha
Se apagô, foi descansá.
Mas, eu senti que inda havia,
Que otra fuguêra existia,
Briando notro lugá...

Procurei, cabei achando
Otra fuguêra briando,
Espalada pulo chão!

Qual nada.

Danada de fuguêrinha,
Tava briando sòzinha
Lá dentro do coração...

E a danada da fuguêra,
Tá briando a vida intêra...

ITAMAR SIQUEIRA

Nictheroy, 23 de junho de 1934

SABER ESCOLHER...

MME. MARIA CARVALHO

Os manteaux "aprés-midi", têm muita fantasia e muita originalidade.

A sua linha ondulante e quasi sem roda, segue de perto as curvas do corpo.

Profundos "empiécements" cobrem os hombros dos mais diversos modos. Costas e gollas de fórma capuchon, ou terminadas em laços quasi obrigatorios, ou gollas elegantes de pelle, com originaes applicações. Capas, capinhas e mangas capas é o decreto mais recente da moda, que dá ao manteaux, um perfil novo e interessante. As mangas 3/4 estão geralmente largas e terminadas por applicações de pelle e as mangas compridas, graciosamente drappeadas ou bouffantes, raglan ou kimono, largas na altura do cotovello ou do supposto punho, terminam sempre justas no pulso.

Os tecidos mais lindos foram fabricados para este genero de manteaux: entre elles destacam-se o Angophane mistura de lã e cellophane e que é a ultima creação para este inverno; o Velludo e o Ottomane.

Eu apresento um novo modelo de manteaux, de linha moderna e elegante, confeccionado em velludo preto.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Marianita — (Tres Corações) — A lã grossa e pesada não é tão elegante como áquella que apenas tem esta apparencia. Não pense mais na falsa opinião que lhe deram e prefira esta ultima.

Zela — (Uberaba) — Ficaria elegante, a combinação de azul turqueza com azul marinho num ensebié, sendo o vestido em turqueza e o casaco justo e comprido em marinho. Os sapatos, luvas, bolsa e chapéo tambem marinho.

Santista — (Santos) — Escolha para seu enxoval de noiva, os tons pastel, delicados, suaves e que favorecerão sua elegancia e sua mocidade em flôr.

Ophelia — (Pelotas) — Depois de um eclipse de muitas estações, o azul-marinho volta, com tonalidades lindissimas: ha um azul-marinho claro, um azul-nocturno e um azul-vivo, recordando os uniformes dos homens do mar. Facil de combinar com qualquer outra côr, o azul triumphará nesta estação.

Ondina — (Bôa-Sorte) — Os typos de seda grossa que tenham bonita quéda. Os tons rosados.

Iracema — (S. Gonçalo) — Não creia que as meias côr de carne, já estejam fóra de moda ellas são elegantes, chics quando o tom é bem escolhido e tão cêdo não passarão da moda.

T. P. L. — (Bello Horizonte) — Os vestidos de baile estão ainda muito decotados nas costas.

Helena Maria — (Ribeira) — O marron e o verde fazem uma bonita combinação, mas observe antes o seu tom de pelle.

Mlle. Pinto — (Florianopolis) —Para o seu typo o "trois-piéces" ficará bem, mas mesmo assim procure uma lã que não seja grossa.

MADAME DE MAINTENON

por GONÇALES RUANO

E' a seguinte, a biographia de Madame de Maintenon: nasceu em Bordeos, em 1635; era filha de um libertino: Constant d'Auvigne. A sua infancia decorreu entre as paisagens da ilha de Martinica. Por morte do pae, converteu-se ao catholicismo, e em 1649 fazia-se dama de companhia em Paris.

Desposou um poeta, de nome Scarron, do qual enviuvou muito moça ainda, e foi então ser governante dos filhos da marqueza de Montespan, legitimados por Luis XIV. E' neste momento que principia a sua aventura á sombra do throno de S. Luiz.

16 de julho de 1691. E essa morte foi então tomada como pretexto para a campanha contra a marqueza de Maintenon.

Disseram primeiro que ella mandára envenenar a Louvois.

Disseram tambem que ella governava arbitrariamente os destinos da França, como o diriam mais tarde da Pompadour.

E qual era o motivo desse odio?

Afastando a inveja, basta que fique a obstinada cruzada da marqueza por tudo o que era fundamental na França: pela orthodoxia catholica e pela tradição imperial. Protegia ella, com effeito, os officiaes da côrte em sua luta com o protestantismo.

Madame de Maintenon

Madame de Maintenon, discreta e distincta, melhor do que bonita, supplanta a Montespan, a grande indiscreta da Côrte, a sacerdotisa *ao revés* das missas negras.

Em 1680 a Maintenon torna-se publicamente a favorita do rei, e em 1685, por morte de Maria Thereza, une-se em matrimonio morganatico com Luiz XIV.

Seu "imperio" durou até á morte do monarcha, quando Madame de Maintenon retira-se para Saint Cyr em cuja abadia fundára um instituto de educação para as filhas de nobres arruinados. E ali a sua vida foi exemplar. Vivia mui simplesplesmente e com muito recato, entregue ás santas praticas da religião.

Quando morreu, na primavera de 1718, já estava de todo esquecida e seu nome que devia reviver na Historia, foi apenas commentado em Paris

*

Ao marquez de Louvois, ministro e protegido do rei, e á sua tenacidade inimiga, deve a marqueza de Maintenon um largo processo difamatorio que echôa até hoje.

E' Louvois quem se oppõe ao casamento morganatico de Luiz XIV com ella: "Casar-se com a viuva de Scarron é uma deshonra" — declara o ministro; e com esta declaração caiu elle em desgraça perante o rei; pouco depois perde o seu cargo. E morre — dizem que de desgosto — no dia seguinte á sua demissão, a

Indispoz-se com o bispo de Nouilles porque este inclinava-se á heresia. Ha um momento na vida politica-religiosa de França no qual a figura que faz tropeçar o jansenismo é a da marqueza de Maintenon.

Organisadora de escolas, fundadora de instituições, propagadora continua da fé catholica, ella propria, ensina catechismo ás creanças pobres da aldeia de Avon.

Amontoando insidia sobre insidia, chegou até nós uma falsa Madame de Maintenon, depravada, pueril e intrigante. Se a sua attitude forja uma má intenção nos protestantes, Saint Simon completa a diffamação em suas injustas *Memorias*.

Sua obra consiste nas "Cartas de Madame de Maintenon" que a Vallée publicou em dez volumes, em 1853. Em 1826 fôra publicada uma outra collecção de cartas sobre a educação das jovens.

E em 1752, La Beaumelle publica uma correspondencia amorosa da marqueza com Luiz XIV. No entanto a Maintenon havia destruido suas cartas de amor e não devem ser authenticas as missivas publicadas por La Beaumelle.

Quando quererão devolver á morta marqueza a honra que lhe roubaram. Que cavalheiro quererá de escudo em riste, defender a sombra atacada por tão negros rancores?

Traducção de

MARISA

SCENAS DA CIDADE

Coisas intimas

— Precioso, divino!

Porque te incommodas tanto por mim.

— E' um praser e não um incommodo. Seria capaz de sair por esses mundos á caça de estrellas, pelo praser de pôl-as aos teus pés...

— Que exaggero!

— Não te digo nem a metade do que sinto.

— Será verdade tudo quanto me disses?

— Achas que sou capaz de mentir tanto?

— Não, Carlos. Sei que és sincero. Sei que me queres com toda tua alma. Teu carinho me faz tão feliz que as vezes temo que seja tudo um sonho.

— Não é um sonho, querida, mas uma realidade.

— Sem duvida...

— Que? Diz-me o que te occorreu neste momento.

— Promettes não te aborreceres?

— Como poderei aborrecer-me se de tu quem disse?

— Vou ser franca, como quero que sejas sempre commigo. Nosso amor é objecto de acerbas criticas... Ha pessoas de minha familia...

— Já sei a quem te referes. A' tua tia Eduarda.

Nunca fui santo de sua devoção.

Mas nunca pensei que sua antipathia chegasse a este ponto. Algum motivo particular?

— Não; nada de particular. Não lhe agradas, e nada mais. Mas sabes o que é estar continuamente ouvindo insinuações desagradaveis contra uma pessoa tão querida como és para mim?

— Não faças caso, minha querida. Toda sua malevolencia cairá ante o meu grande amor. Si antes de te conhecer, minha conducta deixou algo a desejar, fizeste o milagre de me converteres no que sou hoje. Modelaste minha alma até fazel-a á imagem da tua. Fizeste brotar em meu coração sentimentos nobres: despertaste em mim o desejo de ser bom, nobre e puro, para parecer-me comtigo.

Ante tudo isto, que podem significar para mim, as criticas de um sêr injusto, incapaz de sentir o que ha de mais bello na vida?

— Perdoa-a; não sabe o que diz.

— Sem duvida: eu a perdôo. Recorda o que diz a fabula: Si o sabio não approva, mào; si necio aplaude, peor

FLAVITA

LEITURAS DE ½ MINUTO

Poemas de Kakir

(TAGORE)

Quem és tu e de onde vens?

Onde reside o Espirito supremo e como póde elle se misturar a todos os jogos da creação?

O fogo está na madeira; mas quem o desperta?

A madeira torna-se cinza e onde vae a força do fogo?

O verdadeiro mestre nos ensina que o Espirito não tem limite nem infinidade.

Kakir diz:

"Brahma adapta sua palavra á intelligencia de seu auditorio".

*

O santo! purifica teu corpo com toda simplicidade.

Como a pevide está na bananeira e as flores, os fructos e a sombra das folhas na semente:

Assim o germen está no corpo e nesse germen o corpo se encontra.

O fogo, o ar, a terra, a agua e o ether não estão fóra d'Elle.

O Kakir, o Pandit, considera isto: o que ha que não esteja em nossa alma?

O cantaro cheio d'agua fluctua sobre a agua; contem a agua e por ella está cercado.

Não se póde dar nome a isto com medo de despertar o erro do dualismo.

Kakir diz: Ouve a Palavra, a Verdade, que é tua essencia. Elle se diz a palavra a Elle — mesmo e Elle — mesmo é o Creador.

*

Existe uma arvore estranha que cresce sem raizes e dá fructos sem haver florido.

Não tem nem galhos nem folhas: é um puro Lotus.

Dois passaros ahi cantam: um é o mestre e o outro é seu discipulo.

O discipulo escolhe os numerosos fructos da vida e os prova; o mestre contempla-o com alegria.

O que Kakir diz é difficil de ser comprehendido: "O passaro não póde ser attingido e, no entanto, elle está claramente visivel. O Sem Forma está no seio de todas as formas. Eu canto a gloria das formas".

Traducção de

ZETTE

correio feminino

Conjunto de Schiaparelli com posto de vestido "imprimé" com grandes flores de tons azues, e casaco de lã azul marinho com effeito de "écharpe".

FEMINIDADES

TRECHO DE UMA CARTA DE PARIS

"Chanel utilisa muito os jerseys de fantasia com pequenos motivos ou florzinhas em fio dourado.

Entre os tecidos de seda, occupa um logar preponderante o velludo, cujo exito é na verdade, triumphal nesta temporada. Além dos que imitam as pelles, vêem-se muitos outros de fantasia. Um muito formoso, com estampado de listas brilhantes offerece o aspecto de moedas; outros, com fios de ouro formando pequenos quadrados, sobre um fundo lamé muito discreto parecem cinzelados. Vemos tambem velludos negros com finissimas linhas em ouro, outros listados por "côtes" muito planos; os velludos a "mil listas", cobertos de pequenos "côtes" muito approximados.

O Organza tecido com pequenos pontos de velludo em forma de corações, tambem de Bianchini; o Oranza-velludo, especialmente elegante em preto, que é um Orlanza sobre o qual se vêem em relevo pequenas listas rodeadas de velludo, muito juntas, são fazendas que egualmente conhecem um exito enorme, sendo muito utilisadas por grandes modistas. Os georgettes jaspeados de velludo, com listas onduladas em fio de ouro, constituem um exito para "toilettes" de festa.

Entre os velludos miucos que apresenta Bianchini encontram-se os seguintes:

O "Velgrama", tecido meio crespo; o "Matvelva", muito bonito; o "Infroisselva", velludo que possue a excellente qualidade de não enrugar; o "Turcal" de superficie muito plana; o velludo "Duva", suave e flexivel, e para a noite, lindos velludos recamados e "lamées", de grande exito entre os azes da costura."

MARIA LUIZA

CONVERSEMOS

O ALCARARÃO E A SUA PODEROSA VOZ

Conversemos um pouco sobre o alcararão, cujo grito é notavel pela sua intensidade, que é vulgar nos paizes onde abundam os grandes pantanos. E' menor do que as verdadeiras garças e o bico é mais curto; é, porém, afiado como uma lança e póde causar graves feridas aos inimigos.

De toda esta familia das pernaltas a mais interessante é, porém, a cegonha.

Quem quizer admirar o magnifico vôo destas aves, deve ter presente que a sua residencia de verão é nos paizes frios. No Brasil vive no inverno. E' realmente curioso vêr voar as cegonhas. Grandes como são, parece estranho vêl-as com as compridas pernas unidas ao corpo, como caudas rigidas, voar, como os grous e garças, elevando-se a grande altura, mesmo á noite. Em algumas occasiões, já se deu o caso de astronomos que, de noite, estudavam a lua e as estrellas, verem o seu campo visual invadido por innumeros bandos destas aves a uma altura tal, que não poderiam ser descobertas á vista desarmada.

No inverno, regressam ás regiões quentes, cujos habitantes se apercebem da sua chegada, antes que estejam ao alcance da vista, pelo sonoro clap-claps produzido pelos bicos. Ellas sabem onde são bem recebidas.

Os francezes, em geral, não as olham com sympathia. Mas na Hollanda, na Dinamarca, na Allemanha e mesmo na Alsacia o povo colloca, nos telhados, caixas onde, anno após anno, ellas fazem a residencia de verão, põem os ovos e os chocam. Não ha ave mais carinhosa para os filhos do que a cegonha, e isto a torna querida do povo.

Contam-se bellas e interessantes historias dos sentimentos affectuosos desta ave.

LILA

Germaine Lecomte compõe um casaco tres quartos e vestido fantasia azul com cinto de "taffetá" azul mais escuro. O casaco, que completa a creação, tem um ligeiro movimento de azas.

DEPOIS...

(VIRA MARTHA)

— E depois?
— Depois desse delirio louco...
Desse grande alegria...
desse grande amor...
Depois...
O esquecimento veiu pouco a pouco
Veiu o abandono...
o desespero...
a dor...

— E depois?
— Depois essa saudade mansa
que quasi não é saudade,
E' mais uma esperança...

A recordação desse tempo feliz,
Em que me quizeste um pouco...
Em que eu tanto te quiz!...

E depois...
A recordação suave doce, amiga,
de quem relembra uma historia antiga
que não se sabe bem
tudo o que se passou...
Envolvendo na saudade
tão pouca realidade,
e o mundo que se sonhou!...

TRISTE...

PARA A SRT. A...)

Eu hoje acordei triste — ha certos dias
em que sinto esta mesma sensação...
E não sei explicar qual a razão
porque as mãos com que escrevo estão
tão frias.

E pergunto a mim mesmo: — tu não ries
ainda hontem tão feliz?... Diz-me então,
porque sentes pulsar teu coração
destoando das humanas alegrias?...

Nem eu sei afinal, porque estou triste...
Quem me olha, não calcula, com certeza,
o immenso odio que no meu peito existe...

A tristeza que eu sinto ninguem vê...
E a maior das tristezas é a tristeza
que a gente sente sem saber porque!...

J. G. DE ARAUJO JORGE

A moda em Hollywood

A ultima moda de Hollywood da qual até Greta Garbo participou, consiste em pintar da côr do ouro as unhas dos pés.

O effeito é exotico e recorda os tempos romanticos. O uso das sandalias, inclusive para os passeios á tarde, requer essa nova moda. Os pés nús de Norma Shearer, tostados pelo sol, realçam lindamente.

Mary Pickford antes de partir para Nova York, adoptou a moda.

○ ○ ○

De Oscar Wilde

Posso resistir a tudo, menos á tentação.

*

As mulheres são esphinges sem segredo.

*

Quando as pessoas são da minha opinião, parece-me sempre que eu não te-

A SAUDE PELO RISO

Reza um proverbio hebreu que "um coração alegre é um bom remedio" e este remedio é bom principalmente para aquelles que nos cercam.

A nossa tristeza é só nossa; ninguem tem obrigação de partilhal-a. E' de máo gosto fazer com que os outros paguem o tributo dos nossos aborrecimentos.

"A alegria é o remedio de Deus", escreve um medico, remedio que todos devem adoptar". Faze com que a tua alegria dependa porém de ti e não de outrem.

Quando em torno a ti, tudo fôr negro, olha um pedaço azul de céo, um raio de sol a brincar no verdor de uma arvore. E por um momento esquecerás a tua dor.

O dr. Ray, director de um hospicio, diz: "Um bom riso faz mais bem á saude mental do que os melhores appellos á razão".

Nunca repararam que balsamo é ás vezes, para o coração triste o riso de um ente muito querido? dir-se-ia que uma claridade se abre de subito no nosso horizonte sombrio e para não extinguir aquella alegria boa que piedosamente viu florir junto á nossa dôr, a gente ri tambem...

"O desgosto, a preoccupação e o receio são os maiores inimigos da vida humana. Uma alma deprimida, azeda, melancholica, uma vida que deixou de crêr em seu valor sagrado, em seu poder, em sua missão, não tem mais nem uma utilidade".

E uma vida sem utilidade não tem razão de ser.

Ri pois para que encontres no riso a força de viver. Ri... para enganar-te a ti mesma. Serás quasi feliz... pensando que és feliz... "A alegria conserva jovens o coração e o rosto.

Ri pois, amiga, ao menos por orgulho e... por vaidade!

CLAUDIA

Interiores modernos

A moda nos inteiores modernos, que tão radicalmente se modificou nestes dois ultimos annos, parece estacionar por algum tempo em favor do "contraste".

Alterna-se a luz indirecta, pallida e uniforme, com a tremula flamma amarellada das velas de cêra. A primeira, reflectida por meio de vasos em porcellana de China e Copenhague, ou por copas de crystal ou gesso. A segunda em appliques e candelabros.

Motivos classicos gregos em salas de jantar ou halls. Gravuras antigas, quadros destacados. Espelhos reflectem flôres: copos de leite ou lyrios de linhas puras e grandes folhas preguiçosas.

Alguns espelhos são "fumés" ou bronzeados; collocados em truncaund" com "paravento", em "panneaux" contra o muro, em tampo de mesas; alegram, apparecem ampleam as salas.

Contraste de côr: cinza e marron, branco e preto, "grege" e azul marinho; as fazendas são lisas: setim, velludo, moira.

Contraste de estilos: commodas, escrevaninhas, cadeiras antigas, poltronas e sofás de linhas rigidas modernas.

Lampadas brancas, vasos "etrousques" poucos bibelots ou assignados, raras photographias; livros encardenados, sempre prata e jacarandás.

O costume europeu de soalho recoberto inteiramente por tapete unido, é pouco aconselhavel em nosso clima, e parece-nos mais sympathica a correção das decorativas "carpetes" de persia e da China.

VANITAS

Ser bonita e elegante dá trabalho, muito trabalho mesmo.

E ser vaidosa... custa caro!

No entanto, é preciso achar um meio de resolver o problema difficil.

A mulher não póde nem déve renunciar á sua elegancia, á sua belleza; para isto tem que cultivar semp[illegible] sempre a vaidade.

Gentilmente, Mme. Jacque[illegible] e realizou o grave problem[illegible]ava preocupando a mulher carioca.

Mme. Jacqueline sabe que ninguem póde dispensar os seus preparados, que são os mais finos, os melhores e os unicos realmente garantidos.

Mas, por isso mesmo, não pódem ser muito baratos, pois é bem sabido que o que é bom custa caro.

Mme. Jacqueline fez então uma coisa pratica que fica ao alcance de todas as bolsas.

Dividiu pela metade os seus preparados: meios potes, meias caixas, meios vidros e principalmente, o que é essencialmente importante e commodo, meios *preços*. Temos pois assim: meia caixa de *Parafina* a 30$; *Vigor dos Seios* meio pote 25$; *Creme Miraculoso* 25$. Meio vidro de *Huile Romaine* 20$ *Loção Radio Activa* 25$.

Crême Anti Ride nos. 1 e 2 a 25$ e o n. 3 a 35$.

Assim, pois, o problema — belleza, elegancia, vaidade — não podia ser realizado de um modo mais gentil e melhor. As cariocas em particular e as brasileiras em geral não se verão privadas de todos esses indispensaveis preparados e não gastarão com elles uma quantia superior ás suas posses.

Mme. Jacqueline, a fada da Belleza, mais uma vez realizou um milagre.

Ide pois, bem depressa, minhas amigas, adquirir pela metade dos preços os melhores preparados de que careceis e que se encontram á venda chez Mme. Jacqueline á *Praia do Flamengo* 380.

EVA

TIBI, IGNOTA DÉA

Se á meiguice de teus olhos
Não se pareçam perversos,
Em teu caminho, desfolhos
Como flôres, estes versos,
— Adôrno dos meus abrolhos.

São lembranças de um sorriso,
De castellos feitos no ar...
De uma hora que divinizo,
Porque pairou, indeciso,
Sobre mim, um terno olhar.

São lembranças de teu riso.
Saudades do teu olhar!

Lê. Fil-os, em ti, pensando...
E pensando em mim... talvez
Após, aquella hora quando
Nossas almas scintillando
Viram-se á primeira vez!

Que delicia o recordar!...
Morria o dia sorrindo
A's ternuras de um luar,
O teu sorriso era lindo
E mais lindo o teu olhar.

Ai! lembranças de teu riso,
Saudades de teu olhar!

Mas, do caminho retire-os,
Se nelles vires maldade!...
Venha a pureza dos lyrios
Nestes versos dubios cyrios,
Velando a minha — Saudade!

CLEMENTE MEDRADO,

1922.

PEQUENOS CONSELHOS

Um pouco de observação e um pouco de astucia...

Quando a esposa necessita dinheiro para "gastos extraordinarios", quasi sempre inherentes ás mudanças de estação, e não dispõe de conta propria no Banco, deve aguçar o engenho afim de que seu marido não offereça resistencia ao pedido.

Algumas mulheres não muito prudentes e revelam nesta occasião grande habilidade. Conhecem o caracter do marido e sabem qual é o momento opportuno para ser feito o pedido.

— Nunca peço dinheiro a meu marido — disse uma dellas — quando se levanta [illegible] sempre faz com pressa e a maioria das vezes com apuro, para não chegar tarde ao trabalho. Muito menos quando regressa á noite, cansado, preoccupado. Sei que o meu marido não agrada ser tido como menos generoso que outros homens, e não deixo de communicar-lhe quando o marido de minha amiga a presenteia com "uma quantia extraordinaria para gastar á sua vontade"...

"Outro momento opportuno para fazer meu pedido é quando convido alguns de seus amigos influentes para jantar.

Si a reunião é agradavel, á menor insinuação dá-se por alludido e não vacila em acceder, como um attributo á minha satisfactoria funcção de dona de casa".

Qualquer mulher saberá qual é o "momento propicio" para estes fins se se detem a observar o caracter do esposo e põe logo em pratica a astucia que em maior ou menor dose possue.

ROSA MARIA

CODIGO SOCIAL

O A. B. C. das mães — Cultura moral

A jardineira considera este o mais imperioso dos deveres, pois esta educação não se faz por meio de licções especiaes e sim com exemplos, actos, reflexões, por meio de historias contadas e de algum facto succedido em aula.

Deve-se crear em torno da creança uma athmosphera de serenidade e de alegria, onde ella possa desabrochar livremente...

Como lhe ensinarão a philantropia, o altruismo, a influencia social?

Por meio da polidez, da tolerancia, da bondade, da obediencia, da franqueza, da lealdade, todas as qualidades que em um jardim da infancia parecem naturaes.

Saindo desse meio, a creança terá adquirido o habito de se esforçar para se dominar, de respeitar a liberdade dos outros, estará disciplinada e adquirirá boas maneiras e a arte de agradar; terá gosto pela ordem, pelo asseio e tambem espirito de iniciativa.

Escreve uma jardineira:

"Desejamos que as creanças ao nos deixarem tenham aprendido a viver em sociedade, a saber se prestarem umas ás outras pequenos serviços e se sentirem mutuamente solidarias"

*

— A educação de teu filho deve dar-lhe saude e alegria.

— Ensina-se moral por meio de exemplos e de historias.

— Ensinam-se por meio de continuos esforços a hygiene, o asseio, a delicadeza e altruismo, e procedimento correcto.

— Corte rente todas as unhas.

— Corte rente os cabellos dos meninos e apare os das meninas.

— Vales aquillo que fazes.

— Depois dos dois annos, vaccinar todas as creanças contra a diphteria.

— Estuda graphologia e phrenologia para educar as creanças e os adultos.

MONICA

DA MINHA ESTANTE

O que me faz tão triste...

(MARIA EUGENIA CELSO)

O que me faz tão triste, creio,
E tudo triste torna assim
Não é ciume ou devaneio,
Oh! meu amor, nem o receio
De te saber longe de mim.

Sei que a distancia indifferente
A todo amor faz afinal,
Ninguem a insidia lhe presente,
Bruma, que aos poucos, subtilmente,
Embaça o lume do fanal.
Tu m'o disseste... e eu me convenço
De que serás uma excepção
A'quella dura regra e venço
O scepticismo a que é propenso
Meu timorato coração.

O que me faz triste... é a certeza
De que por mais que sejas meu,
Por mais que a ti me sinta presa
Por tudo quanto a natureza
De bello e bom te concedeu.

Ha de chegar esse momento
Triste, entre todos, meu amor,
Em que eu te veja — o pensamento
Das illusões de agora isento —
Aos sonhos meus inferior...

E eu, o teus olhos destituida
Dessa ternura que te afflue
Hoje á alma estulta e vencida,
Nada mais seja em tua vida
Que uma lembrança do que foi.

*

Quando o coração soffre principia a viver.

*

A esperança é a imaginação dos infelizes.

*

O objectivo do homem é a ambição, e da mulher é o amor.

Saibam que

Collocam-se esteiras nas ruas de Batavia durante os mezes de calor mais torrido para evitar que os indigenas que andam sempre descalços, queimem os pés..

*

A maior parte da zona brasileira do Amazonas permanece ainda inexplorada.

*

No anno de 993 já existia uma ponte de madeira no logar onde se ergueu ha já dois seculos, a famosa ponte de Londres, sobre o Tamisa.

*

A immensa maioria de peixes que vivem nas regiões arcticas são uma excellente alimentação para os humanos.

*

Um medico dos Estados Unidos assegura que o regimen vegetariano torna o homem valente.

AS MÃOS

A massagem das mãos não é identica a do rosto.

A explicação de como se deve effectuar esta massagem é facil: é o mesmo que fazemos quando pomos um par de luvas estreitos: os dedos da mão direita esfregam a parte superior da esquerda, começando sempre nas pontas dos dedos e seguindo a direção do pulso.

Não se deve esquecer que um dos detalhes mais importantes para ter mãos bellas é ter "formosas unhas".

A forma, o tamanho, e a côr destas devem estar em proporção com aquellas, e especialmente com os dedos.

Cada moça deveria se occupar exclusivamente no tratamento de suas unhas, em vez de entregar este detalhe a qualquer manicura. Basta que dedique diariamente a ellas alguns minutos para adquirir em seguida, a perfeição necessaria.

O ideal é ter as unhas em forma de avelina (especie de avelã de casca muito fina) e algo pontiaguda.

Nunca se devem cortar com tesoura e ainda menos com alicate: a lixa ou a lima é sufficiente.

Em casos especiaes untam-se as pontas em volta das unhas, com cold-cream. Isto á noite e durante uma semana, para que a pelle não torne a cobrir as "meias luas".

Para limpar as unhas, toma-se um pausinho macio, e se introduz por um extremo em uma solução de peroxido de hidrogeno, depois de envolvel-o em um pedacinho de algodão fino. Passe-se então por baixo da unha, tendo o cuidado de não pôl-o em contacto com a pelle. Muitas pessoas têm as unhas sujas apesar de limpal-as muitas vezes, por não darem a devida attenção a este detalhe. Ao limparem as unhas feriram a pelle e assim fabricaram um "ninho" ao pó.

Tudo consiste, pois, no methodo, e o resultado depende do systema que se emprega.

MONA VANA

Pensamentos

Em amor, a gente é mais feliz pelo que ignora do que pelo que sabe.

E. Ruy.

*

A unica sensação forte que possa ser dada áquelle que dispõe de tudo, é a de renunciar a tudo.

M. Barrés

*

Toda prisão é funesta; no isolamento vive o despotismo.

E. Ruy

Trovas

Nada esperar neste mundo
Não póde haver peor mal!
Quem espera desespera
Mas sempre espera, afinal!

*

Com o laço que me deste
Ascnei no meu pombal:
Veiu uma pomba, coitada
Inda não tinha casal!

Num theatro de variedades de Londres ha um artista que recebe só para assobiar, 50 libras esterlinas por semana.

Correio Feminino

Lady Rose — Para emmagrecer só ha um tratamento que é garantido e não faz mal á saude: — *Banhos e Aplicações de Parafina*. Têm dado os melhores resultados.

Ninon — Respondi para o endereço enviado.

Maria Rita — O melhor tonico para o cabello é *Beaume de la Forêt*; conserva a côr natural e elimina a caspa.

Germana — Não ha de que; sempre ás ordens.

Mme. C. M. — Santos — Queira ler a resposta á Lady Mose.

Gisa — S. Paulo — Se quizer ter uma linda cutis eternamente jovem, limpe o rosto pela manhã e á noite com a *Loção Radio Active*, passando em seguida, um pouco do *creme Radio Active*. E verá que maravilhoso resultado dá este tratamento.

Chiquita — Queira ler a resposta á Maria-Rita.

Gaby — Não ha de que. Sempre ás ordens.

Branca — Tome alguns vidros do milagroso *Regulador Akilina* e ficará curada de todas essas pequenas miserias. Não ha melhor remedio para os males femininos.

Léa — Respondi para o endereço enviado.

Dida — Contra cravos, manchas e espinhas, use *Huile Romaine Antique* que vem dando, desde muito tempo, os melhores resultados.

Geny — Queira ler a resposta acima.

Marita — *O Corail Napolitain*, assim como todos os preparados de *Cedib*, está á venda *chez Mme. Jacqueline*, á *Praia do Flamengo* 380. O consultorio de Belleza de *tout Rio*.

EVA

Schiaparelli offerece um conjunto muito sobrio. O casaco, de lã preta, com um movimento original na parte posterior, e uma golla de "renard bleu".

O JURAMENTO DE ISTA

(Conto de M. DUPONT)

— A' tua saude, Ista... á tua saude!

— A's vossas, queridas!

Por cima do bolo symbolico chocaram-se os tres copos entre mãos um pouco tremulas.

No meio do bolo havia uma grossa vela rosa cercada de sete velas pequenas, brancas.

Não é possivel collocar oitenta e quatro velas em cima de um bolo de tamanho commum.

Tres mulheres estavam sentadas em torno á mesa, modestamente vestidas de preto. Duas dentre ellas festejavam o anniversario da antiga e fiel creada da familia, Ista Schaeffer, que completava 84 annos.

A sala parecia um pensionato de religiosas; sobre a chaminé um grande Christo abria seus braços de misericordia.

Mlle. Mathilde levantou-se e foi accender uma lampada collocada a um canto e trouxe-a para a mesa.

Depois, fechou as janellas e tornou ao seu logar. A mais velha das irmãs, Adelaide, contava 56 annos; Mathilde 52, mas fôra sempre doente e aparentava muito mais.

Ista, ao contrario, conservara por milagre, um rosto branco e rosado. Sorrindo, toda curvadinha, ella olhava Mlle. Mathilde cortar o bolo: — Come, Ista, está bom!

Naquelle momento esqueciam toda miseria. Aquellas tres celibatarias eram as ultimas testemunhas de um drama que se passára sessenta annos atraz e do qual só Ista tudo sabia.

O avô materno das senhoritas Bausset, Gregorio Devesne, era um rico commerciante do Havre, e Ista Schaeffer, orphã vinda da Alsacia ali se empregára para ama das meninas. Um krack formidavel arruinou de dia para a noite o commerciante que em consequencia morreu de um ataque de paralysia deixando na miseria a esposa e a filha, Antonietta, de vinte annos de edade. Tiveram que deixar o luxuoso apartamento e despedir os creados.

Ista não quiz sair.

— Não abandono os meus patrões na desgraça. Sei coser e bordar; trabalharei para mim.

Assim fez, tornando-se o amparo das duas infelizes.

Mme. Devesne morreu deixando a filha noiva de um modesto professor Maxime Bausset que pelo moço se apaixonára loucamente. Realisado o casamento, Ista continuou a servir gratuitamente o novo casal. Adelaide nasceu; a vida continuava modesta mas feliz.

Mas Antonietta morreu quando Mathilde veiu ao mundo. E Ista creou, a custa de mil privações, as duas pequenas. Mais tarde quando o professor morreu, as tres mulheres juraram que nunca se haviam de separar.

A vida foi dura; as duas irmãs estavam sempre doentes, mais Ista nunca desanimou. E assim chegou o dia do 84 anniversario da velha dedicada creada. Naquella noite estavam as tres mais unidas do que nunca e as duas irmãs pensavam: o que seria dellas se Ista morresse?

— Fala-nos, Ista — disse Mathilde pousando a mão sobre a mão enrugada da velhinha.

Ista riu docemente. O assumpto era sempre o mesmo: a mãe que as duas irmãs tão cedo haviam perdido.

Mas Ista não parecia disposta a falar.

— Ella era bonita, não? — perguntou mais uma vez Adelaide. — e vaidosa? — Ah, sim!

Era este talvez o seu unico defeito.

— Conta, Ista!

— Ella adorava os vestidos bonitos e as joias, mas eramos pobres e tinha a pobrezinha de renunciar a tudo.

O patrão caçoava sempre daquella vaidade.

— Mas num anniversario, a senhora recebeu um bello collar... — Um collar? Nunca nos falaste nisto!

— Nem me lembrava mais! Recebeu-o do melhor amigo do patrão, o dr. Cassier, um grande advogado. O patrão ia zangar-se mas o dr. Cassier tranquillisou-o: — Não vês que são perolas falsas? Custaram apenas 300 francos.

Quiz dar este prazer á tua mulher que adora joias!

Madame nunca deixou de usar o collar.

Ah! com que carinho ella acariciava aquellas perolas!

A velhinha suspirou e continuou mais baixo: — Antes de deixar-nos para sempre ella entregou-me o collar e me fez jurar que eu o conservaria em memoria della...

*

Seis mezes mais tarde, por uma bella noite de agosto, Ista extinguiu-se docemente. As duas irmãs choraram muito e continuaram a sua vida de privações. Um dia, foram arrumar o quarto da creada, onde ainda não tinham ousado entrar. E lá descobriram uma caixa de costura na qual estava um enveloppe endereçado a ellas; dentro encontraram estas palavras:

"Minhas queridas, ha trinta e cinco annos trago commigo um terrivel segredo que a mamãe de vocês me confiou ao morrer e que jurei guardar sempre, sempre. Que ella me perdôe se quebro hoje minha promessa. Breve morrerei, o que será de vocês fracas e doentes? Tenho o direito de esconder uma coisa que lhes dará conforto e bem estar? Abram a mala; no fundo ha um estojo com o collar de perolas que o dr. Cassier deu outrôra á minha amazinha. Vendam o collar. As perolas são verdadeiras. E que Deus me perdôe se faço mal em violar o meu juramento. Adeus minhas queridas. Rezem pela velha Ista".

Muito tempo, em silencio, as duas irmãs choraram...

Depois a mais velha disse:

— Se quizeres, Mathilde, venderemos este collar e daremos o dinheiro para o orphanato das Irmãs de caridade.

— Amen — disse a mais moça.

Traducção de

SERGIO THOMAZ

CASTELLAS — Moeda portugueza do reinado de d. João I.

—::—

CASSIPHONE — Filha de Circe e de Ulysses. Casou com Telemaco a quem matou para vingar a morte de Circe.

PARA A DONA DE CASA

Conservação dos ovos

Com muito cuidado collocam-se ovos muito frescos em um recipiente de arame. Por cima derrama-se uma mistura composta de 6 á 8 grammas de cal, com um litro dagua. A cal atravessa a casca do ovo e, posta em contacto com a primeira pellicula, torna-a impermeavel. Põe-se o recipiente em lugar secco e escuro. Pouco tempo depois forma-se na superficie uma pellicula de carbonato de cal que se deve romper só não no momento em que se vão tirar os ovos.

Outro methodo de conservação consiste em submergil-os em silicato de potassa e collocal-os para seccar sobre papel, tendo o cuidado de não deixar tocarem-se um no outro.

Tambem se podem envernizar os ovos com um preparado de gomma e alcool. Duram assim muito tempo e perfeitamente frescos.

No Extremo Oriente se conservam os ovos cobrindo-os com uma capa feita dagua, sal marinho e cinzas vegetaes.

PAPEL IMPERMEAVEL

Impregna-se o papel por um de seus lados com a solução seguinte:

Gelatina	1 parte
Glycerina	1 "
Agua	4 "

Depois se coagula a gelatina submergindo o papel em uma solução formada por:

Aldehiade formico	750 grs.
Agua	5 litros

Deixa-se o papel seccar. Torna-se impermeavel até para o vapor d'agua.

RIEA

O QUE VAE PELO MUNDO

O sr. Mourier inaugurou em Paris o museu da Assistencia Publica

Foi instalaida a pharmacia central dos hospitaes de Paris no edificio mandado construir no seculo XVII por Mme. de Miramion.

Nos salões desse edificio o director geral da Instituição, o sr. Mourier creou o Museu da Assistencia Publica. Os trabalhos ficaram a cargo de Ivon Ganssen que reuniu ali todos os objectos e documentos que seu cuidado retirou do olvido e que pódem interessar á instituição. Toda a historia da caridade parisiense podia ser escripta estudando esses objectos e documentos. São numerosos os manuscriptos. O mais antigo data do ano de 1157 e tem o monogramma de Luiz VII. Ha cartas do proprio rei "concedendo ao Hotel Dieu um lote de terreno junto á porta Baudoyer.

Outras cartas têm o monogramma de Felippe II. Figuram tambem um autographo de São Vicente de Paula; o processo verbal de abandono de Jean le Rond encontrado em frente á egreja de Notre Dame a 16 de novembro de 1717. Esse menino chamou-se mais tarde D'Alembert.

Mas a verdadeira joia do Museu é uma collecção de volumes in-folio que provêm da Capella dos Irmãos de São João de Deus, do Hospital de Caridade. Datam de 1700.

O Lotus da Guayana

Uma das flores carnivoras mais formosas do mundo é o Loctus da Guayana. Essa flor, de uma brancura deslumbrante e de um organismo analogo ao das droseras africanas, mede 20 centimetros de diametro e mostra no centro da corola o nectario que segrega um suco de suave perfume.

Formigas, mariposas, abelhas accorrem a sugar o nectar. O mel porém prende os gulosos e uma vez estes presos, fecham-se as petalas.

Passado algum tempo a flor torna a ostentar a brancura de sua corola; os insectos reforçaram as forças vitaes da planta.

MEDICINA DOS PÉS

CALLO

pelo dr. *Magalhães d'Avila*

Dentre as affecções peculiares aos pés, a mais frequente, e sem contestação, a mais incommoda, é o Callo. Pequeno tumor epidermico, duro, pertence, tambem, á classe dos Papillomas Corneos.

Do latim Callum e do grego Héloma (*elos* cravo e *oma* tumor) o Callo, apanagio dos elegantes, e na época actual, uma consequencia logica do calçado da *moda*, constitue, por certo, o supplicio de muita gente.

Muito embora, de tamanho diminuto e sempre em desaccordo com a perfeição anatomica dos pés, chega, todavia, a tornar verdadeiro obstaculo á marcha, pela dôr que provoca sob a pressão do calçado. Esse *Tumorzinho*, cau-

sa de tantas contrariedades e irritação nervosa constante, nada mais é do que o endurecimento da pelle, em determinado ponto dos pés, por *Compressão ou Fricção persistentes*. Apparece, em geral, como consequencia do uso do *Calçado apertado ou grande*. *Outras causas, porém, como defeitos na fabricação do calçado, meias furadas, remendadas e ainda a marcha excessiva ou deffeituosa* favorecem grandemente o apparecimento de tão indesejavel néoformação. Ora unico, Ora *multiplo*, localisa-se *na parte de fóra do dedinho* (quinto pedarticulo, *por cima dos dedos* (pedarticulos) *entre elles, no calcanhar e até nas plantas dos pés;* Mais raramente, vamos encontral-o *nos cantos e mesmo debaixo das unhas*.

Existem diversas variedades de callo: *duro, molle, vascular, neurovascular e miliar*.

Apenas merecem attenção, por serem *communissimos*, os tres primeiros, dos quaes se destaca o *Duro ou commum*, encontradiço em quasi toda pessoa.

Compõe-se o callo commum, duro, de duas porções: — uma, peripherica, de extensão variavel, formada de uma serie de camadas epidermicas superpostas, de côr esbranquiçada e ás vezes, coloridas, em virtude de derrame seróso ou sanguineo, entre ellas. Outra, central, dura, córnea e transparente, semelhante ao cravo, de cabeço larga, á superficie, e a ponta ou raiz, em forma de cône, enterrada verticalmente no derma. Esta ponta, assim mettida no derma, é muito mais dura do que o resto do callo comprimindo os tecidos subjacentes, não só é causa da dôr como ainda chega a tocar os tendões e os ossos, conforme a localisação do tumor. A humidade dos pés, principalmente naquelles que padecem de *hyprehidóses plantar* (suóres exagerados dos pés) aquecida pelo calor natural da pélle e ainda augmentado pelo exercicio da marcha, causa o entumecimento do callo e, particularmente, *da parte profunda, augmentando consideravelmente a dôr*. Quanto aos factores atmosphericos, é de observação vulgar a influencia que têm *os dias de muito calor e ameaçadores de chuvas*.

A variedade *Molle* localisa-se entre os dedos (pedarticulos), de preferencia. Denominado, pelos francezes, *olho de perdiz*, dada á semelhança existente entre um e outro, apresenta-se plana e esbranquiçada, com a porção central mais escura. Este aspecto não é constante, nem a comparação franceza serve de padrão pois que, na maioria, os callos molles são multiformes. Esta variedade, como já dissemos, localisa-se, sempre, entre os dedos (pedarticulos), e, nelles, *Entre o quarto e o quinto, mais raramente entre o segundo e o terceiro*. Tambem é doloroso e, na opinião de alguns, mais incommodativo que o callo commum. Talvez, assim aconteça, tendo sempre em vista a sua localização e a compressão constante do calçado.

Na variedade *Vascular*, cuja superficie se apresenta salpicada de pontos vermelhos ou negros, o aspecto de *Verruga*, que sangra facilmente. *Encontrado no calcanhar, no pequeno dedo* (pedarticulo e na *face interna do grande dedo*, dizem ser esta variedade muito dolorosa.

Com o apparecimento do callo nasceu naturalmente a preoccupação de destruil-o. Uma infinidade de remedios e preparados existe no mercado sem, todavia, algum delles conseguir destruir *definitivamente tão pequenino e temivel inimigo*. Mesmo os apregoados remedios de certa casa commercial, aqui, no Rio, em nada differem das *panacéas* já annotadas. Multas das drogas e preparados, espalhafatosamente annunciados como capazes de curarem o callo, tem por base *substancias causticas ou irritantes*, o que constitue verdadeira temeridade ás pessoas que dellas *usam e abusam*. Torna-se necessario a toda pessoa, portadora de callo, convencer-se desta verdade e de que a tarefa de exterminar um callo, *longe de ser banal e ao alcance de qualquer, deverá pertencer exclusivamente ao medico, pelo facto de que o manejo de laminas, navalhas e outros instrumentos inadequados e infectantes, acarretará, possivelmente, complicações graves e até mesmo funestas*. Nos dias de hoje, o tratamento do callo deixou de ser uma *curiosidade de leigos* para, triumphantemente, ingressar *nos dominios da medicina*. Pela electricidade, hodiernamente tão em voga e de indiscutivel valor, no campo da medicina, *cura-se radicalmente o callo e suas variedades*.

O processo que emprego para destruil-o é o mesmo empregado na destruição da verruga plantar, isto é, no emprego da alta frequencia e electro-coagulação. A operação, inteiramente indolor, mediante ligeira anesthesia local, jamais provocará, de quem quer que seja, o menor receio, no prazo maximo de 15 a 20 dias, sem prejuizo das occupações diarias, dar-se-á a cura.

Qualquer consulta relativa a especialidade será promptamente attendida por esta columna. Basta que o leitor se dirija por carta á gerencia desta folha.

COCKTAIL

CAUCHY — Lago do Estado do Amazonas, na Ilha Sopeá.

—::—

CANANA' — Nação indigena do Estado do Amazonas; esses indios são notaveis por sua estatura excessivamente baixa, inferior a quatro pés.

—::—

CATRAIA — Bote pequeno usado no Tejo, em Portugal, manejado por um só homem.

CATOCHE — Promontorio americano do Mexico, na extremidade da peninsula de Yucatan. Foi ali que os hespanhóes aportaram pela primeira vez no continente americano.

—::—

CATHA — Arvore rara cultivada nos jardins da Arabia.

—::—

CATEMACO — Lago do Mexico, ao sul do vulcão de Tuntla.

—::—

CATAONIA — Paiz da antiga Asia Menor, entre o Tauro e o Anti Tauro.

—::—

CATÃO — Dionysio era o seu primeiro nome.

Moralista latino de uma época talvez anterior a Constantino. Deixou quatro livros de *Disticos moraes*, dirigidos ao seu filho e que tiveram na Edade Media uma enorme fama.

CATALANO — Sacerdote e compositor italiano, nascido em Erm, na Sicilia, em fins do XVI seculo. Deixou diversas composições religiosas.

—::—

CASTRO — Pedro — Medico italiano, nascido em 1603. Esteve a serviço do duque de Mantua, pertenceu á Academia dos Curiosos da natureza e escreveu diversas obras de medicina.

—::—

CASTERTON — Villa da Australia, sobre o Glenelg.

—::—

CASTEL — Jesuita, mathematico, nascido em Montpellier — França — em 1688. Inventor da machina chamado o *cravo ocular* por meio da qual pretendia variando as côres, affectar o orgão da vista, assim como o cravo ordinario affecta o do ouvido pela variedade dos sons.

NYA

FORNO E FOGÃO

MESA DOS MARINHEIROS

Enfeites para ornamentação da mesa dos marinheiros

O barco — Com papelão cortam-se as partes lateraes que formam o barco, tendo cada parte ou lado 60 cms. de altura de 20 cms, mais ou menos.

A parte de baixo do barco deve ser cortada um pouco maior que o comprimento das partes lateraes e a largura de 22 cms. mais ou menos, se si desejar que o barco fique mais aberto ou fechado. Esta tira é larga no centro e mais fina nas pontas.

Depois de cortado o fundo do barco cose-se nas parte laterais do mesmo, até o encontro das pontas. Estas tambem devem ser cosidas.

Cosido o barco apara-se a altura de accôrdo com o tamanho.

Cose-se um arame n. 15 na orla do barco.

O mastro do navio é feito com flecha, tendo mais ou menos a altura de 60 cms. No centro do fundo do navio, faz-se um furo, põe-se colla e prende-se o mastro.

Faz-se um furo no mastro 1 cms. acima da altura do barco.

Neste furo enfia-se um arame horizontalmente do modo que exceda um pouco numa das extremidades do comprimento do barco para se prender a vela. A partir deste furo, na direcção para cima mais ou menos de 20 cms., faz-se outro furo. Ahi enfia-se outro arame, um pouco menor que o primeiro. Estes arames devem ser dobrados no mastro, para ter firmeza, sendo que no arame menor dobra-se a outra ponta para nella se passar um barbante. Este parte da ponta do arame e passa por outro furo que deve ser feito uns 5 ms. acima do 2º que já foi feito no mastro e vae prender na outra extremidades do barco. Cortam-se dois pedaços de morim ou de fazenda de seda para a vela, sendo que um pedaço tem a forma de um triangulo rectangulo. Faz-se uma bainha neste pedaço de panno de 1 cms. de largura do lado opposto ao que forma o angulo recto para nella se enfiar o barbante do qual já se disse que deve ser preso na ponta do barco.

O outro pedaço deve ser cortado com o feitio de um trapezio. Nas bases deste trapezio faz-se uma bainha da mesma largura que a outra. Enfia-se a base mais larga no primeiro arame que foi preso no mastro e a parte de cima no 2º arame. Depois de prompto o esqueleto do barco e os seus accessorios, forra-se todo elle com papel estanho da côr que se quizer, amassando-se antes de se collar no barco e colla-se com gomma de flôres (si não se quizer o barco forrado corta-se uma tira de papel crepon com 1 cms. de largura, estica-se a tira e colla-se nas costuras do barco e na borda. Neste caso o arame será cosido por dentro para ser coberto pelo forro.

Cm tinta esmalte bôa pinta-se por fóra todo o barco com a côr que se quizer). Na ponta do mastro põe-se uma bandeirinha de seda.

Nota: — Processo para se preparar gomma forte para se collar cartolina, lixa, etc: mistura-se um pouco de gomma arabica com farinha de trigo, formando uma pasta da consistencia que se quizer.

SOPA A' JULIANA

Corta-se em pequenos filets cenouras, nabos, algumas cebolas (poucas), aipo, alface, alhos doces, um pouco de cerefolio, azedas e hervilhas ou espargos. Lava-se tudo muito bem, molha-se com caldo e deixa-se cozer a fogo lento por espaço de uma hora.

PEIXE ASSADO

Depois de limpo, escamado e bem lavado, salga-se o peixe da seguinte maneira: socca-se com sal, rodas de cebola, salsa, cebola verde, pimenta, alho, uma folha de louro; com isto se esfrega bem o peixe, por dentro e por fóra. Algumas horas antes de ir para o forno rega-se bem com caldo de limão; no momento ser assado rega-se com manteiga e um pouco de azeite e o môlho em que esteve antes. Arruma-se o peixe num taboleiro de forno, com a barriga para baixo, o que se consegue segurando-o com uns pausinhos.

Assim arrumado, fica mais bonito e aproveita-se mais o lombo. Emquanto assa, deve-se, de vez em quando, regal-o com um pouco de azeite que está no taboleiro. Si o azeite seccar muito, deve-se pôr mais um pouco.

Depois de assado, colloca-se no prato, devendo este ser ornamentado em toda a volta com folhas de alface, nas extremidades com dois bouquets de agrião e de ponta a ponta, sobre o peixe, collocam-se os ovos cozidos, cortados a meio, e no centro destes uma azeitona preta.

OVOS AMOLLECIDOS COM ARROZ

Seis ovos 200 grammas de arroz, 30 grammas de toucinho, duas bananas. Faz-se um môlho com 125 grammas de manteiga, 2 gemmas de ovos, 5 grammas de farinha, uma colher para café de vinagre, sal e pimenta.

Deitam-se seis ovos em agua a ferver durante cinco minutos, descascam-se em seguida, tira-se-lhes a pellicula que os reveste, e collocam-se para que não arrefeçam, num recipiente coberto, sobre uma panella de agua a ferver.

Lavar, branquear e enxugar o arroz, frigil-o, depois em manteiga, incorporar nelle o toucinho, em pequenas tiras e as bananas, cortadas em pequenos dados e fritos umas e outros noutra frigideira.

Dispor num prato o arroz e por cima os ovos sobre fatias arredondadas e espessas de pão, fritas em manteiga. Cobril-os com môlho hollandes bem grosso.

MOLHO HOLLANDES

125 grammas de manteiga, duas gemmas de ovos, uma colher para sopa dagua, uma colher para café de vinagre, cinco gramas de farinha, sal, pimenta.

Deitar numa caçarola pequena a farinha, a agua fresca e o vinagre.

Misturar bem. Accrescentar, remexendo sempre com uma colher de pau, 30 grammas de manteiga, e as gemmas de ovos.

Deixar cozer a lume brando e continuar sempre a remexer circularmente com a colher, até o môlho adquirir consistencia.

Accrescentar o resto da manteiga, sem interromper o movimento da colher.

Temperar de sal e pimenta e conservar em banho-maria até ao momento de servir.

CREME DE CHOCOLATE COM BOLAS DE NEVE

150 grs. de chocolate ralado, 100 grammas de assucar, 1 colher das de sopa de maizena, 4 ovos, 1 litro de leite, 60 grs. de assucar. Batem-se bem 3 claras as quaes se juntam 60 grs. de assucar. Põe-se o leite para ferver.

Com uma colher vão se formando bolinhas com a clara, bolinhas essas que se deixam no leite fervendo. Quando levantarem fervura, viram-se as bolas com muito cuidado para não quebral-as.

Deixa-se o leite ferver novamente, tiram-se as bolas com uma escumadeira e se collocam sobre um prato. Misturam-se o chocolate, o assucar e a maizena, juntando-se esta mistura ao leite depois deste ter esfriado. Leva-se o leite novamente ao fogo, mexendo sempre, até levantar fervura.

Juntam-se então as 4 gemmas batidas e deixa-se cozinhar mais um pouco sem deixar ferver. Depois que se tirar do fogo, junta-se a clara batida, continuando-se a bater até esfriar. Arruma-se em um prato e enfeita-se com as bolas de neve.

NINHOS

400 gramas de amendoas passadas na machina, 200 grammas de assucar uma clara sem bater. Mistura-se tudo até formar uma massa, depois fazem-se bolinhas, que se dão o feitio de ninhos, deitam-se dentro tres confeitinhos.

Vão ao forno ligeiramente para corar.

CASADINHOS DE FECULA DE BATATA

Seis ovos, 250 gramas de assucar, 125 gramas de fecula de bata, 125 grammas de farinha de trigo. Batem-se as claras em neve, depois mistura-se o assucar, batem-se e juntam-se-lhe as gemmas e, por ultimo, a farinha de trigo e a fécula. Vae ao forno em taboleiros, põe-se com suspiros bem separados. Antes de assar, salpica-se assucar refinado. Depois de assados, junta-se um pouco com o outro, passando marmelada ou goiabada.

BROINHAS DE AMENDOAS

Uma clara, 100 grammas de amendoas socadas e 100 grammas de assucar. Bate-se bem o assucar com a clara e, depois, põem-se as amendoas. Fazem-se as broinhas e assa-se em forno brando.

MONTANHA RUSSA

Faz-se um doce de ameixas com um pouco de vinho. Depois de frio, faz-se um creme de baunilha, arruma-se no prato uma camada de creme, outra de doce, assim até acabar. Depois glaça-se.

CORRESPONDENCIA

Heloisa — (Minas) — Por motivo de força maior foi alterada a ordem da collaboração sobre a mesa dos marinheiros. Peço-lhe desculpar-me.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

CASTANHA — Rio do Estado de Alagoas.

—::—

CASSOTIS — Fonte sagrada no templo de Apollo em Delphos.

Segundo testemunhos prehistoricos, a gallinha foi o primeiro animal domesticado pelo homem. Sua apparição na Europa, data da edade da pedra.

*

O duque de Aetholl é a unica pessoa na Grã Bretanha que tem autorização do rei para possuir um exercito proprio.

A VIAJANTE

(Pierre Melon)

O trem deslisava suavemente, em um arranco, sem sacolejos. Sua partida tinha o caracter absoluto e definitivo de um golpe de guilhotina seccionando brutalmente toda communicação entre os "vivos e os mortos": os viajantes e os que ficam.

No cáes, Georges Saucemos agitava um enorme lenço, para a forma longiqua que tinha o vagon.

— "Adeus, Henriette!

Pondo a cabeça pela janella, Henriette, esposa de Georges, sorriu agitando sua mão enluvada. E na janella seguinte um sorriso e uma mão semelhante, repetiram a scena com rigorosa fidelidade.

— "Adeus! Escreva-me logo que chegares!

As duas cabeças se inclinaram ao mesmo tempo: o marido cheio de espanto, virou-se procurando em torno de si o personagem a quem era dirigido aquelle gesto; porém, estava só no cáes. Attonito, Georges permaneceu um momento pregado no logar, tratando de reunir suas idéas. Depois, partiu com passo automato, emquanto sua mulher corria com grande velocidade para La Baule.

*

Georges caminhava lentamente ao longo do cáes do Sena. Era cedo, por isso, caminhava sem rumo, preoccupado por uma só idéa. "Quem seria a mulher que me disse adeus"! E incansavel, evocava o espectaculo; as duas cabeças inclinadas em um sorriso, os dois lenços que se agitavam no mesmo gesto... Encostou-se no parapeito do rio.

Em baixo um pescador solitario concentrava seu interesse no grande ponto que fluctuava immovel. Georges olhando tambem o mesmo ponto, notou que nos reflexos da agua appareciam figuras esquisitas. Nunca, nem mesmo em sua primeira mocidade, tivera exitos femininos. Em todo caso, suas recordações não se concentravam de modo algum em silhuetas semelhantes a da desconhecida do trem. As mulheres que conhecera mediocres conquistas e contava com espanto, os annos de fidelidade conjugal. A vida fôra para elle aborrecida, sem relevos, egual ás aguas do Sena.

Pouco á pouco sua imaginação construiu uma prodigiosa aventura na qual representava como o herói. Sem intervallos via desfilar deante de seus olhos mil conquistas deslumbrantes, como as que via em sonhos, bailarinas, artistas, girls, que viam á superficie dizer-lhe antes de desapparecer: "*Adeus*"!

Todas as promessas que lia em seus olhos e em seus labios o impelliram a desejar profundamente um novo encontro, com a desconhecida, que de sua janella sacudia para elle seu minusculo lenço.

Emquanto andava, Georges tomou um ar importante. Parou de repente na beira da calçada. Sem perceber, acabava de adoptar uma grave decisão, d'ahi para deante viveria sua vida, sem se preoccupar do estupido personagem que fôra até então... Olhou o relogio: sete horas...

Instinctivamente apressou o passo; quando chegou ao boulevard, tomou a attitude de um estrangeiro, fazendo o possivel para imitar um americano.

Entre a heterocilta multidão que o verão traz á Paris, conseguiu simplesmente passar despercebido.

Entrou em um café e pediu:

— "Um whisky!

Ao ouvir sua voz duas mulheres viraram-se e o examinaram sorrindo. No começo offendeu-se, mas depois resolveu sorrir tambem, o que augmentou a hilaridade de suas vizinhas. Não levantou mais a cabeça, chamou o creado e partiu com ar digno, sem poder evitar que o rubor lhe subisse até ás orelhas.

Na rua a visão se simplificava, o rosto da desconhecida desapparecera de sua memoria, só ficava a enigmatica personalidade, cujo adeus lhe puzera naquella situação. Fechando os olhos, só via uma só imagem que ia e que diminuia a medida que o trem se afastava.

Seria uma viajante de bom humor que respondera ao adeus por méra brincadeira?... Emquanto andava Georges a imaginava no carro restaurante jantando; afinal chegando ao quarto do hotel com suas maletas, deante do espelho, arranjando os cabellos. A imagem tornava-se mais precisa... ouvia o barulho da agua no banheiro e presentia o gesto com que começava a tirar a roupa...

E se fosse á Montmartre, pensou Georges. Muitas coisas o impelliam para esquecer sua terrivel ogeriza por esse bairro prohibido para os homens como elle. Nesse momento passava um carro naquella direcção. Eram dez e meia.

Quando chegou á Montmartre, tratou de orientar-se e depois deslumbrado pelas luzes e o bulicio, seguiu um grupo de inglezes, precedidos de um interprete que percorria as ruas de Paris. Aborrecido entrou em uma charutaria e comprou cigarros.

Tornara-se outro homem, pareceu-lhe agora a coisa mais natural do mundo, que uma lourinha lhe perguntasse á queima roupa:

— "Onde vae, senhor?

Em qualquer outra occasião, ter-se-ia revoltado contra a liberdade que tomam certas mulheres, mas naquelle dia, contentou-se em admirar a rapariga. Esta insistiu:

— "Quer que tomemos alguma coisa? Poderemos conversar melhor...

Georges docil a acompanhou até ao proximo café.

— "Ha dois annos, gostava de ser loura; agora daria tudo para ter cabellos pretos.

Animando-se no segundo calice de cognac sentia pouco a pouco que um suave calor lhe subia á cabeça, tendo imperiosa necessidade de tomar ar, disse:

— "Que calor!!... Vamos dar uma volta?...

Quer ir ao cinema?...

— "Gostaria, mas já é tarde.

— "Onde vamos então?

A rapariga o olhou e inclinando-se um pouco, disse:

— "Para casa!...

Ergueu-se subitamente e procurou a saida. Fóra caia uma tormenta de verão, chuva e vento, communs em Paris. George chamou um taxi... Quando entrou nelle, passou o braço pela cintura da rapariga e perguntou:

— "Como se chama?...

— "Henriette!...

Com um sobresalto, Georges fez parar o carro, atirou sua carteira á sua companheira e perdeu-se na sombra, correndo debaixo da chuva.

ASSUMPTOS MUSICAES

A VOZ — phenomeno maravilhoso

A POSIÇÃO DO LARYNGE NO CANTO

Por SALVATORE RUBERTI

(Continuação e fim do Supplemento anterior)

O dr. Wicart — permittam-me repetil-o — poz a sciencia ao serviço das suas asseverações, mas em algumas deducções foi além dos limites que separam a voz falada da voz cantada. Não teve em conta as differenças existentes entre o falar e o cantar, e acreditou poder applicar certos principios immutaveis de physiologia e as leis da phonetica biologica ao canto considerado como manifestação artistica. Bastaria recordar que, emquanto na vida ordinaria, o tempo empregado pela inspiração é duas vezes maior do que o adoptado pela respiração, no canto o periodo da inspiração é brevissimo e é longo — sem possibilidade de uma relação fixa — o periodo da emissão do som, dependendo a extensão da respiração da necessidade da phrase musical.

Ha pois, uma subversão fundamental da physiologia respiratoria nas emissões da voz cantada, o que não sómente diz respeito á mecanica da respiração, mas tambem a tudo quanto se refere á phonetica biologica, razão pela qual sómente observações numerosas, scientificamente controladas, e relativas apenas á voz cantada — poderão resolver o problema da importação da voz, o qual exclue, "a priori", a applicação "in todo", para o canto, das leis physiologicas que regem a voz falada.

***

Poder fixar os movimentos das cordas vocaes, seguil-os com calma, obter preciosas indicações sobre um diagramma, sobre uma pellicula sensivel, tem sido até agora a tormentosa aspiração dos laryngologistas.

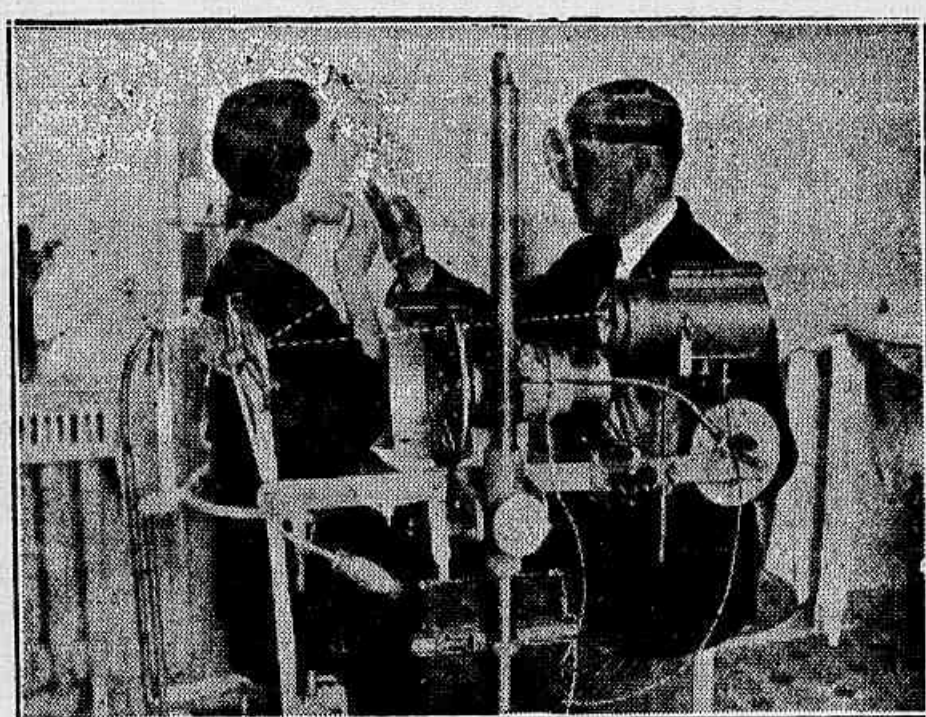
Sómente quem tem a esperiencia do exame da larynge, desse orgão admiravel — vivo e movel por excellencia, diz Bilancioni — conhece a pena e a humilhação de não poder deter o atomo fugitivo de um aspecto fugacissimo do glotte. Ha esfumaturas, imagens delicadas, que no larynge traduzem estados funccionaes importantes, donde o interesse de observal-os do melhor modo possivel.

[illegible]mann e Flotau, Marage, Panconcelli Calzia conseguiram applicar a cinematographia ao estudo dos movimentos do glotte, obtendo resultados interessantissimos.

Entretanto, os dados mais dignos de consideração pela immediata praticabilidade das applicações foram obtidos por meio do moderno "stroboscopio" construido por L. e A. Seguin sob indicações do dr. Tarneaud, e do qual Jean Labradié, no numero 4.743 da "Illustration", dá uma explicação minuciosa.

O "stroboscopio", em sua concepção primordial, é formado de um disco rolante, no qual são praticados, na direcção de seus raios, varias fendas equidistantes. Fazendo imprimir ao disco um movimento de rotação com uma certa velocidade, e pondo o olhar na direcção de uma das fendas, vemos as vibrações de um corpo disposto atraz do disco muito mais lentas do que o natural. Assim observando por meio desse instrumento a imagem das cordas vocaes vibrantes reflectindo no pequeno espelho do laryngoscopio, podemos ver muito lentas as vibrações das cordas vocaes e estudal-as com relativa commodidade.

O apparelho dos srs. L. e A. Seguin, ainda que applicando o principio fundamental do stroboscopio, conseguiu um effeito auxiliar de "sirena", obtido com a rotação do disco perfurado, cujas fendas, ao mesmo tempo que criam faces luminosas, tambem criam correntes de ar. De modo que o disco rolante fornece tambem a nota musical sobre a qual o cantor em observação deverá afinar sua voz.

Si seu ouvido não é sufficientemente exacto, encarrega-se o medico observador de obter a entonação accelerando ou freando a rotação do disco. Sendo a nota musical indicada incessantemente por uma agulha sobre um quadrante, póde-se affirmar que o apparelho controla com rigor mathemathico qualquer discordancia entre a nota realmente emittida pelo cantor e a que a "sirena" lhe offerece para que a reproduza.

"A afinação exacta traduz-se pela immobilidade apparente das cordas surprehendidas na phase de vibração que se desejar."

Veremos o effeito da "sirena" emquanto o individuo em observação mantem a nota, e acceleremos ligeiramente o disco: a vibração das cordas logo reapparece numa lentidão que o pratico regula á sua vontade por acção sobre o motor electrico."

* * *

Voltemos, agora, ao apparelho vocal para ir directamente aos resultados praticos obtidos que interessam aos cantores no proprio exercicio de sua profissão.

Eis uma cantora — um meio soprano — com longo tirocinio de canto. Está desesperada porque a partir do dó 4, sua emissão sonóra torna-se muito difficil, fazendo-se acompanhar da sensação de uma contracção do pescoço. O som é claro, mas de fraca intensidade, mão grado poderosos esforços de respiração. No stroboscopio, verifica o medico que a emissão dos dós 4, ré 4, mi 4 (as notas difficeis) dá logar a uma amplitude de vibração das cordas capaz de attingir um desvio de 4 millimetros. Eis, pois, perfeitamente determinado o estado do "vibrateur" vocal. Mão grado a amplitude de sua vibração e consequentemente o grande volume de ar posto em movimentos, o som permanece fraco e quasi desprovido daquelles graves harmonicos que fazem a riqueza do timbre. E' que o "resonateur" (cavidade do pharynge e da boca) está longe de alcançar seu volume maximo, pela falta do executante. Pede-se-lhe para arredondar seu som, e sombreal-o. Logo revela o "stroboscopio" uma reducção sensivel da amplitude vibratoria das cordas vocaes, ao passo que o larynge, "descendo na garganta", deixa crescer a cavidade do pharynge, ou seja do resonador. O volume de ar posto em jogo, longe de crescer, diminuiu. Entretanto, o som emittido pela cantora em observação adquiriu uma intensidade notavelmente maior.

Essa cantora tem, pois, que refazer a educação dos treze musculos que dominam seu orgão. Ella é victima de um tratamento descuidado que a conduzia inevitavelmente ao surmenage e á perda da voz. O exame, "stroboscopico revelou o "phenomeno paradoxal de Tarnaud", isto é, a opposição de uma vibração de enorme amplitude e de uma intensidade sonóra muito fraca.

Além do mais, essa opposição pareceria subverter as leis mais certas da acustica se não se tivesse em conta aquillo que chamamos o resonador vocal, cuja importancia preponderante e funcção essencial são assim demonstradas e explicadas.

O problema essencial para o cantor será, portanto, obter a melhor entonação, o conjuncto optimo de seu "vibrateur" (cordas vocaes) com o seu "resonateur" (pharynge e boca).

* * *

Sem duvida alguma as novas revelações stroboscopicas esclarecem de modo definitivo que para obter o melhor som com o minimo esforço (uma vez ainda se demonstra na physiologia, imperativa, a lei economica do mi- minimo esforço (uma vez ainda se demonstra na physionomia, imperativa, a lei economica do minimo esforço) muito póde influir o abaixamento do larynge. Quando seja necessario applicar este principio aos varios cantores, é isto funcção exclusiva do professor de canto. Succedendo, pois, que a posição do larynge diffira de individuo para individuo; tendo em vista que differentissimas são as possibilidades dos resonadores super-laryngeos e sub-laryngeos, e considerando ainda as grandes variedades de forma, dimensões e estructura das cordas vocaes, a applicação dos principios de indole geral deve seguir "part-passu" as possibilidades da adaptação innatas de cada um.

* * *

Se tivermos ainda em mente a influencia do epiglotte na voz cantada, como repetidamente o observou Bilancioni, poderemos affirmar que aquella lingueta cartilaginea conserva-se espessa em alguns cantores, immovel e quasi estranha á emissão da voz, emquanto em outros casos é flexivel e ampla em sua posição livre e participa do canto, como foi observado em Caruso. E, por fim, em alguns casos contrae-se, ou pelo menos soffre a acção dos feixos musculares mais proximos, como que se fechando quasi por completo.

Nem se póde deixar de ter em conta as differenças que occorrem nos varios individuos relativamente ás varias disposições do epiglotte em relação á base da lingua e a amygdala lingual mais ou menos desenvolvida e por vezes notavelmente hypertrophiada, como da mesma forma cumpre não esquecer que em alguns o epiglotte se destaca da base da lingua.

Observações attentas e acuradas sobre cantores profissionaes levaram á verificação de uma especie de contração do epiglotte na voz de falsete, simultanea com uma rapida approximação dos aritenoides e a um manifesto augmento da pressão respiratoria.

O facto, nos pacientes examinados por Bilancioni era constante, e por essa forma obtinha o cantor, como um tubo de accrescimo, uma cavidade de resonancia accessoria ao proprio apparelho phonetico.

* * *

O que, porém, póde-se, em conclusão, considerar verdade inexpugnavel é que o abaixamento do larynge — nos que não são favorecidos pela natureza quanto á collocação desse orgão, para obter uma vantajosa emissão da voz cantante, reduz o volume do ar empregado, augmenta a cavidade pharyngea e diminue a amplitude de vibração das cordas vocaes.

Uma gymnastica muscular baseada no emprego das vogaes U e O, alternadas opportunamente com as vogaes I e E, deve ser, e é sem duvida quanto baste para collocar o larynge na posição mais conveniente á formação de sons optimos, como volume e como timbre, resultantes de um perfeito equilibrio da funcção respiratoria com as possibilidades de vibração das cordas vocaes de cada individuo.

Assim, a analyse stroboscopica, obtida com o novo apparelho do dr. Tarneaud, poderá considerar-se o indice seguro para a perfeita determinação dos resultados de um systema de canto, e será, ao mesmo tempo, a mais implacavel accusação aos exercicios mal dirigidos e excessivos, ao ensino apoiado em empirismos illusorios, e ás erradas classificações da voz.

O exame stroboscopico das cordas vocaes em vibração

O stroboscopio Seguin para a analyse do trabalho das cordas vocaes

O QUE É NOSSO

O 2 de Julho e a alegria popular na Bahia

AS FIGURAS DA "CABOCLA E DO CABOCLO" EM EXPOSIÇÃO NO PANTHEON DO LARGO DA LAPINHA — UM PEQUENO MAS VALIOSO MONUMENTO DE ARTE MOURISCA — OS "LUNDÚS" BAHIANOS

O dia que passa amanhã é todo de grande vibração patriotica na Bahia.

O povo não esquece a data de 2 de julho, festejando a porfiada victoria alcançada sobre ás tropas luzas commandadas pelo general Madeira, quando as expulsou, de vez, do territorio nacional, nas lutas pela nossa independencia.

A Bahia foi, como se sabe, o ultimo reducto da reacção portugueza contra o gesto de Pedro I°; e sómente a 2 de julho de 1823, os portuguezes, — sitiados por mar pela esquadra de Lord Cockrane, e por terra pelas tropas do general Labatut, e Coronel Lima e Silva acampadas na Feira de Santanna, — abandonaram, por fim, a Bahia.

O povo festeja esse acontecimento com uma justa e ruidosa alegria, que se manifesta com lindos canticos, musicas e dansas, ao som de bem ensaiados "ternos" musicaes que não são, como é de crer, pelo determinativo numeral, compostos de tres instrumentos apenas, e sim de muitos delles em harmonioso conjunto.

E organizam passeatas civicas, não lhes faltando o distinctivo symbolico de um lacinho de fita ao peito com as cores nacionaes: verde e amarello.

Antigamente saia á rua o longo cortejo allegorico com as figuras da "Cabocla Paraguassu' e do Caboclo Caramurú", ella pisando uma serpente, que significava, talvez, a tyrannia luzitana esmagada pela Bahia ou pela nova patria brasileira.

Hoje essas duas figuras se encontram recolhidas no Pantheon que existe no Largo da Lapinha e que pertence ao Instituto Historico da Bahia.

Estão sobre as duas carretas onde eram levadas nos dias 2 de julho de antanho, carretas cujas rodas são as mesmas das peças de artilharia luzitana, tomadas pelos nossos.

Como as figuras não são mais exhibidas ao povo nas ruas, o povo, nesse dia, as vae visitar no seu Pantheon, dirigindo-se para ali em uma verdadeira e interminavel romaria.

Sobre o pedestal da herma erguida ao general Labatut, em frente á egreja da Lapinha, depositam grandes grinaldas de flores e corôas de louros, o mesmo fazendo depois na romaria que enno a 2 de julho, cantando-se o caminham ao Pirajá.

Por toda parte se entôa o hymcôro seguinte:

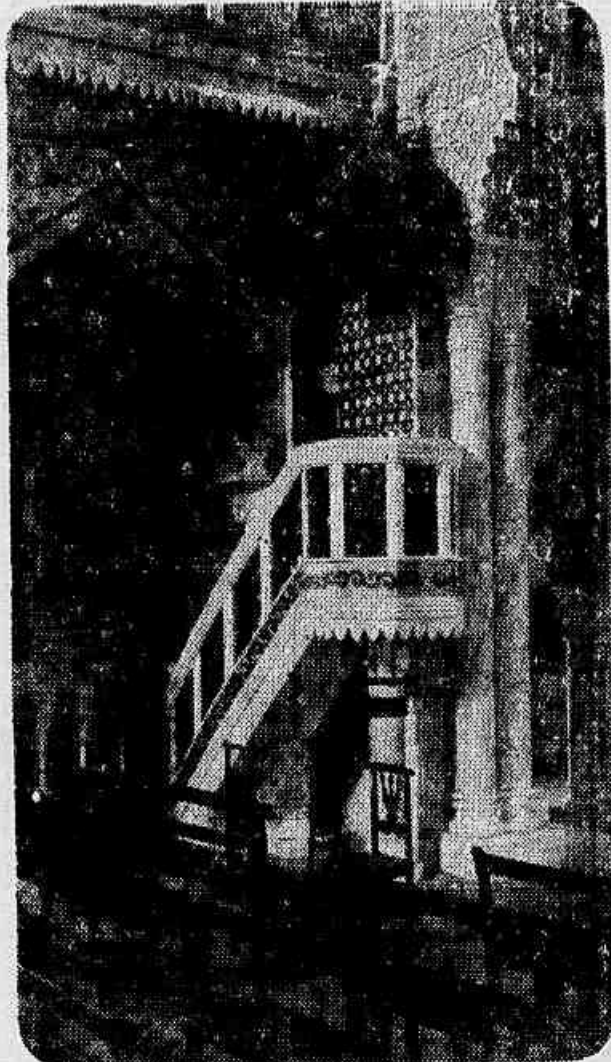
Nasce o sol a 2 de julho,
Brilha mais do que o primeiro;
E' signal que, nesse dia,
Até o sol é brasileiro"...

O monumento a 2 de julho tambem se cobre de flores e grande romaria se dirige até lá, entre as mais effusivas demonstrações de ardor patriotico e vehemente nacionalismo.

A EGREJA DA LAPINHA

Esse templo catholico, verdadeiro monumento de arte arabe no seu interior, que destôa do estylo gothico da fachada — vive cada anno duas épocas de grande movimentação: o 2 de julho e os dias de Natal e de Reis, estes ultimos com os seus "ranchos" typicos de pastorinhas e os pittorescos "reisados", dansando, evoluindo e cantando em frente á egreja e no vasto corêto erguido no seu adro.

UM POUCO DE HISTORIA

Em 8 de abril de 1918 foi entregue, pelo arcebispado, a capella da Lapinha aos padres agostinianos Recolêtos.

Estava bastante estragada e os revdes. padres, que ali pretendiam fundar uma casa canonicamente erecta, iniciaram a reconstrucção do templo sob a direcção do padre frei Leão Uchôa que, angariando donativos entre os moradores locaes, conseguiu reconstruir a capella, dando-lhe, no interior um puro estylo arabe, embóra a fachada seja gothica.

O trabalho interno é perfeito e de um delicado acabamento, tendo-se a impressão de que se está em Alhambra, deante dos caprichosos "arabescos" dos porticos, capitéis columnas e rendilhado dos arcos caracteristicos da arte mourisca.

E' em frente a essa capella que se expande a alma bahiana em haustos de alegria ao dealbar do 2 de julho.

AS COMMEMORAÇÕES EM FAMILIA

Os motivos de contentamento se prolongam pela tarde e a noite em tocatas e cantatas nos serões familiares, onde se improvisam bailes e pequenos concertos musicaes.

Violões se afinam nas salas modestas da gente do povo e não tarda que uma voz suave entôe uma deliciosa "modinha", ou ainda um apimentado "lundu'". canção typicamente bahiana, com o sabor picante de "fruta do matto", acida e saborosa nos seus versos engraçados e na originalidade da sua solfa.

Publicâmos, em seguida um dos mais interessantes "lundús" bahianos, colhido na inexgotavel mésse que é o livro: "Canções Populares do Brasil", do meu saudoso mestre e amigo dr. Mello Moraes Filho.

E' o "lundú das moças", das solteiras desejosas de um noivo, ás quaes me referi em chronica passada e que se "pegam" com o Santo Antonio (que tem fama de "casamenteiro") chegando a emeaçal-o de "um banho no fundo do mar", caso não sejam attendidas suas supplicas.

Eis seus versos do poeta anonymo, com musica do compositor F. S. Noronha:

"— Santo Antonio, meu santinho,
Attendei minha oração;
Eu prometto ter-vos sempre
Juntinho ao meu coração.

Bis { Livrae-me do laço,
Oh! meu Santo Antonio,
Pra que o demonio
Não venha tentar
A dar-vos um banho
No fundo do mar — (bis)

Dae-me um noivo, meu santinho,
Um gordo ou bem magro,
Que me adore e recompense
O amor que lhe consagro.

Bis { Eu não quero dos que falam
Em bailes, funcções sómente,
Que esses, tirados dahi;
A forma só têm de gente. (bis).

Não me dês desses que falam
Com modos de santarão,
Que cochicham segredinhos,
Limpando as unhas da mão.

Bis { Dos que olham com tregeitos
Com artes não sei de quê,
Falando sempre em amores,
Meu santinho não me dê. (bis).

Dos que andam farejando
Casamento com dinheiro,
Desses não, porque só querem
Escrava no captiveiro.

Bis { Dos beatos moralistas
Que tudo acham indecente,
Cruz, demonio! Agua salgada!
Deus me livre de tal gente!..." bis

EUSTORGIO WANDERLEY

O pulpito e grande arco do fundo

Arcadas e varandas lateraes

Tres lindos arcos da nave central

Capella-mór

O 1.° centenario do autor da GIOCONDA

AMILCARE PONCHIELLI

Por Itala Gomes Vaz de Carvalho

Corre este anno o primeiro centenario do nascimento de Amilcare Ponchielli, o autor da *Gioconda*, grande amigo e companheiro de meu saudoso pae que por longo tempo morou ao lado do mestre italiano a quem prestára auxilios de irmão na arte e a quem cedera fortuitamente o proprio libreto de sua obra prima!

A Italia inteira, e principalmente a cidade de Cremona, preparam-se a commemorar condignamente a data gloriosa dos nataes do celebre compositor que veio ao mundo ha cem annos, em 31 de agosto de 1834, na pequenina aldeia de Paderno Fesolaro, situada naquella provincia. Sua obra prima *A Gioconda*, que triumphou em toda parte, justifica plenamente as honrosas manifestações que se preparam e que se enchem da mais fervida emoção quando se considera a sua vida e a sua personalidade moral e artistica.

Nasceu de uma familia de camponezes pauperrimos e foi sómente graças á sua força de vontade excepcional e á sua extraordinaria vocação, que Ponchielli conseguira se inscrever e sair diplomado do Conservatorio de Musica de Milão. Mas antes de beneficiar do titulo de Maestro de Musica, precisou, durante alguns annos pôr de lado os sonhos de arte e trabalhar prosaicamente para ganhar a vida! Emquanto estudou harmonia e contraponto, especialisou-se tambem em tocar diversos instrumentos e este cuidado fôra-lhe de grande utilidade porque pôde assim conseguir o posto de organista na Egreja de S. Hilario em Cremona e depois o de chefe da Banda de Musica da Guarda Nacional de Placenza, alcançando tambem a honra de ser o mestre da banda de musica de Cremona que fel-o obter um relativo bem estar material.

Assim achou tempo de compor, apezar de sua tresloucada effervescencia nervosa, tres operas: *I promessi Sposi*, — *La Savolarda e Roderigo* — que logrou fazer representar em cidades da provincia, obtendo bom exito, sem todavia colher aquelles enthusiasmos arrebatadores que consagram um artista! Em 1870, retocou, aperfeiçoando-o, seu primeiro trabalho — *I Promessi Sposi* de tal modo que o melodrama assim remodelado comparece no Theatro "Dal-Vermo" de Milão onde alcança finalmente um brilhante successo e desde então o nome de Ponchielli começou a ser muito conhecido e apreciado! No mesmo anno cantava-se pela primeira vez no Scala, de Milão, a grande opera-baile de meu Pae, *O Guarany* que alcançou o exito extraordinario que todos sabem; coincidencias de profundas emoções artisticas que para sempre ligaram de intensa amizade fraternal os dois jovens mestres; amizade que só findou com a morte! — Contava meu Pae como se esboçara na noite do *I Promessi Sposi* o idyllio de amor que consolou o maestro Ponchielli por toda a sua vida! O papel da protagonista estava entregue á senhorinha Theresa Brambilla, excellente soprano lyrica, no pleno viço da mocidade, da belleza e do valor artistico. Ella interpretava a personagem de *Lucia* com tal finura e vibrante sentimento de amor, que o autor ficou fascinado! Ficaram tambem noivos, aquella mesma noite e pouco tempo depois casavam para serem felicissimos até o fim da vida!

Passados dois annos Ponchielli obtinha outro magnifico exito no Theatro Scala com os *Lituane*, trabalho de maior envergadura, qué foi tambem cantado em São Petersburgo logrando trazer ao autor as mais altas recompensas da Russia dos Czars: o Maestro foi condecorado com a Cruz da Ordem de São Estanislao!

Chegando emfim a merecer tamanha estima, Amilcare Ponchielli já era tido como um dos maiores musicos italianos. Foi então que conseguiu fazer arranjar pelo poeta Arrigo Boito um libreto, que meu Pae lhe cedera, e que passou a se chamar *La Gioconda*, libreto verdadeiramente inspirado e digno de ser musicado por um grande maestro. Foi assim que Ponchielli compuzera sua obra prima alcançando o triumpho merecido que o immortalisou! Com a gloria, chegou-lhe tambem um pouco de tranquillidade pecuniaria, justa recompensa do arduo labutar de toda a sua vida! Radiante e cheio de enthusiasmo, comprou um pequeno sitio em Maggianico, aldeia minuscula, perto do Lago de Secco, onde Carlos Gomes tambem comprou um sitio, alguns annos depois, ao lado da casa do amigo estremecido que lhe fôra de amparo e de conforto moral num transe muito doloroso de sua existencia. — Ponchielli chamou a sua casa de *Villa Theresa*. Por uma estranha coincidencia elle encontrava um refugio campestre justamente no lugar onde se passa o celebre romance *I Promessi Sposi* de A. Mauzoni, que musicára.

Quando meu Pae ia visital-o, era sempre acolhido com estas palavras:

— Venha, venha para o meu Paraiso!"

No ultimo periodo de sua vida, Ponchielli foi professor de composição musical no Conservatorio de Milão e teve entre outros, como discipulos, o Maestro Pietro Mascagni e Giacomo Puccini. Este ultimo foi uma vez á Villa Theresa e em carta a sua mãe, descrevia assim a sua visita... musical:

— Mamãe: — fui vêr Ponchielli em Maggianico e lá fiquei quatro dias! Fallei tambem com o maestro Carlos Gomes que móra ao lado. Ambos os mestres assim como o poeta Fontana, me recommendaram muito um libreto tirado do romance francez de Murger *La vie de Boheme*. Mamãe acha bôa idéa? eu estou muito tentado!"

— Infelizmente o autor da "Gioconda" não pôde gozar por muito tempo da fortuna e do prestigio que alcançára com tanto esforço e tanto trabalho!

A morte foi buscal-o cedo, aos 52 annos, quando estava em plena felicidade e no franco progresso de sua extraordinaria personalidade artistica! Elle não tinha compleição robusta e além de um temperamento excessivamente nervoso, era victima de uma distração que lhe foi multas vezes prejudicial. Um dia, em Milão, um amigo o vê passar na rua todo molhado, pingando agua sob a chuva torrencial, com o guarda-chuva fechado debaixo do braço:

— Oh, Ponchielli; mas o que é isto? — pareces um pinto saindo do ovo!"

— Bom dia, bom dia! Vou correndo para casa mudar de roupa! — responde já tossindo:

— Mas porque não abres o guarda-chuva em vez de leval-o debaixo do braço?

— Ah? mas é verdade, tens razão!

Outra vez meu Pae lhe telegrapha de Florença:

— "Grande exito da tua "Gioconda" — Viva!"

Ponchielli lasca outro telegramma em resposta:

— "Congratulações pelo exito do Salvador-Rosa... e põe no endereço: Amilcare Ponchielli

Maggianico. Rio.

Ponchielli

Em 1933 casaram-se na Allemanha 6.10 sexagenarios

As ultimas cifras recolhidas pela estatistica na Allemanha, indicam o facto singular que se haviam casado ou tornado a casar, no curso de um anno 6.110 sexagenarios.

Entre elles, 1.099 elegeram esposas de 40 a 50 annos de edade, 643 procuraram uma união mais equilibrada com mulheres de 60 annos ou mais e 33 juraram protecção e fidelidade a jovens de 23 annos. Um se casou com uma pequena de 16 primaveras.

Impostos

Na Grã Bretanha, cada cidadão — e ahi estão incluidas senhoras e creanças — paga 14 libras e 15 shillings por anno, de imposto. Na França, 13 libras e 4 shillings. Na Allemanha, 7 libras e 15 shillings. Nos Estados Unidos, 3 libras e 13 shillings.

E no Brasil?

Em 1933 subiram á Torre Eiffel 371.265 pessoas

Em 1933 subiram á Torre Eiffel 371.265 pessoas, o que significa um augmento de 32.000 sobre o numero registrado no anno anterior. Em 1931 anno da Exposição Industrial, foram anotados 822.550 visitantes.

—

Calcula-se que na Grã Bretanha as pessoas distribuam diariamente nos passaros 400 kilogrammas de pão.

Correio Infantil

O coelho Pichin Pichon sae a passear, está contente e espera que o passeio pela lagôa das rãs será muito divertido. Mas ha uma coisa: não gosta de sair sem que lhe pintem a barca. Se os meninos quizerem pintal-a pondo as mesmas cores em cada numeração o coelho vae ficar muito contente

— Hontem vi a tua prima com o namorado da Mercedes e hoje com o noivo da Rosa. — E' que ella é uma pequena sem amor proprio.

O RECEM-NASCIDO (Continuação)

A pelle deve ser um vermelho violaceo intenso e vir coberta de uma substancia viscosa espessa; certas creanças doentes, nascem com a pelle pallida, branca, como heredo-syphilitico. Lanugem, chama-se os pellos finos que cobrem toda a epiderme e que no fim de algum tempo desapparecem.

A attitude é ainda a mesma que conservava como féto no utero materno, isto é, pernas encolhidas contra o ventre, braços flexionados apoiados contra o peito, punhos cerrados, cabeça inclinada para a frente e espinha egualmente vergada para a frente.

Não se deve, de fórma alguma, alterar esta posição; ella modificar-se-á espontaneamente, como mais adeante veremos. Só no caso de doença grave é que o recem-nascido fica de braços e pernas estendidas e relaxadas.

O primeiro grito accusa a primeira inspiração de ar, que leva aos pulmões o oxygenio. O thorax mede cerca de 33 centimetros, sendo, por conseguinte, a sua circumferencia, um pouco menor do que aquella da cabeça. Os movimentos respiratorios, que não guardam o rythmo regular do adulto, são em numero de 50 a 60.

O numero de pulsações, sóbe a cerca de 125, mesmo a 140 ou 150 por minuto. E' de notar que, tanto os movimentos respiratorios, como os batimentos cardiacos, são muito sujeitos a variações, augmentando consideravelmente com o chôro, os movimentos e as excitações. Causada pelo traumatismo do parto, a creança dorme quasi que ininterruptamente nas primeiras vinte e quatro horas; tambem, nos dias e semanas que se seguem, são quasi que inteiramente preenchidas com o somno, sómente interrompido nas horas da refeição.

Este estado lethargico é normal, devendo ser favorecido por um ambiente silencioso.

Não se deve estranhar o volume e côr das primeiras evacuações. O intestino elimina uma massa negra-esverdeada, espessa, consistente e viscosa, que lembra os caracteres do breu, chamado meconio e vulgarmente conhecido por fenado.

Lentamente o aspecto vae-se modificando, á medida que a creança toma leite materno, passando para a bella côr de gemma de ovo e consistencia pastosa. A urina, muitas vezes, deixa sobre a fralda uma coloração amarello-avermelhada em consequencia da eliminação abundante de acido urico; é um phenomeno egualmente normal, desprovido de importancia; entretanto, muito preoccupa, porque geralmente, as mães pensam, tratar-se de sangue.

O que mais interessa é a sorte dos restos do cordão umbilical; como se sabe, elle é constituido por uma arteria e uma veia, que estabelecem a communicação entre o sangue da mulher e do féto, durante a vida intra-uterina.

Ligado e seccionado, este resto não tem mais razão de existir e a natureza encarrega-se de eliminal-o, fazendo-o a principio resecar, até completa mumificação. A quéda deste, deve dar-se no setimo dia, deixando uma superficie vermelha. Pela retracção cicatricial, esta é repuchada para dentro, tomando a fórma afunilada.

Ao cabo de duas semanas, o umbigo deve estar completamente curado.

Ao rubor da pelle do pequerrucho, segue-se na quarta semana, uma descamação intensa de toda a epiderme é a quéda da lanugem.

CORRESPONDENCIA

Mme. A. Reno — (Valparaiso) — A baba abundante da creança de 6 mezes não tem importancia. As mães geralmente attribuem este facto á dentição, entretanto, é a maioria dos casos, consequencia de resfriados (inflammação da garganta) ou de irritação da bocca (sapinhos, aphtas). O peso de 7 1/2 kilos para 6 mezes é optimo. Siga o regimen indicado na 4ª. edição do "Guia das Mães".

Mme. Salme — (Rio) — A prisão de ventre é consequencia da escassez de assucar. Cada mammadeira deve levar 1 colher das de sopa bem cheia de assucar (Creança de 2 1/2 mezes). Dê caldo de laranjas em doses crescentes, a começar por 30 grs., diariamente até que desappareça aquelle disturbio. Emquanto o petiz era amamentado exclusivamente ao seio a prisão de ventre era consequencia da fome.

Mme. Maria G. Pereira — (Manhuassú) — Póde continuar com a farinha e engrossar tambem a sopa com a mesma. Lembramos entretanto que os condimentos da farinha preparados com agua, sem leite, não alimentam.

Mme. Cecilia Porto — (Petropolis) — O peso de 4.250 grs. para a menina de 40 dias é bom. Não importa que vomite uma vez que prospera. Dê menores refeições, maior numero de vezes, procurando engrossar mais o "Eledon".

Mme. Cyanira Brandão — A diarrhéa verde segundo a minha observação é sempre grippal. E' extraordinario que ainda se attribua á dentição estes disturbios depois de havermos durante 10 annos, combatido esta crença erronea, nos nossos ensinamentos nos jornaes. E' necessario que insista, para que a creança tome outro alimento; o leite como alimentação exclusivo torna este petiz de 13 mezes anemico, pois contém muito pouco ferro. Insista para que coma verduras, frutas, e tome caldo de laranjas; se offerecer todos os dias com constancia e perseverança, elle acabará por acceitar estes alimentos. Para combater a anemia e a inappetencia dê "Ferro-arsylose".

Mme. Calaça — (S. Luiz Gonçaga 42) — A creança de 7 mezes tem prisão de ventre porque não toma sopa de vegetaes e não toma succo de frutas. Vide "Guia das Mães", 4ª. edicção.

Mme. N. B. Soares — (Rio) — A causa da prisão de ventre da creança de 3 mezes é a escassez do assucar. Augmente a quantidade do mesmo e do caldo de laranjas.

Mme. Celeste C. Carneiro — (Rio) — Para que um lactante durma bem é necessario antes de tudo um ambiente quieto (não ensinar,fazer festinhas). A diarrhéa com puchos e catharros que o petiz apresenta desde os primeiros dias, apezar de aleitado regularmente do seio, chama-se exudativa, sendo uma reacção anormal ao leite de peito. Dê no intervallo das mammadas, 25 grs. de "Eledon" e verá que tanto a inquietação, resultante da fome como a diarrhéa e os puchos desapparecerão.

Mme. Edwirgen — (Rio) — O caso é grave demais para tratar pelo jornal.

Mme. Odilon Reis — (Alliança, E. do Rio) — Escreve-nos: "Venho por meio desta dar-lhe informações da minha filhinha sendo tratada pelos seus ensinamentos, com optimos resultados..."

Continue o tratamento da diarrhéa. Quanto ao fasto, siga de inteiramente bôa do disturbio intestinal, o conselho dado á mme. Cyanira Brandão.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, disturbios nutritivos gastro-intestinaes no lactante, cuidados necessarios á creança sadia e doente, devem ser dirigidos mencionando este jornal ao consultorio do Dr. Wittrock, rua dos Ourives nº. 5, Rio.

O Lavrador e o Dragão

EREMITA

Era uma vez um lavrador chefe de uma grande familia e que vivia com muita difficuldade. A sua roça estendia-se até ao alto do outeiro e aquelle dia do outomno elle trabalhava desde o amanhecer. Estava na hora em que as serpentes costumam dormir nos buracos ou sob as grandes arvores, quando o lavrador ouviu um ruido. Ergueu a cabeça para ver de que se tratava.

E viu um grande numero de serpentes que, chegando junto de um rochedo, o tocavam com uma herva que traziam á bôca. No momento em que tocavam o rochedo uma porta se abriu e, uma após a outra, as serpentes desappareceram no seio da montanha.

O lavrador largou no chão o cesto de sementes que trazia a tiracollo, arranjou um ramo daquella herva, e bateu no rochedo. A porta mysteriosa se abriu e o lavrador entrou numa grande caverna cujas paredes estavam cobertas de ouro e pedras preciosas. No centro da caverna havia um throno e sobre esse throno havia uma serpente immensa. Todas as outras cobras agrupadas em torno dormiam como ella.

O lavrador examinou a caverna, admirou tudo. — Isto deve ser o palacio da rainha das serpentes, — pensou elle. — Como é bello tudo isto! Agora devo voltar.

Mas a porta do rochedo estava fechada e, como era impossivel partir, o lavrador recostou-se a um canto e adormeceu como as serpentes. Só acordou ao ouvir um ruido estranho, e ao abrir os olhos notou que todas as serpentes estavam acordadas. Estavam todas agrupadas em torno do throno e diziam ao mesmo tempo:

— E' tempo, ó rainha! E' tempo!

A rainha das serpentes permaneceu immovel ainda alguns instantes, depois concordou:

— E' tempo!

E, dizendo essas palavras, desceu do throno e se dirigiu para a penha acompanhada de todas as outras serpentes. Chegando lá, a rainha bateu á porta. Esta abriu-se. Seguidas pela sua rainha as serpentes sahiram todas. Mas, quando o homem tentou sair tambem, o rochedo se fechou.

— Rainha das serpentes, deixe-me sair! — gritou o lavrador com toda a força.

— Não, não, meu amigo. Agora em castigo da sua bisbilhotice terá que ficar preso ahi.

— Rainha das serpentes, deixe-me sair! Tenho filhos, e preciso trabalhar.

— Só o deixarei sair com a condição de jurar-me solennemente que a ninguem revelará onde dormiu nem como penetrou na rainha.

O lavrador jurou tres vezes, o rochedo se abriu e elle se viu de novo sobre a collina. Mas que mudança! Que transformações extraordinarias. Não era mais o outomno. Estavam na primavera. O milharal já estava crescido, as arvores verdoengas pintalgadas de flores. O lavrador desceu o morro correndo assustado, sem comprehender como havia dormido tanto tempo. Em casa que transtorno não causaria a sua tão longa ausencia!

Quando chegou em casa o lavrador viu um homem á porta dizendo á mulher:

— Minha bôa mulher, o seu marido está em casa?

— Não, meu senhor, — respondeu a mulher — O meu marido partiu para a montanha no ultimo outomno e ainda não voltou. Temo que os lobos o hajam devorado. — disse ella começando a chorar.

— Não. Os lobos não me comeram! — gritou o lavrador chegando. — Eis-me aqui.

Quando viu o lavrador, a mulher deixou de chorar e disse:

— Está bem, preguiçoso, onde esteve durante todo o inverno?

Não ousando contar a verdade, o homem respondeu:

— Fui ao velho aprisco e depois dormi todo o inverno numa velha cabana abandonada.

— Mentiroso! disse a mulher colerica.

O estranho falou:

— Vamos, meu amigo, isso não pode ser verdade. Se me disser onde passou o inverno, dar-lhe-ei uma grande somma de dinheiro.

Atormentado pelas perguntas da mulher e os conselhos do homem, o lavrador contou finalmente tudo o que lhe acontecera. O bom viajante, que era um magice, forçou-o então a ir ao morro e abrir a rocha tocando-a com a herva maravilhosa. Quando se abriu o rochedo, o magico apanhou um livro e começou a ler. Ouviu-se immediatamente um grande fragor, e um terrivel dragão saiu do seio do morro.

Esse dragão era a velha rainha das serpentes e estava furiosa contra o lavrador, que havia descoberto o segredo da gruta mysteriosa.

O magico deu immediatamente uma corda ao lavrador, dizendo-lhe:

— Jogue-lhe este laço ao pescoço. O pobre lavrador obedeceu mesmo contra a vontade e viu-se immediatamente montado no dorso do dragão que vôou rapidamente sobre as montanhas e mares. Que medo sentia o pobre homem! O diabolico animal subia cada vez mais alto e voava cada vez mais rapidamente. Os rios passavam lá em baixo como fiozinhos de prata, as montanhas quasi não se distinguiam.

Por fim o lavrador percebeu uma pequena cotovia voando-lhe ao lado e falou:

— O cotovia, ó bôa cotovia, passaro querido de Deus, vá aos pés do nosso Pae do Céo e diga-lhe as minhas penas. Peça-lhe piedade para um pobre lavrador.

A cotovia attendeu o pedido do lavrador e o Padre Eterno teve compaixão d'elle. Escreveu uma palavra com letras de ouro numa folha tirada de uma arvore do paraiso. Deu essa folha á cotovia ordenando deixal-a cair sobre a cabeça do dragão.

A cotovia vôou, vôou, vôou e já encontrou o dragão muito longe, perto da porta do Inferno, para onde voava e de onde nunca mais sairia o lavrador. Quando a folhinha da arvore do paraiso caiu na testa do dragão, este explodiu com um estrondo tão formidavel que abalou as montanhas e os rios sairam por um instante do leito. Todo o firmamento se cobriu de fumo, mas o lavrador nada soffreu. Quando o fumo se dissipou o pobre homem achava-se de novo sobre o morro no meio da lavoura. O milharal verde ondulava na encosta do morro, acenando ao céo as praganas lourejantes.

PROBLEMA "FUNIL"

(Composição e desenho de Antonio F. do Nascimento—Rio)

Horizontaes: — 1 — Uma das partes do mundo, 6 — Principio, ponto de partida, começo, 11 — Nem cosido, nem assado (sem a ultima), 12 — Astro, 13 — Firmamento, 14 — Compaixão, 15 — Bebida da India Oriental, 17 — Avarento, miseravel, 18 — Acha graça, 19 — Nome de mulher (Phonetica), 21 — Nome de homem, 22 — Cidade de São Paulo, 23 — Raiva, colera, 24 — Sobrenome, 27 — Selvagem que come gente (Phonetica), 30 — Polo de farinha usado na Asia, 31 — Artigo, 32 — Verbo, 34 — Corisco.

Verticaes: — 1 — Armação funebre, 2 — Um dos morros celebres da Guanabara, 3 — Artigo, 4 — Frente do navio (sem a segunda), 5 — Branco, 6 — Terra argilosa amarella, 7 — Culpado, 8 — Amada de Jupiter, 10 — No moinho, 16 — Planta e semente aromatica para uma bebida do mesmo nome, herva doce, 18 — Achava graça, 20 — Avança e combate, 21 — Almofariz, 25 — Lagoa do Amazonas, 26 — Pequena cidade da Syria, 28 — Especie de tatú, 29 — Antonio dos Santos, 33 — Gemido.

GRAPHOLOGIA

MITZI — (Petropolis) — A sua letra denóta uma natureza sensivel, um espirito sensato e de tolerancia. Guiada pela intelligencia, exerce a sua actividade sem dispender esforço, tirando partido das idéas que lhe acodem, sempre em proveito alheio.

A sua alma pura, não dá abrigo aos máos pensamentos e a sua vontade é feita de uma resistencia passiva, que se impõe, sem que se sinta a pressão.

ROMANA — (Petropolis) — Na sua letrinha ligeira se reconhece a menina de sentimentos delicados, cheia de vida e ardores da mocidade. Sem possuir grande força de vontade, age no entanto com uma certa tenacidade, mantendo uma conducta equilibrada, diante das illusões da vida.

CONSULEZA — Attitudes decisivas grande orgulho e intensidade de sentimentos. Todas as qualidades de intelligencia e vontade, estão condensadas em sua letra. Temperamento voluptuoso.

DESCRENTE — Intelligencia clara e cultura de espirito. Caracter no qual se póde confiar, porque tem por principio a honra e a honestidade.

Talvez por experiencia, não deposite, fé absoluta em ninguem sabendo guardar suas opiniões sem ferir a susceptibilidade alheia. Tem muita logica e ligação em suas conclusões pela facilidade do raciocinio e pelo desejo sincero de ver tudo esclarecido.

SONHO AZUL — (Icarahy) — Graphia artificiosa, onde domina o arco, indicando: inclinação para os prazeres mundanos, desejo de produzir effeito e vaidade ostentadora. Tem um gosto especial pela discussão, comprazendo-se em contrariar a opinião alheia. Escasso sentimentalismo.

MANI — E' dotada de talento, extrema delicadeza e alto valor moral. Alma boa e simples, capaz dos maiores sacrificios por aquelles que ama. E' franca, leal e expansiva.

MUDA — (Petropolis) — Natureza viva, curiosa e observadora. Espirito de abnegação, perseverante e activo. Razoavelmente expansiva e discreta, não age senão, sob os dictames da razão.

CONFIANTE — (Petropolis) — Espirito precavido, desconfiado e cauteloso. Na sua graphia vertical, sinistrogira, nota-se logo á primeira vista, um caracter egoista, embóra procure dominar os seus impulsos. Dissimula com habilidade, suas idéas e emoções. E' voluvel em seus sentimentos, quanto o é, em suas opiniões.

ELISA — Sua natureza é um mixto de vivacidade e retrahimento, de expansividade e desconfiança. Sua letrinha é a de uma creatura de sentimentos delicados, o que não impede que seja bastante ciumenta. Em sua personalidade a paixão e a ternura dominarão sempre a razão, esperando vencer, a realização dos seus sonhos.

TUTU' MARAMBA' — (Minas) — Um tanto sonhadora, intuitiva, inclinada ás artes, encerra sua graphia um conjuncto em que transparece a intelligencia a energia e a delicadeza. Tem um coração magnanimo, e cheio de generosidade e devotamento.

GUARANIA — Assaz observadora, minuciosa em seus actos possue sensatez, ponderação, bôa vontade, agindo delicada e attenciosamente, dentro da alta comprehensão que tem, desta qualidade essencial, que se chama perseverança. Sua letra traz o indice da lealdade perfeita.

ANIN — (Caçapava) — Imaginação fertil, ardente e apaixonada, entrega-se as impressões que recebe, sem se deter em analizal-a. Sente-se disposta e apta a todas as dedicações. A vida de isolamento não lhe agrada, ama os grandes centros, a vida faustosa, o luxo. Genio alegre, temperamento irrequieto e infantil.

ADORINHA — (Caçapava) — Que pseudonymo bem escolhido! Imaginação fantastica e desejo de deslumbrar. E' uma creaturinha ardorosa, destemida, vaidosa, pretendendo ás vezes, escalar o Céo. Temperamento francamente amoroso e quando um desejo a assalta, não mede sacrificio, para realizal-o.

NUGA' — (Caçapava) — A sua letra retrata uma individualidade sem grandes rasgos de generosidade. Nem sempre a calma e a reflexão presidem todos os seus actos. Em sua graphia os sentimentos são dirigidos por um espirito fertil em tirar partido e aproveitar as idéas alheias. Temperamento inconstante, pouca força de vontade e teimosia.

PNEU (Friburgo) — Parece que não é muito corajoso ao enfrentar os perigos. Seu animo falha ante as contrariedades da vida. Conforma-se, evitando a luta e preferindo os meios brandos á violencia. A maneira por que apertou as letras umas contra as outras, indica espirito, de economia, levado quasi á avareza. O seu genio não é absolutamente calmo e nem condescendente.

NENITA — Tem a graphia das pessôas sensiveis e desconfiadas. As tendencias do seu temperamento são para a constancia no amor. Natureza sensata, activa, tendo um fito alto, no terreno pratico da vida.

MYSTERIOSA — (Sul de Minas) — Escreveu tão pouco, que se torna impossivel o estudo graphologico. Poderá renovar a consulta?

ECILA — Na sua graphia nota-se franqueza, energia e perspicacia, encarando com interesse o lado pratico da vida. Tem gostos delicados, é amante da correção, ponderada e justa, nos seus julgamentos. Tudo na sua graphia indica um caracter nobre e natural.

FLORESTAN — Letra desproporcionada e irregular dinunciando um temperamento nervoso e desanimado. A sua vontade tende para a imposição. O meu consulente tem ambição do mando, gostando de vêr as suas opiniões respeitadas. Vê-se na sua graphia as alterações que a vida determinou no seu caracter, tornando-o prepotente, excentrico e egoista.

GISA MARIA — (Bello Horizonte) — Natureza idealista, sonhadora, delicada e constante no amor. Grande confiança em si mesma traduzida por alguma vaidade. Predomina em sua letra uma intelligencia clara, intuitiva e um temperamento envolvente, pela sympathia que sabe inspirar.

CARIDADE — (Areias) — Letra de grandes dimensões indicadora de uma natureza privilegiada, tolerando de bom humor, sem perder a alegria da vida, as inquietações e adversidades. Os seus idéaes são elevados, acompanhados de muita dignidade e altivez. A inclinação da sua graphia define intensa generosidade.

MISS ORCHIDEA — Graphia muito desigual e ornamentada, indicando um espirito futil e com tendencias á conquista de solido bem estar. Na precipitemperamento impulsivo e exaggerado. tação de seus gestos, se reconhece um Natureza capríchosa e por demais materialista.

NUNGURA — A sua consulta ficou prejudicada por ter escripto em papel pautado.

O INFERNO ARCTICO

O Scoresby Sund, a 70 gráos de latitude, na costa da Groenlandia, é o maior fjord do mundo; suas numerosas ramificações penetram no interior da terra a mais de 200 kilometros da costa e muitas dellas são ainda inexploradas, as terras que lhe ficam ao norte constituem um vasto macisso de natureza gneissica e granitica como o Vosges. E' uma terra que da erosão glacial recente recebeu a feição de cadeias alpinas dentadas e cujos cumes mais altos se elevam a 1.400 e 1.500 metros de altitude; ou, ao contrario, grandes montes em fórmas de zimborios arredondados.

Em épocas immemoriaes habitaram-na os esquimáus vindos do oéste. Quando o inglez Scoreby penetrou no fjord que lhe tem o nome pela primeira vez em 1822 ali encontrou numerosos restos de habitações. Lá estavam os esqueletos de homens, cães e rhennas. Parece que essa desapparição de esquimáus foi subita. Provavelmente alguma epidemia. Não restava sobre a costa senão um unico acampamento, onde ainda persistia a vida: foi o descoberto em 1882 pelo dinamarquez Gustavo Holm em Angmassalik — a aldeia do peixe — a 500 kilomearos ao norte do Scoreby Sund. Foi ahi que se estabeleceram em 1925, sob os cuidados dos dinamarquezes os colonos de Rosevinge. São hoje cerca de 120 pessoas com um "bestyrer", ou administrador e um pastor protestante, esquimáu, muito culto e judicioso. De origem provavelmente asiatica, maçãs do rosto salientes, rosto achatado, olhos repuchados, modos e gestos pronunciadamente pueris, falam um dialecto que não se escreve. Na luta pela vida, os homens, para nutrir numerosas familias, dois a oito filhos, os homens são caçadores de phocas, de pelles, de raposas azues e brancas, ursos e harminhos. O governo dinamarquez tem o monopolio da exportação de pelles que a êse compram ali aos esquimáus. O que torna um pouco excepcional a situação dessa pequena colonia é o seu isolamento do resto do mundo, onze mezes por anno. Só uma vez por anno atravessando largas extensões cobertas pelo gelo póde um barco attingir aquella povoação, levando de Copenhaque, carvão, roupas, conservas, taboas. Os que lá vivem não subsistiriam com os recursos fornecidos pelo ambiente.

Rosenvinge! Uma aldeia perdida no coração do deserto branco, do inferno artico. Foi ali que passou curtindo os rigores de um clima homicida e a imponencia soberba do espectaculo da morte que passou de 26 de julho de 1932 a 16 de agosto de 1933 a missão scientifica do "anno polar". Das extraordinarias descripções, dos estudos feitos, descrevemos para repasto intellectual dos apaixonados dessas leituras, em um ou dois dos proximos numeros o que ha de mais interessante, mormente para o album dos estudantes de geographia. A época é a da avidez de conhecimentos naturaes. Os films cinematographicos avivando a curiosidade publica em torno desses assumptos, estão na sua maioria escolhendo a natureza para maior protagonista das suas historias.

Oh... a natureza, mãe carinhosa aqui, madrasta ali, sogra ou harpia além, mas hontem, hoje, amanhã, aqui e acolá sempre soberana, inelutavel, inflexivel nas suas leis supremas. — E. M.

A nossa casa

Quem deve projectar a casa ? — Um pequeno armazem com residencia para familia

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

E' com certo orgulho que, em geral, nós confundimos o empirismo com o principio induzido pela theoria. Esse systema philosophico que attribue a origem dos conhecimentos á pratica exclusiva, tem trazido a todas as artes um recuo de mais de seculo. A razão no entanto tem levado a sciencia vencer em decennios, a trajectoria evolutiva que, pelo rotinismo, duraria seculos.

O americano diz com certo espirito que muita gente pensa que um campo de golf deve ser imaginado por um bom jogador. Nós, aqui, acompanhando a theoria, achamos tambem que o projecto para uma construcção estará bem confiado ás mãos de um constructor, porque tem muita pratica de obra e ninguem melhor do que elle para projectar. Esta theoria prendeu-se nos nossos costumes de tal fórma que o architecto hoje em dia, para vencer é obrigado a cair na rotina do mestre de obra. O americano não tem razão. Basta dizer que lá no seu paiz existe até o architecto paisagista. Aqui, quem já ouviu de alguem que o jardim de sua residencia foi projectado por um architecto? O architecto de jardim em nossa terra ainda é o jardineiro, como no interior o constructor é o pedreiro. E o architecto?

Ah! este não existe.

E o americano justificando quanto está longe da verdade tal theoria aceita por quasi todos diz que na Inglaterra, onde todo mundo pratica aquelle sport, o maior architecto de campo de golf nunca logrou alcançar logar entre os mais soffriveis jogadores.

— "One of the greatest golf courses architects in England never brok ninety".

Se realmente, o conhecimento devido ao emprego do material implicasse em saber tudo um diccionarista deveria ser grande autor, poeta, romancista, etc., porque como nenhum outro conhece um numero illimitado de vocabulos e sabe como poucos dar-lhes applicação. Ruy não teria por exemplo, sido só um estadista, um grande jurisconsulto. Entretanto Ruy nunca fez versos nem jámais escreveu obras de ficção.

O seu genio vasculhou todos os recantos da sabedoria, da politica, edificou as bôas leis de economia, do direito e da propriedade.

Ora, se fossemos pensar que o conhecimento do material com que lidamos é o sufficiente para sermos artistas, o pedreiro deveria ser o melhor architecto porque conhece bem o tijolo, a pedra, a cal e etc., com que se faz a casa.

Não se infere dahi que não haja necessidade da pratica. A theoria só, não é bastante. Faz-se mister, para o bom desempenho da profissão, que uma coisa não dispense a outra.

Nada se póde entretanto fazer sem a imaginação. O conhecimento sem o genio creador ou imaginativo não produzirá belleza alguma.

Eis o que é a architectura: theoria, pratica e imaginação.

*

Eis caros leitores um projectinho de casa para uma cidade em formação. E' um pequeno armazem com residencia. Está projectado para ser construido em Nova Iguassú, a cidade da laranja, que tem, nestes ultimos annos, prosperado de uma maneira extraordinaria.

Como os leitores vêm, não fiz o armazem com os defectiveis maineis e muitas portas. Exactamente por ser para uma cidade em formação pensei em corrigir logo esta velha mania lusa de muita porta para pendurar o bacalhão e expor a carne secca. Ora, sabemos que hoje ha mais freguezes para espiar do que para comprar. Logo deve haver mais vitrines e menos portas.

Pudesse o negociante vender durante o dia pela capacidade de vasão de uma pequena porta!?...

LOJA

SALA

QUARTO

QUARTO

A 59° 28' de latitude norte

UMA AVENTURA COMICO-DRAMATICA NA ESTONIA DE QUE FOI HEROE O CORRESPONDENTE DO "CORREIO DA MANHÃ" EM LISBOA

Elli Silberg, "Miss" Estonia 1931

Marina, chefe socialista da Estonia

A ansia da aventura que vive latente em todos os portuguezes, levou-me um dia, em agosto de 1931 a abandonar Portugal para ir correr mundo. Ver coisas novas. Auscultar outras civilisações. Sentir a emoção de poder debruçar-me sobre o novo mapa da Europa, e saber-me a muitos milhares de kilometros desta Lisbôa que todos nós conhecemos e que sorri quando um dos seus filhos pretende romper a cinta que a estrangula e ir beber em fontes estrangeiras, a largos sôrvos, a seiva de outras civilisações.

E de ante-mão eu gosava deleitosamente, todo o sabor duma longa viagem pelo norte da Europa, por paizes nascidos com o tratado de Versailles ou dum impulso generoso de Wilson, novo Jehová.

Comecei pela Belgica "midinette". Passei á Hollanda florida. Percorri de automovel, comboio e avião a "colossal" Allemanha. Atravessei como um bolido o norte da Polonia. Espreitei Gidynia e Dantzig do monstruoso "D 2000" a tres centenas de metros de altura. Em Koenisberg ajoelhei perante o tumulo de Kant e julguei enlouquecer num restaurante onde ninguem me comprehendia. Em Kaunas, na Lituania, emocionei-me quando ouvi a mocidade, patrioticamente chamando por Wilna... E em Riga, a dois passos da Russia bolchevista que eu namoro ha annos, recordei o drama de Ekaterinenburg e ouvi, pela primeira vez, o cantico nostalgico dum grupo de exilados antigos officiaes da guarda imperial de Nicoláu II.

Da Belgica á Letonia todos prezam o jornalista e lhe facilitam a sua missão e o acumulam de gentilezas. Na Allemanha, especialmente a Imprensa occupa um logar de merecido prestigio e as estações officiaes cuidam de rodear o "reporter" estrangeiro dos meios necessarios para o bom desempenho da sua missão, na certeza de que um jornalista é sempre um grande agente de propaganda.

Na Estonia, o ultimo paiz que percorri nessa longa estirada pelo norte da Europa, ha uma opinião differente, que durante quasi dois annos provocou o meu silencio, sem que me resolvesse a escrever as minhas impressões sobre essa antiga provincia russa do Baltico, que desde fevereiro de 1918 é um estado independente.

Desembarquei em Tallin, capital da Estonia, no dia 3 de setembro de 1931. Chovia e chovia copiosamente. Havia 12 horas que encafuado numa segunda classe do "correio" lutava contra a fadiga e contra o somno.

Tallin ou Reval é uma cidade de 130 mil habitantes, de casas de madeira, aspecto tristonho, ainda com laivos de medievalismo, pacata, perdida no mar Baltico e soffrendo a concorrencia de Helsingfors, Leningrado e Riga, tres grandes centros de civilisação.

A primeira impressão que tive de Tallin, foi, senão agradabilissima, pelo menos de sympathia. Vinha cansado da planicie sem fim, dos scenarios á mesma altura, dos mesmos modos polidos e o contraste suggestionou-me. A cidade surgiu-me em amphitheatro, emoldurada em verdura e erguendo para o céo as agulhas de meia duzia de torres, entre as quaes, as douradas da cathedral ortodoxa.

Quando cheguei ao hotel "Kuld Lovi", o melhor da cidade — empurraram-me para um quarto sombrio, sem ar, sem luz e frio. Pelas paredes corria um fio de agua que se perdia no soalho meio apodrecido.

Depois de me ter reconfortado com um suculento almoço, fui apresentar cumprimentos ao consul de Portugal, Mr. R. Uritam, commerciante judeu que se serve da taboleta do consulado que representa para melhor poder realisar os seus negocios e conseguir assim facil credito na praça.

Avisado antecipadamente da minha chegada pelos jornaes estonianos Mr. Uritam começou por me dizer:

— O senhor chega em má occasião. Não o posso acompanhar porque depois de amanhã á noite parto para Riga. E o tempo para mim é dinheiro.

Agradeci a "amavel" solicitude" do representante de Portugal e pedi-lhe ao menos que me indicasse onde ficava situado o ministerio dos Negocios Estrangeiros. Tinha uma carta de apresentação para o respectivo secretario geral e era meu dever entregal-a.

Mr. Uritam, visivelmente contrariado, lá se resolveu a acompanhar-me a pé através da cidade. Ao entrar no ministerio dos Estrangeiros saltou-me ás pernas um cão tigrino em cumprimentos de boas-vindas. Numa repartição para onde me mandaram entrar, quatro dactylographos olharam-me dos pés á cabeça, desconfiados. Pouco depois era introduzido junto do secretario geral. Mr. Hellat, que naquelle momento desempenhava as funcções de ministro.

Quando regressei á sala de espera, o consul de Portugal tinha desapparecido, e em seu logar aguardava-me um joven adido da legação que falava francez e que havia recebido ordem de me servir de guia. Eu sentia dentro de mim, fervilhar um cachão de colera contra tudo e contra todos. A minha bôa disposição fugira-me. A 59° 28' de latitude norte e 5° 29' de longitude éste, longe, consideravelmente longe da Patria e da familia, perdido no meio dum povo que não me percebia, attraindo a curiosidade do indigena com a minha boina basca, tive ansias de fugir.

O adiado arrastou-me até ao castello de Toompea, ao Parlamento, á Camara Municipal, levou-me á egreja ortodoxa e a um velho templo onde pendem rasgadas bandeiras teutonicas e russas conquistadas em batalhas sanguinolentas, reliquias historicas para deslumbrar o estrangeiro, de mistura com poeira, telas de aranha, lixo, etc.

Como eu desejasse entrevistar o chefe socialista da Estonia, o adido gentilmente promptificou-se a servir-me de interprete. Mettemo-nos num "taxi" e abalamos para um dos extremos da cidade. Mr. Martna attendeu-me com solicitude e respondeu, pacientemente ao meu questionario. Falou-me dos bolchevistas e do bolchevismo e á despedida pediu-me que saudasse os socialistas brasileiros. Quando chegamos ao hotel surprehendi o adido numa situação embaraçosa. Não tinha dinheiro para pagar a corrida. Tive que correr em seu soccorro antes que o "chauffeur" começasse a insultar-nos na sua lingua de trapos.

Na semi-obscuridade do meu quarto confidenciei as minhas aventuras. E resolvi abalar de Tallin antes que me prendessem como espião.

Demorei-me nesta capital que o rei Waldemar II da Dinamarca fundou em 1219, tres dias. Nunca mais vi o consul de Portugal a não ser num banquete que os jornalistas estonianos me

O AMBIENTE EM QUE VIVEU CALABAR

(Continuação da 1.ª pag.)

ternizam com o novo dono da casa. Mercadores, continuam nas suas transacções, commodamente.

1640. D. João IV governa em Lisbôa. A côrte, os conselheiros do throno não desejam mais guerra. E' melhor entregar de uma vez Pernambuco á Hollanda toda poderosa. Em sessenta annos os negocios consolidam as amizades. E o Brasil era enorme, podia ser dividido que ainda sobrava muito para o luxo da metropole.

O padre Vieira, porém, vigiava. Reagiu contra essa tendencia accommodaticia e fragmentadora. Com argumentos sabios e decisivos apontou ao Rei o erro politico e economico que essa fraqueza representava, e escreveu o seu famoso "Papel forte contra a entrega de Pernambuco aos hollandezes".

* * *

Oito annos mais de inquietação, de escaramuças de batalhas. Henrique Dias commandando negros. Camarão chefiando indios e mamelucos. Vidal de Negreiros á testa de brancos e mestiços. E mais Simões Soares, Cosme da Rocha, Francisco Leitão. E Fernandes Vieira, portuguez que já servira aos hollandezes e que nem por isso mereceu a sorte de Calabar...

"Os pernambucanos podem bater-se com os mais exercitados soldados. Contra semelhantes adversarios são ineficazes os mais vigorosos esforços", assevera Netscher referindo-se á bravura dos nossos em 1648.

De uma feita, depois de varias peregrinações a Lisbôa, Mathias de Albuquerque só obtém 27 homens para uma offensiva contra a Bahia...

Guararapes. A Capitulação de Taborda. Portugal rasgando sedas com a Hollanda desde 1640, e o Brasil insurrecto a inutilizar esses accordos á sua custa...

Por fim o hollandez afasta-se da America. Triumphava o Brasil, colonia economica e politica de Portugal, mas autonomo pela dignidade das suas populações que souberam fixar as linhas-mestras do seu destino. Brasileiros foram os chefes, brasileira a soldadesca, brasileiro era o sentimento dominante. E o Brasil venceu a Hollanda como mais tarde teria de vencer a Portugal.

Ainda que tivesse havido falsidade da parte de Calabar, não se poderia chamal-o criminoso de alta traição. Elle, brasileiro, não era tratado em egualdade de condições, na vida civil, com os lusitanos. Preferir, pois, os hollandezes equivalia a mudar de dominador na convicção de que este dispunha de elementos para beneficiar o Brasil.

Não procuraram os heróes de varias revoluções o auxilio material de povos estranhos?

Não louvamos nos conjurados de Villa Rica a sua habilidade diplomatica pleiteando na França, junto ao embaixador dos Estados Unidos pelo auxilio militar daquella nação aos nossos patricios contra Portugal? Não applaudimos a sagacidade de Cruz Cabugá indo aos Estados Unidos com o mesmo objectivo em favor dos revolucionarios de 1817?...

Não acceitamos o commando de Cochrane na nossa marinha?

Varnhagen compoz um libello contra Calabar omittindo as peças principaes que tinha ao seu alcance nos archivos da Hollanda.

— José Bonifacio, que tem mais peccados, que virtudes, e é o principal responsavel pela implantação da monarchia no Brasil, ás vezes rompe com as conveniencias para proclamar verdades contundentes. Assim foi com os seus projectos sobre os indios e os negros, e tambem com as suas indignadas expansões poeticas a respeito do vilipendio da memoria de Calabar:

"Calabar! Calabar! Foi a [mentira
Que a maldição cuspiu em [tua memoria

O QUE É NOSSO

OS MAIORES ROEDORES DO MUNDO

(CURSO REGIONAL - S.A.A.T.)

CAPIVARA

PACA

MARA

O BRASIL POSSUE OS MAIORES ROEDORES DO MUNDO DOS QUAES É A CAPIVARA O DE MAIOR PORTE, ATTINGINDO 1 METRO DE COMPRIMENTO E PESO DE 80 A 100 KILOS, A SEGUIR VEM A PACA, DO TAMANHO DE UM LEITÃO.
NA PATAGONIA ENCONTRA-SE O MARA OU LEBRE DA PATAGONIA, DO TAMANHO DE DUAS VEZES A LEBRE.
O CASTOR É O MAIOR REPRESENTANTE DO HEMISPHERIO NORTE.

CASTOR

MAGALHÃES CORRÊA

O MOMENTO SPORTIVO

Por FAUSTO TORRENTES

Apparece já o primeiro revés do football carioca com a "pacificação" em andamento.

O Sport Club Brasil resolveu abandonar a A. M. E. A., sendo quasi absolutamente certo que não pleiteará filiação á Liga Carioca.

O accordo que se destina a acabar com a scisão existente no popular sport não foi acceito pelo club da Praia Vermelha, que assim se retira da entidade que vinha prestigiando. Ignorâmos se o que preponderou na adopção dessa attitude foi a perspectiva da relegação do club para a Sub-Liga, ou se, segundo outras informações que temos, essa resolução foi tomada como um protesto contra a clausula do "Pacto Pinto" pela qual a AMEA terá que fazer publicamente uma declaração de *arrependimento* de seu acto anterior que expulsou do seu seio os que se filiaram ás "Lojas Cariocas", tão menosprezadas e ridicularizadas, durante a scisão, pelos que defendiam os interesses da entidade das tres argolas.

Na primeira hypothese, a attitude do S. C. Brasil perde muito de sua significação.

Se foi, porém, a segunda alternativa a que decidiu, convenhâmos em que é essa a primeira manifestação clara de altivez e de independencia nesta hora de "salve-se quem puder". Outros verão, talvez, nesse acto, uma intransigencia radical que poderia ceder deante de uma accomodação honrosa. Não se negue, porém, que se trata de uma justa indignação contra o unico ponto antipathico do convenio que pretende pôr termo á situação insustentavel que se vinha arrastando.

Aquella clausula é realmente odiosa. E' o recibo exigido pelo vencedor sobre a fraqueza do vencido. Servirá, certamente, para tornar bem claro de que lado está a força e qual foi, na ultimação do pacto, o parceiro que deu cartas e jogou de mão. Ella foi julgada indispensavel para a accomodação final dos interesses em jogo. Nunca, porém, deixará ella de ser o obstaculo á pacificação completa, que é a dos espiritos.

Procurando tornar bem nitida a separação entre vencedores e vencidos, essa clausula, que nem se póde qualificar de "amende honorable" por não encerrar os necessarios requisitos de nobreza e cavalheirismo, será no nosso football como um novo Tratado de Versailles, que poz termo a uma guerra, mas que não desarmou os espiritos para a preparação de outra...

Parece mesmo que o que se pretendeu, com a sua adopção, foi deixar um argumento final para quando os interesses da politica sportiva gerarem uma nova scisão.

Mesmo com ella poderá vir a tomar corpo a desejada unificação. Nunca, porém, poderá haver a necessario confraternização entre vencedores e vencidos.

Contra isso se insurge o Sport Club Brasil, uma organização que sempre formou entre as consideradas "pequenos clubs", mas cujo activo, moral lhe dá as mais robustas credenciaes.

Elle se sujeitou á paz de Varsovia, mas não se curva deante da paz de Versailles.

—

Não são só valores como esse que fogem agora á nova communhão sportiva em processo de realização.

Ha tambem innumeros valores individuaes que as lutas da scisão relegaram ao ostracismo. Uns, porque se sacrificaram deante de interesses maiores de seus clubs, sem terem necessidade de se contradizerem a si mesmos nem negarem suas anteriores attitudes. Outros, porque os odios acirrados dos que predominaram na luta exigiram o seu inutilizamento.

Não ha necessidade de citar nomes. Figuras cheias de serviços ás coisas do sport nacional estão hoje afastadas do scenario, quando ainda tanto se poderia esperar de suas actividades e de sua dedicação.

Uma vez completa a pacificação, urge buscal-as e reintegral as no meio a que tanto honraram e para cujo engrandecimento concorreram por annos e mais annos, com as suas mentalidades esclarecidas e sua sportividade desinteressada.

Disso ainda não cuidaram, que se saiba, os pacificadores.

—

Os jogadores profissionaes da França acabam de se organizar em syndicato, dentro das leis de seu paiz.

A organização syndical assim formada tem por objectivos principaes, além dos immediatos que decorrem de sua simples fundação, os seguintes:

1) — Obter das autoridades sportivas a limitação do numero de jogadores estrangeiros que podem actuar em clubs francezes;

2) — A instituição da caderneta profissional, da qual constarão todos os assentamentos relativos á vida sportiva do jogador;

3) — Extensão, aos jogadores profissionaes, das leis sociaes de beneficencia, taes como as pensões, nos casos de lesão recebida em jogo, e outras.

4) — O direito de terem delegados seus junto aos poderes dirigentes da Federação Franceza de Football Association.

Não ha necessidade de commentar o alcance dessas medidas, pleiteadas por uma classe que só ha poucos annos passou a ter existencia real, pois o professionalismo só recentemente foi adoptado no football francez.

Essa noticia, porém, traz-nos á mente uma pergunta: — "Que fim levou a projectada Associação de Jogadores, cujas bases foram tão auspiciosamente lançadas pelos professionaes cariocas"?

—

Terminou, com alguns resultados interessantes, o campeonato britannico de football, cabendo as honras maximas ao Arsenal F. C., de Londres.

Os "artilheiros" de Highbury conseguiram terminar os 42 jogos do campeonato com uma vantagem de tres pontos apenas sobre o segundo collocado que foi o quadro de Huddersfield Town. Tiveram nesses 42 jogos, 25 victorias, 9 empates, e oito derrotas. O numero de goals pró foi de 75. para 47 goals contra. Isso corresponde a uma média inferior a 2 goals pró e um contra, em cada jogo. Deve-se essa contagem, principalmente, ao valor enorme de seus elementos de defesa.

Os dois quadros finalistas da "Taça de Inglaterra", o Manchester City e o Portsmouth, chegaram, respectivamente, em 5° e 10° logares, a 14 e 17 pontos do campeão.

O nosso conhecido Chelsea livrou-se, por pouco, de baixar a II divisão, chegando ao fim da tabella em 19° logar, quando os dois ultimos, o 21° e o 22°, que foram Newcastle United e Sheffield United, deverão descer áquella divisão. Que a estes dois sirva de exemplo o caso de Everton, que, tendo sido rebaixado á II divisão na temporada de 1929-1930, alcançou o primeiro logar nessa classe na de 1930-1931, revertendo assim á divisão maxima, onde logo na temporada seguinte alcançou brilhantemente o campeonato.

Da II divisão serão promovidos á I os clubs de Grimsby Town e Preston North End. A classificação deste ultimo, para essa promoção, chegou a ser emocionante. Deveu-se ella a uma victoria de 1 x 0, conquistada sobre o quadro de Southampton, no ultimo dia do campeonato, sendo de notar que o unico goal deste jogo foi conquistado por um jogador machucado, Palethorpe, que havia sido deslocado do centro para a extrema-direita, e que conquistou esse tento decisivo quando só faltavam 14 minutos para terminar o jogo.

Da II divisão deverão baixar á III os ultimos collocados, Millwall e Lincoln City, devendo ser promovido á I os dois vencedores das duas sub-divisões da III divisão: — Norwich City (Sul) e Barnsley (Norte).

Deverão ser desligados, para dar logar a novos candidatos, os dois ultimos collocados das duas secções da III divisão: — Cardiff City e Rochdale.

E dizer-se que o quadro de Cardiff City, hoje um club em franca decadencia, foi ainda ha poucos annos o vencedor da "Taça de Inglaterra"!...

—

Ivan Mayo é considerado um dos mais ageis e futurosos jogadores do Buenos Aires, occupando a posição de "center-forward" do Velez Sarzfield, da Liga Argentina de Football (profissional).

Acaba elle de renovar seu contrato com esse Club, nas seguintes condições: — 8.000 pesos de luvas, na assignatura do contracto, o que corresponde a cerca de 28 contos de réis; — ordenado mensal de 250 pesos (cerca de 880$000) — gratificação de 20 pesos (70$000) por victoria.

Por ahi se vê que o nosso profissionalismo não está usando tabellas tão irrisorias como o proclamam os seus detractores, pois essas quantias não estão muito longe das que são pagas por nossos clubs a seus homens.

Parece apenas exaggerada, para nós, a quantia fixada como *prima* ou luvas. Cumpre notar, porém, que o contrato foi asignado "por quatro annos", ou seja quasi a duração normal do rendimento maximo de um bom jogador.

—

A temporada do football profissional em 1933 serviu para pôr em prova o apoio publico á nova modalidade.

Os resultados de experiencia foram concludentes. Muita gente julgava que os jogadores que mudaram de club, com o advento do novo regimen, seriam menosprezados e achincalhados pelo publico. Isso, porém, não se deu.

Houve mesmo phenomeno opposto. Observou-se, tanto em 1933 como agora em 1934, que o grosso da *torcida* só tem manifestado seu desagrado contra os profissionaes que não sabem prezar devidamente a fé dos contratos

O proprio publico pagante, aperfeiçoando-se no sentido de procurar o bom football onde quer que elle esteja, está sendo um magnifico fiscal da moralidade dos profissionaes.

Essa primeira prova foi, portanto, inteiramente favoravel ao novo regimen.

A temporada de 1934 está dando logar a outra experiencia: a da importação de jogadores estrangeiros.

Essa teve dois aspectos differentes, que não devem escapar ao bom observador. Uma foi a do bom acolhimento do publico aos elementos importados, não se registrando senão um ou outro caso esporadico de manifestações de um "nacionalismo" insensato, que no fundo era apenas uma expansão do sentimento de "clubismo".

O outro aspecto da experiencia parece-nos, porém, mais concludente e mais reconfortador: — foi a verificação de que essa importação, pelo menos nas proporções relativamente modestas por emquanto permittidas e possiveis, já se revelou perfeitamente inutil.

Temos exemplos evidentes dessa asserção, quer no campeonato carioca, quer no paulista, onde varios clubs, angariando elementos novos no proprio mercado nacional, estão enfrentando sem desvantagem alguma, com o producto da terra, os seus adversarios enxertados de jogadores estrangeiros.

Os dois phenomenos são animadores. Elles provam que sabemos acolher devidamente os profissionaes estrangeiros, quando o merecem, mas que, por outro lado, estamos quasi preparados para não precisar delles.

O GRANDE PROBLEMA DA CAÇA NO BRASIL

A legislação dessa materia, pela sua transcendente necessidade, prestará reaes serviços defendendo as futuras gerações cynegeticas

A caça, em todo territorio brasileiro, fazendo-se uma honrosa excepção aos dominios bandeirantes, sempre teve uma orientação impirica, sem a mais vaga noção dos complexos deveres que essa interessante actividade impõe aos que a praticam, uns por necessidade e outros por simples diletantismo.

A materia jamais mereceu das autoridades que podiam orientala, o menor cuidado. Os poderes publicos nunca se lembraram de regulamentar esse problema que é, por assim dizer, um problema genuinamente nacional. Agora, felizmente, voltam-se as attenções officiaes para o assumpto e é com satisfação que a numerosa classe dos caçadores vê o governo regulamentar a caça.

A proposito, ouvimos, em dias da semana passada, no quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radio Difusão, uma palestra interessantissima do dr. Bernardo José de Castro, autor da magnifica obra "Tiro ao Vôo" e membro do Conselho Nacional de Caça e Pesca, sobre a palpitante questão que ora de perto interessa a milhares e milhares de brasileiros. Graças á gentileza do illustre orador, póde o "Correio da Manhã", offerecer aos seus leitores, na integra, essa referida palestra, nos seguintes termos redigida:

"Nos paizes mais cultos do velho mundo o sport cinegético é objecto de geral estima, acceito e praticado como exercicio altamente hygienico e proprio da boa sociedade, tanto pelos individuos das classes mais elevadas: monarchas, fidalgos, clericos, millionarios e outros afortunados, como pelo burguez de todas as categorias — cria-se a caça para abastecer os campos; e as caçadas são reguladas por legislação especial que as limita a épocas apropriadas de modo a proteger a caça durante o periodo de reproducção, evitando-lhe o exterminio; e isto sob penas severas, severamente applicadas.

Entre nós, salvo desde poucos annos no estado de São Paulo, são desconhecidas cautelosas providencias; e, se algumas municipalidades tem incluido em seus codigos alguns preceitos, ficam todos elles como letras mortas, sem meios policiaes e coercitivos que os transformem em realidade: as caçadas fazem-se em toda época do anno, sem methodo, nem criterio e com abusos que excedem ás raias da liberdade; os proprietarios ainda não comprehenderam quanto proveito dellas poderiam auferir, nem o governo quanta renda [illegible]. E' triste lembrar que no Brasil (salvo São Paulo), ainda não é a caça o serio ramo de serviço, a que os governos dos povos mais adiantados dão particular attenção: basta mencionar que até nas colonias da Africa a caça é regulamentada, sendo bem rigoroso o regimen com que especialmente os inglezes protegem a caça de toda a especie, salvo os selvagens e outras feras. Na Europa aguarda-se a data de Abertura da caça como dia de festival e de publico regosijo, e admira-se nos caçadores um enthusiasmo que chega ao delirio.

No dia em que o arbitrio fôr restringido aqui ao periodo conveniente, e depender de licença das autoridades, em vez de ser uma devastação desordenada ao alcance de qualquer valdevinos, que disponha de uma espingarda pica-pau e de algum cachorro bastardo de raça inqualificavel; no dia em que o governo reconhecer que por [illegible] poderia pingues redditos, nesse dia o nobre desporto cinegetico adquirirá o sabor e attractivo da *coisa prohibida*.

Sempre combatemos de viva voz as caçadas sem criterio, clamando pela instituição das licenças, legislação da época de caçadas e applicação de penas severas na não observancia destes salutares preceitos. O governo não só auferiria lucros avultados, como poria termo, de vez, aos desmesurados abusos a que está sujeita a nossa pobre fauna; e, no dia em que isto se tornar realidade, o titulo caçador tornar-se-á um qualificativo honroso, porque nós não seriamos mais confundidos com os *mattadores* que caçam para vender.

Aqui no nosso meio, nada se fez ainda; não houve comprehensão e nem tão pouco amor a tão consagrada arte, e parece ausente o conceito de que a caça [illegible] selvagem que della faz um meio facil de vida, determinado pela indolencia entranhada e pelas circumstancias do meio rude.

Dahi resulta a ignorancia, aliás justificavel, porque se a todo o caçador [illegible] que exerce o bello *sport* cinegético lhe dão o qualificativo de caçador, não causa extranheza tão erroneo, quão absurdo conceito."

Assim já me externei em meu trabalho "O Tiro ao Vôo", publicado ha dez annos.

Os governos passados se faziam de surdos ante as insistentes clamores da confraria culta do paiz. Nada, coisa alguma se fazia: a devastação criminosa da nossa preciosa fauna campeava desenfreada.

Mas, o anno de 1934, marca afinal uma nova phase para a actividade venatoria do Paiz. O espirito clarividente de S. Excia. o sr. Ministro da Agricultura, comprehendeu a imperiosa necessidade de pôr côbro, a desenfreados abusos: — creou, em bôa hora, o Codigo de Caça e Pesca, por decreto baixado em 2 de Janeiro do corrente anno.

Temos pois a Lei que veio regulamentar o exercicio da caça e [illegible], respeital-a e auxiliar as autoridades competentes na execução de tão sabia quão salutar medida.

Os scepticos a consideram impraticavel e talvez prematura, dada a vastidão do nosso territorio accrescida ao atrazo que impera no nosso *hinterland* inculto.

Assim não pensou ha nove seculos Gengis Khan, um barbaro, um analphabeto, guindado a chefe supremo das hordas mongoes, que dominou 52 nações cultas durante seculos e estendeu o seu enorme poderio desde a Asia até os mares Baltico e Adriatico, quando creou o Ministerio da Caça e impoz o modo draconiano á Defeza da Caça no seu vasto Imperio, fazendo cumprir a lei, sob pena de morte summaria, por seus innumeros subditos.

O que foi possivel n'aquelles tempos remotos, a um analphabeto em época assás inculta e que serviu de padrão aos povos da Europa, não póde [illegible] agora? Estamos no seculo XX e o Brasil reclama em bôa hora, justas razões, o conceito de povo civilizado. O atraso que predomina no nosso *hinterland* é um phenomeno ethnico natural, que a cultura irradiada dos centros mais adiantados, pouco a pouco, irá removendo. A nossa falta de disciplina sim, é o principal motivo que impede a execução de nossas leis. A falta de respeito, a desobediencia, [illegible] em nossos habitos. Em uma palavra — o termo "não póde".

Cumpre pois, a todos os caçadores cultos propagar no meio inculto os preceitos [illegible] ao exercicio da caça, ministrando ao ignorante os ensinamentos de que carece. Roma não se fez em um dia!

E' directriz do representante dos caçadores no Conselho de Caça e Pesca pugnar rigorosamente por dois principios: — combater systematicamente o profissionalismo cinegético; exterminio impiedoso dos animaes damninhos.

A Caça differe da Pesca, como a agua do vinho, embora as encontremos reunidas em um só codigo; aquella é um sport fidalgo dos mais dispendiosos; esta uma industria e um commercio mais rendoso. E' pois pelo prisma essencialmente desportivo que devemos encarar o magno problema e não permittir que no nosso meio ingresse o profissionalismo: — é contraproducente e excede as raias do abuso.

E' dever do representante dos caçadores não só defender os interesses do caçador, mas, principalmente, correr em auxilio da nossa escassa fauna indefeza. Afastar o profissional e o caçador furtivo não basta; convém exterminar o inimigo tradicional de nossa fauna: o animal damninho e a ave de rapina; e deverá constituir obrigatoriedade a todo caçador mover-lhes guerra sem tregua, impiedosamente. Todo cartucho queimado contra estes *bandidos* tornar-se-á um beneficio de effeito inestimavel em pról da fauna util e preciosa.

Não basta coibir a pratica da caçada durante o periodo do Defeso; exactamente nesse periodo longo de sete mezes, destinado ao Defeso é que a fauna util necessita mais do que nunca do nosso amparo contra o animal damninho e seria incomensuravel crime deixal-o praticar estragos incalculaveis e devastadores, no seio da caça util, exactamente em uma época em que ella se acha preoccupada com a reproducção, perdendo muito de sua proverbial astucia, que constitue o seu unico meio de defeza. O profissional, o caçador furtivo não causa tanto damno á fauna util, porque, felizmente não é dotado de tão apurado faro e de vista arguta, como soe acontecer com o seu inimigo tradicional, o animal damninho.

Refreiar, pôr em cheque e mesmo reduzir á impotencia o caçador furtivo pouco escrupuloso, evitando que ingresse na classe dos caçadores furtivos, parece-me de relativa facilidade: [illegible] bastando apenas ministrar-lhe os ensinamentos de que carece. Alem disso o Serviço de Caça e Pesca poderá, como é intenção do Conselho suggerir, transformar os chamados profissionaes em exterminadores de animaes damninhos, instituindo premios em dinheiro. Ao refractario á [illegible] doutrina cinegética, o Codigo opporá uma barreira intransponivel com penalidades severamente applicadas e, de resto, o Conselho está alerta e saberá impôr as medidas que [illegible] este inimigo cinegético indisciplinado e destruidor.

Na qualidade de representante dos caçadores, no Conselho de Caça e Pesca, lanço aqui o meu apello aos confrades. Devemos formar um conjuncto indissoluvel, a viga mestra da estructura do Codigo de Caça. Auxiliar o Serviço de Caça e Pesca, [illegible] abusos, o infractor que possa affectar a realização de nosso ideal, eliminando-o de nosso meio. Devemos nos campeões dos menos afortunados e baldos de educação sportiva, dando o bom exemplo e ensinando o que herdamos e adquirimos, de preferencia os ensinamentos e os regulamentos que regem as sociedades de tiro, que culminam na disciplina aliada á prudencia.

Começamos com a regulamentação da caça, certa ou errada, isso importa. O Codigo de Caça e Pesca saberá introduzir as emendas que a pratica aconselhar. Devemos manter o que afinal conquistamos, proseguir sem desfallecimento na rota que a sabia orientação de nosso governo traçou, dando o exemplo [illegible] e, os nossos netos saberão nos agradecer, quando no futuro longinquo o nosso trabalho surtir os devidos effeitos, collocando o nosso povo cinegético em pé de egualdade, com os confrades cultos do velho mundo.

Caçadores, meus confrades, ouçam o meu apello, meditem e auxiliem o S. C. P., a geração cinegética vindoura nos será eternamente grata.

---

effervescer. Uma hora antes de abandonar Reval eu descobri, por acaso, uma photographia de "Miss Estonia" que animava uma montra. E não quiz partir de Tallin sem ao menos ter a visão da rainha de belleza [illegible] olhos num rosto formoso.

Elli Silberg que ficára em segundo logar no concurso de belleza realizado mezes antes em Paris, residia num bairro de operarios um pouco afastado do centro da cidade. Quando bati á porta appareceu-me um garoto, [illegible] a mãe, depois o pae, por ultimo toda a familia. Conforme me foi possivel, expliquei-lhes o que queria. Miss Estonia, formosissima rapariga [illegible] com saudade, veiu receber-me gentilmente. E então travou-se entre mim e a linda estoniana um dialogo difficil e penoso. Ella só falava a lingua patria e o allemão, por mim completamente desconhecidos. Resolvi entender-me por gestos e meias phrases. Vinte minutos depois eu estava [illegible] victorioso a photographia que illustra esta pagina. Olhei para o relogio. Faltava um quarto de hora para o combolo. Soltei um adeus em allemão e ganhei a rua. Perto estava um "taxi". Gritei ao "chauffeur" em francez: rapido para o hotel. Mas o homemzinho não comprehendia uma palavra da lingua de Voltaire, e hoteis em Tallin havia pelo menos mais tres. O nome "Kuld Lovi" fugira do meu cerebro. O tempo passava. De repente o "chauffer" poz-se a enumerar os hoteis da cidade. Quando pronunciou "Kuld Lovi", soltei um grito e exclamei em allemão — Ya!...

A' porta do hotel agarrei nas malas e corri para a estação. Entrei na "gare com um minuto de avanço. Atirei-me para uma carruagem. O consul tinha embarcado noutra, e á minha espera lá estava o pobre adido. Só quando a pesada locomotiva se pôz em marcha eu soltei um suspiro de allivio. Ia finalmente a caminho de Lisbôa. Mas estava escripto que não deixaria a Estonia sem ser heroe de mais uma aventura. Quando o combio chegou a Walk, uma cidade que a fronteira estoniana-letã divide ao meio, eram 2 horas e meia da madrugada. Eu dormia a somno solto, quando alguem bateu fortemente á porta. Era a policia internacional letã que me pedia o "Laissez passer" e que depois dum rapido exame á documentação me exigia duas libras. Faltava no passaporte um visto qualquer.

Barafustei, protestei e a nada os guardas se moveram. Resolvi então ir acordar Mr. Uritam que descansava fôfamente no "wagon-lit". Pesarosamente expuz-lhe a situação. O consul chamou um guarda, que, naturalmente lhe disse que não comprehendia a lingua que eu falava e que por minha causa o combolo se estava a atrasar. Então o consul, homem de negocios, voltou-se para mim e desfechou-me esta phrase, symptomatica de uma época:

— Se il faut payer cher monsieur, payer donc: Nous ne pouvons pas tenir ici longtemps.

E não tivemos outro remedio senão pagar.

Lisbôa, maio de 1934.

ARMANDO D'AGUIAR

O QUE É NOSSO

(V. artigo de Eustorgio Wanderley — pag. 7ª.)

Graphologia

ASPARD — (Nictheroy) — Possue um caracter concentrado e um genio pouco expansivo. Ambicioso e interesseiro, é contrario a quasi tudo que não offereça vantagens. Temperamento contradictorio, caprichoso, sanguineo, tendendo para a carnalidade.

PIQUES CHARLESTON — (S. Paulo) — Intelligencia lucida, perspicaz espirito fino e scintillante, caracter positivo e recto. Sua personalidade está talhada para enfrentar a luta, não conhecendo difficuldades e nem obstaculos que não possa vencer. Ardente e sentimental, tem sua força de inspiração nas idéas de um cerebro adeantado.

GENEROSA LISBOETA — (S. Paulo) — Não posso advinhar o seu futuro, porque tal coisa, foge a minha competencia. Nota-se que as contrariedades presentes são os fructos colhidos pela má orientação dada a sua vida. Apezar de intelligente e culta, suas idéas não têm estabilidade e o seu animo pouco fortalecido, cahe numa tal depressão, que só a força de raciocinio e da vontade, conseguirá vencer os desgostos e desillusões.

COTIA — (S. Paulo) — Sua graphia não apresenta nenhum traço apreciavel. Arrebatado pelo orgulho e pela ambição, age imprensadamente, entregando-se as primeiras impressões. Faltam-lhe a calma e o espirito de tolerancia. Arrastado por uma idéa ou um sentimento, não reflete nem se detem, á lembrança das consequencias que lhe podem advir dos actos que pratica. Sua letra não tem firmeza, denotando: mobilidade extrema e caprichos extravagantes.

NYRIAN — Sua graphia ligeira e graciosa é reveladora de uma natureza sensivel, delicada e vibrante. Intelligencia intuitiva e pendores artisticos, indicios seguros, de um coração de fortes impulsos, generoso e franco.

FERNANDEZ — A sua graphia é a de um hesitante, que principia as coisas com animação, enthusiasmo e depois se retrahe. Espirito curioso, ironico e descrente. O seu horror a mediocridade, é o factor principal dos seus impulsos colericos e constante máo humor.

CIGANINHA — (Minas) — As bôas qualidades que possue, offuscam o pequeno orgulho e a vaidade que demonstra em sua letra. Graphia muito expressiva revelando: elegancia, distincção, talento apreciavel e senso esthetico. Colloca a gloria, acima dos interesses materiaes.

PICULU' — A sua viva sensibilidade, a grande delicadeza de seus sentimentos, os seus gestos francos e liberaes, a destinguem do vulgo. A sua acção é branda e não tem a inflexibilidade daquelles a quem falta o espirito da tolerancia. E' generosa e caritativa, sentindo-se satisfeita, quando estende sobre os necessitados, o seu manto protector.

As suas attitudes correctas, trazem o cunho da franqueza e da lealdade.

NICTHEROY — (Santos. — Sua graphia denuncia um caracter recto e seguro. Comprehende sua responsabilidade na vida e a ella sabe submetter-se orientado pelo raciocinio e pela logica. A natureza deu-lhe um coração bondoso, de um superior altruismo. A sua força de vontade que se conserva sempre egual, é feita de perseverança, o que dá a sua acção, a continuidade precisa, para attingir os fins que se propõe.

NANA — Sua letra indica pertencer a uma pessoa de energia e ambição, muito limitadas. O seu espirito é vivo, porém, cheio de graciosa timidez. Detém os impulsos de seus sentimentos pela duvida que sempre a assalta de como serão elles recebidos. Sente-se em sua graphia que toda a tendencia do seu caracter é para se elevar, idealizando coisas lindas para o futuro. O seu genio é um mixto de fortaleza e brandura.

ARAUCARIA — (Petropolis) — E' uma personalidade de sentimento e de caracter, toda a preoccupação do seu espirito gira, em torno da tranquillidade, daquelles que lhe vivem no pensamento. O equilibrio, a intelligencia e a calma, se accentuam em sua graphia. Nota-se vestigios de uma tristeza occulta, talvez, produzida por algum abalo moral. E' generoso, fundamentalmente honesto e escrupuloso no cumprimento do dever.

YLANG-YLANG — Porque escreveu tão pouco Possuidora de uma intelligencia viva, de um espirito curioso e penetrante, tem prazer em entrar no detalhe das coisas, procurando analysal-as miticulosamente. Coração profundo, nobre e constante nas suas affeições. Procura se prender muito, ás coisas do passado.

MATRONA MINEIRA — Sua letra demonstra uma natureza muito sentimental, uma intelligencia desenvolvida, tendo sua força de inspiração nas idéas de um cerebro equilibrado. Age por intuição, porém, nunca sem ter reflectido e comprehendido o alcance que possam ter, os seus actos.

PENSAMENTO SECRETO — (Nictheroy) — Sua graphia indica um caracter de bruscas descabidas, resultado talvez, de multas desillusões. Orgulho pouco moderado, espirito frio. Habitos dissimulantes, para desnortear, máos juizos alheios.

PANDI — Natureza mais idealista do que positiva, mas esse idealismo é limitado á pessoa a quem ama. A experiencia da vida não conseguem desvanecer suas crenças e não alterou a belleza da sua grande alma, nem a ternura do seu coração abnegado e affectuoso. Muito liberal, desconhece a preoccupação da economia. A espontaneidade, a franqueza, a actividade e a força de vontade, são as principaes qualidades de seu caracter.

BRANQUINHA — A vaidade, a impaciencia e a susceptibilidade, é o que mais resalta de seu graphismo. Genio um tanto violento, decisivo e energico. Tem muita pertinacia no querer, capacidade intellectual e grande confiança em si mesma.

ESMERALDA — (E. Santo) — Sua imaginação é fertil e está sempre em movimento, suas idéas não tem estabilidade, variando conforme as circumstancias. Clareza de intelligencia e um tanto de esthesia. Seu caracter se inclina mais para as fantasias do que para a realidade.

ESPUMAS FLUCTUANTES — Sob um feitio de doçura tem uma vontade tenaz e resoluta. Mentalidade sadia, de raciocinios claros, intelligencia lucida, espirito fino e ampla imaginação. Altivez e hombridade de caracter.

ONDAS REVOLTAS — Caracter ainda em formação revestido de muita infantilidade, graça ternura e algum capricho ou teimosia. Intelligencia muito viva e pronunciada tendencia para as artes. Da applicação aos livros, depende o seu futuro, que praza aos céos, seja muito promissor.

MYRIAN — (Ribeirão Preto) — Sua letra é a de pessoa distraida, preoccupada, nervosa, inconsequente. Nota-se alguns assomos impulsivos, que geralmente se desfazem com a mesma rapidez da invasão. Não posso responder ás suas perguntas porque fogem completamente do dominio da graphologia.

SAUDOSA — Sua letra apresenta muitos traços apreciaveis. Criteriosa e delicada, conduz-se de forma, que as fantasias que lhe passam pelo espirito não lhe pertubam a calma natural e o bom humor. Genio brando, comprehensão clara e razão sensata.

SOLTEIRONA — Sua graphia um tanto angulosa denota um temperamento decisivo e uma natureza desdenhosa e observadora. Sua força de vontade é sufficientemente poderosa para lhe dar energia e coragem, em qualquer emergencia. Alma crente e piedosa, onde o factor sonhador, vence facilmente o material.

RESEDA' O. A. M. — (E. de Minas) — A sua letra affirma a rectidão do seu caracter, que marca como expressão maxima, a lealdade. E' possuidora de agilidade mental, que se exalta ás vezes, inflammada pelas idéas que abraça. Natureza vibrante e senso esthetico.

PEQUINITI — Sua letra é a de pessoa cuidadosa ordeira e pontual. Certos traços denunciam sensibilidade, muita imaginação e affectos vehementes.

PONTES — (Padúa) — Temperamento resoluto e positivo. Frequentemente ha "conflicto de jurisdicção" entre as faculdades materialistas e a feição idealista do seu caracter, ambos querem triumphar. Amor proprio excessivo, idéas dominadoras, cheias de ardor, revelando os preciosos recursos do seu talento, chegando ás vezes a perder a força positiva e pratica, pelo absolutismo do pensamento que atira o espirito, á utopia.

ILLUDIDA — Letra ornamentada, propria das pessoas vaidosas, ciumentas e que não sabem se contentar, com aquillo, que o destino lhe reservou. Não fique triste pelo facto de lhe não dizer mais alguma coisa. Culpe sómente a sua letrinha que não fornece tintas sufficientes.

FLOR DO SERTÃO — (Paracatu') — Revelações sobre a sorte? Não é disso que aqui se trata. Na firmeza dos traços de sua letra angulosa e rapida, nota-se: egoismo, desdem e desconfiança. O traço com que termina o seu nome, confirma o meu estudo e mais ainda: exclusivismo nas amizades, caracter ironico e impaciente.

YONE DE MELLO E SILVA — Rogo renovar a consulta, enviando além do nome, um pseudonymo para a resposta.

QUETA — Sua letra indica um espirito hesitante, com tendencias estranhas á comprehensão commum. Alma desconfiada e orgulhosa, contida num envolucro muito fragil. No terreno do amor se revela de grande egoismo, pela posse do bem amado.

IPÊ — (Porto Alegre) — O principal caracteristico de sua graphia é a benevolencia. Bastante reservada e desconfiada, não confia seus segredos a ninguem.

Em seu cerebro os pensamentos se coordenam com extrema facilidade, aprofundando sem o notar, a comprehensão das coisas. Suas aspirações estão muito acima das suas possibilidades.

TREVO — (Petropolis) — Tem a graphia das pessoas deductivas, guiadas por uma razão sensata. Grande sensibilidade e grandeza d'alma. Espirito severo e rectidão do caracter.

M. PINHEIRO — (S. Paulo) — Graphia angulosa e muito desegual revelando um espirito caprichoso e de contradicção. Adopta de preferencia para nórma de conducta, tudo que a vida tem, de palpavel e de concreto. Gosta de dar liberdade aos seus instinctos, não se detendo, na analyse dos factos. Caracter intransigente.

TOSCANA — Coração generoso e sensivel á todos sentimentos affectivos, intelligencia arguta, espirito activissimo, agindo sempre com precisão e efficiencia. Instinctos naturaes fortes, constantes, mas, relativamente delicados.

BEM AMADO — Graphia reveladora de grande espiritualidade, temperamento artistico e constancia no amor. Natureza vibrante, sabendo agir com ponderação e diplomacia. E' dotado de grande energia e de não menor actividade, motivo por que, terá na vida, varios momentos de triumpho.

DAMA DE PEKIM — O traço mais forte do seu caracter é o que frisa o seu grande amor proprio. Não tendo força sufficiente para controlar o enthusiasmo da sua natureza ardente e do seu temperamento sensual, entrega-se sem maiores reflexões á conquista dos seus ideaes, sempre collocados acima das contingencias humanas. Adopta uma attitude altiva e inclinada a tudo que sugira superioridade moral.

MLLE. CHIFFON — (Icaraby) — Possue a minha gentil consulente, um espirito alegre cheio de graça e encanto. Intelligencia, finesa, ternura e elegancia, estão estampados em sua graphia. Ha em seu coração um verdadeiro thesouro de bondade alliado a um caracter onde predominam qualidades reveladoras de lealdade de sentimentos.

TATY — Escoteiro, Alroig e Daniel — Peço renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

Os pombos são mais sensiveis que os demais aves domesticas á carencia de vitaminas. Basta fornecer-lhe como alimento exclusivo arroz brunido durante algum tempo, para surgirem logo terriveis consequencias das perturbações alimentares. Para prevenir o surto destes males é indispensavel distribuir verduras, grãos não desprovidos de suas peliculas, farelladas, vida ao ar livre.

O alho prefere terra relativamente solta, um tanto arenosa; entretanto, supporta melhor que a abolla a terra compacta. Adapta-se bem a uma terra discretamente provida de azoto; por isso se recommenda cultival-o naquellas que recebem estes como anno anterior, pois cultivando-o em terras recentemente adubadas com guano não tem boa qualidade e está sujeito a altenar-se.

O oleo de andiroba tem cor amarello claro, é liquido transparente, mas na temperatura inferior a 25° endurece como vaselina. E' composto de oleina e palmitina e diversas outras glicerinas em proporção mais limitada.

O CONQUISTADOR

(Auguste Poailly)

A personalidade de Guilherme Pontinaze se impunha, por seu prestigio á todos os cidadãos de Toulon. Seus antepassados deixaram as marcas de seus sapatos nas pedras do arsenal e suas moedas de ouro nas tavernas. O negocio — "Pontinaze e filhos" — enriquecera a familia de tal maneira que o ultimo desse nome, Guilherme o "Conquistador", poude se retirar aos quarenta annos, da vida agitada para se consagrar ás delicias do bilhar, ás flores e, á bôa meza, sobretudo, conforme diziam ao amor.

De porte elegante, bigóde provocador era muito respeitado, porque tinha dinheiro e uma casa parisiense ;transbordava de felicidade e sempre contente de si mesmo.

Tinha-se a impressão, que seu espirito planava acima da pobre humanidade. Segundo a opinião corrente as mais lindas mulheres dos arredores, estavam loucas por elle e essa fama datava de muitos annos atraz.

E a verdade historica, era certamente muito differente. Depois de uma fracassada aventura de mocidade, Guilherme conseguiu impôr essa fama de irresistivel e todos os bons cidadãos, como todo meridional acreditavam nella, com essa imaginação que lhes é peculiar. Alguns factos habilmente interpretados, contribuiram a manter essa fama. Porque não se casava?... Porque uma esposa legitima acabaria com essas famosas aventuras!... Porque não recebia em sua casa nem seus melhores amigos?... Para proteger da maledicencia as senhoras da alta sociedade que o visitavam ás escondidas!... Porque mostrava elle, completa indifferença pelas amantes de seus camaradas?... Porque neste caso, nada tinha que invejar a ninguem!...

Entrincheirado atraz desta reputação de conquistador invencivel, Guilherme organisara sua vida, segundo suas secretas predilecções, uma vida prudente quasi monastica. A natureza que o fizera habil para todos os jogos de azar, conhecedor dos melhores vinhos e iguarias, déra-lhe uma indifferença amorosa que chegava ao horror.

Na realidade, sua unica amiga, e mulher, a que confiava suas penas e suas alegrias, não era precisamente nenhuma senhora, Mariette, sua governante, da mesma idade do que elle, compartilhava da sua casa e da sua meza. Não havia entre elles, amor nem desejos, apenas uma grata sympathia.

Quem podia suspeitar isso?... Qual daquelles que commentavam as suas façanhas amorosas em voz baixa, acreditaria nesses habitos austeros?... Porem, por um estranho phenomeno, Guilherme mesmo, chegou a se julgar sinceramente o conquistador invencivel de que tanto falavam.

Até que um dia, Mariette annunciou á seu patrão, que sua sobrinha viria morar com ella e frequentar uma escola em Toulon.

O patrão conforme suas normas de galanteria respondeu gentilmente:

— Minha bôa Mariette... Nunca neguei nada á uma mulher.

Oito dias mais tarde, Magali Foudége, chegava risonha, faladora, expansiva e se installava sem a menor cerimonia.

— Não desejo importunal-o sr. Pontinaze disse a rapariga. Não me verá quasi nunca, passo os dias na escola. Não faço o menor ruido, ninguem me ouve.

Depois disso foi tomar posse de seu quarto e cantou com toda força de seus pulmões durante todo o dia.

— Felizmente não se a ouve nunca, murmurou Guilherme indulgente, imagina quando se ouvir!?...

Magali era demasiada bonita para que a censurasse, Guilherme era apreciador da belleza feminina, principalmente que sua admiração era desinteressada, as observava e julgava com o criterio de um artista olhando um quadro sem a menor perturbação.

Nunca pensou que a belleza de Magali pudesse significar o menor perigo para sua quietude sentimental ou physica, essas questões, já estavam ha muito tempo resolvidas. Podia pois, com absoluta serenidade de consciencia, se dar o prazer de contemplar a rapariga, que era um objecto de arte, nada mais, porem precioso.

De estatura mediana, esculpida como uma estatueta grega, esbelta, nervosa, olhos verdes e pelle dourada. Magali, representava em todo seu esplendor a vibrante graça meridional.

Guilherme, comprehendia até que ponto a presença de uma linda mulher em sua casa podia tonificar sua reputação de infatigavel seductor. E' verdade, que ninguem nunca as vira... Agora, algum incredulo teria de se convencer.... Ao cabo de oito dias, a presença de Magali era conhecida por toda cidade.

— Quem será?... De onde veiu?...

E as investigações confirmavam as conjecturas. Pela primeira vez em sua vida, Guilherme abrigava sob seu tecto uma de suas amantes!...

— Soube escolher!... Fresca como um jasmim e viçosa como uma rosa.

Os amigos, todos os frequentadores do café, commentavam:

— Afinal se queimou, á força de brincar com fogo!... Se a rapariga for esperta, casar-se-á com elle...

— Qual! Casar?... Cortará a mão antes de assignar o contracto.

— Uma mulher em sua casa é um homem perdido! disse Nestor Billerot.

E, nessa mesma noite, com voz grave tremula de emoção, no momento do apperitivo, Nestor, declarou no meio de um pathetico silencio.

— Guilherme, não te zangues!... Porem, devo te avisar que corres um grande perigo.

— Eu?!... exclamou Guilherme inquieto.

— Sim... Sabemos... vimos a pequena... E' digna de ti... Mas... Não a ames demais!... Um homem como tu... não queremos que soffras!...

Guilherme deu uma risada fresca e alegre.

— O que tem isso? Se a rapariga é para como uma flôr... que é linda, cheira bem durante um tempo... Porem, depois... Soprarei suas petalas e cairão...

— Quando será isso? perguntaram todos.

— Não sei... Mas ella sabe que commigo não ha situações eternas!...

— Irá quando lh'o disseres?

— Claro!... E' muito intelligente... aproveita a felicidade de momento...

— Ainda bem!... disse Nestor. Perdoa-me então... Brindemos teus amores de hoje e os de amanhã.

Era preciso a prodigiosa placidez de Guilherme, para não se sentir perturbado pela presença de Magali. Pelas manhãs antes de sair e ás tardes ao voltar, vestia um pyjama indiscreto e provocante. Com a candura d'alma de Guilherme, aquelle "destabille" era prova de uma infantil ingenuidade. Alem disso, já não o tratava de "senhor" e sim de "tio", não era isso de perfeita simplicidade? Condescendia com essa intimidade, não ligava importancia e nunca fôra tão feliz.

Entretanto, passaram-se as semanas já haivam dois mezes que Magali estava em casa e já começava a se perguntar se teria que renunciar os seus sonhos temerosos.

Em pouco tempo julgou seu "tio". A' sua chegada disseram-lhe que era um terrivel seductor, propôz-se então a difficultar a conquista... Mas até então nada lhe pediu, nem nada parecia desejar.

Era completamente indifferente... Afinal um dia, Magali pensou:

— Será possivel que nunca tenha beijado uma mulher?

Magali sabia que era bonita e já tivera occasião de perceber sua influencia sobre os homens e os meios de provocal-os! Mas aqui toda sua experiencia fracassava lamentavelmente. Decidiu então representar o papel melancolico, dava suspiros tão profundos que Guilherme teve que percebel-os. E affectuosamente interrogou sua "sobrinha".

— O que tens, querida?

Ella encolheu os hombros.

— Ah! Para que dizer?... Não comprehenderia!...

— Como não?... Queres que te diga? Uma pena de amor!

— Talvez...

— Então? Sou até capaz de contar toda historia... Tens medo que te esqueça?... O teu namorado de Avignon.

— Mas... quem lhe disse que amo alguem lá?... Póde bem ser que este homem esteja mais perto...

— Aqui?... Em Toulon?... Pois bem uma das duas: te ama ou não. No primeiro caso, te seguirá quando partires e no segundo, não deves pensar mais nelle e procurar outro.

— Oh! Estou muito triste... Consola-me, tio!

Guilherme não teve tempo de responder, já a rapariga sentára nos joelhos. Enternecido, pôz-se a acarícial-a.

— Ora vamos! Esse homem não percebe que o amas?

— Não!

— Então, esse homem é idiota!

— Sim... murmurou Magali.

— A menos que vás beijal-o para despertar-lhe a intelligencia... Agora vamos dormir.

Guilherme estava dormindo um somno calmo e sereno, quando teve a sensação estranha .. Havia outra pessôa que alterava sua maravilhosa mercia.

Não acordou, virou-se com um vago mal-estar. A sensação persistia... alguem estava sentado á beira de sua cama.

Penosamente, Guilherme sentia-se invadido por uma angustia horrivel. Estendendo a mão e o temor tornou-se realidade...

— Meu tio!... Não me mande embora!... balbuciou uma voz offegante.

— O que?... murmurou Guilherme gelado de terror. E's tu?... O que fazes aqui?... Enganaste de quarto?

— Não... não foi engano... Vim de proposito...

Cada vez mais apavorado tratava de se desvencilhar daquelle braço que lhe infundia um medo terrivel. E a rapariga continuava.

— Eu o amo, tio! Amo-o!

— Mais uma!... Já devia imaginar! Era inevitavel!... Pobre menina!

E ao pronunciar essas palavras conseguira se afastar um pouco. Sentou-se na cama e muito serio se dirigiu á Magali.

— Escuta menina!... E' a fatalidade e nada posso contra ella... Não penses mais nisso... Vou sair do quarto... Ninguem saberá que esteve aqui... Não quero te comprometter... Voltarei quando já tiveres saido...

— Despede-me?... Amo-o e me despede?...

— Esquecer-me-á depressa...

— Ah!... Comprehendo! gritou Magali. Nunca beijou uma mulher!... Mentiroso!...

Porem, Guilherme não ouvia suas ultimas palavras, já estava no jardim respirando o ar puro.

E o coração batia-lhe com força, como se acabasse de escapar de um perigo de morte.

Na manhã seguinte, Magali regressou á Avignon sem comprimentar seu "tio". Enquanto Guilherme, deslumbrante de orgulho e felicidade entrou no café, onde o esperavam seus amigos de sempre.

Sorrindo apertou a mão de todos, com ar de triumpho pediu do creado:

— Champagne para todos!... Sou eu que pago!...

Sentando-se deixou cair distraidamente estas phrases:

— Já sabem, meus amigos... Como lhes disse... tinha que chegar o dia em que sopraria a flôr. ..Puff!!.. E as petalas voaram...

MARIA MANOELA

(Especial para o "Correio da Manhã")

por JOAQUIM THOMAZ

Noite alta. O largo da Gloria está embuçado na bruma fria que antecede sempre as primeiras horas da madrugada. O descobridor não está no topo do monumento que lhe fizeram. Onde estará elle? Um pouco de esforço é o bastante para distinguil-o sentado numa das rampas de pedra que resguardam a columna de onde elle desfralda, quer chova, quer faça sol, o pavilhão illustre de D. Manoel II, que teria ido mais cedo ás Indias se não fossem ás calmarias reinantes nas costas d'Africa. Cabral está conversando com um outro vulto. Não sem grande precaução, diviso que uma mulher faz companhia ao vice-almirante. Approxima-se dos dois com toda a cautela. Agora vejo melhor. O antigo commandante da "El Rei" está ainda vestido com o mesmo uniforme com que saiu do Tejo. Um dolman, de lã azul, calças de velludo vermelho, até aos joelhos, um cinturão de couro grosso apertando a espada de ferro, o corpo na mão direita. Usa botas. A barba está um pouco crescida. Os olhos largos de Cabral parecem dois trechos do oceano desconhecido. As aguas côr de esmeralda ondulam crespas e bravias, regougando, espumando, debatendo-se fragorosas, contra os arrecifes impassiveis... Maria Manoela, companheira de Cabral, é uma preta velha, de quasi noventa e nove annos. Está morando por condescendencia do dono da Estatua, numa das rampas de pedra do monumento. Trouxe para alli toda a sua bagagem. Uma mala velha, e, no fundo da velha mala, uns trapos. A' medida que os annos correm, ella fica mais negra emquanto que os cabellos se lhe tornam mais brancos. Está murcha. Apenas vê-se que ella está viva, porque dois olhinhos sumidos nas covas de rugas do seu rosto mexem, e o seu coração ainda pulsa leve como o coração inocente dos passarinhos. A sua historia é toda uma caminhada dolorosa com as suas pontas de espinhos, com as suas tranças de velho, palmilhada de supplicios no tronco, e a bestialidade de um feitor na senzala. Começa numa pequena tribu da Loanda, passa no bojo de um navio negreiro, para, depois, parar, por algum tempo, numa fazenda de café em Campos. Cabral está prestando a maior attenção na conversa de Maria Manoela. A velha escrava da fazenda "Primavera" tem sobre os hombros os restos de um cobertor. O companheiro de Pero Vaz, o escrivão da Real Armada, está um pouco resfriado. Pigarreia de vez em quando. Agora espirra alto no momento em que Maria Manoela lhe diz:

Maria Manoela — ... e eu não tinha mais que oito ou nove annos nesse tempo. Meu pae e minha mãe foram, brutalmente mettidos no tal navio. Eu com os meus irmãos fomos empurrados até a ponta-pés. Uns homens muito louros nos trouxeram. Ao que eu supponho eram francezes. Quando chegámos na Bahia meu pae foi vendido. Tenho ainda nos meus a lembrança dos seus olhos, mergulhados em pranto quando nos deixou. O capitão não lhe deu tempo de nada. Separou-o de nós, com uma bofetada ignominiosa, para nunca mais. Minha mãe foi vendida com dois dos meus irmãos numa cambulhada na Victoria. Vim só. Cheguei aqui na côrte orphã de qualquer consolo, viuva de qualquer carinho. Fiquei no porão do navio uns dois dias. Depois fui tirada e levada para Campos, como eu já lhe disse.

Vendida numa feira, desprezivel como qualquer animal, fui ser escrava do tenente José Almeida, dono da fazenda "Primavera", a cinco leguas da freguezia. Ahi me fiz moça. Ahi o sangue me porejou do corpo varias vezes. O relho de um feitor malvado me fazia gemer sempre por cá cá aquella palha. D. Adozinda, mulher do tenente Almada, era uma santa usando traje de gente. Bôa como ella só. O marido era um homem máo a toda prova. Rispido, rude e ruim, não era atôa que elle tinha um braço só. Um desastre. Vinha elle caminhando a cavallo por uma ribanceira abaixo quando o animal escorregou e lá veiu cavalleiro e tudo rodando até o fundão da Grota Negra. O braço partiu-se. Um cirurgião da Côrte cortou-o. Estava gangrenado. Se demorasse mais um pouquinho, o homem morria. Ficou só com o braço esquerdo. Mas mesmo com esse, o esconjurado ainda maltratava a gente.

O feitor era uma alma de vibora. Tinha o demonio dentro do corpo. Moça escrava que não cedesse a honra por bem, cederia por mal. Ponta de fogo, chibatas, fome, torturas, castigos, eram meios convincentes. Um dia amordaçou-me e... o resto o senhor sabe. Eu era por esse tempo uma negrinha viva, alegre, trabalhadora, bem feita. O meu captiveiro então ficou mais escuro que os das outras depois daquelle dia. Consumida de vergonha, rendida de humilhação, occultei o fructo do meu ventre como pude. Era uma menina. Depois de uns dias matei-a. A pobrezinha podia ter a sorte da mãe e não valia a pena. Alguem descobriu. Fui para o tronco. O delegado depois veiu me buscar. Fui solta. Se não havia prova. Apenas, circumstanciaes. O miseravel Alacrino, o feitor me mandou cozinhar para os meus companheiros de infortunio que dormiam aferrolhados, e, cedo batiam enxadas de sol a sol, no eito. Eram, [illegible] para toda essa horda ignara, que vivia mais do ar da natureza do que de alimentação que lhe davam.

Um bello dia chegou á casa-grande da "Primavera" uma noticia que nos encheu de alegria e de esperança. A lei do ventre-livre tinha sido decretada. As mães negras sentiram um grande allivio. Pensei muito na minha filha morta. Persegnei-me. O remorso é como braza no fundo da consciencia: queima peor que vitriolo. Mas o meu amor materno me acalentava. Bem que Deus sabia porque foi que eu abafei com as minhas proprias mãos, feitas para o carinho e para o amor, a vida de minha filha. Matei-a, apenas para não vel-a ultrajada, ferida, ennodôada, pela vileza dos brancos. Dei-a em holocausto á virgindade, temendo vel-a polluida ou sabel-a manchada nas mãos de um satyro.

Coroando a lei do ventre-livre veiu depois a definitiva libertação dos escravos. Eu tinha então quasi quarenta annos. Vim embora para a Côrte. D. Adozinda chorou muito quando sahimos. Já estava viuva. Um filho della, "seu" Anselmo, tomava conta de tudo. Era um moço tão bom, mas tão bom, que nem parecia filho daquelle pae! Quasi não nos dava castigo. Era rigoroso, mas não era cruel. Queria, que se trabalhasse e só. Melhorou a nossa alimentação. Era mais humano. Acompanhou-nos a todos, quando saimos da fazenda, com os olhos enxutos de lagrimas, mas com o semblante triste...

Pedro Alvares — A sua historia, minha cara dona Manoela, está me emocionando. A senhora decerto já tem observado isto pela minha mudez, pela minha obstinação de ouvil-a, sem interrompel-a. Parece que vejo desfilar lá por dentro de minha alma a cafila negregada dos captivos. Ouço-lhes o gemido pungente e os soluços amargos. E o tropel dos prisioneiros que choram nos troncos, com o roçar das fouces que andam nos eitos golpeando as roçadas, lançadas pelos braços dos negros, se junta dentro do meu coração na mesma angustia e no mesmo surdo embate. Para que havia de dar a terra que eu sonhei liberta de qualquer captiveiro! Para que eu ideei parar aqui os meus barcos e o meu pavilhão, se não fôra para ver um mundo novo surgir do seio bronco da selva e um novo povo illuminar com a sua grandeza, fartura e sabedoria, os cantos já gastos do velho continente esfacellado e sem seiva! Para que eu quizera o Brasil, senão para vel-o forte, hospitaleiro, generoso, acolhendo todos e com todos se confraternizando, posto nos seus proprios tentaculos, soberbo, radioso e prospero, com os seus homens sabios e a sua terra fecunda, onde ninguem se lembrasse de opprimir a liberdade, postergar o direito e nem villipendiar a justiça! Eu que sonhei edificar, não um covil de barbaros, uma seita de escravos, um serralho de eunucos, mas um paiz grande, um povo nobre, uma casta perfeita, vi que em parte os meus sonhos se desfizeram como bola de sabão, como espuma, como fumo nas mãos aladas do vento...

Só hoje, depois de quatrocentos annos de mudez, tenho ensejo de falar a uma creatura como a senhora, dona Manoela. Muita gente pensa que eu parti para as Indias logo depois da missa em Porto Seguro. Redondamente se enganam todos. Fiquei na Bahia algum tempo.

Depois estive em Pernambuco contemplando as Invasões e a bravura de Vidal de Negreiros, de Henrique Dias, e vendo a munificencia em que vivia aquelle Conde hollandez que edificou Olinda e Recife. Vim depois descendo. Vi Anchieta em pessoa no Espirito Santo. Santo homem aquelle! Dei com os costados finalmente aqui e aqui alguns homens me pegaram para me botar ali em cima, pregado naquelle pedestal. E, por cima disso tudo, me botaram de pé, sem um abrigo, sem uma cadeira, sem um agasalho, para aguentar o repellão do vento, o frio, a chuva, sem o menor respeito pela minha edade...

Maria Manoela — (Continuando) Chegando aqui fui ser empregada do major Liborio Coimbra, que morava na rua São Clemente. Uma familia grande. Os moços e as moças todas que o "seu" major teve com dona Rosinha passaram por estes braços que o senhor está vendo. Vivi lá muitos annos. Um dia seu major morreu de febre amarella. Dona Rosinha tambem durou pouco depois disso. A rapaziada se espalhou por ahi. As meninas todas se casaram. Todas me chamaram, cada uma por sua vez, para ir morar com ellas. Não quiz. Não quiz, mas me arrependi! De[illegible] residencia do coronel Tancredo do Camarinha, que foi p'ra guerra e nunca mais voltou.

Era um homem ruivo, de olhos azues, muito alto e vermelho.

Filho de uns patricios seus, "seu" Cabral. Aquillo é que era um homem direito. Pagou-me, quando foi para Canudos um anno de ordenado adeantado. Disse que era para eu ficar lembrando delle sempre. Não precisava porque eu me lembraria de todo geito. A familia um dia foi para Pilão Arcado assistir os funeraes do coronel, que tinha morrido em Cabroró? Eu fiquei. Elles nunca mais voltaram. Depois fui passando de sella para cangalha. Fui me empregando em casa de gente mais sem importancia. Fui descendo, descendo, descendo, até que envelheci de todo e, sem forças para trabalhar, fui posta na rua e fóra da casa onde ultimamente vivia de favor. Andei por ahi ao léo, com fome, rôta, sem forças á procura de um abrigo, de uma alma caridosa, que me acolhesse. Tudo embalde, porém. Branco quando vê preto sem força, sem seiva que possa ser consumida no trabalho bruto, não lhe dá mais nem mesmo agua. Cachorro leproso, pão com elle! Corrida daqui e dali, voltei, na velhice, a abrigar-me debaixo do toldo do céo que é ainda aquelle mesmo que me amparava benigno nos meus dias á meninice na Loanda. Só o céo não mudou, "seu" Cabral. Tudo mudou. Cansada de perambular, achei de pedir abrigo a um desses grandes que têm estatuas ahi pelos logradouros publicos. Tive pousada por uma noite na Praça 15, no Largo do Machado, Praça José de Alencar e muitas outras. Permissão para repousar, apenas, vinte e quatro horas. Achei de procurar o senhor e vi que me não enganei. Estou aqui ha quasi uma semana e sem ser incommodada, graças á sua generosidade e ao seu coração. Sonhorio como o senhor, "seu" Cabral, existem bem poucos neste mundo de Deus. Até a esta hora ainda não questionámos por causa do gaz, nem por causa da falta dagua, nem por nada. Não dei fiador. E aqui estou socegada, tranquilla, sem preoccupação, graças á sua bondade acolhedora, á sua alma bem formada e generosa. E depois dizer que eu dei todo o meu sangue, toda a minha força, todo o leite dos meus seios para alimentar essa horda ignára que ali está rugindo a nossos pés, esquecida da minha abnegação, da minha solicitude, do meu sacrificio sem medidas...

Pedro Alvares — E' isto mesmo, dona Maria Manoela! Essa gente se esquece muito depressa. Tem a volubilidade, a inconstancia, a ingratidão, como caracteristicas de uma raça desde cedo debilitada pelos excessos, pelos vicios, pelos desregramentos. Dia virá em que a senhora será vingada. Essa corja ha de sentir falta do braço negro e do leite africano que lhe deu calor, seiva, vida, e, mais que tudo, a propria grandeza de onde ella se gerou e se ergueu. Dia virá em que todos esses que assim se esquecem da senhora, que é o symbolo vivo de uma casta espoliada, villipendiada, batida, sacrificada pela ambição, pela avareza, pela luxuria e pela crueldade dos brancos, se verão confundidos, castigados, envergonhados, na sua miseria, na sua pequenez, na sua incalculavel tyrannia... *E presentindo a chegada do dia que já tinge de ouro os montes distantes ainda confundidos na bruma espessa da madrugada, o vice-almirante concluiu:*) Venha dahi, dona Manoela! Vamos lá para cima. Lá é que é o seu logar. Eu descobri o Brasil. Mas a senhora descobriu a ternura quando a senhora era mãe-preta. A ternura que anda hoje nos ohos, no carinho, no beijo da mãe brasileira. Essa ternura que é envolvente como um tentaculo, macia como seda, acariciante como pluma, enebriadora como vinho. Não seria eu quem a deixasse morrer aqui em baixo nesta rampa de pedra, tão proxima do chão. A senhora merece coisa maior e mais bella. Suba, suba, dona Maria! Lá em cima tem bastante bronze para immortalizar numa mesma gloria quem descobriu a terra e quem a povoou com fecundidade do seu ventre e a força do seu sangue. Dá-me o seu braço, vamos! Lá em cima é que a senhora deve acabar os seus dias. Perto do céo, proximo das estrellas. Aqui em baixo ha muito, frio, e, além do frio que lhe congela a carne, o frio da indifferença dos homens brancos que lhe atravessa de lado a lado o coração.

E subiram os dois, Pedro Alvares Cabral, descobridor do Brasil, e Maria Manoela, aquella velha africana, mãe de leite de quarenta milhões de brasileiros, e que deu os seus seios á bôca dos [illegible] pela grandeza e força do Brasil.

PODERÁ A ELECTRICIDADE TORNAR FELIZ O MUNDO?

FORMIDAVEL TRIUMPHO DO TRATAMENTO ELECTROLOGICO PULVERMACHER NO ALLIVIO E CURA DAS DOENÇAS E DEPAUPERAMENTOS

Modo pelo qual todo o homem ou mulher poderá gozar vida feliz e sã, livre de dôres e indisposições

Um mundo sem dôres nem incommodos ! !

Só pensar nisto quasi causa vertigens e, todavia longe de se tratar de coisa impossivel, não é mais de uma realidade ao alcance de toda gente.

A sciencia medica dos nossos dias comprehende e admitte isto, e é por isso que ella hoje consegue evitar toda sorte de doenças e debilitamentos removendo as causas que as produzem e ensinando as pessoas a viver vida saudavel.

ALTO !! Se queres ter saude, deixa immediatamente de tomar drogas e preparados. Não arrisques a vida com expedientes artificiosos. O unico remedio da Natureza, é a Electricidade. Não te demores. Pede hoje mesmo um exemplar gratis do livro maravilhoso: "Guia da Saude e da Força". Lê o coupon final.

Mas emquanto os homens forem homens, sempre haverá alguns que continuarão a infringir as leis da hygiene. Portanto, os soffrimentos e enfermidades persistirão não só até que se tenha ensinado todas as creaturas a evitar as doenças mais ainda até o momento em que todos saibam dominal-as. Ao demais, antes de ser possivel viver num mundo livre de enfermidade — e com isto não pretendemos significar um mundo sem males, o que seria impossivel, mas um mundo no qual se disponha de um meio seguro e infallivel para fazer desapparecer os achaques uma vez que a humanidade, desviada das leis de saude, os faz apparecer, antes de mais nada, precisamos fazer desapparecer as multiplas fórmas de enfraquecimento, que são a causa principal de todas as doenças e incommodos physicos. E quem poderá conseguir isto ? A medicina fracassou lamentavelmente. Onde encontraremos este meio infallivel e tão procurado, com o auxilio do qual os inimigos do homem possam ser rapidamente extirpados no futuro ?

Só podemos calcular o que é possivel, tendo em mente aquillo que já se conseguiu realizar. Naquelles casos em que a medicina e as drogas fracassaram, repetidamente, tem a Electricidade alcançado triumpho sobre triumpho. Será esta o futuro salvador da saude dos povos? Dar-nos-á esta um mundo sem padecimentos e, sobretudo, um mundo no qual não possam existir doenças, nem debilitamentos, visto que toda gente observa as leis da saude? Sem duvida; mas caso se apresentem ainda as enfermidades, não haverá um meio seguro de as extirpar immediatamente ?

Males considerados de pouca monta e que muito prejudicam a vida

São estas questões que devem sobremodo interessar todo homem ou mulher, e, muito particularmente, a grande legião de martyres modernos, desgraçadamente tão familiarizados já com doenças e incommodos, taes como Neurasthenia, Constipação, Soffrimento do Figado e dos Rins, Debilidade do coração, Insomnia, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Lumbago, Nephrite e mil outros incommodos considerados de pouca importancia mas que muito prejudicam á vida e são muitas vezes brecha por onde penetram as perigosas enfermidades. Ora, se debellarmos e curarmos opportunamente estes signaes de quebrantamento da saude, podemos ficar certos de que temos prevenido quasi todas, senão todas as enfermidades.

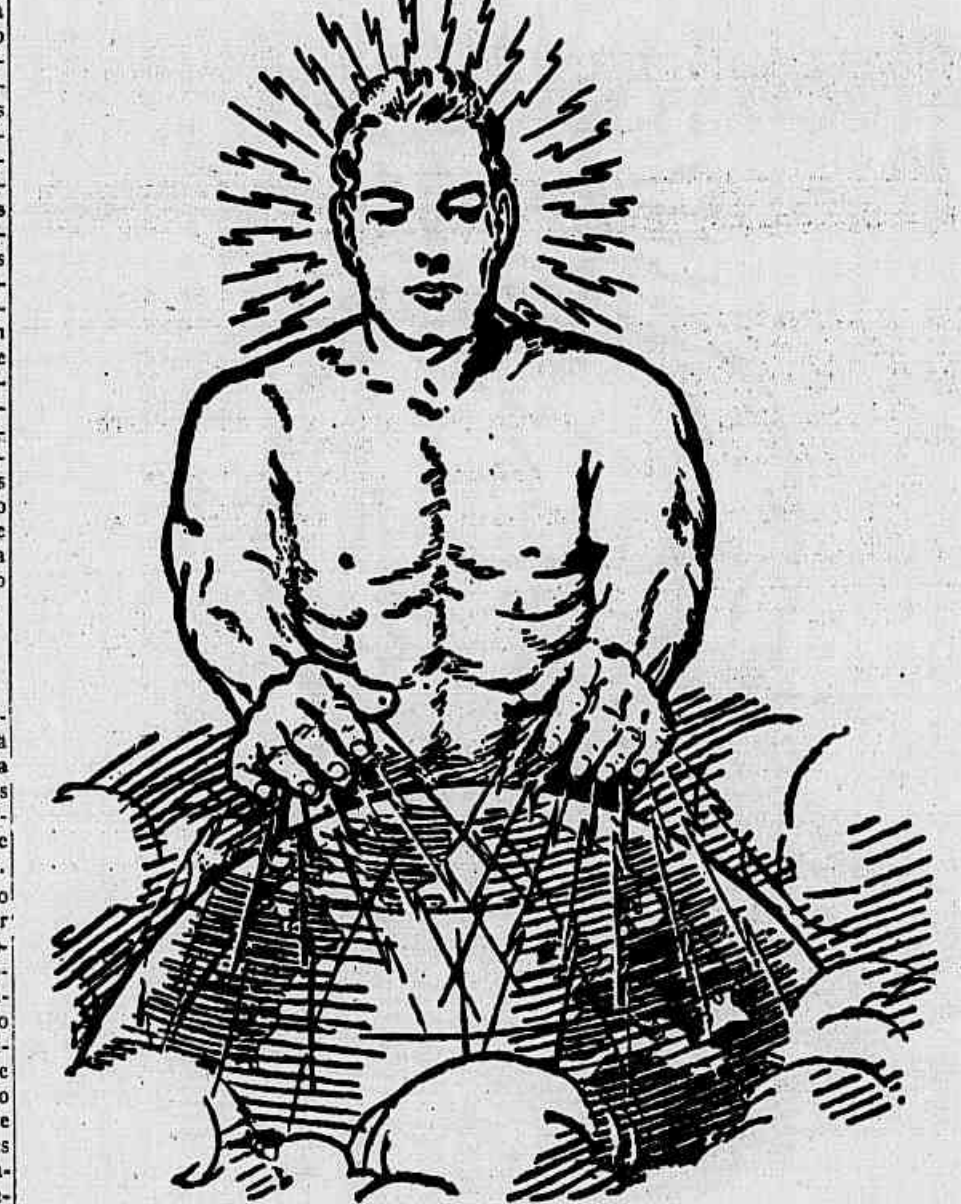
Conhecer o que a Electricidade tem feito para allivio e cura das doenças é, portanto, adquirir uma idéa da tarefa que lhe está reservada na conquista do sonhado mundo donde as enfermidades foram banidas. A nova sciencia Electrologica, tal como se manifesta no Tratamento Electrologico Pulvermacher, de fama universal, já realizou curas tão assombrosas que nos autoriza a crêr não haja para ella molestias incuraveis. Este tratamento tem conseguido as mais elevadas approvações scientificas e medicas, graças aos seus admiraveis triumphos e as virtudes invariavelmente affirmadas em muitos annos de luta com tradições medicas, largamente firmadas e profundamente arraigadas. Foi a cura de milhares de enfermidades de toda especie, em que haviam fracassado por completo as therapeuticas vulgares que deu a este novo processo a fama universal de que goza. Por isso é elle agora reputado o tratamento electrico mais perfeito e seguro.

De absoluta efficacia e economico

Durante muitos annos, o Tratamento Electrico, ou resultava summamente caro ou só podia ser obtido em estabelecimentos electro-therapicos, facto que envolvia muitos inconvenientes e obrigava a despesas escusadas.

O Tratamento Electrologico Pulvermacher veiu transformar tudo isto. Collocou o Tratamento Scientifico ao alcance de todos, sem necessidade de grandes gastos e dentro da casa do proprio enfermo. Durante muitos annos não esteve ao alcance de todos, mas hoje é acclamado por milhares de pessoas, entre as quaes figuram as mais altas personalidades medicas e scientificas. Conseguiu ser reconhecido e estimado á força de uma larga e comprovada lista de victorias. Quem poderá prever os successos que lhe estão reservados no futuro se cada dia surgem novos exitos com o emprego deste infallivel systema de tratamento ?

Exitos notaveis do Tratamento electrologico

Apezar de tudo, ainda póde haver quem pergunte: "Mas que vem a ser o Tratamento Electrologico Pulvermacher ? E a melhor maneira de esclarecer estas pessoas é responder-lhes, succintamente, por este questionario:

A MAIOR FORÇA CURATIVA DO MUNDO

A sciencia medica reconhece que a força revigorante da electricidade scientificamente applicada ás naturezas fracas e enfermiças é uma das maravilhas da moderna therapeutica.

As applicações Electrologicas Pulvermacher são as unicas invenções para applicação da Electricidade curativa que obtiveram a approvação de mais de 50 medicos notaveis e da Academia Official de Medicina de Paris. A Electrologia provou em milhares de casos que é o "REMEDIO SOBERANO DA NATUREZA".

1.º — Que é o Tratamento Electrologico ?

2.º — Qual é o effeito do Tratamento Electrologico ?

3.º — Razão das victorias do Tratamento Electrologico ?

1.º — O Tratamento Electrologico Pulvermacher dá ao enfermo debilitado e exhausto a Força Real do corpo — A Electricidade — que fornece a todos os orgãos do corpo a indispensavel potencia motriz. As Baterias Electrologicas applicadas ao corpo são extremamente suaves e de acção agradavel. Derramam por todo o systema nervoso uma Energia Vital renovadora. O tratamento é seguro, rapido, sem riscos e positivo. Póde ser praticado em casa, sem ajuda de medico nem enfermeira. E' de uso commodo e imperceptivel.

2.º — Fortalece os doentes, não como qualquer tonico de effeitos passageiros e apparentes, mas como energia restauradora natural que sem demora expelle do corpo a enfermidade e a dôr, realizando uma cura permanente e radical. Ora, como todo orgão ou systema depende da Electricidade ou Energia Vital, como força motriz indispensavel, desde que o corpo do enfermo accusa a falta desta energia, a restauração desse vigor do systema nervoso deve ser o primeiro passo para restabelecer o normal funccionamento, são e efficiente, do organismo. E' por isso que desde o momento em que as baterias Electrologicas começam a ser applicadas, o doente experimenta logo uma agradavel sensação de allivio e conforto, um sentimento de melhora e saude, cheio de optimismo, e isto só por si já representa um grande passo para a cura radical. O appetite perdido começa logo a voltar, a digestão melhora e a economia organica não só se revigora em geral, como fortalece todo o corpo contra qualquer especie de doença.

3.º — O Tratamento Electrologico Pulvermacher faz prodigios não sómente por ser electrico mas principalmente por ser natural. Fazendo circular a electricidade pelo systema nervoso actua como estimulante muito necessario aos musculos internos, que tão importante papel desempenham na Circulação, na Digestão e Assimilação dos alimentos, eliminando toda sorte de residuos e materias nocivas, que provocam e fomentam desarranjos, reduzindo a força de resistencia do organismo. Toda gente sabe que a electricidade faz mover os musculos de uma rã morta; portanto, como não ha de ser muitissimo maior a sua influencia sobre os musculos de um corpo vivo ?

Este movimento muscular interno produz immediatamente uma circulação mais rapida e isto, por sua vez, é a causa da melhor nutrição de milhões de cellulas que constituem o corpo, tornando ainda mais completa e opportuna a eliminação das substancias nocivas cuja retenção é responsavel sem exagero, por 99 % de todas as doenças e incommodos da humanidade.

Exito em casos nos quaes haviam fallido todos os outros tratamentos

Eis a explicação exacta das nunca inegualaveis victorias deste maravilhoso systema de tratamento, allivio e cura em casos de:

Debilidade nervosa
Falta de vitalidade
Desordens digestivas
Nephrite
Rheumatismo
Molestias do Figado e dos Rins
Anemia
Incommodos das senhoras
Neurasthenia
Indigestão
Constipação
Gotta
Sciatica
Circulação defeituosa
Falta de vigor
Desordens circulatorias, etc.

e em innumeros outros padecimentos vulgares hoje em dia.

GUIA DA SAUDE GRATIS

(Veja coupon mais abaixo).

Porque continuar soffrendo o martyrio da Gotta e outras molestias causadas pelo Acido Urico, quando a Electricidade póde remover definitivamente, sem incommodos e para sempre, a causa de taes padecimentos ? A Electricidade é o remedio da Natureza e não é possivel melhorar as coisas da Natureza. Peça hoje mesmo um exemplar gratis do "Guia da Saude e da Força", que já pôs tanta gente no caminho da salvação. Veja o coupon abaixo.

CONSULTA GRATIS PELO MEDICO DO INSTITUTO

Enviando vosso endereço a The Electrological Institute, caixa postal 2758, S. Paulo, v. s. receberá gratuitamente informações completas sobre o Tratamento Pulvermacher. Os interessados que enviem detalhes sobre os seus casos, indicando os symptomas principaes que observem em sua saude, edade e occupação, terão direito a um conselho medico de indiscutivel valor, gratuitamente e sem compromisso algum para o enfermo.

Coupon de informações gratis

Pondo hoje no correio este coupon gratis, receberá v. s. o "GUIA DA SAUDE E DA FORÇA". Pedir este livro e mais detalhes sobre o tratamento Pulvermacher, não implica compromisso de especie alguma.

Nome ...
7-7-34
Endereço ...

Envie este coupon á THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE — Rua de S. Bento, 36, sob. — Caixa Postal, 2758 — São Paulo. (42087)

UM VULTO BRANCO DENTRO DA NOITE ESCURA

LOBIVAR MATOS

A chuva veiu pesada e apagou o fogo da luta
dos brancos selvagens contra os indios corajosos !

Logo a noite chegou com suas asas agoureiras
e cobriu de pixe o céo e a terra.

Os brancos, mettidos em barracas de lona,
á beira do rio Piquery,
descansavam
ouvindo a musica sonóra dos mosquitos
e da agua que corria, mansa, rio abaixo.

Os boróros, dentro da mata,
esperavam em silencio,
o ataque traiçoeiro dos inimigos.

Alta noite. Relampagos faiscavam
no espaço, illuminando tudo.
Trovões reboavam, no ar,
como se fossem bombos
chamando os indios para a guerra

De repente, um vulto branco,
descuidado, imprudente,
sem prever o que lhe esperava na frente,
deixou a barraca
e perdeu-se pela escuridão.

Na manhã seguinte, estupefactos,
os brancos encontraram na mata,
com uma flecha atravessada ao peito
o tenente Antonio Carlos da Costa Pimentel.

O LEITE DE CAMELLA

E' sobretudo pelo seu leite que mais a camela se recommenda, por ser um dos mais preciosos recursos alimentares dos filhos dos desertos. Assemelha-se muito ao da vacca, não se podendo no entanto fixar a sua quantidade.

Segundo Père Jaussen uma camela dá leite de 15 a 18 mezes.

Este leite, que se presta magnificamente para a confecção de varias pastas alimenticias desconhecidas entre nós, como *khafouri, aiech, bchatta, e nckla*, todas ellas apreciadissimas na Africa e na Asia, presta-se tambem para o fabrico da manteiga, o que tem pouco adianta á nossa propaganda, porque o sertanejo nordestino é refractario a essa industria, preferindo sempre a fabricação do queijo, producto em que se emprega tambem com vantagem o leite da camela.

Devido á grande quantidade de rebanhos desses ruminantes, e ainda mais ao longo tempo em que as camelas dão leite, podem os arabes fazer desse producto um uso inacreditavel, alimentando com elle até potros, jumentos e, por vezes, cordeiros.

"E' no fim de 30 dias, diz o Commandante Cauvet, passados com sua mãe durante os quaes são nutridos os camelinhos exclusivamente por ella, que se principia dar aos potros leite de camela. Ao cabo de cem dias começam a comer herva e cevada, mas continuam a tomar todas as tardes uma escudela de leite de camela".

Esse leite é mais ou menos egual ao da vacca em quantidade de manteiga, contendo, porém, maior porção de assucar. Essas propriedades podem todavia se modificar, conforme se altere a alimentação do animal.

Pelo exame microscopico reconhece-se que os globulos do leite da camela são de um diametro menor que os do leite da cabra, ovelha, vacca, ou jumenta, observação esta que só pode interessar aos scientistas.

Numa experiencia feita por Vallon, em 1853, cinco litros de leite provenientes de uma camela de oito annos, bem nutrida e sadia, deram 290 grammas de creme, depois de tres dias de repouso.

Uma outra quantidade, de 5 litros, tratada sob a pressão da temperatura ordinaria, deu 1800 grammas de coalhada. Hhoje está definitivamente provado que 290 grammas de creme dão 82 grammas de manteiga, muito mais consistente que a da vacca e mais forte que a da ovelha ou da cabra.

Informa-nos ainda Vallon que o leite da camela é pobre de *caseum*, apesar de se encontrar nelle 1800 grammas desta substancia contra 3200 grammas de sôro. Uma vez coagulado esse leite, agglomeram-se, nadando no sôro, postas brancas de coalho, de sabor agradavel, que convenientemente preparados, dão, ao cabo de 15 a 20 dias, um queijo gordo, unctuoso, semelhante ao Mont d'Or leonez.

O leite da camela pode ser conservado em bolsa de pelle de cabra, onde sempre azeda, mas mesmo assim, neste estado, póde ser bebido sem perigo em grandes quantidades, porque elle gosa de propriedades refrigerantes mais pronunciada que em outro qualquer leite.

Partilha desta opinião o dr. Perron, na traducção que faz do "Tratado de Hippologia e Hippiatrica", de Aboubeker-ben-el-Mondhir, veterinario do sultão do Egypto Al-Mekktacir.

Diz este grande orientalista ser o leite em questão um preservativo contra o mormo e outras enfermidades semelhantes.

A experiencia tambem tem mostrado que o uso desse leite apressa e completa a ossificação nas crianças e nos irracionaes ainda novos em virtude do phosphato de cal que contem em abundancia, passando entre os arabes por efficaz remedio contra envenenamentos e caries dentarias, segundo informa El-Qazouini. Diz Vallon que a manteiga feita com esse leite cura as enfermidades da pelle, como sarna e tinha.

A utilisação do leite da camela na medicina já começa a ser estudada na Europa, e Bombardini lembra que o dr. Landowski obteve do governo geral da Argelia, em 1876, uma concessão de 199 hectares para fundar uma casa de saude onde um dos primeiros remedios annunciados era o leite da camela, preconisado então e ainda hoje como soberano na cura da tuberculose e demais afecções respiratorias, e, para concluir este artigo, que desejo não se prolongue mais, repito os celebres versos de Abdel-kader, emir da Argelia:

Nossos cavallos são descendentes com o mais puro leite.

O leite da camela é mais precioso que o da vacca.

IGNACIO RAPOSO

MONUMENTOS NATURAES E PROTECÇÃO Á NATUREZA

Secção permanente do Supplemento Illustrado do "Correio da Manhã" aberto a collaboração dos amigos da natureza do Brasil, devendo a collaboração ser concisa e em termos, sem preoccupações secundarias, pessoaes ou politicas e endereçada em carta devidamente assignada a "Correio da Manhã" — Secção dos Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — Avenida Gomes Freire — Rio de Janeiro.

(Continuação do Supplemento anterior).

§ 1º. — Os guardas, ou vigias, de florestas do dominio publico, terão direito de occupar, na zona que policiarem, e emquanto exercerem o cargo, uma área, demarcada previamente, pela repartição florestal, nunca seuperior a 5 hectares.

§ 2º. — Em caso de exoneração do guarda, ou vigia, a área occupada será restituida, sem indemnisação do governo, salvo pelas bemfeitorias necessarias e uteis, regularmente autorizadas.

Art. 66 — Todos os funccionarios florestaes, em exercicio de suas funcções, são equiparados aos agentes de segurança publica e officiaes de justiça, sendo-lhes facultado o porte de armas, e cabendo-lhes em relação a policia florestal, as mesmas attribuições e deveres consignados nas leis vigentes.

Paragrapho unico — Nessa qualidade, deverão os mesmos agentes prender e autuar os infractores em flagrante delicto, effectuar aprehensões autorisadas por este Codigo, requisitar força ás autoridades locaes, quando necessario e promover as diligencias preparatorias do respectivo processo judiciario.

Art. 67 — Em caso de incendio em florestas, que, por suas proporções, não se possa extinguir com os recursos ordinarios, ao funccionario florestal compete requisitar os meios materiaes utilisaveis, e convocar os homens validos em condições de prestar-lhe auxilio no combate ao fogo.

Art. 68 — Sempre que verificar o começo de infracção e se o infractor não tiver sido anteriomente achado em falta desse genero, o guarda, ou vigia, o convidará a cessar a acção prohibida. Não sendo attendido, o funccionario usará dos meios coercitivos facultados por este Codigo, para evitar que a acção continue, e autuará o infractor, em flagrante, considerando-se a infracção qualificada e consumada para os effeitos da imposição da pena. Si for attendido o convite do agente, o infractor responderá pelos prejuizos materiaes causados e será passivel sómente da pena de multa em que houver incorrido.

Art. 69 — Corre a qualquer pessoa o dever de oppor-se, suasoriamente, a pratica de actos que importem em infracções florestas, e leval-os ao conhecimento da autoridade competente.

Continua.

A BRACATINGA

A bracatinga é uma arvore de rapido crescimento; o plantio deve ser feito em lugar definitivo, cinco sementes em cada cova na distancia de 1 por 1 metro, os quaes com vinte centimetros de altura desbastam-se deixando um só pé em cada cova.

No fim de quatorze mezes seu porte médio será de cinco metros, de fórma que plantando-se em um alqueire ter-se-ão 24.000 pés que formarão um bracatingal, verdadeiro bosque.

Só ella, pela rusticidade que a caracterisa, pelo poder de enriquecer o sólo de azoto, com a ajuda de bacterias que se hospedam nas raizes, pela enorme massa de folhas de que annualmente se despe, só ella poderá tornar productivas e valorisadas rapidamente muitas glebas incultas, encontradas com frequencia apenas a centenas de metros de cidades que vivem á mingua de lenha.

J. BORGES

Muita gente ha que estuda botanica por dilettantismo, outros por obrigação. Estão neste ultimo caso os estudantes de preparatorios. Estes, a bem dizer, não a estudam, devoram apenas as paginas dos compendios eivados de complicada nomenclatura.

A botanica é para elles uma nuvem que passa e cedo se desfaz.

Aprender a "Scientia amabilis" de Linneu não é só saber de cór as partes de que se compõe uma flor, conhecer os typos de frutos ou dizer o nome arrevesado de qualquer planta mas conhecer-lhe os segredos intimos comprehender a bella linguagem muda das hervinhas advinhar os mysterios que as arvores guardam nos seus troncos seculares protegendo-as e respeitando-as como creações divinas.

As crianças das nossas escolas nem sabem o que é botanica e, no entanto são as que mais necessitam desse interessante estudo para não maltratar as arvores, não pisar os gramados dos jardins publicos, não destruir as delicadas plantinhas que tão suave encanto emprestam ás nossas vivendas.

A criança deve aprender as primeiras letras no atrahente convivio das plantas, sob o seu manto verde vivificador, para ter sempre, na vida tão amaveis companheiras, para se familiarisar com ellas a ponto de consideral-as como entes queridos, pugnando patrioticamente pela sua proteção que é, em summa, a portecção da natureza, e, por conseguinte, da nossa propria vida!

Se a criança pode ter affeição a um gatinho ou a um cachorrinho a ponto de impedir que se os maltratem, porque não dedicar tambem uma pequena parcella dessa affeição a uma arvorezinha que ella mesma deve plantar, acompanhar-lhe o desenvolvimento e cuidar della durante toda a sua vida? O gatinho e o cãozinho, quando aborrecidos, arranham ou mordem, mas a arvore? E' o verdadeiro amigo, nunca se manifesta aborrecida, não se exalta e jamais repelle o seu bemfeitor.

Como é triste ver-se, diariamente, crianças das nossas escolas, satisfeitas a quebrar os galhos das arvores da arborisação publica e a apedrejal-os!

Galhos bemfazejos que tanto conforto nos dão com sua sombra e encanto com a copa florida, recebem, impassiveis, o castigo inclemente pelo unico crime de fazer bem aos seus algozes!

Criança do Brasil! Estuda botanica; não maltrates as plantas. Quando vires uma arvorezinha lutando para se desenvolver, não a mutiles, ao contrario, protéja-a contra os ventos, impede que os animaes a devorem. Quando chegares á adolescencia, poderás, quem sabe, fugir aos rigores da canicula procurando a sombra da então opulenta folhagem! Só ahi saberás dar o merecido valor ao teu trabalho pequenino porem grandioso. Planta no quintal da tua residencia ou no da escola (que nada mais é do que a continuação do lar dos teus paes,) um pésinho de mamão e repara bem como cresce, como sente a falta dagua, como murcha com o excessivo calor do verão e como revive com o orvalho da noite. Observa as folhinhas novas, o desabrochar das primeiras flores e os beijos que os colibris multicores nellas depositam; acompanha a formação do primeiro fruto, o seu amadurecimento e o apparecimento dos outros. Vê quanto phenomeno se passa, lentamente, na plantinha sob teus cuidados. Maduro, o fruto, leva-o á mesa onde deves dizer com orgulho: "Eis o fruto do meu trabalho, do meu amor á arvore minha filhinha".

Planta as sementinhas para que possas derrubar o mamoeiro velho deixando outros novos em seu logar. Concorres assim, suavemente, para a grandeza da patria que tanto exalta nos hymnos escolares.

Plinio dizia que "as arvores eram o melhor presente dos deuses ao homem"; porque então não conservar carinhosamente tão abençoada prenda?

As florestas impedem as seccas protegendo os mananciaes; fertilizam a terra com as folhas seccas e galhos que se decompõem; fornecem-nos alimentos e abrigam muitas especies de animaes de que nos servimos para caça e consequente alimentação; aninham, em seus ramos, os mais canoros e lindos passaros e as descuidadas cigarras tão admiradas quando após uma semana de fadiga, procuras, criança, com teus papaes e amiguinhos, as florestas da Tijuca, os bosques da Quinta da Boa Vista ou os do Campo de Sant'Anna.

Que encanto poderá proporcionar-te um passeio num grande compo só de capim, sem uma arvora siquer? Nenhum, certamente.

Embora tão resistente aos ventos, ás tempestades, ao calor e ao frio, a arvore não passa de uma criança indefesa que nos dá saborosos frutos, ampla sombra, bella ramagem ornamental.

Quando vires uma arvore esquesita, de tronco torcido como aquella mangueira da Quinta da Boa Vista, cujo tronco forma uma cabeça de carneiro, respeita-a como se fosse um ente querido; tira photographias ao lado desse bello "monumento natural", como fez o Zézinho e nunca te esqueças que *"derrubar uma arvore é matar uma criança"*.

CARLOS VIANNA FREIRE

Serra Dourada — *E. de Goyaz*

1ª Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza, realizada no Rio de Janeiro, de 8 a 15 de Abril de 1934, pela Sociedade dos Amigos das Arvores.

(RESUMO DO RELATORIO GERAL)

IV

1. *Trabalhos apresentados (continuação):*

Foram em numero de 73 os trabalhos apresentados á Conferencia que alem disso recebeu 130 respostas ao questionario distribuido aos municipios do paiz e bem assim 85 publicações estranjeiras, gentilmente offerecidas pelas Embaixadas da Allemanha, da França, da Grã Bretanha e da Italia, e da parte do Officio Internacional de Prot. á Natureza, o Relatorio Geral do 2º Congresso Internacional para a Protecção á Natureza, de Paris 1931.

Assim um total de 288 contribuições que formarão, na Bibliotheca da Soc. dos Amos. das Arvores um importante cabedal para as futuras Conferencias.

Continuando a lista de trabalhos recebidos:

III — SOLO E SUB-SOLO

41 — "Grutas e Sumidouros", pelo prof. Carlos Vianna Freire, do Liceu de Artes e Officios, e do Museu Nacional.

42 — "A Gruta do Alambari", pelo prof. A. Magalhães Corrêa, da Esc. Sup. de Bellas Artes.

43 — "Estudos Preliminares na determinação e volume de fornalha para a queima de carvões pulverisados", pelo eng. Thomaz Le Gall, do Inst. de Technologia.

44 — "Megalitos do Paraná, pelo coronel Julio Gaertner, da Soc. dos Amos. das Arvores.

45 — "Accidentes Geomorphologicos de Goyaz — Serra Dourada, por Ignacio Xavier, correspondente da Soc. dos Amos. das Arvores.

46 — "O Brasil e a Geologia" por Moysés Gikovate.

IV — FLORA

47 — "Organisação do Serviço Florestal nas Estradas de Ferro da União", pelo dr. G. Machado Nunes, Inspector do Serv. de Reflorestam. da Estrada de Ferro Central do Brasil.

48 — "A cultura do Eucalipto no Ceará, por Jehovah Maciel, Prefeito de União.

49 — "Achegas ao Problema da Defesa Florestal no Rio de Janeiro," por Noronha Santos, Director aposent. do Archivo Municipal.

50 — "Distribuição Geographica das Marantaceas", pelo prof. Carlos Vianna Freire.

51 — "Horto Municipal de Campos" — (E. do Rio), pelo dr. Benedicto Pereira Nunes, ex-Prefeito de Campos.

52 — "Protecção ás Plantas Medicinaes, pelo pharm. Jayme P. Gomes da Cruz, represent. da Assoc. Brasileira de Pharmaceuticos.

53 — "Consequencias da Devastação Florestal," pelo prof. Durval de Pinto.

54 — "O Reflorestamento e sua Correlação com a Defesa Nacional Militar", por José Vidal, do Museu Nacional.

55 — "Jardins Botanicos", por A. J. de Sampaio.

Da parte do relator-geral, mais as notas de nos. 56 a 59: Explicação Florestal na Amazonia; Plantas raras na flora brasileira; Reflorestamento Municipal; Silvicultura Pratica e Botanica Florestal na Italia.

V — FAUNA

60 — "Pardais, pelo prof. Durval de Pinho.

61 — "A Protecção da Fauna", pelo relator-geral.

62 — "A Ema no Nordeste", pelo relactor-geral.

63 — "Notas sobre a diminuição de Insectos em geral e Lepidopteros em especial, nos arredores do Rio de Janeiro, Districto Federal", por E. May, do Museu Nacional.

VI — ANTOPOLOGIA E BIOGEOGRAPHIA (HABITAT RURAL)

64 — "Influencia da Flora na Evolução Humana," pelo deputado dr. Augusto de Lima, da Acad. de Letras.

65 — "Habitat Rural Brasileiro, pelo relator-geral.

66 — "A Natureza e os Monumentos Culturaes", pelo prof. Raimundo Lopes, do Museu Nacional.

67 — "Um Indio Scientista, pelo relator-geral.

VII — LEGISLAÇÃO E METHODOS

68 — "A Servidão Florestal" pelo deputado dr. Daniel de Carvalho.

69 — "A Defesa da Natureza e a Legislação Florestal", pelo prof. Eugenio D'Alessandro, da Soc. dos Amos. das Arvores.

70 — "Suggestões do Decreto que regula a Caça no Brasil", pelo major Samuel Barreira.

71 — "A Italia Florestal", pelo prof. Eugenio D'Alessandro.

72 — "As Leis de Caça e a Protecção á Natureza em geral", pelo relator-geral.

73 — "Novo Methodo de Semear Florestas (Methodo de Melders), pelo relator-geral.

(Continua)

A publicação em volume e na integra, de todos esses trabalhos, é impossivel no momento á Sociedade dos Amigos das Arvores, tendo sido feita esta 1ª Conferencia, sem nenhuma contribuição dos seus membros ou subvenção official, tratando-se de uma primeira terraplenagem do assumpto, para futuros certames mais technicos ou minuciosos, quanto a detalhes: a 1ª Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza foi mais educativa e teve como principal objectivo: a *ambientação do problema*.

A. J. SAMPAIO

Descobertas archeologicas

A cerca de cinco kilometros da cidade de Sicilia, foi descoberto um notavel massiço de fortificações sicilianas e bisantinas, que foram estudadas pelo professor de Archeologia, Caputo.

Acredita-se que, ha muitos seculos, os sicilianos houvessem habitado a região, transformando, então, aquelle baluarte natural em uma formidavel obra de defesa.

Suppõe-se tambem que, mais tarde, pessoas procedentes de Bisancio ali se installaram deixando, como vestigios tumulos e moedas caracteristicas.

Alguns frescos decorativos encontrados fazem crer que a mesma região foi tambem habitada por Genovezes que, no anno 1030 conquistaram Caltagirone.

Correspondencia

DIVERSOS ASSUMPTOS

A. Ribeiro Nobre — Serranos — Resposta: Enviamos, por via postal, a resposta á sua consulta. Acreditamos, deante das vantagens que o "Correio Agricola" offerece aos nossos leitores, que o amigo se aliste entre os nossos assignantes, procurando dest'arte obter pela leitura semanal da pagina referente aos assumptos de seu interesse os ensinamentos alli divulgados e que lhe poderão ser proveitosos.

José Martins Pacheco — Cabangola — Escreve-nos: — Antes de tudo peço desculpar-me pela impudencia, quanto ás tres consultas que lhe fiz ha dias; só fui contemplado com a ultima, que vou providenciar a remessa, quanto as outras duas mais continuo esperando nos demais numeros vindouros, promettendo não lhe ser mais importuno.

Resposta: — As respostas á sua consulta foram publicadas no nosso numero de 24 do corrente.

AGRICULTURA

G. G. Machado — Petropolis — Escreve-nos: — Venho a sua presença para tratar de um negocio de um amigo de S. Paulo.

Elle tem uma pequena "cultura de mostarda" e desejava exploral-a racionalmente; por isso peço ao senhor, alguns informes a respeito.

Resposta: — Parece que o que o sr. consulente deseja é a indicação do preparo da farinha de mostarda, industria, sem duvida rendosa, pois para nosso consumo a cifra de importação é grande.

A proposito desse assumpto a revista "Chacaras e Quintaes" que se publica em S. Paulo, publicou uma interessante nota de autoria do dr. Odilon Pinto do Amaral e que vamos transcrevel-a com a "devida venia":

"Seria uma industria rendosa a fabricação da farinha de mostarda para usos medicinaes.

Ha no Estado de S. Paulo muita cultura de mostarda sem exploração racional o que demonstra que, se existisse cultura intensiva, com o fito de lucro, maiores seriam as possibilidades de renda. A importação desse producto deve ser grande, sendo mais conhecidas as farinhas de Carlo Erba — Milano e Colmesis, Ingleza, cujo custo hoje regula ser de 5$000 por 100 grammas.

Para preparar a farinha, vamos compilar as noções extraidas desse nosso velho amigo — um livro de pharmacia — arte que estudamos no inicio da nossa carreira academica. Eis o que se lê:

Saccode-se certa quantidade de sementes de mostarda negra ("Brassica nigra" — Cruciferas) numa peneira metallica para separar a poeira; escolhe-se bem afim de desembaraçal-a dos corpos estranhos, e faz-se seccar ao sol, ou em aposento secco e bem arejado, e não muito quente, pois o calor elevado póde prejudicar o producto.

Pila-se, por contusão, num almofariz ou pilão metallico, ou moe-se num moinho apropriado, passando-se depois o producto num crivo n. 25.

A farinha de mostarda apresenta-se com um pó amarello-esverdeado, semeado a pequenas particulas avermelhadas devidas ao espermoderma das sementes. E' inodora e insipida quando bem secca, mas com a humidade desenvolve o sulfo-cyaneto de allyla, obtido pela acção da myrosina sobre o myronato de potassio.

A mostarda negra contém sinapina, alcaloide isolado por Babo, e 8 °|° de oleo fixo.

A flor de mostarda é a farinha desengordurada, isto é privada do seu oleo fixo por lixiviação mediante um dos dissolventes seguintes: sulfureto de carbono, chloroformio, benzina, gazolina pura, e que produz revulsão quando addicionada dagua fria, devida á formação de um oleo essencial volatil, insolsulfocyanato de allyla. Esta farinha conserva-se bem quando acondicionada em latas bem seccas, bem soldadas, ao abrigo do ar atmospherico, e quando completamente desprovida do oleo fixo, porque este, sujeito como é a oxydações altera facilmente a farinha."

INDUSTRIA

Urcecimo Aguiar — Siqueira Campos — Escreve-nos: — O objectivo desta é solicitar a v. s. a fineza de me informar pelas columnas do "Correio Agricola", qual e melhor systema de fabricar queijo commum typo "Minas" e, bem assim qual a melhor marca de coalho existente no mercado.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos, nesta secção, as informações precisas, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham em campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adiantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material de nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Resposta: — Damos, em seguida a receita indicada pelo dr. Zeno Vonk de Both, da Inspectoria de Veterinaria de Minas Geraes, e que parece satisfaz a pergunta do nosso consulente:

"Antes de começar a fazer a ordenha, a pessoa encarregada deve lavar bem as mãos com sabão virgem (evitando o sabonete para não communicar o perfume ao leite) e enxugar as mesmas nagua fria.

E' de muito boa pratica lavar tambem o ubere da vacca, podendo fazel-o com agua morna, pois, além de ser hygienico, o leite é secretado mais facilmente. Claro está que o balde e as latas devem ser lavadas diariamente com agua bem quente e soda caustica e enxaguadas com agua limpa. Uma falta de limpeza qualquer, um cheiro mesmo fraco corrompem facilmente o leite.

A ordenha deve ser feita com toda a calma, não contrariando a vacca, pois em caso contrario esta retem o ultimo leite, que é o mais rico.

E' aconselhavel que, se fôr possivel, as latas de transporte, nas quaes se vae despejando e filtrando o leite ordenhado, fiquem durante o tempo da ordenha collocadas nagua fria e corrente, se num corrego perto do retiro.

Em todo o caso, as latas devem ficar em logar fresco e nunca ser expostas ao sol.

E' necessario postar muita attenção no sentido de não misturar o leite que se destina á fabricação de queijo com o leite da vacca recemparida, ou proveniente de animaes doentes, especialmente dos que tiverem doenças no ubere.

O leite da vacca recemparida só póde ser approveitado para a fabricação de queijo depois de 15 dias.

Na hora de se fazer o queijo, põe-se por cima do deposito para leite um panno de algodão de malhas finas, afim de filtrar de novo o leite.

Neste panno, antes de despejar o leite, deita-se na proporção de 300 grammas de sal refinado para cada 100 litros de leite e despeja-se o leite por cima do sal.

No momento de juntar o coalho ao leite, este deve ter uma temperatura de 30° Celsius no tempo do frio e 28° Celsius no tempo de verão.

A quantidade necessaria de coalho é diluida em 20 partes da agua fria e perfeitamente limpa; addiciona-se esta mistura no leite e mexe-se bem.

A coagulação se faz, conforme a força do coalho, em 30 ou 40 minutos. Para saber se a massa tem a consistencia desejada, é preciso introduzir-se o dedo indicador para verificar se esta racha num só sentido, sem deixar fragmento algum no dedo.

Começa-se então a cortar a massa com a lyra ou corta-coalho, a principio com todo o cuidado e depois mais rapidamente.

Em seguida deixa-se repousar a massa cortada por uns 15 minutos. Se a temperatura nesse interim tiver baixado, é preciso elleval-a por meio de banho-maria até 30° Celsius. Corta-se de novo até que a massa fique fragmentada uniformemente, em tamanho de grãos de lentilhas e deixa-se por ultimo repousar a massa por uns 10 minutos.

A massa cortada deve ficar dentro do sôro no proprio deposito, para que não respire, e, depois do ultimo repouso, tira-se a mesma, collocando-a nas fôrmas de modo a encherem-se de uma só vez, e exprime-se bem.

Não se deve fragmentar a massa na fôrma, perdendo-se assim muita gordura.

Estando a massa dentro da fôrma, põe-se por cima um panno de algodão, vira-se a fôrma, de modo que a massa fique dentro do panno e leva-se a mesma de novo á fôrma; puxam-se as sobras do panno, cuidadosamente, para baixo, afim de evitar rugas, e por cima põe-se outro panno e depois a tampa.

Immediatamente vae para a prensa, preferivelmente de ferro, o que facilita a limpeza e desinfecção, tendo na extremidade de baixo uma rodinha que aperta a tampa da fôrma e na outra extremidade uma mesma para collocar o peso.

A compressão deve ser de 6 kilos por kilo de massa, mas durante a primeira hora essa compressão deve ser de 3 kilos.

Depois tira-se a fôrma, cortam-se as aparas, tomam-se pannos novos, virando o queijo como já foi explicado e enfiando-o novamente na fôrma voltando novo para a prensa.

Ao fim destas duas horas tira-se a fôrma da prensa, cortam-se as aparas que ainda existam e, virados e tirados os pannos, fica na fôrma.

Uma hora depois salgam-se os lados, deitando-se por cima uma camada de sal refinado.

Na manhã seguinte vira-se o queijo e salga-se do outro lado; á noite procede-se da mesma fórma e no dia seguinte é retirado o sal.

Banha-se depois o queijo em sôro a 30° Celsius; depois é posto a seccar num commodo fresco, em prateleiras lisas e feitas de madeira que não deixe cheiro.

Para evitar o estrago por ratos e a penetração de moscas, convem fazer de ambos os lados das prateleiras portinhas de téla de arame.

Diariamente o queijo é virado e limpo com um panno embebido em sôro ou em agua morna.

Está prompto para o consumo depois de um a 30 dias.

Se apparecer no queijo, durante a cura, môfo preto, é preciso laval-o em agua de cal, na solução de 2 °|° com 30 grãos de temperatura. Neste caso é necessario desinfectar rigorosamente as prateleiras, paredes e demais utensilios.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da **CASA OLIVIO GOMES** (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, faz[illegible] demonstrações. São encontr[illegible] na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: **Calda Bordaleza, Sulfo Salcio [illegible], etc.**

(40543)

C. Siqueira — Rio — Escreve-nos: — Ficar-lhe-ia muito agradecido se se dignasse informar-me qual o processo mais rapido e seguro para desnatar o leite, e, bem assim, como poderei preparar o "Yoghourt", leite fermentado usado pelos turcos.

Resposta: — O processo mais rapido e seguro consiste no emprego de desnatadeiras que se encontram á venda nas casas do genero.

Sobre o "Yoghourt damos, em seguida, o esclarecimento que o dr. Newton Leitão, gentilmente nos prestam:

O "Yoghourt" ou leite coalhado Bulgaro é obtido pela acção da "maya" ou "maia", fermento lactico bulgaro sobre o leite. Este fermento contem (como os grãos de Kefir) differentes micro-organismos e sobretudo o fermento lactico que determina a coagulação do leite. Este differe do leite ordinario visto que a lactose é substituida em parte, pelo acido lactico.

O "Yoghourt", leite azedo é obtido com o auxilio do fermento lactico oriental.

Tem a vantagem de ser preparado com o leite fervido o que faz destruir os differentes germens. Sabe-se, desde muito tempo que no oriente, na Russia o leite azedo e de uso corrente; na Bulgaria elle traz o nome de "Yoghourt". Elle é produzido pelo fermento acima referido denominado "maya". Esse leite é differente do Koumiss e do Kefir, pois não contém senão traços infinitesimaes de alcool, emquanto que os outros contém em quantidade apreciavel. Tem uma consistencia expessa e contem mais ou menos 10 grammas, por litro de acido lactico.

Prepara-se o leite azedo ou "Yoghourt" com o auxilio de bacterias lacticas, com a exclusão de fermento, alcoolicos e de outros fermentos.

O leite é desnatado previamente, fervido e reduzido á metade por ebulição; esfriado é depois levado á semeadura, cobrindo-o com uma camada de fermento. Prepara-se em bolos, contendo cada um a dóse de 300 grammas e leva-se á estufa, á temperatura de 35° mais ou menos e deixa-se assim durante 12 horas.

Consome-se o "Yoghourt" á razão de 500 a 600 grammas por dia (em 2 dóses), de manhã, ás refeições, puro ou addicionado de assucar ainda misturado com outros alimentos.

Seu gosto é agradavel e sua digestibilidade perfeita. Encontra-se no "Yoghourt" materias albuminoides e graxas, lactosa, alcool 0,90 por mil) e traços de aldehido.

CALENDARIO AGRICOLA

JULHO

Norte — Continuam os trabalhos de roçadas para as novas plantações. Semeiam-se e transplantam-se hortaliças.

Continuam as colheitas de feijão, milho, arroz, canna de assucar, mandioca, abobora, etc. Começa a colheita do algodão creoulo, quebradinho, herbaceo e riqueza; de feijão Macanar. No pomar colhem-se muccury, maracujá, sapoty, ananaz, banana, tangerina, abricó, cajú, mamão, graviola, abacate, abio, ingá, tamarindo e araçá. Na Bahia continuam as safras da laranja e do cacáo.

Nas vargens continuam as plantações de milho, feijão, arroz, batata doce, tabaco, abobora, melancias, melão, amendoim.

Na Amazonia continuam as safras de castanhas e batata, e procede-se a capação do tabaco transplantado em maio e inicia-se a colheita das primeiras folhas (bacheiras, das transplantações de abril.

Limpam-se as culturas de canna de assucar, algodão e alpim, etc., feitas anteriormente.

Centro — Continuam as derribadas para as plantações proximas, e o preparo de madeiras. Fazem-se ainda lavras para as sementeiras de setembro: Replantam-se os cereaes europeus (trigo, cevadas, centeio, etc.).

Na horta muda-se a cebola, semeiam-se alho e cebola.

No pomar colhem-se laranjas. Plantam-se ainda abacaxi, estacas de videiras e marmeleiros; transplantam-se as arvores frutiferas; podam-se as videiras e enxertam-se as arvores frutiferas; continúa o tratamento das arvores frutiferas.

Colhem-se: alfafa, araruta, batata doce, beterraba, café, canna de assucar, canhamo, ervilhas, linho, mandioca, milheto e hortaliças.

Tratam-se pela segunda vez as culturas anteriores que exigem capinas.

Sul — Continúa o preparo das terras para as culturas da primavera, apezar de prejudicadas em parte pelas chuvas constantes. Plantam-se ervilha, aveia, cevada, linho, teiá e inhame.

Na horta continuam os trabalhos do mez anterior: semeiam-se em estufas abrigadas tomates, pimentões, pepinos, aboboras de tronco, etc. e no Paraná semeia-se ainda o tabaco.

No Paraná, transplantam-se mudas de caféeiro e continúa a colheita da herva matte.

No pomar continuam as transplantações, póda formação de viveiros e tratamento das arvores frutiferas.

Colhem-se: batatas, café, mandioca, laranjas e hortaliças.

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

E. T. Campos — Rio — Escreve-nos: — Tenho em casa algumas laranjeiras carregadas de laranjas, mas acontece que diariamente apparecem no chão innumeras laranjas, caidas dos respectivos pés, sem que eu saiba a causa.

Como o illustre sr. redactor póde avaliar, é bem desagradavel o que acontece com as referidas laranjeiras, que vão ficando sem os seus frutos, talvez devido a algum mal.

Desejo saber qual o motivo de cairem as laranjas, ainda em desenvolvimento, e o que devo fazer para cessar tão grande prejuizo.

Resposta: A quéda dos frutos é um phenomeno normal quando não é excessiva.

A proposito da quéda excessiva, o que parece se verificar no caso do sr. consulente, os drs. A. Bitancourt e J. Pinto da Fonseca tiveram a occasião de, no trato — doenças, pragas e tratamento, que constitue o 2° volume do Manual de Citricultura do dr. Novarro de Andrade, se manifesta do seguinte modo:

"A quéda excessiva se produz todas as vezes que o supprimento normal de seiva ás laranjas é diminuido por alguma causa. As causas de uma deficiencia de supprimento de seiva aos frutos em formação podem ser geraes ou locaes. No primeiro caso trata-se de condições desfavoraveis do sólo — principalmente a falta dagua — ou então, de alguma doença das raizes ou dos troncos que obstrue ou inutiliza os vasos conductores da seiva. Vimos, por exemplo, este phenomeno no caso da podridão do pé. As causas locaes são a doença de algum ramo (gommose) provocando a quéda dos frutos ahi situados.

Finalmente a causa da quéda póde residir na propria fruta. Assim, nos Estados Unidos verificou-se que a quéda anormal dos frutos no mez de junho, isto é, quando ellas medem 2 a 3 centimetros de diametro é em parte devido ao desenvolvimento do fungo "alternaria citri". A laranja de umbigo muito susceptivel ao ataque desse fungo, devido á sua estructura peculiar, soffre mais do que as outras variedades. Outros fungos podem egualmente causar a quéda das frutas, como o "colletotrichum gloeosporioides" e o "phomopsis citri".

Quando a quéda excessiva de frutos é devido a uma deficiencia de agua no sólo, o remedio é a irrigação ou a pratica das operações culturaes que visam conservar a humidade do sólo, como as lavras superficiaes e a cobertura do sólo com palhas e outros detrictos vegetaes. Quando existe uma doença do tronco ou dos ramos, o tratamento adequado, acompanhado da suppressão de uma parte da copa, diminue os effeitos da quéda.

Assim em um kakiseiro atacado de uma podridão do tronco e cujos frutos, com 3 a 4 centimetros de diametro caiam em abundancia, a quéda foi paralysada immediatamente mediante a poda de cerca de metade da copa. No caso em apreço, não tendo havido tratamento da região affectada, interrompeu-se a quéda dos frutos, não porque desappareceu a doença, causa indirecta, e sem porque o supprimento da seiva, causa directa, insufficiente para a copa toda, era bastante para o que ficou depois da poda.

Não ha tratamento para a quéda causada pela "alternaria citri". Os tratamentos habituaes do pomar diminuem a infecção do "colletotrichum gloeosporioides e do "phomopsis citri", diminuindo, portanto, a quéda dos frutos por elles causado."

Dr. Padua — Ipanema — Rio — Escreve-nos: — Peço-vos o favor de informar-me sobre o seguinte: tenho algumas arvores frutiferas no meu quintal, inclusive uma jabuticabeira. Esta está agora com uma bróca que lhe tem feito sentir muito. De dia em dia apparece um buraco de bróca num dos galhos. Que devo fazer para salvar a minha planta?

Resposta: — Só ha um meio pratico: matar as larvas nas suas galerias para o que se visita o pomar de abril a setembro. Onde encontrar troncos atacados, racha-se um pouco a parte inferior da cavidade feita pela bróca e ahi se encontra a larva que se mata. Para evitar a postura emprega-se a caiação.

Para o efficaz combate é conveniente conhecer-lhe bem a biologia, especialmente a época em que as femeas fazem as posturas e as primeiras phases da larva. Conhecendo-se estas épocas basta, como tratamento preventivo, caiar os troncos em tempo opportuno e, caso esteja a arvore já atacada, desalojar e matar a larva que, no caso de já estar na galeria procura-se alcançal-a com um fio de metal e mata-se.

Durvalino S. Cunha — Nova Iguassu' — Escreve-nos: — Venho por intermedio desta pedir-lhe a fineza de me informar pelo "Correio Agricola" se é costume os tomateiros serem atacados por parasitas na folhagem ou na flor e quaes os processos de eliminar esses parasitas. Diga-me tambem qual a qualidade das terras para o plantio de tomateiros de outubro em deante.

Resposta: — O maior inimigo desta planta é o mildiu', que o ataca com muita força, chegando a aniquilar culturas completas; havendo, porém um bocado de cuidado evitam-se estes estragos.

O tratamento contra esta daninha criptogamica póde ser preventivo e curativo; tanto um como outro fazem-se pulverizando as plantas com a conhecida calda bordaleza. A primeira applicação realiza-se quando as plantas estão pequenas, a ultima quando os frutos principiam a pintar. Entre estes dois tratamentos podem-se fazer outras applicações se houver necessidade.

De um modo geral prestam-se á cultura do tomateiro os terrenos argilosilicosos ou argilo-calcareos, que contenham humus. Taes terrenos, podem, pois não ser muito leves, mas permeaveis, de modo a não reterem humidade, caso em que ficarão os tomateiros expostos á contrair molestias nas raizes que são logo atacadas pela anguilularadicicola. Não se deve perder de vista que o tomateiro retira da terra grande quantidade de potassa, sendo, pois muito util a incorporação de um adubo potassico, o sulfato, por exemplo. O esterco será empregado em cobertura e enterrado a 20 centimetros de profundidade.

O dictamo — (dictamosus-alba)

Pelo engenheiro **Pedro Grande**
(Dos trabalhos do **dr. Lang**)

Clareiras de florestas tranquillas, encostas illuminadas pelo sol, bosques ralos da Europa austral, são os logares predilectos do dictamo, do arbusto exquisito, que se encontra em muitos jardins europeus como planta ornamental, que custa a crer seja de facto uma "planta silvestre".

A lenda popular do thesouro occulto que se encontra onde um picapão deixar cair a raiz do dictamo, sabe da força mystica da raiz do dictamo qual chave quando faz saltar a fechadura enferrujada da caixa do thesouro e conta da "carça", do "arbusto ardente".

O que é estranho é que, quando a sciencia sobria examinou essa planta mais detidamente, pouco tenha sido perturbado o romantismo da lenda, accrescendo até mais alguma coisa. "O thesouro" mesmo fica, considerando-se como tal a vida, pois a flor do dictamo faz-nos advinhar um pouco o sentido, o porquê da vida, mostrando-nos de que maneira apropriada se acha providenciada a fecundação, o modo de "reclame" da flor, de que maneira amadurecem seus estames e se protege o fruto.

A flor do dictamo, cor de rosa, com aroma de limão, é considerada sob o ponto de vista biologico, um exemplo classico de "proterandria". Sob "proterandria" o botanico designa o amadurecimento dos estames antes dos estigmas ou por outra: o rebentar precoce das antheras, antes que os estigmas se achem receptivos para o pollen.

Os dez estames sobrepõem-se á petala inferior; a principio são curvados para cima — occulto o estilete com o estigma curvado para baixo — e soltam o pollen um apó. outro. Depois disso, os estames estendem-se, a gravidade fal-os descerem facilmente, ficando livre o estilete, e os insectos que vêm carregados de pollen, se quizerem apanhar o nectar do fundo da flor, têm que passar sobre o estigma que lhes impede o caminho. Acha-se assegurada a fecundação. Passados oito dias, a flor perde as petalas, sobretudo o calice e o fruto.

Não é menos "engenhosa" a diffusão das sementes do fruto do dictamo: as capsulas asperas (folliculos), ao amadurecer, arrebentam na parte superior da sutura. Mais tarde a parte interna se desagrega, em cima, da parte externa, emquanto a parte inferior do folliculo fica formando uma vagem fechada, na qual se acham preservadas as sementes. A parte superior do involucro interno do fruto, curvado em fórma de gancha, resecca lentamente, o que exerce um empuxão sobre a parte externa do involucro do fruto. Pelo reseccamento progressivo afrouxa-se tambem a beira superior e finalmente a tensão torna-se tamanha que basta um leve empurrão externo para separar as duas partes e arremessar as sementes da capsula. As sementes germinam no sólo, quente, sombreado. E' frequente encontrar entre as plantas taes dispositivos de cuidado pela descendencia.

Outra singularidade do dictamo é sua inflammabilidade. E' verdade a lenda do "arbusto ardente".

Contam ter sido Christina Linné, incitada por contos populares, a primeira a tentar accender o dictamo verdejante, experiencia que dizem ter conseguido. Mais tarde, outros botanicos repetiram a experiencia; entretanto, a tocha viva foi vista sempre mais raras vezes consumir-se em chammas: muitos duvidavam mesmo da combustibilidade do dictamo. Como é que se explicam os multos insuccessos? O que, afinal, torna combustivel a planta verdejante?

Nas diversas partes da flor e da haste ficam glandulas microscopicas exquisitas, mais ou menos numerosas, que no estado maduro se parecem com pequenas pêras de côr castanho escuro São depositos de oleo, cheios de oleo ethereo. Julga-se que essas glandulas oleosas protegem a planta das lesmas, julque seu aroma allicia insectos e que as glandulas formam uma defesa contra certos insectos. Tudo isso está certo e tambem que justamente nessas glandulas reside o segredo do "arbusto ardente."

No dia em que o sól é calido, os depositos minusculos de oleo entumecem sempre mais, existe mais abundante o oleo ethereo, é que é facil accender o dectamo. Se nesses dias de calma, ou melhor para a tarde, se tomar para accender um cavaco cuja ponta seja envolvida de algodão embebido de alcool e deixar que a chamma do alcool lamba uma espiga do dictamo toda florida, não tarda a levantar-se uma rubra labareda aromatica para o céo da tarde em crepusculo. Muitas vezes, se os depositos de oleo maduros são entremeados de multas glandulas ainda não desenvolvidas, apontam chammazinhas entre as flores e uma maravilhosa gloriola envolve a flor a arder. Consegue-se accender muito bem o arbusto que na sua parte inferior supporte flores quasi murchas. O dictamo arde difficilmente ou não arde de modo algum, emquanto as inflorescencias estiverem novas, e tiver feito, durante alguns dias, pouco sól e tempo fresco. Naturalmente, as plantas tambem ardem, ficando alguns dias em um vaso com agua, num quarto em que o sól penetre.

A combustibilidade depende do tempo, da maturidade e tambem de especie do dictamo. Não se tem conseguido, ou mui difficilmente, accender plantas com petalas estreitas, compridas, brancas, com aroma de canella; outros arbustos ha com petalas de um vermelho escuro, de fórma arredondada, com veias de roxo escuro, hastes escuras, com aroma de limão, em que a chamma se eleva subitamente. Tudo isso talvez explique as multas indicações differentes de diversos observadores sobre o dictamo ardente.

Na botanica systematica, conhecem-se cerca de trezes variedades do dictamo da Europa austral. A fórma das petalas, das folhas, a côr, o tamanho, o "habitat", ajudam a determinar a differença.

As muitas coisas notaveis em uma planta tornam comprehensivel que della se espera tambem um valor medicinal. Realmente, encontramos notas sobre o effeito curativo do dictamo, já no seculo XII, com Alberto Magno e a Santa Hildegarda. Devido ás substancias amargas nelle contidas, a infusão de dictamo era então um chá estomacal favorito. Mais tarde, a raiz de "dictamnus alba" foi acolhida na pharmacia como "radix" dictamni" ou "radix fraxinellae" officinalis Além da raiz aproveitam-se as flores e as folhas. Essas, novas ainda, servem na Siberia para substituir o chá (téa sinensis). Sempre mais substancias medicamentosas encontraram no dictamo; já o pó de dictamo era empregado contra molestias do estomago, do abdomen, contra febre, epilepsia, já contra molestias de senhoras, já como cosmetico. Hoje, a medicina pouco se lembra do dictamo. Talvez vem razão. Com os methodos analyticos exactos de chimica pharmacologica moderna não seria demasiadamente difficil verificar o que o dictamo contém de substancias curativas. Muitas plantas curativas antigas estão sendo examinadas justamente em nossa época, reconhecendo-se a sabedoria dos antigos, e redescobrindo thesouros occultos. Dess'arte, talvez um dia, essa planta exquisita consiga ajudar a abrir e conservar-nos o unico thesouro verdadeiro: a saude.

Porque os porcos comem terra

Geralmente os porcos comem terra porque lhes faltam saes calcareos na alimentação que lhes fornecemos, como é o caso daquelles alimentados exclusivamente com milho.

E' incontestavel que a terra ingerida pelos porcos pode ser-lhes altamente prejudicial, produzindo-lhes infecções parasitarias graves.

Aconselha-se, portanto, deixar sempre á disposição dos porcos em comedouros a seguinte mistura, que é por elles bastante apreciada:

Carvão vegetal	37.500	kilos
Sal grosso commum	1.800	"
Cinzas de madeira	4.500	"
Cal extincta	1.800	"

Reduz-se tudo a pó e mistura-se bem, podendo-se tambem addicionar ás rações.

Sociedade Brasileira de Avicultura Columbophilismo

A Sociedade Brasileira de Avicultura filiou-se a Confederação Colombophila Brasileira, de accordo com o decreto n° 22.894 de 6 de 1933, tomando o prefixo "C", passando os pombaes dos seus associados colombophilos a ter o prefixo "C", com o numero cardinal correspondente a ordem de inscripção.

Já é regular o numero de registros feitos pela veterana entidade desta Capital, entretanto, ha multos colombophilos que, desconhecendo o decreto 23.905 de 22 de fevereiro de 1934 não preencheram ainda os dispositivos regulamentares, sendo sujeitos a varias penas, entre ellas o apresamento dos pombos (Art. 6).

Além da obrigatoriedade de identificação dos pombaes como exige esta dependencia do Ministerio da Guerra, a Sociedade civil, attendendo a estação do anno, já organizou os seus mappas de treinamentos para os sectores de sudoéste, Cidade de São Paulo; sector do Norte, Cidade de Bello-Horizonte e sector do Nordéste Cidade de Victoria, no Estado do Espirito Santo.

E' de toda a conveniencia não perder a opportunidade de realizar os exercicios preparatorios de conjunto.

Na séde da Sociedade á Praça 15 de Novembro, edificio da Academia do Commercio, é encontrado diariamente, ás 6 horas da manhã, um director que dará as instrucções necessarias.

São grandes as vantagens que concede o Regulamento Militar, além dos passes gratuitos em estrada de ferro para o serviço de columbophilia, mais ainda, a concessão aos associados das entidades filiadas, do serviço militar como columbophilos, attenuando os rigores e desconforto da caserna, numa occupação tão aprazivel, quão necessaria á defesa nacional.

Publicações recebidas

O Campo — Temos sobre a mesa o n. 6 desta magnifica revista, cujo summario é o seguinte. — Quando teremos uma politica rural? pelo dr. Arthur Torres; Analyse biologica e a sua importancia na alimentação animal, por Luiz Fernandez Ribiero, Diretrizes da piscicultura no Brasil, pelo dr. R. van Ihering, Ligeira contribuição á Phytopathologia brasileira, por Arsène Puttmans; A escolha da especialisação Zootechnica e onde situar o fomento da nossa avicultura, pelo professor Octavio Dominques; A especie suina como disseminação do genero Brucella, pelo professor Cicero Neiva; Dolores azues e verdes nas frutas citricas, por Altino Sodré; Plantas oleaginosas da Amazonia, por C. Pesce; O magno problema da avicultura nacional, por Ottorini Balini; A formiga sauva nos cacauaes e a sua destruição, por G. Bandar; O timbó macaquinho e a sua cultura, por Paul Le Coint; Sobre a braçatinga e a sua importancia, etc, etc. *O Campo*, alem desses interessantes assumptos, contem a pagina feminina e o diccionario de avicultura e ornito-technica.

CONSELHOS E INFOMAÇÕES

Ha gente que julga comer optimamente, tendo á refeição peixe com batata, carne com arroz, pão ou farofa, uma garrafa de vinho ou cerveja, goiabada e café; com a sobremeza. Mas a verdade é que se alimentou mal, porque não teve legumes, nem verduras, nem frutas cruas, nem leite, nem ovos. IPES.

—

Geralmente, durante o inverno, se o capim Guiné se desenvolveu muito nos pastos, attingindo a 3,m80 e mais de altura, frutificando e depois ficando secco e lenhoso, portanto em condições de não ser mais aproveitado pelo gado, costuma-se deitar fogo ao capinzal, afim de desembaraçal-o desta palha inutil e permittir que na primavera seguinte as touceiras brotem de novo, porque estas resistem perfeitamente á acção do fogo.

NO MUNDO DA TÉLA

"VOANDO PARA O RIO"

Dolores del Rio e Raul Roulien no film da R. K. O. Radio "Voando para o Rio"

Centenas de metros de "Voando para o Rio" foram dedicados á dansas e á musicas e cantos. Em aviões ou em salões de baile, ellas apparecem para encanto do espectador. Fred Astaire, o maior dansarino da America, e a loura Ginger Rogers executam a "carioca", a nova dansa que avassala Nova York e Paris, e que foi calcada dentro do rythmo das dansas brasileiras.

"Orquídeas ao luar", é outro numero delicioso, cantado por Dolores del Rio e Raul Roulien. A seu respeito, dizem que Roulien nunca foi tão profundamente humano ao cantar, como, quando executou, esse numero para "Voando para o Rio". E' que, dois dias antes, a sua joven esposa fôra victima de um desastre de automovel.

O final aereo é dansado e cantado aos acordes de uma canção denominada "Flyng down to Rio", que deu o nome ao film, e Gene Raymond toca um trecho, ao piano installado no proprio avião. E' um espectaculo formidavel, não só pela technica, como pelo scenario deslumbrante: o céo do Rio de Janeiro.

Assim, por todos os pontos, "Voando para o Rio" é uma producção de assombrar e de empolgar. E' mais perfeita propaganda que já se fez do Brasil no estrangeiro.

No seu cast encontramos Dolores del Rio, Raul Roulien, Gene Raymond, Ginger Rogers, Fred Astaire e dusentas garotas lindas, deliciosas que bem podiam ser cariocas.

No conjuncto ou no detalhe, "Voando Para o Rio" é admiravel. Assim se exprimirão os leitores ao vel-o, no dia 9 do corrente, segunda feira da semana proxima, nas télas do Rex e do Broadway.

"MELODIA PROHIBIDA"

Scena do film da Fox "Melodia prohibida"

KATHE VON NAGY — TRUDE MARLENE — ROSE BARSONY — MARTHE EGGERT — O "CRUZEIRO" DO CE'O DA UFA

Cada film, um artista, pelo menos, de valor inconfundivel — eis o lemma da Ufa — e a grande fabrica allemã tem feito surgir no céo da cinematographia um sem numero de estrellas que muitas vezes são depois aproveitadas por outros studios. Agora mesmo a Ufa está lançando todo um grupo de verdadeiras artistas. Kathe Von Naggy... Quem não a conhece já, uma das criaturas mais empolgantes que o cinema tem dado? Vamos vel-a e ouvil-a muito breve, pois que Kathe é a heroina de "Quero ser uma grande dama", em que se mostra mais linda e mais elegante que nos seus demais trabalhos, e se faz ouvir em duas canções tão lindas quanto ella propria.

Trude Marlene, entretanto, ainda não é nossa conhecida. Apenas tem um nome que a recommenda para nós — sendo irmã de Marlene Dietrich. Mas não é escudada nesse nome que ella apparece, pois dizem os criticos allemães que Trude em nada fica devendo a Marlene, o que se evidencia principalmente em "Um Grande Amor", o film e mque a vamo sver, por signal que apparecendo ao lado de Willy Fritsch, o melhor galã europeu. E vamos todos ver como a Ufa sabe "descobrir" as suas estrellas...

Rose Barsony nós já conhecemos. Vem de dia para dia, de trabalho em trabalho, mais se firmando no conceito dos fans. Seu typo louro de mulher bonita e chic, é um dos motivos de ajuda ao successo que alcança o seu talento de actriz. A Ufa vae nol-a apresentar em uma opereta encantadora: "O Amor deve ser comprehendido".

Martha Eggert — o canario do cinema, a voz de crystal... Os studios de Neubabelsberg escolheram-na especialmente para o principal papel de "A Princeza da Czardas", a super-opereta da Ufa. Não poderia o papel ser cantado por qualquer artista — precisava de uma voz como a de Martha Eggert.

Afóra estas ha notar que a Ufa contractou Meg Lamounier para a opereta "George e Georgette" bem como para a versão franceza de "A Princeza das Czardas".

E, como estamos falando de trabalhos dessa fabrica formidavel, que sozinha vale por todas as da Europa, digamos que brevemente vae apresentar-nos a maior das producções de arrojo feitas até aqui, superior ainda a "I-F-Um" — e que se intitula "Ouro com Brigitte Helm e Hans Albers.

"FEDORA" E' O PRIMEIRO FILM DE UMA SERIE DA NOVA PRODUCÇÃO FRANCEZA QUE VEM AHI

Já todos sabem que se constituiu aqui no Rio de Janeiro uma sociedade com o fim de fazer vir ao Brasil todos ou a maioria dos grandes films da producção franceza. E' a Sociedade Franco Brasileira de Films, que entrou em entendimento com a maioria dos productores da França, para esse fim. E já amanhã teremos no Pathé Palace a apresentação do primeiro da série nova, e esse primeiro foi escolhido mesmo a capricho. Trata-se de "Fedora", adaptação da celebre peça de Victorien Sardou que, no palco, foi apresentada no mundo inteiro, o principal papel entregue ás maiores summidades theatraes.

"Fedora", trabalho da Paris-France — Production, teve a direcção de Louis Gasnier, um dos maiores metteurs-en-scene da França, que já nos mostrou o seu valor em um film como "Topaze". E o principal papel foi confiado a Marie Bell, que se é artista de cinema tendo já apparecido em varios trabalhos do écran, tambem pertence ao palco, societaria que que é da Comedie Française. E a critica européa disse que Marie Bell, no papel de Fedora, teve mais uma revelação do seu talento.

Quem não conhece o entrecho de "Fedora"? Ella, a linda princesa, assassinado que foi o principe seu noivo, filho do chefe de policia do Czar, resolveu vingar-se entregando o assassino á policia, e como Ipanoff havia partido para Paris, lá foi ter tambem, faz-lhe apresentada, e procura obter delle a confissão do crime. E o rapaz, que já a amava acabou confessando o seu crime, o que a levou logo á denuncia, do que resultou serem presos na Russia e executados, os da familia Ipanoff. Entretanto, quando depois ella soube que elle matára para vingar a sua honra ultrajada, e que o noivo della revelara á amante, esposa de Ipanoff, que se casava apenas pelo dinheiro de "Fedora", ella comprehendeu que precisava salvar o homem que denunciara e a quem... amava! E sardou conta-nos, em traços fortes e bellos, o que succedeu á princeza Fedora... Ahi está um film que não se poderá deixar de ver.

HEROE MODERNO

Ricard Barthelmess em "Heroe moderno"

Caracterisando um curiosissimo personagem, o mais brilhante e dynamico em que apparece desde annos, numa historia humanissima, devida á penna famosa de Louis Bromfield e, ainda, cercado por um grupo seleccionissimo de "estrellas" Richard Barthelmess volta de novo, numa producção da Warner First National, "Heroe Moderno" (The modern Hero), cuja apresentação está marcada para o proximo dia 9 no Gloria, e, realmente, um film de acção intensa. A novella de Louis Bromfield é conhecida [illegible] "best seller" nestes ultimos annos, nos Estados Unidos. "Heroe Moderno", o livro, teve centenas de milhares de leitores [illegible] "ladies" exigiu á adaptação de "Heroe Moderno" ao cinema: Jean Muir, uma belleza já famosa; Marjorie Rambeau, cuja carreira no cinema tem sido uma successão de marcados exictos em difficeis "réles". Florence Eldridge, Dorothy Burguess e Verre Teasdale, cada uma das quaes é uma "leading lady" em seu exacto papel. Os principaes papeis masculinos, depois de Barthelmess, são desempenhados por Theodore Newton, Hobar Cavanaught, Willian Janney e J. M. Kerrigan.

A historia attinge a grandes momentos de emoção e possue um desfecho dos mais impressionantes. Dirigiu "Heroe Moderno", o famoso G. W. Pabst, que Hilywood arrancou da Allemanha, depois do seu grande exito em Kamerad chaft.

"O homem que ficou para semente"

Roulien e Gloria Stuart em uma das scenas do film da Fox "O homem que ficou para semente"

DIARIO DE UM CRIME

Não podia ser de outro modo, Ruth, Chatterton que começou a semana corrente no Imperio, ao lado de Adolphe Menjou, no film da Warner First National O Diario de um Crime, com aquella gentileza [illegible] Estados Unidos, cedeu esse caso da Cia. Brasileira de Cinemas, para que pelle se apresentasse Ramon Novarro, no seu film O Gato e o Violino. Porem com isso nada ficou a perder para se apresentar, por toda a proxima semana, no mesmissimo Imperio. Com Diario de um Crime, entrará tambem segunda-feira, o novo film, já annunciado, de Bom Tamanho do gozadissimo Joe, E. Brown, o bôca Larga.

"MULHERES E HOMENS"

Elle se enriqueceu não pouco quando recentemente o trabalho de Cecil B. De Mille o levou com a sua troupe ao Hawaii, para a filmagem de "Mulheres e Homens", que o Odeon nos offerece amanhã.

Os hawaianos brindaram De Mille com varios nomes, cada um delles applicado ás suas actividades de director. Quando viram como não lhe impedia o trabalho a chuva durante tantos dias de filmagem que a obra exigiu, chamaram-lhe *Naka Kahuna e hoo pau ka na*, o que significa "medico magico que faz parar a chuva", titulo muito honroso decerto, num paiz, de chuvas torrenciaes como o Hawaii.

Depois, quando elle conseguiu transportar ao coração do *jungle* um immenso material de que fazia parte um idolo de 13 metros de alto, pesando duas ou tres toneladas, chamaram-se *Kanaka I Kai Ka loa* que significa "homem muito forte". Quando qualificavam as suas actividades em geral denominavam-no, o "poderoso" homem do cinema", *kanaka mana ohi kii oni oni*.

Entre elles, Claudette Colbert, apenas vista pelos indigenas nas numerosas scenas do impenetravel *jungle*, era *Wahini ni o Ka ulunahele*, a "linda moça da floresta". E durante toda a filmagem, sempre que se dirigiam a Claudette, os rapazes hawaianos de que se serviu De Mille, chamavam á fascinante estrella *O' moi oi*, o que litteralmente traduzido, significa "ó tu, linda"!

"Mulheres e Homens" é a historia de um mal sortido grupo humano — duas mulheres e dois homens — que se perde no hinterland africano. O film descreve como esses homens se transmudam ao contacto das hostilidades da natureza que, durante longos dias, têm que supportar.

SOB FALSAS BANDEIRAS — AMANHÃ NO "PATHE"

Fay Wray e Nils Asther, são os primordiaes interpretes deste drama, cheio de peripecias, cujo thema, é um caso de espionagem internacional.

A acção se passa em 1915. O capitão Franck do corpo especial de espionagem allemã, casa-se com uma linda joven por nome Maria, e que lhe servira carinhosamente de enfermeira. Elle, porém, nem de leve pode suppôr que a sua esposa, é a famosa espiã russa, a ardilosa B-24.

E só muito mais tarde, é que descobre o terrivel segredo. Ella se sente verdadeiramente apaixonada pelo marido, mas, o dever e o amor á patria lhe impõem levar avante o seu trabalho.

Os factos que se succedem após essa revelação, são de interesse invulgar, e Fay Wray, mostra-se uma artista de grande talento.

"ADORAÇÃO"

Scena do film da Universal "Adoração"

John Boles nunca teve que desperdiçar o seu talento em partes secundarias no palco ou no cinema, e trabalhava com afan nos seus studios reservando-se para quando pudesse fazer um desempenho de importancia.

O seu primeiro papel de destaque foi na opereta comica, "Littin Jesse James".

Voltando da França para Nova York após se ter assignado o armisticio, Boles dicidiu ingressar no palco, resolvido a não acceitar um desempenho que lhe fosse offerecido a não ser a de principal figura.

Foi-lhe afiançado que a sua voz era bastante excepcional garantir, o que elle exigia. Mas o caso offerecia grandes difficuldades, e o ambicioso Boles ia a pé, de uma agencia theatral a outra, estando já em condições financeiras meio melidrosa e seu espirito alegre meio desacorçoado. Varias vezes lhe foram offerecido pequenas partes. Mas difficil como estavam as coisas, elle foi inflexivel em recusal-os.

Por fim offereceram-lhe a parte principal em "Little Jesse James", e o seu successo nesta grandiosa creação musical o levou a trabalhar nas grandes peças: "Mere Nary Mary", "Romany Love Spell" e "Kitty Skizerg".

Mais tarde, o seu debut no cinema foi tão extraordinario como o que teve no theatro, porque o seu primeiro film foi com Gloria Stuart em "Amores de Sonia".

Boles será visto agora no dia 16 de julho no cinema Rex em "Adoração", o lindo romance-musical da Universal que cobre o espaço de um seculo de vida do Universo, e no qual elle devide honras com Gloria Stuart.

"BOCA LARGA"

O imperio annuncia para segunda feira proxima outro celluloide que a Warner First National realizou com o concurso do louco mais singular do mundo, Joe E. Brown, o Bôca Larga é um louco sui-generis. Sempre que pode dar um geito, foge do Hospicio e, não tem preoccupação, senão a de correr ao studio de Burbank para fazer um film. D'esta vez, com a mesmissima falta de miolo, vamos ver o homem em de Bom Tamanho (Elmer the great). Desta vez, porem, o Bôca Larga está no seu elemento, isto é, bancando o que na verdade já foi, ha bem poucos annos: Um az do base-ball. Joe, hoje, embora mais varrido do que nunca ainda se interessa por esse sport sendo um dos directores do famoso club dos Yankees, de Nova York, campeão dos Estados Unidos. No film, Joe marca pontos e conquista campeonatos de base ball e de amores, engulindo bolas, jogadores e lindas pequenas assim como quem engole uma pastilha de hortelã, distraidamente. Em de Bom Tamanho, como sempre acontece, vem bem cercado de beldades, das quaes destacam-se Patricia Ellis e Calire Dodd. Preston Foster está no "cast" desse film da Warner-First National, que estará no Imperio, a partir de segunda feira proxima, fazendo muita gente desmaiar de tanto rir!

"WANDER BAR"

Scena do film "Wander Bar" da Warner First National

A razão mais commum do triumpho de uma estrella cinematographica prende-se aos seus encantos physicos e á sua elegancia a sua linha, o seu donaire. Em Wonder Bar, o film revista mastodonte, que contem deliciosas comedias e immensos dramas, cinco canções novas de Al Dubin e Harry Warren, estão ainda, num encantador torneio de belleza, duas grandes elegantes: Dolores Del Rio e Kay Francis, qual dellas de typo mais brasileiro e tambem mais amada por nós brasileiros. Lutam ambas pelo sceptro da belleza no charme pessoal, na elegancia das suas toilettes. Orry,-Kelly, o homem que assigna os modelos de todas as estrellas da Werner First National, vestiu as maravilhosamente para esse film das cousas maravilhosas. A "mulher mais bem vestida do cinema", isto é, Kay Francis, tem a seu favor aquelle caminhar... Vera Incessu Patuit Deá! Dolores, tem toda a chamma forte que se lhe descobre dentro do peito, no olhar, nas attitudes de felino... O torneio é porfiado e com isso vão lucrar as q"ue se vestem pelo cinema isto é, todas as elegantes do Rio! Agora é esperar pelo dia 16 de julho para conhecer as delicias de Wonder Bar, no Odeon.

"CARNERA X BAER", NO BROADWAY

Os nossos nervos vibram de emoção pelas peripecias da formidavel luta que o radio nos transmittiu, e já o cinema nos vem trazer ,aos olhos e aos ouvidos, a reproducção de peleja sensacional que fez delirar sessenta mil pessoas, e "torced" mais de cem milhões.

Sim, porque desde o math Dempsey xTuney, depois do match "Carpentier x Dempsey, nenhum combate pela conquista do campeonato mundial de box perturbou tanto os habitantes do mundo. Foi como se todos elles tomassem, parte no encontro da nobre arte que mereceu de Maurice Maeterlinck algumas paginas admiraveis, foi como se todos elles tivessem, ou em Carnera, ou em Baer, um membro da sua nacionalidade, um de seus amigos, um dos seus conhecidos intimos.

Aliás, razão se explica; — é que todos os homens viam nos lutadores dois homens-padrões, dois typos perfeitos da raça.

Mas não valem palavras para commentar o match, como não valeram os ouvidos ao escuptar a descripção feita pelo radio: somente os olhos poderão aprehender o desenrolar do combate, nas suas fazes de emoção intensissima. Por isso, os leitores não deverão deixar de ver, amanhã, na téla do Broadway essa reportagem sensacional da R. K. O. Radio que contem, em detalhe, todos os rounds, do primeiro ao decimo primeiro, e em conjuncto a assistencia colossal de sessenta mil pessoas em delirio.

E só então, depois de assistir "Carnera x Baer", poderão fazer uma idéa sobre a grandiosidade da luta travada em Madison Garden.

"A COMPANHEIRA DE TARZAN"

Johnny Weissmuller e Maureen O' Sullivan em "A companheira de Tarzan"

ANJO DE NOVA YORK

Um millionario chamou-a "sua noiva" e a sua familia chamou-a "renegada". E o mundo chamava-a de "Anjo de Nova York".

Tivera tres homens e o amor de tres homens. O primeiro solicitou-a para uma hora de loucura. O segundo sonhou apenas viver com ella. O terceiro, mais romantico e mais sonhador, desejou ardentemente viver para ella — Nancy Carrol, "taxi-dancer" de um dos muitos "dancelands" onde se paga dez centavos por dansa.

O frescor de sua mocidade em pleno viço, dava-lhe a palma de rainha do club nocturno. Para ali acudiam os leões da moda para dansar com a "girl" loira de olhos claros — que punha tontos corações e pares de dansa. Inclusive esse "sophisitcated" John Boles, "double" de conquistador e aristocrata que por acaso numa noite de tédio, encaminhara seus passos para o barulho ensurdecedor do "danceland", e lá se deixara ficar preso ao fulgor dos olhos claros da "taxi-dancer" loira. Depois o romance de amôr, assume proporções de paixão insopitavel, ao inves de "flirt", sem "blasé" esperava encontrar. E vão até o casamento. E até o divorcio. E a reconciliação duradoura, numa noite mexicana, cheia de luar e de guitarras, onde o amôr cantava na voz da paysagem de sonho e na bocca dos "serenadiers" de pocho e espora. Original, interessante, impregnado de um exotismo fascinante, "Anjo de Nova York" é um grande film da Columbia Nova.

Nancy Carrol e John Boles são os nomes do cartaz. Será um lindo film e um romance de amor que é "novo" na forma de apresentar um "caso" velho como o mundo...

"VIVA VILLA"! — A MAIOR DAS VICTORIAS DE WALLECE BEERY

o Palacio, muito breve, a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas farão a estréa de espectacular producção que ainda é o actual "big hit" das maiores cidades americanas: "Viva Villa"! o film dos films de Wallace Beerry, a sua maior victoria artistica, o mais precioso dos seus films.

Producção de grande enscenação, retratando episódios sensacionaes inspirados por uma figura arrebatadora. "Viva Villa"! focalisa um dos mais fortes desempenhos do cinema em todas as épocas. Os maiores criticos não encontram palavras com que frizar o trabalho do grande Beery no film que custou á Metro-Goldwyn-Mayer immensos esforços mas que resultou em obra que não mais será esquecida.

Fay Wray, Katherine De Mille, Henry B. Walthall, George Stone e Stuart Erwin são os "player" desse super-film que Jack Conway dirigiu, e cuja estréa, no Palacio, já está sendo motivo de cogitações dos "fans" de verdade — "fans" que tem admiração por Wallace Beery e que já comprehenderam que nelle não pode deixar de estar mesmo um "crack" no desempenho de "Viva Villa"...

"IDOLO BRANCO"

Scena do film da Paramount "Idolo Branco"

Uma noticia que deve encher de satisfação os bons fans, é a proxima reapparição de Charles Laughton.

Um noviço do cinema, com menos de quatro annos de actividade perante a objectiva, elle é entretanto considerado hoje um dos maiores actores que abrilhantam o écran. Glorificado pela sua formidavel creação de Henrique VIII que o nosso publico que todos os publicos applaudiram sem nenhuma restricção, elle foi logo sollicitado pelos theatros de Londres onde fez longa estação no repertorio de Shakespeare, e está agora, de volta a Hollywood onde a collaboração de seu talento promette ao publico do cinema novas surprezas e emoções.

Agora, vamos vel-o num papel caracteristico que elle sustenta com um pittoresco inexcedivel em "Idolo Branco", onde apparece como um magnata malaio, habilitado a ter por unica lei em seus immensos dominios, a sua vontade e o seu capricho.

O principal papel feminino é interpretado por outra das grandes artistas do anno, — essa formosissima Carole Lombard que ainda recentemente applaudimos em "Bolero". Charles Bickford e Taylor figuram no cast onde se reunem alguns dos melhores elementos do elenco artistico da Paramount.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 379

de Ferdinando Ciegrr

Pretas 4

Brancas 3

Brancas: R1TD, D3BD, C7BD = 3 peças.

Pretas: R5TD, P2CD, 4CD, 3BD = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 379

(Gambito da Dama recusado)

Brancas: Sultan Khan — Pretas: senhorita Mentschik:

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BR, P4D; 4 — C3BD, CD2D; 5 — PxP, PxP; 6 — P3CR, B3D; 7 — B2CR, P3BD; 8 — 0-0, 0-0; 9 — C4TR, T1R; 10 — C5BR, B1B; 11 — D2B, C3CD; 12 — C4TR, B3R; 13 — T1D, D2D; 14 — P4TD, TD1D ?; 15 — P5TD, C1BD; 16 — C4TD, B6TR; 17 — B5CR, BxB; 18 — CxB, D5CR; 19 — BxC, TxP; 20 — DxT, DxD; 21 — BxT, P3BR; 22 — B7BD, P4CR; 23 — C3R, P4TR; 24 — P6TD, PxP; 25 — TR1B, D4CD; 26 — C3BD, DxPC; 27 — TD1C, D7D; 28 — TR2B, D6D; 29 — TD8C, C2R; 30 — D6D, R2B; 31 — CD1D, P4TD; 32 — TR2C, P5T; 33 — T7C; 34 — TxP, P7T; 35 — TxP, P4BR; 36 — T8T, B2C; 37 — T7T, B3B; 38 — BxC, BxB; 39 — T7T, P4B; 40 — TxB xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 378:

C. 3D

Enviaram solução exacta do problemo n. 378: Gabriel Niklaus, Epaminondas de Moraes, Sylvio de Pereira, Auguste Barthelo, Emmanuel di Banfi, Sylvio Declercq, Samuel Danemberg, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Commandante Des, Melle. Dupont, Francisco Guimarães, Frederic March, Jorge do Amaral, OOto Raulino, Fernando de Almeida, José de Souza, Edvin Sjoblam (377), Adão Gandelmann (377), Cesar de Almeida Fortuna.

4) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EVELINE LE MAIRE

O NOIVO DESCONHECIDO

TRADUCÇÃO DE EUNICE MARIA

xa e gorda; dos seus hombros carnudos parece surgir directamente a cabeça, sem o intermediario de um pescoço; tem grandes olhos myopes e investigadores, bocca muito rasgada, admiraveis dentes postiços e um andar puladinho, que não a leva muito longe. Venera minha tia, adora Francisca, tem grande amizade a Miguel, teme meu tio, — quanto a mim, não me estima absolutamente, o que nunca perturbou o meu somno. Aliás, creio que partilho este infortunio com o sr. Servoix e o doutor, espiritos zombeteiros, que lhe fazem receio.

A sua actividade se despende nos trabalhos leves da casa, como a verificação das roupas, a arrumação dos armarios e uma obra de protecção de que ella é uma das mais abnegadas zeladoras. Occupa-se tambem com o patronato Martignac, e é nelle que nós entramos directamente em conflicto. Trata-se de um novo jogo que eu tento organizar? Estou certa de ouvir a voz fachosa de Mlle. Brissot elevar-se em gritos indignados.

Mas, Denise, que é que você pensa?... Isto aqui não é um jardim publico! Estes pequenos devem brincar socegadamente.

— Mademoiselle, não se póde exigir isso de creanças, sobretudo quando ellas passam a semana toda trancadas em quartos estreitos e não têm senão as calçadas para se desentorpecer um pouco. Não é, meus meninos?

— Oh! Sim, mademoiselle.

— Então, um, dois, tres! O correio corre entre Paris, Bordéos, Lyon e Marselha...

Mas Mlle. Brissot parava no caminho os mensageiros e gritava com energia:

— Não quero essa brincadeira... Quinta-feira vocês me quebraram duas cadeiras e a menina Moret feriu o joelho.

— Ferimento pouco grave, mademoiselle, pois Martha está aqui hoje.

— Oh! Denise, você terá sempre a ultima palavra. Emquanto esperamos, vamos brincar de desafio.

As creanças se mostravam descontentes, eu por minha vez, protestava e Francisca era chamada para pôr fim á questão. Mas, recusando-se a dar uma opinião, concluia, sorrindo:

— E' inutil, vocês não se convencerão, tratem de se arranjar fazendo-se concessões reciprocas.

Naquella quinta-feira, Mlle. Brissot foi mais aggressiva e eu mais resistente que nunca. Afinal, sem argumentos, ella declarou que se desinteressava completamente do patronato e, á noite, falaria sobre isso á minha tia: esta ameaça não me assustou, sabia que aquillo eram palavras vãs e que a sua experiencia a aconselharia a não arriscar um passo que a privaria de uma de suas mais caras occupações.

Essa luta me fatigara, — assim, embora o meu primo Miguel quizesse jogar commigo uma partida de xadrez, pedi para me retirar cedo. Minha tia accedeu, com um ligeiro piscar de olhos, que eu comprehendi em breve.

Ella suppunha que eu desejava a solidão para reflectir nos meus cuidados matrimoniaes!

Ah!! como este assumpto de meditação me enervava! Que poderia eu encontrar ahi de novo? Conhecia Jorge tão bem! Sem ter inclinação pelos demais frequentadores da casa, creio que preferiria que se tratasse de qualquer outro delles. Havia, certamente, mais imprevisto nas pessoas do sr. Servoix e do dr. Renaud...

Este ultimo, filho do medico da familia e grande amigo de Jorge, era um velho conhecido para mim tambem. Elle tinha passado muitas vezes, o verão em casa dos Péral, na Normandia, perto de Saint-Flavien, quando eu era pequena. Meu primo Miguel e elle, embora a differença de edades, eram os melhores camaradas do mundo; seu genio communicativo e sua alegria distraiam minha tia, exasperando-me um pouco, — elle não perdia occasião de me aborrecer. Com o doutor, ao menos, a vida teria um pouco de fantasia. Quanto ao sr. Servoix, considerava-o como a sciencia mesma: meu tio diz que não poderia passar sem os esclarecimentos deste engenheiro, licenciado em direito, ao corrente de todas as invenções, de tudo o que se diz, se faz e se pensa.

O sr. Servoix me agradava, principalmente, porque me ligava importancia e se dirigia, ás vezes, a mim, mesmo quando falava de assumptos que eu ouvia attentamente, mas sem comprehender. Se elle me tivesse pedido em casamento, sentir-me-ia orgulhosa... Porém... não era elle nem o doutor, e sim Jorge, esse Jorge socegado e monotono, o Jorge de toda a eternidade!! E o destino me obrigava a pensar justamente no homem que menos me interessava, dentre os meus conhecimentos?...

Para cumprir a promessa que fizera na vespera, tentava no entanto, medir as vantagens que me eram offerecidas, — mas, por mais que fizesse, não chegava a nenhum resultado. Só conseguia repetir a mim mesmo as palavras de tia Magdalena: fortuna sollida, bôa familia, bella situação... sentia emoção alguma, nem o menor desejo de sacrificar os meus sonhos de felicidade.

Reconhecia, porém, que essas vantagens não eram desdenhaveis... Tia Magdalena tinha razão, era preciso reflectir antes de dizer — não. A' medida que o somno me ganhava e minha meditação se fundia num vago nevoeiro, uma idéa se desenhava pouco a pouco, sobresaindo, muito nitida, do cháos dos meus pensamentos: conversar com Jorge Péral e decidir em seguida... E fui levada longe da enfadonha realidade, ao paiz dos sonhos...

A idéa se conservava intacta, quando acordei no dia seguinte, dia chuvoso, cheio de visitas a fazer e obrigações fastidiosas, cuja perspectiva não me sorria absolutamente. O meio de escapar a estas maçadas se associou de subito ao projecto em questão. E minha tia pareceu encantada quando, no correr da manhã, lhe manifestei o desejo de conversar, naquelle mesmo dia, com Jorge Péral.

Francisca objectou que nós deviamos tomar chá em casa da baroneza de Réhal e que eu ficaria privada dessa alegria ineffavel.

E' preciso dizer que nós não temos os mesmos gostos. Essas reuniões que a distraem, acho-as, quasi sempre, aborrecidas, — na sociedade, faço, ás vezes, tolices, quando não tenho nada a dizer, — ah! como estou longe das perfeições de Francisca!

Emfim, uma telephonema fixou para a tarde a visita de Jorge. Minha tia e Francisca estariam ausentes, mas a presença de Mlle. Brissot salvaria sufficientemente as conveniencias, permittindo um *tête-à-tête* com um amigo intimo, que pretendia á honra de minha mão...

Tudo se passou como fôra previsto. Estava com Lolotte e Mlle. Brissot, toda affabilidade, no salão das *Saisons*, quando Jorge entrou. A cachorrinha, que dormia com o focinho sobre as patas, abriu um olho languido, que foi logo fechado á vista de um conhecido, Mlle. Brissot o atormentou com perguntas sobre sua saude, seu pae, sua mãe, o estado do céo, a politica internacional — e eu, não sabendo se deveria rir ou manter seriedade, estendi a mão ao meu apaixonado.

Elle, como sempre, placido e bondoso, lembrava o menos possivel o typo do homem enamorado que espera a sua sentença. Nos seus olhos calmos, nenhuma flamma ardente, nos labios rubros e bem traçados, nenhum fremito contido, — o que me vexou um pouco, dando-me a impressão humilhante de estar, naquelle momento, muito menos tranquilla que elle.

Nossa companheira, com uma tocante inepcia, declarou de repente que, tendo uma carta para escrever, era obrigada a nos deixar por um instante. Com um piscar de olhos, fez-me comprehender que a sua ausencia duraria tanto quanto a nossa conversação.

— Que comedia, declarei, quando ella desappareceu.

— Não a acha bem representada? perguntou o meu pretendente, sem perder a calma.

— Deliciosamente, repliquei. Continual-a-emos agora, que a principal personagem se foi?

— Você me convidou para conversarmos seriamente; estou ás suas ordens, Denise.

Isto era pouco sentimental, mas dispensava circumlóquios; entrei, portanto, sem demora, no assumpto.

— Devo dizer-lhe, expliquei, que fiquei transtornada com o seu pedido de casamento.

— Transtornada! Por que?

— Porque não o previa. Ninguem no mundo o poderia prever. E' tão estraordinario que, se não estivessemos numa época em que tudo é possivel, pareceria phantasmagoria.

— Se Francisca estivesse presente, Denise, falaria certamente de seus exaggeros...

— Pois bem Jorge, ponhamonos fóra da questão e vejamos as coisas como estranhos as veriam. Asseguro-lhe que reflecti bastante, que tenho muito bom senso e que a minha logica é irrefutavel.

— Muito bem, ouço-a.

— Eis um rapaz que conhece desde a infancia uma moça rica, bella, dotada de todos os dons. Apparece uma outra joven quasi pobre, muito menos bonita...

— Denise!

— Não me interrompa. Muito menos bella sem ser feia, apresso-me a dizer. Nenhuma outra vantagem que possa contrabalançar entre as duas moças, — mesma educação, mesma familia, mesmo nome, — é o rapaz em questão as conhece desde a infancia. Por qual das duas se deve apaixonar?

— Você sempre gostou das adivinhações e das charadas, Denise.

— Pergunte a quem quizer, Jorge, responder-lhe-ão sem hesitar

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"ESCANDALOS ROMANOS"

Eddie Cantor em "Escandalos Romanos" film da United que estará amanhã no Odeon

"FEDORA"

Marie Bell e Ernest Ferry em uma scena do film "Fedora" a Sociedade Franco Brasileira de Films apresentará amanhã no Pathé Palacio

"QUANDO UMA MULHER AMA"

Norma Shearer, a estrella de "Quando uma mulher ama" film da Metro Goldwyn Mayer estréa de amanhã no Palacio

DE BOM TAMANHO

Joe E. Brown em "De bom tamanho" (Elmer the Great) que o Imperio mostra amanhã, sentiu-se á vontade e satisfeitissimo da vida. Quando soube que tinha de fazer de campeão de base-ball, o maluco abriu aquella bocca immensa e saltou um formidavel *woopped*, que abalou todos os studios da Warner First National. E' que Joe, ha menos de sete annos foi um dos azes d'esse popularissimo jogo, que é o que ainda tem as preferencias da mocidade americana. Sua carreira nesse sport teve inicio no famoso team do St. Paul, onde levantou varios campeonatos. Mais tarde, profissional dos mais caros, Joe formou no team dos Yankees, de Nova York onde brilhou como "az" dos mais perfeitos. Em "De bom tamanho", Joe E. Brown tem occasião de provar que ainda é um bichão no base ball, disputando varias e sensacionaes partidas entre verdadeiros campeões, pois o film conta com o concurso de trinta e cinco dos maiores jogadores das grandes Ligas de Profissionaes norte americanos. Mas "De bom tamanho" é um film para matar o riso e conta ainda com a formosura de Patricia Ellis e a tentação do palminho de cara de Claire Dodd.

dar da sua profissão, sem um minuto sequer para attender aos imperativos do seu coração. E ella vive, essa vida tremenda, com uma verdade empolgante, uma realidade que assombra.

"Divina", que o Rex amanhã exhibirá, focalisa assim, maravilhosamente, os reconditos mais intimos da alma de uma mulher, sendo, um film que profundamente interessará a todos quantos buscam em vão conhecer a mulher, Robert Young, Nils Asther e Sari Maritza.

"MULHERES E HOMENS"

Claudette Colbert e William Gargan em "Mulheres e homens" que o Gloria começa a exhibir amanhã

"ESCANDALOS ROMANOS"

A importancia da estréa de amanhã, no Odeon, junto á formação do espirito publico para "melhores dias e maior alegria de viver"!

Eddie Cantor chefia a "campanha do bom humor" da United Artists!

—

Está decretada a fallencia dos classicos! Os alfarrabios bolorentos que nos falavam dos Cesares podem, a partir de amanhã, ser queimados! Tudo vae ficar desmoralizado depois da irreverencia suprema de Eddie Cantor, reportando-se ás priscas éras do Imperador Valerius, que elle chamava, com uma camaradagem leninesca, de "seu" Valeriana e a quem dava pancadinhas no ventre... Eddie Cantor quer contar-nos o que era a Roma antiga, a verdadeira, não aquella que os historiadores, com fantasias e véos diaphanos, nos tem revelado! E o que era aquillo, senhores, senão uma bruta farra, uma orgia daquellas...

Vão ser rehabilitados os contemporaneos. Os escandalos politicos, sociaes, sportivos e carnavalescos de nossos dias, serão "pinto", comparados... aos "Escandalos Romanos"!

Eddie Cantor soube tornar-se o comico favorito das platéas modernas. Suas tres comedias anteriores foram tres degráos vencidos na escada interminavel da popularidade, e a ultima, então, "O Meu Boi Morreu", valeu por um degráo definitivo. Eddie Cantor aprendeu, sabiamente, que é melhor ser disputado (e não deputado)... a metter-se pelos olhos do publico. O que é bom é escasso. O radium e o bilhete de loteria premiado, por exemplo, não andam aos pontapés... Pois Eddie Cantor é o radium dos comicos da téla, o bilhete de loteria premiado que ninguem encontra esquecido, na calada...

—

O espectaculo de amanhã, no Odeon, apresentado pela United Artists, tem alguma coisa de excepcional. "Escandalos Romanos" completará a campanha do bom humor dentro do desfile dos "campeões" nas Olympiadas da United Artists, mas no mesmo programma comparecerá Camondongo Mickey, em "A Grande Estréa", um desenho animado de Walt Disney, á altura da grande estréa extraordinaria de amanhã no Odeon.

"DIVINA"

Não vamos repetir aqui, mas simplesmente lembrar, que durante seculos, os homens buscaram em vão decifrar o enigma da alma feminina. Tratados se escreveram, obras se compuzeram, romances se crearam, mas o problema restou insoluvel. E' que palavras não podem exprimir as nuances de psiquismo que os homens lograram perceber de leve, após experiencias milhares de vezes renovadas.

Mas se as palavras não traduzem, o cinema pode reproduzir, porque este é a propria representação da vida, nos seus minimos detalhes. Assim, os films vem procurando desvendar a alma da mulher para que o problema não permaneça irrespondivel.

Um deses films, dos melhores, é "Divina", que a R. K. O. Radio produziu e o cinema Rex vae exhibir amanhã.

E' como os outros um estudo de almas, mas é melhor do que os outros porque a interprete se chama Ann Harding.

Basta este nome, para garantir o successo da pellicula. Poucas estrellas saberão, como a incomparavel Ann, exprimir melhor os sentimentos, demonstrar com mais pujança a luta que se trava em sua alma, quando o amor e a fama, a sciencia e o sentimento egualmente a solicitam.

Vaidade, orgulho, amor, ciume, espirito de vingança são os motores que agitam a sua alma, no enredo do film. Uma mulher lhe rouba o marido e ella deve salval-a da morte, ou, peior do que a morte desfiguramento do rosto, do anniquilamento da belleza. Um homem lhe dedica um afecto intenso; e ella deve cuidar da sua profissão...

WONDER BAR

Está definitivamente marcada para 16 do proximo mez, a estréa de "Wonder Bar" esse celluloide verdadeiramente unico pela sua grandiosidade, pelo seu drama e suas musicas, seus interpretes e seus directores: Na verdade, para esse film, a Warner First National reuniu Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Dick Powell, Guy Kibee, Ruth Donelly, Hugh Herbert, Louise Fazenda, Fifi D'Orsay, Merna Kentedy, Al Jolson, Kall Le Roy, Henry O'Neil, Robert Barrat, Henry Kolker, com cinco musicas inesqueciveis de Harry Warren e Al Dubin, os compositores applaudidos de Rua 42, Cavadoras de Ouro e Footlight Parade. Direcção de Lloyd Bacon e direcção artistica de Busby Berkeley, o magico dos scenarios arrebatadores.

"Wonder Bar" é tão grande que se tem a impressão de assistir a dez espectaculos ao mesmo tempo! E em meio a todo esse luxo de revista, abrazadoras paixões humanas que estrugem como um raio entre canções, mulheres, risos e amaveis surprezas!

"QUANDO UMA MULHER AMA"...

Amanhã mesmo, no Palacio, o Rio conhecerá, graças á Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas, "Quando Uma Mulher Ama"... (Riptide), o film que marca a reapparição de Norma Shearer após afastamento do cinema, durante oito mezes, o que deu occasião a que propalassem que a sorridente canadense abandonara o cinema. A verdade, entretanto, como sabem os seus "fans" — é que durante esses mezes Norma Shearer, na Allemanha, na cidadezinha de Bad Nheim, foi apenas a esposa de Irving Thalberg, o productor associado da Metro-Goldwyn-Mayer, responsavel, aliás, pela producção do film que marca a reapparição de sua esposa.

No elenco de "Riptide", alem de Norma e Robt. Montgomery, apparecem Herbert Marsall, Lillyan Tashman, Ralph Forbes, Mrs. Patrich Campebell e George K. Arthur. O enredo e a direcção pertencem e Edmund Goulding.

Romance de um coração de mulher, traçado no feitio dos romances "sophosticateds" de que Norma Shearer tem o previlegio desde "A Divorciada", "Quando Uma Mulher Ama"... colloca a estrella que nasceu sorrindo, num enredo que lhe dá todas as opportunidades para o brilho e a exteriorisação completa de sua personalidade seductora.

Com os elementos de que dispõe, "Quando Uma Mulher Ama"... levará ao Palacio, amanhã, toda uma legião. A "great night" do cinema de todo o Rio chic, amanhã, promette ser espectacular. E Norma Shearer terá registrado amanhã, á meia-noite talvez a sua maior victoria no coração e nos olhos dos seus "fans" cariocas...

"DIVINA"

Ann Harding e Robert Young em "Divina" film da R. K. O. Radio que o Rex vae exhibir amanhã

"DE BOM TAMANHO"

Joe E. Brown em "De bom tamanho", amanhã no Imperio

"CARNERA E BAER"

Uma das scenas do film "Carnera e Baer" começa a exhibir amanhã no Broadway

MELODIA PROHIBIDA

Acreditem ou não — Melodia Prohibida — é sem favor algum o mais notavel e o mais genial trabalho para o cinema do famoso tenor da Opera Lyrica de Chicago, o queridissimo astro da Fox, Jose Mojica, a voz querida da cidade do Rio de Janeiro. Neste film onde o grande cantor tem optimas occasiões para enlevar o publico com as mais deliciosas melodias, tem ainda a "chance" magnifica de viver um papel como desde "Loucuras de um Beijo" o seu primeiro film, ainda não interpretara para a téla. Ha tambem um particular encanto, pela primeira vez Mojica com a sua voz adoravel, canta uma canção em inglez uma canção daquellas a que a sua privilegiada garganta nos acostumou. Conchita Montenegro e Mona Maris são as suas lindissimas companheiras, augmentando de romance e belleza as scenas soberbas de — Melodia Prohibida — o mais genial e o mais gigantesco de todos os films de Mojica, o artista bem amado e a voz querida de todos os seus innumeros admiradores. Dentro em breve O Alhambra irá apresentar esta producção da Fox, que excusado será dizer, um dos "clous" successos desta temporada!